MAIS MENSAGENS DO MICHAEL

CHELSEA-QUINN YARBRO

TRADUCÀO: AMADEU ANTÓNIO

MAIS MENSAGENS DO MICHAEL

Chelsea-Quinn Yarbro 1986

Para as médiuns "Jéssica Lansing" e "Camille Rowe", bem como para as duas médiuns representadas neste booleano como "Leslie Adams"

Nota da Autora

O material das páginas seguintes foi compilado a partir de transcrições de sessões mediúnicas realizadas ao longo da última década, bem como de sessões especiais durante a escrita deste livro, de forma a preencher as lacunas e a esclarecer certas partes do material. Os ditados de Michael estão destacados em maiúsculas para diferenciar de outros comentários e textos.

Estou grata às médiuns Jéssica Lansing e Camille Rowe e às duas médiuns que atuam sob o nome de Leslie Adams pela sua generosidade com o seu material e do seu tempo, bem como pelos seus dons muito especiais. Gostaria também de agradecer aos muitos membros do grupo Michael que me deram acesso às suas transcrições e forneceram-me o restante material para este volume.

Tal como no primeiro livro sobre Michael, Mensagens de Michael, todos os nomes e muitas descrições são fictícias. As declarações e opiniões de Michael não refletem necessariamente as opiniões ou crenças de qualquer pessoa para além de Michael.

Sumário

Introdução. Palavras de Abertura de Michael
CAPÍTULO 1. Numa Sessão de Michael
CAPÍTULO 2. A Nomeação das Partes
CAPÍTULO 3. Continuação da Sessão
CAPÍTULO 4. Michael sobre os Relacionamentos
CAPÍTULO 5. Conclusão da Sessão

CAPÍTULO 6. Michael sobre o Passado e Vidas Passadas
CAPÍTULO 7. Uma Conversa com Jéssica e Camille
CAPÍTULO 8. Michael-matemática
CAPÍTULO 9. Continuação da Conversa: Jéssica, Camille e Leslie

Capítulo 10. Michael sobre Validação do Reconhecimento
Capítulo 11. Perguntas e Respostas
Capítulo 12. Michael e Eu
, MAIS , MENSAGENS , /ROM. MICHAEL

Introdução

PALAVRAS DE ABERTURA DE MICHAEL

Oferecemos este ensinamento incondicionalmente. Não se espera nem se exige que aceite o que dizemos, que concorde COM ISSO, OU QUE "ACREDITE" NISSO. NÃO OFERECEMOS O ÚNICO caminho verdadeiro, pois cada fragmento tem muitos caminhos para o objetivo, e cada um de vós é capaz de encontrar o seu caminho. se servimos para algum propósito, é como um serviço de informação para viajantes, e como marcos de sinalização. não dizemos isto de ânimo leve: ninguém é obrigado a "acreditar" em marcos de sinalização, ou sequer a lê-los.

A informação que fornecemos é válida — não temos razões para distorcer a informação, pois isso imporia condições ao que ensinamos — e fazemos dela um presente para vós. Notem que não dizemos suborno. Não exigimos nem esperamos NADA EM TROCA. Aqueles de vós que leem este livro podem escolher ouvir AS palavras e VALIDAR ESTE ENSINAMENTO POR VÓS PRÓPRIOS. Se decidir explorar este ensinamento, desejaríamos que não o aceitasse "por fé", mas que o questionasse e o testasse, pois esse é o meio mais direto de validação ACESSÍVEL A VÓS NO PLANO FÍSICO. ESPERARÍAMOS QUE AQUELES QUE ESCOLHEM SEGUIR ESTE ENSINAMENTO EXERCESSEM CETICISMO AO LIDAR COM O MATERIAL DADO, PARA QUE A VALIDAÇÃO POSSA VIR.

Deixem-NOS salientar que um dos aspetos mais facilmente validados DESTE ENSINAMENTO É A DIFERENCIAÇÃO ENTRE VERDADES PESSOAIS E DO MUNDO. AS VERDADES PESSOAIS SÃO VOSSAS PARA ACEITAR OU ALTERAR, POIS AS ESCOLHAS SÃO DE NATUREZA PESSOAL. PODE, POR EXEMPLO, APRENDER A SUPERAR UMA GAGUEZ, CASO OPTE POR FAZÊ-LO. POR OUTRO LADO, NÃO PODE ALTERAR A GRAVIDADE OU A RADIAÇÃO DO SOL. O plano físico oferece uma variedade de verdades àqueles que nele existem, e faz parte da evolução da alma que traz estudantes a este e a

muitos outros ensinamentos, válidos e não válidos, com o propósito de triar as verdades. Transmitimos o nosso conhecimento a vós. Esse é o nosso propósito. O vosso uso dele, ou a falta de uso dele, não altera o ensinamento, nem nos altera a nós. Independentemente da vossa opinião sobre nós, nós, e vós, continuaremos a EVOLUIR, o que É A VALIDAÇÃO DAQUILO A QUE CHAMARAM AMOR PERFEITO. A EVOLUÇÃO NÃO EXIGE NADA DE VÓS OU DE NÓS, POIS ESSE É O TAO, QUE É COMPLETO EM si mesmo porque contém todas as coisas.

Alguns descreveram a evolução através de encarnações COMO A VIAGEM DE PRIMATA A BUDA. EMBORA ESTA SEJA UMA AFIRMAÇÃO FÁCIL E SUPERFICIAL, NÃO OBSTANTE CONTÉM ELEMENTOS DA VERDADE. ALMAS MUITO JOVENS ESTÃO MAIS PROFUNDAMENTE NAS GARRAS DA ESPÉCIE NA QUAL ESTÃO ENCARNADAS, TAL COMO UM BEBÉ HUMANO REFLECTE MAIS PADRÕES "ANIMAIS" DO QUE OS ADULTOS ACULTURADOS AO SEU REDOR. NO FINAL DE UMA ÚNICA VIDA, MESMO AS ALMAS MAIS JOVENS TERÃO APRENDIDO ALGO. NO FINAL DO CICLO DE VIDAS, O FRAGMENTO, COM OU SEM CONSCIÊNCIA, COMPREENDERÁ A NATUREZA DA VIDA DE UM FRAGMENTO ENCARNADO NO PLANO FÍSICO. UM ESTUDANTE COLOCOU-O DESTA FORMA: VOLTAS UMA E OUTRA VEZ ATÉ ACERTARES E, QUANDO ACERTAS, PODES IR-TE EMBORA. CLARO QUE HÁ EVOLUÇÃO EM TODOS OS NÍVEIS E TODAS AS LIÇÕES DO PLANO FÍSICO SÃO TRAZIDAS PARA A EVOLUÇÃO POSTERIOR NO PLANO ASTRAL, NO PLANO CAUSAL, NO PLANO BÚDICO E NOS PLANOS MAIS ALÉM ATÉ QUE TUDO REGRESSE AO TAO. Não pretendemos sugerir que existe um caminho "CERTO" E UM "ERRADO" PARA VIVER UMA VIDA, POIS ESSE NÃO É O CASO. Existe a vida e a vida é o que é, e a resposta A ELA, positiva e NEGATIVA, É A LIÇÃO DE VIVER.

Tal como não é necessária crença para acionar um interruptor de luz elétrica ou para operar uma máquina de fazer massa, também a crença não é necessária para evoluir. a essência escolherá as vidas que provocam a evolução, e a personalidade escolherá viver ou não viver essa vida. quer a vida escolhida seja ou não vivida durante uma existência, a vida é válida e tudo o que for aprendido contribuirá para a evolução. nada é desperdiçado.

O que desejaríamos comunicar-vos é a soberania e a responsabilidade da escolha. tudo na vida é ESCOLHIDO. Isso é verdade para todos os que existem no PLANO físico. Cada vida é escolhida, cada personalidade é escolhida. Salvo interferência cármica, a vida que vive é a vida que escolhe, e o vivê-la traz lições que contribuem para o crescimento e compreensão de cada fragmento. à parte do fragmento que é o núcleo do seu eu, ninguém está a contar os pontos. você responde

perante si mesmo. e o seu eu não aceita desculpas, pois a essência percebe sem distorções, e tudo o que faz e fez é conhecido e compreendido pela essência.

O nosso pequeno grupo escolheu fornecer este ensinamento, e as suas perguntas que estimularam as respostas, a vós por uma segunda vez. eles não foram compelidos ou instruídos a fazê-lo, pois nós não ensinamos dessa forma. o facto de o grupo ter escolhido permanecer anónimo e fechado não invalida o que respondemos, nem limita o que os fragmentos do nosso pequeno grupo aprenderam. nem a crítica nem o elogio são apropriados às suas decisões nesta matéria.

Embora sejamos agora uma entidade reunificada do PLANO causal-médio NO QUE PERCEBEM COMO O QUINTO NÍVEL DO PLANO CAUSAL, TODOS VIVEMOS COMO VOCÊS ESTÃO A VIVER AGORA. Éramos da vossa espécie, no vosso mundo, e passámos TODAS AS NOSSAS VIDAS EM CORPOS "HUMANOS". SABEMOS TUDO O QUE VOCÊS SABEM — E NESTE INSTANTE REFERIMO-NOS A VÓS COMO A MASSA COLECTIVA DA HUMANIDADE — POR EXPERIÊNCIA E OBSERVAÇÃO. PERCEBEMOS CADA UM DE VÓS TANTO COMO OS FRAGMENTOS QUE SÃO, QUANTO COMO A ENTIDADE DA QUAL CADA UM FAZ PARTE. Partilhámos tudo o que podem partilhar — comida, ABRIGO, PENSAMENTOS, SENTIMENTOS, CORAGEM, PAVOR, GUERRA, FOME, PESTE, SEXO, A CRIAÇÃO DE FILHOS, COLHEITA, A CRIAÇÃO DE ARTE, CONSTRUÇÃO, DESTRUIÇÃO, A TOTALIDADE DA VIDA — E AGORA EXPERIMENTAMOS ESSA PARTILHA COMO INTEGRAÇÃO.

OLHAMOS PARA VÓS COM COMPAIXÃO E TOTAL compreensão. Para aqueles no plano físico, as perceções são, pela SUA PRÓPRIA NATUREZA, DISTORCIDAS. Nós, NO plano causal-médio, estamos sem as palas que dificultam o contacto e a integração. a nossa perspetiva é diferente da vossa e, como tal, somos capazes de ajudar a diminuir as ilusões que rodeiam cada um de vós, bloqueando muita verdade. pode escolher reconhecer estas verdades ou pode escolher rejeitá-las, mas a verdade do que transmitimos permanece, à medida que as vossas muitas, muitas vidas servem para ensinar cada um de vós.

Caso decida aproveitar a informação APRESENTADA AQUI E NA PUBLICAÇÃO ANTERIOR, muita perspicácia pode ser trazida para a sua vida. no entanto, as perspicácias virão, com ou sem este ou qualquer outro ensinamento. tal como os corpos inevitavelmente envelhecem, o mesmo acontece com as almas. mas, claro, numa escala de tempo diferente.

Deixem-nos encorajar cada um de vós a questionar a sua vida. a examinar as suas experiências e perceções, para que possa validar as suas perceções, se desejar

procurar a autoconsciência. nem todas as vidas são escolhidas para a autoconsciência, tal como nem todas as pessoas calçam o mesmo TAMANHO DE SAPATOS. A Essência indicará o caminho que escolheu se se preocupar em dar atenção a esses impulsos interiores, se for o seu desejo saber. a sua decisão sobre isto, como em todas as outras questões, é sua para tomar.

Deixem-nos salientar que cada um de vós está a crescer e a evoluir, como fragmentos, como membros de entidades que estão, elas próprias, a evoluir. todas as escolhas contribuem para esta evolução.

A nossa informação é dada com amor inqualificável.

Ditado em janeiro de 1985

Capítulo 1
NUMA SESSÃO DE MICHAEL

Jéssica Lansing está mais magra agora do que estava em 1978, e o seu cabelo está mais curto. Uma janela de estufa foi adicionada ao vestíbulo, logo à saída da sala de estar. A sua filha, uma adolescente quando MesSábios From Michael foi escrito, está agora na casa dos vinte anos e casada.

"Tivemos altos e baixos, como todos os outros," diz ela, acenando para a meia dúzia de pessoas sentadas em redor da mesa de café, "acho que o pior foi a doença de Walter, pelo menos para mim, mas todos os outros também tiveram as suas dificuldades." Ela indica os outros. "Camille Rowe, que tem sido a nossa segunda médium nos últimos cinco anos, teve uma série de crises familiares, David Swan aceitou um cargo em Cleveland num dos museus de lá — de vez em quando ele vem a uma sessão quando está na zona, mas fora isso não o vemos muito, embora recebamos chamadas telefónicas — e Marjorie Randall e Kate O'Brien deixaram o grupo inteiramente.

Lucy North vem ocasionalmente, mas está muito mais ativa no trabalho da igreja agora do que estava há cinco anos. Ela voltou a casar no ano passado e não creio que o marido goste muito do ensinamento de Michael. Por outro lado, há rostos novos, nem todos estão aqui hoje. Alex Squire, o tipo alto com o cabelo cor de estanho, está no grupo há um par de anos. Ele fez um trabalho especial com Milly — Camille Rowe, isto é — e com a nossa outra médium de reserva. E há o John Verano. O Alex e o John são ambos Sábios, já agora."

"Ela está a viciar o júri," ri-se Camille Rowe. "Por outro lado, adicionámos alguns outros. Há outro Velho Sábio, para me fazer companhia agora que a Lucy não aparece muito, e mais um par de Guerreiros. Não é um grupo mau se não se importarem com todos os Sábios."

"O interessante é que parecemos ter realmente duas divisões do grupo neste momento," observa Jéssica. "A Milly está mais interessada no desenvolvimento pessoal e, quando ela está encarregue de uma sessão, passamos todos muito mais tempo nisso. Quando eu estou encarregue, então é mais sobre questões e informação. Ultimamente, o Michael tem dito bastante sobre ciclos mundiais. Entraremos nisso mais tarde." Ela serve-se de mais café e adiciona-lhe um adoçante de baixas calorias.

"Ando a canalizar o Michael há mais de uma década e há alturas em que me espanta que ainda tenha uma grande atração por mim." Ela olha em redor do grupo na sua sala de estar. "Não nos reunimos tão regularmente como costumávamos; há tanta coisa a acontecer em todas as nossas vidas. O meu novo chefe tem feito alterações no meu trabalho, o que limitou o meu tempo, e a Milly teve de lidar com todos os problemas que fazem parte das crises familiares, por isso não tem havido tanta oportunidade."

"Bem, também houve a outra consideração: todos nos tornámos cautelosos por causa de algumas das respostas ao primeiro livro," diz Camille pensativamente. "O problema é que queres ajudar, a sério. É difícil não querer ajudar. Mas só há um certo tempo e, bem, há muitos cromos por aí, e material como este trá-los em bando. É difícil; todos insistem que são sinceros e, do ponto de vista deles, são, mas acabo por ficar muito preocupada com o que leio e ouço."

Alex Squire assente. "Sou psicólogo e sei do que a Milly está a falar. É uma pena que tenhamos de ser tão circunspectos, mas não há uma alternativa viável, não se quisermos que a Jéssica ou a Milly tenham qualquer tipo de privacidade. O trabalho que a Milly fez comigo tem sido uma grande ajuda, mas hesito em revelar demasiado sobre a sua mediunidade. Entre o conservadorismo dos meus colegas e a atitude do público em geral, sei que o mais sensato é manter um perfil muito baixo no que diz respeito ao material de Michael. É incrível a variedade de respostas que informação deste tipo pode evocar."

"Essa é uma das razões pelas quais o grupo votou para não aceitar nada de fora," diz Jéssica com um abanar de cabeça. "Por um lado, quando tentámos responder às perguntas que nos eram enviadas — e tentámos durante um curto período — recebíamos outro pedido de ainda mais informação, além de todos os novos pedidos. Recebíamos o que chamamos de cartas-lista de compras, pedindo os

perfis de personalidade (Traços de Personalidade) para todos na família da pessoa, bem como para qualquer pessoa com quem tivessem tido qualquer tipo de contacto. Depois, havia aqueles que estavam convencidos de que tinham sido alguém muito famoso ou notório e queriam que o Michael concordasse com eles.

Até agora, tivemos sete Cleópatras e nove Abraham Lincolns. E depois, houve cartas de doidos, e denúncias religiosas, e algumas ameaças muito desagradáveis. Acho que essas foram as piores: as ameaças. Por isso, nos últimos cinco anos, tornámo-nos muito, muito cuidadosos com pessoas novas no grupo, além de recusarmos todas e quaisquer perguntas de fora do grupo. Pode parecer duro e irracional, mas tornou-se necessário." Jéssica sorve o seu café e olha pelas suas janelas panorâmicas para a encosta coberta de árvores.

"O Walter não aprovou quando o grupo votou para não aceitar perguntas externas. No início, ele disse que não tínhamos o direito de recusar ninguém, mas mudou de ideias nos últimos três anos. E desde que ele está no hospital, sinto-me aliviada por não ter tido nada mais a ocupar os meus pensamentos além do meu trabalho e da saúde dele. Se tivéssemos tido de lidar com cartas e chamadas telefónicas externas, bem como com a cirurgia dele e depois a sua recuperação, acho que teria enlouquecido, e sei que o Walter não teria sido capaz de aguentar tal pressão."

Camille concorda. "Sabes que a Jéssica fez um trabalho muito bom ao manter o seu anonimato, e eu estou a tentar fazer o mesmo, mas com as minhas consultas com o Alex, não é tão fácil. Sou uma executiva júnior numa empresa de corretagem e sei que eles veriam com maus olhos a minha mediunidade."

Os outros concordam. "Tem sido difícil, às vezes," diz Emily Wright. "Oiço pessoas a falar sobre o ensinamento de Michael e elas obviamente não sabem nada sobre o assunto. Há alturas em que quero... pregar-lhes."

"Tu és uma Sacerdotisa," lembra-lhe Jéssica com um sorriso.

"E isso torna mais difícil, creio eu, permanecer em silêncio. Nós, os Sacerdotes," continua ela com uma afetação exagerada, "vemos com muito maus olhos a heresia."

"Não é heresia," corrige-a Camille num tom descontraído que sugere que este é um jogo antigo entre elas. "Ninguém tem de acreditar nisto, ou perceber isto" — ela faz o sinal de aspas com os dedos — "corretamente. E insistir que o façam não é —"

Emily termina com o seu Bom Trabalho. "Sim, eu sei, e aceito-o, a maior parte do tempo. Mas quando um Escravo Jovem oficioso e óbvio se aproxima de mim e me informa grandiosamente que é um Rei Velho de quinto nível, é tudo o que posso fazer para morder a língua. O problema é que, quando argumento, não serve de nada, apenas cria ressentimentos." Ela suspira e estende a mão para um pouco do strudel que John Verano trouxe para a sessão. "Meu Deus, isto está bom. Quem me dera poder dar-me ao luxo destas calorias."

Como Emily é alta e esguia, ninguém leva as suas queixas muito a sério. "Vou dizer isto," continua ela, lambendo os dedos entre cada palavra, "graças ao Michael, estou mais disposta a aceitar a heresia. Comecei a perceber que há um lugar para os heréticos no mundo, e que eles são bons para os Sacerdotes."

"Da mesma forma que os leões são bons para as gazelas?" sugere John.

"Ou para os cristãos?" acrescenta Camille.

"Estão todos a gozar comigo," protesta Emily, rindo. "Não é fácil para os Sacerdotes aceitarem os heréticos."

"Não saberia dizer," comenta Camille alegremente, "eu própria sou uma Sábia."

"E já sabem o que dizemos sobre os Sábios," continua Jéssica, e depois explica. "Temos uma piada sobre os Sábios no grupo: que se tivermos um grande buraco de trincheira com sete tipos lá dentro, um de cada essência, e o inimigo estiver a avançar sobre a trincheira e houver balas e bombas por todo o lado, aquele que está de pé a dizer 'E outra coisa' é o Sábio."

Embora esta seja claramente uma piada familiar, todos na sala se riem, especialmente Camille.

"Tenho a minha maneira de me vingar dos Sábios," diz Camille com uma demonstração de inocência calculada. "Quando eles precisam de algo explicado, ou de um pouco de diplomacia, vêm ter comigo."

"Isso é algo que aprendi com o Michael," diz Lizzy Roarke aos outros, mais seriamente. "Quando tive de fazer algumas negociações no trabalho, o Michael deu-me algumas sugestões úteis, incluindo que me servisse do conhecimento dos Sábios no grupo."

Os outros concordam. "Disseram-me para falar com Guerreiros sobre estratégia," diz Camille, elaborando sobre o que Lizzy começou. "E eu agradeço imenso. Os Sábios são péssimos em estratégia; ela vem naturalmente aos Guerreiros."

Tracy Rowland ri-se abafadamente. "E os Guerreiros — falando por experiência pessoal — são horríveis a negociar. Vai contra a nossa natureza, tanto quanto a estratégia vai contra a natureza dos Sábios." Ela olha em redor da sala, avaliando a reação dos outros. "O Michael ajudou-me a ser mais tolerante, de uma forma muito estranha. Sei que não há problema em haver pessoas a fazer coisas que considero desperdiçadas e tolas, e percebi que não é apenas impossível, é desaconselhável que todos gostem de toda a gente.

Sou uma Guerreira Velha e uma das minhas tias é uma Sacerdotisa Bebé. Eu costumava tentar resolver as coisas com ela, apenas para saber em que posição estávamos ambas. Já não faço isso. Consigo ver que ela e eu estamos a fazer coisas muito diferentes com as nossas vidas, que as nossas perceções e prioridades são inteiramente — eu costumava pensar que estavam em conflito, mas estão apenas a ir para lugares diferentes por razões diferentes. E não há problema nisso. Não digo que goste mais dela, mas desgosto menos. Isto faz algum sentido?"

Alex procura o seu guardanapo. "É esse o tipo de coisa que tenho notado neste grupo, e é uma das coisas que me faz continuar a vir. A curiosidade seria suficiente, mas há mais do que isso, e uma grande parte tem a ver com este tipo de compreensão e tolerância que o Michael parece promover."

Lizzy concorda de imediato. "Como uma Sábia Madura em paixão, tive de trabalhar em alguns problemas intrigantes ao longo dos anos. Uma das lições que fui capaz de inculcar — o sétimo nível é para a inculcação, se o estivermos a fazer corretamente — é que o que é apropriado para mim não é, por conseguinte, a norma para o mundo inteiro, e que a minha capacidade de correr riscos não é partilhada por todos. A paixão adora correr riscos."

Jéssica encolhe os ombros filosoficamente. "Quando estou a trabalhar com o tabuleiro, há alturas em que sei que eu, isto é, eu, Jéssica Lansing, não vou concordar com o que o Michael está a dizer, mas parte do meu trabalho como médium é deixá-los dizer as coisas à maneira deles. Ainda me consigo enraivecer muito com a ganância e a estupidez que vejo à minha volta, mas percebo que não há forma de alguém evitar aprender algo durante a sua vida, mesmo que tente evitá-lo."

"O Michael deu-nos uma palestra sobre isso há pouco tempo," acrescenta Camille.

Procuraríamos lembrar a todos os aqui reunidos que nada na vida é desperdiçado: todas as escolhas e ações na vida são meios para que as lições sejam aplicadas. não podem evitar as lições. uma vida na qual cada acordo, mónada, fita cármica, contacto de essência, companheiro de entidade, companheiro de quadro, membro de configuração é deliberadamente evitado apenas serve para ensinar ao fragmento o que tal evitamento traz. dissemos isto muitas vezes e de muitas formas. tudo é escolhido. não há escolha certa ou errada, pois a essência não é "moral" em qualquer sentido que entendam a palavra, embora digamos que a essência é fundamentalmente moral e, ao mesmo tempo, inocente.

VOCÊS FALAM DE ESCOLHAS POUCO IMPORTANTES COMO "DEVO SALTAR O ALMOÇO?" "QUE COR DEVO VESTIR?", MAS NÓS NÃO CONSIDERAMOS ESTAS ESCOLHAS TÃO INSIGNIFICANTES COMO VOCÊS. TODAS AS ESCOLHAS SÃO IMPORTANTES. AQUELAS FEITAS EM ASSUNTOS MENORES FORNECEM PRÁTICA PARA ESCOLHAS FEITAS EM ASSUNTOS MAIS IMPORTANTES: "DEVO TERMINAR O MEU CASAMENTO?" OU "ESTOU DISPOSTO A disparar contra o assaltante armado na minha casa?" certamente estas últimas escolhas têm um peso maior na vida, mas não são mais ou menos importantes do que a questão de saltar o almoço. essa é uma das razões pelas quais encorajamos os pais a permitir que os seus filhos façam escolhas cedo. Cada um de vós precisa de toda a prática que conseguir para lidar com as decisões importantes nas vossas vidas.

"Essa é a variação número vinte da Palestra sobre a Escolha," observa Jéssica com uma ponta de exasperação. "Às vezes sinto que devíamos pendurar faixas de três metros a dizer 'Tudo é escolhido'."

SE AJUDASSE A QUE SE LEMBRASSEM DESTA VERDADE E A ACEITASSEM, NÃO VERÍAMOS RAZÃO PARA NÃO O FAZER, EMBORA HAJA OCASIÕES EM QUE PODERIA SER CONSTRANGEDOR EXPLICAR TAIS FAIXAS.

Camille está a rir-se. "Consigo imaginar-me a tentar explicar aos meus pais, luteranos estritos, o que isso significava. Para eles, Deus tem um plano para todos e afastar-se desse plano, da forma mais minúscula que seja, é cortejar a condenação. Eles preocupam-se muito com a condenação."

"Faz disso uma almofada," sugere Lizzy. "Sabes, como aquelas que dizem: 'Nunca se pode ser demasiado rico nem demasiado magro', 'Blusas de seda a mais nunca são demais', ou 'Nunca confundas resistência com hospitalidade', ou 'É melhor ser Nouveau do que não ser rico de todo'."

John sorri. "Ei, podias começar aí um pequeno negócio paralelo, Lizzy: almofadas inspiradoras do Michael."

"Meu Deus, vocês são irreverentes," diz Jéssica com severidade fingida.

Lizzy põe as mãos nas ancas, tentando parecer indignada enquanto os seus olhos azuis brilham. "Nós somos irreverentes? E quanto ao Michael? Eles são mais irreverentes do que qualquer um de nós."

Ouve-se uma buzina da rua lá em baixo e o cão velho de Jéssica, um cruzamento improvável de Doberman e Basset Hound, arrasta-se até à janela para ladrar.

"Já chega, Trudi," diz Jéssica, virando-se para John. "Consegues ver quem é?"

"O Larry, pelo aspeto."

Camille sorri e ergue as mãos num gesto de alívio. "Outro Sábio. Graças a Deus."

Emily serve o resto do café e oferece-se para fazer outro bule. "Não vamos começar já, pois não?"

"Provavelmente não," diz Jéssica. "Sabes onde está tudo, não sabes?"

Emily assente. "Claro. Já agora, acho que ficaste sem leite."

"Usa o substituto não-lácteo, então. Sei que temos disso." Jéssica recosta-se na sua cadeira de baloiço. "Às vezes penso que uma das coisas mais agradáveis nas sessões é a conversa que temos. O Michael é muito estimulante e o que ele diz pode realmente ajudar-nos a encontrar formas de falar sobre o que se passa nas nossas vidas. A Camille fez muita canalização para mim enquanto o Walter estava no hospital, e fez muita diferença, não apenas na forma como me senti em relação à cirurgia dele, mas na compreensão de mim mesma. Essa foi a melhor parte, acho eu, as perspicácias que o Michael forneceu numa altura em que eu precisava delas."

"Bem," responde Camille, "quando a minha família começou a ter dificuldades, tu fizeste o mesmo por mim. Penso que sem o Michael e toda a ajuda, teria sido muito mais doloroso e muito mais prolongado do que foi. Sinto que compreendo o que é que correu mal, não que pudesse ter feito muito quanto a isso. O meu marido atingiu uma crise na sua vida, e as coisas não foram as mesmas

depois disso. Fiz o que fui capaz e, quando ele se foi embora, tentei que fosse uma rutura tão limpa quanto possível para ambos."

Alex Squire concorda. "Alguns dos meus clientes têm tido relacionamentos difíceis que eram claramente mais do que o habitual tipo de desajuste que acontece a toda a hora. Perguntei ao Michael sobre eles quando os métodos mais convencionais não estavam a obter resultados e, na maioria das vezes, havia acordos ou mónadas ou outros fatores convincentes em jogo. Encontrar uma forma de passar isto para o cliente era sempre a parte mais complicada, mas em alguns casos, acabou por ser muito mais fácil do que eu teria pensado. Na verdade, num caso, o cliente disse que parecia algo que tinha lido num livro intrigante que um amigo lhe tinha emprestado. Podem adivinhar que livro era esse."

Camille acrescenta: "fui a uma palestra há pouco tempo que pretendia ser sobre o material de Michael, dada por alguém de quem eu nunca tinha ouvido falar, e ele não fez um mau trabalho ao apresentar o básico, reconheço-lhe isso. Perguntei-lhe quais eram as suas fontes, e ele mencionou o livro e um par de pessoas que tinham estado no grupo há algum tempo."

"Disseste-lhe que estavas no grupo?", pergunta John, com o interesse despertado.

"Sim." Os seus olhos cor de avelã transbordam de malícia. "Ele ficou muito calado depois disso, e as suas respostas às minhas poucas perguntas restantes foram... contidas, para dizer o mínimo."

"Isso não te deixa furiosa?", pergunta Emily da ombreira da porta da sala de jantar. "Não suporto ouvir o Michael ser usado dessa forma."

"Irrita-me," admite Camille.

"Irrita-me mais do que isso," diz Jéssica, "mas tento pôr as coisas em perspetiva. Durante um curto período, há cerca de um ano, parei de fazer sessões por completo porque estava a receber tanta estática de pessoas que tinham estado no que era anunciado como sessões de Michael, e pareciam ter... informações improváveis." Ela cala-se por um momento. "Sei que há outros professores por aí, e sei que muito do que as pessoas estão a receber é válido. Mas também sei que, no instante em que te dizem o que fazer, então não tens um professor causal-médio na linha. Eles simplesmente não fazem isso, porque é contrário a toda a questão da escolha.

O Michael fará sugestões ou recomendações, mas sempre com o entendimento de que cada um de nós tem de escolher o que fazer, e que a escolha é a parte crucial,

pelo menos do ponto de vista do Michael. Tivemos uma pessoa que disse ter estado num grupo de Michael em L.A. e o Michael tinha-lhes dito com quem se associarem e o que comer e onde viver e que tipo de fibras vestir, e descreveu os castigos para os pecados. Não sei em que é que o médium estava ligado, mas posso dizer-vos agora mesmo, não era no Michael."

Já dissemos antes que há muitos que preferem ser alimentados à colher do que ter de aprender a comer por si mesmos. muitos deles são atraídos por todo o tipo de ensinamentos na esperança de que alguém lhes dê um plano que possam seguir e nunca mais serem perturbados com a escolha por si mesmos. a escolha é uma coisa assustadora, pois implica responsabilidade. como têm consciência, muitos fragmentos farão qualquer coisa para evitar serem responsáveis pelas suas vidas. estes fragmentos crédulos não são exceção e, em vez de ficarem zangados com eles pela sua credulidade, sugeriríamos que não é inapropriado ver aqui a lição na regra de maya, pois não há maior ilusão — que é a regra de maya — do que a suposição de que não são responsáveis por vós mesmos.

"Adoro os saltos mortais sintáticos do Michael," diz John enquanto lê o comentário. "'Não é inapropriado.' Lindo!"

Ouve-se uma batida forte na porta da frente e, depois, o som do trinco a ser levantado. Três pares de passos sobem em direção à sala de estar ao som do cântico de "Pedimos desculpa. Estamos atrasados. Pedimos desculpa. Estamos atrasados."

Larry Heron é o primeiro a entrar na sala, um homem alto e loiro no início dos seus trinta anos. Atrás dele estão Kim e Henry Ingvesson, um casal na casa dos quarenta, ambos Sábios Maduros.

Camille abre os braços e olha para Larry. "Meu Sábio!", exclama ela.

Ele entra no jogo imediatamente. "Minha Sábia!" Ele ajoelha-se sobre um joelho ao lado da cadeira dela e beija-lhe a mão.

"Parem com isso, vocês os dois," diz Lizzy laconicamente, mas estende a mão para Larry enquanto o diz.

"Estou a fazer um bule de café fresco," diz Emily aos recém-chegados. "Algum de vós quer?"

"Por favor," responde Larry, e Henry pergunta: "Há chá?"

"Essa é uma das diferenças entre as sessões em casa da Jéssica e as sessões em casa da Milly," explica John. "Em casa da Jéssica reunimo-nos à tarde, comemos strudel e café. Em casa da Milly reunimo-nos à noite e temos vinho e queijo."

"Será essa a diferença entre Sábios e Eruditos?", questiona Tracy.

"Acho que é mais uma questão da hora do dia e do facto de que, com a medicação que está a tomar, o Walter não pode beber nada alcoólico, e por isso eu não bebo vinho."

"É suposto vir mais alguém?", pergunta Lizzy, olhando em redor da sala enquanto os outros se acomodam.

"O Brad Sturgis disse que viria depois do concerto," diz John Verano, cortando outra fatia de strudel.

"Trouxemos alguns biscoitos," diz Kim Ingvesson, segurando um saco de pano. "Tirei-os do forno mesmo antes de sairmos."

"Delícia!", diz Lizzy, levantando-se do sofá. "Onde é que guardas os pratos para isto, Jéssica?"

"No armário da sala de jantar," é a resposta, enquanto se faz uma correria para apanhar mais um pouco de strudel e para ir buscar canecas para o café.

"Tentámos ser formais, de vez em quando," diz Jéssica para Kim, "mas é uma causa perdida. E acho que conseguimos fazer mais desta maneira, por mais caótico que seja."

"Também é mais divertido assim," diz Camille. "As sessões em minha casa são exatamente iguais. Conversamos e brincamos, e depois fazemos uma série de perguntas, depois falamos sobre as respostas que obtemos, se forem o tipo de coisa que precisa de respostas."

"Os perfis de personalidade (Traços de Personalidade) não precisam muitas vezes de grande explicação," continua Jéssica. Os perfis são os perfis: essência, nível, ciclo, modo, meta, atitude, centramento, traço principal. A Camille recebe-os numa ordem ligeiramente diferente, mas é a mesma informação, e não há muito sobre o que falar, a menos que haja algo estranho neles, como um traço principal de autodestruição, que muitas vezes não se manifesta a não ser através do seu medo subjacente até que a pessoa encontre uma forma de... bem, destruir-se, tal como o nome implica."

"Isso é bastante direto," concorda John, "mas há outras coisas, tais como perguntas sobre relacionamentos, e acabamos todos a discutir as respostas do Michael e a adicionar as nossas próprias observações, o que o Michael diz ser um Bom Trabalho e parte da validação da lição. Por mim tudo bem, seja o que for que ele — eles queiram dizer com isso."

Emily regressou com um bule de café fresco e, ao pousá-lo na base, diz: "A água está quente no fogão se preferirem chá."

"Alguém tem algo premente para esta sessão ou simplesmente damos a volta à sala como de costume?", pergunta Jéssica, enquanto os vários membros do grupo pegam nas suas bebidas quentes e se acomodam com strudel e biscoitos, juntamente com as suas canetas e cadernos.

"Diz ao Michael para ir devagar," diz Lizzy a Jéssica. "Estou fora de prática e eles têm ido depressa demais para mim nas últimas sessões."

"Vou tentar," diz Jéssica duvidosamente. "Mas sabes como é quando eles começam a andar."

Todos assentem e a atitude torna-se mais séria.

"Muito bem, John. Queres começar?", diz Jéssica, escolhendo a pessoa à sua direita.

"Uh... com certeza," responde ele, tirando uma folha de papel com as suas perguntas rabiscadas. "Tenho uma pergunta sobre a guitarra que estou a fazer —"

"Outra vez não!", protesta Lizzy, rindo.

"E gostaria que o Michael me dissesse qual a melhor fonte de material para o cavalete, dado o design em que estou a trabalhar."

"Muito bem," diz Jéssica, pegando na prancheta com a mão esquerda e colocando-a sobre a superfície de vidro do seu tabuleiro feito por medida.

Primeiro, pensaríamos que o fragmento que é agora john quereria considerar o que deseja alcançar em termos de qualidade de som. se um som nítido e penetrante é desejado, então uma das melhores substâncias, dado o design do cavalete, é o osso da canela de veado selvagem. deixem-nos enfatizar que os veados em estado

selvagem tendem a ter ossos mais densos e, por isso, o material é ligeira mas significativamente diferente do osso de veado criado em cativeiro, como os que se encontram em jardins zoológicos. se o que se deseja é um som mais flexível, então pensaríamos que as costelas de baleia seriam mais do seu agrado e produzirão os resultados que procura. no caso das baleias, pensaríamos que um professor de cetologia na universidade local poderá ser o melhor sítio para perguntar a fim de obter o osso.

John começa a ler o que foi ditado e faz uma pausa. "Perdi parte disto," diz ele. "Alguém pode ajudar-me? O que vem depois de 'som mais flexível'?"

Entre Kim Ingvesson e Lizzy Roarke, John consegue obter o resto da sua resposta e refletir sobre ela. "Temos direito a duas perguntas?"

"É o habitual," diz Camille, de forma um pouco seca.

"Bem, isto é para um amigo, que tem algum tipo de problema de saúde que não tem estado a responder ao tratamento. Pode o Michael dizer-me o que está errado e o que, se é que alguma coisa, pode ser feito?"

Este fragmento é um Escravo Maduro de quinto nível no modo de repressão com uma meta de aceitação, um realista na parte motora do centro emocional com um traço principal de teimosia. os perfis de personalidade sustentam a má saúde a partir dos polos negativos, e valeria a pena examinar estas polaridades para compreender a forma como o corpo responde às várias tentativas de o curar. quanto à doença em si, este fragmento ingeriu químicos nocivos na sua água potável que são o resultado de substâncias tóxicas de uma indústria local que se infiltraram no abastecimento geral de água. estes químicos causaram uma reação adversa no trato gastrointestinal —

Jéssica pronuncia a última palavra. "Não vão acreditar como o Michael ia soletrar 'gastrointestinal'," diz ela antes de continuar com o tabuleiro.

— E OS TECIDOS ESTÃO "DESPOJADOS" DA SUA FLORA NORMAL. Há várias zonas de intestino "em carne viva", MUITO IRRITADAS E SUJEITAS A UMA VARIEDADE DE INFEÇÕES. Porque não existe uma base bacteriológica única para AS infeções QUE CONTINUAM A RECORRER E A ESPALHAR-SE, NÃO É PROVÁVEL QUE OS TRATAMENTOS TENHAM QUALQUER BENEFÍCIO DURADOURO PARA ESTE FRAGMENTO. DEIXEM-NOS SUGERIR QUE, A PAR DA CONTINUAÇÃO COM O SEU MÉDICO, ESTE FRAGMENTO CONSULTE UM PRATICANTE DE HOMEOPATIA COMPETENTE COM UMA BOA FORMAÇÃO MÉDICA TRADICIONAL, A

FIM DE EQUILIBRAR A QUÍMICA CORPORAL DE FORMA MAIS EFICAZ. TAMBÉM PENSARÍAMOS QUE USAR ÁGUA ENGARRAFADA PARA CON-

SUMO, MESMO NO CHÁ E NO CAFÉ, FARIA MUITO PARA ALIVIAR A CONDIÇÃO. DEIXEM-NOS SALIENTAR QUE ARREFECER ÁGUA ENGARRAFADA COM GELO FEITO DE ÁGUA DA TORNEIRA NÃO FARÁ MUITO PARA MELHORAR A SITUAÇÃO. ESTE FRAGMENTO PROVAVELMENTE PRECISARÁ DE ALGUM TEMPO PARA CURAR, E PODE SER QUE A CIRURGIA PARA REMOVER O TECIDO DANIFICADO SEJA UM CURSO SÁBIO SE NÃO HOUVER UMA MELHORIA SIGNIFICATIVA. EM GERAL, ESTAMOS RELUTANTES EM RECOMENDAR ALGO TÃO PERMANENTE COMO A CIRURGIA, MAS ONDE O DANO É REAL E CRÓNICO, É MUITAS VEZES O CURSO MAIS PRUDENTE. PENSARÍAMOS QUE, NESTE CASO, O CONSELHO DOS MÉDICOS PODE SER VALIOSO AO TOMAR TAL DECISÃO. SERIA DE ALGUM INTERESSE PARA ESTE ESCRAVO MADURO SABER QUE HÁ OUTROS NA SUA COMUNIDADE QUE TIVERAM REAÇÕES SEMELHANTES À CONTAMINAÇÃO E HÁ UM BOM TRABALHO EM ALERTAR A COMUNIDADE PARA O PERIGO EM QUESTÃO, CASO ELE ESCOLHA AGIR SOBRE O ASSUNTO.

"Ele não disse nada sobre locais de resíduos tóxicos na área," medita John quando os comentários foram lidos de volta. "Obrigado, Michael. Vou certificar-me de que ele recebe esta informação em breve."

"Gosto do que o Michael diz sobre o gelo," observa Larry Heron enquanto lê a sua página e meia de gatafunhos. "É exatamente o tipo de coisa que eu ignoraria. Não sei quanto a vocês."

Há um acordo geral de que seria muito fácil usar gelo que tivesse sido feito com água da torneira.

"Então, Alex, és o próximo," diz Jéssica enquanto adiciona açúcar artificial ao seu café. "Duas perguntas, como de costume."

"Bom; espero que consigamos ter uma segunda ronda, porque tenho aqui uma listinha considerável." Ele assobia um pouco de Gilbert e Sullivan por entre os dentes enquanto consulta uma página cuidadosamente dactilografada na sua prancheta.

"Não temos todos?", pergunta Kim Ingvesson ao ar.

"Vou dizer-vos uma coisa: vamos começar por esta." Ele suspira uma vez, não muito profundamente. "Tenho andado a perguntar sobre relacionamentos nos últimos seis meses, mais ou menos, e acho que resumi as minhas áreas de interesse a uma ou duas esferas. Primeiro, qual é a área básica de disputa nos casais?"

COMO BEM SABES, ALEXANDER, NÃO EXISTE UMA ÁREA BÁSICA DE DISPUTA EM NADA. NO ENTANTO, DIRÍAMOS QUE OS PRIMEIROS MAL-ENTENDIDOS SURGEM DE UMA FALTA DE DEFINIÇÕES COMUNS. QUANDO UM PARCEIRO DIZ, POR EXEMPLO, "EU TRATO DAS CONTAS ESTE MÊS", O QUE SE QUER DIZER É QUE ESTE PARCEIRO VAI PASSAR OS CHEQUES E ENVIÁ-LOS PELO CORREIO, OU PELO MENOS É O QUE O VOLUNTÁRIO ASSUME. O OUTRO PARCEIRO OUVE AS PALAVRAS NOUTRO CONTEXTO E ASSUME QUE ISSO SIGNIFICA QUE O VOLUNTÁRIO SE ESTÁ A OFERECER PARA PAGAR AS CONTAS. QUANDO O VOLUNTÁRIO PEDE DINHEIRO AO OUTRO PARCEIRO, ESSE PARCEIRO REAGE COM AFLIÇÃO, SENTINDO QUE O VOLUNTÁRIO FALTOU À SUA PALAVRA, OU QUE SE PROPÔS DELIBERADAMENTE A "ENVERGONHAR" O PARCEIRO COM ESTA AÇÃO. CLARO QUE ISTO NÃO É APENAS verdade para casais, mas para empresas e nações, e espécies comunicantes, quanto a isso. quando grandes questões estão em jogo, é muitas vezes prática das criaturas de razão esforçarem-se por se definirem para benefício dos outros. quando o que pareceriam ser considerações menores são a questão, há uma tendência para assumir que o outro "sabe" automaticamente o que se quer dizer e, por isso, não são necessárias definições. Estes pequenos mal-entendidos acumulam-se até que, para tomar um caso extremo, um parceiro corta o outro aos bocados com um cutelo por ter posto salsichão de fígado no lanche do piquenique.

Deixem-nos divagar um pouco sobre este assunto. Porque a vossa ESPÉCIE É independentemente móvel — isto é, cada um de vós pode mover-se e viver sem a presença necessária de qualquer OUTRO FRAGMENTO — VOCÊS VIVEM EM MAIOR ISOLAMENTO E solidão do que qualquer outro tipo de espécie. para o interesse que possa ter, este grau de isolamento não é tão comum como poderiam esperar. vocês percebem-no como "normal" e assumem, por isso, que é o padrão para todas as espécies de criaturas de razão. não é o caso. Existem espécies inteiras de criaturas de razão que requerem contacto quase constante COM OUTROS FRAGMENTOS PARA ASSEGURAR A SOBREVIVÊNCIA FÍSICA. VOCÊS TERIAM DIFICULDADE EM RECONHECER ALGUMAS DELAS COMO ESTANDO VIVAS, QUANTO MAIS SENDO CRIATURAS DE RAZÃO COMO VÓS. NO ENTANTO, ESTE ISOLAMENTO IMPÕE-VOS GRANDES FARDO, INCLUINDO UMA OPORTUNIDADE MUITO MAIOR PARA MAL-

ENTENDIDOS. PENSARÍAMOS QUE SERIA DE BENEFÍCIO PARA TODOS VÓS, E NÃO LIMITAMOS ISTO AOS AQUI PRESENTES, ESTAREM conscientes do que querem dizer quando expressam algo e, se houver dúvida aparente, escolham definir os vossos termos. Obviamente, existem circunstâncias mais propícias a tal avaliação do que outras. é mais provável que tirem tempo para definir os vossos termos quando estão em lazer do que quando estão, por exemplo, num automóvel A DESCER UMA ENCOSTA SEM TRAVÕES A FUNCIONAR. DESEJARÍAMOS salientar que, se tiver havido um bom nível de compreensão durante o lazer, é menos provável que tenham dificuldades no automóvel desgovernado. Isso não significa que cada uma e todas as palavras devam CONSTANTEMENTE SER PESADAS E DEFINIDAS. NÃO DISSEMOS ISSO, E NÃO PRETENDEMOS IMPLICÁ-LO. É VOSSA ESCOLHA DEFINIR OU NÃO. HÁ OCASIÕES EM QUE TAL DEFINIÇÃO SERIA MAIS UM "PROBLEMA" DO QUE VALERIA A PENA EM COMPREENSÃO GANHA, E HÁ OUTRAS OCASIÕES EM QUE A TENTATIVA DE ALCANÇAR UM NÍVEL DE COMPREENSÃO LEVARIA A MAIORES MAL-ENTENDIDOS EM OUTROS NÍVEIS. Cabe-vos a vós escolher, claro, e lidar COM OS RESULTADOS DA VOSSA ESCOLHA, MAS NÃO É TRIVIAL PENSAR NO QUE ESTÃO A DIZER, UMA VEZ QUE O VOSSO MEIO PRIMÁRIO DE COMUNICAÇÃO É A FALA.

"Podemos fazer uma pausa?", pergunta Jéssica enquanto levanta o olhar do tabuleiro. "Há muito mais ali, mas preciso de um minuto."

Os outros ficam contentes com a oportunidade de parar a transcrição.

"O Michael estava realmente a acelerar nessa," diz John, olhando para os gatafunhos na sua página. "Acho que não apanhei muito disto. E tu, Lizzy?"

"Alguma coisa, mas não tudo. Provavelmente conseguimos juntar isto se todos colaborarem." Ela olha para Jéssica. "Foi uma das rápidas, não foi?"

"Podes crer," diz ela, abanando a cabeça. "Tocaste mesmo em algo, Alex."

"Assim parece," concorda ele, com uma expressão um pouco envergonhada. "Não pretendia puxar o ficheiro todo."

"Bem, vamos apanhar mais um pouco disto e depois, se não se importarem, passamos à frente. Tenho dificuldade em canalizar algo tão intenso e rápido durante demasiado tempo." Ela serve-se de mais um pouco de café. "Não é que não seja excitante — é. Mas deixa-me exausta."

"Conheço bem a sensação," confirma Camille.

Henry Ingvesson levanta-se e bate na almofada das costas do sofá.

"Desculpem-me, mas..."

"Eu sei; há alguns pontos desconfortáveis. Podes continuar. Eu gosto do tempo extra," diz Jéssica, demorando-se com o seu café. "É melhor prepararmo-nos para a próxima carrinha de mudanças," diz ela, estendendo a mão para a sua planchette mais uma vez. Desta vez, as canetas estão posicionadas de forma mais tensa.

"Tenta mantê-la baixa, se puderes," sugere Alex.

"Vou tentar, mas o Michael está numa daquelas crises sobre isto." Ela coloca a planchette no tabuleiro novamente.

É RARO QUE QUAISQUER DOIS FRAGMENTOS TENHAM PRECISAMENTE A MESMA DEFINIÇÃO DE SEJA O QUE FOR, MAS HÁ MUITAS ÁREAS DE ACORDO, E É O ACORDO QUE CONDUZ AO ENTENDIMENTO. PODE NÃO PARECER IMPORTANTE TER TAL ENTENDIMENTO SOBRE, POR EXEMPLO, O QUE É A COR VERMELHA, A MENOS QUE ESTEJAS A PLANEAR PINTAR A TUA CASA DE VERMELHO, CASO EM QUE PODERIA SER CRUCIAL.

HÁ OUTRO ASPETO A EXAMINAR, QUE É A TENDÊNCIA DE OS FRAGMENTOS FALAREM SIMPLESMENTE PARA PREENCHER O SILÊNCIO. NÃO HÁ NADA DE ERRADO NISTO, MAS, REPETIMOS, É MAIS BENÉFICO SE FOR COMPREENDIDO QUE TUDO O QUE SE ESTÁ A FAZER É PREENCHER O SILÊNCIO. ESTAMOS CIENTES, ALEXANDER, DE QUE ESTÁS PREOCUPADO COM UM CASAL QUE TE CONSULTA ATUALMENTE, UM DOS QUAIS DIZ O QUE QUER DIZER, E O OUTRO FALA PARA PREENCHER O SILÊNCIO E PARA "ENTRETER". HÁ MUITA CONFUSÃO PARA AMBOS OS FRAGMENTOS, VISTO QUE ELA ASSUME QUE ELE FALA PARA DIZER O QUE QUER DIZER. E ELE ASSUME QUE ELA ESTÁ A PREENCHER O SILÊNCIO PELO MENOS METADE DO TEMPO. NÃO HÁ MÁ VONTADE ENTRE ESTES DOIS FRAGMENTOS, MAS HÁ UMA INCOMPREENSÃO MASSIVA, QUE, COMO ESTÁS CIENTES, ADVÉM DOS SEUS TRAÇOS DE PERSONALIDADE. É FREQUENTEMENTE AÍ QUE AS DIFICULDADES COMEÇAM, POIS OS TRAÇOS DE PERSONALIDADE SÃO O QUE ORIENTA O FRAGMENTO NA CONDUÇÃO DA SUA VIDA.

"Acho que é tudo por agora," diz Jéssica, recostando-se na sua cadeira de baloiço e esfregando os olhos com a mão livre.

"Isso é muito mais do que eu esperava," diz Alex ao grupo em geral. "Lamento ter ocupado tanto tempo. E energia."

"Alguém pode, por favor, ler-nos isso de volta?" pede Camille.

"Eu tenho a maior parte, mas quero ter a certeza de que apanhei tudo."

Leva algum tempo até que toda a mensagem seja lida de volta. A velocidade de Michael não tinha diminuído; se alguma coisa, tinha sido mais rápida na última parte do ditado do que na primeira.

"Acho que vou passar uma segunda pergunta desta vez," diz Alex, ainda acrescentando as poucas palavras que perdeu enquanto Michael ditava.

"A autodepreciação a portar-se mal?" repreende-o Lizzy afetuosamente. "Força. Tu não sabias que tinhas aberto a barragem Grand Coulee na última."

"Isso mesmo; vai atrás dessa velha autodepreciação," insta-o Camille.

"Na verdade, a pergunta tem a ver com a minha autodepreciação."
Ele olha novamente para o seu punho. "Eu quero ter algum conhecimento, Michael, sobre como acabei por adquirir este traço principal em primeiro lugar."

"Uh-oh," diz Lizzy, "parece mais uma das grandes."

"Se for, posso esperar até à próxima ronda," oferece Alex, embora ninguém preste muita atenção.

"Continua: faz a pergunta," incentiva-o Jéssica.

"Está bem," suspira Alex. "Michael indicou que o traço principal é assumido na altura da terceira mónada, o ponto em que o indivíduo se separa da identidade da família e está 'fora do ninho', quer continue a viver com a família ou não. Isto acontece geralmente por volta dos dezoito aos vinte anos, disse Michael, embora haja muita variação. Tenho o palpite de que o meu se apoderou de mim quando eu tinha cerca de dezasseis anos, enquanto viajávamos extensivamente. Sentia-me um trapalhão, tão incapaz e desajeitado, e tão despreparado para lidar com qualquer coisa à minha volta." Mesmo agora — e Alex está no final dos seus quarenta anos — ele contorce-se com as memórias infelizes. "Foi nessa altura que ele me apanhou?"

CONCORDARÍAMOS QUE O CONHECIMENTO É VÁLIDO, E QUE O TRAÇO PRINCIPAL ASSUMIU O CONTROLO NESSA ALTURA. O EVENTO QUE DESENCADEOU O SEU DOMÍNIO TOTAL FOI POR OCASIÃO DE UMA VISITA A UMA SENHORA IDOSA QUE TINHA SIDO AMIGA DO TEU AVÔ. ESTA MULHER ERA UMA GRANDE DAME DA VELHA ESCOLA, MUITO PRÓPRIA E IMPONENTE, E ESTAVA, DE FACTO, MUITO DESCONCERTADA COM RAPAZES ADOLESCENTES, E POR ISSO ASSUMIU A SUA MANEIRA MAIS FORMIDÁVEL.

VISTO QUE TU, ALEXANDER, TINHAS SIDO ALVO DE UM FLUXO CONSTANTE DE TAIS REAÇÕES, ESTA PARECEU APENAS MAIS UMA. NOUTRAS INSTÂNCIAS, TINHAS REAGIDO DE VÁRIAS FORMAS, MAS COM ESTA MULHER EM PARTICULAR, ASSUMISTE A HUMILDADE EXTERIOR QUE APLACAVA ESTA VELHA MULHER E, PORTANTO, FOSTE RECOMPENSADO COM ELOGIOS EM VEZ DE SERES OLHADO COM DESPREZO, VISTO QUE JÁ ESTAVAS A "OLHAR COM DESPREZO" PARA TI PRÓPRIO; E TERÍAMOS DE DIZER QUE, NA ALTURA, O DISPOSITIVO FUNCIONOU. CLARO QUE ESSE É O ATRAITIVO DO TRAÇO PRINCIPAL: QUE, QUANDO HÁ MUITO STRESS E AS CIRCUNSTÂNCIAS SÃO DIFÍCEIS, ELE IRÁ, DE FACTO, AJUDAR-TE A ATRAVESSÁ-LAS. O TRAÇO PRINCIPAL, RECORDAMOS A TODOS OS AQUI PRESENTES, É UM DISPOSITIVO DE SOBREVIVÊNCIA, E UM DOS SEUS GANCHOS MAIS FORTES NA PERSONALIDADE É A CONVICÇÃO INCUTIDA DE QUE NÃO PODES SOBREVIVER SEM ELE.

"Obrigado," murmura Alex após a resposta ser lida. "És a próxima, Lizzy."

"Contente por sair da berlinda?" pergunta ela a Alex.

"Bem, sim. E não." Ele sorri calorosamente. "E tu?"

"Inferno, eu aguento," diz ela, vangloriando-se deliberadamente.

"Mas lá está, eu tenho arrogância, não autodepreciação."

"Qual é a pergunta?" pergunta Jéssica.

"Primeiro, gostaria de dois conjuntos de Traços de Personalidade para um par de novos alunos. Dou-me muito bem com um, mas o outro confunde-me. A primeira chama-se Carla Preston, tem cerca de dezasseis anos e já teve cerca de três anos de flauta. A outra é Gina Huntsberger, catorze anos, muito inteligente e defensiva. Vamos fazer a Carla primeiro."

ESTA É UM GUERREIRO MATURO DE PRIMEIRO NÍVEL NO MODO DE OBSERVAÇÃO COM UM OBJETIVO DE CRESCIMENTO, UM CÉTICO NA PARTE MOTORA DO CENTRO EMOCIONAL COM UM TRAÇO PRINCIPAL EMERGENTE DE IMPACIÊNCIA.

"Faz sentido. Ela tem o andar," diz Lizzy enquanto lê o que tem na página. "E a Gina?"

ESTA É UM ARTESÃO MATURO DE MEIO DE CICLO NO MODO DE CAUTELA COM UM OBJETIVO DE ACEITAÇÃO, UM PRAGMÁTICO NA PARTE INTELECTUAL DO CENTRO EMOCIONAL. AINDA SEM TRAÇO PRINCIPAL, MAS A TEIMOSIA É UMA BOA APOSTA PARA ESTE FRAGMENTO.

MORE MESSÁBIOS FROM MICHAEL 19

Lizzy estuda estes Traços de Personalidade durante muito tempo. "Sabes, eu nunca deteto os artesãos. Devo ser cega para artesãos. Bem, isto pode ser um pouco complicado. Porque é que ela quer tocar flauta?"

ELA NÃO QUER: OS SEUS PAIS ESTÃO ANSIOSOS POR FAZÊ-LA EXIBIR OS SEUS TALENTOS, E O OBJETIVO DE ACEITAÇÃO NÃO LHE DÁ MEIOS PARA RESISTIR NEM A INCLINAÇÃO PARA SUGERIR QUE OS SEUS DONS POSSAM ESTAR NOUTRO LUGAR. PENSAMOS QUE PODERIA SER POSSÍVEL EXPLORAR AS AMBIÇÕES DELA COM ELA ENQUANTO LHE ENSINAS FLAUTA, LIZBETH. ESTE FRAGMENTO FOI ACOADO PELOS FRAGMENTOS MAIS AGRESSIVOS DENTRO DA SUA FAMÍLIA E AINDA NÃO DESENVOLVEU O SENTIDO DOS MELHORES MEIOS PARA REALIZAR OS SEUS PRÓPRIOS TALENTOS.

PERMITAM-NOS ACRESCENTAR QUE ELA TEM REALMENTE TALENTOS, E HÁ MUITAS LIÇÕES NA SUA VIDA QUE PODEM SER APROVEITADAS ATRAVÉS DA EXPRESSÃO DOS SEUS TALENTOS. SE OPTARES POR ENCORAJÁ-LA, RECORDAMOS-TE QUE ELA PODE OPTAR POR NÃO RESPONDER, MAS TUDO O QUE AJUDE A QUEBRAR O ESTRANGULAMENTO DO MEDO, RECONHECIDO OU NÃO RECONHECIDO, É UM BOM TRABALHO E FAZ MUITO PELA EVOLUÇÃO DA ALMA.

"Isso conta como duas perguntas? Suponho que sim," diz Lizzy. "Vou esperar pela próxima volta."

"Especialização em autodepreciação, não é?" Alex provoca-a suavemente. "Larry? É a tua vez."

Larry mexe nos seus óculos.

"Os Guerreiros conheces pelo andar; os Sábios conheces porque eles simplesmente não conseguem ficar quietos," observa Camille. "Eu também sou culpada disso, Larry."

Ele ri-se. "Bem, é verdade. Desde que o Michael apontou isso, notei que estou sempre a mexer-me um pouco, mudando o foco aqui e ali. Vem com o território, suponho." Ele olha em redor da sala. "Gostaria de saber os Traços de Personalidade do meu amigo Pat Jensen, e gostaria de um comentário sobre por que razão ele tem tanto medo de ratos. Eles aterrorizam-no, e ele não tem razão para isso."

ESTE É UM ESCRAVO JOVEM DE SEXTO NÍVEL NO MODO DE OBSERVAÇÃO COM UM OBJETIVO DE CRESCIMENTO, UM IDEALISTA NA PARTE EMOCIONAL DO CENTRO INTELECTUAL COM UM TRAÇO PRINCIPAL DE TEIMOSIA. NA VIDA IMEDIATAMENTE PASSADA, ESTE FRAGMENTO ERA UM MARCENEIRO NO QUE É AGORA A POLÓNIA. ELE MORREU POR FALTA DE COMIDA E CALOR NUMA CAVE ONDE HAVIA SACAS DE GRÃO APODRECIDO QUE TINHAM ATRAÍDO MUITOS RATOS. ENQUANTO ESTE FRAGMENTO MORRIA, OS RATOS CORRIAM POR CIMA DELE NAS SUAS TENTATIVAS DE CHEGAR AO GRÃO. ELE AGORA ASSOCIA ESTAS CRIATURAS À SUA ÚLTIMA MORTE, O QUE NÃO É SURPREENDENTE. MUITAS DESSAS FOBIAS SÃO RESULTADO DE MORTES TRAUMÁTICAS.

"As mortes não são todas traumáticas?" pergunta Larry, um pouco surpreendido.

DE MODO ALGUM. QUANDO A VIDA ESTÁ COMPLETA E O FRAGMENTO FEZ A MAIOR PARTE DO QUE ESTAVA NO CAMINHO PARA ESSA VIDA, A MORTE NÃO É DESAGRADÁVEL. É SEMELHANTE AO SENTIMENTO QUE UM AGRICULTOR TEM AO POUSAR AS SUAS FERRAMENTAS NO FINAL DE UM BOM DIA DE COLHEITA. ISSO PODE PARECER UM POUCO ROMÂNTICO PARA ALGUNS DE VÓS À PRIMEIRA VISTA, MAS ASSEGURAMOS-VOS QUE NÃO É. A COLHEITA É TRABALHO DURO, E HÁ MUITOS ESFORÇOS E DIFICULDADES E ESCOLHAS QUE FAZEM PARTE DO PROCESSO. QUANDO É BEM FEITO, DÁ GRANDE SATISFAÇÃO E UMA AFEIÇÃO PELA COLHEITA. HÁ ALGO

DESSE MESMO SENTIMENTO NO FINAL DE UMA VIDA CONCLUÍDA. SE PREFERIREM A IMAGEM DE UM MARINHEIRO A DEIXAR UM NAVIO APÓS UMA LONGA VIAGEM E A REGRESSAR A TERRA FIRME, ESSA TAMBÉM É APROPRIADA, À SUA MANEIRA. AMBAS, CLARO, SÃO METÁFORAS E, POR ESSA RAZÃO, NÃO DEVEM SER LEVADAS À LETRA.

LEMBREM-SE QUE, PELA VOSSA PRÓPRIA NATUREZA, A VOSSA ESPÉCIE FAZ DE VÓS CRIATURAS DA TERRA; NO ENTANTO, DURANTE ALGUM TEMPO, UM BARCO PERMITE-VOS SEREM VIAJANTES DA ÁGUA. POR FAVOR, NOTEM QUE NÃO DIZEMOS QUE SÃO, POR ISSO, CRIATURAS DA ÁGUA, POIS NÃO ESTÃO ADAPTADOS PARA VIVER NELA CONTINUAMENTE SEM CERTAS REPERCUSSÕES DESAGRADÁVEIS. NO ENTANTO, PODEM AMAR A ÁGUA E AMAR A EMBARCAÇÃO QUE VOS TRANSPORTA SOBRE ELA, ENQUANTO PERMANECEM UMA ESPÉCIE QUE É DA TERRA.

HÁ SEMELHANÇAS COM A ESSÊNCIA E O CORPO, POIS A ESSÊNCIA NÃO É DO PLANO FÍSICO, EMBORA, ENQUANTO TEM UM CORPO, ESTEJA NO PLANO FÍSICO. O NAVIO, SE DESEJAREM CONSIDERÁ-LO ASSIM, É A VERDADEIRA PERSONALIDADE, O CORPO E OS TRAÇOS DE PERSONALIDADE, E O CAPITÃO É A ESSÊNCIA, SE HOUVER UMA BOA VALIDAÇÃO. COM O TEMPO, A ESSÊNCIA REGRESSA AOS PLANOS SUPERIORES, EMBORA O CORPO NÃO POSSA, SENDO FINITO. O PLANO FÍSICO É O ÚNICO PLANO NO QUAL OS FRAGMENTOS PODEM EXPERIENCIAR SER FRAGMENTOS, BEM COMO SEREM FINITOS, PELO MENOS EM QUALQUER SENTIDO QUE POSSAM COMPREENDER. EMBORA CONCORDEMOS QUE MUITAS MORTES SÃO DESAGRADÁVEIS, DEVE SER LEMBRADO QUE HÁ LIÇÕES A SEREM APRENDIDAS, E HÁ MOMENTOS EM QUE SE TORNA NECESSÁRIO QUE A ESSÊNCIA ESCOLHA MANIFESTAR AS LIÇÕES DE FORMAS DIFÍCEIS.

"Está bem," diz Larry. "Tenho mais perguntas sobre isto, mas ainda não estou pronto para as fazer, mesmo que tivesse outra vez." Ele vira-se para a sua direita. "Tracy? Tu a seguir?"

"Suponho que sim," diz ela. "Milly, importar-te-ias de apanhar isto? A Jéssica conhece algumas das pessoas envolvidas e já me disse que preferia que fosses tu a receber a resposta."

"Tudo bem," diz Camille, lançando um olhar rápido para Jéssica. "Isto é um assunto delicado?"

"Para mim, sim," admite Jéssica. "Não tenho a certeza se não interferiria com as respostas que recebo. Não é tão mau como tentar obter uma resposta sobre mim própria para mim própria, mas, ao mesmo tempo, há uma forte ligação emocional aqui e receio que isso me influencie." Ela pega no seu café. "Além disso, é bom ter uma pausa."

"Certo," exclama Camille. "Pessoal, por favor, fiquem muito calados. Não consigo fazer isto se houver distrações, ok?" Camille, ao contrário de Jéssica, não usa o tabuleiro, mas escreve diretamente no seu bloco de tamanho legal. Ela escreve rapidamente, sem deixar espaços entre as letras, de forma muito semelhante à que todos na sala escrevem quando anotam o ditado que Jéssica fornece a partir do tabuleiro.

A sala fica em grande silêncio enquanto Tracy faz a sua pergunta. "Visitei recentemente um amigo no hospital e recebi um monte de conversa fiada do pessoal sobre o estado dele. Quando o visitei, não gostei do aspeto dele nem de como ele soava. A ex-mulher dele tem-no visitado e está satisfeita por ele estar a receber um bom tratamento, mas eu estou preocupada. O Michael pode comentar o estado do Ed, por favor?"

CONCORDARÍAMOS QUE NEM TUDO ESTÁ BEM COM ESTE ESTUDIOSO, MAS, AO MESMO TEMPO, QUEREMOS SALIENTAR QUE ESTE FRAGMENTO CONTRAIU UMA DOENÇA GRAVE E A MENSAGEM DE QUE ELE DESEJA QUE CUIDEM DELE É MUITO CLARA. LEMBREM-SE QUE ESTE ESTUDIOSO TEM UM TRAÇO PRINCIPAL DE GANÂNCIA E ELE ESTÁ FIXADO NO RESPEITO. NÃO EXISTE TAL COISA COMO RESPEITO SUFICIENTE PARA ELE. AO OBTER O DIVÓRCIO, O ESCRAVO JOVEM MOSTROU-LHE O QUE ELE CONSIDERA SER UMA FALTA DE RESPEITO, E AS CONDIÇÕES DE SER UM PACIENTE TAMBÉM CONTRIBUEM PARA A SUA SENSAÇÃO DE QUE NINGUÉM O RESPEITA "O SUFICIENTE".

SUGERIRÍAMOS QUE NÃO HÁ NADA QUE POSSAS FAZER DIRETAMENTE, EMBORA POSSA SER SÁBIO PERGUNTAR AO ESCRAVO JOVEM SE ELA OU O FRAGMENTO QUE É AGORA EDMUND PENSARAM EM TER ALGUMA FORMA DE TERAPIA. VISTO QUE O FRAGMENTO QUE É AGORA EDMUND ENSINA MATEMÁTICA AO NÍVEL DO ENSINO SECUNDÁRIO/SUPERIOR PÚBLICO, ELE SENTE-SE FRUSTRADO E ANSEIA POR SER O MELHOR MATEMÁTICO DA ÁREA, OU DO PAÍS, OU DO MUNDO, E EMBORA CONCORDEMOS QUE ELE É BASTANTE INTELIGENTE, AS SUAS RAZÕES PARA DESEJAR ESTE RECONHECIMENTO TÊM MAIS A VER COM A SUA GANÂNCIA DO QUE COM AS SUAS CAPACIDADES INATAS. SE NÃO HOUVER MUDANÇA NO

SEU TRATAMENTO OU NA ATITUDE À SUA VOLTA, PENSAMOS QUE O SEU ESTADO IRÁ DETERIORAR-SE SERIAMENTE, A MENOS QUE O FRAGMENTO QUE É AGORA EDMUND OPTE POR TRAVAR O PROCESSO POR SI PRÓPRIO.

JÁ HÁ DANOS MUSCULARES PERMANENTES NO SEU LADO ESQUERDO, E QUANTO MAIS TEMPO ELE PERSISTIR NO SEU ESTADO DE ESPÍRITO ATUAL, MENOS POSSIBILIDADES TERÁ DE FAZER UMA RECUPERAÇÃO RAZOÁVEL. SE O ESCRAVO JOVEM ESTIVER DISPOSTO A PROCURAR UM MEIO DE AJUDAR O ESTUDIOSO MATURO A RECUPERAR ALGUM DO RESPEITO PELO QUAL ELE ANSEIA, ENTÃO PODERÁ SER POSSÍVEL PARA ELE RECUPERAR A SAÚDE. TAL COMO ESTÁ AGORA, ELE ESTÁ DETERMINADO A NÃO RESPONDER AOS MEDICAMENTOS E TRATAMENTOS PORQUE TUDO O QUE ESTÁ A SER FEITO APENAS SERVE PARA REFORÇAR A SUA PERCEÇÃO DE QUE NINGUÉM O RESPEITA, O QUE ATINGE O âmago DE TODOS OS SEUS MEDOS.

"Este homem é professor de matemática?" pergunta Camille enquanto entrega a folha a Tracy para ler.

"Sim," responde ela, franzindo a testa enquanto analisa a mensagem.

"Não é muito encorajador, pois não?"

"Bem, também não é desencorajador," Camille apressa-se a mencionar.

"Só não sei até que ponto eles me vão ouvir," diz Tracy de forma abstraída. "Jéssica, tu conheces a Amy melhor do que eu. Queres ligar-lhe nos próximos dias? Eu vou ver o Ed amanhã e sugerir que ele talvez queira falar com alguém sobre a sua doença."

"Podemos tentar. Mas sem pressionar," acrescenta ela.

"Sim, eu sei. Por mais tentador que seja, não é Bom Trabalho pressionar. O polo negativo de Guerreiro é a coerção, e isso inclui pressionar." Ela suspira ao olhar para a resposta. "Ok. A minha outra pergunta é sobre os problemas que tenho tido para dormir, o que não é habitual em mim. Não creio que seja nada de mau, já agora, apenas que algo se passa que me acorda constantemente."

"Tens a certeza de que não é o teu gato a morder-te os dedos dos pés?" sugere Camille. "A Jéssica pode receber esta, não pode?"

"Por mim tudo bem," diz Tracy, acrescentando: "Não, não é o meu gato. O gato acha isso quase tão perturbador quanto eu."

FREQUENTEMENTE, A ATIVIDADE EMERGENTE DA ENTIDADE PERTURBA OS PADRÕES DA PESSOA E DA PERSONALIDADE. RECORDAMOS-VOS QUE A ESSÊNCIA NÃO VIVE NO SENTIDO BIOLÓGICO, MAS TRANSCENDE-O E, PORTANTO, NÃO ESTÁ LIMITADA PELOS LIMITES DO PLANO FÍSICO COMO VÓS ESTAIS. A ESSÊNCIA É MUITO FREQUENTEMENTE MAIS ATIVA QUANDO A PERSONALIDADE E A PESSOA ESTÃO MAIS CALMAS. ISSO SIGNIFICA MUITAS VEZES QUANDO O FRAGMENTO ESTÁ A DORMIR E, POR ESSA RAZÃO, O SONO É PERTURBADO.

PARA A MAIORIA, A EXPERIÊNCIA DA ATIVIDADE DA ENTIDADE É DISSIPADA PELAS RACIONALIZAÇÕES QUE A EXPLICAM COMO SENDO UMA FANTASIA DO SONO. QUANDO HÁ RECONHECIMENTO E VALIDAÇÃO EM TODOS OS NÍVEIS, HÁ TAMBÉM UM AUMENTO DA FUNÇÃO DA ESSÊNCIA NO QUE CHAMAM DE PERSONALIDADE CONSCIENTE, O QUE É, CLARO, UM TERMO IMPRÓPRIO. QUANDO ISTO OCORRE, OS PADRÕES DE SONO SÃO FREQUENTEMENTE PERTURBADOS; QUANTO A OBTER MAIS DESCANSO PARA O CORPO, O QUE É IMPORTANTE, RECONHECEMOS, PENSAMOS QUE UM AUMENTO DA ATIVIDADE FÍSICA SERIA UMA AJUDA NESTE CASO, E TAMBÉM SERIA MAIS FÁCIL SE FOSSES CAPAZ DE ACEITAR MAIS CONHECIMENTOS SEM RESISTÊNCIA A ELES.

ONDE HÁ RESISTÊNCIA, A LUTA É MAIOR, POIS NÃO ENVOLVE APENAS O PROBLEMA DO DESCANSO REDUZIDO, MAS A FADIGA DE MANTER OS CONHECIMENTOS À DISTÂNCIA. TODOS VÓS JÁ VIRAM AQUELES QUE ESTÃO PREPARADOS PARA FALHAR AO FAZEREM O QUE DEVEM PARA TER SUCESSO. ESPERAMOS QUE OLHEM PARA ALÉM DAS APLICAÇÕES HABITUAIS DA AUTO-SABOTAGEM PARA VER COMO ELA PODE INFLUENCIAR-VOS POR OUTROS MEIOS, TAIS COMO O BLOQUEIO DE CONHECIMENTOS.

"Tudo bem," diz Tracy lentamente enquanto lê a resposta de volta.

"Bloquear conhecimentos pode perturbar o sono, a atividade da essência pode perturbar o sono, e suponho que tenho feito mais do que a minha quota-parte de ambos. Obrigada, Jéssica."

"Boa sorte com isso," diz Jéssica, acenando agora para Henry. "Tua vez."

Henry esfrega a sua barba ruiva e curta. "Eu estava a perguntar-me... Alguém aqui tem uma compilação de todos os termos básicos e das suas definições? Temos estado a desejar ter um lugar onde possamos obter todo esse material sem ter de remexer nas Mensagens cada vez que precisamos de perceber alguma coisa."

"Eu tenho o material," diz Alex. "É bastante longo, mas és bem-vindo a uma cópia, se quiseres." Ele remexe no seu saco de livros aos pés e retira cerca de duas dezenas de páginas fotocopiadas e agrafadas. "Aqui tens," diz ele, entregando-as a Henry.

Lizzy sorri e parafraseia T.S. Eliot. "'Dar nome às partes é um assunto difícil, / Não é apenas um dos vossos jogos de férias. / Podem pensar a princípio que estou louco varrido / Quando vos digo que uma parte deve ter três nomes diferentes.' Acho que não consigo fazer isto funcionar por mais tempo," desculpa-se ela.

"Obrigado. Agradecemos," diz Henry.

CAPÍTULO 2

A NOMEAÇÃO DAS PARTES

Usamos termos específicos, e em razão disso, iremos defini-los por vós. Iremos exortá-los a examinarem esses termos sem as propensões culturais ou sociais do costume que estão muitas vezes associadas aos termos, mas para os levar a olhar para a função que está para além deles.

TRAÇOS DA PERSONALIDADE

Por isso referimo-nos aos modos por que o fragmento se manifesta a si mesmo e o seu trabalho rumo a um Objetivo de Vida numa vida específica. O Ciclo, o Nível, o Modo, o Objetivo, a Atitude, a Centralização e a Característica Principal são tudo factores que fazem parte das Características Principais. Conquanto descrevemos a Essência no âmbito das Características Principais, não chega verdadeiramente a fazer parte delas. A Essência representa o corpo, as Características Principais representam a roupagem. Conforme vocês mudam de vestuário, também a Essência muda de Características de vida para vida para poder evoluir.

A FUNÇÃO DA ESSÊNCIA

Existem, claro está, sete. Servente, Artesão, Guerreiro, Intelectual, Sábio, Sacerdote e Rei. Os serventes representam grosso modo vinte e cinco por cento da população, tanto neste planeta como por todo o cosmos. Os Artesãos constituem grosso modo vinte e dois porcento da população. Os Guerreiros representam grosso modo dezassete por cento da população. Os Intelectuais constituem grosso modo catorze por cento da população. Os Sábios constituem aproximadamente dez por cento da população. Os Sacerdotes representam praticamente oito por cento da população, e os Reis catorze por cento.

SERVOS

A posição ordinal que ocupa na Polaridade da Inspiração, a Essência Servente busca servir o bem comum, seja o que for que ele determine que seja. O bem comum é uma opção estabelecida pelo Servente. Como tal, são frequentemente atraídos para as profissões educacionais, médicas, diplomáticas, burocráticas e de serviços. O polo positivo da Essência Servente consta do serviço enquanto o negativo assenta na sujeição.

ARTESÃOS

A posição ordinal que ocupa na Polaridade da Expressão, a Essência Artesã busca a estrutura e a sua realização. Os artesãos são muita vez atraídos para a engenharia, para as belas artes, a genética e as ciências botânicas, a carpintaria, para todo o tipo de artesanato, para a dança e a poesia. Muitos atletas são Artesãos. O polo positivo da Essência Artesã é a criação, o negativo é o artifício.

GUERREIRO

A posição ordinal que ocupa na Polaridade da Ação, a Essência Guerreira busca o desafio. Por natureza a Essência Guerreira é intensamente leal, tanto amiga como inimiga, suporte dos camaradas e protetora daqueles que sejam atribuídos aos seus cuidados. Os Guerreiros são atraídos para as profissões que encorajam a atividade e proporcionam desafios, incluindo os serviços armados nos Ciclos Maduros e Jovens. O polo positivo da Essência Guerreira consta da persuasão, enquanto o negativo assenta na coerção.

INTELECTUAIS OU ERUDITOS

A posição neutra, a posição da Síntese e como tal mais capacitada de compreender todas as outras mais a fundo. A Essência Intelectual busca o conhecimento e tende a encarar a vida como um experimento. É atraída para

ocupações informativas e para a vida contemplativa. O polo positivo da Essência Intelectual é o conhecimento, o negativo a teoria

SÁBIOS

A posição cardinal da Polaridade da Expressão, a Essência do Sábio busca a comunicação em todas as coisas. Como tal, são atraídos para todas as formas de entretenimento, incluindo a política assim como a religião. O polo positivo da Essência sábia consta da expressão, o negativo é o discurso.

SACERDOTES

A posição cardinal da Polaridade da Inspiração, a Essência do Sacerdote procura servir o bem comum, ao que quer que isso corresponda da sua conceção. O Sacerdote tem o desejo de socorrer, aconselhar e de melhorar ou elevar, assim como de pregar, e busca um trabalho que lhe permita tal serviço, ou que possa ser utilizado para esse fim. O polo positivo da Essência sacerdote é a compaixão, enquanto o negativo está no zelo.

REIS

A posição cardinal da Polaridade da Ação, a Essência do Rei procura liderar, mandatar. Outras Essências procurarão muita vez os Reis para receber ordens, por o mundo do Rei transmitir um enorme impacto. Como tal, a maioria dos Reis buscam posições de autoridade, quer seja como presidentes de corporações, enfermeiras em unidades de atendimento de terapias intensivas, ou maestros de orquestras. O polo positivo da Essência do Rei representa a mestria, enquanto o negativo representa a tirania.

CICLOS

Há cinco Ciclos que são experimentados no Plano Físico, O Bebé, o Infante, o Jovem, o Maduro e o Velho, cada um dos quais comporta sete níveis.

Nos níveis Bebé, o Fragmento possui pouca experiência em consequência do que busca vidas muitas vezes simples em entornos limitados até que a experiência de se encontrar no Plano terreno deixe de parecer tão estranha e assustadora quanto no começo. O mote da Alma Bebé consiste no "Não o vou fazer," uma sensação que brota da novidade e do temor que o rodeia. Os fragmentos mais novos presentes no vosso mundo por esta altura são Almas bebé que se posicionam no terceiro Nível.

Nos Níveis da Alma Infante, o conservadorismo tem continuidade só que numa arena mais ampla. As Almas Infantes acham-se muitas vezes ativas no mundo

e de vez em quando alcançam uma posição elevada, embora tendam a carecer de compreensão. A rigidez de perceção de que padecem limitam-nas não somente a elas, como àqueles que as rodeiam. O mote da Alma Infante consiste em, “Fazer bem a coisa ou não fazer em absoluto.”

De longe, o maior número de almas neste mundo por esta altura consta de Almas Jovens, altura essa em que o desejo de atuar, de produzir transformações se acha mais elevado na mente dos fragmentos. É muitas vezes desejo das Almas Jovens tornar as outras como elas ou rejeitá-las, largá-las da mão. Nesse Nível há muita energia, pelo menos no sentido do Plano Físico. O lema da Alma Jovem assenta no, “Fazê-lo à minha maneira,” com realce do “minha.”

A idade média da Alma neste mundo ronda o quinto Nível Jovem.

A Alma Madura é mais voltada para dentro, e interessa-se pela compreensão. Não é invulgar a Alma Madura lidar com emoções e perceções por todo o Ciclo. Conquanto concordemos que todos os demais Fragmentos tenham uma experiência similar, torna-se raro que qualquer Fragmento fora do Ciclo Maduro passe uma vida inteira em busca da compreensão com a intensidade da Alma Madura. O lema da Alma Madura é, “Fazê-lo em qualquer parte, menos aqui.”

Os Ciclos da Alma Velha dizem respeito ao ser, com a aceitação da dicotomia existente entre as Verdades do Mundo do Plano Físico e a Verdade Universal do Tao e da Essência, a qual vem do Tao e regressa a ele enquanto parte do Logos. A Alma Velha acha-se atraída para aquelas áreas do empenho que lhe permita uma oportunidade de ser, com tão pouca interferência quanto possível, razão porque muitas Almas Velhas perto do final do Ciclo viverão quase de maneira tão simples quanto as Almas Bebé. O mote da Alma Velha é, “Tu fazes o que quiseres e eu farei o mesmo.”

Cada Ciclo possui os seus méritos, e é conveniente não admitir que qualquer Ciclo seja “melhor” ou “pior” do que qualquer outro. Todo Ciclo é capaz de alcançar a Intimidade, o Contacto com a Essência e a Evolução, e todos os Níveis podem fazer avançar o Fragmento caso haja reconhecimento a qualquer Nível. Adotar a atitude de que “velho seja melhor,” ou “mais sábio,” ou “superior,” é desviar-se da lição dos Ciclos e das próprias experiências, o que não representa um Bom Trabalho.

Dentro desses Ciclos existem Níveis, cada um dos quais possui um significado e uma direção que mVelhoa as tarefas e a importância dos Níveis. Para se compreender o foco dos Níveis, iremos agora passar a examinar as suas polaridades.

O primeiro Nível tem a sua polaridade positiva no propósito e a sua negativa na simplicidade. É possível no primeiro Nível o Fragmento estabelecer-se, de forma deliberada, na sua nova jornada ao longo do Ciclo, coisa que é alcançada, evidentemente, por intermédio do polo positivo.

O segundo Nível tem como sua polaridade positiva a estabilidade e como sua negativa o equilíbrio. A diferença entre o equilíbrio e a estabilidade pode ser facilmente discernido.

O terceiro Nível tem por polaridade o empreendimento e por negativa a versatilidade. Conquanto nada tenhamos contra a versatilidade, esse é muitas vezes o Ciclo onde o Fragmento é ”homem dos sete ofícios e mestre de nenhum.”

O quarto Nível tem a sua polaridade positiva na consolidação, e a sua negativa na conquista. Existe também o Ciclo intermédio, o qual incorpora elementos tanto do terceiro como do quarto Nível, de modo que o terceiro Nível do empreendimento faz parte da consolidação do quarto Nível. Esta é a única vez em que esta sobreposição ocorre entre os Níveis, e as similitudes da função são o que torna a sobreposição possível. Salientemos que os Fragmentos no Ciclo intermédio são dotados do impulso para fora do terceiro Nível junto com o recolher do quarto, muitas vezes levando a que pareçam inconsistentes ou contraditórios no comportamento.

O quinto Nível tem por polaridade positiva a expansão e negativa a aventura. A Alma média neste planeta consiste numa Jovem Servente de quinto Nível, conforme os padrões do comportamento deviam revelar uma vez a um exame.

O sexto Nível tem por polo positivo a harmonia e por polo negativo a ligação. Aqueles que se encontrem no sexto Nível muitas vezes têm diversos círculos diferentes de conhecimentos ou de amigos que se encontram através do Fragmento do sexto Nível.

O sétimo Nível tem por polo positivo a inculcação e por polo negativo o ecletismo. Os Fragmentos que se posicionem no sétimo Nível têm que mobilizar todas as lições prévias antes de poderem passar para o Ciclo seguinte, ou abandonarem o Plano Físico por completo.

As qualidades cardinal e ordinal também possuem polaridades, evidentemente. A polaridade positiva da cardinal consta da lucidez enquanto a negativa assenta na atividade. A polaridade positiva da ordinal assenta na capacidade de resposta enquanto a negativa repousa na passividade. Se quiserem pensar em cardinal como

vontade e ordinal como músculo, embora uma tal descrição seja amplamente simplista, isso terá uma certa validade não obstante.

Lembrem-se que na polaridade o medo e o desejo operam juntos, pelo que também temem aquilo que desejam. Podem optar por superar o medo e "ir em frente" rumo àquilo que desejam, assim como podem optar por rejeitar a coisa por completo, tanto o medo como o desejo, e fazer algo que seja menos perturbador.

Também são capazes de se "conformar com menos" ou "chegar a um acordo com a realidade" ou "ser sensatos," o que também revela a falta de vontade de confrontar os conflitos inerentes às polaridades. Então poderão sentir-se livres para pensar em vós como uma vítima do destino ou das circunstâncias contrariado no alcance tudo quanto podiam por causa do "destino." Torna-se mais fácil culpar a sorte em vez de se darem conta de que optam por agir desse modo e evitar a questão das polaridades. O que não quer dizer que seja "errado" evitar o conflito das polaridades, mas meramente que muitas vezes não conduz a muito avanço na vida.

FRAGMENTO

A alma individual, que na verdade representa um Fragmento, uma parte da Entidade. Não empregamos o termo Fragmento de ânimo leve mas com uma enorme acurácia. Cada um de vós é um Fragmento da vossa Entidade, a qual faz parte de um Cadre (Quadro ou estrutura) e enquanto tal, a ilusão da separação é apenas isso – uma ilusão.

ENTIDADE

Um grupo de Fragmentos, geralmente num número que vai desde o milhar a mil e duzentos Fragmentos, e que geralmente consiste em duas a quatro Essências. Conquanto não tenhamos consciência de nenhuma Entidade que seja composta apenas de uma Essência, temos consciência de algumas que consistem em tantas quantas cinco Essências. A Entidade faz parte do Cadre.

CADRE

Um grupo de sete Entidades, todas lançadas ao mesmo tempo, e por isso mesmo "ligadas." Os Fragmentos de um Cadre geralmente despendem uma boa porção das suas vidas no Plano Físico em interação umas com as outras. Nas Cadres todas as Essências se acham representadas, e nas percentagens já descritas.

ACORDO (CONTRATO)

Um Acordo estabelecido entre vidas, não muito diferente de um encontro feito para um almoço, que proporcione apoio, ajuda, apresentações ou outros benefícios, quer mútuos ou diretos. Esses acordos não são restritivos nem vinculativos e conquanto possam exercer um impacto na vida, não são tão constrangedor quanto qualquer Monada ou o carma. Por tal razão, a maioria dos Fragmentos têm uma certa quantidade de contratos secundários para "compensarem" caso abdiquem dos primários. A propósito, podem abdicar dos Contratos por várias razões excelentes. Por exemplo, um Fragmento pode ter um Acordo de facilitação com outro Fragmento que seria cumprido com a introdução de um dos Fragmentos a outro.

Essa introdução constituiria toda uma sequência do Acordo. Mas o Fragmento que teria concordado em facilitar poderia ter partido uma perna numa pista de esqui na semana anterior em que a apresentação teria lugar e ainda estaria sob tensão quando a apresentação devesse ocorrer. Há duas soluções. Uma consta da simples abdicação, a outro num adiamento. Contratos desse tipo podem facilmente ser adiados. Por vezes, contudo, acordos desse tipo podem resultar num distanciamento dos Fragmentos, como quando dois Fragmentos tiverem estabelecido um Acordo de parceria que, para o completarem, se tenham casado: um dos Fragmentos decide abdicar. A essa altura o provável é que esse casamento não venha a ser bem-sucedido e que pelo menos um afastamento se venha a desenvolver entre os parceiros.

MONADA

Uma unidade experimental que é experimentada de ambas as partes do relacionamento. Por exemplo, a Monada Pai/Filho ou a Monada Professor/Aluno. Isso não quer dizer que todos os filhos e todos os pais estejam a completar uma Monada dessas, ou que todos os professores e todos os alunos se encontrem ativamente envolvidos numa Monada Aluno/Professor. As Monadas são mais intrincadas do que isso. Os Fragmentos apanhados numa Monada Pai/Filho despenderão a maior parte das suas vidas a lidar com a relação, a qual poderá não ser completamente agradável.

O laço existente entre pai e filho estender-se-á muito além de uma Terceira e Quarta Monada Interna, e muitas vezes prossegue até que um dos fragmentos tenha falecido. Não é invulgar a Monada Pai/Filho interferir significativamente com as vidas privadas de ambos os Fragmentos, a ponto do pai que não faz a Monada ficar de fora das vidas do Pai/Filho apanhado na Monada, e o filho do Monada poder

nunca vir a ter um relacionamento sexual bem-sucedido enquanto o pai ou mãe se encontre viva.

O que não quer dizer que todo o “filho da mamã” esteja a satisfazer uma Monada Pai/Filho, mas essa é uma maneira que a Monada pode assumir, embora não muito bem-sucedida. Há dois tipos de configuração de uma Monada; de longe o mais comum é o recíproco, em que os Fragmentos trocam papéis na Monada. O outro, de variedade mais rara, é o paralelo, em que ambos os Fragmentos passam por certas experiências juntos, tal como passar da tranquilidade ao estresse numa vida, e de seguida por dificuldades semelhantes que vão do estresse à tranquilidade numa outra vida. Tais vidas raramente sucedem por ordem sequencial, aliás, para que as lições sejam suportadas antes da Monada se achar completada.

AS SETE MONADAS INTERNAS

São experimentadas em grau variado de sucesso por todos os Fragmentos que vivam o suficiente para as realizar.

A primeira, obviamente, consta do nascimento, ou mais precisamente, tomar o primeiro alento, que é quando a alma entra no corpo em quase todos os casos.

A segunda Monada Interna consiste na individualização do ser, a altura em que a Criança reconhece que é um ser separado, o que geralmente ocorre antes dos dois anos, embora haja casos em que leva mais tempo.

A terceira Monada Interna consiste na Monada do "abandono do ninho," quando o Fragmento se diferencia da família. Isso é marcado pela emergência da Característica mais Marcante (ou defeito) e geralmente tem lugar entre as idades dos dezoito e dos vinte, pelo menos nas civilizações ocidentais, e é mais facilmente alcançado pelos rapazes do que pelas raparigas devido a várias expectativas de carácter social.

A quarta Monada Interna geralmente tem lugar entre meados dos trinta e começos dos quarenta em sociedades tecnologicamente avançadas, e assemelha-se ao que tem sido chamado de "crise da meia-idade." Nessa Monada, ou os Traços Principais se manifestam e a verdadeira personalidade emerge a partir do que tiver sido aprendido, copiado, programado e ensinado, ou a Falsa Personalidade assume o controlo por completo. Esta Monada é uma particularmente difícil e não é invulgar que requeira dois a três anos a atravessar.

À quinta Monada Interna desejaríamos chamar "Monada do Cidadão Mais Velho," quando a vida é passada em revista nos termos daquilo que o Fragmento definiu fazer em comparação com o que tenha efetivamente sido feito. Isso tende a

ter lugar na sociedade entre as idades dos cinquenta e cinco e os sessenta e cinco, dependendo da natureza da atividade que tenha ocupado a vida do Fragmento, que não tem necessariamente nada que ver com o emprego que o Fragmento tenha.

A sexta Monada Interna constitui a investida do que quer que se revele fatal para o Fragmento. Isso não precisa ser desagradável, conforme já tivemos ocasião de indicar, mas quanto mais apegado se encontrar o Fragmento ao corpo e ao Plano Físico, mais difícil a possibilidade de tal Monada tenderá a tornar-se.

A sétima Monada Interna consiste, evidentemente, na morte.

CARMA

Conforme já referimos muita vez, um Fragmento não incorre em carma algum por falta de modos. O Carma resulta quando as opções de vida de outro Fragmento tenham sido revogadas sem prévio Acordo. O Carma relativo à ação de assassínio constitui, obviamente o mais traumático. Carma também representa o resultado de uma prisão ilegal, o que também inclui a venda da pessoa para a condição de escravatura caso isso não faça parte do Plano de Vida. Carma resulta do abandono quando o Fragmento alvo do abandono não seja capaz de se virar, capaz de sobreviver por si só, tal como a deserção em relação a um bebé de seis meses que o deixe sem alimento, abrigo ou o que vestir, ou o abandono de uma família numerosa pobre de cujo sustento o Fragmento seja o único suporte quanto ao meio de subsistência.

O Carma também resulta daquilo a que chamam "manipulação de outros," ou seja, a perturbação deliberada da mente e/ou da personalidade por meio de uma manipulação ou privação. Isso cobre tudo desde os métodos de conversão extrema de alguns grupos religiosos até ao terrorismo psicológico e à lavagem cerebral, conforme é chamada. O carma constitui sem dúvida alguma o laço mais constrangedor que tem lugar entre os Fragmentos, embora muitas vezes se revele desagradável.

Há uma outra forma de carma, consideravelmente menos comum do que as já referidas, que constitui aquilo a que chamamos carma filantrópico, em que um Fragmento a partir da "bondado do coração," estabelece uma opção na vida de um outro Fragmento que não teria sido possível caso contrário. A título de exemplo, um Fragmento ouve um outro Fragmento a representar num espetáculo amador musical e percebe que esse Fragmento particular possui um dom invulgar. O primeiro Fragmento decide ajudar o segundo com algum tipo de apoio, sem segundas intenções, a partir do que o carma inerente ao laço filantrópico é estabelecido. Tal laço é muito agradável e não é invulgar que, assim que o Fragmento tenha feito isso,

o venha a fazer de novo, quando possível, por não ser apenas uma manifestação do Agape, e também "ser bom."

MODOS (De Ação)

Para voltarmos aos traços da personalidade: Os Modos constituem a maneira porque a vida é expressada, a forma como os Fragmentos se dão com a vida. Existem, claro está, sete Modos.

O Modo Neutro representa a Observação, e possui como polaridades positiva a claridade e a vigilância como negativa.

O Objetivo ordinal da Polaridade da Expressão é a Prudência, a qual tem a Deliberação por polo positivo e a Fobia por polo negativo. Quase oitenta e cinco porcento dos Fragmentos no Plano Físico possuem Modos de Observação ou de Precaução.

O Modo ordinal da Polaridade da Inspiração é a Repressão, a qual tem por polo positivo a contenção e por polo negativo a inibição.

O Modo ordinal da Polaridade da Ação é a Perseverança, que tem a persistência por polo positivo e a imutabilidade por polo negativo.

O Modo cardinal da Polaridade da Expressão é o Poder, que tem por polo positivo a autoridade, e por polo negativo a opressão.

O Modo cardinal da Polaridade da Inspiração é a Paixão, que tem por polo positivo a Autorrealização, e por polo negativo a Identificação.

O Modo cardinal da Polaridade da Ação é a Agressão, que tem por polo positivo o dinamismo, e por polo negativo a beligerância.

OBJETIVOS

O Objetivo pode ser considerado como aquilo que o Objetivo se destina a obter. O Objetivo indica também o uso a que o Modo será submetido. Obviamente, um Fragmento no modo de repressão manifestará o Objetivo de uma forma diferente daquela do Fragmento no Modo da Paixão. Existem, evidentemente, sete Objetivos.

O Objetivo neutro é a Estagnação, a qual tem por polo positivo a suspensão e por polo negativo a inércia. A propósito, desejaríamos apontar aqui que a estagnação não significa que o Fragmento não faça nada da vida, por haver quem se encontre na estagnação que tenha alcançado muito na vida, só que geralmente de importância transitória, tal como tornar-se um grande campeão de desporto ou o presidente de um escritório de advocacia.

O objetivo ordinal da Polaridade da Expressão é a Rejeição, e tem por polo positivo a discriminação e por negativo o preconceito

O Objetivo ordinal da Polaridade da Inspiração é a Retardação, e tem por polo positivo o ativismo e por polo negativo o afastamento ou revogação.

O objetivo ordinal da Polaridade da Ação é a Submissão, e tem por polo positivo a devoção e por polo negativo a subserviência.

O Objetivo cardinal da Polaridade da Expressão é a Aceitação, a qual em muitos aspetos é o mais elevado e por conseguinte o mais difícil Objetivo. A Aceitação tem por polo positivo o agape e por polo negativo a bajulação.

O Objetivo cardinal da Polaridade da Inspiração é o crescimento e tem por polo positivo a compreensão e por polo negativo a confusão.

O Objetivo cardinal da Polaridade da Ação é o Domínio, e tem por polo positivo a liderança e por polo negativo a ditadura.

ATITUDES

A Atitude indica a maneira como o Fragmento encarará a vida, o ponto de vista que adotará na consideração da vida e daqueles que o rodeiam A Atitude muitas vezes revela-se na forma como o Fragmento se relaciona com os outros, por isso se basear nas perceções da Atitude.

A Atitude neutra consiste no Pragmático, o qual possui por polo positivo a praticabilidade e negativo o dogma.

A Atitude ordinal da Polaridade da Expressão consiste no Cético, e temos que observar que a maioria dos avanços intelectuais da vossa espécie foi feito por Fragmentos que adotavam essa Atitude. O polo positivo do Cético consiste na investigação e o polo negativo na suspeição.

A Atitude ordinal da Polaridade da Inspiração consiste no Estoico, o qual tem por polo positivo a tranquilidade e por polo negativo a resignação.

A Atitude ordinal da Polaridade da Ação consiste no Cínico, que tem por polo positivo a contradição e por negativo a difamação.

A Atitude cardinal da Polaridade da Expressão consiste no Idealista, o qual tem por polo positivo a coalescência e por polo negativo a abstração.

A Atitude cardinal da Polaridade da Inspiração consiste no Espiritualista, o qual tem por polo positivo a verificação e negativo a fé.

A Atitude cardinal da Polaridade da Ação consiste no Realista, que tem por polo positivo a perceção e negativo a suposição.

CENTROS

Notamos que a Centralização constitui o conceito mais difícil de captar por parte daqueles que buscam este ensinamento. Vamos tentar explicá-lo de uma forma mais convincente do que antes a ver se auxiliamos a pôr termo à confusão. A Centralização determina a forma como o Fragmento reage a situações e a maneira como essa reação é expressada. Há aqueles que, uma vez postos numa situação desconhecida quererão discutir ou argumentar com relação aos sentimentos que têm. Isso consiste no resultado de uma Centralização que, num caso desses constará do comportamento de alguém posicionado na parte Intelectual do Centro da Emoção, ou seja, a reação primária que o Fragmento terá para com os acontecimentos será emocional - ele sentirá - e os meios de revelação da reação consiste em falar acerca dos sentimentos o que consta da função do centro intelectual.

Já afirmamos antes mas reiterá-lo-emos que para a vossa espécie os Centros Superior Emocional e Superior Intelectual não são habitualmente experimentados exceto em momentos de enorme estresse ou de extrema elação. Não temos consciência de nenhum de quaisquer Fragmentos no Plano Físico que se Centrem habitualmente no Centro Superior Emocional ou no Centro Superior Intelectual que sejam independentemente móbeis, embora também digamos que a maioria dos Fragmentos terão breves instantes em que esses Centros sejam utilizados.

(Comentários Abril de 1991: Para espécie independentemente móvel, o acesso ao Centro superior da Ação, o Centro do Movimento, é quase essencial para a sobrevivência, por ser o que possibilita ao Fragmento as respostas para a sobrevivência individual. Todas as espécies dotadas de alma têm um acesso habitual a um dos Centros Superiores: para os individualmente móveis, o Centro do Movimento é isso. Para vários tipos da infusão de alma dos "aglomerados," O Intelectual Superior ou o Emocional Superior são necessários a fim de manterem a integridade da sua consciência coletiva.)

Todos os Fragmentos possuem os Centros presentes em si, só que habitualmente manifestam de uma certa forma, devido ao facto de se fixarem nessa Centralização, muitas vezes em resultado da forma como o Fragmento se sociabilizava em criança antes da Segunda Monada Interna, mas pode ocasionalmente mudar, em resultado da compensação.

Por exemplo, uma criança disléxica pode fixar-se no Centro do Movimento pela simples razão do Centro Intelectual constituir a fonte de embaraço e de frustração devido ao que basicamente tem de "deficiente" no cérebro. A propósito, as crianças a quem permitiram desenhar bem cedo na vida - e com isso não queremos dizer em livros dotados de linhas e de padrões a ser preenchidos, mas simplesmente inventar as suas próprias formas e áreas - têm menos tendência a

tornar-se disléxicas quando aprendem a escrever e a ler, por a coordenação conseguida entre a mão e o olho já ter sido intuída pela criança pequena.

Assim, em vez de tentarem aprender a fazer três coisas ao mesmo tempo - identificar a forma e a orientação da letra, perceber a sequência das letras, e recordar o que a palavra resultante significa - a criança pequena precisa somente fazer três coisas: perceber a sequência das letras e recordar o que a palavra resultante significa, o que de longe constitui a parte mais fácil da aprendizagem da leitura, por a maior parte disso ter que ver com a memorização simples.

Para voltarmos aos Centros. O Centro neutro consiste no Centro Instintivo, com um polo positivo o atómico, e o negativo o anatómico. Aqueles que identificam como "imbecis" ou savants encontram-se habitualmente posicionados no Centro Instintivo. Aqueles que possuem uma notável faculdade de lidar com os números acham-se na parte Intelectual do Centro Instintivo. Geralmente os Fragmentos conhecidos por crianças selvagens acham-se na parte do Movimento do Centro Instintivo.

O Centro ordinal da Polaridade da Expressão consiste no Centro Intelectual, o qual tem por polo positivo o pensamento e por negativo a razão.

O Centro ordinal da Polaridade da Inspiração constitui o Centro Emocional, o qual tem por polo positivo a sensibilidade e por negativo a sentimentalidade.

O Centro ordinal da Polaridade da Ação é o Centro Sexual, o qual tem por polo positivo a amoralidade e por polo negativo o erotismo. Recordamos-lhes a todos que não limitamos a sexualidade à cópula nem ao vestuário peculiar, mas a todo um aspeto inteiro da reação, tal como com os Centros Emocional e Intelectual.

O Centro cardinal da Polaridade da Expressão, embora nem sempre atingido, nem por muito tempo, é o Centro Intelectual Superior, o qual tem por polo positivo a integração e por polo negativo a telepatia.

O Centro cardinal da Polaridade da Inspiração constitui o Centro Emocional Superior, uma vez mais, muito raramente atingido. O seu polo positivo é a empatia e o negativo é a intuição.

O Centro do Movimento é o único Centro Superior a que os Fragmentos têm acesso habitualmente, e constitui o Centro cardinal da Polaridade da Ação. O polo positivo é a persistência, o polo negativo é a animação enérgica.

Conforme estão cientes, os Fragmentos são descritos como situando-se numa parte particular de um Centro particular. A segunda palavra identifica a

Centralização efetiva, enquanto a primeira palavra indica a forma com é expressada. Por exemplo, aqueles que têm assento na parte móvel do Centro Intelectual são os que precisam atuar nas coisas em que pensam. Por outro lado, aqueles que têm assento na parte Intelectual do Centro do Movimento têm sido descritos como aqueles que "disparam primeiro e fazem as perguntas depois."

Se um Fragmento se posicionar na parte Emocional do Centro Móvel, então sentiria o ato de disparar após tê-lo feito. Devemos indicar que aqueles que não se acham Intelectualmente Centrados, quer de forma primária ou secundária, geralmente têm dificuldade em se expressar-se por palavras, uma vez que as palavras constituem os utensílios do Centro Intelectual.

Se desejarem alcançar um Centro que habitualmente não seja atingido, porém não Centros Superiores, por vezes ajuda distrair parte da Centralização. Tracemos um exemplo que esclareça. Digamos que um Fragmento se posicione na parte do Movimento do Centro Intelectual e deseje ter uma melhor compreensão das suas emoções. Dar um longo passeio - nada demasiado rigoroso ou de envolvente - distrai o Centro Motor de modo que o Intelecto possa alcançar o Centro Emocional. Se um Fragmento se posicionar na parte Emocional do Centro Intelectual e sente dificuldades em continuar com um projeto, aí escutar música agradável distrai o Centro Emocional de modo que o Centro Motor possa passar para entrar em "foco." É claro que não haverá certeza de que o Fragmento complete o projeto, é simplesmente como se o Fragmento expressasse o movimento dançando.

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS

Chegamos agora às Características Principais e repetiremos de novo que não existem Características Principais boas. Todas essas Características Principais se baseiam no medo, e o medo constitui a força motriz existente por detrás de todos os polos negativos dos Traços da Personalidade bem como no cosmos, a esse respeito. Todas as Características se acham presentes em todos os Fragmentos, em grau diversificado, tal como as Centralizações, mas somente uma Característica Principal chega efetivamente a controlar o Fragmento e a distorcer a função do Objetivo, que consiste no modo como a Característica Principal manifesta o controlo do Fragmento.

(Comentário de Novembro de 1989: Com respeito às Características Principais Secundárias, é na Atitude que a Secundária exerce impacto, já que a Primária exerce impacto no Objetivo. Após a Terceira Monada Interna, noventa e oito porcento de todos os Fragmentos possuem uma Característica Principal Primária ou Secundária. O termo Secundário não descreve de forma nenhuma uma "importância" ou "poder" diminuído, mas indica O Traço da Personalidade que mais afeta.)

Associando expectativas e condições ao Objetivo, a Característica Principal "tinge" de modo que não pode ser reconhecido ou então se torna aceite somente sob certas circunstâncias bastante limitadas, geralmente circunstâncias que são impraticáveis quando muito, tal como uma jovem com problemas genuínos de coluna que sente que a única forma por que conseguirá ser digna de alguma coisa na vida será se der início à dança de ballet. Teríamos que dizer que, conquanto essas coisas não sejam impossíveis, são improváveis, e tenderão a cegar o Fragmento para outros potenciais e realizações genuínas devido à crença firmemente arraigada de que só "conta" se for dançarina.

A Característica Principal é a Teimosia, e é de longe a mais encontrada na vossa espécie. O medo subjacente à Teimosia prende-se com o medo de lidar com situações novas, e por tal razão o Fragmento tenderá quer a fazer tanto da situação nova quanto faz com aquelas com que já se acha familiarizado ou então encontrará formas inventivas de evitar a nova situação. O polo positivo da Teimosia é a determinação, e o negativo é a obstinação. Conquanto seja tentador dizer que a determinação constitua qualidade útil, salientemos que proceder com base no medo denota a probabilidade de uma determinação que brota do pânico ou de outras formas menos evidentes de medo.

Desejaríamos prevenir todos os Fragmentos contra tornar-se afeiçoado de qualquer das Características Principais, por com isso abraçarem um "patinho feio." Não existem cisnes em potencial em nenhuma das Características Principais. Isto assemelha-se à história da princesa e do sapo. À exceção daquilo que diz respeito à Característica Principal, a princesa acha-se igualmente mais apta a tornar-se no sapo, do que o sapo num príncipe.

A Característica Principal ordinal da Polaridade da Expressão consta da Autodestruição, a qual tem por medo subjacente o medo da perda de controlo. Os fragmentos dotados dessa Característica Principal são habitualmente Fragmentos terrivelmente bem disciplinados, e não empregamos o termos de ânimo leve. O polo positivo da Autodestruição consiste no sacrifício, o negativo na imolação.

A Característica ordinal da Polaridade da Inspiração assenta na Autodepreciação (ou Auto-humilhação) a qual tem por medo subjacente o medo da inadequação. Aqueles que sejam dotados de Autodepreciação têm a tendência para informar os outros para não esperarem demasiado deles, muitas vezes por se acharem demasiado ocupados a fazer outras coisas para os outros, ou "coisas ao mesmo tempo," tudo quanto exige tempo e atenção.

Ocasionalmente isso é revelado quando um fragmento assume em demasia e a seguir esgota o Fragmento numa tentativa de "fornecer os bens" ou provoca um massivo desapontamento por toda a parte, o que, evidentemente, só serve para serve para reforçar a Autodepreciação. Aqueles dotados de Autodepreciação por vezes elogiam os outros não só a fim de demonstrarem o temor que sentem pela inadequação mas na esperança de que parte dela seja retornada e escore a confiança flácida do Fragmento dotado de Autodepreciação. O polo positivo da Autodepreciação é a humildade, o polo negativo é a humilhação, o rebaixamento.

A Característica ordinal da Polaridade da Ação é o Martírio, o qual tem por medo subjacente um medo da inutilidade ou desvalorização. Aqueles dotados de Martírio encontrarão miríades formas de "abusar da sorte" para fazerem alguma coisa que estabeleça mérito ou valor de uma vez por todas. O Martírio pode ocasionar famílias mal-agradecidas, doenças que impliquem um desperdício, carreiras sabotadas, relacionamentos pessoais destrutivos, e uma quase constante busca pelo "graal" ilusivo da dignidade. Muitas vezes o Fragmento acha-se convencido de que, se sofrer o suficiente, alguém lhe garantirá de que tudo tenha valido a pena. O polo positivo do Martírio assenta na abnegação, o polo negativo assenta na mortificação, por vezes no mais literal dos sentidos.

A característica Principal cardinal da Polaridade da Expressão é a Ganância, a qual possui por medo subjacente o medo da perda ou da carência. No que quer que a Ganância se fixe, não há nada que se revele suficiente, mesmo que o Fragmento tenha tudo quanto há para ter no mundo. A Ganância é forte, e não há preço, literal ou figurativamente, que o Fragmento não esteja disposto a pagar para adquirir mais daquilo em que se fixa. A Ganância, de todas as Características Principais, é mais difícil para aqueles que o rodeiam, porque, onde quer que o objeto do interesse esteja em causa, o provável é que o Fragmento seja completamente cruel. O polo positivo da Ganância assenta no egotismo, o negativo assenta na voracidade.

A Característica Principal cardinal da Polaridade da Inspiração consiste na Arrogância, a qual possui por medo subjacente o medo da vulnerabilidade. Fragmentos dotados de Arrogância, conforme observamos muitas vezes antes, são verdadeiramente tímidos, embora o seu comportamento possa não o evidenciar para quantos se cruzem com eles ocasionalmente. Aqueles dotados de Arrogância acham-se frequentemente determinados a não revelar qualquer aspeto da sua vulnerabilidade e vontade, negam a sua existência, ou que tenham sido “feridos” ou, se tal for inegável, que as possam “assumir.” O polo positivo da Arrogância consta do orgulho, e o negativo da vaidade.

A Característica Principal cardinal da Polaridade da Ação constitui a Impaciência, a qual tem por medo subjacente o medo de perder alguma coisa,

juntamente com a suposição de que, o que quer que seja perdido seja mais importante do que quer que o Fragmento esteja atualmente a fazer. Fragmentos dotados de Impaciência frequentes vezes têm dificuldade em terminar as coisas, desde preencher formulários até enfrentar crises de maior monta.

Como a Ganância constitui a característica Principal mais difícil em termos de convívio para os outros, também a Impaciência é a mais difícil de conviver para aqueles que padecem dela, por provocar constante inquietação e insatisfação. Na vossa sociedade, a Impaciência é frequentemente encarada como um traço atraente nos homens, e que pode servir de estímulo para o relacionamento, embora eles raramente gozem da oportunidade de se desenvolver caso a Impaciência seja forte. O polo positivo da Impaciência assenta na audácia, o negativo assenta na intolerância.

Desejaríamos preveni-los que é um hábito dos ocidentais ver as polaridades como extremos e ignorar o meio, o que pensamos atrasa a compreensão a muitos Fragmentos. Enfatizamos as Polaridades tanto quanto podemos por a Polaridade negativa ser sempre controlada pelo medo: é o medo que a torna negativa.

A polaridade positiva faz sempre parte do amor - não referimos controlo por não ter cabimento na natureza do amor controlar - mas é através dos polos positivos que a Essência tem acesso à personalidade. Nos polos negativos a Essência acha-se bloqueada. Onde se torna possível que os polos positivos operem, então resulta no crescimento e na evolução. É desejo da Essência evoluir, e ela consegue-o através dos polos positivos e por mais nenhuma forma enquanto no Plano Físico. Não se trata de uma questão de "certo" ou de "errado" mas do quanto a Essência consegue ser funcional que determina o crescimento.

Talvez fosse sensato para nós tirar u tempo para divagarmos de novo quanto ao tema do amor. A maioria dos Fragmentos no Plano Físico define o amor como um xarope tipo territorialidade sentimental, mas não é isso que queremos dizer. O amor não é possessivo. Tão pouco é condicional. Se houver amor, não compreenderá expectativa. O que não significa que seja destituído de esperança, só que a esperança e as expectativas são duas questões distintas. O amor constitui a força mais potente que existe, e referimo-lo como uma Verdade Universal. Não existe nada mais forte.

O medo enfraquece-o, distorce-o e subverte-o de modo que é encarado com suspeição e desdém, mas isso não altera a robustez do amor - apenas salienta o quão sedutor o medo pode chegara ser. O amor constitui a fonte da verdadeira intimidade, a qual consiste na mais vinculativa das experiências que se pode ter no Plano Físico, e não limitamos a intimidade ao contacto sexual, o qual frequentemente é tão íntimo quanto uma compra de sapatos. Intimidade constitui validação e reconhecimento a

um só tempo, e pode ter lugar sob circunstâncias muito improváveis, conforme muitos dos que aqui se encontram reunidos estão cientes por experiência própria.

ESSÊNCIA GÉMEA

É um dos dois Fragmentos a quem um Fragmento se acha "ligado" desde a altura em que são lançados até que as Entidades e o Cadre se reúnam na sua evolução rumo ao Tao. A Essência Gémea representa o laço mais íntimo possível. Os Fragmentos constituem verdadeiros gémeos, ou seja, são iguais. Seis em sete vezes são a mesma Essência, e jamais se encontram na mesma Entidade. O laço da Essência Gémea, caso seja reconhecido e validado, permanece inquebrável ao longo da vida. Acrescentaremos que muitas vezes o laço é demasiado intenso e é rejeitado unicamente por essa razão, por o medo nunca ser mais ameaçado na presença da Essência Gémea.

ALMAS COMPANHEIRAS (TAREFA)

É o outro Fragmento a quem um Fragmento se acha "unido" desde a altura em que é lançado até que as Entidades e os Cadres se reúnam na sua evolução de volta para o Tao. Os Companheiros de Tarefa representam um complemento em relação ao Verdadeiro Trabalho uns dos outros, e embora seja possível que atravessam cada vida sem na verdade se conhecerem, o trabalho será feito. Esse é geralmente um relacionamento mais fácil do que aquele com a Essência Gémea, dado que se foca no exterior em vez do interior. Seis em cada sete vezes os Companheiros de Tarefa situam-se na mesma Entidade. Mas nunca são a mesma Entidade. Um Fragmento constitui a posição cardinal no "mVelhoe, ou arremesso, o outro é ordinal. Quando Companheiros De Tarefa trabalham juntos, alcançam significativamente mais do que o fariam apartados.

CONFIGURAÇÃO

Tríades, quadrantes, sextantes, octantes e por aí fora. São convénios de ordem prática acordados por parte dos Fragmentos normalmente após a experiência de várias vidas conjuntas, que geralmente não fazem parte do acordo até ao último estágio da Alma Bebé ou os primeiros estágios dos Ciclos Jovens. A configuração forma uma excelente "equipa" e pode funcionar com tantas quanto metade da configuração em falta. Ocasionalmente duas configurações acordarão trabalhar juntas, mas tal combinação raramente dura mais do que duas vidas, e é terminada quando a tarefa específica é terminada.

VELHO REI MAGNÉTICO

Geralmente bastante cardinal no lançamento ou arremesso, os Velhos Reis Magnéticos atraem o seu reino a si para realizarem a tarefa mandatada. Aqueles que se acham na presença do seu Velho Rei Magnético sentir-se-ão "inspirados" e "encorajados" a assumir novas tarefas. Nesta altura existem cinquenta e sete Velhos Reis Magnéticos no mundo. (Janeiro de 2008: Esse número é agora de 61) Existe um Velho Rei Magnético nos Estados Unidos da América. NO Reino Unido existem dois. Três na Europa. Um no Egipto. Dois no Norte de África. Conforme dissemos, esses fragmentos são muito raros e aqueles que respondem ao mandato frequentemente descobrem que muitas das suas dificuldades terão sido removidas coo que por mágica, ou assim não pareça àqueles que não respondem ao mandato.

O Velho Rei Magnético para um qualquer Fragmento não é necessariamente um que viva no país em que o Fragmento resida. Por exemplo, entre este grupo de estudantes, apenas um de vós faz parte do reino Velho Rei Magnético que reside nesta nação. O resto de vós faz parte de outros reinos, noutros locais do mundo. Permitam que salientemos que é raro tais Velhos Reis encontrar-se em posições de poder político significativo, dado que tais posições não mais são atraentes para eles. Todos os Velhos Reis Magnéticos se encontram no sexto nível do Ciclo mais Antigo, e quando o nível é completado, a tremenda atração que o seu magnetismo exerce termina, embora ainda conservem o poder natural de Rei, evidentemente.

Passemos a fornecer-lhes algumas informações acerca dos Planos Astral e Causal. Há três Níveis quanto ao Plano Astral: O mais Baixo, o Intermédio, e o Superior. No Nível mais Baixo, há frequentemente Fragmentos do Plano Físico, tal como aqueles que presumem estar a dormir, ou se encontram sob a influência de drogas ou de outras técnicas que alterem a mente, assim como os recentemente falecidos. Muitos de quantos possuem capacidades ocultas avançadas têm acesso rotineiro ao Plano Astral Inferior. O Plano Astral Intermédio é onde a Essência “reside” no espaço entre vidas, onde a experiência é revista e as novas opções são definidas. Aqueles no Plano Astral Intermédio podem ocasionalmente ter contacto com os que se encontram no Plano Físico, em particular aqueles com quem têm laços cármicos ou fortes ligações, tais como as Essências Gémeas e os Companheiros de Tarefas. O Plano Astral Superior é para onde os Fragmentos de Entidades vão ao finalizarem todas as suas vidas no Plano Físico, mas membros da sua Entidade ainda se encontram a finalizar as suas.

O Plano Astral Inferior é onde as Entidades se reúnem por completo e se “misturam” de novo. Não é errado pensar na reunião das Entidades como a fusão de Companheiros de Tarefas, desde que seis ou sete companheiros de tarefas se encontram na mesma Entidade, e isso claro está, incita a Entidade a mais trabalho. No Plano Causal intermédio, as Entidades tornam-se mestres, tal como nós somos.

Existe literalmente um número incontável de mestres do Plano Causal Intermédio, mas eles ensinam todas as mesmas lições. O "estio" poderá ser diferente, mas a lição é a mesma. Acima do Plano Causal Intermédio, aquelas Cadres cujas Entidades ainda não finalizaram o ensino aguardam uma reunião. Essa reunião une as Essências Gémeas.

No que diz respeito à Essência, as experiências do Plano Astral constituem o Sexto Ciclo do crescimento, e as experiências do Plano Causal constituem o Sétimo Ciclo, que encerram os cinco Ciclos iniciados no Plano Físico. Na altura em que as Cadres se reúnem, toda noção de Fragmento – quer dizer, da identidade do indivíduo – se perde e cada experiência se torna na experiência completa de toda a Cadre.

TAREFA DE VIDA

O trabalho que a Essência delega a si mesma por uma vida, geralmente definida com uma enorme margem de manobra, de modo a que o Fragmento se possa adaptar às condições cambiantes a fim de poder realizá-las. As Tarefas de Vida podem transitar para várias vidas caso sejam complexas.

PLANO DE VIDA

A maneira por que o Fragmento planeia completar a Tarefa de Vida. Também não é rigidamente definido em quase todos os exemplos.

AS TRÊS DIMENSÕES DA VERDADE

Há Verdades Pessoais, Verdades inerentes ao Mundo, e Verdades Universais. O sete constitui uma Verdade Universal, tal como é a abrangente força do amor. Há muitas maneiras por que isso pode ser expressado, mas enquanto for genuíno pelo menos numa parte qualquer, então conterá algum sentido de Verdade Universal que representa o âmago do amor.

Uma Verdade Pessoal representa algo que é verdadeiro para um Fragmento particular e corpo. Por exemplo: "Eu padeço de visão míope," constitui uma Verdade Pessoal para o Fragmento que apresenta certas distorções na forma da lente ocular do olho. As Ver dades Pessoais, conquanto "verdadeiras," ao seu próprio jeito, alteram-se frequentemente ao longo da vida. "Não consigo ler" pode ser verdade para um Fragmento por toda a vida, assim como poderá mudar quando o Fragmento alcança a perícia.

Aquelas coisas que são válidas para a pessoa podem ser interpretadas como Verdades Pessoais, incluindo coisas tais como "Eu tenho um fraquinho por louras,"

ou uma outra avaliação baseada na atração do tipo Corporal. A atração motivada pelo tipo Corporal tanto pode representar uma Verdade Pessoal como uma Verdade do Mundo, dado que a atração específica é de carácter pessoal, mas a sua existência – o facto de existir coisa tal como atração e compatibilidade baseada no tipo corporal – constitui uma Verdade inerente ao Mundo.

VERDADES INERENTES AO MUNDO

São as coisas que são verdadeiras para este mundo e para o Plano Físico em geral. A gravidade que experimentam constitui uma Verdade inerente ao Mundo. A radiação proveniente da estrela que é o vosso sol representa uma Verdade do Mundo. As condições da atmosfera constituem Verdades do Mundo. Recordamos-lhes mais uma vez que o Plano Físico contém todo o espaço interestelar dentro dos seus limites, embora para todos os efeitos do vosso ponto de vista o espaço seja verdadeiramente "infinito," por os limites do Plano Físico excedem de longe qualquer capacidade que vocês têm no presente de o medir.

A vossa espécie constitui uma Verdade do Mundo, mas não uma Verdade Universal. O facto de existirem outras espécies de criaturas dotadas de razão constitui uma Verdade do Mundo, mas mais próxima das Verdades Universais do que algumas outras, tal como uma série de equações matemáticas, conquanto descreva as Verdades do Mundo, das matemáticas, se aproxime mais das Verdades Universais do que outras.

CRIATURAS DOTADAS DE RAZÃO

Qualquer membro de uma espécie que seja dotada de alma. No vosso planeta, isso significa os seres humanos e os cetáceos. Mais nenhuma espécie é dotada de alma. Todas as demais possuem almas de colmeia. Representa a instalação central da espécie, um programa em que a espécie é executada. Esse programa dita quase todas as opções definidas por qualquer animal pertencente à espécie, e a escolha torna-se possível em parâmetros bastante estreitos. Desejamos salientar que as criaturas dotadas de razão, pela sua própria natureza, lidam com escolhas, mas as criaturas destituídas de razão tiveram quase todas as suas escolhas definidas por elas.

Dar-lhes-emos um exemplo de uma escolha e de "instalação" que por vezes é chamada de instinto. Uma pessoa num celeiro em chamas tem a opção de descobrir uma saída, mesmo que isso signifique correr o risco de atravessar as chamas. Pode implicar o risco de queimaduras, mas também pode salvar a vida do Fragmento. Um cavalo no mesmo celeiro em chamas não é capaz de optar por correr através do fogo; a instalação do cavalo não lhe faculta isso, e a única forma por que será capaz de

adotar esse método de escape passa pela hipótese de uma pessoa qualquer, de preferência uma pessoa que o cavalo conheça e em quem confie, se chegue a ele e em primeiro lugar lhe vende os olhos para de seguida o conduzir através do fogo. Caso contrário o programa da espécie compelirá o animal a deixar-se colher pelo fogo, a menos que consiga rebentar com a parede do celeiro antes que comece a arder.

Uma outra diferença entre as criaturas dotadas de razão e as criaturas destituída dela é que as criaturas dotadas de razão podem ser aculturadas e as criaturas destituídas de razão não podem. Aquelas que levam uma vida "doméstica" juntos dos seres humanos podem aprender certos tipos de comportamento com os seus donos, mas nunca chegarão a ser verdadeiramente capazes de se adaptar à cultura. As criaturas dotadas de razão, por outro lado, experimentam a aculturação enquanto parte das Sete Monadas Internas e os resultados da vida que escolheram.

Para voltar à natureza das criaturas dotadas de razão, comentemos que o laço da Entidade é forte, em especial entre membros da mesma essência. Assemelha-se bastante ao laço familiar existente entre primos, por constituir um elo válido mesmo quando os Fragmentos individuais entram em choque, quer por intermédio de Características Principais desgastantes, experiências passadas ou simples dissemelhanças da personalidade.

Nas Entidades e nos grupos de Essência existe aquilo que chamamos de Cadências. As entidades são lançadas, todas a partir de uma Essência e depois todas de outra. Os agrupamentos da essência formam-se, claro está, em grupos de sete. Esses grupos de sete são chamados Cadências, e esse vínculo, conforme aqueles que vocês que o tenham experimentado sabem, é particularmente forte. Frequentemente membros da mesma Cadência terão extensas experiências de vidas passadas juntos, e em certos casos, membros de Cadências despenderão tanto como oitenta por cento as suas vidas na companhia dos outros. Ocasionalmente, dois ou três Fragmentos da mesma Cadência descobrirão uns ou outros meios para ficar na companhia dos outros em cada vida, por critério.

Tentemos esclarecer parte desse lançamento. Utilizaremos uma metáfora que não deverá ser usada de forma literal, ou mesmo em termos pitorescos. Digamos que um padeiro esteja a confecionar bolinhos com muitos sabores. Ele enrola a massa em longos tubos e corta ao cumprimento que precisa, tempera-os adequadamente e a seguir corta-os em bolinhos individuais. Cada bolinho ainda faz parte de um tubo de massa e possui um sabor particular, embora se encontre agora artificialmente segmentado. As Entidades assemelham-se a três ou quatro tubos de massa que são cortados e cozidos ao mesmo tempo, e as Cadres assemelham-se aos outros tipos de bolinhos e à combinação de bolinhos que se acham noutras prateleira do forno.

Conforme já advertimos, esta não é uma descrição literal, mas dá-lhes uma espécie de sentido quanto às Entidades e à questão da ordem que tem lugar no lançamento que resulta nas Cadências.

A evolução no Plano Físico assim como em todos os outros Planos de Existência é feita através da manifestação do amor, a qual constitui o contacto de Essência com Essência. Não existe nenhuma outra forma. Enfatizemos o seguinte: o contacto da Essência constitui o único meio de evolução no Plano Físico e em qualquer outro Plano. O amor, no sentido de *agape*, constitui o meio do Contacto da Essência. Independentemente do quão fugaz possa ser, é válido e o Fragmento avançará. É invulgar que tal contacto se prolongue, em parte por ser assustador, e em parte devido a que poucos de vós estejam dispostos a dispor do tempo e dos riscos necessários para produzir o prolongamento. Como é evidente, a Característica Principal envidará todos os esforços para bloquear ou negar tal contacto, mas caso esse contacto tiver ocorrido, então nem mesmo a negação poderá alterá-lo.

Frequentemente, este reconhecimento de contacto acontece indiretamente, e o processo dá-se através do que vocês no Plano Físico chamam de arte, ou as artes. A verdadeira arte, em comparação com a técnica ou o artifício, brota da perceção ou "visão" da validação, e a tentativa de expressar isso de forma "criativa" é o que produz o poder que as artes têm de gerar perspetivas intuitivas de modo que as lições sejam proporcionadas. Aquilo a que no Plano Físico chamam de artes, fornece um elo para a Personalidade e a Essência, não só para o artista, mas para quantos percebem o elo na arte. O reconhecimento da "visão" que se situa para além da arte, seja qual for a forma que essa arte assuma, constitui muitas vezes um elo direto da personalidade para com a Essência, e como tal, constitui uma fonte de crescimento, não só para aqueles que representem essa arte como para quantos a percebam.

FALSA PERSONALIDADE

As duas últimas definições: a da falsa personalidade, que constitui a identidade "treinada" ou aculturada, aquele que foram criados para ser, que pode ou não apresentar muita semelhança com a Essência ou os Traços da Personalidade. A Falsa Personalidade constitui o último bastião da Característica Principal (Defeitos de Carácter) e é fonte de muita resistência e negação. A Falsa personalidade muita vez permanece em vigor ao longo da vida caso as Terceira e Quarta Monadas Internas não forem completadas, reconhecidas, e validadas pelo Fragmento.

A VERDADEIRA PERSONALIDADE

Constitui a manifestação dos Traços da Personalidade na vida, assim como o progresso conseguido rumo à conclusão da Tarefa de Vida, esse objetivo geral que é

estabelecido para cada uma das vidas. A Verdadeira Personalidade é o que é expressado após a bem-sucedida pasSábiom através da Quarta Monada Interna e proporciona ao Fragmento a oportunidade de um bom trabalho na Tarefa de Vida.

Desejamos recordar-lhes a todos quantos se acham aqui presentes que jamais requeremos ou exigimos crença quanto àquilo que lhes dizemos. Se optarem por questionar e validar por vós próprios, o progresso será conseguido com conhecimento e reconhecimento.

Mas o progresso ocorrerá quer o percebam ou não, e as escolhas definidas serão "boas" independentemente daquilo que envolverem, por a escolha em si mesma constituir a lição, e as suas ramificações e resultados levam às lições a suportar. Não existe maneira de decidir "boa" ou "má" – sair da cama pela manhã representa a opção de não permanecer nela – mas se os exortamos a alguma coisa, será o que entenderem que toda a vida é feita de escolha. Não podem furtar-se a escolher.

Conforme salientamos antes, dizer "Eu não escolherei; não vou fazer nada," constitui a opção de nada fazer. Mas em vez de as escolhas como fardos terríveis e imposições, libertariam muito do medo que sentem se percebessem que procedem a escolhas o tempo todo, e o processo, em vez de os sobrecarregar, constitui de facto o meio de se libertarem dos laços do medo. Claro que poderão optar por negar ou ignorar isto também. Isso representa tanto uma escolha como qualquer outra coisa na vida.

Capítulo 3

CONTINUANDO A SESSÃO

— Obrigado — diz o Henry, enquanto olha para as páginas de forma perfunctória. — Quero resolver isto mais tarde.

— De quem é a vez? — pergunta a Jéssica, olhando com desejo para o pastel que ainda não desapareceu de todo. — Alguém que faça uma pergunta antes que eu cometa um pecado calórico.

A Kim mexe no seu lápis.

— Acho que sou eu a próxima. — Ela parece nervosa e ligeiramente embaraçada. — Odeio perguntar isto, mas tem-me deixado louca e não consigo

resolver sozinha. — Ela retira os óculos e limpa-os. — Eu sei que estou a procrastinar. Está bem.

Ela solta um suspiro rápido. — Michael: eu tenho sido desajeitada a maior parte da minha vida. Odeio ser desajeitada, mas parece que não o consigo evitar. Existe algo que eu possa fazer quanto a isso? Não me importo de ter alguma despesa se tiver de ser, mas... — A voz dela vai desfalecendo e ela olha esperançosamente para a Jéssica.

— Há muito conteúdo na resposta dele — avisa a Jéssica, e todos preparam os seus lápis e canetas.

PRIMEIRO GOSTARÍAMOS DE DIZER QUE ESTE FRAGMENTO NÃO É O QUE SE CHAMA DESAJEITADO, O QUE INDICARIA UM POBRE CONTROLO DOS MÚSCULOS. ESTE FRAGMENTO NÃO CARECE DE CONTROLO MUSCULAR E NÃO EXISTE NENHUMA RAZÃO NEUROLÓGICA PARA ESTA DISFUNÇÃO, A QUAL TEM MUITO MAIS A VER COM A VISÃO DO QUE COM OS MÚSCULOS. NOTARÁS, KIM, QUE QUANDO ESTÁS A OLHAR DIRETAMENTE PARA A FRENTE ATRAVÉS DOS TEUS ÓCULOS, NÃO TE COMPORTAS DE FORMA DESAJEITADA. TU ÉS O QUE CHAMAS DESAJEITADA QUANDO NÃO CONSEGUES VER CLARAMENTE AQUILO QUE ESTÁ AO TEU REDOR.

POR ESSA RAZÃO, RECOMENDARÍAMOS QUE LENTES DE CONTACTO SERIAM UM EXCELENTE INVESTIMENTO, E DEPOIS UMA AULA DE BALLET PARA ADULTOS INICIANTES, O QUE DESENVOLVERIA UM MELHOR SENTIDO DE ORIENTAÇÃO FÍSICA E TE CAUSARIA MENOS DIFICULDADES. PENSAMOS QUE ISTO TAMBÉM FARIA MUITO PARA AJUDAR A TUA CONFIANÇA, BEM COMO PARA DESENVOLVER UM MELHOR SENTIDO DE MOVIMENTO, TUDO ISTO SENDO ÚTIL.

DEIXA-NOS TAMBÉM RECOMENDAR A ADIÇÃO DE UM COMPLEXO COMPLETO DE AMINOÁCIDOS EM COMPRIMIDOS TOMADOS ENTRE AS REFEIÇÕES, E UM AUMENTO NAS VITAMINAS B. DESCOBRIRÁS QUE BENEFICIARÁS MAIS PLENAMENTE DO VALOR NUTRICIONAL DA TUA COMIDA, O QUE AJUDA NO SENTIDO DE BEM-ESTAR QUE FAZ PARTE DA MELHORIA DA PERCEÇÃO DO CORPO, E NÃO SIMPLESMENTE COMO UMA FERRAMENTA OU UM OBJETO DE DESEJO OU REPULSA. É CLARO QUE AS MUDANÇAS NÃO OCORREM DA NOITE PARA O DIA, MAS UMA PERSEVERANÇA RAZOÁVEL DEVERÁ TRAZER OS RESULTADOS QUE PROCURAS.

— Lentes de contacto e aulas de ballet — diz a Kim depois de ter relido as suas notas.

— E aminoácidos e vitaminas B — acrescenta o Henry, abanando a cabeça. — Quem é que nós conhecemos que possa recomendar um professor de ballet?

A Kim cora perante o entusiasmo dele.

— Eu vou... fazer algumas chamadas quando chegarmos a casa. — Ela tosse uma vez. — Tenho direito a outra pergunta?

— Força — diz a Jéssica com um sorriso caloroso.

— É tão difícil escolher. Eu tenho...

— Uma pequena lista? — sugere a Lizzy.

— Tenho uma lista enorme — corrige-a a Kim, ignorando a referência. — E não quero perder nada dela. — Ela lê brevemente. — Está bem; já sei a que quero perguntar. O meu chefe — tu obtiveste as Traços de Personalidade dele para mim na última sessão, Jéssica: ele é um Escravo Jovem em observação e submissão — está a pressionar-me para eu assumir mais da gestão do seu escritório. Não é que eu não queira, mas sinto-me irritada por ser pressionada desta forma. Poderia o Michael, por favor, dar-me algumas sugestões sobre como posso lidar melhor com a situação?

AO LIDAR COM ESTE MUITO OFICIOSO ESCRAVO JOVEM, PENSARÍAMOS QUE A RESISTÊNCIA COMO TAL TRAZIA POBRES RESULTADOS. ESTE FRAGMENTO RESPONDERÁ MAIS ÀS TUAS AFIRMAÇÕES SOBRE O BEM COMUM QUE DESEJAS SERVIR. VISTO QUE ESTA É UMA Alma Jovem, LEMBRAMOS-TE QUE O SEU LEMA É "FAZ À MINHA MANEIRA", E ELE ESTÁ ANSIOSO POR ACREDITAR QUE DESPERTOU A CONSCIÊNCIA SOCIAL DE TODOS OS QUE O RODEIAM. ELE VÊ-SE A SI PRÓPRIO COMO O SERVIDOR SÁBIO E GUIADOR QUE DESINTERESSADAMENTE EXPLANHA GRANDES VERDADES A UM MUNDO DE SERES QUE NÃO O APRECIAM.

— Ele é mesmo assim — murmura a Kim.

NA SUA MAIOR PARTE, ESTE FRAGMENTO RESPEITARÁ O QUE ELE VÊ COMO UMA DEDICAÇÃO IGUAL À SUA. NO TEU TRABALHO, TENS MUITAS ÁREAS ONDE O SERVIÇO PODE SER PRESTADO DE UMA

FORMA QUE ELE RECONHECERIA E ACEITARIA COMO VÁLIDA. O QUE É APTO A CONVENCÊ-LO DA TUA DEDICAÇÃO É A TUA GARANTIA DE QUE CONSEGUES PERCEBER QUÃO GRANDE É O SERVIÇO DELE, E TORNAR CLARO QUE ELE TE INSPIROU A DAR SERVIÇO NA TUA PRÓPRIA ÁREA DE ESFORÇO. ISTO SERÁ MAIS GRATIFICANTE DO QUE QUALQUER OUTRA RESPOSTA, E NÃO É FALSO, EMBORA TU NEM PERCEBAS NEM DEFINAS O TEU TRABALHO EM TERMOS COM OS QUAIS ESTE ESCRAVO JOVEM CONCORDARIA.

A Kim olha para cima. — Quem apanhou isso? Não sei por que razão é, mas tenho sempre dificuldade em obter as respostas às minhas perguntas.

— Toda a gente tem — diz-lhe a Camille. — É provavelmente porque tens um nível de interesse mais elevado nessas respostas, e estás a tentar ouvir palavras em vez de apenas escrever letras.

— Eu estrago as minhas respostas a toda a hora — apoia a Lizzy. — É por isso que fico contente por termos mais do que duas ou três pessoas numa sessão; significa que não perderei material.

— Vou tentar essa abordagem — diz a Kim à Jéssica. — Não pode correr pior do que tem corrido.

— Bem, pelo que vale — diz a Camille —, quando fiz o que o Michael recomendou, descobri que as coisas geralmente correram melhor. Às vezes é apenas uma forma de tirar o melhor partido de uma situação má, mas impede que as coisas piorem.

— Achas que teriam piorado se não tivesses seguido as sugestões do Michael? — o Alex não resiste a perguntar.

— Não sei — admite a Camille. — Sei que houve momentos em que resisti ao impulso de tentar explicar a minha posição em circunstâncias que eram complicadas, e quando consegui manter a minha boca de Sábioy fechada, fui capaz de sair de situações embaraçosas com mais elegância do que provavelmente teria feito de outra forma, a julgar por algumas das minhas experiências passadas.

— Tua vez, Henry — diz a Jéssica, olhando para o relógio na parede.

— Ok — declara o Henry, puxando a cadeira um pouco mais para perto da mesa de café. — Gostaria de saber se o Michael me pode dizer como devo lidar com a atual controvérsia no meu departamento.

— Não creio que queiras formular a pergunta dessa maneira — avisa a Jéssica. — O Michael apenas te dará a Lição da Escolha se lhes perguntares o que fazer.

— Bem, o que me daria uma boa resposta? Além disso, eu gostava que o Michael me dissesse o que fazer. Gostava que alguém me dissesse o que fazer. — A sua expressão é de exasperação e ele clica na caneta algumas vezes para dar ênfase.

— Mas o Michael apenas fará sugestões — lembra-lhe a Jéssica. — Que tal formulares de modo a obteres alguma visão, ou algumas sugestões sobre o que se está a passar. Isso funcionaria para ti, achas? — Ela segura a prancheta frouxamente na mão esquerda, com a cabeça ligeiramente inclinada para o lado.

— Por mim tudo bem — suspira o Henry.

É DIFÍCIL PARA O FRAGMENTO QUE É AGORA O HENRY PERCEBER QUE EXISTEM CIRCUNSTÂNCIAS EM QUE A SUA PARTICIPAÇÃO NÃO É CENTRAL. A SUA POSIÇÃO COMO CHEFE DE DEPARTAMENTO COMPLICA A SITUAÇÃO QUE ATUALMENTE O PREOCUPA PORQUE ELE É PERCEBIDO COMO ESTANDO NO COMANDO E, PORTANTO, DE ALGUMA FORMA RESPONSÁVEL PELO CONFLITO QUE SURGIU ENTRE DOIS DOS PROFESSORES QUE TRABALHAM "SOB" ELE. DEIXA-NOS ESCLARECER UMA OU DUAS COISAS PARA TI, HENRY.

PRIMEIRO, SERIA ÚTIL PERCEBERES QUE NÃO ÉS, DE FACTO, FOCAL NESTE CONFLITO. AS DIFICULDADES REAIS SÃO ENTRE UM ESTUDIOSO JOVEM EM CAUTELA E REJEIÇÃO COM UM TRAÇO PRINCIPAL DE IMPACIÊNCIA E UM ARTESÃO MADURO EM OBSERVAÇÃO E DOMINÂNCIA COM UM TRAÇO PRINCIPAL DE ARROGÂNCIA. ESTES DOIS FRAGMENTOS TÊM VÁRIAS ASSOCIAÇÕES PASSADAS, NEM TODAS ELAS AGRADÁVEIS, E TÊM ANIMOSIDADES "INEXPLICÁVEIS" UM PELO OUTRO COM AS QUAIS NÃO SABEM LIDAR, E NÃO CONSEGUEM PARAR DE ALIMENTAR. PENSARÍAMOS QUE A TUA DISPONIBILIDADE PARA OUVIR AS SUAS QUEIXAS FARIA MUITO PARA LIMPAR O AMBIENTE, MAS SE O FIZERES, NÃO SERÁS CAPAZ DE ESCAPAR À PRESSÃO DE ESTARES APANHADO ENTRE ELES.

FARÁS BEM EM PESAR AS VÁRIAS VANTAGENS DA AÇÃO E DA INAÇÃO ANTES DE TE DECIDIRES, EMBORA, É CLARO, TE LEMBREMOS MAIS UMA VEZ QUE QUALQUER COISA QUE FAÇAS É ESCOLHA TUA. NÃO É PROVÁVEL QUE ESTES DOIS FRAGMENTOS SE TORNEM GRANDES AMIGOS OU SEQUER COMPANHEIROS TOLERANTES, E LIDAR

COM ELES DE QUALQUER FORMA COM ESSA EXPECTATIVA TRAR-TE-Á POUCO MAIS DO QUE DESAPONTAMENTO. APRENDER A LIBERTAR EXPECTATIVAS É UM BOM TRABALHO, MAS PODE NÃO ESTAR EM CONFORMIDADE COM O TEU PAPEL COMO CHEFE DO TEU DEPARTAMENTO.

Henry suspira. — Isso é ótimo. Um verdadeiro jogo de "preso por ter cão e preso por não ter".

NÓS NÃO O DESCREVERÍAMOS COMO UM JOGO, E É CLARO QUE NÃO HÁ VALIDADE NO CONCEITO DE CONDENAÇÃO.

O Larry ri-se em voz alta. — O Michael está a fazer as suas frases curtas outra vez.

A Lizzy solta uma gargalhada. — Eu escrevi mal — diz ela, referindo-se à piada. — Eu tinha "Não há salada".

Até a Jéssica se ri disto. — Pergunto-me que tipo de molho teria uma salada Michael?

— Caesar ou Deusa Verde? — arrisca a Camille, a sorrir.

— Isso é horrível — geme o Alex.

— Tens outra pergunta, Henry? — pergunta a Jéssica, não muito seriamente.

— Estava a pensar que talvez valesse a pena parar enquanto estou em vantagem, mas sei que me castigaria mais tarde. — Ele passa o polegar pela barba, o que faz frequentemente quando toma decisões. — O Michael discutiu o descanso na última sessão, e falou sobre o que é descanso para várias pessoas aqui. Estou curioso para saber o que é descansado para mim.

NÓS DISSEMOS QUE O DESCANSO É ALGO MAIS COMPLEXO DO QUE O CORPO ESTAR INATIVO OU O CÉREBRO ESTAR ESTUPEFACTO, E GOSTARÍAMOS QUE TODOS VÓS AQUI REUNIDOS ESTIVESSEM CIENTES DESSA DISTINÇÃO AO PERSEGUIR ESTA QUESTÃO. O QUE É DESCANSO PARA O FRAGMENTO QUE É AGORA O HENRY É ANDAR À TOA NUM BARCO A REMOS — E QUEREMOS DIZER UM BARCO A REMOS, NÃO ALGO POTENCIALMENTE DIFÍCIL COMO UMA CANOA — EM ÁGUAS CALMAS, UM CUIDAR SUAVE DE JARDINS, E RECLINAR-SE EM BANHEIRAS DE HIDROMASSÁBIOM. ESTE FRAGMENTO TEM MUITA

NECESSIDADE DE "TEMPO PARA DESCOMPRIMIR" POIS, COMO A MAIORIA DOS ESTUDIOSOS, ELE TEM UMA MENTE BARULHENTA E NÃO É FÁCIL SOSSEGÁ-LA.

— Eu gosto de jardinar — diz o Henry pensativamente. — Não remo desde que estava no liceu.

— Talvez devesse retomar isso quando eu retomar o ballet — sugere a Kim, com um traço de um sorriso malicioso no canto da boca.

— Vou pensar nisso — promete-lhe o Henry.

— Emily? — diz a Jéssica.

— Oh, já sou eu? — pergunta ela, de olhos arregalados. — Creio que sim — acrescenta ela, olhando em redor da sala. — O Michael comentará sobre a vida antes da última? Ele disse há algum tempo que eu tinha uma série de lições inacabadas dessa vida, e eu não dei seguimento na altura, mas acho que seria útil saber mais sobre isso agora.

— Recordas-te do que foi que o Michael disse sobre isso? — pergunta a Jéssica.

— Trouxe as minhas notas dessa sessão. Vou ler para vocês. — A Emily folheia um bloco de papel antigo, cheio de páginas rabiscadas. — Aqui está.

"Grande parte das dificuldades que tens atualmente pela frente deriva da vida anterior à imediatamente passada, quando estavas envolvida num comércio altamente competitivo de pedras e metais raros. Nessa altura, a tarefa de vida foi abdicada em favor do aumento da opulência material da família, bem como da melhoria social dos teus sete filhos."

— O Michael não disse mais nada além disso.

— E gostarias que o Michael elaborasse sobre isso e indicasse que relação tem com esta vida? — pergunta a Jéssica, certificando-se de que tem a pergunta da Emily correta.

— Sim; é mais ou menos isso.

ESTE FRAGMENTO ERA DE HERANÇA ESPANHOLA, VIVENDO NO SUL DE FRANÇA, ONDE A FAMÍLIA ESTAVA HÁ MUITO ENVOLVIDA NO

COMÉRCIO. ESTE FRAGMENTO ESTAVA DETERMINADO DESDE CEDO A MELHORAR-SE A SI PRÓPRIO E À SUA FAMÍLIA POR QUAISQUER MEIOS POSSÍVEIS SEM QUEBRAR FLAGRANTEMENTE A LEI. MUITOS DOS NEGÓCIOS FEITOS ERAM "OBSCUROS" E NÃO DERAM AO FRAGMENTO QUE É AGORA A EMILY NENHUNS AMIGOS NO MUNDO DOS NEGÓCIOS. POR OUTRO LADO, A DETERMINAÇÃO EM ALCANÇAR GRANDE RIQUEZA RESULTOU NA AQUISIÇÃO DE UMA FORTUNA CONSIDERÁVEL, O QUE TORNOU POSSÍVEL PARA ELE CASAR CINCO DOS SEUS FILHOS COM AQUELES QUE OFERECIAM VANTAGENS SOCIAIS E ECONÓMICAS MUITO ALÉM DO QUE TERIA SIDO ATINGÍVEL NA SUA JUVENTUDE. ELE ESTAVA SINCERAMENTE DEVOTADO À SUA FAMÍLIA E CONVENCIDO DE QUE TINHA UMA...

— Isso não é uma palavra, Michael — interrompe-se a Jéssica enquanto a prancheta se move sem rumo sobre o tabuleiro. — É como se eles estivessem a tentar mostrar-me três ou quatro diapositivos ao mesmo tempo. — A prancheta move-se com mais vigor, e a Jéssica retoma o ditado.

... OBRIGAÇÃO PARA COM ELES DE MELHORAR A SUA SORTE, EMBORA ISSO SIGNIFICASSE PRIVAR OUTROS DE MATERIAL NECESSÁRIO E VANTAGENS SOCIAIS PARA ALCANÇAR ESTE OBJETIVO. NESSA ALTURA O FRAGMENTO QUE É AGORA A EMILY VIVEU ATÉ À IDADE DE SESSENTA E SETE ANOS E MORREU SUBITAMENTE DE UM AVC PROVOCADO POR TENSÃO ARTERIAL ELEVADA CRÓNICA E STRESS. ESTA VIDA NÃO SÓ FEZ POUCO PARA AVANÇAR A EVOLUÇÃO DESTE FRAGMENTO, COMO CAUSOU DIFICULDADES A MUITOS, INCLUINDO TRÊS DOS SEUS FILHOS, QUE FORAM DESASTROSAMENTE MAL CASADOS NOS SEUS CASAMENTOS LUCRATIVOS. TRABALHAR COM AQUELES QUE NECESSITAM DE INSTRUÇÃO E ORIENTAÇÃO ESPECIAL NESTA VIDA É UMA FORMA QUE ESCOLHESTE, EMILY, PARA EVITAR OS LIMITES DAQUELA VIDA. CONCORDARÍAMOS QUE É ÚTIL PARA TI EXPLORAR ESTA VIDA, E NÃO SERIA INAPROPRIADO ANALISAR OS TEUS RELACIONAMENTOS ATUAIS COM A TUA FAMÍLIA À LUZ DAS ESCOLHAS DO PASSADO.

— Oh, valha-me Deus — protesta a Emily enquanto a resposta é decifrada para ela. — Eu sabia que era algo mau, mas pensava que era em termos de atividades ilegais.

HOUVE TAIS ATIVIDADES, É CLARO, MAS O SEU IMPACTO NÃO FOI TÃO DURADOURO OU TÃO ABRANGENTE COMO A MANIPULAÇÃO DE MEMBROS DA FAMÍLIA PARA O "PRÓPRIO BEM DELES".

— Parece que essa foi uma senhora vida — diz a Camille com um aceno lento. — Isso faz ressoar alguma coisa em ti, Emily?

A Emily cora. — Sim, faz. É isso que me está a incomodar. Acho que queria que me dissessem que eu era algum tipo de pirata comercial que saía e capitalizava a ganância dos outros. E descubro que eu é que era a gananciosa.

— Todos queremos ser heróis — diz o Larry com real simpatia. — Sei que não gosto de pensar que alguma vez fiz algo que fosse cruel ou irracional ou prejudicial, mas sei que devo ter feito — todos fizemos.

"Lembro-me de ter ido a uma mulher que se apresentava como vidente há cerca de dez anos," diz a Emily com nostalgia. "Segundo ela, eu não fiz outra coisa senão levar vidas íntegras, morais e decentes do princípio ao fim. Não conseguem imaginar o quanto eu quis acreditar nela, mas eu sabia que não podia ser assim. Conseguia senti-lo em mim mesma, que tinha feito coisas no passado que não eram... Bom Trabalho, como o Michael lhe chama. De acordo com esta mulher, eu deveria ter alcançado a santidade permanente algures no século quinze." Ela ri-se, com um toque de tristeza na voz. "Se eu tivesse realmente tido um desempenho assim tão bom, não estaria aqui. Duvido que precisasse de fazer perguntas ao Michael, porque teria as respostas por mim própria."

"E então, tens outra pergunta?" pergunta a Jéssica.

"Tenho." Ela suspira. "Continuo a pensar que deveria haver uma maneira de simplesmente... saber este material, tirá-lo do ar ou algo do género. Não encontrei forma de o fazer, e provavelmente não é possível, mas poderia o Michael, por favor, comentar por que razão parece que não o consigo fazer?"

A POSSE DA FALSA PERSONALIDADE É FORTE, E O APERTO MORTAL DO TRAÇO PRINCIPAL É MAIS PODEROSO DO QUE QUALQUER UM DE VÓS DESEJA ADMITIR. TU, EMILY, ESTABELECETES PARA TI MESMA UM OBJETIVO IMPOSSÍVEL, O DE ALCANÇAR A COMPREENSÃO PERFEITA. NO PLANO FÍSICO, ISTO ACONTECE MUITO RARAMENTE, E APENAS NAQUELES FRAGMENTOS COM AS OVER-LEAVES QUE PERMITIRIAM TAL COMPREENSÃO, E COM OS TRAÇOS PRINCIPAIS SUBJUGADOS OU TOTALMENTE EXTINTOS. DEIXA-NOS LEMBRAR-TE QUE AINDA NÃO ACEITASTE A NEGATIVIDADE DO TEU TRAÇO PRINCIPAL. TU VÊ-LO COMO A TUA PRINCIPAL PROTEÇÃO, E NUM SENTIDO, É CLARO QUE O É.

ENQUANTO DEIXARES QUE A ARROGÂNCIA TE GOVERNE, NÃO PRECISAS DE ENFRENTAR O TERROR DA VULNERABILIDADE. MAS ESSA VULNERABILIDADE É NECESSÁRIA SE É PARA HAVER COMPREENSÃO, POIS A COMPREENSÃO NÃO É APENAS ESTAR CIENTE DAS "COISAS BOAS", MAS DE TODAS AS "COISAS" E DAS SUAS RAMIFICAÇÕES NAS TUAS ESCOLHAS NESTA VIDA. A TUA ARROGÂNCIA É O QUE EXIGE QUE A COMPREENSÃO SEJA PERFEITA, POIS ISSO TORNA-A INALCANÇÁVEL DESDE O INÍCIO, BEM COMO REFORÇA O APERTO DO TRAÇO PRINCIPAL. NÃO HÁ "FALHA" EM CONSULTAR UM PROFESSOR COMO NÓS SOMOS.

ENTIDADES REUNIDAS DO MÉDIO-CAUSAL TÊM O ENSINO COMO AS SUAS TAREFAS NA SUA EVOLUÇÃO, COMO TU TENS A EXPERIÊNCIA DO PLANO FÍSICO NA TUA. LEMBRA-TE, ESTÁS NO PLANO FÍSICO PARA EXPERIENCIAR O PLANO FÍSICO, NÃO PARA EVITAR A EXPERIÊNCIA. O PLANO FÍSICO É OBDURADO, E FAZ PARTE DA LIÇÃO RECONHECER ESSA OBDURAÇÃO.

A Emily lê o que tem, pedindo desculpa por ter apanhado menos de metade do material. "Não sei por que razão é, mas tenho sempre dificuldade em escrever a resposta à minha pergunta."

"Todos temos," aponta a Jéssica. "É porque estamos mais envolvidos na resposta, creio eu. Pode ser que nos estejamos a esforçar demasiado. Mas ninguém faz a sua melhor transcrição nas suas próprias perguntas."

"Isso não é reconfortante," diz a Emily com ironia enquanto copia da página da Lizzy. "Não gosto destas coisas da obduração de que o Michael fala."

"Quem é que gosta?" indaga o Alex.

"Tua vez, Camille," diz a Jéssica. "Tens as tuas perguntas prontas?"

"Resmas delas," promete a Camille. "No entanto, fiz uma pequena seleção, e tenho algumas que acho que são mais importantes do que algumas das outras. A primeira é: o Michael disse anteriormente que as várias polaridades veem os relacionamentos de formas diferentes. Poderia ele, por favor, explicar isso, e dizer-nos como as polaridades veem os relacionamentos?"

"Essa é das grandes," diz a Jéssica para o ar. "Vai vir depressa. Estejam todos prontos."

SIM, CONCORDARÍAMOS QUE TODAS AS POLARIDADES E A NEUTRA VEEM OS RELACIONAMENTOS DE FORMAS DIFERENTES, E ESTAS FORMAS DE VER SÃO MUITAS VEZES REFLETIDAS NOS MAL-ENTENDIDOS QUE SURGEM ENTRE FRAGMENTOS EM DIFERENTES POLARIDADES. ESTAMOS CIENTES DE QUE A MAIORIA DE VÓS CONSEGUE DISCERNIR AS DIFERENÇAS NOS PAPÉIS E AS COISAS QUE SÃO IMPORTANTES PARA OS PAPÉIS, E ISTO É, NATURALMENTE, UM BOM TRABALHO, MAS AS PERCEÇÕES DOS RELACIONAMENTOS SÃO OUTRO NÍVEL DE COMPREENSÃO.

O rosto da Jéssica ficou corado; a sua prancheta move-se rapidamente, disparando sobre o tabuleiro mais depressa do que o habitual.

NA POLARIDADE DA EXPRESSÃO, ISTO É, SÁBIOS E ARTESÃOS, A PALAVRA PARA RELACIONAMENTOS É COMPROMISSO. NA POLARIDADE DA INSPIRAÇÃO, ISTO É, SACERDOTES E ESCRAVOS, A PALAVRA PARA RELACIONAMENTOS É DEDICAÇÃO. NA POLARIDADE DA AÇÃO, ISTO É, REIS E GUERREIROS, A PALAVRA PARA RELACIONAMENTOS É LEALDADE. NA NEUTRA, ISTO É, O PAPEL DE ESTUDIOSO, A PALAVRA PARA RELACIONAMENTOS É ENVOLVIMENTO. PENSAMOS QUE SE OPTAREM POR DEDICAR ALGUM TEMPO AO ESTUDO DESTAS PALAVRAS RELACIONAIS, PODERÁ HAVER INSIGHTS QUE SERÃO ÚTEIS PARA TODOS VÓS.

"Essa é uma grande resposta," diz a Jéssica enquanto se recosta e esfrega as mãos uma na outra. A cor no seu rosto subsiste. "Há vagões de informação por trás dessa resposta."

"Porque haveria tanta diferença nas palavras de relacionamento?" pergunta o Alex. "Isto não é uma pergunta para o Michael, mas para discutirmos. Eu sei que cada papel tem uma forma diferente de olhar para o mundo, mas porquê esta diversidade nas perceções de relacionamento?"

O John Verano olha para cima da página. "Provavelmente faz tudo parte da mesma coisa, o papel e a perceção. Eles andariam juntos, não é? Se quisesses fazer o que um Sábio tem de fazer, provavelmente não quererias ter as expectativas de um Sacerdote em cima disso, pois não?"

"E alguns dos papéis, pela sua própria natureza, têm tipos diferentes de relacionamentos em qualquer caso. Reis exigem lealdade; eu sei o quão importante isso é para eles, já que o meu chefe é um," diz o Henry. "Ele dá muita importância

à... bem, à vassalagem do seu pessoal. Não que eu o culpe. Na posição em que ele está, precisa desse tipo de apoio ou não seria capaz de fazer bem o seu trabalho."

"Queres fazer outra pergunta, Milly?" pergunta a Jéssica, com um toque de um riso cauteloso. "É tão grande como a primeira?"

"Creio que não, mas pode ser — está relacionada com ela." Ela olha para a Jéssica dando de ombros. "Se eu pudesse obter estas coisas por mim própria, sabes que o faria, mas eu simplesmente não confio em nenhuma resposta que obtenha para qualquer pergunta minha. É demasiado condenadamente fácil influenciar e editar e cortar sem saber. E quando há um pouco de bom material, é tão difícil trazê-lo para fora."

"Sei o que queres dizer," a Jéssica acena com a cabeça. "Lembro-me de como foi durante os três anos em que não tivemos um médium de reserva nestas sessões. Eu tinha perguntas acumuladas até ao teto, e era frustrante não poder fazê-las."

"Eu sabia que compreenderias," diz a Camille, "mas ainda me sinto mal por descarregar tudo em cima de ti."

"Diz ao teu traço principal para se calar," recomenda a Lizzy. "Qual é a pergunta."

"O Michael tem falado de vez em quando sobre input, e os problemas do que resulta dele. Isto está de certa forma relacionado com a minha primeira pergunta. Qual é a diferença entre o input dos vários papéis?"

"Oh, valha-me Deus," declara a Jéssica. "Estás cheia de perguntas pesadas, não estás?"

A TUA PERCEÇÃO É VÁLIDA, E TENTAREMOS DEFINIR ISTO PARA TI. O QUE QUEREMOS DIZER COM INPUT É O NÍVEL OU NÍVEIS EM QUE UM FRAGMENTO RECEBE INFORMAÇÃO. AQUELES QUE FAZEM INPUT NUM NÍVEL SÃO DO TIPO QUE SE CONCENTRA BEM EM QUALQUER LUGAR, E CONSEGUEM PENSAR CLARAMENTE NO MEIO DO CAOS. OS PAPÉIS DE ESTUDIOSO, REI E GUERREIRO FAZEM INPUT NUM NÍVEL. OS PAPÉIS DE SACERDOTE E ESCRAVO FAZEM INPUT EM DOIS NÍVEIS, UM SEMPRE SINTONIZADO COM O "IDEAL SUPERIOR" NO CASO DOS SACERDOTES, E COM O "BEM COMUM" NO CASO DOS ESCRAVOS. OS SÁBIOS FAZEM INPUT EM TRÊS NÍVEIS, QUE É A RAZÃO PELA QUAL ELES ACHAM QUE ATUAR É ESTIMULANTE EM VEZ DE EXAUSTIVO. OS

ARTESÃOS FAZEM INPUT EM CINCO NÍVEIS, QUE É O QUE OS FAZ PARECER DISPERSOS OU "AÉREOS" PARA OS OUTROS.

ESTE PROBLEMA DE INPUT É DIFÍCIL, PORQUE É A TENDÊNCIA DE TODOS OS FRAGMENTOS ASSUMIR QUE TODA A GENTE FAZ INPUT DA MESMA MANEIRA QUE O FRAGMENTO INDIVIDUAL FAZ, O QUE É, NATURALMENTE, INVÁLIDO. PARA APRECIAR ESTA DIFERENÇA NO INPUT, BASTA EXAMINAR O TRABALHO ARTÍSTICO DE FRAGMENTOS DE CADA ESSÊNCIA, E NOTAR OS NÍVEIS A OPERAR NA SUA ARTE. HÁ INSIGHTS ÚTEIS A SEREM GANHOS COM A COMPREENSÃO DOS NÍVEIS DE INPUT, OU PELO MENOS NA ACEITAÇÃO DE QUE SÃO VÁLIDOS. SE ASSIM O DESEJAREM.

"É por isso que os Artesãos parecem muitas vezes tão dispersos?" pergunta o Larry. "Eu sei que não é a minha vez, mas—"

"Força," oferece o Henry. "Eu também quero saber a resposta."

PARA AQUELES QUE NÃO FAZEM INPUT EM CINCO NÍVEIS, SIM, MUITAS VEZES PARECE QUE OS ARTESÃOS ESTÃO "DISPERSOS" E É VERDADE QUE ESTES FRAGMENTOS TÊM MUITAS VEZES MAIS PROBLEMAS DO QUE OUTROS EM APRENDER A "LER" OS OUTROS PORQUE ESTÃO A RECOLHER INFORMAÇÃO DE TANTAS FONTES DIVERSAS E A REAGIR EM VARIEDADE DE NÍVEIS. TAMBÉM PARECE QUE TAIS FRAGMENTOS "TE IGNORAM" QUANDO DESLOCARAM A SUA ATENÇÃO PRINCIPAL PARA OUTRO NÍVEL DE INPUT.

TAL DIVERSIFICAÇÃO DE PENSAMENTO PODE LEVAR A DIFICULDADES PORQUE O FRAGMENTO QUE ESTÁ A RECEBER O INPUT NÃO TEM A CERTEZA EM QUE NÍVEL OU ATÉ SE OS COMENTÁRIOS E REAÇÕES ESTÃO A SER PROCESSADOS. O MESMO PODE SER DITO DOS SÁBIOS, É CLARO, MAS NUM GRAU MENOR. E GOSTARÍAMOS DE SALIENTAR QUE A DETERMINAÇÃO UNIDIRECIONAL DE ESTUDIOSOS, GUERREIROS E REIS PODE SER AFLITIVA PARA AQUELES COM ACESSO A MAIS DE UM NÍVEL DE INPUT. RECONHECER ESTAS DIFERENÇAS NO INPUT É UM BOM TRABALHO, DIRÊ-LO-EMOS NOVAMENTE, E ELOGIAMOS-TE, CAMILLE, PELA CLAREZA DAS TUAS INDAGAÇÕES.

"Elogiamos — ei, isso é muito bom," diz a Kim. "Para o Michael, isso é um grande louvor."

A Jéssica concorda. "Ando nisto há uma dúzia de anos ou por aí, e essa é a linguagem mais forte que já ouvi o Michael usar ao dizer algo de aprovação. Eles

simplesmente não estão inclinados a distribuir ramos de flores. Eles disseram que demasiada aprovação cria competição entre os estudantes, bem como cria a falsa impressão de que existem perguntas e insights certos e errados, o que eles insistem não ser o caso." Ela olha para baixo, para a sua chávena de café, encarando o resto do líquido agora frio.

"O Michael é realmente muito impessoal, sabem. Isso fez com que algumas das pessoas que frequentavam as sessões ficassem repelidas, mas a maioria de nós está... bem, satisfeita com a forma como eles transmitem a sua informação. Impede-nos de pensar nisso como dogma, e não importa o que o Michael diga sobre não haver escolhas erradas, isso, para mim, é uma má ideia. Não quero ver isto tornar-se dogmático. Houve um tempo em que eu estava indecisa, mas desde então, tenho visto alguns elementos do grupo tornarem-se realmente rígidos e acabarem por sair porque nós não concordávamos com a ideia de que tínhamos de viver da forma que o Michael 'quer' que vivamos, e recusámo-nos a acreditar que houvesse uma forma específica como o Michael 'quer' que vivamos."

"Sim," diz a Camille, inclinando-se para a frente na cadeira de espaldar alto que prefere. "Algumas das leituras privadas que faço são apenas tentativas por parte do cliente de levar o Michael ou quem quer que seja a dizer-lhes o que fazer. Eles querem regras e regulamentos e uma lista de coisas a fazer e a não fazer que lhes permita ter uma espécie de lista de verificação mental pela qual possam medir o seu desempenho." Ela e a Jéssica trocam olhares exasperados e compreensivos. "É difícil ser paciente com clientes assim."

"É por isso que eu não faço leituras privadas," diz a Jéssica com um abanão de cabeça. "Tentei fazê-lo, há cinco anos, por um curto período, e descobri que não conseguia lidar com isso, especialmente quando o cliente era alguém que eu conhecia e de quem gostava. Tornava as coisas muito difíceis."

O Larry olha para cima, observando tanto a Camille como a Jéssica com genuína curiosidade. "O que é que encontraram que vos deixou tão inquietas? Foi apenas o pedido de regras e regulamentos, ou houve algo mais? Vocês estão dispostas a lidar com o esclarecimento de tais questões aqui — porque é que as leituras privadas são diferentes?"

Nenhuma das mulheres responde de imediato. Finalmente a Camille abana a cabeça. "Pode ser porque quando estás a fazer canalização um para um, a experiência é mais intensa. Isso é uma simplificação excessiva, mas é um fator."

"Isso faz parte," concorda a Jéssica. "Mas acho que ter de me concentrar naquele único fragmento e na massa de informação que é normalmente necessária

numa leitura privada exige mais de ti, e muito disso é... oh, pesquisa de rotina, suponho que lhe chamariam. O desgaste em mim, e na Milly também, quanto a isso, é bastante difícil de lidar."

O Alex inclina a cabeça para o lado. "Tenho clientes na minha prática que parecem sempre tirar mais de mim do que outros, e não são necessariamente os que têm os problemas mais graves ou relacionamentos complexos. São os mais... carentes. Eles exigem um alto nível de energia."

"Sim, conheço esse sentimento," diz a Camille imediatamente. "Eles agarram-se a ti com ventosas invisíveis e simplesmente sugam." As suas feições bonitas e móveis contraem-se com desagrado, relaxando depois novamente. "Estamos a afastar-nos um bocado. Quais são as tuas perguntas, Jéssica?"

Agora a Jéssica sorri. "Adoro isto. Minha vez." Ela abre um pequeno bloco de notas e percorre as suas notas. "Gostaria de algumas informações sobre o meu companheiro de tarefa."

"A Milly consegue obter nomes?" pergunta a Kim, sobressaltada.

"Não," responde a Camille, "mas tal como a Jéssica, consigo obter as Traços de Personalidade, e algumas informações gerais. A partir daí, a Jéssica pode começar a reunir a sua informação e possivelmente identificar o fragmento, se ela o quiser fazer. Todos, por favor, lembrem-se de que preciso de silêncio para fazer isto." Ela inclina a cabeça sobre o seu grande bloco de papel e, após um momento, começa a escrever.

A Emily levanta-se e vai à cozinha fazer um bule de chá. O Alex começa a organizar as suas notas. Os restantes sentam-se pacientemente e esperam pelo que a Camille está a escrever.

"Ok," diz ela quando termina. "Aqui está."

ESTE FRAGMENTO É UM GUERREIRO VELHO DE PRIMEIRO NÍVEL NO MODO PAIXÃO COM UM OBJETIVO DE DOMINÂNCIA, UM PRAGMÁTICO NA PARTE EMOCIONAL DO CENTRO INTELECTUAL COM UM TRAÇO PRINCIPAL DE ARROGÂNCIA. COMO ESTÁS CIENTE, AS TRAÇOS DE PERSONALIDADE SÃO COMPLEMENTARES. ESTE FRAGMENTO TEM ATUALMENTE TRINTA E TRÊS ANOS, VIVENDO E TRABALHANDO EM PARIS, EMBORA ELE NÃO SEJA FRANCÊS. ELE ESTÁ ENVOLVIDO NA EXECUÇÃO PÚBLICA DE MÚSICA MODERNA. ELE É O CHEFE ADJUNTO DA SUA ORGANIZAÇÃO.

TIVESTE VINTE E UMA ASSOCIAÇÕES PASSADAS DIRETAS, MAS, É CLARO, SEMPRE FIZESTE O COMPLEMENTO DO TRABALHO DO OUTRO. O GUERREIRO É CARDINAL. E TU, JÉSSICA, ÉS ORDINAL NESTE EMPARELHAMENTO.

A Jéssica ouve isto pensativamente. "A minha empresa de relações públicas tem tido alguns negócios com companhias francesas. Pode ser um sítio por onde começar." Ela pega na folha de papel que a Camille lhe entrega, lendo-a antes de a colocar numa grande pasta de couro que jaz no tapete ao lado da sua cadeira de baloiço.

"Achas que vais dar seguimento?" pergunta o Larry. "Queres fazê-lo?" Ele inclina-se para a frente para perguntar, dando à Jéssica a sua total atenção.

"Ainda não sei. É algo em que pensar. Se a oportunidade se apresentar, então sim. Viajo para a Europa em negócios ocasionalmente. Pode haver uma forma de sondar. Mas depois há sempre a questão do que dizer. 'Oh, caramba,'" continua ela numa voz fingida de rapariga, "'esta médium disse-me que eu devia conhecer-te porque somos companheiros de tarefa. Eu sei que não sabes o que isso significa, mas somos isso, de qualquer maneira,' e depois ver o homem a ficar verde."

— Bem, não há mal nenhum em conhecê-lo, se for possível identificá-lo. Podes sempre falar sobre trabalho — sugere a Lizzy. — Eu já vi o meu CT, mas nunca o conheci. E o engraçado é que, quando fui ouvi-lo dar uma palestra, eu sabia realmente do que ele estava a falar, e isto não é uma ilusão. Quando o ouvi, não sabia que ele era o meu CT, embora tivesse as Traços de Personalidade do meu CT e soubesse algo do que ele fazia, tal como a Jéssica sabe agora sobre o dela.

Simplesmente me ocorreu que eu poderia aprender algo com este homem que me desse uma melhor compreensão do que o meu CT andava a fazer. E depois, ao ouvi-lo, decidi que o que ele estava a dizer fazia todo o sentido, o que me levou a perguntar se talvez o homem que eu estava a ouvir era, de facto, o meu CT, e não apenas um especialista na mesma área. Na sessão seguinte, perguntei e obtive um daqueles enfurecedores "com certeza" de que o Michael tanto gosta.

— Estiveste em contacto com o homem, de alguma forma? — quer o Larry saber.

— Não — diz a Lizzy. — Pensei em enviar-lhe uma nota de agradecimento, mas não consegui pensar numa forma sensata de frasear o que tinha a dizer, por isso, no fim, não a enviei. Talvez devesse ter enviado.

— Não existe "deveria" — lembra-lhe a Jéssica com nostalgia. — É nestas alturas que eu gostava que o Michael desse apenas uma dica ou duas, mas sei que ele não o fará, e que eu não quero realmente que o faça, de qualquer forma. Tenho de decidir o que quero fazer, e como fazê-lo, se parecer que podemos fazer algum tipo de contacto.

— Queres perguntar mais sobre isso? — instiga a Camille gentilmente.

— Quero, mas não hoje. Tenho de pensar um pouco primeiro. Deixem-me fazer outra pergunta, ok?

— O que tu quiseres — diz a Camille, pondo-se mais confortável na sua cadeira.

— Gostaria de saber sobre a minha vida antes da última. Tenho a impressão de que foi passada... longe de casa. A minha última vida teve um período de exílio autoimposto, eu sei, mas a anterior é aquela sobre a qual tenho curiosidade. Poderia o Michael comentar sobre ela, por favor?

NA VIDA ANTERIOR À IMEDIATAMENTE PASSADA, O FRAGMENTO QUE É AGORA A JÉSSICA NASCEU NAQUILO QUE ERA ENTÃO A HUNGRIA, O TERCEIRO FILHO DE UMA FAMÍLIA DE MARCENEIROS DE CLASSE MÉDIA-BAIXA. COM POUCA IDADE ESTE FRAGMENTO FICOU DISSATISFEITO COM A SUA SORTE E DETERMINOU MELHORÁ-LA PELOS ÚNICOS MEIOS QUE LHE ESTAVAM DISPONÍVEIS. ELA FUGIU PARA PRAGA E DEPOIS PARA VIENA, ONDE GANHOU A SUA VIDA COMO PROSTITUTA. ELA FOI PRAGMÁTICA QUANTO À SUA VIDA, E SENSATA COM O DINHEIRO, E FOI CAPAZ DE COMPRAR UMA ESTALAGEM QUANDO A SUA VIDA DE NEGÓCIO MAIS ATIVA TERMINOU. ELA TINHA UMA GRANDE ADORAÇÃO POR MÚSICA, E MUITAS VEZES DEU QUARTO E COMIDA GRATUITOS A MÚSICOS QUE VISITAVAM A SUA TABERNA. CASOU COM O SEU COZINHEIRO AOS TRINTA E UM ANOS E MORREU DE CÓLERA AOS QUARENTA E DOIS.

NÃO TEVE FILHOS, MAS CUIDOU DE UMA SOBRINHA E DOIS SOBRINHOS, PAGANDO PELA ESCOLARIDADE ATÉ AO EQUIVALENTE APROXIMADO DO LICEU. EMBORA OS SEUS PAIS E IRMÃOS NUNCA TENHAM APROVADO O SEU MODO DE VIDA, ELES ESTAVAM CIENTES DE QUE O SEU SUCESSO MONETÁRIO A TORNAVA MAIS ACEITÁVEL DO QUE QUALQUER UM DOS RESTANTES, E ESFORÇARAM-SE POR SER "SENSATOS" EM RELAÇÃO A ELA, ATRAVÉS DO QUE FORAM CAPAZES

DE CONVENCER-SE A SI PRÓPRIOS DE QUE ERA ADEQUADO ACEITAR O SEU DINHEIRO.

COMO ESTÁS CIENTE, JÉSSICA, NA TUA PRÓXIMA VIDA, A VIDA IMEDIATAMENTE PASSADA, FOSTE UMA MÚSICA, CUMPRINDO UM SONHO DA VIDA ANTERIOR A ESSA, EMBORA NÃO EXATAMENTE COMO ELA O TINHA VISIONADO. GOSTARÍAMOS DE SALIENTAR QUE MUITAS VEZES QUANDO OS ESTUDIOSOS SÃO DO SEXO FEMININO, PROCURAM OU O CLAUSTRO OU O BORDEL, VISTO QUE ESSAS SÃO DUAS DAS POUCAS ÁREAS ONDE ÀS MULHERES FOI PERMITIDO, EMBORA NUMA ESCALA LIMITADA, ESTUDAR.

COMO OBSERVÁMOS ANTERIORMENTE, ESTUDIOSOS E REIS SÃO OS MAIS ADVERSOS A SER MULHERES; GUERREIROS NÃO GOSTAM PARTICULARMENTE DISSO, MAS PROPORCIONA-LHES O DESAFIO NECESSÁRIO. SACERDOTES, SÁBIOS, ARTESÃOS E ESCRAVOS APRECIAM AS SUAS VIDAS FEMININAS E MUITAS VEZES PREFEREM-NAS ÀS MASCULINAS.

— Bem, isso parece ter sido uma senhora vida — diz a Jéssica depois de ler o que a Camille lhe entrega. — Pelo menos não fiz nada de demasiado terrível.

— O que é que te pareceria terrível? — pergunta a Emily, franzindo um pouco a testa.

— Oh, ser um dos cabecilhas da Revolução Francesa, suponho. Eles eram tão competitivos e enviaram tantas pessoas para a morte. Ser um traficante de escravos seria outra coisa horrível de se fazer.

Provavelmente já fiz isso, acho eu, porque tenho tal sensação de repugnância sobre o assunto.

— O Michael tem algo mais a dizer-te sobre isso — diz a Camille à Jéssica. — Por favor, todos; silêncio.

NA PARTE INICIAL DO SÉCULO DEZOITO, O FRAGMENTO QUE É AGORA A JÉSSICA ERA DE ASCENDÊNCIA MISTA TURCO-BRITÂNICA, NASCIDO NA TURQUIA, E APRENDIZ DE UM TRAFICANTE DE ESCRAVOS AOS NOVE ANOS DE IDADE. ELE SUBIU ATÉ SER O PRIMEIRO OFICIAL DESTE CAPITÃO E FEZ UMA PEQUENA FORTUNA NO TRÁFICO DE ESCRAVOS ANTES DE SER ASSASSINADO POR RIVAIS DE NEGÓCIOS MARROQUINOS AOS TRINTA E OITO ANOS DE IDADE. A REPULSA QUE EXPERIENCIAS AGORA, JÉSSICA, PERANTE A NOÇÃO DE

ESCRAVATURA É O RESULTADO DAS LAÇOS CÁRMICOS QUE TIVESTE DE QUEIMAR EM RESULTADO DESSA VIDA.

DIRÍAMOS QUE AS LIÇÕES FORAM BEM APRENDIDAS. DEIXEM-NOS DIZER A TODOS AQUI REUNIDOS QUE TAIS REAÇÕES FORTES A ATIVIDADES MOVIDAS PELO MEDO SÃO MUITAS VEZES O RESULTADO DO PAGAMENTO DE DÍVIDAS INCORRIDAS POR TAIS AÇÕES EM VIDAS PASSADAS. AQUELES QUE FORAM TRAFICANTES DE ESCRAVOS TERÃO, COMO A JÉSSICA TEM, UMA AVERSÃO PROFUNDA À ESCRAVIDÃO EM TODAS AS FORMAS.

AQUELES QUE FORAM ASSASSINOS FICARÃO REPULSADOS POR TODAS AS FORMAS DE HOMICÍDIO. AQUELES QUE FORAM PARTE DE ORGANIZAÇÕES TERRORISTAS, ESTEJAM ELAS REVESTIDAS DE ADORNOS POLÍTICOS OU RELIGIOSOS OU DINÁSTICOS, SERÃO APTOS A ABOMINAR TODAS AS FORMAS DE OPRESSÃO E TERRORISMO.

— Parece encantador — diz a Jéssica, atirando a cabeça para trás, com um pouco de cor no rosto. — Faz com que estar em relações públicas pareça positivamente manso e pacato por comparação.

— Bem, tu sabes que também já fizeste instrumentos, foste agricultora e ferreiro, escreveste poesia, foste um monge fabricante de cerveja, criaste aves, serviste como escriba, foste mercadora várias vezes, foste tecedeira, geriste uma pequena fortificação e treinaste artilheiros antigos — aponta a Lizzy, verificando os seus cadernos. — É lógico que tenhas turvado as águas de vez em quando.

— E essas não são todas — diz a Jéssica, abanando a cabeça. — Bem, sem dúvida que aprendi algo com tudo isso. — Ela vira-se para a Camille. — Obrigada. Um dia destes gostaria de fazer uma sessão privada contigo e obter uma visão completa dessa vida. Quero dizer, a vida da prostituta-que-se-tornou-estalajadeira.

— Com certeza. Marcaremos uma hora num futuro próximo — promete ela. — Liga-me daqui a uns dias, quando eu souber o que tenho de fazer no trabalho. Vamos receber um novo computador na corretora — explica a Camille ao grupo —, e está a consumir todo o tipo de tempo extra. Ninguém sabe como usar aquela maldita coisa.

— Que diversão — diz o Henry. — Felizmente isso ainda não nos calhou. Está sem dúvida a caminho, mas com um pouco de planeamento, podemos evitar algumas das piores coisas das transições.

A Jéssica passa a mão pelo cabelo. — Bem, que tal uma segunda ronda?

— Ei! E eu? — protesta a Emily, sentando-se direita no banco do piano. — Ainda não apresentei as minhas perguntas por telefone.

— Oh, meu Deus — diz a Jéssica, envergonhada. — Desculpa, Emily. Não me apercebi...

Ela ri-se. — Bem feito para mim por estar sentada fora do teu campo de visão. Tenho um par de perguntas da Sally Rogers e prometi-lhe que as faria por ela.

— Disseste-me ao telefone — lembra-se a Jéssica. — Sei que disse para as trazeres.

— Como está a Sally? — pergunta o Alex. — Sinto falta de a ter por cá.

— Ela e o Ed estão ambos bem. Ela conseguiu um lugar na faculdade local e está a trabalhar com um dos professores de assuntos estrangeiros num livro sobre antigos membros dos Corpos da Paz. Ela passou dois anos na América do Sul em meados dos anos sessenta com os Corpos da Paz, e disse que tem sido ótimo falar com outros antigos membros dos Corpos. O Ed assumiu a clínica de um cirurgião que se reformou e eles estão bastante satisfeitos com a forma como as coisas estão a correr.

— Vocês iam gostar da Sally — diz a Camille ao Henry e à Kim. — Ela e o Ed estiveram no grupo durante cerca de dois anos, e depois os negócios levaram-nos para o Arizona. Eles voltam aqui nas férias às vezes, e então juntamo-nos todos outra vez. Ela é uma Estudiosa, ele é um Guerreiro, e são Companheiros de Tarefa.

— Ela é uma Estudiosa muito viva — comenta o Larry. — Quase se pensaria que era uma Sábia quando se entusiasma. — Ele pisca o olho à Camille.

— Eu ressinto-me disso — declara a Lizzy. — Só porque a Sally e eu gritamos e damos palmadas nas costas uma da outra, não é razão para dizer que estamos a ser "Sábias".

— Certamente não é muito "Estudioso" — diz a Camille, seguindo a deixa do Larry.

A Kim olha para cima. — Pergunto-me como será estar casado com o teu Companheiro de Tarefa?

— Segundo eles, é ótimo — diz a Jéssica. — E eles conseguem fazer imensa coisa entre os dois.

— Ela tem um entusiasmo tremendo. O Craig foi quem trouxe o Ed para o grupo primeiro, mas a Sally entrou mesmo nisto, muito mais do que o Ed, e ela mantém contacto próximo comigo. O Ed tem os mesmos problemas que o Craig: o trabalho tem tantas exigências inesperadas que é difícil encontrar tempo para vir às sessões.

— Então quais são as perguntas dela? — pergunta a Jéssica.

— Primeiro, ela quer saber se o Michael tem alguma sugestão sobre como ela deve conduzir estas entrevistas de modo a tirar o máximo partido delas. Ela está a tentar descobrir o que os voluntários dos Corpos da Paz esperavam, o que obtiveram, e que influência as experiências tiveram nas suas vidas posteriormente.

— Isso é um pedido bastante abrangente — observa o Alex. — Também estou interessado na resposta. Pode dar-me algumas dicas para os meus clientes mais difíceis.

PENSARÍAMOS QUE UMA PREPARAÇÃO CUIDADOSA DA PERGUNTA, COM VÁRIAS FRASES, SERIA UM BOM LUGAR PARA COMEÇAR. COM ISTO, QUEREMOS DIZER QUE, PARA OBTER A INFORMAÇÃO DESEJADA, O FRAGMENTO QUE É AGORA A SALLY FARIA BEM EM TER EM MENTE QUE AS RESPOSTAS SERÃO PROVAVELMENTE O REFLEXO DE UMA VARIEDADE DE REAÇÕES. EM VEZ DE ESPERAR QUE AS MESMAS PERGUNTAS TRAGAM UM ESPECTRO DE RESPOSTAS, DEIXA-NOS SUGERIR QUE UMA VARIEDADE DE PERGUNTAS PODERÁ ALCANÇAR MAIS. POR EXEMPLO, SE O SUJEITO QUE ESTÁ A SER ENTREVISTADO ESTIVER DUVIDOSO OU HOSTIL, UMA LINHA DE QUESTIONAMENTO QUE REVELE A FONTE DA HOSTILIDADE É APTA A DIZER MAIS DO QUE TENTAR ROMPER A HOSTILIDADE COM PERGUNTAS PADRÃO.

SE O SUJEITO ESTIVER NOSTÁLGICO, ENTÃO UM CONJUNTO DE PERGUNTAS MAIS EVOCATIVAS PODE SER USADO PARA DESCOBRIR PORQUE É QUE O SUJEITO ESTÁ NOSTÁLGICO, E POR QUE ASPETO DA EXPERIÊNCIA. SE O SUJEITO ESTIVER DÚBIO OU SUSPEITO, ENTÃO AS PERGUNTAS DEVEM SER ORIENTADAS PARA LIDAR COM ISTO, E NÃO TÃO RÍGIDAS QUE O SUJEITO SE "CALE" INTEIRAMENTE. INCIDENTALMENTE, PENSARÍAMOS QUE PARTICIPAR NESTE PROJETO PROPORCIONARÁ AO FRAGMENTO QUE É AGORA A SALLY INSIGHTS

ÚTEIS SOBRE ESSE EPISÓDIO PARTICULAR NA SUA VIDA, E PERMITIR-LHE-Á GANHAR MAIS PERSPETIVA DO QUE TEVE NO PASSADO.

— Ótimo. Ela vai adorar isto — exclama a Emily. — Ela disse-me que tem estado bloqueada pelo problema e quer descobrir qual é a dificuldade. A outra pergunta dela é na verdade para o Ed. Ele está a entrevistar quatro possíveis rececionistas para o seu consultório, e gostaria de obter as Traços de Personalidade para ter alguma ideia de com o que está a lidar. O primeiro nome é Anne Caruthers.

ESTA É UMA REI MADURA DE PRIMEIRO NÍVEL NO MODO CAUTELA COM UM OBJETIVO DE ACEITAÇÃO, UMA CÉTICA NA PARTE MOTORA DO CENTRO EMOCIONAL COM UM TRAÇO PRINCIPAL DE TEIMOSIA.

— Qual é o nome seguinte? — pergunta a Jéssica.

— Patrick Jennings.

ESTE É UM ESCRAVO JOVEM DE MEIO DE CICLO NO MODO OBSERVAÇÃO COM UM OBJETIVO DE CRESCIMENTO, UM PRAGMÁTICO NA PARTE INTELECTUAL DO CENTRO EMOCIONAL COM UM TRAÇO PRINCIPAL DE IMPACIÊNCIA.

— E o terceiro?

— Elaine White.

ESTA É UMA ARTESÃ MADURA DE QUARTO NÍVEL NO MODO OBSERVAÇÃO COM UM OBJETIVO DE SUBMISSÃO, UMA REALISTA NA PARTE INTELECTUAL DO CENTRO MOTOR COM UM TRAÇO PRINCIPAL DE GANÂNCIA FIXADO NA REALIZAÇÃO.

— Ora bolas — diz a Emily. — A última é Maria Fisher. A Sally diz que ela é a candidata mais jovem.

ESTA É UMA ESTUDIOSA JOVEM DE QUINTO NÍVEL NO MODO OBSERVAÇÃO COM UM OBJETIVO DE REJEIÇÃO, UMA ESTOICA NA PARTE EMOCIONAL DO CENTRO INTELECTUAL COM UM TRAÇO PRINCIPAL EMERGENTE DE AUTODEPRECIAÇÃO.

— Coitada da miúda — diz a Camille com simpatia.

— Sei que o Ed vai achar isto útil. A Sally disse que ele gostou mais da Anne e da Maria do que das outras duas, mas queria confirmar as suas impressões com o Michael.

— O que é que eles fizeram em relação ao carro? — pergunta a Lizzy.

— O que tem o carro? — indaga o Larry.

— Oh, na sessão antes da última a Sally fez uma pergunta por telefone sobre comprar um carro novo. Eles não tinham tido nada senão problemas com o antigo e queriam obter algumas sugestões do Michael antes de comprarem algo novo. — A Lizzy sorri.

— Usar o Michael para encontrar um carro? — O Henry pestaneja, chocado.

— Na verdade, eles fizeram o que o Michael sugeriu, e estão muito satisfeitos com a compra — diz a Emily num tom que é quase de desculpa.

— Aqui — acrescenta a Lizzy, procurando no seu caderno. — Tenho os comentários do Michael aqui mesmo. Vou lê-los para vocês.

PRIMEIRO RECOMENDARÍAMOS QUE AVALIASSEM O QUE CORREU MAL COM O VOSSO AUTOMÓVEL ATUAL, E DEPOIS DECIDISSEM O QUE É NECESSÁRIO NA SUA SUBSTITUIÇÃO. DEPOIS PENSARÍAMOS QUE UMA CONVERSA SÉRIA COM UM MECÂNICO COMPETENTE E DE CONFIANÇA NUMA OFICINA SERIA A MELHOR PESSOA A CONSULTAR PARA DETERMINAR QUE TIPOS DE AUTOMÓVEIS DO GÉNERO DESEJADO SE COMPORTAM MELHOR NAS CONDIÇÕES DE ALTITUDE E CLIMA ATUALMENTE ENCONTRADAS.

VALERIA A PENA INDICAR OS TIPOS DE USO QUE ANTECIPAM PARA O VOSSO AUTOMÓVEL, E A GAMA DE ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS COM ELE. O MECÂNICO SERIA TAMBÉM UMA BOA PESSOA A CONSULTAR EM TERMOS DE QUE CONCESSIONÁRIO OU VENDEDORES PODERIAM SER ESPERADOS PARA OFERECER O MELHOR VALOR PELO VOSSO INVESTIMENTO. DEIXA-NOS CAUTELAR-TE QUE QUANTO MAIS ESPECÍFICO CONSEGUIRES SER, MAIS SATISFEITO ESTARÁS APTO A FICAR COM A TUA COMPRA FINAL.

— Isso é um bom conselho não importa qual seja o clima — comenta o Henry. — Mas eu simplesmente não consigo ultrapassar o facto de eles perguntarem ao Michael sobre a compra de um carro.

— Por que não? As pessoas já perguntaram ao Michael sobre coisas mais estranhas — aponta a Jéssica. — Afinal de contas, o Dave Swan confirma sempre quadros e artefactos com o Michael, e o Howard Littlecote teve todas aquelas perguntas sobre a escavação em que ia participar, e um ror delas mais quando voltou. Ele está na Arábia Saudita agora mesmo, a investigar o que parece ser uma cidade antiga com uma necrópole anexada. Sei que vamos ser inundados com perguntas sobre isso quando ele voltar.

— Ok — diz o Henry dubiamente. — Talvez pergunte ao Michael da próxima vez que precisar de comprar um par de esquis.

— Se quiseres, força — oferece a Jéssica na sua forma imperturbável. — Agora podemos começar a segunda ronda. John?

— Oh, bom. Eu e a minha mulher estamos envolvidos num empreendimento comercial que estamos a realizar com outro casal. Obtive as over-leaves deles há algum tempo. Ela é uma Guerreira Madura e ele é um Escravo Jovem. Eles estão a tentar mudar o cronograma que discutimos, e isso preocupa-me porque estamos apenas a começar e já sinto que mudou de direção de formas... que não compreendo realmente. Poderia o Michael, por favor, dar-me um comentário sobre isto, e permitir-me ter alguma visão sobre o que tem estado a acontecer?

— Queres saber sobre quaisquer acordos ou outros fatores? — pergunta a Jéssica enquanto coloca a prancheta no tabuleiro.

— Se eles estiverem a decorrer, quero saber sobre eles. — A expressão de John é um pouco sombria enquanto fala, mas ele não parece estar ansioso.

O FRAGMENTO QUE É AGORA A LOUISE TEM UM ACORDO DE FACILITAÇÃO COM O FRAGMENTO QUE É AGORA A AMANDA. ELAS TIVERAM MUITAS ASSOCIAÇÕES PASSADAS, MUITO ESPECIALMENTE COMO APRENDIZES DE FABRICANTES DE ESPADAS E COMO CARRETEIRAS DE LONGO CURSO NO SÉCULO CATORZE, QUANDO PASSARAM A MAIOR PARTE DE VINTE ANOS NO NEGÓCIO DE TRANSPORTE DE CARGAS JUNTAS, LEVANDO MERCADORIAS DE MERCADORES DE UM LADO PARA O OUTRO ENTRE A ITÁLIA E A FRANÇA.

ESTA ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL É A BASE PARA O ACORDO ATUAL, MAS SIM, CONCORDARÍAMOS QUE EXISTEM MAL-ENTENDIDOS QUE SE DESENVOLVERAM E PODERIAM LEVAR AO

DESAPONTAMENTO DE TODOS OS ENVOLVIDOS. COMO TE RECORDARÁS, O FRAGMENTO QUE É AGORA A LOUISE É UMA ARTESÃ, E O FRAGMENTO QUE É AGORA A AMANDA É UMA GUERREIRA. EXISTEM ALGUMAS DIFERENÇAS BÁSICAS NAS PERCEÇÕES QUE PROVOCARAM OS MAL-ENTENDIDOS. SERIA BENÉFICO AQUI SE TODAS AS PARTES ESTIVESSEM DISPOSTAS A DISCUTIR O QUE PERCEBEM COMO SENDO O PROPÓSITO E O "IMPULSO" DO EMPREENDIMENTO, BEM COMO QUE NÍVEL DE ENVOLVIMENTO PRETENDEM TER NO TRABALHO.

TAMBÉM PODERIA SER ÚTIL SE CADA UM DE VÓS CONSIDERASSE QUANTO TEMPO E EM QUE GRAU ESPERA DEDICAR A ESTE PROJETO. EM TERMOS DE ALCANÇAR OS RESULTADOS MAIS SATISFATÓRIOS, ESTAS QUESTÕES FARIA BEM EM SEREM ABORDADAS ANTES QUE PASSE MUITO TEMPO. QUANTO MAIS TEMPO OS MAL-ENTENDIDOS CONTINUAREM, MAIS COMPLEXA A RESOLUÇÃO DOS MESMOS TENDE A SER.

SE DESEJAREM, PODEM OPTAR POR DAR INÍCIO À DISCUSSÃO, OU PODEM PREFERIR SUGERI-LO AO FRAGMENTO QUE É AGORA A LOUISE E DEIXÁ-LA ABORDAR O ASSUNTO COMO ELA ACHAR MELHOR. LEMBRAMOS-TE QUE O MÉTODO DELA É PROVÁVEL QUE SEJA SIGNIFICATIVAMENTE DIFERENTE DA FORMA COMO TU LIDARIAS COM AS NEGOCIAÇÕES. NENHUM É "CERTO" OU "ERRADO", MERAMENTE UMA DIFERENÇA NA PERCEÇÃO E ORIENTAÇÃO DA ESSÊNCIA E DO NÍVEL DE ALMA.

— Por outras palavras, não te metas — diz o John.

NÓS NÃO DISSEMOS ISSO, NEM TIVEMOS ESSA INTENÇÃO. QUE AÇÃO TU TOMES, SE ALGUMA, É ESCOLHA TUA, COMO NENHUMA AÇÃO É ESCOLHA TUA. SE DECIDIRES TOMAR UMA AÇÃO, O CURSO DE AÇÃO QUE TOMES É ESCOLHA TUA, E O QUE OS OUTROS FAZEM OU NÃO FAZEM SOBRE A TUA AÇÃO OU FALTA DELA É ESCOLHA DELES.

— Gá-á-á-á-á! — Camille explode quando o comentário é lido de volta.

— Eu sei; eu sei. A sério, Michael, eu sei disso — diz o John, com os seus olhos castanhos a brilharem de irritação. — Eu não estava a pedir para me dizerem o que fazer, e não quis dizer que vocês me dissessem para fazer nada. Estava apenas a comentar o que parecia ser a coisa mais sensata a fazer por enquanto. — Ele recosta-se, olhando fixamente para a página. — Tenho direito a outra pergunta?

— Claro — diz a Jéssica. — Porque não?

— Com certeza. Gostaria de saber quanto é que o meu traço principal está a contribuir para o problema e como posso reconhecer a sua influência no trabalho. Não estou a pedir — continua ele com muito cuidado — para que o Michael me diga o que fazer, e não espero receber ordens. Ok?

Há sorrisos de compreensão por toda a sala e a Camille faz um sinal de polegar para cima ao John.

O TRAÇO PRINCIPAL AQUI É, COMO ESTÁS CIENTE, A IMPACIÊNCIA. LEMBRAMOS-TE QUE O POLO POSITIVO É A AUDÁCIA, QUE TE IMPELE A EMPREENDER TAREFAS OUSADAS, MUITAS VEZES DE FORMA MUITO ABRUPTA. O POLO NEGATIVO É A INTOLERÂNCIA, QUE É IMPLACÁVEL QUANDO RESULTADOS IMEDIATOS NÃO SÃO PERCEBIDOS. TU, JOHN, PUSESTE ENERGIA NESTE PROJETO E ESTÁS DETERMINADO A VÊ-LO PROSPERAR IMEDIATAMENTE. TENS O MEDO DE QUE SE NÃO TIVERES SUCESSO NO EMPREENDIMENTO ATÉ AO INÍCIO DA PRÓXIMA SEMANA, TERÁS AUTOMATICAMENTE FALHADO COMPLETAMENTE E IRREMEDIAVELMENTE.

John sorri timidamente enquanto o Michael continua.

DEIXA-NOS SALIENTAR QUE O TEU ENVOLVIMENTO NO PROJETO EM MÃOS É, NA MELHOR DAS HIPÓTESES, TANGENCIAL, E QUE O TEU DESEJO DE SERES CENTRAL PARA O SEU SUCESSO REVELA AS MANIPULAÇÕES DA TUA IMPACIÊNCIA TANTO QUANTO AS MANIFESTAÇÕES MAIS ÓBVIAS. TENS O MEDO DE PERDER ALGO E, PORTANTO, "PRECISAS" DE FAZER PARTE DE TUDO O QUE GANHOU UM CERTO NÍVEL DE ATENÇÃO. ISTO É MUITAS VEZES AUTODESTRUTIVO, POIS NÃO SÓ TE CAUSA MAIS ANSIEDADE DO QUE O NECESSÁRIO, COMO CRIA AMBIVALÊNCIA NOS OUTROS DEVIDO À TUA INSISTÊNCIA EM FAZERES PARTE DO PROJETO. E MUITAS VEZES PERDES O INTERESSE ANTES DE O PROJETO TER SIDO CONCLUÍDO, O QUE NÃO É ATÍPICO DA IMPACIÊNCIA, E FAZ COM QUE TE DESLOQUES PARA OUTRO PROJETO ANTES DE O PRIMEIRO ESTAR TERMINADO, DEIXANDO OS OUTROS COM REAÇÕES COMPLEXAS, PARA DIZER O MÍNIMO.

PODERÁS DESEJAR PERGUNTAR AO FRAGMENTO QUE É AGORA A LOUISE SE ELA REALMENTE PREFERE A TUA PARTICIPAÇÃO, E EM QUE NÍVEL ELA GOSTARIA QUE FOSSE ANTES DE TE COMPROMETERES A

FAZER MAIS. O TRAÇO PRINCIPAL CONDUZ OS FRAGMENTOS NÃO SÓ A TIRAREM CONCLUSÕES PRECIPITADAS, MAS TAMBÉM A ESTABELECEREM PREMISSAS PRECIPITADAS. O QUE, COMO TODOS ESTÃO CIENTES, É MUITO MAIS PERIGOSO.

— Levei uma palmada nos pulsos — diz o John com pesar enquanto a resposta é lida. — Não é que eu não ache que foi merecida, mas, bem, não é fácil que isso seja feito à frente de todos.

— Ninguém gosta disso — concorda a Jéssica. — Fica contente por não teres arrogância. Isso é mesmo o pior quando se é criticado.

— Ainda assim — diz o Larry enquanto revê a resposta, inserindo as palavras e letras que tinha perdido durante o ditado —, ajuda ter o traço principal identificado, não ajuda? Tem tantos disfarces que é fácil pensar que não está a funcionar quando na realidade está com as garras em ti.

— Sim — concorda a Lizzy. — Odeio quando o Michael me diz que o traço principal está a dar cabo de tudo outra vez, mas prefiro saber do que não saber, mais ou menos como ter uma doença má — prefiro sabê-lo para poder tratá-la do que não saber e possivelmente piorar as coisas.

— Gosto dessa analogia — diz a Kim, olhando para a Lizzy. — É uma boa forma de olhar para isso, acho eu.

— Desde que não a despersonalizes — avisa a Jéssica. — Lembra-te, faz parte de ti.

— É por isso que acho que é uma doença, algo dentro de mim, mas não realmente parte do design original. Empena e distorce as coisas, e limita as minhas atividades, da forma como uma doença crónica o faria, como um mau caso de artrite da psique. — A Lizzy estica-se para a frente para o café e faz uma careta. — Vou deitar isto fora e fazer café fresco; ficou frio.

— Por mim tudo bem — diz a Jéssica. — Sabes onde está tudo.

— Quantos de vocês querem mais café? — pergunta a Lizzy, parando para contar as mãos. — Cinco? Está bem, vou fazer dez chávenas. Isso deve chegar até aos biscoitos.

— Obrigada — grita a Jéssica para a Lizzy, que dobrou a esquina atravessando a sala de jantar para a cozinha, com a Trudi a segui-la, ganindo esperançosamente.

— Voltou para ti, Alex — diz a Jéssica, dirigindo-se a ele com um sorriso.

Ele ajusta os óculos no nariz. — Tenho um par de perguntas que podem ser bastante grandes. Não estás a ficar demasiado cansada para isto, pois não?

— Não, e a tua autodepreciação está a aparecer outra vez — repreende-o ela gentilmente. — Eu gosto das perguntas grandes. São cansativas, mas também são estimulantes. Eu gosto delas, da mesma forma que gosto de nadar distâncias.

Ele acena, aceitando isto sem demasiadas reservas. — No meu trabalho, vejo muitos problemas relacionais que se desenvolvem entre casais. Parece-me que existem alguns problemas básicos que perpetuam a relação entre homens e mulheres. No passado, o Michael recomendou vários materiais de leitura e estudos sobre os problemas que se desenvolvem entre homens e mulheres, mas eu gostaria que ele — eles — elaborassem um pouco mais; ou muito mais.

A Jéssica expira lentamente. — Vou tentar, Alex, mas pode ser difícil para mim captar. Tenho um interesse direto no assunto tanto quanto tu.

— Se preferires não... — começa o Alex.

— Estou apenas a avisar-te de que posso bloquear. Gostaria de saber as respostas tanto quanto tu. — Ela olha para a Camille. — Achas que consegues fazer alguma parte disto?

— Talvez. Se tiveres problemas, eu tento. Mas também tenho curiosidade sobre a resposta. — A Camille endireita-se na cadeira. — Tenho o palpite de que é melhor estarmos todos com muita atenção.

— Todos queremos saber a resposta — diz o Larry, com as suas palavras ecoadas pelas expressões nos rostos na sala.

GOSTARÍAMOS DE TE ELOGIAR, ALEXANDER, POR CHEGARES A ESTE PONTO NAS TUAS EXPLORAÇÕES, POIS MUITAS VEZES NÃO É POSSÍVEL CRESCER ALÉM DE UM PROBLEMA ATÉ QUE AS RAÍZES DO PROBLEMA SEJAM PERCEBIDAS — POR FAVOR NOTA QUE NÃO DIZEMOS COMPREENDIDAS. O QUE PERCEBEMOS COMO O ASPETO MAIS DANOSO DA "GUERRA ENTRE OS SEXOS" É QUE OS CONFLITOS NÃO ADMITIDOS TORNAM MUITAS VEZES A VERDADEIRA INTIMIDADE NÃO SÓ AMEAÇADORA PARA AMBAS AS PARTES MAS MUITAS VEZES IMPOSSÍVEL. A BRUTALIZAÇÃO DE TAIS RELACIONAMENTOS É UM DOS SINTOMAS DESTE PROBLEMA.

DEIXA-NOS SALIENTAR QUE ONDE EXISTE VERDADEIRA INTIMIDADE, A BRUTALIZAÇÃO SIMPLESMENTE NÃO É POSSÍVEL, E É CLARO QUE A BRUTALIZAÇÃO PODE TOMAR MUITAS FORMAS, NEM TODAS ELAS TÃO ÓBVIAS COMO O ABUSO FÍSICO GROSSEIRO. ESTEJAM CIENTES DE QUE OS FRAGMENTOS NÃO BRUTALIZAM AQUELES COM QUEM A VERDADEIRA INTIMIDADE FOI ALCANÇADA. EMBORA NÃO DESPREZEMOS OU SUBESTIMEMOS O SOFRIMENTO MUITO REAL QUE FOI CAUSADO EM RESULTADO DA BRUTALIZAÇÃO E RESSENTIMENTOS ABERTOS E VELADOS, PREFERIRÍAMOS NÃO NOS DETER EM LESÕES PASSADAS, MAS GOSTARÍAMOS DE VER UM MOVIMENTO EM DIREÇÃO À CURA DAS FERIDAS QUE FORAM INFLIGIDAS POR AMBOS OS LADOS DO PROBLEMA. NESTE CASO, OS SÁBIOS, PELA SUA PRÓPRIA NATUREZA DE ESSÊNCIA, SÃO CAPAZES DE EXPRESSAR AS RECOMPENSAS DA CONFIANÇA E INTIMIDADE QUE PODERIAM RESULTAR DE TAIS AÇÕES.

É IMPORTANTE DEMONSTRAR À MAIORIA DOS HOMENS E MULHERES QUE AS AMEAÇAS QUE PERCEBEM NO SEXO "OPOSTO" NÃO PRECISAM DE SER PERPETUADAS E QUE PODE HAVER RECOMPENSAS CASO ELES OPTEM POR CONSIDERAR CORRER UM RISCO EM PONTEAR O ABISMO E TRABALHAR EM DIREÇÃO A UM INTER-RELACIONAMENTO GENUÍNO COM OS SEUS PARCEIROS.

A NATUREZA DOS CONFLITOS ENTRE HOMENS E MULHERES É O ASSUNTO DE MUITA ESCRITA E DISCUSSÃO ATUALMENTE E PENSARÍAMOS QUE MUITA DA ESCRITA, QUANDO NÃO É ORIENTADA PARA ENTRINCHEIRAR OS PADRÕES ATUAIS E INSATISFATÓRIOS, CONTÉM ELEMENTOS DE VALOR QUE PODEM SER INCORPORADOS DE MUITAS FORMAS NOS MÉTODOS DE RECONCILIAÇÃO. A NECESSIDADE DE AS MULHERES ESPECIALMENTE ADMITIREM A NECESSIDADE DE CURA E RECUPERAÇÃO É DE ESPECIAL IMPORTÂNCIA NESTE MOMENTO, ASSIM COMO É NECESSÁRIO QUE OS HOMENS COMPREENDAM QUE AS FERIDAS QUE AS MULHERES PERCEBEM EM SI MESMAS SÃO VÁLIDAS E GRAVES.

A TAXA DE ABUSO SEXUAL DE MULHERES NA ÉPOCA ATUAL DEVERIA DAR-VOS ALGUMA ESTIMATIVA DO VASTO ÂMBITO DO PROBLEMA, NO ENTANTO A RESISTÊNCIA DOS HOMENS EM GERAL A ESTAS ESTATÍSTICAS OU A TRIVIALIZAÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS DE FERIMENTO FAZEM MUITO PARA PROLONGAR O ATUAL ESTADO DE COISAS.

MAS A PERSEVERANÇA É DE VALOR AQUI, POIS QUANDO A VERDADEIRA INTIMIDADE É ALCANÇADA, É NADA MENOS QUE A ESSÊNCIA A TOCAR A ESSÊNCIA E É ATRAVÉS DISTO E APENAS DISTO QUE OS FRAGMENTOS EVOLUEM, POIS ESSE CONTACTO DE ESSÊNCIA, COM OU SEM A CONTRAPARTIDA FÍSICA, É O QUE QUEREMOS DIZER COM A REALIZAÇÃO DO AMOR. DISSEMOS MUITAS VEZES QUE ONDE HÁ GRANDE DESEJO HÁ TAMBÉM GRANDE MEDO, E O ESTADO INFELIZ DO RELACIONAMENTO ENTRE OS SEXOS APONTA ISTO CLARAMENTE PARA AQUELES QUE ESTÃO DISPOSTOS A COLOCAR DE PARTE OS SEUS PAVORES O TEMPO SUFICIENTE PARA EXAMINAR O PROBLEMA COM CUIDADO E UMA MENTE ABERTA.

GOSTARÍAMOS DE LEMBRAR A TODOS AQUI REUNIDOS MAIS UMA VEZ QUE CADA UM DE VÓS TERÁ MUITAS VIDAS COMO HOMENS E COMO MULHERES, E COM TODO O TIPO DE IDENTIFICAÇÃO SEXUAL: ASSEXUAL, BISSEXUAL, HOMOSSEXUAL, HETEROSEXUAL, NÃO SEXUAL. VIVERÃO ESTAS IDENTIFICAÇÕES SEJA EM HARMONIA OU DESARMONIA COM A SOCIEDADE AO VOSSO REDOR, E ATRAVÉS DESTAS EXPERIÊNCIAS, APRENDERÃO AS LIÇÕES QUE O PLANO FÍSICO ENSINA. É POSSÍVEL PARA A ESSÊNCIA FAZER ISTO PORQUE A ESSÊNCIA NÃO TEM GÉNERO. O GÉNERO É UMA VERDADE DESTE MUNDO, NÃO UMA VERDADE UNIVERSAL.

AQUELES QUE SE RECUSAM A VER ALÉM DAS COMBINAÇÕES DE CROMOSSOMAS X E Y ESTÃO A CONDENAR-SE A MUITO DESESPERO DESNECESSÁRIO E TRÁGICO, QUE NÃO É UMA PALAVRA DEMASIADO FORTE PARA O QUE TANTOS FRAGMENTOS EXPERIENCIAM EM RELAÇÃO ÀS EXIGÊNCIAS E STRESSES DO SEU SEXO E DOS PAPÉIS SEXUAIS NESTA E EM TODAS AS OUTRAS CULTURAS. NÃO DIZEMOS ISTO DE FORMA LEVIANA, MAS COM AMOR GENUÍNO.

— Parece-me — diz o Alex assim que a resposta foi lida e ouvida em silêncio — que o Michael tem razão, e os problemas mais óbvios nos relacionamentos derivam dos homens, pelo menos quando a relação está em certos tipos de dificuldades. Mas também acho que as mulheres cometem tantos — à falta de melhor palavra — erros como os homens, e muitas vezes com tanto dano para si próprias como para os seus parceiros. O Michael comentará sobre isto?

ONDE O FERIMENTO — E NESTE CASO FALAMOS DO FERIMENTO CONTÍNUO DAS MULHERES QUE É MUITAS VEZES NÃO INTENCIONAL — FOI NEGADO OU A SUA DOR FOI TRATADA COM

CONDESCENDÊNCIA, NÃO É INCOMUM QUE A RAIVA, OU MESMO O FUROR, RESULTE, E DEPOIS SEJA MUITAS VEZES FIERCEMENTE NEGADA COMO PARTE DA TENTATIVA DE NEGAR A GRAVIDADE DA FERIDA BEM COMO A DOR CONTÍNUA. COMO MUITOS DE VÓS ESTÃO CIENTES, ESTE PADRÃO COMEÇA GERALMENTE CEDO NA INFÂNCIA E É AMPLIFICADO E FORTALECIDO PELO QUE VOCÊS CHAMAM O VOSSO SISTEMA EDUCATIVO. ONDE ESTE PADRÃO CONTINUA, UMA NECESSIDADE DE VINDICAÇÃO E/OU VINGANÇA RESULTA MUITAS VEZES.

A DETERMINAÇÃO DE QUE, UMA VEZ QUE A REALIZAÇÃO E A INTIMIDADE LHES FORAM NEGADAS E A RESULTANTE FRUSTRAÇÃO E FERIMENTO FORAM OU DESPREZADOS OU IGNORADOS, UM PREÇO SERÁ EXIGIDO, A SER PAGO DE UMA SÉRIE DE FORMAS, TAIS COMO A MANIPULAÇÃO SEXUAL, QUE PODE TOMAR A FORMA DE USAR "RECOMPENSAS" SEXUAIS PARA CERTAS VANTAGENS, OU A PRODUÇÃO DE FILHOS NA ESPERANÇA DE QUE ELES NÃO SÓ OFEREÇAM AUXÍLIO MAS SIRVAM COMO UM ESTIMULANTE E RIVAIS DE ATENÇÃO PARA E COM O PARCEIRO MASCULINO; A EXIGÊNCIA DE BENS MATERIAIS, ESPECIALMENTE AQUELES COM APELO ÓBVIO OU IMPACTO FINANCEIRO; UMA MUDANÇA NO COMPORTAMENTO PARA SE TORNAR "UM DOS RAPAZES" E PORTANTO NÃO SER UM ALVO; CRÍTICA CONSTANTE DE AMBIÇÕES OU REALIZAÇÕES, MUITAS VEZES ACOMPANHADA DE COMPARAÇÕES POUCO ELOGIOSAS COM OS CONTEMPORÂNEOS DO PARCEIRO; DESINTERESSE NA VIDA DO PARCEIRO, OU EM ESTABELECER UMA PARCERIA COM QUALQUER INDIVÍDUO ÚNICO; EXIGÊNCIAS COMPENSATÓRIAS DE AVANÇO DE ESTATUTO OU PODER; E MUITOS OUTROS PADRÕES FAMILIARES.

MUITOS DOS REQUISITOS QUE AS MULHERES SUBSTITUEM PELA REALIZAÇÃO "DESESPERADA" DA VERDADEIRA INTIMIDADE SÃO ORIENTADOS PARA SUPERAR ALGUMA, SE NÃO TODA, A INFERIORIDADE ECONÓMICA IMPOSTA PELA SOCIEDADE E PRESSIONADA SOBRE ELAS, BEM COMO PARA SE CONVENCEREM A SI PRÓPRIAS DE QUE O SEU FERIMENTO NÃO É "REAL" E QUE A INTIMIDADE E REALIZAÇÃO QUE TEMEM NÃO PODER TER NÃO EXISTEM VERDADEIRAMENTE.

— Lamento, Alex. Há muito mais ali, mas não consigo captar muito mais. Estou realmente a começar a bloquear nisto — desculpa-se a Jéssica enquanto retira o tabuleiro coberto de vidro do colo.

— Valha-me Deus, Jéssica — diz o Alex suavemente, visivelmente impressionado com o que o Michael lhe disse. — Isto é muito mais do que eu pensava que seríamos capazes de descobrir... Sei que esta é a minha segunda pergunta, mas adoraria poder perguntar o que é que, se é que algo, pode ser feito em relação a esta confusão.

A Lizzy acena entusiasticamente. — Eu ficaria feliz em perguntar — oferece-se ela.

Mas a Jéssica abana a cabeça. — Importam-se de aguardar com isso? Vou fazer uma sessão de atualização na próxima quarta-feira à noite, e verei o que consigo obter nessa altura. Eu e a Camille vamos sentar-nos durante um par de horas e passar em revista assuntos pendentes. Ligo-vos depois do trabalho na quinta-feira e digo-vos o que, se é que algo, conseguimos.

O Alex aceita isto. — Imagino que canalizar algo tão pesado realmente te desgaste.

— De mais do que uma maneira — responde a Jéssica cripticamente.
Ouve-se uma batida à porta e a Trudi solta um ladrar uivante tardio.

— Está aberta! — grita a Jéssica.
Ouvem-se dois pares de pés a subir as escadas, e depois Brad Sturgis entra na sala, carregando um estojo de violoncelo, seguido por Katherine Gerrard. — Olhem quem eu encontrei no Benjy's — diz ele sem preâmbulos. Ele tem menos de trinta anos, nascido em Honolulu de ascendência mista, mas residente na Area da Baía durante a maior parte da sua vida. O seu comportamento é reservado, mas todos na sala obviamente gostam dele.

— Consegui quatro dias de folga, por isso arrisquei e subi de carro — diz a Katherine ao grupo em geral, virando-se depois para a Jéssica, radiante para ela. — Trouxe-te mais algumas das minhas transcrições. Tudo isto é o material relacional que pediste.

— Momento perfeito! — exclama a Lizzy, acenando para a Katherine.

— Estão a ver, é disso que eu gosto nos Estudiosos — diz a Jéssica com um orgulho desculpável. — Eles são tão bons a manter a sua informação em movimento. Desde que a Katherine comprou o seu computador doméstico, tem estado a organizar todo o material que tem, e a fazer referências cruzadas. Da última vez que ela cá esteve, pedi-lhe para reunir o material relacional, e aqui está ele.

— Posso ter uma cópia? — diz o Alex. — Podes adicionar as respostas que acabámos de obter à tua... coleção, se quiseres.

— Com certeza; por mim tudo bem. — Katherine olha em redor da sala, percebe que todos os lugares nas cadeiras e no sofá estão ocupados. Ela sacode a sua juba de cabelo sal e pimenta e aponta para a sala de jantar. — Importam-se que eu leve uma?

— Força — oferece a Jéssica. — Sente-te em casa. Onde vais ficar enquanto estás por cá?

— Com a Tracy. Dá-nos um toque e talvez possamos combinar um jantar juntas. — A sua maneira de ser é prática e ela move-se com determinação. Enquanto arrasta uma cadeira da sala de jantar, remexe na sua enorme mala à procura de uma cópia do material relacional para dar à Jéssica, bem como de uma segunda cópia para o Alex. — Desculpem chegar tão tarde, mas havia mais trânsito do que eu esperava.

— Onde vives? — pergunta a Kim. E acrescenta, — Nós somos os Ingvessons.

— Olá — diz a Katherine como se estivesse a falar com velhos e confortáveis amigos. — Vivo em Malibu.

— E conduziste seiscentas milhas por capricho? — pergunta o Henry.

— Bem, eu ia subir esta noite de qualquer forma, e como o Eric ainda está numa filmagem, não havia muito que me prendesse a casa exceto o cão, e os vizinhos disseram que o alimentariam por hoje. Por isso, aqui estou eu. — Ela deixa-se cair na cadeira. — Desculpem. Não quis interromper.

— Se tivesses chegado dez minutos mais cedo, terias interrompido — diz a Jéssica. — Assim sendo, agradeço uma pequena pausa. — Ela olha para o Brad, — Como correu o ensaio?

Ele faz um gesto de peSábiom com a mão esquerda. — Assim-assim. O Haydn soou bastante desleixado. — A sua voz é ao mesmo tempo suave e ressonante.

— Toma um café — oferece a Lizzy, levantando-se para ir buscar mais duas canecas. — E ainda sobram imensos biscoitos. A Kim trouxe-os. Estão frescos.

— Cristo, não me tentes — protesta a Katherine, colocando uma mão no abdómen.

— Oh, força — incita a Emily. — Todos precisamos de uma pequena pausa depois daquela última ronda de ditado.

— E eu quero uma oportunidade de dar uma vista de olhos nesta impressão — acrescenta a Jéssica, folheando as páginas que a Katherine lhe entregou. — Pessoal, bebam outra chávena de café ou chá, ou tirem uma cerveja do frigorífico. Voltaremos ao trabalho daqui a pouco.

Capítulo 4

MICHAEL SOBRE RELACIONAMENTOS

NÃO EXISTE CLARAMENTE UMA BASE ÚNICA PARA RELACIONAMENTOS ENTRE E ENTRE FRAGMENTOS, E RARAMENTE ESTÁ EM JOGO UM ÚNICO FATOR, EMBORA ESTE SEJA POR VEZES O CASO ENTRE ALMAS MUITO JOVENS OU RELACIONAMENTOS DE CURTA DURAÇÃO. POR MAIS TENTADOR QUE POSSA SER, DETER-SE NA FONTE OU "PROPÓSITO" DE UM RELACIONAMENTO MUITAS VEZES DERROTA O RELACIONAMENTO AO CRIAR UMA BARREIRA EM NOME DO ENVOLVIMENTO. ALGUNS RELACIONAMENTOS SÃO FACILMENTE COMPREENDIDOS, OUTROS SÃO MAIS PERPLEXOS. ESTAMOS DISPOSTOS A DISCUTIR TODOS OS ASPETOS DOS RELACIONAMENTOS CONFORME OS PERCEBEMOS, COM A RESSALVA DE QUE NÃO ENCORAJAMOS NEM EXIGIMOS QUE NENHUM DE VÓS PARTILHE AS NOSSAS VISÕES OU AS NOSSAS CONCLUSÕES.

EM QUASE TODOS OS RELACIONAMENTOS, MESMO OS MAIS BREVES, EXISTE UM ELEMENTO DE ATRAÇÃO OU COMPATIBILIDADE DE TIPO CORPORAL. POR OUTRAS PALAVRAS, O TEU CORPO ESTÁ CONFORTÁVEL NA PRESENÇA DO CORPO DO OUTRO FRAGMENTO. ONDE ESTE CONFORTO FALTA, PODEM SURGIR DIFICULDADES DEVIDO A UM SIMPLES MAL-ESTAR FÍSICO. POR MUITO PEQUENO QUE ISTO POSSA PARECER, DIFICILMENTE É INSIGNIFICANTE. DEIXA-NOS DAR UM EXEMPLO: UM HOMEM É PEQUENO E MUITO MAGRO. ELE É SOLICITADO A ENTREVISTAR OUTRO HOMEM QUE É AO MESMO TEMPO MUITO ALTO E DE CONSTITUIÇÃO PESADA.

NÃO É PROVÁVEL QUE QUALQUER UM DOS FRAGMENTOS ESTEJA CONFORTÁVEL NESTA SITUAÇÃO, NÃO IMPORTA QUANTOS OUTROS FATORES DE NATUREZA POSITIVA ESTEJAM PRESENTES, PORQUE EXISTE TÃO POUCA COMUNALIDADE FÍSICA. ESTA É UMA DAS LIÇÕES DO PLANO FÍSICO E, NATURALMENTE, O PLANO FÍSICO É

LITERALMENTE O ÚNICO LUGAR ONDE ESTA LIÇÃO PODE SER APRENDIDA, VISTO QUE É O ÚNICO LUGAR ONDE OS FRAGMENTOS ESTÃO REVESTIDOS DE CARNE.

NÃO É DE SURPREENDER QUE A ATRAÇÃO POR TIPO CORPORAL POSSA SER E SEJA MUITAS VEZES UM GRANDE FATOR EM RELACIONAMENTOS SEXUAIS, BEM COMO EM MUITAS AMIZADES SIMPLES. TEM SIDO NOTADO QUE OS DOIS FRAGMENTOS NUM CASAL PARECEM "SER PARECIDOS", E ISTO NÃO É POR ACASO. PARTE DA ATRAÇÃO VEM DA VAIDADE, MAS MUITA DELA VEM DA ATRAÇÃO POR TIPO CORPORAL, A QUAL PERMITE QUE OUTROS RECONHECIMENTOS OCORRAM MAIS FACILMENTE E MAIS DIRETAMENTE.

NÓS NÃO DESDENHAMOS ESTE NÍVEL DE ATRAÇÃO E RELACIONAMENTO, INCIDENTALMENTE. MUITA EXPERIÊNCIA VALIOSA ADVÉM DE RELACIONAMENTOS QUE SE BASEIAM PRINCIPALMENTE NA ATRAÇÃO POR TIPO CORPORAL E NAS SUAS RECOMPENSAS. TANGENCIALMENTE, MENCIONAREMOS QUE A MAIORIA DAS CULTURAS PROMOVE A ADMIRAÇÃO POR CERTOS TIPOS CORPORAIS, E AQUELES QUE POSSUEM OS TIPOS CORPORAIS NO "ESTILO ATUAL" SÃO MAIS PROPENSOS A SEREM ADMIRADOS DO QUE AQUELES QUE NÃO OS POSSUEM. DO NOSSO PONTO DE VISTA, NATURALMENTE, NENHUM TIPO CORPORAL É MAIS OU MENOS ATRAENTE DO QUE QUALQUER OUTRO, E CADA UM TEM OS SEUS MÉRITOS, BEM COMO AS SUAS DESVANTAGENS. PENSAMOS QUE É LAMENTÁVEL QUE MUITOS FRAGMENTOS PASSEM A CONSIDERAR-SE APENAS EM TERMOS DE TIPO CORPORAL E DEDIQUEM ENERGIA E CUIDADO A TENTAR ALCANÇAR QUALQUER QUE SEJA O TIPO CORPORAL MAIS ADULADO.

ISTO NÃO É BOM TRABALHO, POIS NEGA A LIÇÃO QUE O FRAGMENTO ESCOLHEU APRENDER QUANDO O TIPO CORPORAL FOI ESCOLHIDO. INCIDENTALMENTE, LEMBRAMOS-TE QUE O COMPORTAMENTO IN UTERO DA CRIANÇA QUE AINDA NÃO NASCEU É UMA FUNÇÃO DO TIPO CORPORAL, NÃO DA ESSÊNCIA, VISTO QUE EM QUASE TODOS OS CASOS, A ESSÊNCIA NÃO ENTRA NO CORPO ATÉ QUE O NASCIMENTO TENHA SIDO CONCLUÍDO E A PRIMEIRA RESPIRAÇÃO TOMADA COM SUCESSO. EXISTEM ALGUMAS ALMAS BEBÉS QUE ENTRAM NO CORPO ATÉ OITO SEMANAS ANTES DO NASCIMENTO REAL, PARA EXPERIENCIAREM A GESTAÇÃO ASSIM QUE O FETO SE TENHA DESENVOLVIDO SUFICIENTEMENTE PARA SER CAPAZ DE

SUSTENTAR A VIDA FORA DO CORPO DA MÃE SEM SUPORTE ADICIONAL.

RELACIONAMENTOS FUNDADOS NUMA ESSÊNCIA PARTILHADA SÃO BASTANTE COMUNS E PODEM SER VISTOS DESDE A PRIMEIRA VIDA ATÉ À ÚLTIMA. OS FRAGMENTOS TENDEM A PROCURAR AQUELES COM VISÕES DO MUNDO SEMELHANTES ÀS SUAS, O QUE POR SUA VEZ TRAZ UM SENTIDO DE COMPANHEIRISMO QUE PODE SER PARTILHADO SEM FICAR INTRIGADO SOBRE DE ONDE O OUTRO FRAGMENTO ESTÁ A "VIR". ESTA BASE DE RELACIONAMENTO CORRE MELHOR, NATURALMENTE, QUANDO AMBOS OS FRAGMENTOS COMPLETARAM COM SUCESSO A QUARTA MÓNADA INTERNA E MANIFESTARAM A ESSÊNCIA E AS TRAÇOS DE PERSONALIDADE NAS SUAS VIDAS.

RELACIONAMENTOS PREDICADOS NA ESSÊNCIA PARTILHADA DÃO MUITAS VEZES OPORTUNIDADES TREMENDAS PARA COMPREENDER A DIVERSIDADE DAS TRAÇOS DE PERSONALIDADE, DE MODO QUE CADA FRAGMENTO DESENVOLVA UM SENTIDO MAIOR DE COMO OS FRAGMENTOS FUNCIONAM NO MUNDO. DEIXA-NOS ACRESCENTAR QUE, VISTO QUE FRAGMENTOS DA MESMA ESSÊNCIA SÃO MUITAS VEZES ATRAÍDOS PARA TRABALHOS DE VIDA E/OU PROFISSÕES SEMELHANTES, EXISTE SEMPRE UMA BOA POSSIBILIDADE DE QUE ELES POSSAM PASSAR TEMPO NA COMPANHIA DAQUELES QUE PARTILHAM O PAPEL DE ESSÊNCIA, O QUE PODE SER BENEFÍCIO EM MUITOS NÍVEIS. RELACIONAMENTOS QUE SÃO PERMITIDOS DESENVOLVER ALÉM DOS LIMITES SOCIAIS PADRÃO PERMANECEM MUITAS VEZES "SÓLIDOS" AO LONGO DE GRANDE PARTE DA VIDA.

OUTRO DESENVOLVIMENTO INTERESSANTE NOS RELACIONAMENTOS EMERGE QUANDO A ESSÊNCIA E O NÍVEL DE ALMA SÃO DIFERENTES, MAS AS TRAÇOS DE PERSONALIDADE SÃO PARTILHADAS. POR EXEMPLO, UM FRAGMENTO É UM ESTUDIOSO VELHO DE PRIMEIRO NÍVEL NO MODO OBSERVAÇÃO COM UM OBJETIVO DE CRESCIMENTO, UM CÉTICO NA PARTE EMOCIONAL DO CENTRO INTELECTUAL COM UM TRAÇO PRINCIPAL DE TEIMOSIA, E O OUTRO É UM SÁBIO JOVEM DE SEXTO NÍVEL NO MODO OBSERVAÇÃO COM UM OBJETIVO DE CRESCIMENTO, UM CÉTICO NA PARTE EMOCIONAL DO CENTRO INTELECTUAL COM UM TRAÇO PRINCIPAL DE TEIMOSIA. FRAGMENTOS COM ESTAS SEMELHANÇAS VERÃO AS COISAS DE FORMA MUITO DIFERENTE, MAS IRÃO PELA VIDA DE

FORMA MUITO SEMELHANTE. ISTO NÃO É TÃO INCOMUM QUANTO POSSAS PENSAR AO INÍCIO NOS RELACIONAMENTOS ONDE A PARCERIA É O OBJETIVO, SEJA COMO ASSOCIADOS DE NEGÓCIOS, COMO AMANTES, COMO COLABORADORES E OUTROS CONTACTOS SEMELHANTES.

ESTES RELACIONAMENTOS SÃO GERALMENTE CONSIDERADOS "ESCLARECEDORES" POR AQUELES QUE OS EXPERIENCIAM, POIS O FACTO DE O FOCO DAS TRAÇOS DE PERSONALIDADE SER IDÊNTICO PERMITE QUE OS FRAGMENTOS NÃO SÓ SE IDENTIFIQUEM UM COM O OUTRO, MAS PERMITE QUE CADA UM DELES OLHE PARA DENTRO, PARA PERCEBER O FOCO DA ESSÊNCIA, O QUE É UMA LIÇÃO VALIOSA QUE PODE ADICIONAR MUITO ÀS TRANSIÇÕES NA VIDA. GOSTARÍAMOS DE DIZER QUE ESTES RELACIONAMENTOS TAMBÉM PROVOCAM O QUE PENSARIAS COMO TOLERÂNCIA, DEVIDO AOS MÉTODOS PARTILHADOS DE VIDA QUE COMPENSAM A ORIENTAÇÃO BÁSICA DIVERSA.

RELACIONAMENTOS ENTRE MEMBROS DO MESMO CADRE — ISTO É, O GRUPO DE SETE ENTIDADES LANÇADAS DO TAO AO MESMO TEMPO — NÃO SÃO INCOMUNS, MAS NÃO NECESSARIAMENTE MUITO IRRESISTÍVEIS, POIS O RELACIONAMENTO PODE SER CONSIDERADO COMO AFINS OU PARENTES POR AFINIDADE, SIGNIFICANDO QUE EXISTE UM LAÇO, MAS ESTÁ ALGO AFASTADO DOS MAIS FORTES DE ENTIDADE, ESSÊNCIA, CADÊNCIA E DOS DOIS "ELOS" IMUTÁVEIS DE GÉMEOS DE ESSÊNCIA E COMPANHEIROS DE TAREFA, OU DA ASSOCIAÇÃO FLEXÍVEL DE MEMBROS DE CONFIGURAÇÃO. NÃO É INCOMUM QUE MEMBROS DO MESMO CADRE GRAVITEM UM PARA O OUTRO NUMA BASE BASTANTE REGULAR, E SINTAM UMA FAMILIARIDADE DO CADRE QUE COMPENSA MUITAS OUTRAS DIFERENÇAS ÓBVIAS, TAIS COMO DIFERENÇA DE ORIGEM NACIONAL, SEXO, IDADE, OCUPAÇÃO, POSIÇÃO SOCIAL E TODOS OS OUTROS EXEMPLOS DA REGRA DE MAYA QUE É O NÉMESIS DA VIDA NO PLANO FÍSICO. LAÇOS DE CADRE PODEM OCORRER DE TODAS AS MANEIRAS, E DURAR O TEMPO QUE DURAREM, E PARA QUALQUER PROPÓSITO. O LADO NEGATIVO DISTO É QUE APROXIMADAMENTE SETENTA POR CENTO DE TODAS AS LAÇOS CÁRMICOS OCORREM ENTRE MEMBROS DO MESMO CADRE.

DEVERIA SER APARENTE QUE AQUELES DENTRO DO MESMO CADRE COM O MESMO PAPEL NA ESSÊNCIA E/OU AS MESMAS TRAÇOS DE PERSONALIDADE TERIAM UM SENTIDO DE COMPANHEIRISMO

MAIS FORTE DO QUE AQUELES QUE SIMPLESMENTE PARTILHAM O MESMO LANÇAMENTO DE CADRE. CERTAMENTE ESSES FRAGMENTOS TÊM A OPORTUNIDADE DE ALCANÇAR RECONHECIMENTO EM MUITOS NÍVEIS, E DE VALIDAR AS SUAS IMPRESSÕES. QUANTO MAIS OS FRAGMENTOS PARTILHAM, MAIS ELES SÃO CAPAZES DE SE LIBERTAREM DA REGRA DE MAYA E DOS POLOS NEGATIVOS DAS SUAS TRAÇOS DE PERSONALIDADE.

ISSO NÃO QUER DIZER QUE TAIS AÇÕES SEJAM EXIGIDAS, POIS ATÉ ASSUNTOS COMO O RECONHECIMENTO SÃO ESCOLHIDOS, E PODEM SER NEGADOS SE O FRAGMENTO NÃO DESEJAR QUE TAIS CONTACTOS RECAIAM SOBRE SI. CERTAMENTE EXISTEM TRAÇOS DE PERSONALIDADE QUE TENDEM A TORNAR ISTO MAIS PROVÁVEL DO QUE OUTRAS, EMBORA DEVAMOS SALIENTAR QUE NENHUMAS TRAÇOS DE PERSONALIDADE, POR MAIS NEGATIVAS QUE POSSAM PARECER, SÃO DESENHADAS PARA PARAR O RECONHECIMENTO INTEIRAMENTE. O RECONHECIMENTO É A FUNÇÃO DA ESSÊNCIA, E A ESSÊNCIA TRABALHA ATRAVÉS DOS POLOS POSITIVOS DAS TRAÇOS DE PERSONALIDADE. ENFATIZAMOS ISTO, POIS É BÁSICO PARA O QUE GOSTARÍAMOS DE VOS TRANSMITIR.

MEMBROS DA MESMA ENTIDADE TÊM UM RELACIONAMENTO MAIS FORTE, NÃO MUITO DIFERENTE DE PRIMOS. TAL COMO NAS FAMÍLIAS, OS MEMBROS DA ENTIDADE NEM SEMPRE E AUTOMATICAMENTE "GOSTAM" UNS DOS OUTROS E, EM ALGUNS CASOS ONDE EXPERIÊNCIA PASSADA OU TRAÇOS DE PERSONALIDADE ABRASIVAS ESTÃO PRESENTES, PODE HAVER UMA ANTIPATIA ATIVA PRESENTE, MESMO QUE O LAÇO DE ENTIDADE ESTEJA PRESENTE. MUITAS VEZES OS MEMBROS DA ENTIDADE PASSARÃO MUITO TEMPO "NA MESMA CLASSE", AO TRAZEREM AS SUAS LIÇÕES PARA SEREM APLICADAS. PODE HAVER MUITO CRESCIMENTO VALIOSO QUANDO MEMBROS DA MESMA ENTIDADE SE PROPÕEM A REALIZAR AS SUAS TAREFAS DE VIDA JUNTOS, POIS ISSO TRAZ O PESO DO SEU LAÇO PARA AUMENTAR O ÍMPETO; COMO DISSEMOS ANTES, OS COMPANHEIROS DE TAREFA SÃO SEIS EM CADA SETE VEZES PARTE DA MESMA ENTIDADE, E ISSO REFLETE EM GRANDE PARTE A NATUREZA DA ENTIDADE, QUE É UMA SEMELHANÇA DE PROPÓSITO SUBJACENTE QUE TRANSCENDE AS EXIGÊNCIAS DO PLANO FÍSICO.

NOS CICLOS BEBÉ E JOVEM, MEMBROS DA MESMA ENTIDADE SÃO MUITAS VEZES DELIBERADAMENTE EVITADOS PARA QUE NADA INTERFIRA NO TRABALHO NO MUNDO, QUE É PARTE DA LIÇÃO DO

CICLO JOVEM E, NUM GRAU MENOR, DO CICLO BEBÉ. ALMAS JOVENS ESTÃO ANSIOSAS POR EXPANDIR E AUMENTAR A SUA ÁREA DE INFLUÊNCIA, E ISTO EXIGE QUE ELAS SE MOVAM PARA FORA DA INFLUÊNCIA DA SUA ENTIDADE PARA A OPERAÇÃO DO CADRE, OU OUTROS CADRES, A FIM DE GANHAREM A EXPERIÊNCIA QUE É NECESSÁRIA. QUANDO ESTA EXPANSÃO É FEITA NA COMPANHIA DAQUELES DA MESMA ENTIDADE, É POR RAZÕES ESPECÍFICAS, E EXISTEM LIÇÕES A SEREM APRENDIDAS PARA TODOS OS ENVOLVIDOS. É NOS CICLOS BEBÉ TARDIO E JOVEM PRECOCE QUE OS FRAGMENTOS FAZEM OS ACORDOS QUE RESULTAM NAS SUAS CONFIGURAÇÕES, AS QUAIS NEM SEMPRE CONSISTEM EM MEMBROS DA MESMA ENTIDADE OU ESSÊNCIA, MAS EM QUASE TODOS OS CASOS, MEMBROS DO MESMO CADRE.

MEMBROS DA MESMA CONFIGURAÇÃO ESTÃO UNIDOS POR CONSENTIMENTO MÚTUO PARA TRABALHAR NO MUNDO, ISTO É, DENTRO DOS LIMITES DO PLANO FÍSICO. EMBORA NÃO OCORRA MUITAS VEZES QUE TODOS OS MEMBROS ESTEJAM PRESENTES NO PLANO FÍSICO EM TODAS AS VIDAS CONTÍNUAS APÓS A CONFIGURAÇÃO TER SIDO FORMADA, EXISTE AINDA UM LAÇO COM OS FRAGMENTOS ASTRAIS DA CONFIGURAÇÃO E ISSO TRANSMITE-SE, ADICIONANDO À EFICÁCIA DA CONFIGURAÇÃO, CASO OS MEMBROS DA MESMA NO PLANO FÍSICO OPTEM POR SE FOCAREM NO TRABALHO DA CONFIGURAÇÃO. NÃO É DEMASIADO RARO TER OU GÉMEOS DE ESSÊNCIA OU COMPANHEIROS DE TAREFA A FUNCIONAREM NA MESMA CONFIGURAÇÃO, MAS TERÍAMOS DE DIZER QUE DIFICILMENTE É A REGRA, E ESTAR NA MESMA CONFIGURAÇÃO NÃO TE ASSEGURA QUE ENCONTRASTE OU O COMPANHEIRO DE TAREFA OU O GÉMEO DE ESSÊNCIA. O LAÇO DA CONFIGURAÇÃO É UM LAÇO IRRESISTÍVEL, MAS SEM O IMPACTO DO CARMA, OU A COMPACIDADE DE UMA MÓNADA. ISTO NÃO QUER DIZER QUE MEMBROS DA MESMA CONFIGURAÇÃO NÃO TENHAM LAÇOS CÁRMICOS UNS COM OS OUTROS, OU QUE NUNCA EXPERIENCIEM MÓNADAS JUNTOS.

Certamente seria invulgar ter uma tão estreita ASSOCIAÇÃO E NÃO TER DE ASSUMIR TAIS LIÇÕES. Não pretendemos insinuar que membros DA MESMA CONFIGURAÇÃO DEVAM POR NECESSIDADE TRABALHAR JUNTOS NO MESMO LOCAL EM RELAÇÃO À MESMA COISA PARA QUE O RECONHECIMENTO E O PRO-GRESSO SEJAM FEITOS. ESTAMOS CIENTES DE UMA TRÍADE ONDE DOIS dos membros da tríade têm a mesma ocupação, mas vivem a milhares de milhas de distância e nunca se conheceram.

O terceiro membro da tríade está envolvido com ambos os OUTROS numa CAPACIDADE de negócios, E É ATRAVÉS DESTE Mature Académico que as lições são aplicadas, embora haja pouco reconhecimento ao nível consciente de qualquer um destes três fragmentos. todos estão cientes de que o seu trabalho tem corrido “melhor" desde o ponto em que os três se tornaram ligados, mas apenas um tem um sentido profundo da razão. um dos outros, quando foi sugerido que poderia haver ‘'razões arcanas" para isto, foi cético ao extremo e, desde então, recusou-se a DISCUTI-LO.

Isso de forma alguma impediu que o trabalho fosse FEITO, e as lições APLICADAS. Frequentemente, o trabalho da configuração é diferente da tarefa de vida dos fragmentos individuais que compõem a configuração, mas é, na maioria das vezes, complementar à tarefa de vida. aqueles cujas tarefas de vida ou exigências cármicas ou monadais os inclinam para outras escolhas, preferem muitas vezes distanciar-se da configuração. Não há nada de “errado" nisto, pois o trabalho SERÁ FEITO NO SEU DEVIDO TEMPO. POR DISTANCIAMENTO QUEREMOS DIZER COLOCAR ALGUMA FORMA DE DISTÂNCIA ENTRE FRAGMENTOS, TAIS COMO LACUNAS GEOGRÁFICAS, POLÍTICAS, SEXUAIS, RELIGIOSAS, OU DE IDADE

QUE NÃO SÃO FACILMENTE TRANSPONÍVEIS. PODE SER QUE, ENQUANTO NO PLANO FÍSICO, ALGUM ASPETO DO PLANO DE VIDA DO FRAGMENTO DISTANCIADO CORRA MAL E A CONCLUSÃO DO DÉBITO CÁRMICO OU DA MÓNADA NÃO SEJA POSSÍVEL. NUM MOMENTO DESSES, NÃO É INCOMUM QUE O FRAGMENTO DISTANCIADO SE PROPONHA A FECHAR A LACUNA DE ALGUMA FORMA. CLARO QUE O FRAGMENTO INDIVIDUAL É LIVRE DE ESCOLHER TRABALHAR COM A SUA CONFIGURAÇÃO OU NÃO TRABALHAR COM ELA, E A ABDICAÇÃO, EMBORA POSSA CRIAR DIFICULDADES NA VIDA, NÃO É "ERRADA", É UMA QUESTÃO DE ESCOLHA.

Membros da mesma configuração não são necessariamente DA MESMA ESSÊNCIA, E A REGRA GERAL É QUE EXISTEM PELO MENOS DUAS ESSÊNCIAS NUMA CONFIGURAÇÃO, EMBORA EXISTAM ALGUMAS QUE ESTÃO LIMITADAS A FRAGMENTOS DE UMA ESSÊNCIA PARTILHADA. ISTO PODE, OCASIONALMENTE, TORNAR AS TAREFAS DA CONFIGURAÇÃO MAIS ÁRDUAS EM VEZ DE MENOS, POIS OS FRAGMENTOS, PELA SUA PRÓPRIA NATUREZA, VERÃO O MUNDO A PARTIR DO MESMO PONTO DE VISTA E, PORTANTO, TERÃO FORÇAS E FRAQUEZAS MUITO SEMELHANTES.

A DIVERSIDADE NA ESSÊNCIA CRIA MAIS FLEXIBILIDADE E PROPORCIONA UMA MAIOR GAMA DE ATIVIDADE. CLARO QUE NÃO ESTAMOS a dizer que qualquer disposição de essências numa configuração seja "melhor" ou "pior", mas que cada uma, pela sua natureza e composição, terá uma gama de experiências disponíveis para si, e que algumas proporcionarão certas variedades de atividades aos seus membros, enquanto outras tenderão para outras variedades de experiência. Membros da mesma configuração, porque a configuração É UM ACORDO CONTÍNUO, TÊM O "IMPULSO" DE UM ACORDO POR TRÁS DA AÇÃO QUE EMPREENDEM, BEM COMO O LAÇO DE EXPERIÊNCIA PASSADA PARTILHADA QUE TENDERÁ A FORTALECER-SE À MEDIDA QUE AS VIDAS PASSAM. NO ENTANTO, SERIA INCORRETO DIZER QUE, PORTANTO, O RELACIONAMENTO DA CONFIGURAÇÃO SE TORNA CADA VEZ MAIS DESEJÁVEL, PORQUE ESTE NÃO É SEMPRE O CASO.

A NATUREZA DA EXPERIÊNCIA PASSADA PARTILHADA PODE FAZER UMA DIFERENÇA SIGNIFICATIVA NA FORMA COMO OS FRAGMENTOS INDIVIDUAIS SE RELACIONAM UNS COM OS OUTROS. POR EXEMPLO, SE OS MEMBROS DE UMA CONFIGURAÇÃO PASSARAM A VIDA ANTES DA ÚLTIMA A SEREM PERSEGUIDOS PELAS TRINCHEIRAS DO QUE VOCÊS CHAMAM A PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL, A EXPERIÊNCIA, EMBORA IRRESISTÍVEL E VÁLIDA, NÃO TENDERIA A DESPERTAR RECORDAÇÕES FELIZES E, POR ESSA RAZÃO, OS MEMBROS DA CONFIGURAÇÃO PODERIAM OPTAR POR FAZER O SEU TRABALHO juntos a uma certa distância por mais algum tempo. Mais uma vez, não há fórmulas definidas para a forma como uma configuração DEVE COMPORTAR-SE, OU TAREFAS QUE DEVA REALIZAR.

NÃO HÁ "DEVER'", PARA CONFIGURAÇÕES OU PARA QUALQUER OUTRA COISA. ATÉ A RELAÇÃO PODE SER POSTA DE PARTE E IGNORADA DURANTE O TEMPO QUE O FRAGMENTO INDIVIDUAL ESCOLHER FAZÊ-LO. CLARO QUE É PROVÁVEL QUE O FRAGMENTO ACABE POR ESCOLHER OVER-LEAVES QUE TORNARIAM A COOPERAÇÃO MAIS FÁCIL E PROVÁVEL, MAS QUER ESSA ESCOLHA SEJA FEITA OU NÃO, TENHA A CERTEZA DE QUE AS LIÇÕES SÃO APLICADAS, COM OU SEM A AJUDA DA CONFIGURAÇÃO, E QUE OS MEMBROS DA CONFIGURAÇÃO, NÃO IMPORTA O QUE AS PERSONALIDADES DE CADA FRAGMENTO INDIVIDUAL POSSAM PENSAR DOS OUTROS MEMBROS, ESFORÇAM-SE POR PROGRESSO AO LONGO DO MESMO CAMINHO, OU CAMINHOS MUITO SEMELHANTES.

A RELAÇÃO ENTRE AQUELES COM ACORDO PODE SER QUALQUER COISA, DESDE O CONTACTO MAIS TRIVIAL AO MAIS PROFUNDO E DURADOURO. Há muitas razões para isto, sendo que uma das principais advém de qual for a natureza do acordo. certos acordos são cumpridos em questão de minutos com quase nenhum envolvimento óbvio, simpatia ou mesmo interesse. outros acordos são completados em vários contextos de "até que a morte nos separe"‘.

Estes acordos podem ser geridos numa base amigável e/ou íntima, outros não são mais significativos do que dar direções a um estranho para a estação de correios mais próxima. Um Académico no nosso pequeno grupo, de facto, cumpriu um acordo facilitador através de um encontro desse tipo, e pensou tão pouco sobre o assunto que este nunca foi questionado numa sessão. Existem acordos que envolvem empreender empreendimentos DE ALGUM TIPO JUNTOS, MAS ISTO PODE SER TÃO INSIGNIFICANTE como organizar o patrocínio de um grupo de escuteiras por um ano, ou pode ser tão importante como gerir uma corporação internacional. o mature Académico que foi william Shakespeare tinha um tal acordo com o Young Sábio que foi Richard Burbage.

Frequentemente, aqueles na política usam tais acordos para promover as suas ambições e/ou as suas causas e/ou os seus partidos. outros acordos podem ter a ver com apoio mútuo ou unidirecional, e podem ser expressos de formas como o casamento, fornecendo terapia física ou emocional necessária ou estando disponível para almoçar num curto espaço de tempo. a duração do acordo não é tão crucial, do nosso ponto de vista, como a qualidade e a compreensão da sequência que o acordo sustenta. quanto maior for o contacto durante a sequência do acordo, mais progresso é feito.

Mais uma vez, é uma questão de escolha. Nem todos os fragmentos desejam TER formas tão complexas e exigentes de completar UM ACORDO COMO OUTROS REQUEREM. A abdicação de um acordo não é a ocorrência de maior relevo QUE a abdicação DE UMA MÓNADA OU CARMA PODE SER. MAS isso não significa que não seja dececionante ou traumático para a personalidade que experiencia a abdicação, ou para aquele que abdica. muitas vezes a irritação e a hostilidade marcam abdicações de acordos e, quando a relação foi estreita, não é invulgar que os fragmentos se distanciem por um tempo até que a deceção tenha desvanecido. Nas relações monadais, há sempre um maior sentido de "investimento"‘, e não é invulgar que uma mónada leve uma parte considerável de uma vida a completar-se.

Onde as mónadas estão em vigor, o sentido de ser atraído para junto um do outro é muito forte e, apressamo-nos a acrescentar, nem sempre agradável, embora não haja razão para não o ser, mesmo que os meios para realizar a mónada sejam

difíceis ou exigentes, ou simplesmente exaustivos. as mónadas, para serem completadas com sucesso, requerem geralmente um nível de concentração mais elevado do que as relações menos prementes, e os fragmentos apanhados na mónada, especialmente a variedade recíproca mais comum, estão inclinados a colocar de lado outros aspetos da vida a fim de completar a mónada sem interferência.

Isso não quer dizer que as mónadas sejam por NECESSIDADE OBSESSIVAS E, DE FACTO, É MAIS EFICAZ PARA TODOS OS ENVOLVIDOS SE OS FRAGMENTOS CONSEGUIREM EVITAR SENTIMENTOS OBSESSIVOS ENQUANTO TRANSITAM PELA MÓNADA. HÁ ALTURAS EM QUE A OBSESSÃO PARECERIA SER A ÚNICA FORMA DE REALIZAR A MÓNADA, MAS ISSO É MAIS A INFLUÊNCIA DO MEDO E DA REGRA DE MAYA DO QUE DA ESSÊNCIA.

FRAGMENTOS APANHADOS NUMA MÓNADA MOSTRAM MUITAS VEZES GRANDE PREOCUPAÇÃO UNS COM OS OUTROS, O QUE NÃO É SURPREENDENTE, E SE HOUVER OUTROS FATORES A CONTRIBUIR PARA O LAÇO, TAIS COMO A MESMA ESSÊNCIA, LAÇOS DE CADRE OU ENTIDADE OU TRAÇOS DE PERSONALIDADE PARTILHADOS, para não falar da atração pelo tipo de corpo, então a mónada pode tornar-se mais imperativa devido aos fatores contribuintes que a realçam. Mónadas em tandem, embora mais raras, são muitas vezes menos absorventes PARA OS FRAGMENTOS QUE AS ATRAVESSAM, EMBORA NÃO SEJA INVULGAR QUE TAIS FRAGMENTOS PASSEM PERÍODOS SIGNIFICATIVOS DE TEMPO JUNTOS PARA GANHAR COMPREENSÃO E PERSPETIVA SOBRE O QUE ESTÃO A EXPERIENCIAR.

ISTO NEM SEMPRE É fACILMENTE COMPREENDIDO POR OUTROS, E PODE LEVAR A DIFICULDADES PARA TAIS FRAGMENTOS COMO OS AMIGOS E PARCEIROS DE VIDA DOS FRAGMENTOS MONADAIS, PORQUE MUITO DO QUE É VISTO POR OUTROS PARECE SER MAIS "ENVOLVIDO" DO QUE GERALMENTE É.

ISSO NÃO QUER DIZER QUE FRAGMENTOS QUE ATRAVESSAM MÓNADAS EM TANDEM NÃO SE TORNEM MAIS COMPLEXAMENTE ENVOLVIDOS UM COM O OUTRO, POIS MUITAS VEZES ISSO PROPORCIONA FACILIDADE NA COMUNICAÇÃO, BEM COMO UMA "FRENTE UNIDA", O QUE É SOCIALMENTE CONVENIENTE. NO ENTANTO, O IMPULSO DE TAIS MÓNADAS EM TANDEM PODE SER COMPARADO A CAVALOS NUM ARREIO, QUE NÃO PARTILHAM NECESSARIAMENTE A MESMA BAIA QUANDO A JORNADA TERMINA.

MÓNADAS EM TANDEM TENDEM A exigir generosidade emocional e, onde esta não está presente, é provável que existam impedimentos para o transito bem-sucedido da mónada. se mónadas deste tipo forem realizadas com fragmentos de laços fortes, tais como essence twins ou task companions ou, aliás, membros da mesma cadência, então uma amizade para a vida tenderá a ser o resultado se a mónada for completada, e os fragmentos provavelmente confiarão um no outro e depositarão confiança um no outro em níveis que não são frequentemente experienciados no plano físico. Relacionamentos cármicos são frequentemente notados pelas suas dificuldades.

Considere como o relacionamento é formado em primeiro lugar: um fragmento remove a escolha de outro, muitas vezes de formas muito desagradáveis. cada um então percebe, em alguns níveis, que o que os uniu não é agradável, e isso deixa a sua marca em todos os tratos que os fragmentos têm enquanto a fita está a ser queimada. muitas vezes, fragmentos a queimar carma sentem-se "impelidos" ou "impotentes" em relação ao relacionamento que se construiu com outro fragmento que o outro encara com ambivalência. frequentemente, estes relacionamentos são desconcertantes não só para aqueles neles envolvidos, mas para
outros do lado de fora. por assim dizer, olhando para o dilema em que os fragmentos cármicos se encontram. Porque o carma nunca resulta de intrusões menores, NÃO É possível DISPENSÁ-LO DE UMA FORMA MENOR.

VAMOS DAR-VOS ALGUNS EXEMPLOS, TANTO DE LAÇOS CÁRMICOS QUEIMADAS COM SUCESSO COMO DE TENTATIVAS DE QUEIMAR CARMA QUE “AGRAVARAM O CRIME", OU AUMENTARAM A DÍVIDA. SIM, É PERFEITAMENTE POSSÍVEL PARA UM FRAGMENTO, NA TENTATIVA DE SE LIVRAR DO CARMA, CRIAR MAIS. É AQUI QUE O CHIEF FEATURE E O MEDO SÃO PROPENSOS A SER MAIS SEDUTORES E, ASSIM, CONSEGUEM DISTORCER AS LIÇÕES DO LAÇO CÁRMICO. NÃO dizemos isto como um aviso sinistro, mas para vos encorajar a manter a vossa visão tão clara quanto forem capazes quando lidarem com estas fases prementes de crescimento.

Para o nosso primeiro exemplo, começaremos com um Mature Sacerdote que era o que vocês chamariam de louco e que, por causa disso, se tornou um assassino, tentando erradicar HEREGES DO SEU DISTRITO. CLARO QUE ELE DEVIA CARMA DE MORTE A TODAS AS SUAS VÍTIMAS, O QUE SIGNIFICAVA QUE TINHA MAIS DE SESSENTA FRAGMENTOS A PAGAR AO LONGO DAS PRÓXIMAS VIDAS. NUMA VIDA ESPECIALMENTE BEM-SUCEDIDA, QUE TERMINOU HÁ MENOS DE UMA DÉCADA, ELE TORNOU-SE CIRURGIÃO E ESPECIALIZOU-SE EM BEBÉS CRITICAMENTE DOENTES,

ESPECIALMENTE AQUELES QUE NASCIAM COM DEFEITOS CONGÉNITOS DE CONSIDERÁVEL GRAVIDADE.

QUATRO DAS VÍTIMAS DESTE PADRE ENLOUQUECIDO CONSEGUIRAM QUEIMAR AS LAÇOS CÁRMICOS COM ELE ATRAVÉS DA SUA HABILIDADE QUE LHES GARANTIU UMA VIDA FISICAMENTE SAUDÁVEL E "NORMAL" QUE NÃO TERIA SIDO POSSÍVEL DE OUTRA FORMA. É INTERESSANTE NOTAR QUE TODAS AS QUATRO LAÇOS CÁRMICOS FORAM QUEIMADAS COM BEBÉS QUE FORAM TRATADOS SEM PAGAMENTO, COMO PARTE DO TRABALHO "PRO BONO" DO CIRURGIÃO. TERÍAMOS DE DIZER QUE ESTA VIDA PARTICULAR FEZ MUITO PARA FAZER AVANÇAR O PADRE E LIVRAR OS QUATRO FRAGMENTOS QUE ELE SALVOU DO FARDO DAS SUAS LAÇOS CÁRMICOS COM ELE. Esta próxima tentativa de queimar carma foi parcialmente bem-sucedida, MAS NÃO CANCELOU A DÍVIDA INTEIRAMENTE.

Uma JOVEM Escrava, dificultada pela pobreza e pressionada pelos seus parentes, vendeu a sua filha de dez anos a um bordel no sul da China no século dezoito. a filha não teve uma vida longa e a maior parte dela foi passada em miséria. isto, claro, criou uma fita entre elas… duas vidas depois, os fragmentos encontraram-se novamente, desta vez como mestre e aprendiz. o mestre não exigiu a taxa habitual de aprendiz para treinar o jovem, mas quando o treino estava completo, o mestre insistiu que o aprendiz ficasse no seu negócio em vez de ir estabelecer o seu próprio, como compensação pelo treino gratuito. o aprendiz passou quase quinze anos a trabalhar por muito pouco dinheiro e não livre do mestre que o treinou. algum do carma ‘as descarregado, mas na maior parte, a tentativa de queimar a fita falhou porque aquele que devia a dívida impôs condições ao reembolso.

O terceiro exemplo que oferecemos tem a ver com uma tentativa de pagar carma que acabou por aumentar a dívida. um fragmento que era nessa vida um mature king de primeiro nível foi acusado de traição, que não tinha, de facto COMETIDO. ELE TEVE A OPORTUNIDADE DE LANÇAR A CULPA EM outro fragmento igualmente inocente, um Jovem Académico. Como resultado, o Jovem académico foi torturado e executado no lugar do Rei maduro, que, embora inocente de traição, estava certamente a criar uma dívida cármica para si próprio. três vidas depois, estes dois fragmentos encontraram-se novamente, desta vez como irmãos na mesma ORDEM.

Era INTENÇÃO DO Rei maduro AJUDAR O Académico a avançar na ordem e subir à POSIÇÃO DE ABADE, FIM PARA O QUAL COMEÇOU A EDUCAR O ACADÉMICO em várias áreas de saber eclesiástico. Quando o Académico começou a estender a sua leitura para o que eram considerados textos heréticos, o Rei ficou

assustado e denunciou o seu estudante, com o resultado que o Académico passou os oito anos seguintes da sua vida imerso numa cela muito pequena nas paredes do mosteiro e acabou por morrer de uma combinação de subnutrição e HIPOTERMIA. DESEJARÍAMOS ACRESCENTAR QUE AS DUAS LAÇOS AINDA NÃO FORAM QUEIMADAS.

Relacionamentos CÁRMICOS são simultaneamente exigentes E ABSORVENTES, O QUE FAZ PARTE DA NATUREZA DO CARMA. O RELACIONAMENTO DE LAÇOS CÁRMICOS FILANTRÓPICOS, EMBORA IGUALMENTE ABSORVENTE, É RARAMENTE DESAGRADÁVEL, E MUITAS VEZES LEVA ÀS MAIS PRAZEROSAS AMIZADES. DISCUTIREMOS UM DESSES INTERCÂMBIOS. UM MATURE SÁBIO QUE ERA O MORDOMO NUMA GRANDE CASA NOBRE NA PRÚSSIA NO SÉCULO DEZOITO DESCOBRIU QUE UM DOS LACAIOS TINHA UM DOM FORA DO COMUM PARA AS LÍNGUAS.

ELE ENCORAJOU ESTE Guerreiro maduro a estudar, e depois usou a maior parte das poupanças DA SUA VIDA PARA PAGAR UMA EDUCAÇÃO UNIVERSITÁRIA PARA ESTE Guerreiro maduro, com o resultado de que o Guerreiro maduro eventualmente subiu tão alto no governo quanto o SEU nascimento COMUM PERMITIA. ISTO NÃO TERIA SIDO POSSÍVEL SEM A GENEROSIDADE TOTAL DE THE Sábio maduro, que não tinha outra razão senão a bondade DO seu CORAÇÃO" PARA FORNECER O PRESENTE. DUAS VIDAS DEPOIS, FOI POSSÍVEL PARA O GUERREIRO MADURO RETRIBUIR O FAVOR AO AGORA velho Sábio ao contratar os salões, músicos e dançarinos necessários para realizar os balés que o agora velho Sábio tinha composto mas não tinha meios de levar à atenção do público, pois ele vinha de uma família muito pobre e tinha estudado música com o seu tio que era ponto na casa de ópera local.

A motivação do Guerreiro maduro foi desinteressada, na medida em que ELE NÃO TINHA NADA SENÃO SATISFAÇÃO A GANHAR COM O SEU INVESTIMENTO, ENQUANTO O Sábio teve uma carreira que não teria SIDO CAPAZ DE CONSEGUIR POR SI PRÓPRIO. EM AMBOS OS CASOS, OS DOIS FRAGMENTOS CONSIDERAVAM-SE UM AO OUTRO COM AFETO DESMEDIDO. Esta é uma das diferenças mais óbvias entre o relacionamento quando o carma é filantrópico — os fragmentos envolvidos desfrutam dele. O laço de cadência é muito estreito, pois é o LAÇO MAIS PRÓXIMO QUE EXISTE FORA DO ESSENCE TWIN E DO TASK COMPANION. Ao contrário das ligações de gémeo da essência e parceiro de tarefa, NO ENTANTO, O LAÇO DE CADÊNCIA CONTINUA MUITAS VEZES ATRAVÉS DE UMA PERCENTAGEM MUITO ELEVADA DE VIDAS. EXISTEM MEMBROS DA MESMA CADÊNCIA QUE SE CONHECEM EM CADA VIDA, EMBORA NÃO

SEJA COMUM SER-SE TÃO PRÓXIMO TANTAS VEZES. MEMBROS DA MESMA CADÊNCIA SÃO COMO IRMÃOS E IRMÃS, E O SENTIDO DE "FAMÍLIA"‘ É MUITO FORTE NELES. NOS CICLOS MATURE E VELHO, membros da cadência são muitas vezes os melhores amigos ou amantes, e a longa familiaridade confere uma tolerância ao relacionamento que não é possível em qualquer outra ligação.

Membros da cadência têm muitas vezes os mesmos traços de personalidade ou outros muito semelhantes. uma cadência de guerreiros velhos conhecida pelo nosso pequeno grupo ILUSTRA ISTO MUITO BEM. DOS SETE, QUATRO ESTÃO ATUALMENTE NO PLANO FÍSICO: UM, TRÊS, SEIS E SETE. O FRAGMENTO MAIS JOVEM É SECOND-LEVEL VELHO. EXISTE UM THIRD-LEVEL VELHO E DOIS FOURTH-LEVEL VELHO. Três estão no modo de observação, um está em paixão. Dois TÊM OBJETIVOS DE DOMINÂNCIA, DOIS TÊM OBJETIVOS DE CRESCIMENTO, TODOS OS QUATRO SÃO IDEALISTAS, DOIS SÃO PARTE EMOCIONAL DO CENTRO INTELECTUAL, DOIS SÃO PARTE MOTORA DO CENTRO INTELECTUAL E TODOS OS QUATRO TÊM CHIEF FEATURES DE ARROGÂNCIA. A DISPERSÃO DE IDADE NO PLANO FÍSICO É DE VINTE E CINCO ANOS, EMBORA OS FRAGMENTOS SEIS E SETE TENHAM DOIS MESES DE DIFERENÇA NA IDADE.

A AMIZADE DOS DOIS FRAGMENTOS QUE REALMENTE SE CONHECERAM É GUERREIRO-INTENSE E EXTREMAMENTE CONFORTÁVEL. MEMBROS DA MESMA CADÊNCIA COMPORTAM-SE MUITAS VEZES COMO SE TIVESSEM SIDO CRIADOS NA MESMA FAMÍLIA, EMBORA ISTO SEJA MUITO RARO. NÃO ESTARÍAMOS A EXAGERAR SE DISSÉSSEMOS QUE OS MEMBROS DA CADÊNCIA OFERECEM UNS AOS OUTROS O "PORTO DE ABRIGO" DERRADEIRO. COMO DISSEMOS, COMPANHEIROS DE TAREFA ESTÃO SEIS EM CADA SETE VEZES NA MESMA ENTIDADE E NUNCA — E ENFATIZAMOS ISTO — NUNCA SÃO O MESMO PAPEL EM ESSÊNCIA.

PARCEIROS DE REALIZAÇÃO, LEMBRAMOS, FAZEM O COMPLEMENTO DO TRABALHO UM DO OUTRO, COM OU SEM NUNCA SE CONHECEREM NO PLANO FÍSICO. GERALMENTE OS COMPANHEIROS DE REALIZAÇÃO ESCOLHEM TRAÇOS DE PERSONALIDADE PARA SE COMPLEMENTAREM UM AO OUTRO. O RELACIONAMENTO DE COMPANHEIROS DE TAREFA, QUANDO SÃO CAPAZES DE SE “ENCONTRAR" NO PLANO FÍSICO É, DE MODO GERAL, AMIGÁVEL E ENÉRGICO. NÃO É INVULGAR QUE O TRABALHO DE AMBOS MELHORE SIGNIFICATIVAMENTE ASSIM QUE O CONTACTO ENTRE

COMPANHEIROS DE REALIZAÇÃO É FEITO, E QUE O FOCO DO TRABALHO SE TORNE MAIS APURADO.

Um fragmento é sempre cardinal, UM SEMPRE ORDINAL, MAS MUITAS VEZES É O FRAGMENTO ORDINAL QUEM ALCANÇA SUCESSO E/OU RECONHECIMENTO NO MUNDO, POIS OS FRAGMENTOS ORDINAIS TENDEM A TER UMA ABORDAGEM E ATITUDE MAIS "TERRENA" EM RELAÇÃO AO QUE ESTÁ A SER FEITO. Vários de vós aqui reunidos recordar-se-ão dos dois cavalheiros que se conheceram aqui há cinco anos. nenhum desejava assistir à sessão, e ambos vieram apenas porque o seu companheiro desejava assistir. Ambos ficaram na SALA de jantar. Um era um Mature Sábio, o outro um Artesão Maduro, COM O Sábio na posição ordinal. O Artesão É UM GENETICISTA, O SÀBIO, UM ARQUITETO.

AMBOS OS FRAGMENTOS PASSARAM A MAIOR PARTE DO TEMPO EM CONVERSA PROFUNDA SOBRE AMBIENTES, FALANDO NAQUILO A QUE PODERIAM CHAMAR UMA TAQUIGRAFIA, e trocando muita informação com um elevado nível de compreensão. embora fosse excessivo dizer que eles se tornaram grandes amigos, não seria incorreto salientar que cada um fala com o outro quando surgem questões de trabalho, e há uma confiança inerente que não pode ser razoavelmente explicada" por aqueles que conhecem cada um deles.

Quando descrevemos a questão de cardinal e ordinal, É MAIS PARA INDICAR A INFLUÊNCIA E RECEPTIVIDADE DOS FRAGMENTOS DO QUE QUALQUER OUTRA COISA. OS FRAGMENTOS CARDINAIS ESTIMULAM OS FRAGMENTOS ORDINAIS À AÇÃO OU PENSAMENTO OU MUDANÇA. ISSO NÃO INVALIDA DE FORMA ALGUMA AS ESCOLHAS E AÇÃO TOMADAS POR QUALQUER FRAGMENTO EM QUALQUER ALTURA, POIS É SEMPRE A ESCOLHA DE UM FRAGMENTO CARDINAL EXERCER A SUA CARDINALIDADE ASSIM COMO É A ESCOLHA DE UM FRAGMENTO ORDINAL RESPONDER À CARDINALIDADE. POR FAVOR, NOTEM QUE NÃO DIZEMOS QUE QUALQUER INTERAÇÃO DE TASK COMPANIONS EXIJA QUE QUALQUER UM DOS FRAGMENTOS SEJA SUBSERVIENTE AO OUTRO, EMBORA SEJA POSSÍVEL QUE POSSAM EM ALGUM MOMENTO ESCOLHER DEMONSTRAR O RELACIONAMENTO DESSA FORMA.

DESEJARÍAMOS ESTABELECER NAS VOSSAS MENTES que as associações estreitas de companheiros de entidade são o meio mais eficaz para o crescimento da essência acessível no plano físico porque este relacionamento traz a maior intimidade com menos medos e complicações do que qualquer outro. esta é uma das razões para intervalos astrais ocasionalmente prolongados, que permitem tempo para estabelecer contactos de forma suficientemente firme para sustentar os

fragmentos através de uma vida longa no plano físico. Onde esta associação estreita é possível durante porções significativas de uma vida específica no plano físico, podem ser aprendidas lições que normalmente só são possíveis no nível astral. isto significa que, onde o crescimento da essência é desejado, o companheiro de tarefa é de maior utilidade para o fragmento individual do que o gémeo de Essência.

De igual importância para a compreensão é o relacionamento de membros da mesma cadência. e exemplos disto estão à mão. a natureza do relacionamento de gémeo da essência nem sempre contribuirá para o crescimento da essência mas proporciona a unidade que é a mais próxima no plano físico — tão próxima, que é frequentemente negada por causa da sua força. raramente todos os contactos desejados são alcançados em qualquer vida, não importa quão longa, pois isso também é uma lição do plano físico e parte do que só pode ser aprendido no vosso ciclo de vidas.

O que nos traz aos relacionamentos de gémeos de essência. A ligação é dirigida para o interior e totalmente irresistível QUANDO É RECONHECIDA E NÃO REJEITADA. NÃO DESEJAMOS DESENCORAJAR-VOS, MAS DESEJAMOS SALIENTAR QUE OS ESSENCE TWINS PODEM “CHOCOAR UM COM O OUTRO" PORQUE SÃO TÃO COMPLETAMENTE IGUAIS.

NÃO PODEMOS enfatizar demasiado que existe uma igualdade entre gémeos da Essência que é a fonte da geminação e, por causa disso, o relacionamento é diferente de qualquer outro possível para os fragmentos individuais. onde os companheiros de realização dirigem o seu relacionamento “para fora", os gémeos da Essência dirigem o seu relacionamento “para dentro": há uma intimidade profunda, mas pouco envolvimento com o mundo em geral, razão pela qual não escolhem muitas vezes passar tempo com o vosso gémeo da Essência.

Se os fragmentos passassem cada vida a deleitar-se com o gémeo da Essência, haveria muito pouco crescimento, e é o desejo da essência evoluir. Digamos que, uma vez que o contacto tenha sido reconhecido e validado pelos fragmentos, não há quase nada que separe os gémeos, exceto a morte de um ou de ambos. Gémeos da Essência que aceitam a sua ligação são tão próximos como aquilo que chamam gémeos siameses, e num sentido muito real eles são mantidos por um laço mais forte do que carne e OSSO.

Isto é, claro, aterrador para muitos fragmentos, E aqueles cujo CHIEF FEATURE BLOQUEIA O RECONHECIMENTO distorce a PERCEÇÃO DO ESSENCE TWIN DA MANEIRA MAIS NEGATIVA POSSÍVEL, MUITAS VEZES RECORRENDO AOS MEDOS E REPULSA DO FRAGMENTO QUE

ESTÁ A REJEITAR, UMA VEZ QUE A SEMELHANÇA NÃO PODE SER DESCONSIDERADA.

POR OUTRAS PALAVRAS, O CHIEF FEATURE PINTA A MESMA COISA QUE O FRAGMENTO MENOS GOSTA EM SI PRÓPRIO COMO AS CARACTERÍSTICAS PREDOMINANTES DO GÉMEO DA ESSÊNCIA, FAZENDO COM QUE A REJEIÇÃO PAREÇA NÃO SÓ PALATÁVEL, MAS ABSOLUTAMENTE NECESSÁRIA. PENSEM, SE QUISEREM, NA HISTÓRIA DE ‘'DORIAN GREY", E TERÃO UMA NOÇÃO DO QUE O CHIEF FEATURES FAZ PARA DISTORCER A PERCEÇÃO DO ESSENCE TWIN. DESEJARÍAMOS DIZER QUE NÃO PRETENDEMOS MOSTRAR UM QUADRO SOMBRIO, MAS REVELAR OS PERIGOS DO CONTACTO DE GÉMEOS DA ESSÊNCIA. aqueles que o tentaram estão cientes dos riscos e de algumas das dificuldades que podem surgir ao perseguir o contacto. a ligação de FÉMEOS DA ESSÊNCIA é o culminar de toda a intimidade, e é a reunião de GÉMEOS DA ESSÊNCIA que se realiza quando o cadre se reúne. tão irresistível como esta união é para um único fragmento, para as entidades do cadre o desejo é imensuravelmente maior, pois uma vez que o plano físico é deixado para trás, há muito pouco medo experienciado pelos fragmentos, e isso permite que os fragmentos percebam a essência sem adornos.

É possível para os fragmentos no plano físico perceberem a essência, a sua própria e a dos outros, mas poucos estão dispostos a empreender a tarefa, e tendem a encobrir tais experiências em explicações externalizadas, tais como a convicção de que o fragmento "viu deus" em vez da sua própria essência ou da essência de outros. geralmente são necessários certos exercícios espirituais, mas aqueles sob certas drogas, bem como aqueles sob stress extremo, ocasionalmente terão a experiência. Quando o fragmento não foi preparado para isso, a vastidão da essência pode ser "assustadora", bem como confusa. aqueles que se prepararam para a experiência acham muitas vezes difícil aceitar que algo tão "enorme" como a essência possa estar contido dentro deles, esquecendo que a essência não ocupa espaço da mesma forma que os seres no plano físico o fazem.

Muitos daqueles no nosso pequeno grupo comentaram sobre os problemas que têm com outros, especialmente em compreender fragmentos de entidades diferentes da sua própria, e em resposta a estas perguntas, faremos o que pudermos para simplificar a questão. Primeiro, tenham consciência de que os Académicos, estando na posição neutra ou de síntese, são capazes de lidar e compreender toda a essência com menos preconceito do que os outros. Os TRAÇOS DE PERSONALIDADE podem modificar esta compreensão, mas não alteram o potencial. Os ACADÉMICOS estão mais "afastados" das interações dos OUTROS devido À SUA POSIÇÃO, E A PERSPETIVA que isto proporciona abre muitas portas, embora

esse "remotismo" muitas vezes torne difícil para o académico atravessar as portas que estão abertas. Membros da mesma polaridade têm um sentido básico de COMPORTAMENTO DE TODA A POLARIDADE. ASSIM, OS SÁBIOS TÊM UMA BOA COMPREENSÃO DOS ARTESÃOS, E O INVERSO TAMBÉM É VERDADEIRO. Pela mesma razão, Sacerdotes e Slaves têm uma COMPREENSÃO inerente UM DO OUTRO, E DO BEM COMUM E/OU IDEAL MAIS ELEVADO QUE TODOS SERVEM. GUERREIROS E Kings estão ambos dispostos a agir, e ambos partilham UM SENTIDO RÍGIDO DE LEALDADE QUE É MUITAS VEZES DESCONCERTANTE PARA OS OUTROS.

TERÍAMOS DE DIZER QUE OS MEMBROS DA POLARIDADE DE EXPRESSÃO, pelas suas próprias naturezas, são muitas vezes irritantes para Sacerdotes e Slaves, pois pelas suas luzes inspiracionais, a polaridade de expressão carece de ‘'integridade" enquanto a polaridade de expressão sente que a polaridade de inspiração não é "flexível" ou "compreensiva". a polaridade de ação vê frequentemente a adaptabilidade e diplomacia da polaridade de expressão como "desleal" ou "indigna de confiança", enquanto a polaridade de ação parece ser "impetuosa" e "suscetível" para a polaridade de expressão. para a polaridade de inspiração, a polaridade de ação pode parecer "sem princípios" e "obstinada" ou até "perigosa".

Essa noção de que a outra polaridade é "perigosa" é por vezes partilhada pela forma como a polaridade de ação vê a polaridade de inspiração, pois a devoção que a inspiração mostra a seja qual for a "causa" é motivo de suspeita para a polaridade de ação. Mais uma vez, não pretendemos desencorajar qualquer fragmento aqui presente de forma alguma. se temos algum desejo, é que o domínio de maya (véu de ilusão), repleto de medo, seja quebrado o suficiente para que os fragmentos possam experienciar a vida com mais amor e menos medo a guiá-los.

Isso não significa que, em qualquer sentido, exijamos isto ou sequer "esperemos" por isso, mas que há uma certa reciprocidade no vosso crescimento que influencia o nosso. isso não significa que evoluamos ou não evoluamos com base no que escolhem ou não escolhem fazer nesta ou em qualquer outra vida, mas que o aspeto positivo da vida é benéfico para o que acontece NO TAO, e QUANDO AS LIÇÕES SÃO APLICADAS no plano físico, há outras lições aplicadas neste e em todos os outros planos. Estas lições não têm "notas" ou "falhas" EM QUALQUER SENTIDO QUE SEJA. NÃO DESEJAMOS QUE SE SINTAM DE FORMA ALGUMA INDEBITADOS CONNOSCO, OU OBRIGADOS PERANTE NÓS. SE DESEJAREM AGRADECER-NOS PELA INFORMAÇÃO, NÃO PRECISAMOS DE AGRADECIMENTOS. Também NÃO desdenhamos agradecimentos. mas não faz parte do relacionamento que existe entre nós e os nossos alunos. Isto é verdade

para todos os professores causal intermédio em todo o PLANO CAUSAL INTERMÉDIO.

OFERECEMOS A NOSSA INFORMAÇÃO LIVREMENTE E incondicionalmente, não fazendo quaisquer exigências sobre o uso que lhe é ou não dado. tais assuntos fazem, claro, parte da escolha e como tal não podem ter condições. Reiteremos que nenhuns relacionamentos são "certos" ou ••ERRADOS". Relacionamentos, ou a falta deles, são o RESULTADO DE ESCOLHA, E AS SUAS CONDIÇÕES E DURAÇÕES SÃO O RESULTADO DE ESCOLHAS, BEM COMO SENDO ESCOLHAS CONTÍNUAS EM SI MESMAS. AQUELES QUE ESCOLHEM CRIAR RELACIONAMENTOS BASEADOS INTEIRAMENTE NA ATRAÇÃO PELO TIPO DE CORPO NÃO ESTÃO MAIS "CERTOS" OU “ERRADOS" DO QUE UM FRAGMENTO QUE PROCURA OBSESSIVAMENTE PELO SEU ESSENCE TWIN. NUM CASO DESSES, apenas advertiríamos o fragmento que procura a perguntar-se se a busca pelo gémeo da essência não o estaria, talvez, a cegar para relacionamentos recompensadores num tipo de base diferente, embora o que o fragmento fizesse em resposta a isto fosse uma questão de escolha.

Sem escolha, não há discernimento. O discernimento é o resultado da escolha. relacionamentos de todos os tipos diversos tornam possível que uma ampla variedade de discernimentos seja ALCANÇADA. A intimidade, expressa de qualquer número de formas, PROVOCA A EVOLUÇÃO DA ESSÊNCIA E, PORTANTO, É PROCURADA PELA ESSÊNCIA, MAS NÃO À CUSTA DA ESCOLHA DO FRAGMENTO INDIVIDUAL. QUANDO UM RELACIONAMENTO É FISICAMENTE PREJUDICIAL OU PROFUNDAMENTE DECEPCIONANTE, PODE HAVER MUITO DISCERNIMENTO, POR MAIS DOLOROSO QUE SEJA, QUE AJUDARÁ O FRAGMENTO A PASSAR PELA CRISE. E NÃO SUPONHAM QUE SUBESTIMAMOS A DOR. ESTAMOS CIENTES de que o sofrimento do plano físico é intenso e real, que o desespero é tão genuíno quanto angustiante. Para aqueles fragmentos que estão dispostos a tentar a intimidade E O RECONHECIMENTO PERANTE TAL ANGÚSTIA, EXISTEM MAIS ESCOLHAS DO QUE PARA AQUELES QUE NÃO CONSEGUEM PERMITIR-SE ESTENDER-SE PARA UM RELACIONAMENTO VÁLIDO.

SE ESTIVEREM PREPARADOS PARA CORRER OS RISCOS, MESMO QUE UM MUITO PEQUENO E POR UM TEMPO MUITO CURTO, A QUEBRA da prisão do isolamento e a conquista da intimidade é um dos grandes triunfos do plano físico. Embora todos os relacionamentos sejam válidos, aqueles onde há reconhecimento, embora possa não ser mais do que a vaga sensação de alguma ligação que vai além de um rosto agradável ou de uma conversa interessante, podem

permitir mais perceções do que aqueles onde o reconhecimento é inteiramente inexistente, mesmo que esse relacionamento inteiramente inexistente seja com o gémeo da essência.

Muito reconhecimento não está nos níveis daquilo a que chamam consciência, mas isso NÃO EXCLUI O MÉRITO DE TAIS RECONHECIMENTOS. NÃO QUEREMOS SUGERIR QUE, PORTANTO, OS ÚNICOS RELACIONAMENTOS QUE "VALEM A PENA" SÃO AQUELES QUE SÃO PERSEGUIDOS POR CAUSA DOS RECONHECIMENTOS, MAS DESEJAMOS DIZER QUE QUANDO OS RELACIONAMENTOS SÃO ESCOLHIDOS COM UM SENTIDO DE 'CONSCIÊNCIA", MAIS PODE SER RECOLHIDO NO DECURSO DO RELACIONAMENTO DO QUE ONDE NÃO É PERMITIDO QUE TAL "CONSCIÊNCIA" EXISTA.

Ouvir a Requiem Mass' de qualquer um de vários compositores será realçado se o ouvinte tiver conhecimento de latim e/ou da forma da própria missa, mas isso não significa que não possa ser apreciada por aqueles sem conhecimento de latim ou da forma da Missa. A música ouvida carregará a sua própria mensagem, mas essa mensagem será reforçada se o ouvinte trouxer algum nível de compreensão para a obra. a condução dos relacionamentos pode funcionar de forma muito semelhante, e trazer benefícios semelhantes se o fragmento optar por permiti-lo. Muitas perceções são distorcidas por instituições sociais, que são a fonte de muitos mal-entendidos. Por instituições sociais, queremos dizer coisas como POLÍTICA, educação, emprego, casamento, religião, envelhecimento, a família e o estatuto. relacionamentos prejudicados por estes grilhões institucionais parecem necessitar de "trabalho" constante, o que pode fazer muito para obscurecer as perceções com questões externas não verdadeiramente pertinentes ao relacionamento. Reconhecer estas instituições sociais é uma das lições mais persistentes do plano físico. muitas almas jovens muito sinceras percebem estas instituições sociais como sendo tão válidas como verdades universais, o que não é, claro, o caso.

Onde relacionamentos estão PRESOS NESTAS INSTITUIÇÕES, SURGEM PROBLEMAS QUE TÊM POUCO IMPACTO NO RELACIONAMENTO EM SI, E MUITAS VEZES O RELACIONAMENTO FALHA, NÃO POR CAUSA DE PROBLEMAS NO RELACIONAMENTO, MAS POR CAUSA DE TODAS AS DISTORÇÕES PROVOCADAS PELAS INSTITUIÇÕES SOCIAIS QUE O AFETAM. EM GERAL, QUANTO MAIS VELHA UMA ALMA SE TORNA, MENOS RIGOROSO É O DOMÍNIO DAS INSTITUIÇÕES SOCIAIS SOBRE O FRAGMENTO.

Almas muito velhas, aquelas nas últimas duas ou três vidas no plano físico, estão muitas vezes inclinadas a afastar-se das pressões, ou vivendo vidas muito

quietas, e ocasionalmente vivendo em circunstâncias que angustiam a família e os amigos, ou encontrando os meios para se retirarem das pressões mais evitáveis. para a alma muito avançada, as instituições sociais fazem pouco sentido, e as exigências de tais instituições são vistas como intrusivas e "lamentáveis". Certamente existem relacionamentos inerentemente mais difíceis do que outros, mas as intrusões sociais muitas vezes transformam até o mais benigno dos relacionamentos em deceções para os fragmentos que tentam mantê-los.

NÂO LIMITAMOS ESTAS OBSERVAÇÕES A RELACIONAMENTOS SEXUAIS OU "ROMÂNTICOS": OS RELACIONAMENTOS OCORREM EM TODOS OS NÍVEIS E ENCRUZILHADAS DA VIDA E PODEM TER UMA AMPLA VARIEDADE DE FORMAS DE SEREM EXPRESSOS. VAMOS DAR-VOS O SEGUINTE EXEMPLO: Um Guerreiro maduro tinha um acordo facilitador COM UM Mature King, e quando os dois se conheceram houve reconhecimento de muitos níveis. Mas havia mais de quarenta anos de diferença nas suas idades, as suas origens eram diversas, um sendo de portland, oregon, o outro sendo originalmente de kazan.

A família e os amigos tiveram medo de que o relacionamento fosse "peculiar" e desencorajaram ativamente o relacionamento, e o resultado foi que houve uma abdicação mútua do acordo, deixando os dois fragmentos com uma sensação mal definida de estar a "perder algo" de uma forma que tem pouco a ver com um Traço da Personalidade de impaciência.

NÃO É COMPLETAMENTE ENGANADOR PENSAR NA EVOLUÇÃO DA ESSÊNCIA COMO SENDO A TAREFA DO PLANO FÍSICO PARA TODOS OS FRAGMENTOS. COMO TAL, OS RELACIONAMENTOS, EM TODOS E QUAISQUER ASPETOS, SÃO AS FERRAMENTAS QUE O FRAGMENTO UTILIZA PARA EVOLUIR. QUANTO MAIOR A EXPERIÊNCIA E COMPREENSÃO DOS FRAGMENTOS ENVOLVIDOS, MAIS EFICAZ O USO DA FERRAMENTA TENDE A SER. ISSO É PRETENDIDO DE FORMA INTEIRAMENTE NÃO MANIPULADORA. POIS A MANIPULAÇÃO É A FORMA MAIS COMUM PELA QUAL A INTIMIDADE É EVITADA.

É NOSSA INTENÇÃO APENAS MOSTRAR QUE A EVOLUÇÃO E OS RELACIONAMENTOS SÃO, JUNTAMENTE COM AS ESCOLHAS, ASPETOS DAS MESMAS COISAS E, COMO TAL, SÃO DE GRANDE VALOR PARA A ESSÊNCIA, PARTICULARMENTE QUANDO A COMPREENSÃO ESTÁ PRESENTE. Embora não endossemos a TEOLOGIA DO FRAGMENTO QUE FOI JOHN DONNE, ESTAMOS de acordo com ele que ninguém "É UMA ILHA". NO PLANO FÍSICO, OS RELACIONAMENTOS TRAZEM ESTA LIÇÃO À PRÁTICA.

Capítulo 5
CONCLUSÃO DA SESSÃO

“Haverá outras formas de o Michael ver os relacionamentos, pergunto-me?" pergunta Lizzy enquanto olha por cima do ombro de Katherine. ‘'O que é que ele deixou de fora?" “Estás a fazer uma pergunta ou a ser sarcástica?" Camille quer saber. um pouco de ambas, provavelmente," Lizzy responde. “Mas acho que preferia usar esta ronda em perguntas que já tenho preparadas." Ela volta para o seu lugar e pega no seu caderno. “Estou envolvida num projeto com um amigo, um sobre o qual já perguntei antes noutras sessões, por isso sei que estamos a fazer um acordo.

O projeto é um projeto de investigação — bem, o que mais esperariam de dois Académicos? — e temos a maior parte do departamento a apoiar-nos, exceto por um tipo que está convencido de que estamos apenas a tentar obter dinheiro extra para andarmos a brincar durante um par de anos. Deixem-me que vos diga, o dinheiro das bolsas não é assim tão abundante, e a ideia de que eu faria isso faz-me ferver.

O que eu gostaria que o Michael discutisse —" “Voltando ao assunto," John murmura. “— é como lidar com este tipo. Não quero ir para lá e meter-me numa briga, quero conseguir que os fundos sejam libertados para podermos ir trabalhar." Muito bem,' diz Jéssica, pegando na sua planchette mais uma vez. “Todos a escrever, por favor." O fragmento que está a causar os problemas é um Sacerdote jovem de quinto nível no modo de poder com um objetivo de aceitação, UM STOIC NA PARTE MOTORA DO CENTRO INTELECTUAL com um traço de personalidade de impaciência. como podem perceber, este fragmento tem caraterísticas que se desgastam interiormente, o que o faz sentir-se desconfortável durante a maior parte da sua vida.

Deixem-nos sugerir que, uma vez que este fragmento está determinado a que o ideal mais elevado seja servido, seria útil convencê-lo de que vocês, também, servem o mesmo ideal mais elevado. caso contrário, poderiam dar por vós acusados de “heresia” e presos numa luta que não desejam suportar. deixem-nos salientar que este fragmento acredita sinceramente que a educação, para ser válida, deve ser uma luta, muitas vezes dolorosa, e que muitas vezes exige sacrifícios. “Merda!" Lizzy interrompe. Portanto, se desejarem deixar este fragmento saber tudo o que terão de abdicar para fazer o projeto, e enfatizar quanto tempo vos levou a chegar a uma posição para prosseguir o assunto, ele poderá estar inclinado a VER O EMPREENDIMENTO DE FORMA MAIS FAVORÁVEL. TENHAM EM ATENÇÃO QUE ELE É SUSPEITO DE TUDO O QUE CHEIRE A ‘DIVERSÃO".

"Ele parece adorável," diz Camille quando Lizzy lê a resposta de volta. "Justamente o tipo de homem para trazer ao de cima o melhor nas pessoas." Kim Ingvesson levanta o olhar. 'Há algo que eu não compreendo. Alguém me pode explicar?" "O que é?" Jéssica pergunta. "Bem, esta aceitação — significa que a pessoa quer aceitar as coisas, ou ser aceite?" "Ambas," Jéssica e Camille respondem juntas, e Camille continua. "Vês, pode funcionar de qualquer das formas, e às vezes ambos os aspetos estarão presentes. Estar no modo de poder apenas torna isso mais acentuado, mas qualquer pessoa em aceitação tenderá a ter coisas para gerir, bem como a querer que todos os outros concordem com o que a pessoa está a gerir. No polo positivo, pode dar agape, mas isso é difícil de fazer, e mais difícil de sustentar."

Kim assente. ‘ Obrigada. Um estoico em aceitação poderá ir à procura de coisas para suportar, então?" ‘Provavelmente," diz Jéssica. "E com impaciência, ele provavelmente quereria fazer tudo agora, também." "Agora?" Lizzy desafia. "Ele quer ter feito ontem." Ela folheia as páginas do seu caderno. Lembram-se do concerto de flauta que realizei no mês passado? Bem, eu gostaria que o Michael avaliasse a atuação." “O quê?" Henry exige. "Avaliar a atuação?"

Pensaríamos que sete vírgula cinco seria mais ou menos o melhor para a atuação, e isso especialmente para o segundo movimento. na maior parte, sete estaria mais perto da verdade, porque não tiveste um nível tão elevado de concentração na execução e, portanto, não tiveste um conceito interior tão claro da peça. O teu tocar vacilou porque a visão não era tão PRECISA. Relembramos-te que as avaliações que fornecemos são baseadas na "visão" que tens da obra e quão perto chegas de cumprir a "visão". não é incomum que o fragmento que executa se esqueça de que a atuação tem algo para mostrar ao executante, tanto quanto o executante faz para o público.

O fragmento que consegue manter o foco na sua “visão" aprende tanto quanto o público — às vezes mais. quando a atuação se torna rotineira, perde a sua importância para o executante e, para os membros mais avançados e astutos do público, a atuação é percebida como 'carecendo de algo" que é, claro, a "visão" e o foco do executante.

"Então eu estava mais coordenada para o segundo movimento? Engraçado, esse foi o que foi mais fácil para mim." Lizzy olha para Jéssica. "Posso ter um comentário, ou já gastei a minha vez?" "Há algo mais," Jéssica concede. Quando a essência é aplicada no trabalho, a PERSONALIDADE ACHA O TRABALHO •’MAIS FÁCIL', O QUE É O MESMO QUE DIZER QUE A ENERGIA INVESTIDA TEM MENOS A SUPERAR PARA TRAZER AO DE CIMA O QUE QUER QUE SEJA QUE O EXECUTANTE DESEJE TRAZER AO DE CIMA.

QUANTO MENOS A PERSONALIDADE E A ESSÊNCIA ESTIVEREM EM CONFLITO, MAIS "FÁCIL" A COISA É, QUER SEJA TOCAR Bach sonatas, navegar num barco, ou escolher uma roupa PARA UM JANTAR FORA. "Vai levar-me um pouco de tempo para perceber essa," diz Lizzy. percebo, mas sei que o que estou a perceber é na realidade bastante superficial, e que se eu quiser compreender o que é que o Michael está a dizer, vou ter de pensar sobre isto durante algum tempo. Obrigada, Jéssica." “De nada," diz Jéssica, olhando para Tracy.

"O que queres desta vez, Tracy?" Ela franze a testa. “O que eu gostaria de fazer é dar seguimento a algo do que o Alex perguntou, mas sei que isso é demasiado para fazeres num dia, por isso vou deixar isso para outra altura. Em vez disso, o que eu gostaria de saber, pelo menos por agora, é se o Michael me dá algum discernimento sobre o que se está a passar com uma amiga minha, que parece estar a canalizar outro professor causal intermédio." Jéssica endireita-se na cadeira e troca olhares inquietos com Camille. “Sabes que há muito de —" começa ela cautelosamente, apenas para ser interrompida pela Tracy. 'Eu sei; eu sei. E não me daria ao trabalho de perguntar se ela estivesse a receber coisas que soassem à tontice habitual de que ouvimos falar com tanta frequência.

O estilo que o professor dela tem é diferente, não tão cortante como o do Michael, mas ele está — eles estão — a dizer a mesma coisa, e em termos semelhantes. Aqui." Ela abre a mala e retira uma folha de papel. "Deixem-me ler isto para ela. O contacto dela chama-se Robert, já agora." “Mensagens do Robert?" Henry sugere. "Não soa bem, pois não?" "Ouçam isto, e vejam o que acham," diz Tracy, e depois começa a ler. " 'Referem-se a estes como papéis, mas sugerimos que a essência pode manifestar-se nestas formas: existem sete delas, como se segue: um, os guardiões das crianças; aquele cuja tarefa envolve o cuidado de outros. Isto pode assumir muitas formas mas manifestar-se-á sempre no serviço. Dois, observadores do espírito; seres que carregam informação através de meios externos, por exemplo, historiadores que registam eventos ou
aqueles ativos na preservação; um tipo distante.

Três, defensores da chama; este é geralmente um tipo Guerreiro mas menos agressivo; estas almas são muitas vezes verdadeiros lutadores e são geralmente intensamente leais. Quatro, oradores do conhecimento; aquelas almas que carregam muito conhecimento dentro de si; estas são almas gentis que apoiam o crescimento de outros; a inteligência elevada é um traço habitual e um valor elevado. Cinco, professores elevados; como indicámos, estas almas carregam compaixão dentro de si; um professor elevado é capaz de alcançar muitas almas e geralmente fá-lo de uma maneira emocional e frequentemente exuberante.

Seis, buscadores do espírito; aquelas almas que carregam um sentido de exploração dentro de si; as suas descobertas, sejam minúsculas ou vastas, são geralmente uma inspiração para outros. Sete, curadores do espírito; estes, como sabem, carregam amor dentro de si e, embora o manifestem de muitas formas, acima de tudo influenciarão o planeta num modo de cura; isto é talvez o que vocês no vosso plano poderiam descrever como um verdadeiro amante da humanidade.

Estas são as sete formas das quais a essência escolhe. Nenhuma tem mais valor do que a outra. Cada escolha é igual à outra. Procuramos a unidade sempre. O crescimento não é medido pelo que se realiza mas pelas verdades interiores. O plano físico atribui muito valor ao progresso e negligencia a alma. Compadecemo-nos de vós por causa da dor que experienciam por aquilo a que chamam progresso. Como sempre, permanecemos um recurso.

A verdade interior, no entanto, está sempre disponível a partir de dentro. Não há ajuda maior do que a que carregam dentro de vós mesmos. Ouçam a vossa própria canção para que possam aprender a cantar'." Os membros do grupo, que tinham sido abertamente céticos ao princípio, estão agora a prestar muita atenção. Camille assente quando Tracy dobra o papel que segura. 'Isso soa um pouco mais a algo genuíno do que a maior parte do que andamos a ouvir vindo do exterior," admite ela.

“Queres verificar o Robert pela tua amiga, é isso?" Jéssica pergunta. “Se não se importarem," diz a Tracy. “Sei que não gostas de ficar no meio, mas isto pareceu-me mais o tipo de coisa de que o Michael tem falado. Isso faz algum sentido para ti?" “Bem, as sete essências certamente são familiares," observa Jéssica, não tendo a certeza ainda se deseja lidar com a pergunta. "Sei que a minha amiga ficaria grata se fizesses isto," persiste Tracy, não com muita força.

“Muito bem," diz Jéssica após uma pequena pausa para pensar. “Tenho de concordar que este Robert parece bastante convincente." Sim, este Robert é outro professor causal intermédio, um COMPOSTO POR SÁBIOS, SACERDOTES E UM CONTINGENTE DE GUERREIROS. Nós, como recordam, somos compostos por Guerreiros e Reis. As categorias de essência que Robert descreve não diferem do que vos dissemos. O que eles chamam guardiões das crianças nós chamamos escravos. O que eles chamam observadores do espírito nós chamamos Artesãos.

O que eles chamam defensores da chama nós chamamos Guerreiros. “Gosto mais de ser um Guerreiro do que gostaria de ser um defensor da chama," observa Brad para ninguém em particular. O que eles chamam oradores do conhecimento nós chamamos Académicos. O que eles chamam professor elevado nós chamamos Sábios. O que eles chamam buscadores do espírito nós chamamos Sacerdotes. O que eles chamam curadores do espírito nós chamamos Kings. Os princípios são os

mesmos. as lições são as mesmas. todos notarão que Robert vos relembra que o que fazem é uma questão de escolha, que nada é feito que não seja uma QUESTÃO DE ESCOLHA A MENOS QUE O CARMA SEJA O RESULTADO.

TERÍAMOS de dizer que esta entidade reunida que se chama Robert está mais ciente do que alguns outros professores causal intermédio da função da linguagem. existem professores causal intermédio que não comunicam verbalmente de todo, mas através do que provavelmente descreveriam como inspiração ou revelação. tais professores têm alunos, mas não se reúnem frequentemente como este pequeno grupo faz, mas antes expressam o que lhes está a ser ensinado através de descobertas ou atuações. existe um professor causal intermédio muito elevado que é composto por Artesãos, Sábios, Servos e alguns Académicos que ensina através do movimento e tem como alunos atletas, dançarinos e escultores, na sua maior parte, juntamente com alguns produtores de vinho. 'Então posso dizer à minha amiga que ela está a receber informação que vale a pena?" Tracy pergunta. Sim, pensaríamos que assim é. Não seria

DESPROPOSITADO RELEMBRAR A TUA AMIGA DE QUE AS RESPOSTAS PERGUNTADAS QUE NÃO DIZEM RESPEITO A ELA PRÓPRIA TENDERÃO A SER AS MAIS PRECISAS. Onde se deseja informação pessoal, é MAIS benéfico PERMITIR QUE UM FRAGMENTO A CANALIZE QUE NÃO ELA PRÓPRIA. ESTA É UMA PRECAUÇÃO RAZOÁVEL PARA TODOS OS MÉDIUNS: ONDE ESTÃO ENVOLVIDAS QUESTÕES PESSOAIS É MAIS EFICAZ UTILIZAR OUTRO MÉDIUM QUE NÃO TENHA TANTAS PROBABILIDADES DE "EDITAR" A INFORMAÇÃO.

“Esse é um comentário estranho," diz Jéssica quando a mensagem foi lida de volta. não respondo a nenhuma das minhas próprias perguntas, sabem." “Nem eu," concorda Camille. “Sei que tendo a bloquear informação quando tenho algo a ver com ela." “Sim, tenho o mesmo problema," diz Jéssica. '“Mas se o Michael quer comentar sobre isso outra vez, quem sou eu para discutir?" “A minha vez?" pergunta Larry, que tem estado estranhamente calado durante algum tempo. “A menos que haja mais alguma coisa que a Tracy queira perguntar," diz Jéssica. Não perguntaste muito para ti própria, Tracy." Ela encolhe os ombros. “Exercendo a proteção de Guerreiro, suponho. Tenho estado preocupada com os meus amigos. Mas tenho uma pergunta sobre o traço de personalidade.

Não consigo colocar isto de forma muito sucinta, mas vou tentar. O Michael disse que o defeito de caráter opera a partir do medo e influencia todos os polos negativos dos Traços de Personalidade. Ele também disse que a essência tem acesso à personalidade através dos polos positivos dos Traços de Personalidade. Há alguma forma de contornar isto? Há alguma forma de manter a caraterísticas principais à distância tempo suficiente para dar à essência uma oportunidade de luta, ou é algo

com que não se pode lidar nesse tipo de nível? Avisei-vos que isto era um pouco incoerente."

A pergunta é, claro, uma entrada num MECANISMO bastante complexo QUE, NO ENTANTO, TENTAREMOS DESENREDAR UM POUCO E CLARIFICAR PARA TI, TRACY, E PARA TODOS OS AQUI REUNIDOS. INFELIZMENTE, O PONTO DE PARTIDA DERRADEIRO RESIDE ONDE SUGERISTE, OU SEJA, DENTRO DO MECANISMO EM OPERAÇÃO NO CHIEF FEATURE. Por outras palavras, o medo subjacente pode DISTORCER TODAS AS PERCEÇÕES COM O PROPÓSITO DE REFORÇAR O SEU DOMÍNIO SOBRE O FRAGMENTO, POIS ESTA É DE FACTO A FONTE DAQUILO A QUE

se referem como medo e, como dissemos antes, é o medo que se atravessa no caminho da experiência da essência.

No entanto, quando a caraterística principal pode ser relaxada um pouco, é possível captar vislumbres da experiência do amor — ou, para dizer de outra forma, é através desses momentos que os polos positivos dos Traços de Personalidade e os atributos dos polos positivos podem ser experienciados, pois quando o caraterística principal não está totalmente em controlo, muito do seu poder é perdido. isto, por sua vez, permite que a barreira da caraterística principal seja baixada um pouco e permite novamente que o amor seja experienciado um pouco mais e afeta novamente a perceção dos polos positivos da personalidade, mesmo quando a falsa personalidade é muito FORTE.

Está inter-relacionado e ENTRELAÇADO EM NÍVEIS além da compreensão da maioria de vós no plano físico, mas deixem-nos assegurar-vos que frestas em qualquer lugar da vasta armadura da vossa existência abrem possibilidades para frestas noutras áreas e nenhuma experiência positiva de qualquer tipo, por mais breve que seja ou quão tenuemente compreendida, é alguma vez perdida ou desperdiçada. Para muitas almas, como recomendámos, a arte de "fotografar" tanto os polos positivos como os polos negativos é um excelente ponto de partida e um que não deve ser negligenciado pelo seu poder e eficácia NESTA MATÉRIA.

POR FOTOGRAFAR, QUEREMOS DIZER A OBSERVAÇÃO CONSCIENTE E DELIBERADA DE SI PRÓPRIO QUANDO A EXPERIÊNCIA DO CHIEF FEATURE — OU OUTROS TRAÇOS DE PERSONALIDADE, ALIÁS — ESTÁ NO SEU AUGE. APRESSAR-NOS-ÍAMOS A ACRESCENTAR QUE A MAIORIA NO PLANO FÍSICO TEM TENDÊNCIA A APONTAR POLOS NEGATIVOS EM SI PRÓPRIOS E NOS OUTROS. EMBORA ISTO NÃO SEJA TOTALMENTE ‘'MAU", SERVIR-VOS-IA A TODOS BEM TOMAR NOTA DAQUELAS INSTÂNCIAS ONDE OS POLOS POSITIVOS TAMBÉM

ESTÃO ATIVOS, E OBSERVAR A FUNÇÃO NA VIDA NESSES MOMENTOS. É definitivamente um caso de a prática AJUDAR A FAZER A PERFEIÇÃO.

"Essa é que foi uma resposta," diz Katherine enquanto estuda a página. "Foi impressão minha, Jéssica, ou o Michael estava a ir mais depressa do que o habitual?" Há gemidos de concordância por parte dos outros. "Sim, de certeza que estava," diz Jéssica com um suspiro. "Já é difícil o suficiente quando o Michael vai ao ritmo enérgico habitual, mas quando ele arranca daquela maneira, bem, é um trabalho para o acompanhar, até para mim.

É provavelmente pior para o resto de vós. Sei como é difícil passar todas as letras para o papel quando o Michael vai tão depressa." "Deviam ver esta página," queixa-se Lizzy. "Acho que apanhei uma palavra em cada três." Kim assente. "Tens sorte. À parte de alguns 'os' e um ou dois 'polos', isto é algaraviada." "É por isso que eu quero sempre que todos escrevam," relembra Jéssica aos restantes. "Poderíamos ter perdido isto se não tivessem todos trabalhado nisso, e não quero ter de obter nada disto outra vez." "Queres dizer que podes?" pergunta Katherine, levantando-se e servindo-se de uma chávena de café. "Isso surpreende-me." "Bem, às vezes consigo," diz ela com menos segurança. "Não é tão fácil, e é muito mais provável que eu bloqueie em algo. Não sei inteiramente porque é que não o consigo fazer." "Bem, eu também não consigo," salienta Camille. "E sei que o nosso outro médium tem o mesmo problema." "O que acontece se a Jéssica o obtiver primeiro, e depois tu tentares obter a mensagem da segunda vez, Milly?" "A mesma coisa," diz Camille. "Bloqueio.

E sei que o nosso terceiro médium tem o mesmo problema, porque já falámos sobre isso. Ela ligou-me uma vez bastante tarde e perguntou se eu alguma vez tinha obtido informação sobre um assunto específico. Eu não tinha, mas a Jéssica tinha. Ela ficou aliviada, porque soube então porque é que não conseguia obter a informação. Ela não soube até depois de tentar que a informação já tinha sido dada. A razão pela qual ela perguntou foi porque estava a bloquear e não conseguia pensar numa razão para isso." "Pois," diz Jéssica lentamente. "Portanto, todos, certifiquem-se de que têm cópias, ou obtenham cópias, porque não posso garantir que serei capaz de fazer isto uma segunda vez." "A minha vez agora?" pergunta Larry. "Depois disso, sinto-me um bocado totó a fazer a pergunta seguinte, mas não totó o suficiente para deixar de a fazer." Jéssica ri-se. "Ela deve ser muito atraente." Larry cora ligeiramente, a sua pele clara tornando-se rosada. "É." "Ok, qual é a pergunta?" "Bem, quero saber sobre esta mulher com quem tenho andado a sair; tens razão quanto a isso. E quero os comentários do Michael sobre vidas passadas, acordos, mónadas e toda essa coisa em relação ao relacionamento."

Isto é um Mature Artesão de meio de ciclo no modo de paixão "Eu que o diga," sussurra Larry. com um objetivo de crescimento, um cético na parte motora do centro intelectual com um Traço da Personalidade de ganância fixada na experiência. não existem associações passadas dignas de nota aqui, nem relacionamento mais envolvido do que a atração pelo tipo de corpo, como sem dúvida estás ciente. "Oh," suspira Larry. "Suponho que não valha a pena fazer muito em relação a ela, então." Isso é uma questão da tua escolha.

Mas deixem-nos salientar que o foco no trabalho é reforçado quando as necessidades do corpo são verdadeiramente satisfeitas, e certa gratificação sexual é uma necessidade tão válida como a fome. quando o corpo passa fome, quer na realidade quer no sentido metafórico, então há um maior desgaste na essência e é mais difícil sentir o apelo dos laços da essência, tal como não é fácil PENSAR CLARAMENTE QUANDO SE SOFRE DE SEDE AVANÇADA. DESEJAMOS ACRESCENTAR QUE A EXPERIÊNCIA DE TIPOS DE CORPO COMPATÍVEIS PODE SER EXTREMAMENTE ILUMINADORA. E POR ESSA RAZÃO DESEJAMOS RELEMBRAR-VOS QUE HÁ MUITO A GANHAR COM UM RELACIONAMENTO DESSES.

ABANDONAR UM RELACIONAMENTO QUE É SATISFATÓRIO PARA A ESSÊNCIA E É TAMBÉM PRAZEROSO PARA A PERSONALIDADE NÃO É Bom Trabalho. É estranho para nós ver quão POUCO ESSES FRAGMENTOS NO PLANO FÍSICO CONFIAM NAS COISAS QUE SÃO PRAZEROSAS E SE APOIAM APENAS EM EXPERIÊNCIAS QUE DÃO DOR.

Larry lê isto de volta de forma constrangida, depois diz: "O problema é que me sinto tão às escuras a maior parte do tempo, que não sei em que confiar." A maioria dos fragmentos no plano físico está de tal forma sob o controlo do medo e da maya resultante que nem sequer estão cientes da escuridão que mencionas. o fragmento que tem discernimentos genuínos consegue ver a escuridão. Isso significa que o fragmento procura, o que, claro, é o primeiro passo no caminho. aqueles que estão verdadeiramente no caminho podem aprender a perceber a luz que é a essência.

O inimigo por trás do Defeito de Caráter para todos vós é maya, e a alma de maya é o medo. o único meio de combater o medo é o amor. dissemos isto muitas vezes antes e relembramos-vos a todos mais uma vez para reconhecerem o domínio sufocante QUE O MEDO PODE TER NA PERSONALIDADE. UMA VEZ QUE ISTO tenha sido feito, é possível aceitar a força do amor. Esse amor, relembramos-vos, deve ser incondicional e sem expetativa. isso não significa sem esperança. CONCORDAMOS QUE A ESCURIDÃO, NO SEU PIOR, PODE SER PERVASIVA E A CONFUSÃO RESULTANTE PODE LEVAR A SINTOMAS QUE ESTÃO LIGADOS A UMA DAS CONDIÇÕES A QUE CHAMAM

LOUCURA. Existe uma afirmação em alguns dos vossos ESCRITOS religiosos QUE TEM ALGUMA PERTINÊNCIA SOBRE O DILEMA, MAS NÃO COM A "MORAL" QUE OS PREGADORES OPTARAM POR RETIRAR DELA.

Refere-se às criaturas que caminhavam na ESCURIDÃO que viram uma grande luz. isto não significa que Deus ou qualquer outra coisa externa os tenha favorecido, apenas QUE aqueles que RECONHECEM QUE EXISTE ESCURIDÃO DERAM O PRIMEIRO PASSO PARA SAIR DELA, PARA PERCEBER A ESSÊNCIA, QUE É MUITAS VEZES DESCRITA METAFORICAMENTE COMO UMA GRANDE LUZ. NÃO SERIA DESPROPOSITADO LER MAIS EM vários escritos ocultistas competentes — e devemos enfatizar competentes aqui porque muito do que é escrito sobre assuntos arcanos é incompetente e enganador — para aprofundar várias técnicas que vos ajudariam a dissipar a vossa escuridão pessoal. tu, Larry, escolheste o despertar oculto como parte da tua tarefa nesta vida, e por isso é para tua vantagem aprenderes o que puderes sobre o assunto. a maioria dos outros aqui reunidos teve tais experiências no passado, e a maioria deles está a renovar velhas competências como um complemento às suas tarefas de vida. tu, por outro lado, escolheste dedicar muito tempo e atenção a melhorar as tuas capacidades nesta área.

"O Michael estaria disposto a elaborar um pouco sobre isto? Não quero ocupar demasiado tempo, mas sinto como se tivesse metade de uma resposta." Larry baixa a cabeça em jeito de desculpa, depois olha diretamente para Jéssica. "Peço desculpa por fazer isto, mas não peço desculpa o suficiente para não perguntar." "Por mim está bem, mas se não se importarem, preciso de fazer uma pausa. Se a Milly obtiver a resposta para ti, eu posso ir à casa de banho." Ela põe o seu tabuleiro de lado e levanta-se da sua cadeira de balanço. "Milly?" "Por mim tudo bem," diz ela, fazendo sinal para Jéssica sair. "Sai daqui. E todos, silêncio, por favor."

Embora não falemos de moralidade, não deixa de haver uma espécie de ética cósmica, e aqueles com a tarefa de estudos arcanos servem frequentemente para trazer um sentido do ethos ao "mundo em geral". a tarefa desafia a expressão comum, pois quando a ética cósmica ou as verdades universais são aplicadas num mundo que atingiu o quinto estado, do qual o vosso se está a aproximar rapidamente, deve ser comunicada intacta. quando esse estado é atingido, verdades diluídas já não são apropriadas e, portanto, novos conceitos de aprendizagem são necessários para revelar estas verdades. A maior parte da comunicação das verdades do mundo no que diz respeito à vossa espécie é provável que seja através daquilo a que no plano físico chamam as artes, tais como o teatro e a dança, a literatura E A MÚSICA, E MUITAS DAS ARTES PLÁSTICAS E GRÁFICAS. NÃO DESDENHAMOS O CINEMA, MESMO O MAIS POPULAR, COMO UM MEIO DE TRANSMITIR A VERDADE. NÃO EXISTE UMA REGRA ESTABELECIDA DE QUE A

VERDADE SEJA UM MEDICAMENTO AMARGO E DESAGRADÁVEL A SER TOMADO TÃO RELUTANTEMENTE QUANTO POSSÍVEL. Não há razão para que o crescimento deva SER doloroso ou difícil, PARA QUE A MUDANÇA DEVA SER AMEAÇADORA, para que o progresso deva ser marcado com dor. tudo isto, Larry, é a título de introdução à segunda parte da tua pergunta. atingiste aquele ponto onde estás preparado para empreender os estudos para os quais te "inscreveste", e hesitas agora porque vislumbraste o âmbito do projeto, e ele parece ser ESMAGADOR, ALGO PARA O QUAL NÃO ESTÁS À ALTURA. REITERARÍAMOS neste ponto que ninguém chega nunca a esta "junção" prematuramente. alguns aventuram-se em águas desconhecidas e depois nadam rapidamente para a margem mais próxima.

Esta é uma junção atingida apenas por aqueles que concordaram em ouvir as palavras e, portanto, são recetivos AOS CONCEITOS EXPRESSOS. TU, LARRY, NÃO ÉS EXCEÇÃO A ESTA REGRA. TENS DENTRO DE TI O PODER DE DISCERNIR AQUILO QUE RESIDE POR TRÁS DESTAS COMUNICAÇÕES, BEM COMO DE OUTROS ESCRITOS OCULTOS, E RELACIONÁ-LOS NÃO COM NOÇÕES METAFÍSICAS, MAS COM AS AÇÕES NO MUNDO "REAL". Claro que não precisas de empreender nada que não desejes fazer. não és "obrigado" a perseguir isto se optares por não o fazer. ninguém é alguma vez coagido pela essência. A coação é a ferramenta do Defeito de Caráter e de maya.

"Fogo," diz Larry quando Camille lê de volta o que escreveu. "Isso quer dizer que estou apenas a começar? Pensava que andava a fazer um monte de coisas que estavam apenas a acabar." "Provavelmente estás," diz Camille enquanto lhe entrega duas folhas de papel. "Provavelmente estás a livrar-te de assuntos antigos para poderes começar a trabalhar nos assuntos novos." "Parece que tens muito que pedalar," observa Henry. "Eu pensava que tinha as mãos cheias a lidar com estudantes e corpo docente, mas tu estás a assumir muito mais do que política departamental."

Kim limpa a garganta e olha para a página à sua frente. "Já que estamos a lidar com perguntas difíceis — importas-te de fazer isto, Milly?" "De todo," diz Camille, à beira de se rir. "Sinto-me um pouco como se estivesse aqui com credenciais falsas se tudo o que faço é obter uma resposta ocasional para a Jéssica." "Bem, ok," diz Kim, depois continua mais seriamente. "Vejam, eu perguntei-me durante algum tempo como é que entrámos neste grupo. Sei que são muito cuidadosos a deixar entrar novas pessoas, e recusam muitos, ou simplesmente evitam a pergunta completamente. Já vi como a Jéssica opera em público, e nunca se adivinharia que ela faz este tipo de coisa. Sei que quando mencionámos a um amigo que tínhamos estado numa sessão do Michael com a Jéssica, não uma das outras que surgiram e... bem, houve uma grande reação. O que eu quero dizer é que me pergunto porque é

que fizemos isto, quando há tantos, tantos outros que continuam a tentar e nunca chegam aqui. Há alguma razão para isso?" "Essa é boa," diz Camille enquanto começa a escrever.

Primeiro, deixem-nos dizer que nada no plano físico é acidental. tudo é desenho, se bem que imperfeitamente executado e imperfeitamente percebido. isso não contradiz de forma alguma a escolha, pois as duas estão inextricavelmente entrelaçadas. Se tu, Kim, não tivesses associações passadas com os outros AQUI PRESENTES E NENHUM ACORDO PARA ESTARES AQUI, DUVIDAMOS SERIAMENTE QUE TIVESSES SIDO AUTORIZADA A PENETRAR NO GRUPO, POIS ESTA ‘'SALA DE AULA" É ESTREITAMENTE GUARDADA E PROTEGIDA EM MUITOS NÍVEIS. VÊS, O QUE NÃO PERCEBES É QUE O TRABALHO DESTE CADRE, A NOSSA REDE DE ESTUDANTES, ESTÁ BEM PLANEADO E BEM PROTEGIDO PELA MAIORIA DOS QUE TÊM CONHECIMENTO DELE. DEVEMOS DIZER A MAIORIA, POIS EXISTEM AQUELES QUE NÃO SÃO TÃO RESPONSÁVEIS COMO OUTROS PODERIAM DESEJAR.

O ensinamento oferecido é algo que tu — e neste CASO, REFERIMO-NOS À ESSÊNCIA — DECIDISTE REALIZAR. Uma vez que a essência se tenha colocado no caminho para REALIZAR UMA COISA, ELA ESCALARÁ TODAS AS BARREIRAS A FIM DE O FAZER, MESMO QUE LEVE VÁRIAS GERAÇÕES; ISTO É, VIDAS, PARA TERMINAR A TAREFA. SERIA ÚTIL SE PUDESSES deixar de ver a tapeçaria como fios aleatórios e começasses a vê-la como um desenho para o qual existe de facto um padrão. Isto não implica, como dissemos antes, que NÃO HAJA ESCOLHA. Pelo contrário, o desenho permite alternativas quase infinitas que se esforçam globalmente por UM OBJETIVO irresistível. DURANTE TODAS AS TUA VIDAS tens estado a preparar-te ou a trabalhar para este objetivo. Tem havido um padrão definido em todos os teus desvios. Isto não se limita ao fragmento que é agora Kim, mas a todos aqui presentes, e neste caso, queremos dizer todos os presentes no plano físico. a essência está em busca de alegria, que é alcançada através do crescimento, que é o RESULTADO E EXPRESSÃO DO AMOR. NO ENTANTO, EXISTE MAIS DO QUE um caminho para o objetivo e é uma questão do que fazes ou se fazes alguma coisa sequer. se uma tarefa é abdicada numa vida, será feita noutra. não há nada de “errado" na abdicação e nada de “certo" no crescimento. Todos os caminhos levam eventualmente ao objetivo, e não há caminho tomado que não contribua de alguma forma para o CRESCIMENTO.

Kim pega nas folhas de papel de Camille e lê-as em voz alta. "Ainda bem que tens uma caligrafia tão legível," acrescenta ela no fim. "Isso soa impressionante," observa Jéssica; ela voltou para a sala de estar e pega num dos biscoitos. "Estes são

muito bons," diz ela a Kim. "Obrigada." "Espero que isto responda à tua pergunta," diz Camille. "Essa resposta foi de fazer formigueiro nas mãos." "soa muito impressionante," diz Kim um pouco incerta. "Não pensei que uma pergunta como a minha fosse obter tal resposta." "Nunca se sabe quais as perguntas que vão abrir as comportas," diz Jéssica. Ela passa a mão pelo cabelo. "lembram-se daquela vez que o Dave Swan perguntou sobre...

Oh, foi uma coisa menor, uma questão de uma aversão que ele tinha a todo o processo de tributação, e ele pensava que a sua atitude era exagerada. Isso provocou esta palestra incrível do Michael sobre vidas passadas e esquivas nesta vida." "Eu tenho-a aqui," diz Lizzy, enquanto puxa outro caderno. "Se há uma resposta particularmente boa ou apta, eu copio-a para aqui, para não ter de andar à caça de material cada vez que quero verificar uma resposta. Gostariam que eu a lesse?" "Sim," diz Camille imediatamente, e todos exceto o Alex concordam. "A pergunta era: 'Sempre que tenho de lidar com tributação e tarifas relacionadas, fico profundamente perturbado. Existe alguma razão para isto além do chief feature, e se existe, explica-me a fonte'? E esta é a resposta."

Isto é o que descreveríamos como um discernimento oculto, no sentido em que tu na tua personalidade estás ciente de uma associação passada com esta ocupação e problemas que compreendes agora que te tornam desconfortável sem qualquer "razão" aparente. esta reação não é tão incomum como poderias pensar: existem literalmente milhões de fragmentos a lidar com questões deste tipo em cada dia confuso das suas vidas e com menos conhecimento do que aquele A QUE TENS ACESSO. DESEJARÍAMOS DIZER QUE QUANDO UMA VIDA PIVOTAL TEM IMPACTO NA VIDA ATUAL, MUITAS RECORDAÇÕES DESSA VIDA PIVOTAL "ECOAM" NA VIDA ATUAL DA MANEIRA QUE DESCREVES.

NO TEU CASO, David, foste um funcionário alfandegário no século QUINZE NA PARTE VENETIANA DA GRÉCIA, ONDE fizeste uma pequena fortuna pessoal ao serviço dos Turcos. Tu, nessa vida, propuseste-te deliberadamente a enganar tanto os mercadores como o governo veneziano como uma forma de garantir o favor dos turcos no evento possível de as suas conquistas se estenderem à ilha do TEU EMPREGO. A TUA CONDUTA NESSA VIDA ESTEVE LONGE DE SER HONRADA, POIS FIZESTE QUESTÃO DE COBRAR TARIFAS MÁXIMAS E OUTROS DIREITOS, E DEPOIS ACEITASTE SUBORNOS ADICIONAIS DE TODAS AS PARTES PARA PODERES ENCHER OS TEUS PRÓPRIOS BOLSOS E AINDA ASSIM PARECERES O RETRATO DA VIGILÂNCIA E DA HONESTIDADE. O FACTO DE AS TUAS PREDAÇÕES TEREM PASSADO QUASE INTEIRAMENTE DESPERCEBIDAS ATÉ MUITO TARDE NA TUA CARREIRA É Prova de que eras muito bom no teu PEQUENO JOGO.

REFORMASTE-TE DO CARGO SOB LIGEIRA PRESSÃO E ADMITISTE TER SIDO CORROMPIDO POR AGENTES TURCOS, O QUE TE VALEU MUITA SIMPATIA DOS VENEZIANOS E DOS MERCADORES QUE ENGANASTE. NA VERDADE, FOSTE CONSIDERADO UMA VÍTIMA DA TRAIÇÃO TURCA EM VEZ DE UM HÁBIL MANIPULADOR DE TODOS OS ENVOLVIDOS. ERAS UM HOMEM PEQUENO, DISCRETO, COM MANEIRAS UNTUOSAS E UMA ATITUDE ENGANADORAMENTE HUMILDE PELA QUAL MUITOS FORAM ILUDIDOS. A ESSÊNCIA, CLARO, NUNCA É ILUDIDA, E NESTA VIDA, ESTÁS CIENTE DE RESSONÂNCIAS DESSA VIDA E CONSEGUES VER PARALELOS COM O TEU TRABALHO ATUAL, E ESTÁS CIENTE DOS POTENCIAIS PARA O MAU USO DO PODER POR PARTE DAQUELES NAS CARREIRAS DE ALFÂNDEGA E TARIFAS À TUA VOLTA. QUANDO IMPORTAS UMA PEÇA DE ARTE, ÉS RELEMBRADO EM MUITOS NÍVEIS DO FUNCIONÁRIO QUE FOSTE NAQUELA ILHA VENETIANO-GREGA E DA TUA PRÓPRIA PREVARICAÇÃO. MANTÉM-TE ALERTA AOS potenciais para abuso de cargo e poder, embora não estejas muito feliz por ser relembrado dessa experiência. Pensaríamos que o trabalho em recordar essa vida em detalhe te seria útil para que possas compreender melhor o que é que te perturba nas memórias dessa vida e o seu impacto na atual.

'Então há um valor real em dar seguimento às vidas passadas?" pergunta Larry, olhando em redor da sala para ver a reação dos outros. ‘'Existe alguma razão para que descobrir sobre o passado possa ser útil?" “Toda a espécie de razões," responde Jéssica. “Não é apenas a questão do ego de descobrir que fizeste algo que valeu a pena ou que foste famoso, ou qualquer outra coisa. Saber o que fizeste torna mais fácil perceber o que estás a fazer agora, e porquê." Kim manifesta-se perante isto. “Se conhecemos as lições, quer nos recordemos delas ou não, não é... uma perda de tempo preocuparmo-nos com o passado?

A menos que existam associações passadas a funcionar num relacionamento, não vejo porque haveria de importar saber tanto sobre isso." “Pode ser uma resposta à curiosidade," diz Camille escolhendo as suas palavras com cuidado. “Lembro-me de fazer uma leitura privada para uma mulher que estava a ter alguns conflitos interiores bastante sérios porque se via a querer assumir uma postura comercial mais agressiva. Não era apropriado ao seu trabalho e ela tinha dificuldade em compreender de onde vinha este impulso.

Aconteceu que ela tinha sido uma corsária numa vida passada e algumas das situações em que se encontrava agora ressoavam com essa vida de corsária. Num sentido, algumas das suas reações pertenciam à corsária e não à vendedora de tecidos." “E uma amiga minha," diz Lizzy, “foi um dos escritores Românticos na

vida antes da última. Ela dificilmente é esse tipo de pessoa hoje em dia, mas resta muito do homem nela, às vezes em desacordo com ela, às vezes como um acréscimo a ela. Ela faz piadas sobre isso, especialmente agora que sabe o que se está a passar com ela. Todos fazemos. Ela entra num certo estado de espírito e nós chamamos-lhe Charles, porque ela está a captar essa ressonância de forma muito forte." "Isso soa muito estranho," diz Henry com um traço de crítica na voz. "Oh, não é mau," diz Lizzy, não se permitindo ser arrastada para qualquer disputa. "Ela é precisamente o tipo de mulher que aceita tudo isto com naturalidade. Na verdade, de vez em quando, quando está a ser mais sensata, ela fica nostálgica pelo Charles e diz que sabe que ele lidaria com a situação dela com muito mais brio do que ela."

Alex acrescenta a isto: "Quando encontrei pela primeira vez esta coisa da ressonância, pensei que não estava a acontecer, e presumi que aqueles que falavam disso estavam a fazer uma projeção e um deslocamento muito fantasiosos. Mas isso foi há três ou quatro anos, e já vi o suficiente das ressonâncias para perceber que o que o Michael está a dizer é nada menos que a verdade. Existem ressonâncias e elas têm impacto no que se faz numa vida. Notei isso pela primeira vez, vi-o realmente, com a minha mulher, que não está de todo envolvida neste ensinamento e tende a considerá-lo algo entre a trivialidade e o vodu. De acordo com o Michael, ela foi engenheira na sua última vida, e especializou-se em projetar pontes. Esta vida, ela é advogada e não sabe quase nada de engenharia. Estávamos a viajar e calhou atravessarmos uma ponte nova. Ela sugeriu que parássemos e, quando o fizemos, ela tirou meia dúzia de fotografias da ponte.

Fiquei um pouco intrigado com isto, e mencionei que ela não costumava mostrar tanto interesse por pontes, e ela respondeu que não tinha visto a construção em arco ser usada daquela maneira antes e que queria uma oportunidade de a observar com mais cuidado. Isto vindo de uma advogada especializada em direito doméstico. Salientei-lhe que esta não era a sua área habitual de interesse, e ela disse que claro que era. Quando lhe perguntei há quanto tempo se interessava por pontes, ela ficou confusa e insistiu que as pontes eram um passatempo antigo dela.

Bem, isso mostrou-me quão forte toda a questão da ressonância podia ser. Tenho a certeza de que existem exemplos disso a acontecer a toda a hora." "Lembro-me de quando perguntaste sobre isso," diz Jéssica. "Não estavas propriamente perturbado, mas querias algum tipo de explicação para o que tinha acontecido." "E o que o Michael me disse fez muito mais sentido do que a insistência repentina da Amy de que as pontes eram um passatempo dela." Ele cruza os braços. "Mencionei isto à Amy, e ela disse que não havia nada nisso, mas mesmo assim colocou as fotografias da ponte no quadro de avisos e manteve-as lá durante quase um ano." "Ela teve alguma ideia de porque é que a ponte a atraía? Quero dizer, ela chegou

alguma vez a um ponto em que quisesse examinar a sua reação nos termos do Michael?" pergunta Larry. “Não.

Isso incomodou-me ao princípio, mas recentemente tenho-me sentido de forma diferente em relação a isso. Esta questão da escolha está finalmente a entrar em mim. Comecei a perceber que realmente não importa se ela vê ou não as coisas como eu. Ela está a fazer o que escolhe fazer, e é realmente disso que se trata." Ele estica as pernas e suspira um pouco. “Essa não é uma perceção fácil de alcançar," diz ele mais calmamente. “Uma coisa é ouvir o Michael falar e falar e falar sobre isso, e não sabes porque é que ele o faz até enfrentares uma situação como a que eu tenho com a Amy, e então começas a ver que o Michael tem todos os motivos para continuar a enfatizar a escolha repetidamente, porque de outra forma seria muito tentador pressionar os outros onde parece ser importante. E não é disso que se trata este ensinamento — na verdade, é exatamente o oposto."

Katherine inclina a cabeça para o lado. “Sabem o que me fez perceber isso? Eu estava a trabalhar num filme — não de grande orçamento, um enredo totó, mas era divertido trabalhar nos efeitos — e havia um tipo que estava mesmo metido numa das religiões orientais. Ele queria que o resto de nós se interessasse também. Ele estava decidido a converter o mundo para a sua marca de Budismo, o que é um bocado estranho quando pensamos nisso. Foi aí que toda a questão da escolha me atingiu realmente. Este homem dizia que tínhamos de escolher por nós próprios, mas deixava muito claro que esperava que escolhêssemos a coisa que ele queria que escolhêssemos. Achei fascinante de uma forma grotesca." “Perguntaste ao Michael sobre o tipo?" pergunta Henry a Katherine. “Oh, podes crer. Queria saber com o que é que estava a lidar. O Michael deu-me algumas sugestões muito boas que funcionaram bastante bem." Katherine folheia várias folhas de papel nas pastas de arquivo que carrega. “Aqui está. Vejam por vós mesmos."

Este fragmento é um second-level Sacerdote Maduro no modo de PAIXÃO com UM OBJETIVO DE CRESCIMENTO, UM REALISTA NA PARTE INTELECTUAL DO CENTRO EMOCIONAL COM UM Traços da Personalidade DE ARROGÂNCIA MUITO FORTE. ELE NÃO ESTÁ DE TODO CIENTE DO Traços da Personalidade, E PENSA QUE POR CAUSA DO SEU AVANÇO ESPIRITUAL ESTÁ ACIMA DE TODA A DOR E COMPLICAÇÕES DO PLANO FÍSICO. ISTO, NÃO PRECISAMOS DE RELEMBRAR-VOS, DIFICILMENTE É O CASO, COMO O SEU COMPORTAMENTO ZELOSO DEVERIA DEIXAR-VOS BASTANTE CLARO, KATHERINE. NO PASSADO, ESTE FRAGMENTO ESTEVE NOVE VEZES ALIADO A VÁRIOS GRUPOS EXTREMISTAS, E ESTA AFILIAÇÃO RECENTE FAZ PARTE DO MESMO PADRÃO, MAS NÃO É TÃO INTOLERANTE COMO MUITAS DAS SUAS ALIANÇAS PASSADAS. ESTE SACERDOTE TEM UMA GRANDE

NECESSIDADE DE SALVAR O MUNDO DE SI PRÓPRIO, BEM COMO DE ENCONTRAR FORMAS DE TRAZER OS OUTROS PARA O REBANHO PARA SUA PRÓPRIA PROTEÇÃO.

ELE NÃO ESTÁ CIENTE DO ANTAGONISMO QUE O SEU ZELO INSPIRA EM MUITOS E É EXTREMAMENTE IMPROVÁVEL QUE TU OU QUALQUER OUTRA PESSOA SEJA CAPAZ DE O ESCLARECER SOBRE ESTA MATÉRIA. O QUE PODERIA SER O MELHOR PROCEDIMENTO DAQUI EM DIANTE É TRAZERES VÁRIOS LIVROS SOBRE O PENSAMENTO FILOSÓFICO E RELIGIOSO ORIENTAL CONTIGO QUANDO TRABALHARES COM ESTE FRAGMENTO DIFÍCIL E DIZERES-LHE QUE ELE DESPERTOU O TEU INTERESSE EM religiões orientais, por isso estás a explorar as possibilidades. Seria mais benéfico evitar as obras DAQUELES ASSOCIADOS À SUA ESCOLA DE PENSAMENTO PARTICULAR.

Deixem-nos sugerir que carregar uma cópia do I Ching e talvez as traduções da obra de Lao-tzu, ou Mo-tzu seria a tua abordagem mais diplomática. Poderia ser sensato evitar longas discussões com este fragmento, e dizer apenas que... ainda não estudaste o suficiente para compreender o material suficientemente bem para o discutires. esse tipo de humildade terá um apelo direto ao Sacerdote nele, bem como à sua arrogância, que precisa desesperadamente de acreditar que compreende este ensinamento mais completamente do que qualquer outra pessoa à sua volta. por difícil que seja, a paciência servir-te-á com este fragmento mais do que qualquer outra "VIRTUDE".

“Então fizeste o que o Michael sugeriu?" pergunta Henry quando leu a transcrição. “Quase tudo. Nunca cheguei a arranjar uma cópia do I Ching, mas encontrei o 'Tao Te Ching' bem como um livro dos escritos de Mo-tzu — falem lá de algo obscuro! — e isso acalmou-o. Ele ainda liga de vez em quando para ver se estou pronta para ir a um dos serviços que o guru dele realiza, mas até agora tenho tido excelentes razões para que não seja possível." Henry assente e Jéssica manifesta-se. “Isso também aconteceu aqui algumas vezes.

Alguém vem não para descobrir o que o Michael está a ensinar, mas para tentar persuadir-nos a juntarmo-nos ao seu movimento ou seita. Na maioria das vezes não é assim tão difícil de lidar, mas de vez em quando é constrangedor e embaraçoso." “Fiz uma leitura privada uma vez para uma mulher que é uma judia rigorosa e muito cumpridora, e ela estava determinada a que o Michael lhe dissesse que tudo o que o seu rabino dizia era da boca de Deus, e tudo o resto eram mentiras perniciosas." Camille encolhe os ombros. “Tentei explicar que o Michael não funciona dessa maneira. No fim, devolvi-lhe o honorário e disse que não valia a pena continuar a leitura." “Ela ficou zangada?" pergunta Kim. “Muito. Continuava a

dizer que era típico dos Cristãos olharem de cima para os Judeus. Não havia nada que eu pudesse dizer que ela quisesse ouvir. Até tentei explicar que não sou Cristã.

Fui criada para ser uma Cristã morna, e existem membros da minha família que são mesmo fervorosos, mas não pegou comigo. Nenhuma religião pegou, e acreditem em mim, andei a ver o mercado." "Zoroastrismo, alguém?" sugere Lizzy marotamente. “Lizzy!" John admoesta-a, não conseguindo esconder o sorriso. “A minha sobrinha flertou com ser uma Moonie durante um tempo," diz Larry, com preocupação nos olhos. “Esse é o tipo de organização sobre a qual o Michael tem sido questionado várias vezes," diz Camille. “Lembrem-se, o Michael não é muito entusiasta de religião organizada em geral e de cultos — de todos os tipos: Cristãos, Hindus, Muçulmanos, políticos, não importa — em particular. Ele — eles — disseram que os movimentos extremistas promovem sempre o medo e bloqueiam o reconhecimento." Jéssica concorda. "Canalizei vários comentários que o Michael fez sobre as formas como o extremismo, especialmente o extremismo religioso e político, funcionaram para criar negatividade.

Tenho de dizer que o Michael e eu não concordamos sobre alguns destes assuntos, mas —" Ela faz um gesto filosófico com a mão. "O Michael não quer saber se eu concordo com eles. Eles dizem o que têm a dizer." Camille mexe-se na cadeira e ajeita a saia para que caia bem. "Eu sei; Sábios e figurinos," diz ela, como se estivesse a repreender-se a si própria. "Costumava pensar que todos tinham o mesmo bom senso, mas sei agora que não têm, e isso é uma grande vantagem. O Michael tem sido muito bom a tornar-me consciente de quão maravilhosa é a diversidade." "Kim, queres perguntar mais alguma coisa?" indaga Jéssica enquanto pega na planchette outra vez.

"Bem, eu gostaria que o Michael me desse algumas ideias sobre como obter mais energia enquanto estou nesta dieta. Quero mesmo perder cerca de cinco quilos, mas fico sempre cansada e depois estrago tudo. Se isso não parecer demasiado trivial." Não vemos nenhuma pergunta como trivial, Kim. Quanto à dieta, no teu caso, a adição de frango e/ou peixe à tua dieta, embora aumentasse ligeiramente a tua ingestão de calorias, compensaria mais do que o suficiente ao fornecer a proteína de que careces neste momento. deixa-nos recomendar que a proteína seja consumida na refeição do meio-dia em vez de à noite ou de manhã porque FARÁS UM USO MAIS EFICIENTE DA PROTEÍNA. TAMBÉM RECOMENDARÍAMOS QUE, EM VEZ DE AUMENTARES A QUANTIDADE DE CORRIDA QUE FAZES, SUBSTITUÍSSES PELA NATAÇÃO COMO O TEU EXERCÍCIO PRINCIPAL, POIS ISSO DAR-TE-Á O MESMO GRAU DE EXERCÍCIO SEM O ESFORÇO QUE ESTÁS ATUALMENTE A EXPERIENCIAR. POR FAVOR, NOTA QUE A NOSSA RECOMENDAÇÃO SE APLICA APENAS A TI E NÃO DEVE SER CONSIDERADA COMO UM CONSELHO GERAL PARA OS OUTROS AQUI

REUNIDOS. “Comprar carros e dietas. O que virá a seguir?" pergunta Henry ao ar, abanando a cabeça. “Como a próxima vez é tua, suponho que todos descobriremos o que vem a seguir," diz-lhe Jéssica. “Parece que o Michael não é muito fã de carne vermelha para ti, Kim. Se eu fosse a ti, dava uma boa oportunidade à rotina do frango e do peixe e não comia demasiados hambúrgueres." “Não te preocupes. Mantenho o meu consumo de carne baixo a maior parte do tempo." Ela abana a cabeça. “Acho realmente o Michael bastante incrível."

O resto do grupo concorda com isto. “Ok, Henry," diz Jéssica. “O que tens em mente?" “Quero saber em que vida ganhei mais carma, e o que fiz para o ganhar." Jéssica olha para ele com desânimo. “Tens a certeza de que queres a resposta a isso? Posso obtê-la para ti, mas aviso-te, não vai ser agradável se insistires em ouvir sobre isso." “Ouve-a," avisa Katherine. “Perguntei sobre isso uma vez, e fiquei muito perturbada com o que me foi dito." “Quero saber," insiste Henry. “Tenho uma ideia sobre isso, e quero descobrir se tenho razão ou se estou totalmente enganado. Estou preparado para ficar perturbado." Camille abana a cabeça. “Tens a certeza de que não te importas que o resto de nós ouça a resposta? Sei como isto pode ser perturbador." “Força," diz Henry com convicção.

No que chamas o século dez, o fragmento QUE É AGORA Henry era então um Jovem Académico de segundo nível, muito ambicioso e ansioso por agradar aos homens À SUA VOLTA EM AUTORIDADE. ELE ERA UM CHIPRIOTA, E TINHA TRÊS NAVIOS PRÓPRIOS PARA COMANDAR. ELE ERA O QUE DESCREVERIAS COMO UM PIRATA, E SOFRIA DE UMA CONDIÇÃO EMOCIONAL QUE PODERIA HOJE SER CONSIDERADA COMO SADISMO. Ele não só apreendia navios e toda a carga, mas TAMBÉM AS TRIPULAÇÕES E PASSÁBIOIROS.

EMBORA FOSSE BASTANTE TRADICIONAL PEDIR RESGATE PELOS TRIPULANTES E PASSÁBIOIROS, ESTE FRAGMENTO NÃO OPTOU POR FAZÊ-LO, MAS VENDEU OS FRAGMENTOS QUE CAPTUROU PARA A ESCRAVIDÃO OU ALEIJOU-OS E TORNOU-OS EM MENDIGOS QUE ERAM OBRIGADOS A TRABALHAR PARA ELE. ELE TAMBÉM SUJEITAVA OS SEUS CATIVOS A UM TRATAMENTO MUITO BRUTAL E MUITAS VEZES POR NENHUMA OUTRA RAZÃO SENÃO O FACTO DE ESTAR ABORRECIDO. ELE OFERECIA MUITAS VEZES AS MULHERES QUE CAPTURAVA COMO PRESENTES A HOMENS LOCAIS EM AUTORIDADE, OU À SUA TRIPULAÇÃO PARA OS RECOMPENSAR PELA SUA FEROCIDADE. AO TODO, ELE VENDEU MAIS DE QUATROCENTOS FRAGMENTOS PARA A ESCRAVIDÃO E ALEIJOU, TORTUROU E MATOU OUTROS DUZENTOS OU MAIS. ELE TINHA ACORDOS PARA FERIR MENOS DE CEM DELES, E O RESTO TORNOU-SE EM LAÇOS. DUAS DAS

MORTES QUE ELE PESSOALMENTE "ORQUESTROU" FORAM QUEIMAS DE LAÇOS ANTERIORES.

Este fragmento morreu numa batalha no mar. Embora TIVÉSSEMOS DE DIZER QUE ESTE FRAGMENTO ERA IMPIEDOSO, PARA O SEU TEMPO ELE NÃO ERA ESPECIALMENTE NOTÁVEL EXCETO NA SUA SATISFAÇÃO SEXUAL DERIVADA DO SOFRIMENTO FÍSICO DOS OUTROS. Muitos fragmentos que tinham ocupações SEMELHANTES naquela época não eram "melhores" ou "piores" do que ele. Os seus homens consideravam-no com respeito e ele era tido por um homem corajoso. a sua morte foi sinceramente lamentada por muitos e a sua tripulação exerceu uma vingança sangrenta sobre os navios genoveses que tinham afundado o navio do fragmento que é agora Henry. Esta resposta é ouvida em silêncio, e Henry descobre que não foi capaz de escrever a maior parte das letras ditadas.

Os outros na sala dão-lhe a informação. “Parece pior do que eu pensava," diz Henry suavemente. Gostaríamos de te relembrar, Henry, que quando muitos laços foram queimados, um fragmento tende a ver os atos que criaram os laços, em primeiro lugar, como especialmente repreensíveis, em parte porque, ao queimar o carma, obtém-se um entendimento genuíno em muitos níveis e, uma vez que isto ocorre, não pode ser perdido para o fragmento. embora não ofereçamos isto como um "bálsamo", acreditamos de facto que o desgosto que sentes, embora COMPREENSÍVEL, NÃO É NECESSÁRIO. TODOS EXCETO DOIS LAÇOS DAQUELA VIDA FORAM QUEIMADOS, E PODE DAR-TE ALGUMA SATISFAÇÃO SABER QUE NÃO TENTASTE EVITAR QUEIMAR OS LAÇOS NO PASSADO. ASSUMISTE TAREFAS ÁRDUAS COM O SIMPLES PROPÓSITO DE QUEIMAR CARMA DAQUELA VIDA E, NA SUA MAIOR PARTE, NÃO ABDICASTE DOS TEUS ACORDOS PARA QUEIMAR LAÇOS. “Obrigado, acho eu/" diz Henry, ainda num tom castigado. “Tens mais alguma pergunta?" pergunta Jéssica gentilmente. Henry abana a cabeça. “Desta vez não. Na próxima sessão, provavelmente, mas não agora." Emily levanta o olhar. “É a minha vez, então?" “Força," diz Jéssica, obviamente aliviada por não ter de lidar mais com o passado de pirata do Henry. “E deixa-me avisar-te, quando terminarmos esta volta, terei de parar. Estou a ficar bastante cansada." “Preferias que eu saltasse as minhas perguntas?" oferece-se Emily. “Não.

Consigo gerir mais algumas. E a Milly pode dar-me uma ajuda." Ela espreguiça-se antes de se preparar para obter a próxima resposta. “Bem, tenho tido um sonho recorrente há... oh, anos agora, e comecei a pensar que não é de todo um sonho, mas algum tipo de contacto astral. Vejo-me sempre a caminhar num prado de primavera, cheio de flores e ervas doces, e está lá sempre uma pessoa, um homem, um pouco mais velho do que eu—" “O que é que o Craig pensa sobre isto?"

pergunta Lizzy. “Ele também acha que é algo astral," diz Emily, completamente imperturbada. “Continua," incita Jéssica. “De qualquer forma, caminhamos, e por alguma razão, acabamos sempre a falar sobre trabalho. Ele fala-me sobre o negócio dos jornais e eu falo-lhe sobre o ensino. O que é que se está a passar, se é que se passa algo?"

COMO ESTÁS BEM DESPERTA, EMILY, A MENTE CRIA METÁFORAS PARA AS OCORRÊNCIAS QUE NÃO CONSEGUE EXPLICAR DE OUTRAS FORMAS. Este encontro que descreves é de facto astral e a METÁFORA DE UM PRADO DE PRIMAVERA MOSTRA O CONFORTO E A SATISFAÇÃO QUE SENTES NO CONTACTO. O FRAGMENTO QUE ENCONTRAS LÁ É O TEU TASK COMPANION, QUE ESTÁ EMPREGADO COMO JORNALISTA NUM PERIÓDICO EUROPEU, E ESTÁ HÁ QUASE VINTE ANOS. ELE É UM FIRST-LEVEL VELHO ACADÉMICO NO MODO DE PAIXÃO COM UM OBJETIVO DE CRESCIMENTO, UM PRAGMÁTICO NA PARTE MOTORA DO CENTRO EMOCIONAL COM UM Traços da Personalidade DE ARROGÂNCIA. DEVES ESTAR CIENTE DE QUE ESTES OVER-LEAVES SÃO BASTANTE COMPATÍVEIS COM OS TEUS E O TRABALHO DELE COMPLEMENTA O QUE TU FAZES. “Se esta é a minha metáfora, é a dele também?" continua Emily. Não. Este fragmento vê-se numa biblioteca com uma JOVEM DESCONHECIDA QUE ESTÁ SEMPRE A TENTAR TIRAR OS MESMOS LIVROS DAS PRATELEIRAS NOS QUAIS ELE ESTÁ INTERESSADO. ESTA METÁFORA CONSISTENTE PARA TAIS CONTACTOS NÃO É INVULGAR EM ALMAS MAIS VELHAS, E NÃO É TÃO RARA COMO POSSAS PENSAR O FACTO DE AMBOS OS FRAGMENTOS TEREM UM SENTIDO MUITO REAL E "CONSCIENTE" DO OUTRO FRAGMENTO COMO UMA "PESSOA REAL" EM VEZ DE UMA "FIGURA DA IMAGINAÇÃO". “Pronto,” diz Jéssica quando Emily foi capaz de ler a resposta. "Isso não é nada mau. Estava com medo que fosses perguntar sobre a tua irmã outra vez, e não estou para aí virada hoje." “Não. Acho que o Michael já me disse tudo o que pode sobre o que se está a passar com ela, e acho que terei simplesmente de aceitar as escolhas que ela fez. Não importa.

Obrigada por obteres isto sobre o meu TC. Ele é um tipo porreiro, acho eu." “És suspeita," salienta Larry. “Espero bem que sim," retorque Emily com mais garra do que costuma demonstrar nas sessões. “Mais alguma pergunta por telefone?" indaga Jéssica. “Por telefone não, mas o Craig queria que eu perguntasse — se houver tempo — sobre um paciente dele que tem recusado seguir o regime que o Craig recomendou, e ele recusa-se terminantemente a consultar o especialista que o Craig acredita que o sujeito devia ver. O Craig gostaria de um comentário sobre o paciente e quaisquer recomendações que o Michael queira fazer em relação ao tratamento do homem. Ele tem cerca de cinquenta anos e o seu primeiro nome é Ellery."

O fragmento que é agora Ellery é um fifth-level Baby Guerreiro no modo de repressão com um objetivo de aceitação, UM STOIC NA PARTE INTELECTUAL DO CENTRO EMOCIONAL COM UM Traços da Personalidade DE TEIMOSIA. OS TRAÇOS DE PERSONALIDADE DEVERIAM PROPORCIONAR DISCERNIMENTO POR SI SÓS, MAS DEIXEM-NOS ACRESCENTAR QUE ESTE FRAGMENTO PRATICA HÁ MUITOS ANOS UMA MÁ NUTRIÇÃO E COMO RESULTADO DEIXOU O SEU CORPO ESGOTADO DE RESERVAS DE FORÇA. COMO A MAIORIA DOS GUERREIROS ESTE FRAGMENTO NÃO GOSTA DE ADMITIR QUE NÃO SE SENTE BEM E PORTANTO SÓ PROCURA AJUDA MÉDICA QUANDO É ABSOLUTAMENTE INEVITÁVEL.

RECOMENDAMOS QUE O FRAGMENTO QUE É Craig faça uma análise muito minuciosa da química corporal deste Guerreiro e depois estabeleça um regime nutricional mais de acordo com a boa saúde. O problema específico no momento poderia ser descrito como um "ENDURECIMENTO" DOS CANAIS BRÔNQUICOS, QUE POR SUA VEZ CAUSOU CERTOS PROBLEMAS RESPIRATÓRIOS E UMA ANGINA LEVE E NÃO IDENTIFICÁVEL, QUE NÃO É ESPECIFICAMENTE DE ORIGEM CORONÁRIA. SERIA ÚTIL SE O FRAGMENTO QUE É AGORA Craig pudesse manter em mente que este Guerreiro TENDERÁ A RESISTIR A TODO E QUALQUER TRATAMENTO.

“Parece encantador," diz Alex quando leu a resposta de volta. '‘Espero que o Craig consiga fazer algum progresso com ele." Emily abana a cabeça. ‘'Pelo que parece, faria mais sentido enviá-lo a ti do que ao Craig." “Obrigado; eu passo," diz Alex. '‘Gosto que os meus clientes estejam um pouco motivados para melhorar e este sujeito não parece que isso faça parte do plano." '‘Tens outra pergunta, Emily?" pergunta Jéssica. “Sim, mas preferia que a Milly a obtivesse para mim, se não te importares." “Faz o favor," diz Jéssica, com a voz a começar a soar fatigada. “Qual é a pergunta?" pergunta Camille. ‘tenho dificuldade em obter termos médicos." “Não terás de o fazer; isto não é médico. É sobre a minha filha mais velha."

Emily olha fixamente para as mãos. “O problema é que a Jéssica conhece-a há muito tempo, e acho que ela poderia bloquear alguma da informação." 'Essa é uma suposição razoável," diz Jéssica, estendendo a mão para servir a sua última chávena de café. “E o problema é que ela tem estado envolvida com miúdos na escola que estão... bem, tem havido problemas de drogas com alguns ou todos eles no último ano. Tentei falar com ela, e o Craig também, e ela ouve, mas é aparente que nada está a passar, nem sobre os riscos nem as questões legais nem nada. Eu esperava que o Michael pudesse ter algumas sugestões sobre como podemos lidar com este problema." “Ok, vou tentar," diz Camille. '‘E todos, por favor, silêncio."

Este Mature Sábio é atraído pela teatralidade DOS OUTROS E PELA EMOÇÃO DA EXPERIÊNCIA. SIM, ELA TEM ESTADO A USAR COCAÍNA, E CONCORDARÍAMOS QUE EXISTEM GRANDES PERIGOS NISSO. NO ENTANTO, PROVAVELMENTE NÃO SERÁ DE GRANDE UTILIDADE FALAR COM ELA COMO TÊM VINDO A FAZER, POIS OS VOSSOS AVISOS NÃO ABORDAM QUAL É A QUESTÃO PARA O FRAGMENTO QUE É AGORA JANET. NÃO É SUFICIENTE OFERECER-LHE IMAGENS TERRIFICANTES DO QUE LHE PODERIA ACONTECER, SEJA FISICAMENTE OU LEGALMENTE PELAS SUAS AÇÕES.

A VERDADEIRA QUESTÃO É QUE ESTE SÁBIO SENTE QUE NÃO HÁ APLAUSOS, NENHUMA LIGAÇÃO, NENHUMA "MAGIA" NA SUA VIDA EXCETO O QUE AS DROGAS PROPORCIONAM DIRETA OU TANGENCIALMENTE. DIRETAMENTE EXISTE A ESTIMULAÇÃO QUÍMICA BEM COMO A EMOÇÃO DELICIOSA DE FAZER ALGO QUE OS OUTROS DESAPROVAM. O fragmento que é agora Janet considera-se MUITO "AVANT-GARDE" E DESPREZA QUALQUER COISA QUE CHEIRE A TRADIÇÃO OU AO "ESTABLISHMENT".

A EMOÇÃO TANGENCIAL É DERIVADA DA VOSSA PREOCUPAÇÃO E DESAPROVAÇÃO. Ela não só obtém o prazer de tomar as DROGAS, COMO CONSEGUE SER O CENTRO DA VOSSA ATENÇÃO AO MESMO TEMPO, E SEM QUALQUER ESFORÇO. ISTO É MAIS ATENÇÃO DO QUE ELA TEVE DESDE QUE ERA UMA CRIANÇA MUITO PEQUENA, E ISSO AGRADA-LHE. SE DESEJAM QUE ELA DESCONTINUE ESTAS PRÁTICAS, FARIAM BEM EM MUDAR AS VOSSAS TÁCTICAS. Primeiro, não seria despropositado procurar um profissional PRÓXIMO DA IDADE DELA QUE TENHA EXPERIÊNCIA EM LIDAR COM jovens da idade dela. Não importa quão difícil seja, tu E O FRAGMENTO QUE É AGORA CRAIG TERIAM DE ACEITAR AS SUGESTÕES DESTE PROFISSIONAL.

SE AS SEGUIRIAM OU NÃO SERIA, CLARO, A VOSSA ESCOLHA. TAMBÉM valeria a pena ENCONTRAR UM BOM INSTRUTOR TEATRAL SEMIPROFISSIONAL QUE ESTIVESSE DISPOSTO A FORNECER TREINO TEATRAL PARA O FRAGMENTO QUE É AGORA Janet. Lembrem-se, não podem afastar um Sábio DO GLAMOUR, SÓ PODEM OFERECER ALGO MAIS GLAMOROSO. NESTE MOMENTO, ESTE FRAGMENTO ESTÁ A LEVAR A VIDA MAIS GLAMOROSA QUE CONSEGUE IMAGINAR. SE ELA TIVER DE FAZER OUTRA COISA, DEVE SER PORQUE DECIDIU QUE OUTRA FORMA É MAIS GLAMOROSA. A MAIORIA DOS SÁBIOS RESPONDE BEM A ESTE MÉTODO DE CONTROLO.

NA VERDADE, É ÚTIL RECORDAR que todos os Sábios gostam e precisam de aplausos tal como TODOS os Kings gostam e precisam de obediência e todos os Académicos gostam E PRECISAM DE FONTES DE INFORMAÇÃO. NÃO É INAPROPRIADO EXERCER ESTA VARIEDADE DE CONTROLO SE NÃO SE ENGANAREM A VÓS PRÓPRIOS SOBRE AS VOSSAS AÇÕES E AS DESCONTINUAREM QUANDO O COMPORTAMENTO TIVER SIDO ALTERADO. EM GERAL NÃO VEMOS Bom Trabalho no controlo deliberado de outros, MAS COMO ESTE JOVEM MATURE SÁBIO JÁ CAIU EM MÃOS MUITO MAIS MANIPULADORAS DO QUE AS VOSSAS, EXISTE UMA CERTA LÓGICA EM ‘'COMBATER O FOGO COM O FOGO".

“Que idade tem a Janet agora?" pergunta Camille enquanto entrega as suas folhas de papel à Emily. ‘'Quinze. Fará dezasseis a vinte e quatro de janeiro. Estou muito preocupada com ela, para não falar dos nossos outros dois miúdos. Se tivermos de passar por isto com eles também..." Ela faz um gesto de desamparo. "Bem, espero que isto ajude em alguma coisa," diz Camille com preocupação genuína. "Eu também. E qualquer coisa é melhor do que nada." "Brad? Katherine?

Gostariam de ter uma vez antes de arrumarmos tudo?" Jéssica olha para o relógio pendurado sobre o piano. "São quase cinco horas e devíamos terminar às cinco e meia." "Tenho um par de perguntas," diz Katherine prontamente. "Essa é uma das razões pelas quais conduzi até aqui um dia mais cedo." "De alguma forma não pensei que fosse um total capricho," diz-lhe Jéssica com um sorriso. "Vamos aceitar uma tua primeiro, depois uma do Brad e depois, se houver tempo, aceitaremos outra de cada um de vós, ok?" "Por mim tudo bem," diz Katherine; Brad apenas assente. "Gostaria de alguma informação sobre a localização do meu TC. O Michael disse-me que ela é uma artista que vive na área de San Diego e que está prestes a ter uma exposição individual. O Michael poderia indicar onde esta exposição vai realizar-se e algo sobre ela? Gostaria de ver o que ela está a fazer, e gostaria da oportunidade de a conhecer, se possível."

O task companion terá esta exposição na cidade de... tenho dificuldade em obter nomes — tenham paciência comigo. Farei o meu melhor," diz Jéssica enquanto a planchette passa sobre o tabuleiro em movimentos sem rumo. “E Michael, não me mostres imagens. Não consigo trabalhar com imagens." CIDADE DO sudoeste FAMOSA PELAS SUAS GALERIAS. O TRABALHO É DE TÉCNICA MISTA, FOTOGRAFIA E ÓLEOS, A MAIOR PARTE DA FOTOGRAFIA USANDO FILTROS E OUTRAS FONTES DE DISTORÇÃO COMO LENTES ESPECIAIS. A ADIÇÃO DE TINTA CRIA IMPRESSÕES MUITO SURREAIS.

O TRABALHO É MUITAS VEZES CHAMADO DE RÍGIDO POR AQUELES QUE NÃO ESTÃO HABITUADOS AO CONCEITO DE ARTE ICONOGRÁFICA. ESTE FRAGMENTO ENCONTRARIA GRANDE CONSOLO NA COMPANHIA DA SUA TASK COMPANION KATHERINE, E CLARO QUE TAL CONTACTO É SEMPRE BOM TRABALHO. MAS O PRÓPRIO CENÁRIO SOCIAL DA GALERIA PODERIA NÃO SER O MELHOR LOCAL PARA A VALIDAÇÃO. DEIXEM-NOS SUGERIR QUE O CONTACTO ATRAVÉS DAQUELES CONHECIDOS POR AMBAS PODERIA PRODUZIR MELHORES RESULTADOS.

“Mas não conhecemos ninguém em comum; eu já perguntei," protesta Katherine. Existem aqueles na área da galeria que são amigos dos donos da galeria. não seria difícil ser-se convidada para a pequena receção privada que se realiza no dia anterior à abertura. isso poderia PRODUZIR OS RESULTADOS DESEJADOS. CLARO QUE EXISTE A QUESTÃO DO TEMPO E DO TRANSPORTE A CONSIDERAR, E NÃO PENSEM QUE NÓS NECESSARIAMENTE DESVALORIZAMOS ESTES RISCOS DO PLANO FÍSICO. NO ENTANTO, EM MUITOS ASPETOS ESTAS SÃO AS MENORES DAS VOSSAS PREOCUPAÇÕES E, COM UM POUCO DE PLANEAMENTO ANTECIPADO, PODERIAS ESTAR EM POSIÇÃO DE FAZER A JORNADA SEM UM DESPERDÍCIO INDEVIDO DE DINHEIRO OU TEMPO.

“Parece bem. Tenho amigos em Santa Fe. Acho que lhes vou dar uma chamada logo à noite, se não te importares, Tracy." ‘‘O prazer é meu," diz Tracy. ‘'Depois diz-me como correu tudo." ‘‘Brad?" “Bem, isto não é propriamente uma pergunta, mas gostava que o Michael comentasse algo muito estranho que me aconteceu na semana passada. Tentei perceber, e continua a não fazer sentido nenhum." Ele dá um sorriso ligeiro, de desculpa. 'Eu estava a tocar num concerto privado com alguns amigos, e esta mulher aproximou-se de mim enquanto estávamos a fazer uma pausa." “Nada de estranho nisso," diz Lizzy. Brad não chega a fulminá-la com o olhar, mas o seu queixo torna-se um pouco mais rígido. ‘'De qualquer forma, ela só queria dizer que tinha gostado da forma como tocámos a Serenata de Haydn, mas... ela olhou fixamente para mim e disse num tom de voz estranho que pensava que eu seria mais velho, que eu era mais velho da última vez. Perguntei-lhe o que queria dizer, e ela não conseguiu ou não quis explicar. Foi-se embora e não a vi mais o resto da noite."

COMO TU, Brad, estás bem ciente, este fragmento estava a recordar o TEU CONTACTO NA TUA VIDA IMEDIATAMENTE ANTERIOR. Nessa altura, eras de origem austro-húngara, DE ELEVADA CLASSE SOCIAL E FAMÍLIA MUITO ANTIGA. NA ALTURA DO colapso do império, viraste as costas aos escombros em desgosto e foste para a França e itália o resto da tua vida. tornaste-te um distinto colecionador de manuscritos raros e mantiveste o teu estilo de vida bastante luxuoso

servindo como consultor para vários outros colecionadores e museus. conhecias o fragmento que se dirigiu a ti na semana passada nessa vida quando ela era um professor, masculino, a trabalhar primariamente em França e na Grã-Bretanha, especializando-se em manuscritos muito raros, como AQUELES encontrados em TÚMULOS EGÍPCIOS. NESSA ALTURA, ERAM COLEGAS, CLARO, E AMIGOS DE CERTA FORMA. TORNARAM-SE DISTANCIADOS DEVIDO A UM DEBATE SOBRE A AUTENTICIDADE DE ALGUNS manuscritos românicos. Tu acreditavas que eram genuínos, ela, então ele, não. Incidentalmente, não eram genuínos, mas a fraude era do início do século QUINZE, por isso a TUA CRENÇA NA SUA VERACIDADE NÃO ERA DESARRAZOADA. A RENOVAÇÃO DE CONTACTOS NÃO É TÃO RARA COMO A MAIORIA DE VÓS PENSA. E ESTA INSTÂNCIA É INVULGAR APENAS PELA SUA ABERTURA.

'Isso soa a divertido," observa Jéssica quando ouviu a resposta. “Gostava de ter contactos tão bons." “Posso fazer mais uma?" pergunta Katherine. “Se preferires que não, posso sempre telefonar a pergunta mais tarde." “Acho que consigo gerir mais um par delas, a menos que se tornem naquelas palestras intermináveis que o Michael dá às vezes." ‘i não acho que esta seja uma dessas perguntas, mas se for, diz e eu adio-a." “Vamos tentar e ver o que obtemos," sugere Jéssica, observando Katherine. “Se eu achar que não consigo obter, a Milly consegue." “Ou, como a Jéssica e eu vamos fazer uma sessão de atualização juntas durante a semana, poderíamos obtê-la nessa altura e passá-la." Camille mexe no salto do sapato, depois ajusta-o no pé. '“O que parecer melhor," diz Katherine. 'Tenho-me perguntado porque é que o Michael dá tanta ênfase às vidas passadas.

Compreendo as ligações de vários tipos de experiências, mas eles também dizem que, como essas lições foram aprendidas, acabaram e há novas lições a aprender. Isto parece-me contraditório, e eu esperava que o Michael estivesse disposto a clarificar-me isso." 'Isso é complicado, mas farei o que puder." Jéssica apoia o seu tabuleiro nos braços da sua cadeira de balanço. "Preparem-se todos para escrever. Esta parece que vai vir muito depressa." "Mais depressa do que tem estado a vir?" pergunta Lizzy com descrença. "Provavelmente," diz Jéssica, resignada.

Já indicámos antes que é mais fácil saberes para onde vais se souberes onde estiveste, e mais fácil concentrares-te no caminho que escolheste para esta vida se souberes que caminhos trilhaste ANTES. As lições da vida SÃO MAIS FACILMENTE IDENTIFICADAS E APRENDIDAS QUANDO AS LIÇÕES DO PASSADO SÃO RECONHECIDAS E PERCEBIDAS COMO VÁLIDAS. POR INSTÂNCIA, PARA COLOCAR NUMA METÁFORA SIMPLES, É MAIS PROVÁVEL QUE APRENDAS CÁLCULO SE JÁ TIVERES UM CONHECIMENTO PRÁTICO DE MATEMÁTICA E GEOMETRIA. É MAIS

FÁCIL APRENDER CIRURGIA SE JÁ TIVERES ESTUDADO ANATOMIA. É MAIS FÁCIL COMPREENDER ARQUITETURA SE SOUBERES UM POUCO SOBRE CLIMATOLOGIA. TER ALGUMA NOÇÃO DO PASSADO QUE VIVESTE AJUDA-TE NA VIDA QUE ESTÁS ATUALMENTE A VIVER, POIS CADA VIDA NÃO É APENAS UM AVENTURAR-SE EM TERRENO NOVO. É UM CULMINAR DE EXPERIÊNCIAS ANTERIORES. NÃO PODEMOS ENFATIZAR O SUFICIENTE QUE CADA UM DE VÓS ESCOLHE A VIDA QUE VIVE PARA TODA E QUALQUER VIDA. MESMO AQUELAS VIDAS ONDE NADA PARECE SER ALCANÇADO TRAZEM LIÇÕES APLICADAS.

Quanto mais puderes validar as experiências passadas, MAIS SERÁS CAPAZ DE DECIDIR A PARTIR DA ESSÊNCIA NESTA VIDA, E NAS VIDAS QUE AINDA TENS PARA VIVER. EXISTEM AQUELES QUE SOFREM DE AMNÉSIA. NÃO SE ESQUECERAM DE COMO LER, OU DE COMO ESCREVER, MAS ESQUECERAM-SE DOS SEUS NOMES E DE MUITA DA SUA HISTÓRIA PESSOAL. PARA NÓS, A MAIORIA DE VÓS SOFRE DE UMA FORMA SEMELHANTE DE AMNÉSIA. CLARO QUE, QUER SE "RECORDE" OU NÃO, VIVERÁ AS SUAS VIDAS E PROGRESSO, SENDO ESSE PROGRESSO A FUNÇÃO DA ESSÊNCIA NA VIDA.

QUANTO MAIS PUDERES RECORDAR A TOTALIDADE DO TEU PASSADO, MAIS COMPLETA SERÁ A TUA "IDENTIDADE" PARA ESTA VIDA E AS ESCOLHAS QUE FAZES. SERIA EXCESSIVO DIZER QUE TAL RECORDAÇÃO É EXIGIDA PARA O CRESCIMENTO — ISTO NÃO É OBVIAMENTE O CASO, OU A MAIORIA DE VÓS NÃO TERIA AVANÇADO ALÉM DO CICLO INFANTIL. Deixem-nos RELEMBRAR-VOS QUE TAL COMO A VOSSA INFÂNCIA ajudou a mVelhoar a vossa idade adulta, também as vossas vidas passadas mVelhoaram a vossa vida presente e as vidas que ainda virão. Estes elementos não são separados, Katherine, mas parte da mesma tapeçaria, como tu és parte da tapeçaria.

"Acho que não compreendo realmente isto," diz Katherine enquanto lê de volta a mensagem, "mas vou revê-la mais algumas vezes antes de perguntar mais sobre o assunto. Obrigada, Jéssica. Não pensei que fosse ser uma questão tão pesada." 'Tudo bem. Brad?" diz Jéssica. "Mais alguma pergunta, ou preferes esperar até à próxima?" "Tenho uma pergunta," admite ele, "mas tu pareces exausta e são cinco e dez. Pergunto da próxima vez e, como não terei ensaio, estarei aqui logo ao início." Ele levanta-se. "Queres que leve alguma coisa para a cozinha?" Há uma confusão geral para recolher canecas e pratos vazios, e depois para apanhar casacos e blusões. "Tenho saudades da hora de verão," diz Henry nostalgicamente enquanto olha para a janela panorâmica para o último brilho ténue do pôr do sol sobre a água distante. ‘no verão, quando uma sessão acaba, ainda parece que resta uma tarde inteira para fazer

coisas." Kim, que está a mexer na mala à procura das chaves do carro, vira-se para o Larry. “Estávamos a pensar em parar para cear antes de ir para casa. Gostarias de te juntar a nós, ou tens de voltar?

Estamos no teu carro, por isso tu escolhes." “Onde estavam a planear jantar?" pergunta Larry. “Num sítio de peixe," responde Kim. "O Henry tem um spot favorito a cerca de quinze minutos daqui." "Parece bem." Ele olha para a Camille. "Milly, podes vir connosco? Eu esperava ter oportunidade de conversar mais um pouco." "Sábio e Sábio?" pergunta ela enquanto mete o caderno na sua volumosa mala de pele macia. "Claro, porque não. Desde que chegue a casa a uma hora decente. Tenho de estar no trabalho amanhã bem cedo," Jéssica olha em redor da sala. "Obrigada a todos. O Walter chegará a casa em breve, e assim ele não sentirá que tem de fazer o trabalho doméstico."

Ela sorri um pouco pálida. "Gostava que ele não tivesse decidido ganhar uma aversão ao Michael, mas... bem, as coisas acabam por ser assim, às vezes." "Ligo-te amanhã à noite e combinamos a sessão de atualização," diz Camille enquanto se prepara para seguir Larry e os Ingvessons porta fora. "Boa. Acho que quinta à noite é a melhor aposta." Ela vira-se para Katherine. "Quanto tempo vais estar na cidade?" "Oh, três ou quatro dias no mínimo. Espero conseguir uma semana, mas isso depende de como o trabalho estiver a correr. Eles não precisam de mim agora.

O Eric avisar-me-á quando eu tiver de voltar." "Se puderes, desce ao escritório amanhã e podemos almoçar juntas. Tracy, tu estarás no trabalho nessa altura, não estarás?" "Sim. E não acho que possa tirar tempo livre já. Ligo-te mais tarde na semana, se a Katherine ainda por cá andar e podemos planear tomar uma bebida uma noite, se for conveniente." "Obrigada, Jéssica. Adeus!" Henry e Kim chamam da porta da frente antes de a fecharem. Trudi começa a ladrar como se fosse esperado dela.

‘'Cala-te, Trudi," diz Jéssica baixinho e a cadela velha caminha em direção à cozinha. “Brad, gostarias de deixar a tua pergunta comigo para a sessão de atualização?" Ele faz uma pausa ao pegar no estojo do seu violoncelo. ‘'Quão cheia está a tua agenda para a sessão?" ‘Bastante cheia/' diz Jéssica. ‘'Fica para a próxima. Obrigado, de qualquer forma." Ele faz sinal à Lizzy. 'Tu precisas de boleia?" “Não, obrigada. Vim com a Tracy e o Alex." Os três vivem a menos de três quilómetros uns dos outros e muitas vezes partilham o carro para as sessões. “Então vejo-vos na próxima." Emily toca no ombro de Jéssica. “Importas-te que eu traga aquele Velho Slave que te mencionei na próxima sessão?" Jéssica hesita. '‘Deixa-me pensar, Emily, ok? Não quero ser antipática, mas sabes o que pode acontecer se não tivermos cuidado.

A Milly e eu discutiremos isso na quinta-feira e ligo-te na sexta-feira." Ela está sinceramente perturbada por ter de ser tão cuidadosa, e isso nota-se na sua maneira de estar. 'Tenta explicar à tua amiga, sim, por favor?" vai," promete Emily. “O Craig quer vir se conseguir arranjar alguém que o substitua. Ele não gosta de faltar às sessões." ‘Está bem. Adoraria vê-lo outra vez," diz Jéssica, parecendo mais à vontade. Lizzy acena e parte com Alex e Tracy. ‘'Até logo!" “Conduzam com cuidado," chama Jéssica atrás deles, acrescentando para Emily: “Digo sempre isso, e às vezes deixa o Walter maluco." “Eu sei," diz Emily. ‘Obrigado, Jéssica," chama Brad antes de sair. “Falo contigo mais tarde," diz Katherine a Jéssica enquanto desce os três degraus para a porta da frente.

Depois, apenas Emily e Jéssica estão sozinhas na sala de estar de teto alto. Jéssica apaga as luzes e deixa-se cair no sofá, pondo os pés para cima. ‘'Gosto de canalizar, mas às vezes acho que é mais exaustivo do que levantar pesos." Emily permanece em silêncio e, passados uns instantes, Jéssica olha para ela. ‘'Um cêntimo pelos teus pensamentos." Emily dá um sorriso ténue. "Estava apenas a pensar em tudo o que o Michael disse hoje. Especialmente sobre o passado."

“Hum." Jéssica põe uma mão na testa. “Eu falhei da última vez. Pergunto-me se é por isso que sou uma médium desta vez — para compensar o tempo perdido. O Michael provavelmente diria que nada se perde, mas pergunto-me... sei que contribui." Ela faz uma pausa. “Mas depois, de acordo com o Michael, tudo contribui."

Capítulo 6
MICHAEL SOBRE O PASSADO E VIDAS PASSADAS

Cada vida tem ressonâncias com o passado; até as INFANT SOULS da primeira emanação sentem o apelo, nesse caso de volta ao TAO do qual foram emanadas, tal como os bebés recém-nascidos ainda não estão cientes de que são separados das suas mães. Embora a recordação de tais vidas não ocorra frequentemente EM TODOS OS NÍVEIS, EXISTEM AINDA "SENTIMENTOS" E “AFINIDADES" QUE PARECEM NÃO TER RAZÃO EXPLICÁVEL PARA A SUA EXISTÊNCIA. EMBORA ALGUMAS DESTAS RESSONÂNCIAS NÃO SEJAM VÁLIDAS, MUITAS SÃO, E POR ESSA RAZÃO É ÚTIL EXPLORAR O PASSADO E A PARTICIPAÇÃO DA ESSÊNCIA NELE. A MAIOR COMPREENSÃO ASSIM OBTIDA PODE AJUDAR O FRAGMENTO A REALIZAR MAIS DAS TAREFAS NUMA VIDA.

VAMOS DAR-VOS UMA VISÃO GERAL DETALHADA DA VIDA PASSADA imediata de um fragmento que é agora uma artista gráfica e poeta, uma mulher em meados dos seus trinta anos. esta vida passada imediata tem tido fortes

implicações nesta vida, as quais discutiremos no final da visão geral. O fragmento que é agora Sylvia era a segunda filha de uma família de três raparigas sobreviventes nascidas de um pai hidriota e de uma mãe austríaca. O seu nascimento ocorreu quatro anos após o casamento deles. Os pais conheceram-se em Trieste enquanto assistiam a uma RECEÇÃO diplomática. O PAI DA MÃE ERA DE "BOA" FAMÍLIA E UM NOTÁVEL PROFESSOR QUE TINHA TRAZIDO OS SEUS CINCO FILHOS A TRIESTE PARA DESFRUTAREM DO VERÃO. O PAI, UM ENGENHEIRO NAVAL, ESTAVA A REPRESENTAR CERTOS INTERESSES DE CONSTRUÇÃO NAVAL E APROVEITOU TOTALMENTE QUALQUER OPORTUNIDADE PARA CONHECER AQUELES QUE O PODERIAM AJUDAR NOS SEUS EMPREENDIMENTOS COMERCIAIS. A receção foi numa vila muito elegante, e O JOVEM ENGENHEIRO GREGO FICOU CATIVADO PELOS AUSTRÍACOS BEM-EDUCADOS, ENDINHEIRADOS E CULTOS. O PAI DA MÃE DO FRAGMENTO NÃO ERA IMUNE À LISONJA E FICOU AGRADADO POR TER TAL ESCOLTA PARA A SUA FAMÍLIA QUANDO ELE PRÓPRIO ESTAVA OCUPADO COM INVESTIGAÇÃO E REUNIÕES ACADÉMICAS. O PAI DO FRAGMENTO NÃO ERA UM PRETENDENTE "ADEQUADO" AOS OLHOS DA FAMÍLIA DELA E ELES NÃO ENCORAJARAM O SEU INTERESSE NA SUA FILHA DE DEZASSETE ANOS. QUANDO DEIXARAM TRIESTE, FOI SUGERIDO SILENCIOSAMENTE QUE O HIDRIOTA não causasse QUALQUER PROBLEMA.

O PAI VOLTOU PARA Hydra, pensou nisso durante seis meses, depois foi PARA Salzburgo para ver a família austríaca novamente. Eles não o receberam com entusiasmo e teríamos de dizer QUE houve MUITAS TENTATIVAS DE DESENCORAJAR O SEU INTERESSE. Mas, por essa altura, a filha estava interessada no engenheiro naval hidriota e não gostava dos homens que os seus pais lhe andavam a apresentar, e estava preocupada com a possibilidade de ser forçada a um casamento que não QUERIA. Ela começou a encontrar o seu pretendente clandestinamente e acabou por engravidar. a sua família, sendo católicos rigorosos, ficou horrorizada com a sua "perda de honra", bem como com a ameaça de a sua filha se perder para a Igreja através da sua loucura.

Eles tiveram pouca escolha, no entanto, e consentiram relutantemente no casamento, com certas provisões rigorosas sobre a criação dos filhos, que deveriam passar uma certa parte dos seus anos escolares na Áustria, para que pudessem ter o que era considerada uma educação adequada, bem como INSTRUÇÃO RELIGIOSA católica. O PAI HIDRIOTA ACEITOU COM PRAZER ESTAS RESTRIÇÕES E SUGERIU AINDA QUE A FAMÍLIA OS VISITASSE NA GRÉCIA NA SUA PRIMEIRA OPORTUNIDADE. APÓS UM CASAMENTO APRESSADO E NÃO MUITO IMPRESSIONANTE NA IGREJA PAROQUIAL, A NOIVA AUSTRÍACA PARTIU PARA Atenas com o seu novo marido, confiante

de que ESTARIA A quebrar OS LAÇOS ASFIXIANTES DA FAMÍLIA QUE LHE TINHAM CAUSADO TANTA ANGÚSTIA POR CAUSA DO SEU GALANTE PRETENDENTE. Claro que a conduta da vida familiar grega era tão rigorosa, se não mais rigorosa, do que a vida dos católicos ACADÉMICOS austríacos e, como a austríaca não ESTAVA HABITUADA À LÍNGUA OU AOS COSTUMES DA GRÉCIA, TORNOU-SE ‘'NEUROTICAMENTE" DEPENDENTE DO SEU MARIDO, O QUE AO PRINCÍPIO O LISONJEOU E DEPOIS O IRRITOU. A SUA PRÓPRIA FAMÍLIA CONSISTIA EM DOIS IRMÃOS, AMBOS MAIS VELHOS, E TRÊS IRMÃS, UMA MAIS VELHA E DUAS MAIS NOVAS. ERAM DIVERSOS NOS SEUS INTERESSES MAS MUITO ABSORVIDOS NOS ASSUNTOS DA FAMÍLIA. A MAIORIA DELES NÃO GOSTAVA DA NOIVA AUSTRÍACA, A QUEM CONSIDERAVAM UMA INTRUSA.

APENAS QUANDO a austríaca começou a aprender a língua grega é que ALGUM DESTE DESGOSTO COMEÇOU A DESAPARECER. A NOIVA AUSTRÍACA TAMBÉM DEU À LUZ DUAS RAPARIGAS, O QUE NÃO ERA ACEITÁVEL PARA OS Gregos, que todos desejavam filhos para continuar O NOME E A HONRA DA FAMÍLIA. ESTA NÃO ERA UMA ATITUDE DESCONHECIDA PARA A NOIVA AUSTRÍACA, MAS TORNOU-SE MUITO DESANIMADORA E, APÓS ALGUM TEMPO, ELA FEZ CADA VEZ MENOS ESFORÇO PARA ACOMODAR AS EXPETATIVAS DOS SEUS CUNHADOS E SOGROS, PREFERINDO RETIRAR-SE PARA ESTUDOS ARTÍSTICOS VAGOS E PARA A PRÁTICA OCASIONAL E DEFIANTE DA SUA RELIGIÃO.

O SEU MARIDO, AO PRINCÍPIO COMPREENSIVO, TORNOU-SE CADA VEZ MAIS INDIFERENTE, CONTENTE POR DEIXAR A SUA MULHER ENTREGUE À SUA PRÓPRIA VIDA E POR PERSEGUIR OS SEUS INTERESSES PROFISSIONAIS E NECESSIDADES SEXUAIS NOUTRO LUGAR. ELE TEVE UMA SÉRIE DE AMANTES AO LONGO DOS ANOS, E ACABOU COM CINCO FILHOS ILEGÍTIMOS. Como três destes eram rapazes, ele ESTAVA ANSIOSO POR TRAZÊ-LOS PARA A FAMÍLIA, MAS NESSA QUESTÃO, A mãe austríaca foi irredutível e RECUSOU COMPLETAMENTE TAL RECONHECIMENTO.

ELA SENTIA, COM JUSTIFICAÇÃO, que as suas próprias filhas estavam a ser negligenciadas por causa dos filhos bastardos, e ela não acomodaria as exigências do seu marido. Embora as duas filhas tenham passado vários anos em Salzburgo com os seus avós e as suas tias e tios e primos, elas estavam certamente cientes das dificuldades da sua mãe em casa, o que lhes causava grande ANGÚSTIA. Isso criava MAIS CONSTRANGIMENTO DO QUE O QUE JÁ EXISTIA NA FAMÍLIA E QUANDO OS AVÓS INSISTIRAM EM SABER O QUE SE ESTAVA A PASSAR ENTRE A SUA FILHA E O MARIDO, AMBAS

AS FILHAS FICARAM SUJEITAS A TERRÍVEIS SENTIMENTOS DE TRAIÇÃO E CULPA. TAMBÉM É IMPORTANTE NOTAR QUE, APESAR DO COMPORTAMENTO AMOROSO DE VÁRIOS MEMBROS DA FAMÍLIA EM MOMENTOS ESPECÍFICOS, A SENSAÇÃO GERAL QUE AMBAS AS RAPARIGAS TINHAM ERA UM SENTIMENTO DE NEGLIGÊNCIA. ELAS APRENDERAM A ADAPTAR-SE A ISSO DE FORMAS DIFERENTES.

A RAPARIGA MAIS VELHA, UMA SECOND-LEVEL MATURE SLAVE NO MODO DE OBSERVAÇÃO COM UM OBJETIVO DE ACEITAÇÃO, UMA PRAGMÁTICA NA PARTE INTELECTUAL DO CENTRO EMOCIONAL E UM EVENTUAL Traços da Personalidade DE AUTODEPRECIAÇÃO, TORNOU-SE CADA VEZ MAIS AQUIIESCENTE ÀS EXIGÊNCIAS DAQUELES À SUA VOLTA EM PAPÉIS E POSIÇÕES DE AUTORIDADE. ELA VIA-SE COMO INDIGNA DE CONSIDERAÇÃO E QUANDO FOI SUGERIDO QUE SE CASASSE COM UM médico suíço na sua última visita à Áustria antes de estar previsto ela voltar para a Grécia, ela aceitou, embora mal conhecesse o homem e não tivesse razão para pensar que seria um bom ou mau casamento. Ela não gostava da companhia acrimoniosa dos seus pais e achava a sua impetuosa irmã mais nova difícil de lidar. ela informou os seus pais de que se ia casar com um médico suíço, e deixou os avós tratarem do resto.

A FILHA DO MEIO, MAIS NOVA, ERA UMA SEVENTH-LEVEL Mature Guerreiro no modo de paixão com um objetivo de dominância, uma cética na parte motora do centro emocional com um eventual Traços da Personalidade de impaciência, desenvolveu desde cedo uma natureza enfática que angustiava os seus professores e irritava a sua família. até estar bem nos seus vinte anos, ela era considerada volúvel e caprichosa, traços que eram impróprios para jovens mulheres DA SUA POSIÇÃO E GERAÇÃO TEREM. ELA DESPREZAVA AS REGRAS E MANTEVE-SE NO LIMITE DO ESCÂNDALO DURANTE TODOS OS SEUS ANOS ESCOLARES E ACEITAVA QUALQUER CASTIGO COM UM GOZO DEFIANTE. NA SUA ESCOLA AUSTRÍACA, ELA ERA TANTO UMA LÍDER COMO ALGO PARECIDO COM UM "BULLY" PARA OS SEUS COLEGAS, CUJO COMPORTAMENTO TROUXE MUITAS QUEIXAS DOS SEUS PROFESSORES, EMBORA COM A CONCESSÃO DE QUE ELA ERA INTELIGENTE E CAPAZ QUANDO DESEJAVA SÊ-LO. FOI RECONHECIDO QUE ELA ERA MUITO BRILHANTE E ACADEMICAMENTE dotada, mas ninguém sabia o que fazer para a acalmar o suficiente para que ela se concentrasse nos seus estudos. Quando estava em casa na Grécia, ela castigava frequentemente a sua mãe pela sua docilidade e o seu pai pela sua falta de PREOCUPAÇÃO.

Quando o fragmento que é agora Sylvia tinha quinze anos, a sua mãe engravidou novamente, o que causou um furor em ambos os lados da família. para

desgosto de todos, a criança era mais uma filha e isso não trouxe nada senão desdém de ambos os lados da família. o pai estava convencido de que o seu casamento tinha sido um erro e informou a sua mulher de que não deveriam viver mais juntos, visto que claramente tinham ofendido a Deus e a ordem correta das coisas ao casarem-se como tinham feito.

A sua mulher, que se tinha tornado cada vez mais deprimida e indiferente a si própria e aos outros, não protestou, mas concordou em fixar residência em Atenas com a sua filha mais nova, onde poderia CRIAR A CRIANÇA OFENSORA EM PAZ. FOI ESTABELECIDA UMA SOMA ANUAL PARA AS SUAS DESPESAS DE SUBSISTÊNCIA, E OS DOIS PAIS FICARAM, NA PRÁTICA, DIVORCIADOS. A MÃE VIVIA COMO UMA SEMI-RECLUSA E O PAI PASSAVA A MAIOR PARTE DO SEU TEMPO A DEDICAR-SE À SUA CONSTRUÇÃO NAVAL. ELE TINHA-SE TORNADO MUITO BEM-SUCEDIDO e era rico o suficiente para se dar ao luxo de manter uma amante abertamente, o que fez.

Quando o fragmento que é agora Sylvia regressou dos seus estudos, tinha dezoito anos, uma jovem atraente, bastante alta, atlética e de constituição agradável, com cabelo castanho-escuro e uma VOZ agradável ao falar. Ela alternava o seu tempo vivendo com o seu pai, O QUE TAMBÉM IMPLICAVA VIVER COM A SUA AMANTE, O QUE ELA NÃO GOSTAVA DE TODO, E PASSANDO TANTO TEMPO QUANTO CONSEGUIA SUPORTAR COM A SUA MÃE E IRMÃ MAIS NOVA, CUJO MODO DE VIDA RETRAÍDO QUASE LEVAVA O FRAGMENTO QUE É AGORA Sylvia à distração. No final de um ano, ELA ACEITOU O CONVITE DA IRMÃ DO SEU PAI PARA VIVER COM ELA E MUDOU-SE PARA A SUA CASA EM ATENAS. ELA ADMIRAVA A INDEPENDÊNCIA DA SUA TIA, MAS NÃO CONSEGUIA PARTILHAR O SEU ZELO RELIGIOSO. A SUA TIA TINHA ENTRADO PRIMEIRO NUM CONVENTO ENQUANTO RAPARIGA, DESCOBRIRA QUE NÃO TINHA UMA VERDADEIRA VOCAÇÃO. AO DEIXAR O CONVENTO, CASOU-SE ENQUANTO AINDA BASTANTE JOVEM, E O SEU MARIDO TINHA MORRIDO NAS SEIS SEMANAS SEGUINTES AO CASAMENTO.

A tia tinha decidido que não era a vontade de DEUS que ela estivesse casada e por isso estava contente por permanecer viúva, ativamente envolvida em boas obras comunitárias, especialmente no auxílio e educação dos pobres. ocasionalmente o fragmento que é agora sylvia ajudava a sua tia, mas a maior parte do tempo passava as suas horas na companhia do que se poderia chamar o "grupo da moda", onde causou uma série de quase escândalos e frequentemente entrava em conflito aberto com os seus pais por causa do seu comportamento. Finalmente, ela concordou em ir numa viagem à Europa com a sua TIA E ESTAVA LÁ NA VÉSPERA DA

PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL, COMO LHE CHAMAM. NA ALTURA EM QUE REGRESSOU À GRÉCIA, ELA tinha vinte e quatro anos e a guerra estava prestes a começar, embora as hostilidades e a batalha reais estivessem ainda a mais de um ano de distância.

Ela foi apresentada a um homem rico e socialite, DOZE anos MAIS VELHO QUE ELA, QUE SE PROPÔS A UM CORTEJO DETERMINADO. EMBORA SEJA VERDADE QUE ELE ESTAVA SINCERAMENTE ATRAÍDO POR ELA, ELE TAMBÉM ESTAVA CIENTE DA FORTUNA QUE O PAI DELA POSSUÍA E SABIA QUE SE DARIA BEM NUMA FAMÍLIA DESSAS. ELE SUJEITOU-A A TODAS AS cortesias habituais do namoro, bem como a alguns tributos mais ousados, que ela achou intrigantes e invulgares, sendo ambos factores importantes na sua vida. Ela expressou o seu fascínio com o seu capricho habitual AO PRINCÍPIO, depois TORNOU-SE MAIS APAIXONADAMENTE ENVOLVIDA. Embora nenhum dos pais estivesse particularmente satisfeito com o pretendente, ambos ficaram aliviados por alguém ter finalmente captado o interesse da sua filha e ser suficientemente apresentável para permitir na família. os dois casaram-se com uma razoável dose de pompa. Quando a guerra começou, a mãe austríaca do fragmento que é agora SYLVIA ficou preocupada com os seus PAIS, AINDA A VIVER EM SALZBURGO E DETERMINADOS A PERMANECER LÁ. Ela disse ao seu marido que queria REGRESSAR À ÁUSTRIA E VISITAR A SUA FAMÍLIA ANTES QUE VIAJAR SE TORNASSE TÃO PERIGOSO QUE FOSSE IMPOSSÍVEL.

O SEU MARIDO ESTAVA DISPOSTO A QUE ELA FOSSE E, DE FACTO, FICOU ALIVIADO POR PÔR FIM AOS SEUS ARRANJOS DOMÉSTICOS MAIS CONSTRANGEDORES: ENQUANTO A SUA MULHER ESTIVESSE FORA, SERIA MENOS INCORRETO PARA ELE VIVER ABERTAMENTE COM A SUA AMANTE, E HAVIA SEMPRE A POSSIBILIDADE DE ELE PODER FAZER ALGUM ARRANJO PARA O RECONHECIMENTO E LEGITIMAÇÃO DOS SEUS FILHOS. A MÃE AUSTRÍACA LEVOU A SUA FILHA MAIS NOVA E PARTIU PARA A ÁUSTRIA, ONDE MORREU DE GRIPE EM MIL NOVECENTOS E DEZANOVE, NA CONTAGEM COMUM. A FILHA MAIS VELHA, DO SEU PONTO DE VISTA NA Suíça, manteve o fragmento que é agora Sylvia informado SOBRE a conduta DA GUERRA DURANTE TODAS AS HOSTILIDADES, E PERGUNTOU SOBRE NOTÍCIAS DAS REGIÕES DOS BALCÃS BEM COMO DO SUDÃO EM TROCA DA SUA INFORMAÇÃO.

Pela PRIMEIRA VEZ EM MUITOS ANOS, AS DUAS IRMÃS BENEFICIARAM DO SEU RELACIONAMENTO E DESENVOLVERAM UM GRAU DE COMPREENSÃO QUE TINHA FALTADO ANTERIORMENTE NAS

SUAS VIDAS. A GUERRA PROPORCIONOU UMA BOA OPORTUNIDADE PARA OBTER LUCRO PARA O PAI HIDRIOTA, QUE ESTAVA DISPOSTO A APROVEITAR A SITUAÇÃO PARA DESENVOLVER MELHORES NAVIOS. ELE entrou em parceria com um dos construtores navais gregos mais prestigiados e mudou a sua família, com o que QUEREMOS DIZER a sua amante E OS SEUS FILHOS BASTARDOS, PARA PIREU PARA ESTAR MAIS PERTO DO CENTRO DE CONSTRUÇÃO NAVAL QUE ALI EXISTIA.

ELE FOI FERIDO POR UMA BOMBA COLOCADA POR DISSIDENTES POLÍTICOS, O QUE O ENVIOU PARA UMA SEMI-REFORMA. APESAR DO BOM INÍCIO DO CASAMENTO, ESTE NÃO PROSPEROU, E QUANDO O SEU PRIMEIRO FILHO NASCEU MORTO, O MARIDO FICOU PREOCUPADO POR TER ESCOLHIDO MAL E QUE O FRAGMENTO QUE É AGORA SYLVIA ERA UM MAU NEGÓCIO. UM SEGUNDO FILHO NASCEU, MAS MORREU EM RESULTADO DE AFOGAMENTO ACIDENTAL AOS QUATRO ANOS. DESENVOLVEU-SE UM DISTANCIAMENTO ENTRE O FRAGMENTO QUE É AGORA SYLVIA E O SEU MARIDO, QUE NUNCA RESULTOU NO ROMPIMENTO REAL DO CASAMENTO, COMO TINHA ACONTECIDO COM OS SEUS PAIS, MAS QUE NUNCA FOI VERDADEIRAMENTE CURADO OU INTEIRO.

O FRAGMENTO QUE É AGORA Sylvia passou mais tempo com a sua tia e tornou-se MAIS ATIVA NO ENSINO DE CRIANÇAS, ESPECIALMENTE CRIANÇAS POBRES, O QUE NEM SEMPRE ERA A COISA MAIS APLAUDIDA QUE PODIA FAZER. O SEU PAI, ESPECIALMENTE, FICOU FURIOSO POR ELA FAZER ISTO, POIS CONSIDERAVA QUE ELA ESTAVA A APOIAR AS MESMAS PESSOAS QUE O TINHAM TORNADO UM SEMI-INVÁLIDO. ELA PERMITIU-SE ARGUMENTAR COM ELE, MAS NÃO MUDAVA DE IDEIA, E RECUSAVA-SE A SER PERSUADIDA PARA O SEU PONTO DE VISTA. No final da Primeira Guerra Mundial, houve uma explosão DE prosperidade que beneficiou o pai hidriota, e ele aproveitou-a.

Agora que era viúvo, casou-se com a sua amante e legitimou os seus filhos bastardos E UMA FILHA. ELE TAMBÉM INVESTIU O SEU DINHEIRO CUIDADOSAMENTE E ESTABELECEU FUNDOS FIDUCIÁRIOS PARA AS SUAS TRÊS FILHAS LEGÍTIMAS. ISTO FOI CONSIDERADO MUITO GENEROSO DA PARTE DELE POR TODA A SUA FAMÍLIA, EXCETO PELAS SUAS FILHAS LEGÍTIMAS, QUE FICARAM INDIGNADAS. A sua filha mais nova, em mil novecentos e vinte e um, na contagem comum, anunciou que ia entrar em ordens sagradas apesar das objeções horrorizadas dos seus parentes gregos. o fragmento que é AGORA Sylvia e a sua tia foram vê-la na esperança de

conseguirem, se não dissuadi-la, fazê-la compreender quão oposto o lado paterno da família era a tal ação, que parecia uma afronta deliberada para eles.

A irmã mais nova ouviu-as e depois entrou para o convento. enquanto na europa, o fragmento que é agora sylvia e a sua tia também visitaram a filha mais velha na suíça e descobriram que ela tinha aceitado a sua existência plácida sem queixas. Ela tinha um marido suficientemente simpático e quatro filhos inteligentes e bem-educados e não queria nada mais do que que as coisas voltassem a ser como eram vinte anos antes. ela até detestava andar de automóvel porque sentia que eram demasiado rápidos e de certa forma impróprios. O grau de mudança na Europa era espantoso para o fragmento que é agora sylvia. ela achou uma experiência preocupante ver o que a guerra tinha feito aos vários PAÍSES.

O império austro-húngaro tinha desaparecido e a Alemanha estava em completa desordem. Ela ficou impressionada com as privações da guerra e tornou-se mais consciente das desigualdades sociais do antigo sistema e, como resultado, começou a ler extensivamente as obras de vários filósofos políticos e económicos numa tentativa de compreender o que tinha acontecido e como poderia ser evitado no futuro. ela também ficou muito preocupada com a dimensão da guerra e pensou que se tanto da Europa e do Próximo Oriente podia ser apanhado nela, OUTRA GUERRA SERIA MUITO PIOR.

ELA CONFIDENCIOU OS SEUS PENSAMENTOS À SUA TIA, QUE ESTAVA MAIS PREOCUPADA COM AS CONSEQUÊNCIAS ESPIRITUAIS DA GUERRA E AS PRIVAÇÕES PSÍQUICAS DO QUE COM AS SOCIOECONÓMICAS. A TIA, QUE TINHA EPISÓDIOS OCASIONAIS DO QUE SE CHAMAVA MELANCOLIA, E QUE HOJE SERIA CONSIDERADA COMO DEPRESSÃO CRÓNICA, E QUE OS TINHA DESDE OS SEUS VINTE ANOS, ESTAVA A COMEÇAR A TÊ-LOS COM CRESCENTE FREQUÊNCIA E DE MAIOR DURAÇÃO. ISTO FOI AO PRINCÍPIO ATRIBUÍDO À SUA IDADE E DESVALORIZADO COMO UMA CONSEQUÊNCIA INFELIZ DA MENOPAUSA.

O fragmento que é agora Sylvia estava preocupado QUE PODERIA SER MAIS DO QUE ISSO E, ENQUANTO AINDA ESTAVAM NA SUÍÇA, PERSUADIU A TIA A SUBMETER-SE A UM EXAME MINUCIOSO. OS RESULTADOS NÃO FORAM EXPLICADOS À TIA, MAS O FRAGMENTO QUE É AGORA Sylvia foi informado de que a sua tia sofria de uma CONDIÇÃO MENTAL DEGENERATIVA E QUE NÃO HAVIA NADA, NAQUELA ALTURA, QUE PUDESSE SER FEITO POR ELA. OS MÉDICOS E ALIENISTAS INSTARAM-NA A REGRESSAR A CASA PARA QUE A TIA PUDESSE ESTAR EM AMBIENTES MAIS FAMILIARES E NÃO TIVESSE

MAIS STRESS DO QUE AQUELE QUE ESTAVA PREPARADA PARA SUPORTAR. O fragmento que é agora Sylvia concordou que ISTO ERA NECESSÁRIO E IMEDIATAMENTE ORGANIZOU A PASSÁBIOM DE REGRESSO À Grécia.

Após a chegada deles de volta a casa, ela soube que o seu pai tinha piorado e quando o visitou percebeu que ele tinha ficado muito mais fraco. ele admitiu que tinha medo de morrer, e confessou à sua irmã, que tinha acompanhado o fragmento que é agora sylvia à sua casa, que sabia que tinha negligenciado a sua alma ENQUANTO SE DEDICAVA À SUA CARNE E FAMÍLIA. ELE NÃO ESTAVA ciente de quão precário era o estado de espírito da sua irmã, e não sabia que ela estava perto de outro período de retraimento. vendo o seu irmão a sofrer e sentindo-se ela própria fora de controlo, a tia ficou semi-catatónica e teve de ser colocada num hospital ‘'especial".

Pela primeira vez em mais de quatro anos, o fragmento QUE É AGORA Sylvia tentou contactar o seu marido para APOIO EMOCIONAL, MAS DESCOBRIU QUE ELE NÃO ESTAVA CAPAZ OU DISPOSTO A FORNECÊ-LO. ELA FICOU ZANGADA E EXIGENTE PERANTE ESTA FALTA, INSISTINDO QUE ELE LHO DEVIA COMO MARIDO, o que apenas o tornou mais obstinado. separaram-se com palavras zangadas e, depois dessa altura, ele fez questão de a evitar.

Em desespero, e como uma espécie de tributo à sua tia, o fragmento que é agora Sylvia regressou à escola que tinha ajudado a fundar e começou a ser professora a sério. Ela nunca tinha pensado em si mesma como tendo jeito para crianças, e é verdade que nem todas respondiam bem à força da sua personalidade, mas muitas delas, presas na pobreza e com pouca esperança, ficaram gratas por aquela oportunidade de quebrar os padrões que tinham retido as suas famílias durante tanto tempo.

Embora, em geral, o fragmento que é agora Sylvia se concentrasse na informação básica, o que é agora chamado de "os três rr" (ler, escrever e contar), ela acabou por se envolver na discussão de questões sociopolíticas e económicas com os seus alunos à medida que estes envelheciam e se tornavam mais sofisticados. Os efeitos da terrível inflação na Europa tiveram alguma influência na Grécia e, como resultado, o fragmento que é agora Sylvia começou a tornar-se mais assertiva nas suas observações e críticas.

Ela continuou a ensinar a educação básica, mas começou a instar os seus alunos a expandirem os seus estudos e a prepararem-se para lidar com a sofisticação das máquinas políticas reais que operavam NA Grécia e na Europa. Ela insistia que

compreender OS SISTEMAS SOCIOECONÓMICOS SERIA NECESSÁRIO PARA qualquer pessoa que tentasse fazer negócios no mercado mais amplo do comércio internacional. Gastou parte do seu dinheiro a fornecer uma biblioteca alargada para os seus alunos e organizou a tradução de vários textos não prontamente disponíveis na Grécia, fazendo ela própria parte do trabalho quando a língua era o alemão. Achou isto muito estimulante, e a oposição do seu pai moribundo apenas a espicaçou.

Durante algum tempo, a sua tia esteve suficientemente bem para voltar para casa do hospital "especial", e ficou genuinamente satisfeita com o que o fragmento que é agora Sylvia tinha alcançado com os alunos. Mas assim que o pai HIDRIOTA morreu, a tia RETIROU-SE uma vez mais, DESTA VEZ MAIS COMPLETAMENTE. FOI COLOCADA NUM ASILO COM CUIDADOS RAZOÁVEIS PARA A ÉPOCA E PARA O PAÍS, MAS PELO RESTO DA SUA VIDA ESTEVE CADA VEZ MAIS AUSENTE, FICANDO MUITAS VEZES NA MESMA POSIÇÃO DURANTE VÁRIAS HORAS, OLHANDO FIXAMENTE PARA UM PONTO NA PAREDE OU NO TETO SEM UM FOCO REAL NOS SEUS OLHOS.

O TESTAMENTO DO SEU IRMÃO PROVIDENCIOU O SEU SUSTENTO, PELO QUE ISSO NUNCA FOI UM PROBLEMA, MAS O FRAGMENTO QUE É AGORA Sylvia sentiu-se muito perturbada com isto, VISTO QUE TINHA PASSADO A DEPENDER DO APOIO EMOCIONAL E COMPANHEIRISMO DA SUA TIA, E NÃO TINHA ESTADO CIENTE DISSO ATÉ ESSE APOIO SER RETIRADO. ENQUANTO A CONDIÇÃO DA TIA SE DETERIORAVA, O FRAGMENTO QUE É AGORA SYLVIA FEZ MUITAS TENTATIVAS PARA "ALCANÇAR" A SUA TIA E ESTABELECER COMUNICAÇÃO E RESPOSTA UMA VEZ MAIS, MAS A TIA PARECIA ESTAR INDISPOSTA OU INCAPAZ DE RESPONDER E, COMO RESULTADO, O FRAGMENTO QUE É AGORA SYLVIA SENTIU O FRACASSO NAQUILO QUE FEZ, EM VEZ DE UM APREÇO PELO QUE TINHA TENTADO ALCANÇAR.

À MEDIDA QUE A ESCOLA QUE TINHA AJUDADO A FUNDAR PROSPERAVA À SUA MANEIRA, O FRAGMENTO QUE É AGORA SYLVIA FOI ALVO DE CRÍTICAS SEVERAS PELO QUE ESTAVA A ENSINAR AOS SEUS ALUNOS. Houve quem, particularmente em certas PARTES DO GOVERNO, TENTASSE POR VÁRIAS VEZES PARÁ-LA OU, PELO MENOS, CONTÊ-LA, SEM QUALQUER SUCESSO REAL. O fragmento que é agora Sylvia recusou-se a parar de ensinar sem que fossem dados passos legais reais contra ela. Frequentemente falava perante vários grupos, particularmente os grupos mais pobres, para lhes delinear os problemas que os enfrentavam, conforme ela os via, e para propor meios de lidar com eles. Estava particularmente preocupada com o que

tinha acontecido na Alemanha pois, embora concordasse com muitos princípios do Partido Nacional-Socialista dos Trabalhadores Alemães, também detestava os meios que eles empregavam para atingir os seus fins.

Dado que os ideais "nazis" eram atraentes para um bom número de pobres, ela viu-se, pela primeira vez desde que se tornara professora, atacada pelas próprias pessoas que desejava DEFENDER. Isto perturbou-a muito e ela não tinha ninguém a quem se pudesse dirigir para conforto e conselho. Neste estado de espírito, estava especialmente vulnerável ao interesse e simpatia de outros e, quando foi abordada por um jovem académico italiano, ficou grata pela sua assistência bem como pela sua atenção lisonjeira. Ele era seis anos mais novo do que ela e um homem muito atraente.

Ela gostava de ir a sítios com ele, de ser vista com ele E DE DESENVOLVER O COMPANHEIRISMO QUE ELE PARECIA OFERECER-LHE. Tornou-se intensamente envolvida com ele, contando MUITO MAIS DO QUE ERA PRUDENTE E PERMITINDO QUE ELE A ACONSELHASSE EM ASSUNTOS NOS QUAIS ELA, EM GERAL, NÃO PERMITIRIA QUE OUTROS COMENTASSEM DE TODO.

O CASO FOI DIFÍCIL, ALIMENTADO TANTO PELO CARMA COMO POR UMA FORTE ATRAÇÃO PELO TIPO DE CORPO. O FRAGMENTO QUE É AGORA SYLVIA ESTAVA DISPOSTO A SER INDULGENTE COM O SEU PRETENDENTE DE FORMAS QUE NUNCA TINHA PERMITIDO AOS SEUS PRETENDENTES NO PASSADO, E NÃO FEZ QUALQUER TENTATIVA DE ANALISAR OS SEUS SENTIMENTOS. Após aqueles anos de privação emocional, ELA AGARROU-SE AO QUE QUERIA TER. A ESSÊNCIA, CLARO, ESTAVA CIENTE DE QUE HAVIA AQUI UM LAÇO, UMA DÍVIDA DE ABANDONO DO PASSADO, QUANDO O FRAGMENTO QUE É AGORA Sylvia tinha sido um nobre de Kiev que deliberadamente ABANDONOU O SEU CAPITÃO MAIS CAPAZ À vingança do czar, atribuindo ao capitão a culpa de uma traição que o fragmento que é agora Sylvia tinha, de facto, cometido. Agora o capitão regressava à vida dela com uma dívida para ser paga. Entre essa ligação poderosa do passado e a forte atração pelo tipo de corpo, o relacionamento era poderoso em todos os aspetos.

Embora seja verdade que muito do que o fragmento que É AGORA Sylvia ensinou aos seus alunos gregos era considerado NAQUELA ALTURA SUBVERSIVO, ELA PRÓPRIA NÃO O ERA PARTICULARMENTE, NEM EM ATITUDE NEM EM INTENÇÃO. Por outro lado, o italiano era — de facto, ele tinha sido enviado para a Grécia para atuar como agente provocador, o que fez com grande sucesso. Quando o governo começou a contestar o ensino que estava a ser fornecido e a suspeitar que a instrução se estendia a atividades políticas mais sérias,

o italiano dispôs-se a incriminar o fragmento que é agora Sylvia para que ela levasse com a culpa e o castigo.

Ela foi presa sob acusações de atividades subversivas e da possibilidade de traição, e foi mantida na prisão por mais de seis meses. Durante esse tempo, teve uma visita do seu amante, e nessa altura ele implorou-lhe que fizesse o que pudesse para o proteger. Por causa do seu amor e das exigências da dívida cármica deles, ela concordou e recusou-se a implicá-lo quando foi interrogada pelas autoridades. O seu marido denunciou-a àqueles OFICIAIS QUE ESTIVESSEM DISPOSTOS A OUVIR, E OS SEUS MEIOS-IRMÃOS RECUSARAM-SE A SER ENVOLVIDOS NO ASSUNTO, ALEGANDO QUE ELA ERA "ESTRANGEIRA" E, PORTANTO, NÃO FAZIA PARTE DA FAMÍLIA DELES. Finalmente, não tendo mais ninguém para culpar, ela FOI DETERMINADA COMO CULPADA DE TRAIÇÃO E ATIVIDADES ANÁRQUICAS E FOI ENFORCADA COM CORDA DE PIANO, SENDO O SEU CORPO ENTERRADO NUMA COVA SEM NOME COM OS CORPOS DE OUTROS SUBVERSIVOS. O LAÇO FOI QUEIMADO, O QUE FOI UM BOM TRABALHO, E houve crescimento e reconhecimento em muitos níveis.

O italiano regressou a casa a tempo de morrer num motim em Modena, pouco antes da entrada dos Estados Unidos da América naquilo a que chamam a Segunda Guerra Mundial. A filha mais velha viveu até mil novecentos e cinquenta e um, na contagem comum, e morreu como uma senhora muito idosa na sua casa perto de Lausanne. A filha mais nova morreu no seu convento durante um raide de bombardeamento em mil novecentos e quarenta e três, na contagem comum. Dois dos irmãos bastardos ainda estão vivos, ambos muito idosos, um senil, o outro com cancro. Um ainda vive na Grécia; o outro vive na Roménia.

O fragmento que é agora Sylvia teve um laço cármico, quinze acordos primários e vinte e três secundários para aquela vida e, claro, as suas próprias mónadas internas para realizar. A sua decisão de escolher uma vida onde viria a trabalhar com aqueles que são oprimidos, embora nascida para o privilégio, veio da experiência da vida anterior, quando o fragmento que é AGORA Sylvia estava a trabalhar na Índia, fazendo parte das forças militares, E MORREU DURANTE O QUE É CHAMADO DE REVOLTA DOS SEPOIS. A experiência dessa vida levou o fragmento a desejar desenvolver mais as lições e, na vida passada imediata, foi possível para o fragmento alcançar esse fim. Deixem-nos salientar que a escolha esteve sempre lá. FOI possível para Sylvia ignorar a lição que estabeleceu para SI PRÓPRIA E ENTRAR NUMA VIDA DE VIAGENS INTERNACIONAIS, OU PERMANECER NA ALEMANHA OU NA ÁUSTRIA, OU VIAJAR PELO ESTRANGEIRO E PERMANECER NUM PAÍS ESTRANGEIRO. NUNCA FOI exigido que ela fizesse nada do que tinha escolhido fazer com a sua vida, pois tal como as lições da vida são escolhidas, também o são as experiências da vida. É bom

perceber que o fragmento Mature Sacerdote que foi a sua tia estava, de facto, a abdicar de duas lições principais que o Sacerdote tinha escolhido para aquela vida, o que foi em parte a fonte da sua loucura. O Sacerdote nesta vida é um ator, muito dotado e temperamental, MAS TERÍAMOS DE DIZER QUE DESTA VEZ ELE ENCONTROU UMA FORMA OBLÍQUA DE OBTER AS EXPERIÊNCIAS NECESSÁRIAS QUE TINHA VINDO A EVITAR DURANTE TRÊS VIDAS NO PASSADO.

O laço cármico do fragmento que é agora Sylvia FOI QUEIMADO COM SUCESSO, COMO INDICÁMOS. DOS ACORDOS, ONZE DOS ACORDOS PRIMÁRIOS FORAM CUMPRIDOS: O FRAGMENTO QUE É AGORA SYLVIA ABDICOU DE DOIS — UM COM UM DOS SEUS ALUNOS COM QUEM DISCUTIU, O OUTRO COM UM MATURE KiNG QUE ELA NUNCA CHEGOU A CONHECER REALMENTE — E TEVE DOIS ABDICADOS PELO OUTRO PARTICIPANTE: O RELACIONAMENTO COM O SEU MARIDO FOI UM DESSES ACORDOS ABDICADOS, O OUTRO FOI COM A SUA IRMÃ MAIS NOVA; E TERÍAMOS DE DIZER QUE, DADAS AS CIRCUNSTÂNCIAS QUE ENVOLVIAM A FAMÍLIA NAQUELA ALTURA, TERIA SIDO QUASE IMPOSSÍVEL PARA QUALQUER UM DOS FRAGMENTOS REALIZAR O SEU ACORDO COMO TINHAM PLANEADO.

OS ACORDOS SECUNDÁRIOS — OU SEJA, ACORDOS QUE "ENTRAM EM AÇÃO" QUANDO ALGO CORRE MAL COM UM ACORDO; UM ACORDO DE SEGURANÇA — CORRERAM PIOR, O QUE NÃO É INVULGAR COM ACORDOS SECUNDÁRIOS, SENDO ESTA EM PARTE A RAZÃO PELA QUAL TENDE A HAVER MAIS ACORDOS SECUNDÁRIOS NUMA VIDA DO QUE PRIMÁRIOS. DOS VINTE E TRÊS ACORDOS SECUNDÁRIOS, TREZE FORAM CONCLUÍDOS COM SUCESSO, O QUE É UM NÍVEL DE REALIZAÇÃO BASTANTE BOM. Os acordos, claro, são na maioria das vezes vinculativos apenas para uma vida, e são renovados ou descontinuados por consentimento comum entre vidas. Estes acordos secundários variavam desde dar instrução a certos fragmentos até fornecer abrigo para uma determinada família. Este último nunca foi REALIZADO, MAS ISSO DEVEU-SE AO FACTO DE AS CIRCUNSTÂNCIAS DE AGITAÇÃO SOCIAL TEREM TORNADO IMPRUDENTE QUE OS FRAGMENTOS ENVOLVIDOS PEDISSEM TAL ABRIGO, O QUE, CLARO, FOI UMA ABDICAÇÃO.

Nesta vida passada imediata, o fragmento que é AGORA Sylvia foi capaz de aplicar as suas lições e de trabalhar na tarefa em mãos, bem como na tarefa de vida. Tal trabalho faz avançar o fragmento e leva à evolução da essência. O fragmento que é agora Sylvia vive no Canadá NESTA vida, longe das CENAS QUE PODERIAM CAUSAR-LHE ANGÚSTIA OU CONFUSÃO E, POR ESSA RAZÃO, ELA

SENTE MUITAS VEZES QUE ESTÁ A "COMEÇAR DO ZERO". EXISTE VALIDADE NESSA PERCEÇÃO. MUITOS FRAGMENTOS DECIDEM NASCER ONDE NÃO VIVERAM ANTES PARA ESTAREM LIVRES DAS MEMÓRIAS QUE VER ANTIGOS POISOS PODERIA TRAZER.

RELEMBRAMOS-VOS QUE TAIS MEMÓRIAS NEM SEMPRE SÃO AGRADÁVEIS E QUE, EM ALGUNS CASOS, PODE SER MUITO DESORIENTADOR PARA UM FRAGMENTO ESTAR NUM LOCAL QUE É UMA RECORDAÇÃO CONSTANTE DO QUE PASSOU ANTES. CLARO QUE, QUANDO AS VIDAS ANTERIORES FORAM BEM-SUCEDIDAS E AGRADÁVEIS, EXISTE UM IMPULSO PARA REGRESSAR AO LOCAL E DESFRUTÁ-LO NOVAMENTE.

Deixem-nos dar-vos alguns exemplos. Um fragmento nasce mulher na Áustria no ano de mil oitocentos e dois e, por razões não previstas no seu plano de vida, acaba por trabalhar na casa de um nobre menor que a seduz. Em vez de a abandonar, ele decide estabelecê-la como sua concubina, acolhe-a e, quando finalmente a deixa ir, ela está numa posição de se estabelecer por direito próprio como a senhora de um "salão" e estabelecimento de prostituição e, como tal, vive uma vida bastante longa e relativamente bem-sucedida. O nobre que a tratou de forma tão honrada ganhou um laço cármico de filantropia pela sua generosidade, na medida em que forneceu oportunidades e escolhas para ela que não teriam sido possíveis sem a sua intervenção.

A vida, embora não fosse o que o fragmento tinha planeado para si mesma, foi uma melhoria distinta em relação ao que ela estava preparada para obter e, por isso, quando nasceu novamente, desta vez como um homem na Irlanda, havia uma afeição persistente pelas coisas austríacas, uma facilidade "inexplicável" com A língua alemã — um dom invulgar mas útil para um motorista de táxi ter — e uma simpatia real pelas prostitutas que viviam e trabalhavam na sua cidade. Essa vida não correu tão bem, e o fragmento morreu ainda bastante jovem — trinta e sete anos — em mil novecentos e um, na contagem comum, e decidiu entre vidas que tinha sido mais agradável na Áustria, por isso decidiu regressar lá como mulher e retomar a sua antiga profissão.

O fragmento renasceu no que é agora parte da Polónia e, bastante jovem, foi para Viena, assumindo que seria uma repetição dos deleites anteriores. Mas por essa altura já era mil novecentos e trinta e sete, NA CONTAGEM COMUM, E O CLIMA ECONÓMICO E POLÍTICO TINHA MUDADO MUITO. EM VEZ DA SATISFAÇÃO DE EXPERIÊNCIAS ANTERIORES, ESTE FRAGMENTO VIVEU UMA VIDA MUITO CURTA E TRISTEMENTE BRUTAL QUE TERMINOU NO SEU ASSASSINATO SADISTA NO ANO DE MIL

NOVECENTOS E QUARENTA. Este fragmento existe no plano FÍSICO NOVAMENTE, MASCULINO, VIVENDO PERTO DE AUCKLAND, NOVA ZELÂNDIA, NUM ESFORÇO PARA QUEBRAR COM OS PADRÕES PASSADOS.

Aqui está outro exemplo de localização e ação. UM FRAGMENTO, NA ALTURA UM FIFTH-LEVEL YOUNG ACADÉMICO, NASCEU NO IMPÉRIO BIZANTINO NO ANO DE QUINHENTOS E VINTE E DOIS, NA CONTAGEM COMUM. COM O TEMPO, ELE SUBIU À POSIÇÃO DE CENSOR DA CORTE, GANHANDO GRANDE PODER POLÍTICO E ECONÓMICO, MAS AO MESMO TEMPO BLOQUEANDO DISCERNIMENTOS E DESENVOLVIMENTO DE TAL FORMA QUE NÃO SÓ INCORREU EM VÁRIOS LAÇOS CÁRMICOS POR AÇÕES COMO O APRISIONAMENTO INJUSTO, COMO TERMINOU A SUA VIDA EM TOTAL DESESPERO PELAS LIMITAÇÕES QUE PARECIAM INTERMINÁVEIS E QUE PIORAVAM A CADA HORA.

O FRAGMENTO NASCEU NOVAMENTE EM ÁFRICA, O FILHO MAIS VELHO DO XAMÃ DA ALDEIA E, PORTANTO, CONSIDERADO COM RESPEITO E SUSPEITA. A EXPERIÊNCIA DO CENSOR AINDA ESTAVA FRESCA E, COMO RESULTADO, O ACADÉMICO ESCOLHEU TER UMA ABORDAGEM MAIS ICONOCLASTA À VIDA E ACABOU NUM SÉRIO CONFLITO COM O SEU PAI SOBRE A NATUREZA DO PAPEL DO XAMÃ NAS VIDAS DOS ALDEÃOS, O QUAL O FILHO ACADÉMICO ACREDITAVA SER DEMASIADO GRANDE. Julgado pela aldeia, o Académico foi tornado um EXILADO E ORDENADO A DEIXAR A ALDEIA PARA SEMPRE. NÃO LHE FOI PERMITIDO LEVAR AS SUAS MULHERES CONSIGO E ELE ACABOU PERTO DO EGITO, ONDE FOI TORNADO ESCRAVO E ONDE MORREU DE SEPSE AOS VINTE E NOVE ANOS.

O FRAGMENTO FOI ENTÃO RENASCIDO NO SUL DE ESPANHA, UM MOURO, E NUMA FAMÍLIA DE MERCADORES. Durante essa vida, o fragmento acolheu dois órfãos na sua casa e criou-os como seus próprios filhos, estabelecendo-os depois no seu próprio negócio e apoiando os negócios, ocasionalmente à custa do seu próprio negócio. Como devem suspeitar, este fragmento estava a queimar laços cármicos da vida antes da última e, embora não estivesse "feliz" nessa vida, as lições foram aplicadas e HOUVE MUITO CRESCIMENTO. O FRAGMENTO TERMINOU ESSA VIDA COM O QUE ERA UMA IDADE RAZOAVELMENTE AVANÇADA — CINQUENTA E OITO ANOS — E COM TODAS AS SETE MÓNADAS INTERNAS CONCLUÍDAS.

A VIDA SEGUINTE DUROU MENOS DE DOIS ANOS E TROUXE CERTAS LIÇÕES QUE TINHAM SIDO INICIADAS NUMA VIDA ANTERIOR

À DO CENSOR. COMO UM SIXTH-LEVEL YOUNG ACADÉMICO, O FRAGMENTO NASCEU EM OITOCENTOS E QUARENTA E UM, NA CONTAGEM COMUM, DESTA VEZ COMO UMA MULHER NA NORMANDIA, ONDE FICOU FASCINADA PELA RELIGIÃO CRISTÃ E EVENTUALMENTE ENTROU NUM CONVENTO ONDE ASSUMIU O ENCARGO DE FAZER AS TAREFAS MAIS BAIXAS E SERVIS DISPONÍVEIS NO SERVIÇO ÀS FREIRAS E ÀQUELES QUE VINHAM ATÉ ELAS EM BUSCA DE AJUDA E AUXÍLIO EM TEMPOS DE DOENÇA E/OU NECESSIDADE. O FRAGMENTO PRESTOU SERVIÇO DURANTE TODA A SUA VIDA, O QUE PERMITIU QUE OUTROS NOVE LAÇOS FOSSEM QUEIMADOS, MAS TERÍAMOS DE DIZER QUE HOUVE POUCO RECONHECIMENTO DISTO PELO FRAGMENTO, QUE ESTAVA MUITAS VEZES A SER INDULGENTE COM UM Traços da Personalidade DE ARROGÂNCIA, QUE SE TINHA FIXADO EM MOSTRAR A MAIOR HUMILDADE POSSÍVEL. ISSO NÃO MUDOU A QUEIMA DOS LAÇOS, EMBORA O FRAGMENTO NÃO TENHA BENEFICIADO DA QUEIMA DOS LAÇOS NESSA VIDA.

NA VIDA SEGUINTE, O FRAGMENTO NASCEU, NOVAMENTE MULHER, NUMA ALDEIA NO CENTRO DA ÍNDIA, E ALI VIVEU UMA VIDA CALMA E BUCÓLICA, CULTIVANDO TERRAS E CUIDANDO DE SETE FILHOS DURANTE A MAIOR PARTE DOS SEUS ANOS. ESTA FOI UMA VIDA DE DESCANSO, UMA QUE GANHOU POUCO TERRENO MAS TAMBÉM NÃO CRIOU CARMA OU QUALQUER OUTRO FARDO. NA VIDA SEGUINTE, O FRAGMENTO NASCEU NO QUE É AGORA PARTE DA TURQUIA, O SEGUNDO FILHO DE UMA FAMÍLIA DE CRIMINOSOS. NESSA VIDA, O FRAGMENTO passou uma boa dose de tempo com o seu Companheiro de Tarefa, que era o que poderiam chamar de um recetador, nos vossos termos.

O Académico assaltava viajantes, levava os seus bens e muitas vezes vendia os infelizes para a escravidão, ou matava-os. Quando a vítima era rica, então pedia-se um resgate. O fragmento criou mais laços para queimar, mas também queimou dois ao defender o seu esconderijo enquanto outros fugiam, acabando isso por acontecer à custa DA SUA VIDA. A última vida como um Jovem Académico de sexto nível foi passada como treinador de cavalos para um príncipe marroquino. Mais uma vez, a vida não foi terrivelmente movimentada, e foi possível QUE VÁRIOS ACORDOS MENORES E UMA MÓNADA FOSSEM REALIZADOS SEM INTERFERÊNCIA DAS ATIVIDADES DA VIDA.

A primeira vida como Académico Maduro de prmeiro nível foi INICIADA NA Tunísia, onde o fragmento foi vendido para a ESCRAVIDÃO, REBELOU-SE

CONTRA O TRATAMENTO INUMANO QUE LHE ERA DADO E AOS OUTROS ESCRAVOS QUE PERTENCIAM A ESTE ESPECÍFICO MERCADOR DE ESPECIARIAS, INSTIGOU UM PLANO DE FUGA E VINGANÇA, E FOI MORTO NA TENTATIVA, EMBORA A MAIORIA DOS OUTROS TENHA ESCAPADO. ISTO, CLARO, QUEIMOU VÁRIOS LAÇOS E CRIOU ALGUNS QUE ERAM DEVIDOS AO ACADÉMICO.

Na vida seguinte, O FRAGMENTO NASCEU NO QUE CHAMARIAM EQUADOR, ONDE O FRAGMENTO VIVEU CALMAMENTE COMO PESCADOR, CRIANDO UMA FAMÍLIA E DEDICANDO-SE AOS PROBLEMAS DE FAZER MELHORES REDES DE PESCA. NA VIDA DEPOIS DESSA, O FRAGMENTO REGRESSOU A TERRENO MAIS FAMILIAR, À Grécia, onde se tornou monge em tenra IDADE E PASSOU A MAIOR PARTE DA VIDA A COPIAR TEXTOS. NISTO ELE FOI AJUDADO POR TRÊS DOS MEMBROS DO SEU PENTATE, QUE ESTAVAM TAMBÉM NAQUELE MOSTEIRO PARTICULAR, ESFORÇANDO-SE POR PRESERVAR CERTAS TRADUÇÕES BÍBLICAS NUMA FORMA TÃO PURA QUANTO POSSÍVEL. DOIS ACORDOS FORAM CUMPRIDOS E A MÓNADA INICIADA COMO TREINADOR DE CAVALOS FOI CONCLUÍDA COMO MONGE. O fragmento morreu de cólera AOS TRINTA E UM ANOS.

A VIDA QUE SE SEGUIU FOI MAIS ATIVA. O FRAGMENTO ERA UMA MULHER TÁRTARA, E CASOU-SE COM O QUE PASSAVA POR RIQUEZA NAQUELE TEMPO E LUGAR. ELA ERA INTELIGENTE E ATIVA, MUITAS VEZES "ROENDO O FREIO" POR MAIS OPORTUNIDADES PARA ESTUDAR. NISTO ELA FOI AJUDADA PELO ANCIÃO DO SEU GRUPO, QUE ERA NÃO SÓ O SEU DEFENSOR MAS TAMBÉM O SEU TASK COMPANION. EVENTUALMENTE OS DOIS FORAM ACUSADOS DE ADULTÉRIO — O QUAL NÃO TINHAM, DE FACTO, COMETIDO — E ELA FOI EXECUTADA PELAS SUAS SUPOSTAS TRANSGRESSÕES.

Na vida que se seguiu, o Académico NASCEU NA Escócia e passou a melhor parte da sua vida como UM CARRETEIRO. A vida foi curta, o trabalho exaustivo e AS condições PENOSAS. NO PROCESSO DE CUIDAR DAS CARROÇAS E DOS CAVALOS QUE AS PUXAVAM PARA CLIENTES DE CLASSE ALTA — CLIENTES DE CLASSE BAIXA TINHAM DE SE CONTENTAR COM BOIS OU MULAS PARA PUXAR AS CARROÇAS — ESTE FRAGMENTO DESENVOLVEU UMA DOENÇA ARTICULAR GRAVE MUITO JOVEM E FICOU ALEIJADO ANTES DE ATINGIR A IDADE DE VINTE E OITO ANOS. ELE FOI FORÇADO A TORNAR-SE MENDIGO QUANDO JÁ NÃO PODIA TRABALHAR, E MORREU DE FOME AOS TRINTA E UM ANOS. ESTA VIDA FOI IMPORTANTE PORQUE TROUXE MUITAS LIÇÕES APLICADAS, E

EMBORA HOUVESSE UMA MISÉRIA FORMIDÁVEL AO LONGO DELA, O FRAGMENTO CONSEGUIU PARECER TANTO ALEGRE COMO ACEITANTE EM RELAÇÃO AO QUE TINHA DE SUPORTAR. A SUA FAMÍLIA — QUE CONSISTIA EM TRÊS IRMÃS SOLTEIRONAS, UMA DAS QUAIS ERA DEFICIENTE MENTAL — NÃO CONSEGUIA COMPREENDER PORQUE É QUE O FRAGMENTO ESTAVA TÃO ALEGRE E CONSIDERAVA-O "TOCADO" DA MENTE. CONCORDARÍAMOS DE CERTA FORMA, MAS POR RAZÕES DIFERENTES E COM INTENÇÃO DIFERENTE NO TRABALHO.

A vida que se seguiu foi breve e terminou quando O Académico se afogou acidentalmente aos três anos. Esta vida obviamente não estava completa e, por isso, o fragmento decidiu escolher circunstâncias que permitissem um maior grau de conforto e uma oportunidade de longevidade; e por essa razão, escolheu nascer no que chamam China numa família de músicos da corte. O fragmento tinha má visão de nascença e, portanto, foi considerado inapto para qualquer vida que não a musical. O Académico passou quase toda essa vida na corte imperial onde tocava vários instrumentos com FACILIDADE DE VIRTUOSO.

Compôs muitas obras, casou com outra Académico Maduro que fazia parte da sua entidade e que lhe deu seis filhos, quatro dos quais viveram até à idade adulta e foram considerados músicos dotados por direito próprio. embora o Académico nunca tenha sido rico, viveu financeiramente confortável durante os setenta e três anos da sua vida, honrado por aqueles que o rodeavam e amado pela sua família. incidentalmente, a sua visão, que o tornava tecnicamente cego naquele tempo e lugar, teria sido facilmente corrigida por técnicas óticas modernas.

Como Académico Maduro de segundo nível, o fragmento escolheu empreender a queima de mais laços cármicos e, por isso, nasceu mulher no que era então a Hungria. Tornou-se uma seguidora de acampamento e viajou por grande parte da Europa de leste, bem como parte do que é por vezes chamado a terra santa. ela era uma lutadora tão formidável como os homens com quem vivia, e encontrou o seu fim a defender sVelhoados feridos, queimando assim nove laços cármicos e ficando com outro em dívida para consigo vindo dos dois sVelhoados que a violaram e mutilaram antes de ELA MORRER.

NA VIDA DEPOIS DESSA, O ACADÉMICO TORNOU-SE NO QUE ERA POR VEZES CHAMADO UM TROVADOR, INDO DE CIDADE EM CIDADE E DE FORTE EM FORTE CANTANDO CANÇÕES E CONTANDO CONTOS, MUITOS DOS QUAIS ERAM EXTRAÍDOS — SEM RECONHECIMENTO CONSCIENTE — DE EXPERIÊNCIAS PASSADAS. ESTE FRAGMENTO DESFRUTOU DE UMA CERTA REPUTAÇÃO PELA SUA ATUAÇÃO, TANTO

COMO ARTISTA COMO AMANTE, E FOI POR CAUSA DESTA ÚLTIMA CAPACIDADE QUE ENCONTROU O SEU FIM AOS QUARENTA E UM ANOS ÀS MÃOS DE UM MARIDO ENFURECIDO. NA VIDA SEGUINTE, O FRAGMENTO TORNOU-SE UM ESCRIBAL NA VIZINHANÇA GERAL DE Moscovo E GANHOU UM SUSTENTO ADEQUADO a escrever cartas e a lê-las para adultos analfabetos, o que descrevia a maior parte da população naquela época.

O que temos tentado mostrar nestas VIDAS contínuas SÃO AS VARIEDADES DE FORMAS COMO AS LIÇÕES PODEM SER APRENDIDAS, OS VÁRIOS MEIOS DE ADQUIRIR E QUEIMAR LAÇOS CÁRMICOS, E A GAMA DE EXPERIÊNCIA QUE É POSSÍVEL PARA QUALQUER ESSÊNCIA, NÃO IMPORTA QUAIS SEJAM AS PERCEÇÕES DA ESSÊNCIA. DESEJARÍAMOS DEIXAR CLARO QUE ESTE Académico nem sempre teve a vida que planeou ter — tais vidas acontecem raramente — mas que as escolhas mantiveram o fragmento focado quando o Académico estava disposto a ouvir os discernimentos da essência e quando as circunstâncias deram ao fragmento alguma oportunidade de alargar a experiência numa determinada vida. lembrem-se que dissemos que os Académicos detestam ser mulheres por causa das restrições habitualmente colocadas às mulheres, particularmente nos domínios da aprendizagem. este Académico é agora um Académico Velho de segundo nível, masculino, um engenheiro eletrotécnico a fazer trabalho de desenvolvimento em computadores sofisticados e reconhecido dentro da área, se não fora dela, como um perito na natureza da programação nos termos da filosofia matemática.

Desejaríamos que aqueles de vós aqui presentes considerassem a informação dada sobre vidas passadas como uma espécie de marco para as vossas atividades atuais, e que revissem a informação de tempos a tempos com a possibilidade de ganharem discernimentos que possam somar ao progresso da ESSÊNCIA. O passado ensina muitas coisas AQUELES NO PLANO FÍSICO, INCLUINDO O LEMBRETE DE QUE OS RISCOS DO PLANO FÍSICO SÃO DE FACTO GENUÍNOS E CAPAZES DE CAUSAR MUITA INTERFERÊNCIA NO CONTACTO E NO CRESCIMENTO SUBSEQUENTE QUE TODOS PROCURARÃO, SE NÃO NESTA VIDA, NOUTRA. SALIENTAREMOS NOVAMENTE QUE AS LIÇÕES DO PLANO FÍSICO DIZEM RESPEITO À ESCOLHA. CONSIDEREM AS VIDAS DO ACADÉMICO CRONICADAS E CONSIDEREM O QUE A ESSÊNCIA DECIDIU FAZER A FIM DE APLICAR AS LIÇÕES.

NÃO É ACIDENTAL QUE AS VIDAS QUE FORAM escolhidas exigissem que o fragmento vivesse em certas circunstâncias e com certas limitações colocadas sobre si. Essas limitações, embora basicamente parte da regra de maya, são não

obstante a parte mais forte e persuasiva do plano físico e, portanto, de grande interesse e importância para os fragmentos atualmente encarnados.

Tomemos outro caso, desta vez relacionado com MÓNADAS, internas E EXTERNAS. O FRAGMENTO EM QUESTÃO ERA UM THIRD-LEVEL MATURE SÁBIO, ALGUÉM PREOCUPADO COM as maquinações da religião da área em que nasceu no século treze, na contagem comum. Naquela altura, o Sábio estava no modo de paixão com um objetivo de aceitação e, portanto, procurava circunstâncias difíceis para lidar com elas ou, mais precisamente, para as expressar não só para aqueles presos nelas, mas para si próprio também. naquela vida, o fragmento era um arcebispo no que é agora parte do sul de França e, como tal, envolveu-se ativamente na busca de HEREGES QUE ERAM CONSIDERADOS PERIGOSOS PARA A Igreja. Este fragmento, na altura, esforçava-se por definir e interpretar a definição de heresia para que todos compreendessem o seu significado e nenhuma dúvida possível pudesse levar aqueles que não eram culpados do crime à fogueira. Isto, embora louvável num sentido, não era a intenção dos jovens padres encarregados da purga religiosa e, APÓS ALGUM TEMPO, O PRÓPRIO SÁBIO FOI ALVO DE ESCRUTÍNIO E FOI FINALMENTE LEVADO A JULGAMENTO. O PROCESSO DE JULGAMENTO FOI CONDUZIDO POR ALGUÉM QUE NÃO SÓ FAZIA PARTE DA ENTIDADE DO SÁBIO, MAS POR ALGUÉM COM QUEM O SÁBIO ESTAVA MONADICAMENTE VINCULADO E, PORTANTO, ANSIOSO POR INTERAGIR COM O Sábio.

A mónada tinha a ver com o acusador e o acusado. Sob a acusação do Servo Jovem, o Sábio foi considerado culpado de heresia, embora esse crime ainda não estivesse definido para satisfação do Sábio. num curto período de tempo, o Sábio foi levado primeiro para ser quebrado na roda e depois, em vez de ser deixado pendurado numa jaula de ferro ou em correntes, foi queimado para A EDIFICAÇÃO DO PÚBLICO EM GERAL. O SÁBIO FOI então nascido como treinador de cães amestrados na corte Imperial Chinesa, seguido por uma vida como magistrado da cidade na coreia. esta foi, por sua vez, seguida por uma vida passada no pacífico sul como o principal contador de histórias e cantor de canções para um povo insular. durante todo este tempo, a segunda parte da mónada pairava sobre o Sábio e, com o tempo, a atração tornou-se irresistível.

O fragmento NASCEU no que é agora a Estónia, um nobre menor, O SEGUNDO FILHO DE UM SENHOR DA GUERRA MUITO AGRESSIVO QUE SE ALIOU aos nobres mais poderosos à sua volta EM TERMOS QUE ERAM PARA SUA VANTAGEM. O SÁBIO, ATENDENDO AO APELO DA ESSÊNCIA, NÃO DESEJAVA FAZER GUERRA NEM SER APANHADO EM QUALQUER ESPIONAGEM, INSTOU O SEU PAI A NEGOCIAR MAIS ABERTAMENTE, VOLUNTARIANDO-SE PARA FAZER ELE PRÓPRIO A

NEGOCIAÇÃO, O QUE É INTEIRAMENTE PRÓPRIO DO CARÁTER DE UM SÁBIO. DURANTE A MAIOR PARTE DOS SEUS ANOS DE JUVENTUDE, O PAI RECUSOU, MAS APÓS A MORTE DO PAI, O Sábio INICIOU AS NEGOCIAÇÕES QUE ELE TINHA ASSUMIDO QUE LEVARIAM AO FIM DAS HOSTILIDADES ABERTAS.

Ele, portanto, estabeleceu contacto COM O OFICIAL PRINCIPAL DA OPOSIÇÃO E A SEGUNDA FASE DA MÓNADA ESTAVA EM CURSO. NO PROCESSO DESTAS NEGOCIAÇÕES, O Sábio descobriu que o oficial com quem ELE ESTAVA A LIDAR ERA CULPADO DE TRAIÇÃO E, COMO OS LAÇOS DE LEALDADE NÃO SÃO TÃO RÍGIDOS PARA AQUELES NA POLARIDADE DE EXPRESSÃO COMO SÃO PARA OUTROS, O Sábio APRESENTOU PROVAS DAS ATIVIDADES DO OFICIAL E A MÓNADA FOI CONCLUÍDA QUANDO O OFICIAL FOI EXECUTADO PELA TRAIÇÃO QUE O Sábio TINHA DESCOBERTO.

A ESCOLHA FEITA PELO SÁBIO FOI CRUCIAL PARA A CONCLUSÃO DA MÓNADA E, SE A ATRAÇÃO PARA A CONCLUSÃO NÃO TIVESSE SIDO TÃO FORTE OU TÃO CLARAMENTE RECONHECIDA, É PROVÁVEL QUE O Sábio pudesse ter recorrido à simples chantagem política, O QUE NÃO TERIA CONCLUÍDO A MÓNADA. OBVIAMENTE, NÃO HOUVE CARMA CRIADO POR ESTA TROCA DE ACUSAÇÕES E PELOS RESULTADOS DAS ACUSAÇÕES PORQUE A MÓNADA E, LOGO, OS RESULTADOS DA MÓNADA JÁ TINHAM SIDO ESCOLHIDOS, PELO QUE AS ACUSAÇÕES, JUSTAS OU INJUSTAS, NÃO FORAM A REMOÇÃO DA ESCOLHA PARA QUALQUER FRAGMENTO EM QUALQUER MOMENTO. ACORDOS E MÓNADAS QUE ENVOLVEM AÇÕES QUE PODERIAM, NOUTRAS CIRCUNSTÂNCIAS, SER CÁRMICAS, CARREGAM A FORÇA DA ESCOLHA COM ELAS E NÃO PODEM ser considerados da mesma forma que as associações cármicas são percebidas.

Deixem-nos ilustrar esta diferença de uma FORMA MAIS CONVINCENTE: Um Artesão Maduro tinha uma mónada de parceria com um Sacerdote Jovem e para esse fim foram trabalhar num negócio de fazendas e tecidos. UM DEVERIA SER O SÓCIO COM O DINHEIRO, O OUTRO O SÓCIO COM O PRODUTO. ESTA É UMA EXPERIÊNCIA MONÁDICA BASTANTE COMUM E MUITOS FRAGMENTOS ESCOLHEM TÊ-LA. NO DECURSO DA SUA PARCERIA, O SACERDOTE ENFRENTOU SÉRIOS REVESES COMERCIAIS E COMEÇOU A RETIRAR DINHEIRO DO NEGÓCIO DE UMA FORMA OCULTA E ILEGAL, O QUE RESULTOU NUMA INVESTIGAÇÃO DO NEGÓCIO PELAS AUTORIDADES GOVERNAMENTAIS.

Isto aconteceu na China durante o que é chamado a Dinastia Tang. Naquela época tais fraudes eram tratadas duramente e, como resultado, o Sacerdote ficou aterrorizado e fez tudo o que pôde para lançar a suspeita sobre o Artesão, que não sabia o que tinha acontecido nem como defender-se das acusações que lhe eram feitas. como resultado, o Artesão foi desonrado e APRISIONADO INJUSTAMENTE. ELE MORREU NA PRISÃO. A PRIMEIRA METADE DA MÓNADA TINHA SIDO ALGO ALCANÇADA, MAS A FALSIFICAÇÃO DE REGISTOS QUE LEVOU AO ENCARCERAMENTO DO Artesão criou um laço cármico bem como o VÍNCULO MONÁDICO. O LAÇO FOI QUEIMADO TRÊS VIDAS DEPOIS QUANDO O SACERDOTE permitiu que a tripulação de um navio pirata escapasse do seu navio sem danos — um gesto humanitário que o confundiu e lhe valeu um castigo severo dos seus superiores — mas a mónada não foi concluída até duas vidas depois disso quando o Sacerdote foi ter com o Artesão, que era então o suserano local, com planos para um moinho de farinha melhorado. ao construir e operar o moinho, a mónada foi finalmente concluída. sendo a atração do laço cármico mais forte do que a ligação monádica, o carma teve de ser queimado antes que a mónada pudesse ser reconhecida.

É apropriado que os fragmentos sejam autoconscientes — por favor notem que não dizemos egocêntricos — para que as lições possam ser percebidas à medida que são encontradas. esta autoconsciência faz parte do crescimento do fragmento, embora, claro, CADA CICLO TENHA A SUA PRÓPRIA VERSÃO DE AUTOCONSCIÊNCIA. É ATRAVÉS DA AUTOCONSCIÊNCIA QUE O PASSADO, TANTO NA VIDA ATUAL COMO EM VIDAS ANTERIORES, É RECONHECIDO. A AUTOCONSCIÊNCIA COMEÇA COM A VALIDAÇÃO DOS TRAÇOS DE PERSONALIDADE INDIVIDUAIS E UM SENTIDO DE QUE DIREÇÃO A VIDA ESTÁ A TOMAR. Essa não é uma tarefa tão simples como parece, pois EXISTEM MUITOS ASPETOS NESTE RECONHECIMENTO QUE NÃO VÊM FACILMENTE AOS FRAGMENTOS NO PLANO FÍSICO. MUITO DO PASSADO ESTÁ ENCOBERTO POR MAL-ENTENDIDOS E DESINFORMAÇÃO, E MUITOS FRAGMENTOS ESTÃO ANSIOSOS POR SABER DE VIDAS PASSADAS DISTINTAS MAS NÃO DAS QUE ESTÃO LIGADAS AO CARMA, OU DAQUELAS — E SÃO DE LONGE AS MAIS FREQUENTES — PASSADAS EM POSIÇÕES SOCIAIS SIMPLES OU "DESFAVORECIDAS".

RELEMBRAMOS-VOS DE UM FRAGMENTO QUE ASSISTIU A SESSÕES DURANTE VÁRIOS MESES HÁ TRÊS ANOS QUE TINHA SIDO A SECRETÁRIA PARTICULAR DE UM ministro de estado francês. Este fragmento estava ansioso por acreditar que tinha sido esse ministro, e não a sua secretária, e estava convencido de que nunca tinha sido menos do que instruído e rico nas suas várias encarnações. isto é, claro, um disparate. haveria pouco crescimento ou

desenvolvimento em repetir tais padrões incessantemente, e a essência, relembramos-vos, mais uma vez, está ansiosa por evoluir.

Embora concordemos que a vida que merece a maior atenção é a que está atualmente a ser vivida, gostaríamos de salientar que as escolhas feitas para esta vida foram baseadas no que aconteceu antes. Existem muitos caminhos para o objetivo, nesta vida imediata e no decurso de todas as vidas levadas por todo e qualquer fragmento. o processo é a lição do PLANO FÍSICO. Não há caminhos que sejam "errados" e nenhuns que sejam "certos", mas existem aqueles que são escolhidos a partir dos polos positivos dos Traços de Personalidade e aqueles escolhidos a partir dos polos negativos dos Traços de Personalidade. A evolução e o contacto são, claro, os produtos dos polos positivos.

A maioria dos aqui presentes já está familiarizada com a experiência de conhecer velhos amigos pela primeira vez nesta vida, e o grau de confusão que isto ocasionalmente CRIA. Quando a natureza das associações passadas É COMPREENDIDA E APRECIADA, E QUANDO OS TRAÇOS DE PERSONALIDADE SÃO CONHECIDOS, PODE HAVER MUITO BENEFÍCIO EM TAIS ASSOCIAÇÕES. Isso não quer dizer que não haja mérito na companhia de velhos amigos que não são reconhecidos, mas quanto maior o reconhecimento, maior a oportunidade de validação e progresso. por exemplo: se um fragmento que está agora a trabalhar como assistente de laboratório entra em contacto com um velho amigo que está agora a seguir uma carreira como contabilista, mas as suas associações passadas foram em ordens religiosas e como camaradas no mar, então poderá ser agradável para esses fragmentos passar tempo na igreja ou a remar num lago juntos, para experienciar mais os laços criados nas vidas anteriores.

Dois fragmentos que frequentam frequentemente estes pequenos grupos, ambos velhos Guerreiros, ambas mulheres, foram muitas vezes camaradas de armas na cavalaria e agora gostam de fazer passeios a cavalo juntos, "pelos velhos tempos". Companheiros de Tarefa pertencentes ao nosso pequeno grupo percorreram várias vezes as cidades do passado como treinadores de animais, malabaristas e palhaços. até ao dia de hoje, os Companheiros de Tarefas, que nesta vida são marido e mulher, gostam de ir ao circo e a feiras porque esses entretenimentos parecem "confortáveis". estes fragmentos que tiram partido do passado para melhorar o presente fazem muito para aplicar as lições desta vida e para lucrar com lições do passado já aprendidas.

Não desejamos desencorajar nenhum de vós NA PERSEGUIÇÃO DOS VOSSOS OBJETIVOS E TAREFAS PARA ESTA VIDA, OU NA TOMADA DE ESCOLHAS, MAS ACREDITAMOS QUE PERCEBERÃO MAIS CLARAMENTE AS RAZÕES DE MUITAS DAS VOSSAS ESCOLHAS PARA

UMA VIDA COM UMA COMPREENSÃO REFORÇADA DO PASSADO. POR ESTA RAZÃO, ENCORAJAMOS AQUELES QUE O DESEJEM FAZER A REALIZAR UM ESTUDO DO PASSADO, NÃO NECESSARIAMENTE NUM SENTIDO ACADÉMICO OU NUM CENÁRIO FORMAL.

Uma curiosidade sobre a história da moda e do traje é muitas vezes uma excelente forma de construir reconhecimentos, tal como o é o estudo da arquitetura. Isto não significa que estejamos a sugerir que todos aqui empreendam o estudo destes assuntos; apenas salientamos que, quando se deseja uma ressonância mais clara com o passado, estas duas vias são alguns dos métodos mais fácil e informalmente seguidos para desenvolver um sentido da "REALIDADE" do que aconteceu antes. Ninguém é obrigado a fazer isto, claro, e cabe-vos a vós decidir como, quando e se perseguem este método particular de obter ressonâncias.

A memória no plano físico é, na melhor das hipóteses, uma ferramenta pouco fiável — quantos dos aqui presentes conseguem descrever a cor dos OLHOS DA SUA AVÓ OU O QUE COMERAM AO ALMOÇO NA TERÇA-FEIRA DA SEMANA PASSADA? — MAS PODE SER UMA FERRAMENTA ÚTIL, NÃO APENAS PARA ESTA VIDA MAS PARA TODAS AS VIDAS QUE PASSARAM ANTES.

EXISTEM VÁRIAS RAZÕES PELAS QUAIS AS LIÇÕES SÃO DIFÍCEIS DE FOCAR, SENDO UMA DAS PRINCIPAIS O FUNCIONAMENTO DOS Traços da Personalidade E DOS POLOS NEGATIVOS DOS TRAÇOS DE PERSONALIDADE. MAS ONDE EXISTE AUTOCONSCIÊNCIA E INTERESSE GENUÍNOS, MUITO PODE SER APRENDIDO, DESTA VIDA IMEDIATA E DE TODAS AS VIDAS QUE LEVARAM ATÉ ELA.

EXISTE UMA PERGUNTA QUE DEVE SER RESPONDIDA AQUI: ENQUANTO A ESSÊNCIA DURA "PARA SEMPRE" E É IMUTÁVEL EM QUALQUER SENTIDO QUE POSSAM PERCEBER, A PERSONALIDADE E A PERSONA EXISTEM APENAS PARA UMA VIDA. NÃO HAVERIA VERDADEIRA EVOLUÇÃO SE CADA VIDA FOSSE SIMPLESMENTE UMA REPETIÇÃO, COM "TEMA E VARIAÇÕES", DO QUE ACONTECEU ANTES.

O Sábio Velho que é Camille regressará muitas vezes até que todas as lições DO plano físico tenham sido inculcadas, mas Camille, a mulher conhecida por este grupo e uma MÉDIUM realizada, NÃO REGRESSARÁ. A brevidade daquilo a que chamam "eu" e a mutabilidade da personalidade fazem parte do plano físico, e a natureza desta experiência prende-se em grande parte com essa brevidade. Embora estejamos plenamente cientes da verdade da reencarnação, NÓS também, no sentido

de "EU", CONCORDAMOS QUE "SÓ SE PASSA POR AQUI UMA VEZ", O QUE É UMA LIÇÃO MAIOR DE QUALQUER VIDA ESPECÍFICA.

Capítulo 7
UMA CONVERSA COM JÉSSICA E CAMILLE

Jéssica e Camille conhecem-se há mais de dez anos. A sua associação remonta ao tempo em que ambas trabalhavam como professoras substitutas no mesmo sistema escolar.

“Estávamos as duas um pouco de fora, sendo substitutas em vez de professoras fixas, e passada uma temporada, quando estávamos a trabalhar na mesma escola, fizemos questão de fazer companhia uma à outra ao almoço e durante as reuniões de conselho quando não podíamos participar," explica Jéssica. “Deixei o ensino quando consegui o meu emprego atual — bem, na verdade, quando fui trabalhar para a empresa onde estou agora, visto que estou a fazer muito mais agora do que quando comecei. Mas como se verificou que a Camille e eu vivíamos bastante perto uma da outra, continuámos a cruzar-nos e, bem, passado um tempo descobri que a Camille estava tão interessada neste tipo de material como eu."

“Gostava de ter sabido disto muito mais cedo," concorda Camille. “Mas já sabes como é — a maioria das pessoas olha para ti de lado se falares de ensinamento esotérico para além do estratagema do 'qual é o teu signo'."

“Admito que hesitei durante muito tempo porque não queria que a Milly fosse a correr para o Conselho de Educação dizer que eu era uma espécie de aberração. Ainda não me tinha casado com o Walter na altura e a minha filha era muito pequena e, depois de o meu primeiro marido se ter ido embora e depois morrido, eu precisava mesmo de um emprego. Qualquer coisa que pudesse manchar o registo preocupava-me, e com razão." Ela cruza as mãos no colo. “E parte disso era arrogância, alto e bom som."

“Bem," diz Camille com um encolher de ombros, “a minha autodepreciação também não tinha pressa nenhuma em fazer parecer que eu não estava à altura." Ela passa a mão pelo seu despenteado cabelo castanho. “Na altura, parecia muito importante apresentar uma aparência boa e sensata." Ela ri-se. “Tanto para o sensata."

“Na verdade, se eu não tivesse perguntado ao Michael pelos Traços de Personalidade da Milly, provavelmente não a teria convidado para uma sessão, e ela poderia não ter decidido desenvolver a sua mediunidade." Jéssica olha interrogativamente para Camille. “O que achas?"

"Não sei. Nesta altura, parece impossível que eu tivesse decidido arquivar a mediunidade para esta vida, mas nunca se sabe. Faço isto há tempo suficiente para que seja natural. É como tentar lembrar-me de quanto medo eu tinha da água antes de aprender a nadar. Sei que tinha medo, mas o medo não tem significado para mim porque adoro nadar." Ela faz um gesto em redor da sua sala de estar onde as duas mulheres estão sentadas. “Admito que me preocupou quando comecei, e nunca me habituei a dar más notícias, mas suponho que todos os médiuns passam por isso assim que começam a desenvolver as suas capacidades."

“Como soubeste que tinhas a capacidade, em primeiro lugar?"

Camille sorri e faz um gesto leve. “Fiz pelo caminho mais fácil: perguntei ao Michael se podia canalizar."

“De facto," acrescenta Jéssica, “deixei o nosso outro médium obter a resposta, porque eu estava tão ansiosa por ter outro médium no grupo regular que não confiei em mim própria para obter a resposta."

SIM, CONCORDARÍAMOS QUE ESTE FRAGMENTO É CAPAZ DE CANALIZAR CASO ESCOLHA FAZÊ-LO. RECOMENDARÍAMOS QUE O PROCESSO SEJA APRENDIDO LENTAMENTE, POIS É FREQUENTEMENTE DIFÍCIL DESENVOLVER O QUE PODERIAM CHAMAR OS VOSSOS MÚSCULOS MEDIÚNICOS, COMO O FRAGMENTO QUE É AGORA JÉSSICA BEM SABE.

“Perguntei então se existem Traços de Personalidade ou essências que tenham mais probabilidade do que outros de ter talentos mediúnicos," continua Camille. “Se houvesse outros no grupo, achei que seria uma boa ideia saber sobre eles."

PRIMEIRO, DESEJARÍAMOS DIZER QUE A MAIORIA DOS AQUI PRESENTES QUE PODERIAM TER TAIS CAPACIDADES, CASO ESCOLHESSEM ATUAR SOBRE OS SEUS VÁRIOS POTENCIAIS, SÃO VELHO SOULS.

Embora muitas almas maduras sejam capazes de contacto próximo com os fragmentos astrais das suas entidades, é raro que a mediunidade da natureza que exploram e que contacta entidades reunidas como nós ocorra antes do CICLO VELHO.

Depois, desejaríamos salientar que O OBJETIVO É DE IMPORTÂNCIA PRIMÁRIA EM PERMITIR AO FRAGMENTO O ACESSO A ESTE TALENTO.

AQUELES COM OBJETIVOS DE DOMINÂNCIA E CRESCIMENTO SÃO OS QUE TÊM MAIS PROBABILIDADE DE SEREM CAPAZES DE DESENVOLVER ESTA CAPACIDADE. AQUELES COM A ATITUDE DE REALISTA, IDEALISTA E PRAGMÁTICO SÃO MUITAS VEZES OS MAIS CAPAZES DE MANTER A CANALIZAÇÃO CLARA. OS ESPIRITUALISTAS, EMBORA SEJAM ATRAÍDOS POR ENSINAMENTOS DESTE TIPO, FREQUENTEMENTE ENCONTRAM DIFICULDADES EM TRAZER A INFORMAÇÃO PARA FORA NUMA FORMA TÃO MUNDANA COMO AS PALAVRAS.

Aqueles com centros motores disponíveis para si têm probabilidade de achar a mediunidade menos desgastante em termos de energia do que outros e, claro, os Traços da Personalidade devem ser considerados. Os Traços da Personalidade de arrogância e de autodepreciação são muitas vezes os mais úteis para os médiuns. A impaciência tem dificuldade em obter uma mensagem completa ou tentará terminar um pensamento por conta própria. A teimosia é exatamente o oposto e tenderá a não fazer nada quando o IMPULSO ESTÁ PRESENTE. A ganância pode revelar-se capaz de canalizar SE A FIXAÇÃO DA GANÂNDIA NÃO INFLUENCIAR ADVERSAMENTE A OBTENÇÃO DO ENSINAMENTO. O MARTÍRIO TENDERÁ A BLOQUEAR ESTE OU QUALQUER OUTRO PROFESSOR. A AUTODESTRUIÇÃO, VISTO QUE SE BASEIA NO MEDO DA FALTA DE CONTROLO, NÃO CONSEGUE LIBERTAR O FRAGMENTO SUFICIENTEMENTE PARA PERMITIR QUE UM PROFESSOR CANALIZE ATRAVÉS DO FRAGMENTO.

“Eu tenho arrogância, estou em dominância e sou pragmática," declara Jéssica. “E uma Velho Académico."

"Eu sou uma Velho Sábio, estou em crescimento, sou pragmática," diz Camille. “O outro médium é Velho, tem um objetivo de crescimento e é um idealista. O padrão parece ser bastante fiável."

Obviamente que canalizar exige energia, mas como é que isso afeta estas duas mulheres?

“É cansativo," declara Jéssica, “mas não da forma que fazer jogging ou arrancar ervas daninhas no jardim é cansativo, e não propriamente da forma que estudar ou analisar factos e números é cansativo. Existe um desgaste de energia, não há dúvida, e nem sempre é fácil racionar a força que precisas para fazer isto por muito tempo, mas..." Ela faz um movimento impotente com as mãos como se estivesse a tentar encontrar palavras para descrever a sua experiência.

“Quando começas a canalizar pela primeira vez," diz Camille, pegando no fio da meada, “é difícil fazê-lo por qualquer período de tempo prolongado. Como eu faço a minha canalização através de escrita automática — mais ou menos — não consigo fazê-lo durante tanto tempo como a Jéssica, em parte porque tenho de trabalhar mais para me manter a mim própria fora do caminho. Esse é um dos aspetos difíceis da canalização, conseguir que a personalidade se recoste e se cale enquanto deixas o Michael passar. Isso é parte do que cansa, mas há a energia também, e realmente exige muita energia para canalizar."

“Depois, às vezes fico apenas sentada na sala de estar, sem fazer grande coisa. Nem sequer me apetece ler muito, e quase nunca há uma altura em que esta Velho Académico não queira ler. Não é que não me consiga concentrar, mas tenho dificuldade em envolver-me nas coisas durante um tempo depois de fazer Michael."

“Envolver é a palavra de Académico," recorda-lhe Camille marotamente. “Concordo. Sinto-me meio... 'fora'. Não da forma como te sentes quando estás a tomar anti-histamínicos, não é esse tipo de sensação, mas um pouco alheada. Isso faz parte da fadiga. Existem outras coisas, também, que provavelmente desempenham um papel. Qualquer coisa em que eu tenha um interesse sério é mais difícil para mim de obter. Existem perguntas sobre pessoas que conheço que eu preferia que a Jéssica ou o nosso outro médium obtivessem porque não confio em mim para me manter fora do assunto."

“Esse é um dos perigos da escrita automática," explica Jéssica, “e uma das razões pelas quais não a consigo fazer. Existe um potencial maior para a personalidade editar a informação. O Michael fez observações sobre os vários tipos de mediunidade que se aplicam a este problema."

Quando se trata de transmissão precisa de mensagens, diríamos que a mediunidade de transe é o método mais completamente bem-sucedido porque a personalidade, para todos os efeitos, está desvinculada e nós, ou outros PROFESSORES ASTRAIS OU CAUSAIS, PODEMOS FALAR SEM IMPEDIMENTOS. CLARO QUE EXISTE TAMBÉM MENOS DISCIPLINA E NÃO É POSSÍVEL PARA O MÉDIUM ‘'MONITORIZAR" A FONTE. TRABALHAR COM O TABULEIRO TEM A VANTAGEM DE QUE, DEVIDO À VELOCIDADE A QUE O MATERIAL É DITADO, O MÉDIUM GERALMENTE NÃO É CAPAZ DE INTERFERIR COM O QUE ESTÁ A SER FORNECIDO. Isto permite mais informação e "monitorização", E TEM A VANTAGEM DE QUE, QUANDO OCORRE O BLOQUEIO DE INFORMAÇÃO, A PLANCHETTE TENDE A PARAR DE SE MOVER.

“Também para quando o Michael não consegue encontrar uma palavra, ou quando estão a tentar dizer algo numa língua estrangeira, como o chinês ou o grego." Jéssica abana a cabeça. “O tabuleiro está em inglês — nem sequer tem os acentos e tils que poderíamos precisar de usar."

A VELOCIDADE É, CLARO, FREQUENTEMENTE DIFÍCIL DE SEGUIR PARA OS PRESENTES E, EMBORA ISTO SEJA CONSTRANGEDOR, TAMBÉM TORNA POSSÍVEL PARA OS QUE ESTÃO A ANOTAR O DITADO OUVIR SEM SALTAR PARA CONCLUSÕES, SEM TENTAR ADIVINHAR AS PALAVRAS. COM O TEMPO, COMO TODOS VÓS OBSERVARAM, A FACILIDADE SURGE E É POSSÍVEL TANTO ESCREVER AS LETRAS DITADAS COMO RECONHECER A MAIORIA DAS PALAVRAS, MAS NA ALTURA EM QUE ISTO ACONTECE, O IMPULSO DE ANTECIPAÇÃO JÁ DESVANECEU.

DESEJARÍAMOS INFORMAR-VOS DE QUE UM DOS PRINCIPAIS PERIGOS DE SE SER NOVO NUM ENSINAMENTO — ESTE ENSINAMENTO OU QUALQUER OUTRO — É A TENDÊNCIA COMPREENSÍVEL DE TENTAR DAR UM SALTO À FRENTE DO QUE ESTÁ A SER ENSINADO. ATÉ AS CRIANÇAS PEQUENAS NAS SALAS DE AULA FAZEM ESTA TENTATIVA, E COM RESULTADOS SEMELHANTES.

“Às vezes consigo ter um sentido das palavras," diz Jéssica, “e outras vezes não. Muitas vezes, enquanto estamos a reler o que foi ditado, consigo recordar-me de palavras que não consegui distinguir enquanto estava a canalizar, mas isso não dura muito. Posso ser capaz de recordar uma palavra durante uma hora ou pouco mais, mas se me perguntasses no dia seguinte, duvido que a conseguisse recuperar. Acho que é porque ainda estou a fazer uma... canalização residual. Acho que não para imediatamente só porque pousei a planchette."

CONCORDARÍAMOS COM ISSO. UMA TORNEIRA DE ÁGUA RARAMENTE SE FECHA DE FORMA ABRUPTA, MAS ABRANDA E PARA. ESTA ANALOGIA É POUCO JEITOSA E NÃO TERRIVELMENTE PRECISA, MAS CAPTA ALGO DA EXPERIÊNCIA QUE A NOSSA ALUNA JÉSSICA TEM ENQUANTO CANALIZA ESTE ENSINAMENTO.

“Acho que a minha experiência é semelhante, mas não exatamente a mesma," observa Camille. “Ando ocupada há anos a tentar decifrar o que chamo de P.S. que o Michael deixa cair depois de eu terminar a escrita automática. Às vezes continua por horas após uma sessão longa, ou após uma daquelas sessões muito intensas quando há muita informação importante a passar."

A TÉCNICA DA ESCRITA AUTOMÁTICA É MAIS VULNERÁVEL À EDIÇÃO PELA PERSONALIDADE DO QUE O USO DIRETO DO TABULEIRO, MAS A NOSSA ALUNA CAMILLE É GERALMENTE capaz de reconhecer quando tal interferência ocorre. Descobrimos que os médiuns que usam a escrita automática estão inclinados a evitar obter respostas sobre temas e fragmentos pelos quais e para com quem têm sentimentos fortes, especialmente se esses sentimentos forem negativos. o FRAGMENTO QUE É AGORA CAMILLE É AUTOCONSCIENTE O SUFICIENTE PARA RECONHECER A SUA PRÓPRIA PERSONALIDADE, O QUE MUITOS, MUITOS FRAGMENTOS NÃO CONSEGUEM FAZER PORQUE A REGRA DE MAYA É TÃO PERVASIVA NAS SUAS VIDAS QUE TODAS AS PERCEÇÕES SÃO DISTORCIDAS E ENGANADORAS.

ISTO É FREQUENTEMENTE A FONTE NÃO SÓ DE GRANDES MAL-ENTENDIDOS MAS DE MUITO DO QUE VOCÊS DESCREVEM COMO COMPORTAMENTO NEURÓTICO. PARA VOLTAR À QUESTÃO DA MEDIUNIDADE POR ESCRITA AUTOMÁTICA, TAMBÉM DESEJARÍAMOS SALIENTAR QUE É MAIS EFICAZ ONDE EXISTEM FRAGMENTOS BEM FOCADOS PRESENTES QUE SAIBAM COMO EVITAR DISTRAIR O MÉDIUM, E ISSO NÃO SIGNIFICA SIMPLESMENTE QUE OS OUTROS FRAGMENTOS EVITEM FALAR.

> • *Existem um par de pessoas que vêm às sessões de tempos a tempos para as quais não consigo obter nada, e às vezes não consigo obter nada para ninguém enquanto elas estão por perto. Parte disso são Traços de Personalidade que se desgastam entre si, de acordo com o Michael, e eu acredito certamente nisso." Camille encolhe os ombros ao pensar no que disse. ' Existem alturas em que também não consigo focar-me bem. Estávamos a ter uma sessão numa noite de muita tempestade, e tudo em que eu conseguia pensar era naquele ramo de árvore que estava pendurado sobre o meu terraço vindo dos vizinhos do cimo da colina. Tinha estado inclinado durante todo o verão e eu tinha a certeza de que viria abaixo e arruinaria o terraço. Não havia maneira de eu conseguir canalizar naquela noite. E, incidentalmente, o ramo caiu mesmo e fez um buraco no terraço e passaram-se quase dois meses até eu poder usá-lo outra vez. Naquela noite, com o tempo tão terrível, todos estavam um pouco tensos."*

'Tive alturas assim, embora não fosse a preocupar-me com as árvores dos vizinhos." Jéssica ajusta as pregas da sua saia. "Sei que enquanto o Walter esteve no hospital, não havia maneira de eu conseguir canalizar. Eu queria, Deus sabe, mas estava demasiado distraída, e acho que até o grau em que eu queria tornava mais difícil e menos provável que eu fosse capaz de sustentar o esforço." Ela olha para

Camille. “A Milly aceitou imensas chamadas minhas durante as três semanas em que o Walter esteve naquela condição pavorosa. Ela foi muito paciente."

"Bem, tu foste paciente comigo durante a crise familiar com que tive de lidar," diz Camille no seu tom de voz mais sensato. "Sabes tão bem como eu que as alturas em que precisas de obter informação para ti própria são as alturas em que vais fazer essas chamadas e pedir umas sessões rápidas."

"Ainda assim," suspira Jéssica. "A Arrogância não gosta de admitir que precisa de ajuda." Ela toca no cabelo nervosamente. "Tenho tentado trabalhar no meu Traços da Personalidade, mas não é fácil, e quando penso que fiz algum progresso, ele vinga-se. E vinga-se não é uma palavra demasiado forte para isso."

Camille assente vigorosamente. "Tens razão. Tive de encarar a minha autodepreciação nos últimos anos, e não estou nada satisfeita com o que vejo. E sei que a autodepreciação distorce também o reconhecimento, e por isso não deveria depender do que eu acho que se está a passar."

"Diz-me o que te acontece," pede Jéssica. "Eu acabo sempre a pensar que fiz de mim uma completa tonta e que todos os que tiveram algo a ver com isso me vão desprezar pelo que fiz. Ninguém vai acreditar em nada do que eu diga, ninguém vai querer associar-se comigo — tudo por aí fora."

"A minha convence-me de que não importa o que eu tenha tentado fazer, falhei e que eu seria tonta e irresponsável se tentasse o que quer que fosse outra vez. O Traços da Personalidade faz realmente o seu melhor para me convencer de que não consigo lidar com as coisas, mesmo quando eu sei — intelectualmente, objetivamente — que consigo fazê-lo, que o faço, que já o fiz. A autodepreciação não está disposta a deixar-me saber isso, porque isso minaria o seu domínio sobre mim."

Relembramos esses fragmentos que perguntaram que o Traços da Personalidade exerce o seu controlo através do objetivo, primariamente, e através da atitude secundariamente. este controlo impõe condições e limitações às ações e perceções do fragmento e fá-lo de tal forma que a validação se torna difícil, se não impossível. Deixem-nos salientar novamente que o Traços da Personalidade é a própria base de todos os medos que operam sobre vós, e que sem ele há pouco que bloqueie as perceções da essência na vida. embora este seja um excelente feito, não há razão para acreditar que aqueles que falham em extinguir o Traços da Personalidade falharam ou "perderam".

A maioria dos fragmentos passa por toda e cada vida a lutar COM O Traços da Personalidade, QUE É UMA DAS LIÇÕES DO PLANO FÍSICO. NOS FRAGMENTOS QUE EXTINGUIRAM O Traços da Personalidade, EXISTE MUITAS VEZES O QUE SE PENSA SER UMA FALTA DE "BRIO" OU "VIVACIDADE" E MUITOS CONSIDERAM TAIS FRAGMENTOS COMO SENDO "DESINTERESSANTES" OU "MONÓTONOS" PORQUE LHES FALTA A ARESTA QUE O Traços da Personalidade PROPORCIONA. RELEMBRAMOS-VOS DOS exercícios RELIGIOSOS que têm sete passos para a perfeição espiritual, sendo o último não ter orgulho em alcançar os outros seis. Aqueles que extinguem o Traços da Personalidade fizeram-no realmente quando não lhes importa que o TENHAM FEITO. O facto de importar é o último domínio do Traços da Personalidade, E DE LONGE O MAIS FORTE.

“Acho que cerca de trinta por cento das nossas sessões ao longo dos anos foram dedicadas a lidar com Traços da Personalidade e recomendações para encontrar formas de os contornar, ou pelo menos minimizar a sua influência," diz Jéssica. "É claramente o maior obstáculo que qualquer um de nós tem, e pode ser extremamente subtil na forma como exerce o controlo."

Não é incorreto ver o Traços da Personalidade como algo separado DO RESTO DOS TRAÇOS DE PERSONALIDADE E DA PERSONALIDADE, MAS REJEITÁ-LO NÃO LIBERTARÁ O FRAGMENTO DO SEU DOMÍNIO. PRECISAMENTE TAIS PERCEÇÕES LEVARAM OS FRAGMENTOS EXISTENTES NO QUE CHAMAM OS ANOS MEDIEVAIS A INVENTAR DEMÓNIOS E OUTRAS EXTERNALIZAÇÕES DOS SEUS MEDOS. SE EXISTE UM VERDADEIRO DESEJO DE SE LIVRAR DO Traços da Personalidade, É NECESSÁRIO COMPREENDER QUE VÓS — OU SEJA, O FRAGMENTO INDIVIDUAL — TENDES O Traços da Personalidade E ELE É PARTE DO VOSSO EU. Embora seja verdade que o Traços da Personalidade é um meio de proteção, também é verdade que a proteção não é válida, não importa o que possa parecer ser. DEIXEM-NOS SALIENTAR QUE, ENQUANTO O Traços da Personalidade FOR RELEGADO PARA UM LUGAR FORA DA PERSONALIDADE, CONTINUARÁ A "COMANDAR O ESPETÁCULO". APENAS QUANDO SE COMPREENDE QUE O Traços da Personalidade CONTROLA A PERSONALIDADE ATRAVÉS DO MEDO É QUE O FRAGMENTO PODE APRENDER A LIDAR COM ELE.

‘Tentei o meu melhor para ver o que o Traços da Personalidade faz o mais claramente que consigo, e aprendi a antecipar as circunstâncias em que ele é propenso a ficar mais desperto," observa Jéssica. "Não posso dizer que tenha qualquer resistência real a ele, mas passei a reconhecer quando ele está a comandar o

espetáculo, o que é um passo na direção certa. Perdão," acrescenta ela, dirigindo-se ao ar, "não existe direção certa. É um passo para longe do medo."

"Esse é um dos conceitos mais difíceis de agarrar," declara Camille. "Que realmente não existe um errado ou um certo. Eu já consigo pensar em termos de construtivo e destrutivo em vez de certo e errado, mas é mais ou menos tudo o que me consigo forçar a fazer. Aparentemente é quase impossível para aqueles no plano físico — a menos que estejam na sua última vida e tenham extinguido o Traços da Personalidade inteiramente — afastarem-se de um certo grau de rótulos de certo e errado para as coisas."

"Posso ser second-level Velho, mas isso é um longo, longo caminho desde a última vez." Jéssica olha pela janela em direção ao terraço reconstruído. "Quando penso em tudo o que pode correr mal — e quero dizer mal — no plano físico, isso... assusta-me. Sou ativa no grupo de desarmamento nuclear em redor da universidade, o que o Michael parece achar ser, na maior parte, uma perda de tempo, mas não consigo ignorar a ameaça."

Embora concordássemos que existe um risco, não o percebemos da mesma forma que aqueles no plano físico. É verdade que poderia haver uma catástrofe que tornaria este planeta inabitável, mas isso não libertaria a essência das experiências do PLANO FÍSICO. Outra espécie noutro mundo seria ENCONTRADA E "HABITADA" ATÉ QUE OS CADRES DESTE PLANETA TIVESSEM CONCLUÍDO AS SUAS EVOLUÇÕES DO PLANO FÍSICO. Pode ser de interesse saber que OS RESPONSÁVEIS PELA DESTRUIÇÃO DO PLANETA, OU POR TORNÁ-LO INABITÁVEL, SERIAM AQUELES QUE ESCOLHERIAM REGRESSAR ÀS RUÍNAS ATÉ QUE JÁ NÃO FOSSE POSSÍVEL FAZÊ-LO.

Aqueles que criam o caos seriam os que teriam de VIVER com os seus resultados, E SEM DÚVIDA NUNCA ESQUECERIAM AS LIÇÕES ENSINADAS. O QUE NOS PREOCUPA MAIS DO QUE A POSSIBILIDADE DE ANIQUILAÇÃO É O DESRESPEITO FLAGRANTE PELO PRÓPRIO PLANETA, ATRAVÉS DA SOBREPOVOAÇÃO, DO USO DE SUBSTÂNCIAS VENENOSAS NA ATMOSFERA E NA TERRA, E A FALTA DE PREOCUPAÇÃO COM OS EFEITOS A LONGO PRAZO DESTA INSENSIBILIDADE. VOCÊS ESCARNECEM DOS ANTIGOS ROMANOS POR PREPARAREM A SUA COMIDA EM RECIPIENTES DE CHUMBO, DESCREVENDO-OS COMO TOLOS, ESTÚPIDOS E IRRESPONSÁVEIS POR ESTA ATIVIDADE, EMBORA ELES NÃO TIVESSEM MEIOS À MÃO PARA DETERMINAR AS CONSEQUÊNCIAS A LONGO PRAZO DO ENVENENAMENTO POR CHUMBO. NO ENTANTO, VOCÊS NÃO TÊM TAL DESCULPA EM RELAÇÃO A PROBLEMAS COMO DEPÓSITOS DE

RESÍDUOS QUÍMICOS, FUMOS INDUSTRIAIS TÓXICOS, INSETICIDAS, HERBICIDAS E OUTRAS SUBSTÂNCIAS.

VOCÊS ESTÃO CIENTES DO PERIGO, DETERMINARAM O POSSÍVEL DESFECHO DE TAIS ABUSOS, JÁ DOCUMENTARAM OS RESULTADOS DESTES ABUSOS E, AINDA ASSIM, ISSO CONTINUA E, DE FACTO, INTENSIFICA-SE. CONCORDARÍAMOS QUE EXISTEM AQUELES QUE TRANSFORMAM ESTA NEGLIGÊNCIA EM VANTAGEM MONETÁRIA, MAS ISSO É DE POUCO SIGNIFICADO QUANDO PESADO CONTRA O TIPO DE MUNDO QUE OS VOSSOS NETOS IRÃO HABITAR. E NÃO É INAPROPRIADO RECORDAR QUE MUITOS DE VÓS REENCARNARÃO NESSES NETOS PARA EXPERIENCIAR O QUE FOI FEITO.

NEM TODOS VÓS TENDES ACESSO AOS FRAGMENTOS QUE TOMAM E INFLUENCIAM AS DECISÕES QUE CONTROLAM O USO E ABUSO DO PLANETA, E NÃO SUGERIMOS QUE GASTEM TEMPO COM TAIS ASSUNTOS A MENOS QUE ESCOLHAM FAZÊ-LO. NO ENTANTO, É INTRIGANTE PARA NÓS QUE AQUELES QUE ESTÃO CIENTES DOS PROBLEMAS E DAS SUAS RAMIFICAÇÕES, E QUE TÊM ACESSO AOS FRAGMENTOS QUE TOMAM DECISÕES, SEJAM TÃO RELUTANTES EM AGIR COMO TÊM SIDO.

Alguns deste pequeno grupo sugeriram que é uma questão de "saber de que lado o pão está barrado" e, certamente, esse é um fator, um que está muito sob a influência do Traços da Personalidade, mas em muitas espécies, a ameaça à descendência é considerada mais significativa do que uma ameaça ao rendimento ou ao prestígio. Este comportamento não é invulgar para YOUNG SOULS, e este é um país de YOUNG SOUL num mundo de YOUNG SOUL, mas as ações atuais têm sido consistentemente subestimadas no seu significado e duvidamos que este luxo possa continuar por muito mais tempo sem que se tornem aparentes consequências graves.

"Também não gosto do que está a acontecer ao meio ambiente," diz Jéssica. "Pertenço a três grupos ambientalistas e leio todos os estudos de impacto que afetam a área da Baía. Não é a leitura mais agradável que se encontra por aí, e deixa-me muito zangada." Ela cerra o queixo. "Farei cinquenta anos em breve, e a minha filha está a planear ter filhos. Incomoda-me pensar que a minha velhice possa ser passada numa lixeira e que os meus netos possam acabar a viver num mundo mais parecido com o século dezassete do que com o século vinte."

"Exceto que o século dezassete tinha o ar bastante limpo," acrescenta Camille. "Ótimo," retorque Jéssica com sarcasmo pesado. "Imundície, doença, pobreza e

fumo." "Eu conheço bem a sensação," diz Camille. "Tenho um filho, agora na faculdade, e dois enteados, um na faculdade e outro no liceu. São todos miúdos muito bons, e até agora não houve problemas reais com nenhum deles além da crise que tivemos, que não envolveu nenhum deles diretamente. Pergunto-me como é que as vidas deles vão correr. Leio sobre as crianças que nascem com danos cerebrais ou outros defeitos congénitos graves, e não consigo deixar de me preocupar com os filhos que os meus filhos vão ter, um dia destes." Ela limpa a garganta. "Eles já passaram por alguns tempos difíceis. Detestaria pensar que houvesse algo muito pior pela frente."

"Todos os pais se sentem assim, creio eu," diz Jéssica, e depois corrige o seu comentário. "Talvez não todos, mas a maioria deles, pelo menos, aqueles que se preocupam com os filhos e querem cuidar deles." "Muitas das pessoas que deixam os abusos continuar têm filhos próprios, e netos," salienta Camille.

Jéssica assente. "Ao dizer isso, lembrei-me da minha mãe, que era uma Jovem Guerreiro em rejeição e martírio. Ela teria feito qualquer coisa para promover a sua causa favorita." "Dirias que ela era uma boa progenitora?" pergunta Camille. "Afinal de contas, a minha mãe também é uma Jovem Guerreiro, mas em aceitação. Ela também tem o martírio, agora que penso nisso." "Há uma grande diferença entre rejeição e aceitação," diz Jéssica. "Mesma polaridade," recorda-lhe Camille. "Mesmo assim, há um mundo de diferença," insiste Jéssica. "Se eu diria que ela foi uma boa mãe? De certa forma, suponho que foi, mas noutras, foi um desastre." "Não achas que isso é verdade para a maioria dos pais?" pergunta Camille. "Sei que é verdade para os meus pais."

É a infelicidade dos pais perderem de vista o FACTO DE QUE OS SEUS FILHOS NÃO SÃO SIMPLESMENTE EXTENSÕES DE SI PRÓPRIOS. UM DOS ASPETOS DA REGRA DE MAYA SÃO AS EXPETATIVAS QUE OS PAIS DESENVOLVEM MUITO CEDO PARA OS SEUS FILHOS. NÃO É INVULGAR QUE UM PROGENITOR OU AMBOS DECIDAM MUITO ANTES DE A CRIANÇA NASCER OU MESMO SER CONCEBIDA QUE A CRIANÇA DEVE CUMPRIR CERTAS EXPETATIVAS E/OU EXIGÊNCIAS QUE OS PAIS TÊM PARA OS SEUS FILHOS.

Isto pode variar desde ser a criança mais bem-sucedida, brilhante e realizada da cidade, do país ou do mundo, até à programação que tenderá a criar um padrão de fracasso na criança, de modo que esta nunca eclipse o progenitor. Existe uma recompensa maior para o segundo caso do que para o primeiro, incidentalmente, e basta observarem as atitudes e o comportamento das crianças na escola para verem a verdade disto, pois, com algumas raras exceções, as crianças brilhantes e capazes tenderão a ser olhadas com ciúme e suspeita pelas outras crianças, e esse ciúme e

suspeita estão muitas vezes presentes — e são muitas vezes negados — pela família da própria criança muito brilhante e capaz. Existem razões para que muitas dessas crianças nunca desenvolvam o que vocês chamariam de competências sociais, e não a menor delas é o problema de famílias onde tal criança é sempre vista como uma espécie de "estranha no ninho", mesmo quando elogiada e instigada a maiores conquistas.

Desejaríamos divagar por um momento sobre a questão da infância. Existem muitos mal-entendidos sobre a natureza e as experiências da infância e isto, por sua vez, leva a dificuldades para o fragmento adulto. A infância não é nem um tempo ensolarado de ausência de preocupações e total INOCÊNCIA, NEM É UM TEMPO DE HORROR INCESSANTE. CERTAMENTE ALGUMAS CRIANÇAS TÊM INFÂNCIAS MENOS STRESSANTES DO QUE OUTRAS — UMA CRIANÇA NASCIDA NA RIQUEZA E NO CONFORTO TEM MAIOR PROBABILIDADE DE EXPERIENCIAR MENOS STRESS AMBIENTAL IMEDIATO DO QUE A FILHA DE UM MENDIGO NO BANGLADESH — MAS ISSO NÃO SIGNIFICA QUE, POR ISSO, A CRIANÇA PRIVILEGIADA TENHA MENOS DIFICULDADES DO QUE A FILHA DO MENDIGO.

Claro que a natureza da infância é escolhida pelo fragmento antes de entrar na encarnação. Mas existem circunstâncias que podem ser alteradas, tais como uma criança de um mercador alemão muito abastado nascida em mil novecentos e vinte e um, na contagem comum. Por volta de mil novecentos e vinte e cinco, a riqueza da família ter-se-ia dissipado para nunca mais voltar, e o fragmento que antecipava lidar com os PROBLEMAS DO SUCESSO E DO PRIVILÉGIO É, EM VEZ DISSO, CONFRONTADO COM UMA vida de pobreza e desonra social. Também é possível que uma criança nascida em circunstâncias indigentes em Nápoles possa ser acolhida por um tio rico ou outro patrono como retribuição por serviços prestados por um ou ambos os seus progenitores; e, em vez de uma vida de carência e privação, o fragmento é então provido com a oportunidade do privilégio.

Todas estas experiências são, de facto, parte do que molda o adulto. Mas, claro, os Traços de Personalidade são o elemento mais crucial, pois se a criança tiver um objetivo de rejeição, as probabilidades são de que, independentemente das circunstâncias em que o fragmento nasça, ele decidirá fazer outra coisa com a sua vida. Se a criança tiver um objetivo de aceitação, será provável que se adapte às mudanças que enfrenta, aconteça o que acontecer. O fragmento que por vezes foi chamado "o Homem Elefante" foi notado pela sua bondade e falta de amargura NAQUELA QUE FOI CERTAMENTE UMA EXPERIÊNCIA DE VIDA TERRÍVEL. O FRAGMENTO ERA UM SIXTH-LEVEL MATURE REI NO MODO DE PERSEVERANÇA COM UM OBJETIVO DE ACEITAÇÃO, UM STOIC NA PARTE EMOCIONAL DO CENTRO INTELECTUAL COM UM

Traços da Personalidade DE ARROGÂNCIA MUITO LIGEIRO. COM TAIS TRAÇOS DE PERSONALIDADE, NÃO É SURPREENDENTE QUE O FRAGMENTO PUDESSE SUPORTAR, E SUPORTAR ALEGREMENTE, UMA VIDA QUE LEVARIA MUITOS OUTROS AO DESESPERO, À RAIVA E À AMARGURA.

UMA CRIANÇA EXPERIENCIA O MUNDO COMO ALGO NOVO NA PERSONALIDADE QUE ESCOLHEU PARA A VIDA QUE ESTÁ A SER VIVIDA, MAS TRAZ CONSIGO TODAS AS EXPERIÊNCIAS DE VIDAS ANTERIORES E todos os laços cármicos, mónadas, acordos e vínculos que cada fragmento carrega através de todas as encarnações. Se todos os aqui presentes pudessem estar dispostos a considerar a infância neste sentido caleidoscópico, poderia ser mais fácil para vós aceitarem as lições e experiências da infância — a vossa e a dos outros — como válidas em muitos níveis diferentes, e não como um pedaço isolado de céu ou inferno.

"Criar filhos já é suficientemente difícil sem tentar perceber o que se passou antes," diz Jéssica com um ar cansado, "mas, olhando para trás, sei que poderia ter feito as coisas de forma UM POUCO diferente se soubesse que a minha filha é um Velho Sábio. Consigo ver agora que houve coisas que teriam sido menos difíceis para ambas se eu tivesse sido capaz de levar isso em consideração enquanto ela crescia."

"Sim, concordo," Camille apoia Jéssica. "Consigo ver como o meu filho me estava a dar sinais que eu não conseguia compreender na altura e, se eu tivesse tido consciência do que estava a lidar, poderíamos ter poupado muitos problemas a nós próprios. Está feito agora, e não temos uma relação muito má, considerando tudo, mas há áreas da nossa relação que não são fáceis para nenhum de nós devido a erros precoces que cometi. Os problemas familiares que tivemos fizeram-nos a ambos reavaliar a nossa compreensão um do outro e, de certa forma, tornámo-nos mais tolerantes e compreensivos, mas é triste que tenha sido necessário algo tão drástico como uma série de crises para tornar possível que falássemos."

"Se eu não tivesse tido a oportunidade de usar o material de Michael, acho que teria havido alguns momentos realmente difíceis para a minha filha e para mim enquanto ela era adolescente. Saber que estou a lidar com um Velho Sábio ajudou mesmo. Eu sabia que ela precisaria de mais aplausos do que eu teria tendência a dar-lhe por natureza. Isso poupou-nos vários problemas assim que ela atingiu a idade em que comecei a ganhar compreensão suficiente sobre as diferenças das nossas naturezas para que fosse possível tirarmos partido do que nos foi dito." Ela inclina a cabeça para o lado. "São um par de frases muito complicadas, não são? E não são tão claras como eu gostaria que fossem."

"Não faz mal, Jéssica," diz Camille com uma gargalhada, "podes pensar nas tuas notas de rodapé no teu tempo livre."

Isto evoca um sorriso de Jéssica.

"Ela tem razão quanto aos Académicos — nós adoramos as nossas notas de rodapé. Tanto quanto os Sábios adoram os seus aplausos."

Ambas as mulheres olham uma para a outra e começam a rir.

"Uma das coisas de que mais gosto no Michael," diz Jéssica quando para de rir, "é que podemos ser sérios sem termos de ser solenes. Tantas vezes estes grupos de estudo levam-se tão a sério, e isso afasta-me." Ela olha para Camille. "Sabes o que quero dizer, não sabes, Milly?"

"Deus, sim," ela concorda. "Fui convidada para um grupo de estudos ocultos há cerca de dez anos e nem te consigo dizer como... as pessoas eram lúgubres, sempre presas em pensamentos profundos e reflexões morosas sobre o sentido das suas vidas. Enlouquecia-me e, após cerca de três reuniões, parei de ir. Na verdade, quase recusei vir a uma sessão na casa da Jéssica devido a essa experiência, mas a minha amiga Corinne prometeu-me que este grupo não era assim."

"A Corinne esteve no grupo por mais de dez anos, mas mudou-se recentemente para a zona de Seattle, e apenas ocasionalmente telefona com perguntas. Ela era um verdadeiro trunfo para o grupo porque tinha uma bagagem muito boa em todo o tipo de filosofias esotéricas e isso ajudou-nos a obter explicações sólidas do Michael quando parecia que se estavam a tornar um pouco abstrusas." Jéssica sorri. "Sabes, se a Corinne não me tivesse dito que achava que a Milly era séria, eu poderia não a ter convidado para vir a uma sessão, simplesmente porque não tinha a certeza de como ela aceitaria a coisa, apesar das conversas que tínhamos tido quando fazíamos substituições no ensino." Ela abana a cabeça. "Um dia destes tenho de aprender a confiar nos meus palpites."

"A Corinne também me encorajou," continua Camille quando Jéssica se cala. "E foi ela quem apresentou a Leslie ao grupo, que é a nossa médium de reserva."

"E ficamos contentes por ter a Leslie por perto sempre que ela está livre," acrescenta Jéssica.

"Era bastante óbvio, mas perguntámos de qualquer forma, se a Corinne tinha alguma razão para fazer isto," diz Camille.

COMO TODOS OS AQUI REUNIDOS ESTÃO BEM CIENTES, EXISTE UM ACORDO FACILITADOR ENTRE O FRAGMENTO QUE É AGORA Corinne e o fragmento que é agora Jéssica. ISTO É ENFATIZADO PELA POSIÇÃO DO FRAGMENTO QUE É AGORA CORINNE NO ELENCO, QUE TENDE A ENCORAJÁ-LA A REUNIR OUTROS FRAGMENTOS. ESTES FRAGMENTOS TÊM MAIOR PROBABILIDADE DE CELEBRAR ACORDOS FACILITADORES PARA REUNIR FRAGMENTOS SIMPLESMENTE PORQUE ISSO POTENCIA O TRABALHO NA TAREFA DE VIDA, BEM COMO CUMPRE ACORDOS. Embora isso não signifique que todos os acordos APOIEM A TAREFA DE VIDA, LEMBRA-VOS A TODOS QUE, QUANDO UM ACORDO APOIA A TAREFA DE VIDA, ELE É MAIS FACILMENTE REALIZADO. É claro que, durante o curso das vidas, um FRAGMENTO ESCOLHERÁ TRABALHAR CONTRA O IMPERATIVO DO ELENCO, VISTO QUE ESSE IMPERATIVO FAZ PARTE DA REGRA DA ESSÊNCIA E, PORTANTO, É TOTALMENTE ISENTO DE EXIGÊNCIA OU COAÇÃO. Permitam-nos salientar que o fragmento que é agora CORINNE está muito DISPOSTO A SEGUIR O IMPULSO DA essência e, portanto, RARAMENTE RESISTE AOS IMPULSOS DA ESSÊNCIA.

"Seja qual for a razão, a Corinne fez muito pelo grupo, e estou contente por ela ter ficado connosco o tempo que ficou," diz Jéssica com real convicção.

"Não sinto que ela tenha realmente deixado o grupo, apenas mudou-se para longe de modo que não está suficientemente perto para se deslocar." Camille sorri. "A Leslie não achava que gostaria de um grupo deste género, embora tenha feito muitos estudos ocultos ao longo dos anos, mas a Corinne convenceu-a a tentar, e ela acabou por ser a nossa médium de reserva."

"Se ela vivesse mais perto, provavelmente dividiríamos o trabalho com ela de forma mais equitativa, mas ela tinha de conduzir oitenta milhas para chegar aqui e isso é um bocado duro de fazer, duas vezes por mês, especialmente se ela tiver de canalizar também." Jéssica aponta na direção nordeste. "Ela vive para aquele lado, mais ou menos."

"Ela trabalha para uma empresa que faz seguros de gado, incluindo reprodutores. Ela tem um sócio que é veterinário e eles avaliam o gado a ser segurado, verificam os pedigrees e todo esse tipo de coisas. Ela é muito terra-a-terra. Se achas que as pessoas para quem a Jéssica e eu trabalhamos teriam ataques se soubessem da canalização, acredita, a empresa da Leslie ficaria horrorizada." Camille gesticula para enfatizar.

"Horrorizada. Essa é uma palavra muito de Sábio," observa Jéssica.

"Gosto dela." Ela encolhe os ombros e volta ao assunto. "Por alguma razão, a Leslie é muito boa a obter respostas a perguntas sobre saúde, melhor do que a Jéssica ou eu somos. Ela não tem formação médica e não vem de uma família de médicos e, na sua última vida, não foi médica, mas ela tem realmente um dom para isso. Ela obtém mais informação, de forma mais clara do que qualquer uma de nós consegue. Eu sou razoavelmente boa em questões de nutrição e exercício. O Craig, quando cá está, o que não é frequente, obtém informação médica, mas ele é médico, por isso é de esperar. A Leslie não é médica, mas a forma como obtém material médico é espantosa."

"Essa é uma das coisas estranhas sobre o Michael," diz Jéssica. "Muitas vezes, aquilo que pensas que serás boa a canalizar, não és. Eu pensei que seria capaz de fazer mais sobre temas relacionados com o meu trabalho, mas não sou melhor nisso do que a Camille, e vice-versa." Ela olha fixamente para as suas mãos enquanto entrelaça os dedos. "Costumava pensar que era porque já tinha formado opiniões sobre o material e, por isso, estava a editá-lo, e isso pode ser parte da razão, mas o resto vem de outra coisa, algo mais profundo, creio."

Existem sempre ressonâncias, e nem todas são com O PASSADO. O fragmento que é agora Jéssica tem ligações com MUITOS outros NO PLANO FÍSICO, E ESSAS LIGAÇÕES PROPORCIONAM ALGUMAS DAS RESSONÂNCIAS QUE ENTRAM NA SUA CAPACIDADE DE OBTER MAIORES OU MENORES QUANTIDADES DE INFORMAÇÃO. EMBORA CONCORDEMOS QUE, EM GERAL, O FRAGMENTO QUE É AGORA Leslie mostra uma maior aptidão para a CANALIZAÇÃO MÉDICA, PERMITAM-NOS SALIENTAR QUE EXISTEM MUITOS NAS ARTES E PROFISSÕES DE CURA NA SUA ENTIDADE, NEM TODOS NO PLANO FÍSICO NESTE MOMENTO, E MUITOS DELES POTENCIAM A SUA CONCENTRAÇÃO — ISTO NÃO É FEITO POR UMA EXPLICAÇÃO LITERAL, MAS SIM TANGENCIAL, POIS A EXPERIÊNCIA REAL ESTÁ FORA DOS LIMITES DA VOSSA LINGUAGEM PARA SER DESCRITA — BEM COMO PROPORCIONAM O QUE CHAMARIAM DE UMA COMPREENSÃO DO ASSUNTO.

O mesmo é verdade para o FRAGMENTO QUE É AGORA Jéssica em questões de problemas mundiais, pois muitos da sua entidade, que é o terceiro elenco no quadro, estão ativos nessas áreas e têm estado há algum tempo, e com isso queremos dizer vários séculos. Membros da sua entidade estiveram entre aqueles que pressionaram por mudanças nas condições de trabalho dos mineiros de carvão durante o século passado, bem como ativos na alteração das leis que regem o que as crianças poderiam ser obrigadas a fazer. No momento presente, cerca de um terço dos fragmentos da sua entidade atualmente existentes NO PLANO FÍSICO ESTÃO

ATIVOS, EM ALGUM GRAU OU OUTRO, EM VÁRIAS ORGANIZAÇÕES CUJOS OBJETIVOS SÃO MELHORAR O AMBIENTE. SEJA ATRAVÉS DE SANEAMENTO MELHORADO, MELHORES INSTALAÇÕES MÉDICAS, REFORMAS AMBIENTAIS, GRUPOS DE CONGELAMENTO NUCLEAR DE VÁRIAS VARIEDADES E TIPOS SEMELHANTES DE PROJETOS E GRUPOS. PARTE DO SEU TRABALHO ESTENDE-SE A ÁREAS COMO MAUS-TRATOS INFANTIS, ABUSO DE DROGAS E ÁLCOOL, E RAMOS DAS ORGANIZAÇÕES E PROFISSÕES SÓCIO-JURÍDICAS. NO CASO DO FRAGMENTO QUE É AGORA Camille, MUITOS NA SUA ENTIDADE AGORA EXISTENTES NO PLANO FÍSICO ESTÃO ATIVOS NO ENSINO, EM VÁRIOS TIPOS DE PERFORMANCE E, ESPECIALMENTE, NO ENSINO E TERAPIAS QUE ABORDAM A PERSONALIDADE PERTURBADA. SEJA COMO PSIQUIATRAS, TERAPEUTAS FÍSICOS, MINISTROS E AQUELES QUE COMBINAM VÁRIAS TÉCNICAS. COMO RESULTADO, O FRAGMENTO QUE É AGORA Camille PODE MAIS FACILMENTE APROFUNDAR-SE EM ASSUNTOS QUE TÊM A VER COM O CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO PESSOAL.

ISTO NÃO QUER DIZER QUE QUALQUER DESTAS MÉDIUNS NÃO POSSA TRABALHAR BEM NA ÁREA DA OUTRA — NÃO DISSEMOS ISSO E NÃO PRETENDÍAMOS IMPLICÁ-LO — POIS CADA UMA É MUITO CAPAZ E FOCADA. O QUE DESEJAMOS EXPLICAR AQUI É PORQUE É QUE UMA DELAS É CAPAZ DE TRAZER MAIS DO ENSINO EM FOCO SOBRE CERTOS ASSUNTOS "E COM MAIS FACILIDADE" DO QUE OUTRAS. O MESMO É VERDADE, NATURALMENTE, DO FRAGMENTO QUE É AGORA Leslie.

"Aquela ressalva de mais facilidade atingiu-me realmente quando recebemos essa informação," diz Jéssica. "Há uma espécie de facilidade muito energética que vem com a canalização, e consigo notar que parte dela flui mais facilmente do que outras partes. Das conversas que a Milly e eu temos tido ao longo dos anos, sei que achamos certas coisas mais fáceis, e não são necessariamente as mesmas coisas."

"Sim," concorda Camille, assentindo. "Uma das coisas que notei é que, quando o material está realmente a fluir facilmente, há um sentimento muito bom em relação a isso, não propriamente como uma moca ou algo do género, mas uma sensação muito agradável e um forte sentimento de proximidade com aqueles que me rodeiam."

"Essa é a parte que pode ser divertida, se não deixares que isso te envergonhe," acrescenta Jéssica.

Permitam-nos recordar que a essência nunca — ênfase nunca — é coerciva ou intrusiva. A experiência da essência é marcada por grande facilidade, conforto, bem-estar e progresso "sem esforço", geralmente seguido por uma exaustão agradável e satisfeita. Quando um fragmento está a trabalhar muito na essência, ELA É muitas vezes "CONTAGIOSA" PARA AQUELES AO SEU REDOR. O contacto de essência entre fragmentos é frequentemente marcado por visões expansivas do cosmos e um alto nível de intensidade.

Obviamente, isto é mais facilmente alcançado com intimidade FÍSICA DO QUE DURANTE UMA REUNIÃO DE DIREÇÃO, MAS ISTO não quer dizer que seja impossível nestes momentos improváveis. A essência não requer quaisquer condições ou arredores especiais PARA TRABALHAR — NA VERDADE, É MUITAS VEZES BLOQUEADA QUANDO SÃO FEITAS EXIGÊNCIAS ESPECIAIS. É DA NATUREZA DA ESSÊNCIA EXIGIR "NADA". SÃO AS SOBREPOSIÇÕES E ESPECIALMENTE A CARACTERÍSTICA PRINCIPAL QUE CRIAM A ILUSÃO DE REQUISITOS. PERMITAM-NOS SALIENTAR QUE A TAREFA DE VIDA É O QUE PODE SER MAIS FACILMENTE REALIZADO PELA AÇÃO FOCADA E REALIZADA DA ESSÊNCIA. POR OUTRAS PALAVRAS, QUANDO ESTÃO A AGIR NA ESSÊNCIA, QUALQUER TRABALHO REALIZADO SOB A SUA INFLUÊNCIA, MESMO QUE SEJA APENAS TRANSPLANTAR PETÚNIAS, LEVA AO DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO NA TAREFA DE VIDA. NUM SENTIDO MUITO REAL, ALCANÇAR ESSE ESTADO "É" A TAREFA DE VIDA.

"Parece TÃO fácil quando o Michael o diz," lamenta Camille. "E quando tens de lutar com isso por ti mesma, é uma questão inteiramente diferente. É como tudo o que ele diz sobre a característica principal. Quando o Michael descreve o que ela faz e como o faz, acho que é muito claro e consigo ver quão negativo é o seu efeito. Mas quando entro numa situação onde a característica principal está no comando, então a história é outra e descubro que não consigo manter claro o que é realmente a essência em ação e o que é a sedução da característica principal."

"Aquela frase de que o medo é sedutor," continua Jéssica, "é realmente muito mais instrutiva do que parece. Ouvem-se essas palavras e parece uma forma trivial de o dizer, mas cheguei a ver que o Michael usa a palavra sedução com muita precisão e de forma deliberada. A sedução, além de ser intimidação no seu âmago, é tão convincente e muitas vezes bastante lisonjeira, pelo menos em termos da sua aparência exterior. Há alturas em que o medo pode mascarar-se de tantas outras coisas que a última coisa no mundo que tu ou qualquer outra pessoa suspeitaria é que estás realmente com medo. Podes parecer prudente ou reservado ou tímido ou distante ou qualquer número de coisas, mas o que não está claro é que estás a agir

por medo, não por amor. Isso não significa, já agora, que o Michael queira que andemos por aí a abraçar toda a gente."

Embora o ágape seja o estado mais elevado que pode ser alcançado no plano físico ou em qualquer outro, é extremamente difícil quando se está preso na regra de maya e nas limitações das sobreposições. Entre vidas, apenas a essência e a cadência permanecem para ser a vossa personalidade; as ligações continuam, mas sem distorções. Enquanto no plano físico, não é possível para a maioria dos fragmentos transcender as limitações a fim de perceber as verdades maiores que estão presentes. Aqueles que insistem que "amam toda a gente" raramente dedicaram tempo a examinar as implicações dessa observação.

O que se pretende geralmente é um sentimento vago de bondade em relação àqueles com quem sentem algum grau de companheirismo. Quando a maioria dos fragmentos fala de amar toda a gente, não inclui criminosos ou proxenetas ou aqueles terrivelmente violentos em ações, ou aqueles de culturas tão diversas que são incompreensíveis PARA O FRAGMENTO QUE FALA. NESTES TIPOS DE CASOS, ser capaz de manter um sentido de boa vontade para com todos os fragmentos está mais próximo do ágape do que a afirmação de que "amas toda a gente", se essa observação for acrítica, tanto de si mesmo como dos outros.

Permitam-nos sugerir que aprender a dizer a um outro fragmento, com total verdade pessoal, que não há nada que esse fragmento possa fazer, ser ou dizer que vos faça deixar de amar o fragmento é o primeiro passo para a aceitação amorosa genuína de todos os fragmentos. Tais afirmações internas são muitas vezes o cerne de amizades de uma vida inteira. Não queremos dizer que, ao amar outro fragmento, deva haver também aprovação do que esse fragmento é e faz em todos os momentos. Podem ter um amor profundo no vosso coração por um fragmento enquanto não gostam de certos aspetos da personalidade do fragmento. Por exemplo, podem ter o amor mais duradouro POR UM fragmento COM QUEM TÊM MUITAS ASSOCIAÇÕES PASSADAS POSITIVAS, BEM COMO LAÇOS DE ENTIDADE E CADÊNCIA, MAS ISSO não significa necessariamente QUE GOSTEM DA FORMA COMO O FRAGMENTO SE COMPORTA EM FESTAS OU QUE APRECIEM E APROVEM O FASCÍNIO DO FRAGMENTO PELO JOGO. NÃO PODEMOS ENFATIZAR O SUFICIENTE QUE O ÁGAPE GENUÍNO É INCONDICIONAL E DESINTERESSADO. POUCOS SENÃO OS FRAGMENTOS MAIS VELHOS SÃO CAPAZES DESTA PERCEÇÃO.

"Achei isso reconfortante, de uma forma estranha," diz Camille, e vira-se para Jéssica, que assente. "Durante muito tempo, estive convencida de que deveria amar toda a gente, não importa o quê, mesmo que sentisse que eram repulsivas. Agora sei que, devido às sobreposições, se não por mais nada, não vou gostar de toda a gente

que conhecer e nem todos os que me conhecerem gostarão de mim, e não há nada de errado nisso."

"Podes achar isso reconfortante," diz Jéssica com um toque de sarcasmo, "mas eu tenho outra característica principal e acho isso irritante. Isso não significa que queira mudá-la. A minha característica principal também não gosta dessa ideia. Acho que, para mim, perceber que a minha arrogância muitas vezes bloqueia interações positivas, bem como negativas, com os outros tem sido muito útil, embora tenha de admitir que nem sempre tenho um sentido claro de quanto ela distorce o que se passa à minha volta."

"Notei que a minha característica principal é muito boa a fazer-me parar antes de ter alcançado demasiado. Quando recebi a minha promoção, a característica principal fez todo um número sobre por que ser promovida era mau para mim, e obter um título — vice-presidente júnior — era nada menos que um desastre. A minha carteira convenceu-me do contrário, mas essa foi a única forma de reconhecer que a característica principal estava em plena floração, como diz o Michael." Camille recosta-se nas almofadas floridas da sua cadeira de espaldar alto. "Pensei na altura que tinha tudo percebido, e devo ter demorado dois ou três meses para compreender que não tinha percebido nada."

"A arrogância não faz muito isso," observa Jéssica. "Mas tem outras formas de manter o controlo. No meu caso, a arrogância trabalha com a minha dominância e convence-me de que não tenho poder ou autoridade numa determinada situação, ou que, de alguma forma misteriosa, excedi a minha autoridade e, portanto — isto é uma lógica terrivelmente pobre, mas a característica principal faz com que funcione — tudo o que corre mal é culpa minha e espera-se que eu responda por isso. Fico defensiva e depois levo bastante tempo a abrir-me novamente."

"Isso sempre me espantou, Jéssica," diz-lhe Camille, "porque és tão aberta com o Michael. És uma executiva capaz e depois consegues fazer isto também, e és capaz de trabalhar mais tempo do que eu a canalizar. E sei, pelo que falámos ao longo dos anos, que muitas vezes tens medo de desapontar as pessoas ou estás convencida de que elas te responsabilizam por problemas sobre os quais não tens controlo."

Jéssica pondera a sua resposta antes de falar. "Isso é verdade, suponho. Estou sempre preocupada em desapontar as pessoas. É por isso que detesto quando o Michael dá informações negativas — sabes, quando dizem que há dificuldades ou dívidas cármicas ou qualquer outra desagradabilidade. É provavelmente por isso que também tenho problemas com as perguntas médicas."

"Eu preocupo-me por não obter informação suficiente para a pessoa que pergunta, ou que esta não aborde a questão. A boa e velha autodepreciação a fazer o seu número outra vez. O que mais me perturba é quando o Michael diz coisas com as quais eu simplesmente não concordo." Camille olha para Jéssica, que assente duas vezes. "Essas são as respostas mais difíceis; aquelas com as quais não concordas ou que vão contra o que queres acreditar."

"E acontece mais vezes do que se possa pensar," diz Jéssica. "Lembro-me de uma vez em que a Leslie estava a obter uma resposta para mim sobre uma pessoa na minha cadência, que eu tinha identificado mas que ainda não tinha conhecido. Perguntei onde estava a pessoa e o que estava a fazer simplesmente porque estava curiosa. Tanto quanto eu sabia, ele estava algures na Europa. Quando a Leslie obteve a resposta, nenhum de nós acreditou."

Este Académico está presentemente a desfrutar de uma ceia tardia num restaurante europeu na cidade de Nova Iorque.

"Bem," continua Jéssica com um traço de exasperação, "pensei que aquilo era um caso de puro desejo ilusório. Nova Iorque! O Michael tinha de estar com os cabos trocados. A Leslie pediu desculpa, a Milly disse que não confiava em si mesma para tentar obter nada e eu estava... desgostosa. Depois," continua ela, com a voz menos enfática, "cerca de seis meses mais tarde, para meu completo espanto, tive a oportunidade de conhecer este membro do meu fragmento. O mais estranho foi que eu queria evitá-lo, porque estava convencida por essa altura de que toda a informação sobre ele, incluindo a nossa ligação de cadência, era suspeita ou falsa. Acontece que sou a única pessoa no meu escritório que fala alemão fluente, e o inglês dele é... interessante, na melhor das hipóteses.

Por isso, o meu chefe pediu-me para acompanhar este homem nos seus vários compromissos enquanto ele estivesse aqui. E no decorrer de o levar a sítios e de traduzir, perguntei se ele tinha estado em Nova Iorque recentemente. Ele respondeu que tinha passado lá cerca de seis semanas, meio ano antes. Bem, aquilo deixou-me sem palavras. Deu-me mais respeito pela informação do Michael, mesmo quando não concordo com ela."

"Afinal, a Jéssica é ativa na política, e o Michael tem muito pouco de bom a dizer sobre política," diz Camille.

CONCORDAMOS QUE A POLÍTICA FAZ PARTE DA REGRA DE MAYA E DO PLANO FÍSICO. EM PLANOS SUPERIORES, NÃO HÁ, COMO É ÓBVIO, NECESSIDADE DE POLÍTICA, VISTO QUE EXISTE COMPREENSÃO EM TODOS OS NÍVEIS. NÃO DIZEMOS QUE A AÇÃO

POLÍTICA NÃO É APROPRIADA OU PRODUTIVA. NÃO FAZEMOS TAIS JULGAMENTOS. O QUE ESCOLHEM FAZER DEPENDE DE VÓS. E ISSO INCLUI MUITAS VEZES A POLÍTICA. NO ENTANTO, O QUE GOSTARÍAMOS DE SALIENTAR É QUE OS ENVOLVIMENTOS POLÍTICOS TENDEM A CRIAR FALSO CAMARADISMO, FALSOS RECONHECIMENTOS, FALSAS VITÓRIAS E FALSAS DERROTAS. A POLÍTICA SUBSTITUI MUITAS VEZES A ATIVIDADE PELO TRABALHO NA TAREFA EM MÃOS.

POR OUTRAS PALAVRAS, NA POLÍTICA, A PERPETUAÇÃO DO PROCESSO POLÍTICO É MUITAS VEZES MUITO MAIS IMPORTANTE PARA OS ENVOLVIDOS DO QUE FAZER AS MUDANÇAS E COMPROMISSOS QUE POSSAM FAZER AVANÇAR A SITUAÇÃO ESPECÍFICA QUE A INSTITUIÇÃO E O PROCESSO DEVERIAM ABORDAR. A POLÍTICA É MUITO ESTIMULANTE PARA AS ALMAS JOVENS E AS ATIVIDADES POLÍTICAS — ISTO É, TORNAR-SE ENVOLVIDO NESSES ASPETOS DA SOCIEDADE E DO GOVERNO — SÃO MUITAS VEZES UMA BOA FORMA DE APLICAR AS LIÇÕES DO CICLO DA ALMA JOVEM.

NA ALMA MADURA, ONDE UMA DAS MÓNADAS CÍCLICAS MAIS IMPELENTES É A QUE FAZ COM QUE A ALMA MADURA SIRVA HONRADAMENTE UM MESTRE CORRUPTO, A POLÍTICA PROPORCIONA MUITAS VEZES A MELHOR ARENA PARA ESTA INTERAÇÃO. É DE INTERESSE PARA ALGUNS SABER que muitos dos homens "honrados" em torno do jovem Guerreiro que foi Adolf Hitler eram almas maduras a servir honradamente um mestre corrompido. é de importância aqui, ACIDENTALMENTE, COMPREENDER QUE OS MESTRES CORRUPTOS RARAMENTE PENSAM EM SI MESMOS COMO CORRUPTOS, EMBORA HAJA EXCEÇÕES A ESSA REGRA, COMO NO CASO DO Perseverante Rei Jovem conhecido na história como Lady Wu.

NA QUESTÃO DA POLÍTICA, HÁ SEMPRE, PELA NATUREZA DO PROCESSO POLÍTICO, MUITO MEDO. A POLÍTICA ALIMENTA-SE DO MEDO E, COMO TAL, REFORÇA POLOS NEGATIVOS E FORTALECE A CARACTERÍSTICA PRINCIPAL NAQUELAS PESSOAS ATIVAMENTE PRESAS NOS "JOGOS" POLÍTICOS DO VOSSO PLANETA. TODOS OS MUNDOS DE ALMAS JOVENS EXIBEM PADRÕES SEMELHANTES. COM O TEMPO, ISTO DÁ LUGAR A UMA FORMA MENOS MOVIDA PELO MEDO DE REPARAR "ERROS" E A AÇÃO TOMADA É PRODUZIDA MAIS PELOS POLOS POSITIVOS DO QUE PELOS NEGATIVOS DAS SOBREPOSIÇÕES.

Aqueles de vós interessados em política fariam bem em examinar o que é que vos atrai para a arena política. onde muito medo está presente, não seria inapropriado que cada fragmento fosse circunspecto no que escolhe fazer. permitam-nos salientar que donativos para uma causa ou candidato preferido são tão bem-vindos como corpos a assistir a um comício. se acreditam que as ações políticas estão a fazer com que o medo seja potenciado na vossa vida, poderá poupar-vos mais angústia se considerarem mudar a forma e o grau em que são ativos nessa causa política ou na campanha desse candidato.

As causas políticas muitas vezes mascaram outras ações, e não nos referimos a nada de tão absurdo como a "ameaça comunista" ou o "complexo militar-industrial" ou "radicalismos" de qualquer espécie. o que queremos dizer com esta máscara é que os fragmentos que se sentem sem importância, sem poder ou insatisfeitos com as suas vidas muitas vezes procuram o mundo político como um meio de suprir o que temem NÃO TER. MUITOS COM RELACIONAMENTOS PESSOAIS PRECÁRIOS, COM CÔNJUGE OU MEMBROS DA FAMÍLIA, FUGIRÃO PARA A POLÍTICA COMO UM MEIO DE EVITAR OS PROBLEMAS MUITO REAIS MAIS PRÓXIMOS DE CASA, E TÊM A EXCELENTE DESCULPA PARA NEGLIGENCIAR OS PROBLEMAS DOMÉSTICOS MUNDANOS PORQUE AS QUESTÕES POLÍTICAS SÃO "MAIS IMPORTANTES".

ISSO NÃO QUER DIZER QUE NÃO ESTAMOS EM SIMPATIA COM AQUELES QUE PROCURAM SALVAR O AMBIENTE OU PARAR OS RISCOS DOS RESÍDUOS NUCLEARES E DA GUERRA NUCLEAR. DISSEMOS ANTES QUE TAIS PREOCUPAÇÕES SÃO VALIOSAS E QUE O CUIDADO DESTE PLANETA ESTÁ, NATURALMENTE, NAS VOSSAS MÃOS. NO ENTANTO, QUANDO O ASPETO POLÍTICO DESSA DEFESA SUPERA A PREOCUPAÇÃO BÁSICA, ENTÃO TERÍAMOS DE SALIENTAR QUE SE TORNOU UM CASO EM QUE "A CAUDA ABANA O CÃO" E QUE O QUE ESTÁ A SER ALCANÇADO NÃO ESTÁ NECESSARIAMENTE RELACIONADO COM A SITUAÇÃO REAL QUE INSTIGOU AS AÇÕES.

"Não me importa quantas vezes o Michael diga isso," protesta Jéssica. "Nunca concordarei com eles sobre isso, e ponto final."

"O Michael não disse para não estares na política," diz Camille sensatamente.

"O Michael nunca diz para não fazer nada," retorque Jéssica. "Má gramática, mas bom Michael."

"E ele disse que a ordem de elenco também pode fazer a diferença. Às vezes, a ordem no elenco faz mais para mudar a forma como uma pessoa realiza a conclusão

de uma tarefa de vida do que qualquer interesse político." Camille faz esta observação gentilmente e com óbvia preocupação pela sua amiga. "Sabes que isso pode fazer a diferença."

"Política ou elenco?" responde Jéssica com um riso irónico. "Sim, okay. O elenco pode fazer a diferença. E a tarefa de vida pode fazer a diferença. E as sobreposições podem fazer a diferença. E a falsa personalidade pode fazer a diferença."

"Mas o elenco, as sobreposições e a tarefa de vida não são a mesma coisa que a falsa personalidade ou a característica principal, quanto a isso." Camille já teve esta discussão com Jéssica antes e nenhuma delas é estranha aos seus argumentos.

"Não discuto isso—" começa Jéssica.

"Não?" retorque Camille, de olhos arregalados.

"Está bem, discuto-o, mas não porque ache que o Michael esteja errado. Simplesmente não concordo com eles, e isso não é a mesma coisa. Eu gosto de Mahler e tu não, mas não acho que isso te torne menos pessoa." Ela sorri subitamente. "Okay, uma trégua. Não é um assunto que vamos resolver hoje, nem na próxima semana, nem no próximo ano. Talvez na próxima vida."

"No intervalo?" sugere Camille.

"Bem, em teoria é mais fácil entre vidas, mas isso não é lá grande ajuda agora." Jéssica faz uma pausa, olhando para o teto. "Às vezes penso que o intervalo astral, para além de um interrogatório de balanço, é apenas um longo curso de matemática-Michael."

"Oh, que maravilha," diz Camille com ironia. "Matemática-Michael."

CAPÍTULO 8
MATEMÁTICA-MICHAEL

COMO DISSEMOS, OS QUADROS SÃO COMPOSTOS POR SETE ENTIDADES, E AS ENTIDADES POR FRAGMENTOS DE VÁRIAS ESSÊNCIAS QUE SÃO ELENCADOS POR ORDEM AO MESMO TEMPO. AS FUNÇÕES DENTRO DO QUADRO E DAS ENTIDADES SÃO CARDINAIS E ORDINAIS. AQUELES QUE ESTÃO NA PRIMEIRA METADE DO ELENCO, SEJA DE ESSÊNCIA-EM-ENTIDADE-EM-ENTIDADE, ENTIDADE E/OU QUADRO SÃO CARDINAIS. AQUELES NA SEGUNDA METADE SÃO

ORDINAIS. COMO É APARENTE, HÁ UMA GRANDE FLEXIBILIDADE NISTO, OU PODE SER QUE UM FRAGMENTO ESTEJA NA PARTE CARDINAL DA SUA ESSÊNCIA-EM-ENTIDADE MAS NUMA ENTIDADE ORDINAL DENTRO DO ELENCO DO QUADRO. E O INVERSO TAMBÉM É VERDADEIRO.

Permitam-nos instar-vos a não atribuir um maior ou menor grau de aprovação ou favor a qualquer um destes conceitos. Dentro da vossa sociedade, defende-se que ser o primeiro é ser bem-sucedido e invejado, mas, na verdade, isso também é considerado um lugar suspeito para se estar. aqueles nos lugares mais altos nunca são "um dos rapazes" em qualquer sentido que os fragmentos possam compreender. o mesmo poderia ser verdade ao pensar em cardinalidade e ordinalidade, mas isso iria, de facto, bloquear a forma como estas funções se manifestam no mundo.

Entre vidas, tudo o que resta da "personalidade" É o papel na essência — isto é, Escravo, Artesão, Guerreiro, Académico, Sábio, Sacerdote e Rei — e a ordem do fragmento no elenco. todo o resto pode mudar e muda, mas esses dois são imutáveis em qualquer sentido que possam PERCEBER. A cardinalidade aplica-se independentemente do papel, pois o papel pode ser ordinal — Escravo, Artesão, Guerreiro — E A ORDEM DE ELENCO MUITO CARDINAL. POR EXEMPLO, O FRAGMENTO DO PRIMEIRO ELENCO DA ENTIDADE DO PRIMEIRO ELENCO DESTE QUADRO É AGORA UM VELHO GUERREIRO, QUE É UM PAPEL ORDINAL NUMA POSIÇÃO MUITO CARDINAL. PELA MESMA MOEDA, O ÚLTIMO FRAGMENTO ELENCADO NESTE QUADRO, ISTO É, O ÚLTIMO FRAGMENTO DA ÚLTIMA ENTIDADE ELENCADA, É UM SACERDOTE, QUE É UM PAPEL MUITO CARDINAL, MAS NUMA POSIÇÃO ORDINAL.

Permitam-nos REVER as polaridades dos números para vós. O Um tem como seu polo positivo o propósito e como seu polo negativo a simplicidade. o dois tem como seu polo positivo a estabilidade e como seu polo negativo o equilíbrio. o três tem como seu polo positivo a iniciativa e o seu negativo a versatilidade. o quatro tem como seu polo positivo a consolidação e o seu negativo a realização. O Cinco tem como seu polo positivo a expansão e O SEU NEGATIVO A AVENTURA.

O SEIS TEM COMO SEU POLO POSITIVO A HARMONIA E O SEU NEGATIVO A CONEXÃO. O SETE TEM COMO SEU POLO POSITIVO A INCULCAÇÃO E O SEU NEGATIVO O ECLETISMO. ESTAS POLARIDADES APLICAM-SE À ORDEM DE ELENCO BEM COMO AOS NÍVEIS E, DE FACTO, RESSONAM ATRAVÉS DE TODAS AS SOBREPOSIÇÕES. ESSAS RESSONÂNCIAS SÃO O QUE VÓS NO NOSSO PEQUENO GRUPO CHAMAM DE "MATEMÁTICA-MICHAEL" E É CENTRAL PARA COMPREENDER A

EVOLUÇÃO DE TODOS OS FRAGMENTOS, DENTRO E FORA DO PLANO FÍSICO.

PODEM PERCEBER QUE, EMBORA O UM SEJA ORDINAL E O SETE SEJA CARDINAL, A PRIMEIRA METADE É CARDINAL E A ÚLTIMA METADE É ORDINAL — POR OUTRAS PALAVRAS, O PADRÃO "DOBRA-SE SOBRE SI MESMO". É ISTO QUE É IMPLICADO PELO SÍMBOLO "YIN-YANG", E PROVAVELMENTE SERIA ÚTIL MANTER O "YIN-YANG" EM MENTE ENQUANTO CONSIDERAM O QUE VOS DIZEMOS SOBRE A FUNÇÃO DOS NÍVEIS E NÚMEROS.

COMO OS NÍVEIS E NÚMEROS REVELAM FUNÇÕES, VAMOS DISCUTIR ISTO EM TERMOS DE UM QUADRO. A ENTIDADE DO PRIMEIRO ELENCO É, NATURALMENTE, A MAIS CARDINAL EMBORA SEJA TAMBÉM DO NÚMERO MAIS ORDINAL. A ENTIDADE DO SÉTIMO ELENCO É A MAIS ORDINAL NO ELENCO, MAS É TAMBÉM A MAIS CARDINAL — ISTO É, NÚMERO SETE — EM NÚMERO. DENTRO DAS ENTIDADES AS ESSÊNCIAS SÃO ELENCADAS, E SÃO ELENCADAS EM SEQUÊNCIA. PORTANTO, VAMOS ASSUMIR QUE A ENTIDADE DO SEGUNDO ELENCO TEM SACERDOTES — ELENCADOS EM PRIMEIRO — ACADÉMICOS — ELENCADOS EM SEGUNDO — ARTESÃOS — ELENCADOS EM TERCEIRO — E SÁBIOS — ELENCADOS EM QUARTO. ESSA ORDEM DE ELENCO IRÁ INFLUENCIAR A FUNÇÃO DAS ESSÊNCIAS DENTRO DA ENTIDADE.

Os Sacerdotes seriam os mais cardinais e da POSIÇÃO numérica MAIS ordinal. OS ACADÉMICOS, NA SEGUNDA POSIÇÃO, AINDA SERIAM CARDINAIS MAS COM IMPACTO REDUZIDO. Porque há quatro essências nesta ENTIDADE, AS DUAS ÚLTIMAS — ARTESÃOS E SÁBIOS — SÃO AS ORDINAIS, COM A MAIOR ORDINALIDADE A IR PARA OS SÁBIOS, QUE ESTÃO NUM PAPEL CARDINAL NA ESSÊNCIA. COMO UMA ENTIDADE DE SEGUNDO ELENCO, A ENTIDADE TEM CARDINALIDADE, MAS NÃO A CARDINALIDADE DE PONTA DA ENTIDADE DO PRIMEIRO ELENCO. NO ENTANTO, COMO É ÓBVIO, HÁ UMA POSIÇÃO MAIS FORTE EM TERMOS DO NÚMERO.

como alguns de vós reconheceram, todas as sobreposições podem, de facto, ser expressas como números. por exemplo, o Académico, na posição neutra de quatro — isto é, nem cardinal nem ordinal — tem muito em comum com o quarto nível e com todas as sobreposições neutras.

O Académico final poderia, talvez, ser um ACADÉMICO MADURO DE QUARTO NÍVEL NO MODO DE OBSERVAÇÃO COM UMA META DE ESTAGNAÇÃO. TODAS AS POSIÇÕES SÃO NEUTRAS, E O CICLO MADURO, EMBORA NÃO SEJA PRECISAMENTE NEUTRO NO SENTIDO EM QUE O QUARTO NÍVEL O É, AINDA ASSIM LUTA PELA COMPREENSÃO E EXIBE UM DESEJO DE SE RETIRAR DE MUITA DA ATIVIDADE DA VIDA EM FAVOR DE UMA EXISTÊNCIA MAIS CONTEMPLATIVA.

VAMOS APRESENTAR OS PADRÕES DE NÚMEROS E SOBREPOSIÇÕES PARA VÓS AGORA. UM: INFANTIL, ESCRAVO, RETARDAMENTO, ESTÓICO, CENTRO EMOCIONAL, AUTO-DEPRECIAÇÃO. ISTO NÃO QUER DIZER QUE TODOS OS ESCRAVOS SE COMPORTARÃO COMO ALMAS INFANTIS, OU QUE QUEIRAM DETER TODA A GENTE. SIGNIFICA QUE UM Escravo pode atingir a sua própria manifestação antes de qualquer outra essência e alcançar a plena autorrealização mais cedo do que qualquer outra essência. a cardinalidade de ESTAR NA POSIÇÃO NUMÉRICA DE UM DÁ AO ESCRAVO UM ÍMPETO PARA TRABALHAR NA ESSÊNCIA QUE NENHUM DOS OUTROS PAPÉIS DE ESSÊNCIA POSSUI.

DOIS: Bebé, Artesão, cautela, rejeição, cético, CENTRO INTELECTUAL, AUTO-DESTRUIÇÃO. NOTARÃO QUE OS POLOS POSITIVOS DE TODAS AS SOBREPOSIÇÕES ASSOCIADAS AO DOIS PROPORCIONAM O ALCANCE DO EQUILÍBRIO. O ARTESÃO ATINGE PELA PRIMEIRA VEZ A SUA PRÓPRIA EXPRESSÃO COMO UMA ALMA BEBÉ, CRIANDO MUITAS VEZES NAS ARTES E OFÍCIOS MUITO ANTES DE OUTRAS ESSÊNCIAS SEREM CAPAZES DE O FAZER.

TRÊS: JOVEM, GUERREIRO, PERSEVERANÇA, SUBMISSÃO, CÍNICO, CENTRO SEXUAL, MARTÍRIO. CONSIDERANDO QUE ESTE É UM MUNDO DE ALMA JOVEM, PODE NÃO SER DESCABIDO CONSIDERAR ESTAS SOBREPOSIÇÕES E A NATUREZA DO NÍVEL TRÊS PARA OBTER UMA MAIOR COMPREENSÃO DO QUE ESTÁ A ACONTECER À VOSSA VOLTA, NÃO IMPORTA QUAIS SEJAM AS VOSSAS SOBREPOSIÇÕES INDIVIDUAIS. COMO PERCEBEM, MOVEMO-NOS DA POLARIDADE DA INSPIRAÇÃO PARA A POLARIDADE DA EXPRESSÃO E PARA A POLARIDADE DA AÇÃO, E COMPLETÁMOS OS PAPÉIS ORDINAIS QUE SE MANIFESTAM EM NÚMEROS CARDINAIS.

QUATRO: Madura, Académico, observação, estagnação, pragmático, centro instintivo, teimosia. como já afirmámos, esta posição neutra, ou não-cardinal-não-

ordinal, dá acesso a todos os outros papéis, essências, níveis e sobreposições de forma muito mais direta do que qualquer outra. essa é a vantagem significativa da função quatro/neutra, e é uma das razões pelas quais a maioria dos fragmentos tem pelo menos uma sobreposição de função quatro para proporcionar alguma neutralidade.

Os papéis cardinais são, como é óbvio, números ordinais. CINCO: Velha, Sábio, poder, aceitação, idealista, CENTRO INTELECTUAL SUPERIOR, GANÂNCIA. ESTE NÍVEL CINCO, SENDO PARTE DA POLARIDADE DA EXPRESSÃO, REQUER QUE HAJA UMA ÊNFASE NO ACESSO, TANTO A SI MESMO COMO AOS OUTROS. ESTA FUNÇÃO CINCO PROPORCIONA MUITA ENERGIA, POIS O CINCO É O NÚMERO EXPANSIVO, MAS PODE TRAZER PROBLEMAS DO TIPO QUE MUITAS VEZES AFLIGEM OS SÁBIOS — A TENDÊNCIA PARA REPRESENTAR UMA VIDA EM VEZ DE A VIVER, QUE É A RAZÃO PELA QUAL O CICLO VELHO SE PREOCUPA COM O SER. NESTE NÍVEL, O SÁBIO É CAPAZ DE PÔR DE PARTE A REPRESENTAÇÃO A MENOS QUE ESCOLHA FAZER O CONTRÁRIO, E DE EXPRESSAR NÃO OS OUTROS MAS SI MESMO.

SEIS: Astral, Sacerdote, paixão, crescimento, espiritualista, EMOCIONAL SUPERIOR, ARROGÂNCIA. A ENTRADA DE DOIS CANAIS DOS Sacerdotes torna possível uma consciência constante dos ASPETOS ASTRAIS, OU "SUPERIORES" DA VIDA, E DO PAPEL DE SACERDOTE, QUE SERVE SEMPRE O IDEAL SUPERIOR. AO MESMO TEMPO, É ÚTIL QUE O NÚMERO SEIS SEJA ORDINAL, OU HAVERIA POUCO PARA ANCORAR O SACERDOTE AO PLANO FÍSICO, O QUE É MUITAS VEZES UM PROBLEMA PARA ESSE PAPEL.

SETE: Causal, Rei, agressão, dominância, realista, CENTRO MOTOR, IMPACIÊNCIA. É NO PLANO CAUSAL QUE AS ENTIDADES, AGORA REUNIDAS, LUTAM PARA SE JUNTAREM ÀS ENTIDADES DO QUADRO, QUE É O PROPÓSITO DA INCULCAÇÃO DO NÚMERO SETE, BEM COMO O ÍMPETO PARA TORNAR TODO O CONHECIMENTO À NOSSA DISPOSIÇÃO DISPONÍVEL PARA VÓS. Recordem que a entidade Robert se refere aos Reis como CURADORES DO ESPÍRITO, E PERCEBERÃO QUANTO DESTA RECIPROCIDADE CARDINAL-ORDINAL FUNCIONA.

É NATURALMENTE POSSÍVEL DESCREVER TODAS AS SOBREPOSIÇÕES EM termos de papel de essência, embora seja limitador de uma forma que é infeliz e inflexível. por exemplo, em vez de dizer que este fragmento é um Artesão Jovem de quinto nível no modo de observação com uma meta de aceitação, um realista na parte motora do centro intelectual com uma característica

principal de teimosia, PODERIA TAMBÉM SER EXPRESSO: ESTE É UM ARTESÃO DO CICLO GUERREIRO DE NÍVEL SÁBIO NO MODO DE ACADÉMICO COM UMA META DE SÁBIO, UMA ATITUDE DE REI NA PARTE REAL DO CENTRO DE ARTESÃO COM UMA característica principal de Académico.

Isto, como já INDICÁMOS, É LIMITADOR, MAS PODE DAR ALGUMA PERCEÇÃO SOBRE OS VÁRIOS ASPETOS DAS SOBREPOSIÇÕES, ESPECIALMENTE QUANDO VISTOS NOS POLOS POSITIVOS DAS SOBREPOSIÇÕES.

COMO É ÓBVIO, ESTES TAMBÉM PODEM SER EXPRESSOS INTEIRAMENTE matematicamente: as sobreposições dadas como um Rei Maduro de terceiro nível no modo de cautela com uma meta de submissão, UM cético na parte emocional do centro intelectual com UMA CARACTERÍSTICA PRINCIPAL DE ARROGÂNCIA PODE, EM VEZ DISSO, SER EXPRESSO NESTES TERMOS: TRÊS/QUATRO/SETE/DOIS/TRÊS/UM DE DOIS/SEIS. MAIS UMA VEZ, CAUTELAR-VOS-ÍAMOS QUE ISTO LIMITA SEVERAMENTE AS PERCEÇÕES PORQUE NÃO PERMITE AS VÁRIAS FORMAS EM QUE AS SOBREPOSIÇÕES SE MANIFESTAM NA VIDA, E TENDE A DISTORCER AS VÁRIAS EXPERIÊNCIAS DAS SOBREPOSIÇÕES AO LIMITAR O ALCANCE EM QUE SÃO DEMONSTRADAS. DEVERIA SER APARENTE QUE A CONDUTA DE UM MODO É SUBSTANCIALMENTE DIFERENTE NAS SOBREPOSIÇÕES DO QUE A CONDUTA DE UMA META. A ATITUDE COLORE TODAS AS PERCEÇÕES, BEM COMO O COMPORTAMENTO EM RELAÇÃO AO MODO E À META. AO PERCEBER AS sobreposições "naturais" do papel — isto é, aquelas sobreposições que têm o mesmo número que o papel na essência — muita compreensão pode ser ganha em termos de como as sobreposições são expressas, pois há sempre um "sabor" das sobreposições "naturais" presente como parte do papel na essência.

"Isto traz-nos ao cerne da questão, que é a questão da cadência, a posição do fragmento no elenco da entidade, que faz sempre parte da forma como o fragmento funciona não apenas no plano físico, mas TAMBÉM no plano astral e causal.

CADA FRAGMENTO OCUPA UMA POSIÇÃO ÚNICA NO ELENCO DA SUA ENTIDADE, E ESSA POSIÇÃO REFLETE-SE EM TODA E QUALQUER VIDA QUE O FRAGMENTO LIDERE. QUER O FRAGMENTO OPERE NA ESSÊNCIA OU OPTE SIMPLESMENTE PELA FALSA PERSONALIDADE, EXISTE UMA CORRENTE SUBJACENTE CONSTANTE DE ENERGIA QUE É O PRODUTO DA POSIÇÃO DO FRAGMENTO NO ELENCO, QUE É TÃO PODEROSA OU ATÉ MAIS PODEROSA DO QUE O PAPEL NA ESSÊNCIA. O

LAÇO COM O GÉMEO DE ESSÊNCIA E COM O COMPANHEIRO DE TAREFA É O RESULTADO DIRETO DESTA POSIÇÃO NO ELENCO E, COMO JÁ EXPLICÁMOS, OS LAÇOS DAQUELES DENTRO DA MESMA CADÊNCIA SÃO DURADOUROS, INALTERÁVEIS E PROFUNDOS.

Utilizaremos A ANALOGIA DE MARCAR O TEMPO NA MÚSICA PARA MOSTRAR O QUE QUEREMOS DIZER COM A POSIÇÃO DE CADÊNCIA E ELENCO. A PRIMEIRA CADÊNCIA É UM, E TODA A CADÊNCIA TEM PROPRIEDADES DO UM, O QUE PODE DAR A TODOS OS MEMBROS DA CADÊNCIA UM GRANDE PROPÓSITO EM TUDO O QUE FAZEM. TAL COMO NUMA PARTITURA MUSICAL, A CONTAGEM, NO QUE É PROVAVELMENTE UM TEMPO DE SETE POR OITO, É UM/UM DOIS TRÊS QUATRO CINCO SEIS SETE, DOIS/UM DOIS TRÊS QUATRO CINCO SEIS SETE, TRÊS/UM DOIS TRÊS QUATRO CINCO SEIS SETE, QUATRO/UM DOIS TRÊS QUATRO CINCO SEIS SETE, CINCO/UM DOIS TRÊS QUATRO CINCO SEIS SETE, SEIS/UM DOIS TRÊS QUATRO CINCO SEIS SETE, SETE/UM DOIS TRÊS QUATRO CINCO SEIS SETE, DOIS/UM/UM DOIS TRÊS QUATRO CINCO SEIS SETE, DOIS/DOIS/UM DOIS TRÊS QUATRO CINCO SEIS SETE, DOIS/TRÊS/UM DOIS TRÊS QUATRO CINCO SEIS SETE E ASSIM POR DIANTE PARA TODOS OS MESMOS PAPÉIS DE ESSÊNCIA DENTRO DE QUALQUER ENTIDADE DADA.

A primeira cadência terá uma "unidade" muito forte NELA, A SEGUNDA CADÊNCIA UMA IGUALMENTE FORTE dualidade e assim sucessivamente através da primeira cadência maior, isto é, as primeiras sete cadências. depois, na segunda cadência maior, o fragmento da primeira cadência terá uma dualidade geralmente poderosa, mas com o propósito da unidade. A dupla dualidade da segunda cadência trará uma manifestação mais forte de dualidade, e assim sucessivamente através da segunda cadência maior.

Obviamente, em qualquer caso onde haja uma ênfase dupla, COMO NUM três/três OU NUM QUATRO/QUATRO, O FRAGMENTO NESSA POSIÇÃO DO ELENCO TENDERÁ A EXEMPLIFICAR ESSE NÚMERO COM ESPECIAL PODER E CLAREZA. ISTO ESTENDE-SE A TODAS AS ENCARNAÇÕES, TODAS AS SOBREPOSIÇÕES E TODAS AS OUTRAS ESCOLHAS, E MUITAS VEZES A FORMA COMO ESTAS ESCOLHAS SÃO FEITAS REVELA A POSIÇÃO NO ELENCO.

Permitam-nos dar alguns exemplos. Um dos membros do NOSSO pequeno grupo é um Académico Maduro de sexto nível — que também podem expressar como um seis/quatro/quatro ou como um Académico de nível Sacerdote e de ciclo Académico — está na terceira cadência da sua entidade, na quinta posição. isto

significa que a sua cadência é uma que tenderá a lutar, a ser empreendedora, que é a natureza da cadência. este Académico em particular fá-lo-á de forma expansiva. E como todos sabem, este fragmento tem muitos interesses diversos e gosta especialmente de viajar. somem a isso o sexto nível, que tem a ver com ligações para esta vida — e para as duas vidas anteriores, quanto a isso — e começarão a sentir as várias atrações na sua vida.

NA SUA PRÓXIMA VIDA É PROVÁVEL QUE ELA ESTEJA NO SÉTIMO NÍVEL, OU O NÍVEL DE REI ONDE A INCULCAÇÃO OCORRE, E POR ISSO A ÊNFASE DO SEU DESEJO EMPREENDEDOR DE VIAJAR ENCONTRARÁ PROVAVELMENTE OUTRAS SAÍDAS, TAIS COMO O ESTUDO DA ARQUEOLOGIA OU TRABALHO PIONEIRO NAS CIÊNCIAS BIOLÓGICAS. A evolução desta experiência DEVERIA SER aparente se considerarem a natureza das sobreposições. Certos tipos de jornalismo seriam também um lugar provável para este fragmento colocar as suas energias no sétimo nível do ciclo maduro, e tal trabalho é apropriado à natureza do académico e aos imperativos do elenco.

Forneceremos outro exemplo, novamente deste GRUPO. O fragmento em questão é um Artesão Maduro de quarto nível no modo de cautela com uma meta de crescimento, um cético na parte motora do centro emocional com uma característica principal de teimosia. para expressar em números: um nível quatro, ciclo quatro, essência dois, modo dois, meta cinco, uma atitude dois, a parte sete de um centro, característica principal de quatro. em termos de papéis: um Artesão de nível Académico e ciclo Académico NO MODO DE ARTESÃO COM UMA META DE SÁBIO, UMA ATITUDE DE ARTESÃO NA PARTE REAL DO CENTRO DE ESCRAVO COM UMA CARACTERÍSTICA PRINCIPAL DE ACADÉMICO.

EM TERMOS DE ELENCO, ESTE FRAGMENTO ESTÁ NA TERCEIRA CADÊNCIA ORDINAL DA SUA ENTIDADE NA PRIMEIRA POSIÇÃO. ELE É, PORTANTO, RECEPTIVO EM VEZ DE CATALÍTICO, E com a terceira cadência ou de guerreiro, e a primeira posição ou de Escravo, ele é fortemente motivado a agir quando lhe são apresentadas as circunstâncias que o exigem. Visto que os Artesãos em geral não são tão rápidos a responder como o fragmento é, com modo de cautela ou sem modo de cautela, houve quem expressasse surpresa perante isto. Com a compreensão da cadência e do elenco, as razões por trás disso tornam-se claras.

Aqui está outro exemplo, transportado de uma vida passada para a vida atual. no passado, durante o tempo na HISTÓRIA DA Itália que chamam de Renascimento, ESTE FRAGMENTO ERA O LÍDER DE UM PEQUENO DUCADO, NOTADO PELA SUA RESPONSABILIDADE FISCAL E PELA SUA CAPACIDADE DE LIDAR COM OS SEUS VIZINHOS E FAMILIARES POR

AFINIDADE DIFÍCEIS. NESSA ALTURA, ELE ERA UM GUERREIRO MADURO DE SÉTIMO NÍVEL NO MODO DE CAUTELA COM UMA META DE DOMINÂNCIA, UM PRAGMÁTICO NA PARTE INTELECTUAL DO CENTRO EMOCIONAL COM UMA CARACTERÍSTICA PRINCIPAL DE TEIMOSIA. EXPRESSO EM TERMOS DE PAPEL, ELE ERA UM Guerreiro de nível de Rei e ciclo Académico no modo de Artesão com uma meta real, uma atitude de académico, a parte de artesão do centro de Escravo com uma característica principal de Académico.

MATEMATICAMENTE DESCRITO, UM NÍVEL SETE, CICLO QUATRO, TRÊS, MODO DOIS, META SETE, ATITUDE QUATRO, A SEGUNDA PARTE DO PRIMEIRO CENTRO COM UMA CARACTERÍSTICA PRINCIPAL QUATRO. SOBREPOSIÇÕES FORTES, COM CERTEZA, MAS ALGO SURPREENDENTES NUM HOMEM QUE MANTEVE ESTADOS MUITO MAIORES À DISTÂNCIA E MANTEVE O SEU DUCADO A FUNCIONAR SUAVEMENTE DURANTE TANTO TEMPO QUANTO O FEZ — EMBORA ISSO LHE TENHA DADO ÚLCERAS — E É QUANDO SE TEM CONSCIÊNCIA DO SEU ELENCO QUE AS SUAS PLENAS FORÇAS E INTEGRIDADE SE TORNAM APARENTES, POIS ESTE Guerreiro não é apenas o primeiro guerreiro elencado da SUA ENTIDADE NA QUAL OS GUERREIROS FORAM ELENCADOS EM PRIMEIRO LUGAR, MAS NA ENTIDADE QUE É O PRIMEIRO ELENCO DO QUADRO.

EM OUTRAS palavras, ele é o fragmento mais cardinal do quadro, conferindo-lhe uma cardinalidade extrema e uma unidade de uma ordem que não pode ser experimentada por nenhum outro fragmento. Este fragmento, na maioria das suas vidas, escolheu vidas de grande propósito e serviu a sua tarefa com uma LEALDADE temível. NESTA VIDA, ESTE GUERREIRO DO PRIMEIRO ELENCO É UM Guerreiro Velho de quarto nível, no modo de observação, uma meta de DOMINÂNCIA, UM IDEALISTA NA PARTE EMOCIONAL DO CENTRO INTELECTUAL COM UMA CARACTERÍSTICA PRINCIPAL DE ARROGÂNCIA. EM TERMOS DE PAPEL, UM GUERREIRO DE NÍVEL ACADÉMICO E CICLO DE SÁBIO NO modo de Académico, meta real, uma atitude de Sábio, na parte de Escravo do centro de Artesão com uma característica principal de Sacerdote. Matematicamente descrito, isso é um nível quatro, ciclo cinco, três, modo quatro, meta sete, atitude cinco, UMA PARTE DO SEGUNDO CENTRO, CARACTERÍSTICA PRINCIPAL SEIS. ELE É AGORA UMA FIGURA DE RELEVO NA MÚSICA INTERNACIONAL. NOS SEUS CINQUENTA ANOS, PROFUNDAMENTE RESPEITADO PELOS SEUS COLEGAS, O QUE — COMO NÃO É DE SURPREENDER NUM TAL Guerreiro — significa muito mais para ele do que a sua FAMA moderada.

Vamos discutir mais um fragmento e o seu lugar no ELENCO. ESTE É UM SÁBIO BEBÉ DE SEXTO NÍVEL NO MODO DE PAIXÃO COM UMA META DE ACEITAÇÃO, UM CÍNICO NA PARTE INTELECTUAL DO CENTRO MOTOR COM UMA FORTE CARACTERÍSTICA PRINCIPAL DE IMPACIÊNCIA. EM TERMOS DE PAPEL, ESTE É UM Sábio de nível de Sacerdote e ciclo de Artesão, modo de Sacerdote, meta de Sábio, ATITUDE de Guerreiro, parte de Artesão do centro real. Característica principal de Rei. Expresso em números, este é um nível seis, segundo ciclo, cinco no modo seis, meta cinco, atitude três, parte dois do centro sete, característica principal sete. este fragmento é um cantor para um evangelista que viaja pelo mundo.

Porque este fragmento é um fragmento ordinal, requer muitas vezes a presença de uma forte cardinalidade, que o evangelista possui, estando na terceira cadência da sua entidade E SENDO OUTRO SÁBIO BEBÉ. O CANTOR TEM TODO O PRAZER DE SÁBIO EM ATUAR, RECEBER APLAUSOS E O PRAZER ADICIONAL DE ESTAR CONVENCIDO DE QUE ESTÁ A FAZER ALGO SUPERIOR AO QUE OUTROS CANTORES FAZEM PORQUE O ESTÁ A FAZER EVANGELICAMENTE. HÁ MUITAS ALMAS BEBÉ QUE PRECISAM DO sentido de aprovação de Deus a fim de desfrutarem ou se permitirem A SI MESMAS.

Permitam-nos UM DESVIO por um momento sobre outra alma bebé que tem estado a causar dificuldades para aqueles que o rodeiam, bem como para muitos outros. este fragmento é um Rei Bebé de sexto nível no modo de repressão com uma meta de dominância, UM espiritualista na parte emocional do CENTRO intelectual COM UMA CARACTERÍSTICA PRINCIPAL DE MARTÍRIO. ESTE FRAGMENTO ESTÁ ATUALMENTE À FRENTE DO PAÍS ATUALMENTE CHAMADO IRÃO. PARA EXPRESSAR AS SOBREPOSIÇÕES EM TERMOS DE PAPEL, ESTE É UM REI DE NÍVEL DE SACERDOTE E CICLO DE ARTESÃO NO modo de Escravo, meta de Rei, atitude de Sacerdote, parte de Escravo do centro de Artesão, característica principal de Guerreiro. Em termos de números, um nível seis, segundo ciclo, sete, modo um, meta sete, atitude seis, um do centro dois, característica principal três.

ISTO É, NATURALMENTE, UM FRAGMENTO CARDINAL E TERÍAMOS DE OBSERVAR QUE AS SUAS AÇÕES ABUSAM DA SUA CARDINALIDADE E, NESTA VIDA, O REI GANHOU E ESTÁ A GANHAR MUITO CARMA. ELE É O QUARTO FRAGMENTO ELENCADO DA SEXTA CADÊNCIA DE REIS NA SUA ENTIDADE, UMA ENTIDADE QUE É COMPOSTA POR Sacerdotes, Reis, Artesãos e Académicos. PERCEBEMOS MUITOS EXTREMOS NAS SOBREPOSIÇÕES DESTE FRAGMENTO QUE SE REFLETEM NA VIDA ATUAL DESTE FRAGMENTO. Pode ser de interesse

saber que na vida PASSADA imediata, este fragmento NASCEU DE UMA ASCENDÊNCIA RACIALMENTE MISTA — A SUA MÃE FOI VÍTIMA DE VIOLAÇÃO — NAQUILO A QUE CHAMAM África do Sul. Criado pela sua mãe negra, ele FOI REJEITADO POR TODOS À SUA VOLTA, INCLUINDO A SUA MÃE QUE SE RESSENTIA DA CRIANÇA, NÃO APENAS PELA FORMA COMO ENGRAVIDOU MAS DEVIDO AO OSTRACISMO QUE RESULTOU DO SEU NASCIMENTO.

ELE FOI ESPANCADO ATÉ À INSENSIBILIDADE POR RAPAZES FURIOSOS QUANDO TINHA DEZ ANOS E RESULTARAM ALGUNS DANOS CEREBRAIS, CAUSANDO UMA CONDIÇÃO NÃO MUITO DIFERENTE DA EPILEPSIA, O QUE APENAS RESULTOU NUMA MAIOR REJEIÇÃO DE TODOS À SUA VOLTA. EVENTUALMENTE, FOI PARA UM HOSPITAL DE MISSÃO GERIDO POR FREIRAS HOLANDESAS QUE TIVERAM PENA DELE. QUANDO O HOSPITAL ARDEU, AS FREIRAS RECEBERAM ORDENS PARA IR PARA OUTRO HOSPITAL E NÃO LHES FOI PERMITIDO LEVAR O SEU INFELIZ PACIENTE COM ELAS, QUE CONSIDEROU ISTO NADA MENOS QUE UMA TRAIÇÃO.

Ele morreu de infeções resultantes de uma queda muito má que ocorreu durante uma das suas convulsões. EMBORA ISTO DE FORMA ALGUMA DIMINUA AS DÍVIDAS CÁRMICAS INCORRIDAS NESTA VIDA, PODE EM PARTE EXPLICAR A ATITUDE ALTAMENTE EXTREMISTA DESTE Rei Bebé.

Gostaríamos de fornecer mais dois exemplos para considerarem. Para começar, um Guerreiro Jovem de segundo nível no modo de observação com uma meta de crescimento, um pragmático na parte intelectual do centro motor com uma característica principal de teimosia. em termos de essência, isso SERIA EXPRESSO COMO UM GUERREIRO DE NÍVEL DE ARTESÃO E CICLO DE GUERREIRO no modo de Académico, meta de Sacerdote, ATITUDE de Académico, parte de Artesão do centro Real. Característica principal de Académico.

Descrito em números: um nível dois, terceiro ciclo, três, modo quatro, meta seis, atitude quatro, SEGUNDA PARTE DO SÉTIMO CENTRO, CARACTERÍSTICA PRINCIPAL QUATRO. ESTE FRAGMENTO trabalha pelo MUNDO fora a apagar fogos em poços de petróleo; é UM FRAGMENTO ORDINAL NA SÉTIMA POSIÇÃO DA SUA CADÊNCIA, QUE É A POSIÇÃO DE REI. ELE É UM HOMEM DE BOM SENSO E GRANDE OUSADIA. ESTE FRAGMENTO ESTÁ A FAZER O TRABALHO COMPLEMENTAR AO DO SEU COMPANHEIRO DE TAREFA, QUE É UM Académico Jovem de quarto nível no modo de poder com uma meta de CRESCIMENTO, UM PRAGMÁTICO

NA PARTE MOTORA DO CENTRO INTELECTUAL COM UMA CARACTERÍSTICA PRINCIPAL DE TEIMOSIA.

VAMOS EXPRESSAR ISTO EM PAPÉIS: UM Académico de nível Académico e ciclo de Guerreiro no modo de Sábio, meta de Sacerdote, atitude de Académico, parte real do centro de artesão, característica principal de académico. Este fragmento é um fragmento cardinal na sétima posição ou posição de rei na sua cadência. este fragmento é um duplo (stunt man) que vive e trabalha principalmente na Europa. O seu trabalho partilhado tem a ver com o risco. O nosso segundo exemplo é um Sacerdote Maduro de meio de ciclo NO MODO DE observação COM UMA META DE ESTAGNAÇÃO, UM realista NA PARTE INTELECTUAL DO CENTRO EMOCIONAL com uma característica principal de teimosia. as sobreposições deste fragmento também podem ser expressas desta forma: este é um Sacerdote de nível Guerreiro-Académico e ciclo Académico no modo de Académico, meta de Académico, atitude de Rei, PARTE de Artesão do centro de Escravo, característica principal de Académico.

Também pode SER DESCRITO MATEMATICAMENTE: UM NÍVEL TRÊS-QUATRO, QUARTO CICLO, MODO SEIS E META E MODO QUATRO, ATITUDE SETE, DOIS DO CENTRO UM, CARACTERÍSTICA PRINCIPAL QUATRO. ESTE FRAGMENTO É, COMO NÃO DEVERIA SURPREENDER NENHUM DE VÓS, UMA PROFESSORA. ELA VIVE E TRABALHA PERTO DO MAR NEGRO. ELA PARTILHA A SUA VIDA COM UM homem oito anos mais novo do que ela que é médico de animais com as seguintes sobreposições: um Sacerdote Maduro de quinto nível no modo de observação com uma meta de submissão, um cético na parte intelectual do centro motor com uma característica principal de ganância fixada no serviço.

Este fragmento pode ser descrito através de papéis como um Sacerdote de nível Sábio e ciclo Académico no modo de Académico, meta de Guerreiro, atitude de Artesão, parte de Artesão do CENTRO Real COM UMA CARACTERÍSTICA PRINCIPAL DE SÁBIO. EM NÚMEROS, AS SOBREPOSIÇÕES PODEM SER ASSIM DESCRITAS: NÍVEL CINCO, QUARTO CICLO, SEIS, MODO QUATRO, META TRÊS, ATITUDE DOIS, DOIS DO CENTRO SETE, CARACTERÍSTICA PRINCIPAL CINCO. AMBOS ESTES FRAGMENTOS SÃO FRAGMENTOS ORDINAIS, E AMBOS OCUPAM A MESMA POSIÇÃO NAS SUAS RESPETIVAS ENTIDADES, QUE ESTÃO NO MESMO QUADRO. AMBOS SÃO Sacerdotes DO PRIMEIRO ELENCO E DA QUARTA CADÊNCIA ORDINAL, o que, naturalmente, descreve gémeos de essência.

Gémeos de essência são os verdadeiros iguais um do outro. Já dissemos isto antes, e vamos agora explicar como isto OCORRE. CADA GÉMEO ESTÁ NA

MESMA, PRECISAMENTE NA MESMA, POSIÇÃO NA SUA ENTIDADE QUE O OUTRO GÉMEO. SEIS EM CADA SETE DELES TÊM A MESMA ESSÊNCIA, MAS ISSO SIGNIFICA POUCO QUANDO COMPARADO COM A POSIÇÃO QUE É OCUPADA POR ESTES FRAGMENTOS ESPECIAIS. A NATUREZA DO LAÇO DEVERIA SER APARENTE, MAS VAMOS ALONGAR-NOS SOBRE ELA. VAMOS PEGAR NUMA CADÊNCIA DO PRIMEIRO ELENCO, VAMOS ESCOLHER ARBITRARIAMENTE A PRIMEIRA CADÊNCIA DE ACADÉMICOS NA TERCEIRA ENTIDADE DO VOSSO QUADRO. Os primeiros seis estão geminados COM OUTROS ACADÉMICOS NA primeira cadência de outras entidades no quadro.

O Académico do primeiro elenco da cadência do primeiro elenco da entidade TRÊS ESTÁ GEMINADO COM O ACADÉMICO DO PRIMEIRO ELENCO DA cadência do primeiro elenco da entidade cinco. o Académico do segundo elenco da cadência do primeiro elenco da entidade três está geminado com o académico do segundo elenco da segunda entidade, o académico do terceiro elenco está geminado com o ACADÉMICO DO TERCEIRO ELENCO DA ENTIDADE UM. O DO QUARTO ELENCO ESTÁ GEMINADO COM O ACADÉMICO DO QUARTO ELENCO DA ENTIDADE QUATRO, O DO QUINTO ELENCO VOLTA AO ACADÉMICO DO QUINTO ELENCO DA ENTIDADE CINCO — TERÍAMOS DE DIZER QUE ESTES DOIS TÊM UM SABOR MUITO FORTE DE SÁBIO SOBRE ELES DEVIDO À SUA ordem no elenco e a um dos gémeos estar numa entidade cinco ou de Sábio — o Académico do sexto elenco está geminado com o Académico do sexto elenco da segunda entidade.

O Académico do sétimo elenco está geminado não com um Académico mas com um Sacerdote, na sétima entidade elencada do quadro. Este Sacerdote é o sétimo sacerdote elencado na CADÊNCIA DO PRIMEIRO ELENCO DA SÉTIMA ENTIDADE. NA SEGUNDA CADÊNCIA, É O ACADÉMICO DO SEXTO ELENCO QUE ESTÁ GEMINADO FORA DA ESSÊNCIA. NA TERCEIRA CADÊNCIA, É O DO QUINTO ELENCO QUE SE GEMINA FORA DA ESSÊNCIA, E ASSIM POR DIANTE, ATÉ QUE NA CADÊNCIA DO SÉTIMO ELENCO, É O ACADÉMICO DO PRIMEIRO ELENCO DESSA CADÊNCIA QUE ESTÁ GEMINADO COM O GUERREIRO DO PRIMEIRO ELENCO DA CADÊNCIA DO SÉTIMO ELENCO DA ENTIDADE DO PRIMEIRO ELENCO. O LAÇO, COMO INDICÁMOS MUITAS VEZES, PERDURA PARA TODO O SEMPRE E CONTINUA ATÉ QUE OS QUADROS SE TENHAM REUNIDO PARA ALÉM DO PLANO CAUSAL.

INDICÁMOS ANTES QUE A TAPEÇARIA SE TECE A SI PRÓPRIA, E O ELENCO É O INÍCIO DA TAPEÇARIA. QUANTO AOS COMPANHEIROS DE TAREFA, COMO JÁ INDICÁMOS, SÃO SEMPRE CARDINAIS E ORDINAIS, E

GERALMENTE NA MESMA POLARIDADE ONDE POSSÍVEL. OS ACADÉMICOS, CARECENDO DE POLARIDADE, PODEM TORNAR-SE COMPANHEIROS DE TAREFA COM QUALQUER OUTRA ESSÊNCIA, MAS MAIS FREQUENTEMENTE COM GUERREIROS. SEIS EM CADA SETE VEZES, os companheiros de tarefa estão na MESMA ENTIDADE, A SÉTIMA É FORA DA ENTIDADE, MAS AINDA NA POSIÇÃO CARDINAL/ORDINAL.

INDICÁMOS ANTES QUE MUITAS VEZES O FRAGMENTO CARDINAL É MENOS BEM-SUCEDIDO EXTERIORMENTE OU RECONHECIDO DO QUE O ORDINAL PORQUE MUITO DO QUE O FRAGMENTO CARDINAL FAZ INICIA A AÇÃO NO FRAGMENTO ORDINAL, E É O FRAGMENTO ORDINAL QUE REALIZA O TRABALHO E, NO SENTIDO "MUNDANO", FICA COM O CRÉDITO. MUITAS VEZES QUANDO O FRAGMENTO CARDINAL É O MAIS VISÍVEL DOS DOIS, É PORQUE O FRAGMENTO ORDINAL NÃO ESTÁ ATUALMENTE NO PLANO FÍSICO. O LAÇO CONTINUA QUER AMBOS ESTEJAM OU NÃO PRESENTES NO PLANO FÍSICO AO MESMO TEMPO. QUANDO AMBOS ESTÃO NO PLANO FÍSICO AO MESMO TEMPO, HÁ UMA FORTE TENDÊNCIA PARA TEREM SOBREPOSIÇÕES COMPLEMENTARES, QUER OS DOIS FRAGMENTOS SE CONHEÇAM OU NÃO "FRENTE A FRENTE".

É INTERESSANTE NOTAR QUE SE PENSA MUITAS VEZES QUE OS COMPANHEIROS DE TAREFA, AINDA MAIS DO QUE OS GÉMEOS DE ESSÊNCIA, "SE PARECEM" OU "FALAM DA MESMA MANEIRA". ISSO ACONTECE PORQUE A RELAÇÃO, SENDO UMA RELAÇÃO FOCADA PARA O EXTERIOR, TENDE A REFLETIR-SE EM IDEAIS, METAS E ATITUDES SEMELHANTES. OS COMPANHEIROS DE TAREFA ESCOLHEM MUITAS VEZES OS MESMOS TIPOS DE CORPO, TAL COMO OS GÉMEOS DE ESSÊNCIA ESCOLHEM TIPOS DE CORPO COMPLEMENTARES. EXISTE UMA MAIOR ATRAÇÃO FÍSICA ENTRE TIPOS DE CORPO COMPLEMENTARES DO QUE ENTRE OS MESMOS TIPOS DE CORPO. ENTRE AQUELES COM OS MESMOS TIPOS DE CORPO, EXISTE UM GRAU MAIOR DE CONFORTO. PARA DAR UM EXEMPLO SEMELHANTE DE LIGAÇÃO DE COMPANHEIRO DE TAREFA, VAMOS PEGAR NO MESMO GRUPO DE ACADÉMICOS, A CADÊNCIA DO PRIMEIRO ELENCO DE ACADÉMICOS NA TERCEIRA ENTIDADE DO VOSSO QUADRO. O Académico do primeiro elenco da cadência do primeiro elenco tem como COMPANHEIRO DE TAREFA UM GUERREIRO ORDINAL DO PRIMEIRO ELENCO NA ENTIDADE DO PRIMEIRO ELENCO DO QUADRO.

O Académico do segundo elenco da primeira cadência tem como seu companheiro de tarefa o Sacerdote ORDINAL do segundo elenco da sua entidade. O

Académico do terceiro elenco tem como seu companheiro de tarefa o Guerreiro ordinal do terceiro elenco na sua entidade. O Académico do quarto elenco TEM COMO SEU COMPANHEIRO DE TAREFA O SÁBIO ORDINAL DO QUARTO ELENCO DA ENTIDADE. O ACADÉMICO CARDINAL DO QUINTO ELENCO TEM COMO SEU COMPANHEIRO DE TAREFA O SACERDOTE ORDINAL DO QUINTO ELENCO DA SUA ENTIDADE. O ACADÉMICO CARDINAL DO SEXTO ELENCO TEM COMO SEU COMPANHEIRO DE TAREFA o guerreiro ordinal do sexto elenco da sua entidade. O Académico cardinal do sétimo elenco tem como seu companheiro de tarefa o artesão ordinal do sétimo elenco da sua ENTIDADE. Na segunda cadência cardinal, é o Académico do segundo elenco que tem o companheiro de tarefa noutra entidade. Este laço, como já dissemos antes, prolonga-se de vida em vida, do princípio ao fim."

O sexto ciclo que pode ser experienciado por fragmentos individuais ocorre no plano astral, onde as entidades se reúnem para se reunificarem. esta experiência é a REALIZAÇÃO DA experiência de Sacerdote e tem a ver com a NATUREZA DO SEXTO NÍVEL, QUE NO POLO POSITIVO É A HARMONIA. Mais do que a ligação — o polo negativo do SEIS — ESTA HARMONIA É INERENTE ÀS ENTIDADES REUNIFICADAS. A ENTIDADE NÃO SE REUNIFICARIA, NEM PODERIA FAZÊ-LO, SE ESTE NÃO FOSSE O CASO. No PLANO FÍSICO, A EXPERIÊNCIA SEIS ocorre durante a manifestação da alma transcendental. Esta alma não é um fragmento nem uma entidade reunificada, mas um todo que geralmente produz um massivo RENASCIMENTO E/OU MUDANÇA SOCIAL E CULTURAL. RECORDAMOS QUE A ALMA TRANSCENDENTAL SE MANIFESTOU NA VOSSA ESPÉCIE COMO SÓCRATES, ZARATUSTRA, MAOMÉ E COMO Mohandas K. Gandhi. Todas estas manifestações foram MARCADAS POR PROFUNDAS MUDANÇAS SOCIAIS E POR UMA NOVA "HARMONIA" NOS SEGUIDORES DA MANIFESTAÇÃO. PORQUE A ALMA TRANSCENDENTAL PERCEBE OS OUTROS COMO SI PRÓPRIA — ISTO É A COMPAIXÃO SUPREMA, QUE É O POLO POSITIVO DA essência de Sacerdote — ela partilha todas as perceções e TRIBULAÇÕES DAQUELES QUE ENCONTRA.

NÃO VOS DEVERIA SURPREENDER PERCEBER QUE TODOS OS FRAGMENTOS QUE CEDERAM OS SEUS CORPOS À MANIFESTAÇÃO DA ALMA TRANSCENDENTAL FORAM ESSÊNCIAS DE SACERDOTE. EMBORA SEJA POSSÍVEL PARA A ALMA TRANSCENDENTAL E INFINITA MANIFESTAR-SE ATRAVÉS DE QUALQUER FRAGMENTO EXISTENTE EM QUALQUER LUGAR NO PLANO FÍSICO, MAIS FREQUENTEMENTE OS FRAGMENTOS QUE ESTÃO MAIS DISPOSTOS E QUE ALCANÇAM O MAIOR CRESCIMENTO COM A EXPERIÊNCIA ESTÃO "EM SINTONIA"

COM A MANIFESTAÇÃO, ATRAVÉS DA ESSÊNCIA, DA POSIÇÃO NO ELENCO E/OU DAS SOBREPOSIÇÕES.

A ALMA INFINITA, SENDO DA NATUREZA SETE, TRAZ O Logos a incidir durante a sua manifestação. Quando a ALMA infinita está presente no plano físico, ela não ensina TANTO QUANTO EXISTE NO ESTADO DE CULMINAÇÃO QUE É A FORMA COMO O PLANO FÍSICO EXPERIENCIA A PRESENÇA DO LOGOS. O que nós oferecemos é ensino, o que a alma infinita providencia é a verdade universal. a alma infinita manifestou-se nas formas físicas que vos são conhecidas como Lao-tsé, Sri Krishna, Siddhartha Gautama e Jesus bar Joseph, e a partir destas manifestações, as verdades universais foram trazidas para incidir no vosso planeta, tal como foram trazidas para incidir em todo o plano físico por manifestações noutras formas. a experiência da manifestação da alma transcendental no plano físico faz muito para tornar os fragmentos astrais mais acessíveis àqueles no PLANO FÍSICO. A experiência da manifestação da ALMA infinita no plano físico traz mais professores do causal médio — entidades reunificadas como nós somos — a estudantes que procuram no plano físico. embora aqueles no plano físico ainda não estejam nos sextos ou sétimos ciclos, que são experienciados nos planos astral e causal, a validação destes ciclos é possível mesmo para almas muito jovens durante as manifestações das ALMAS TRANSCENDENTAIS E INFINITAS. ENFATIZAMOS ISTO PARTICULARMENTE PARA QUE FIQUE CLARO QUE OS ESTADOS SEIS E SETE SÃO POSSÍVEIS PARA AQUELES NO PLANO FÍSICO.

NATURALMENTE, aqueles com uma influência seis e/ou sete na sua ordem de elenco, papel e/ou posição na cadência encontram tal validação através de outras experiências que não as manifestações das almas transcendentais e infinitas. Isso não quer dizer que outros não possam experienciar ou não experienciem TAL VALIDAÇÃO MUITAS VEZES DURANTE TODAS AS VIDAS, MAS ELA é frequentemente explicada, ou descartada noutros termos, ou assumida como sendo "contranatura" ou "sobrenatural" ou "incorreta" pelos fragmentos confrontados com esses aspetos de si mesmos. aqueles com fortes ressonâncias seis e/ou sete não estão geralmente inclinados a rejeitar tais experiências.

O que nos traz ao que chamam de capacidade psíquica. Embora estejamos cientes de que esta palavra é usada para descrever TODO o tipo de CAPACIDADES E FRAUDES, GOSTARÍAMOS DE VOS ASSEGURAR QUE TAIS CAPACIDADES DE FACTO EXISTEM. OS MÉDIUNS QUE NOS CANALIZAM NÃO SERIAM CAPAZES DE O FAZER SE NÃO HOUVESSE CAPACIDADES PSÍQUICAS E, DE FACTO, TAMBÉM NÃO HAVERIA GRUPO DE ESTUDANTES. AQUELES COM CAPACIDADES MEDIÚNICAS

TÊM FORTES POSIÇÕES SEIS OU SETE NO ELENCO. A natureza seis está presente EM Jéssica, e a natureza SETE ESTÁ PRESENTE EM CAMILLE.

O FRAGMENTO QUE É AGORA Leslie tem uma posição seis muito forte no elenco, e um dos nossos estudantes que raramente assiste às sessões, embora não seja um médium, tem capacidades psíquicas pronunciadas, sendo o sexto fragmento elencado numa cadência de sétimo elenco. para ESTE Académico, há muita dificuldade devido ao ALTO grau de SENSIBILIZAÇÃO, QUE É POTENCIADO PELA natureza do ciclo maduro. Isso não quer dizer que apenas aqueles com estas posições NO ELENCO tenham CAPACIDADES DESTA NATUREZA. NO ENTANTO, SE UM fragmento escolhe experienciar capacidades psíquicas durante uma vida específica e não está numa sexta ou sétima posição no elenco, então são escolhidas sobreposições fortes de seis e/ou sete para trazer estas ressonâncias a incidir na vida. Não desejamos criar a suposição de que existem apenas certos fragmentos que são dotados de capacidades psíquicas e que os restantes estão condenados a tatear em CONFUSÃO.

Qual seria o sentido de privar um fragmento DE ESCOLHA quando AS LIÇÕES DO PLANO FÍSICO DESDE O INÍCIO TÊM A VER COM A ESCOLHA E AS SUAS CONSEQUÊNCIAS? Cada fragmento tem a opção de escolher tais SOBREPOSIÇÕES QUE FARÃO DAS CAPACIDADES PSÍQUICAS UMA PARTE DE UMA VIDA. Muitos fazem-no e usam os talentos que escolheram para MANIPULAR OS OUTROS, O QUE, NATURALMENTE, LEVA A DÍVIDAS CÁRMICAS. Também é IMPORTANTE NOTAR QUE AS CAPACIDADES PSÍQUICAS nem sempre são agradáveis, seja na sua aplicação ou nos seus efeitos.

Em geral, são as almas mais velhas que escolhem empregar as suas sobreposições psíquicas, mas não são as únicas A FAZÊ-LO. O que desejaríamos que compreendessem disto é que, tal como todas as outras capacidades, as capacidades psíquicas são escolhidas, e o uso das capacidades e as consequências do uso são lições importantes do plano físico que cada um de vós aprenderá nos vossos ciclos de vidas. aqueles fragmentos com fortes influências seis e/ou sete estão aptos a escolher capacidades psíquicas mais vezes do que aqueles que não têm tais ressonâncias, contudo, mesmo isso não é exigido, desejado ou mandado.

Quando o fragmento que tem a capacidade psíquica é também um fragmento muito cardinal na ordem de elenco, embora não necessariamente no papel, não é invulgar que outros procurem o fragmento para ajuda, conforto e apoio. Isso não significa que todos os fragmentos assim procurados sejam por DEFINIÇÃO fragmentos muito CARDINAIS COM DONS PSÍQUICOS, MAS QUE HÁ UMA TENDÊNCIA PARA QUE ESTE SEJA O CASO. O PROBLEMA QUE PODE SURGIR PARA O FRAGMENTO PSÍQUICO E CARDINAL, COMO O

FRAGMENTO QUE É AGORA CAMILLE BEM SABE, É QUE O ELENCO E AS SOBREPOSIÇÕES, BEM COMO A ESSÊNCIA, ESTÃO INCLINADOS A FORNECER O QUE FOI PEDIDO COM POUCO CUIDADO PELO DESGASTE PRÓPRIO, O QUE RESULTA NUM ESGOTAMENTO DE ENERGIA MUITO SEMELHANTE AO QUE O EXERCÍCIO FÍSICO DURO PODE FAZER. SE NÃO HOUVER FRAGMENTOS DISPOSTOS A DEVOLVER ALGUMA DA ENERGIA AO FRAGMENTO CARDINAL E PSÍQUICO, PODE RESULTAR EXAUSTÃO E, FREQUENTEMENTE, AS ATIVIDADES PSÍQUICAS DEVEM SER SUSPENSAS POR UM PERÍODO DE TEMPO ATÉ QUE OS NÍVEIS DE ENERGIA SEJAM RESTAURADOS.

O QUE TORNA ISTO DIFÍCIL É QUE OS FRAGMENTOS CARDINAIS NÃO ACEITAM FACILMENTE TAL ENERGIA DAQUELES COM QUEM EXISTEM FORTES LAÇOS. É AQUI QUE O COMPANHEIRO DE TAREFA É MAIS IMPORTANTE, E É ATRAVÉS DESSA RELAÇÃO MAIS DO QUE QUALQUER OUTRA QUE TAIS NÍVEIS DE ENERGIA ARCANOS PODEM SER MAIS FACILMENTE RESTAURADOS. DESEJARÍAMOS SALIENTAR novamente que os companheiros de tarefa não precisam de se conhecer realmente para que isto aconteça, mas, como é óbvio, a familiaridade torna tais coisas muito mais fáceis, dadas as limitações do plano físico. onde o companheiro de tarefa não está disponível, então os membros da mesma cadência, membros da mesma configuração e aqueles com quem existem muitas associações passadas são propensos a ser capazes de fornecer energia. embora seja possível para o gémeo de essência fazer isto também, acontece frequentemente que o gémeo de essência sofre das formas de fadiga idênticas ou altamente semelhantes e, por muito disposto e ansioso que esteja em fornecer a energia, não pode fazê-lo sem uma perda maior para si mesmo.

Quando o plano seis/astral e o plano sete/causal foram transcendidos, a fragmentação chega ao fim, e a "individualidade", isto é, o resultado DA FRAGMENTAÇÃO, CHEGA AO FIM. NO PLANO BÚDICO, NÃO HÁ FRAGMENTOS COMO TAIS, E TAMBÉM NÃO HÁ ENTIDADES OU QUADROS, QUANTO A ISSO. PARA ALÉM DESSES ALTOS PLANOS ESTÁ O PRÓPRIO Tao, QUE É UMA CULMINAÇÃO DE TODOS OS NÍVEIS, CICLOS E ESSÊNCIAS, BEM COMO A FONTE DE TODOS OS NÍVEIS, CICLOS E ESSÊNCIAS. É TÃO DIFÍCIL PARA NÓS COMPREENDER OS CONCEITOS DO Tao QUANTO É PARA VÓS COMPREENDER OS CONCEITOS DO PLANO CAUSAL MÉDIO. não obstante, todos os conceitos são válidos e verdadeiros, embora, naturalmente, possam escolher acreditar nisto ou não acreditar, conforme preferirem.

Pensaríamos que muitos de vós acharam os conceitos matemáticos aqui expressos algo difíceis de seguir, mas há mais alguns aspetos das ressonâncias matemáticas que são merecedores de atenção. quando tais laços como mónadas e carma estão presentes entre fragmentos, não é invulgar que os fragmentos escolham sobreposições complementares que não só ajudarão no reconhecimento e conclusão, mas abordarão a natureza do carma ou das mónadas: assim, quando um fragmento criou uma fita cármica através de intolerância religiosa que resultou em, por exemplo, queimar outro fragmento na fogueira, é provável que, quando o carma for para ser queimado, os fragmentos reforcem a experiência com sobreposições que ressoam com a natureza de sacerdote, para que a lição inteira possa ser aplicada e uma validação positiva resulte da queima do carma.

Isto é frequentemente visto com mais clareza quando a quarta MÓNADA interna foi CONCLUÍDA COM SUCESSO E AS SOBREPOSIÇÕES ESTÃO MANIFESTADAS EM VEZ DE DISFARÇADAS SOB A FALSA PERSONALIDADE. INDICÁMOS ANTES QUE FREQUENTEMENTE OS MEMBROS DA MESMA CADÊNCIA ESCOLHERÃO SOBREPOSIÇÕES MUITO SEMELHANTES PARA VIDAS JUNTOS NO PLANO FÍSICO, PARA QUE POSSAM FUNCIONAR MAIS COMPLETAMENTE COMO A UNIDADE QUE, DE FACTO, SÃO.

ESTAMOS CIENTES DE QUE MUITOS DE VÓS SENTEM AS LIGAÇÕES NAS VOSSAS VIDAS MAS ESTÃO RELUTANTES EM AGIR SOBRE ELAS, OU NÃO ESTÃO DISPOSTOS A ARRISCAR A POSSÍVEL REJEIÇÃO QUE PODERIA SER O RESULTADO DE UM ATO TÃO "ILÓGICO" COMO PERSEGUIR UMA LIGAÇÃO QUE É VÁLIDA. PERMITAM-NOS ENFATIZAR QUE A LIGAÇÃO NÃO É O PRODUTO DE UM DESEJO ILUSÓRIO, MAS ANTES DE UMA PERCEÇÃO AO NÍVEL DA ESSÊNCIA. ONDE ESTA ESTÁ VERDADEIRAMENTE PRESENTE, O CONHECIMENTO DAS SOBREPOSIÇÕES DO FRAGMENTO COM QUEM A LIGAÇÃO EXISTE PODE SER MUITO ÚTIL, BEM COMO SABER SE O FRAGMENTO É OU NÃO UM CARDINAL OU UM ORDINAL. EMBORA ISTO NÃO GARANTA SUCESSO NO CONTACTO, PODE DIMINUIR A POSSIBILIDADE DE REJEIÇÃO DIRETA. É ÓBVIO, NATURALMENTE, QUE FRAGMENTOS COM METAS DE DOMINÂNCIA RESPONDEM A IMPULSOS DIFERENTES DAQUELES COM SUBMISSÃO OU REJEIÇÃO.

TAMBÉM É ÓBVIO QUE AQUELES NO MODO DE PODER, POR EXEMPLO, TÊM PROBABILIDADE DE SER MAIS ENÉRGICOS NA SUA PERSONALIDADE DO QUE UM FRAGMENTO NO MODO DE REPRESSÃO. SE, POR EXEMPLO, UM FRAGMENTO DESEJASSE FAZER CONTACTO COM UM Artesão Maduro em cautela, é provável que o fragmento PROCEDESSE

DE FORMA DIFERENTE DO QUE AO FAZER contacto com um rei jovem em paixão. a sensibilidade a estes aspetos das sobreposições pode ganhar muito na compreensão entre fragmentos, que é uma fonte de contacto genuíno de essência. onde a "matemática" é compatível, o contacto pode ser estabelecido mais facilmente.

Tal como as polaridades enfatizam a reciprocidade, também os equilíbrios matemáticos revelam a apresentação dos fragmentos, com o que queremos dizer que a personalidade real estabelece reciprocidades dentro de si mesma. onde isto não ocorre, falamos de sobreposições que se desgastam interiormente, tal como muitas vezes apontámos os problemas de sobreposições que se desgastam entre FRAGMENTOS individuais.

Estes desgastes interiores são ocasionalmente percebidos COMO ASPETOS NEURÓTICOS DE UMA PERSONALIDADE, E HÁ CERTAMENTE ALTURAS EM QUE CONCORDARÍAMOS COM ESSA AVALIAÇÃO. MAS QUANDO TAIS SOBREPOSIÇÕES SÃO ESCOLHIDAS, ELAS TÊM O INTUITO DE TORNAR CERTAS EXPERIÊNCIAS E LIÇÕES POSSÍVEIS. Os equilíbrios e reciprocidades interiores podem ser usados frequentemente para determinar ao que outros fragmentos respondem em qualquer indivíduo.

Discutiremos o caso de um Guerreiro Maduro de sétimo nível no modo de observação com uma meta de crescimento, um idealista na parte motora do centro emocional com uma característica principal de teimosia. isso pode ser expresso COMO UM Guerreiro de nível de Rei e ciclo de Académico no MODO de Académico, meta de Sacerdote, atitude de Sábio, parte de Rei do CENTRO de Escravo, característica principal de Académico.

Em números, um sétimo nível, QUARTO CICLO, TRÊS NO MODO QUATRO, META SEIS, ATITUDE CINCO, PARTE SETE DO CENTRO UM, CARACTERÍSTICA PRINCIPAL QUATRO. COMO PODEM VER, HÁ UMA FORTE PROBABILIDADE DE UMA ATITUDE AUTOCRÁTICA AQUI, COM A QUAL CONCORDARÍAMOS QUE É VÁLIDA. PARA ACRESCENTAR A ISTO, NO ENTANTO, ESTE É O QUINTO FRAGMENTO ELENCADO NA QUINTA CADÊNCIA ELENCADA DA ENTIDADE DESTE FRAGMENTO, O QUE CONFERE UM AR MUITO DE SÁBIO/CINCO A ESTE FRAGMENTO QUE FREQUENTEMENTE parece mais exuberante do que é habitual nos guerreiros.

Este forte reforço da natureza Sábio/cinco explica em parte o fascínio de uma vida inteira que este fragmento teve pelo teatro, embora o seu trabalho não seja em nenhuma área teatral e esteja, de facto, mais preocupado com DESPORTOS DO QUE COM O PALCO. MUITAS PESSOAS QUE ENCONTRAM ESTE

FRAGMENTO ASSUMIRIAM QUE ESTÃO A LIDAR COM UM SÁBIO COM UMA MANEIRA INCOMUMMENTE DIRETA — OS SÁBIOS, SENDO DIPLOMATAS E NEGOCIADORES NATURAIS, SÃO EXÍMIOS EM "A RESPOSTA SUAVE QUE DESVIA A INDIGNAÇÃO" — QUE É, NATURALMENTE, O Guerreiro a trabalhar.

Frequentemente, esta complexidade de respostas ESTÁ PRESENTE QUANDO HÁ UMA FORTE DIVERSIDADE NAS SOBREPOSIÇÕES. O QUE REVELA ESTA INTERAÇÃO DE QUALIDADES DE GUERREIRO E DE Sábio é a tendência deste fragmento para CRIAR SITUAÇÕES QUE SÃO DESAFIADORAS. A CRIAÇÃO DE SITUAÇÕES VEM DA INFLUÊNCIA SÁBIO/CINCO: O DESAFIO, COMO ESTÃO CIENTES, É O QUE A NATUREZA DE GUERREIRO PROCURA.

DISSEMOS-VOS ANTES QUE O UNIVERSO É MUITO MAIS ORDENADO DO QUE CONSIDERAM POSSÍVEL IMAGINAR, POIS É MUITO MAIS FÁCIL NO PLANO FÍSICO PERCEBER O CAOS DO QUE PERCEBER A ORDEM. NATURALMENTE, ESSA ORDEM estende-se muito para além do plano físico e está presente em todos os aspetos da evolução, desde a emergência das espécies no vosso planeta às marés entre as galáxias, à reunificação de entidades e quadros, à vasta síntese do plano búdico ou ao conhecimento abrangente do plano akáshico. essa ordem está presente tal como vo-la descrevemos, e a interação que descrevemos como o tecer da tapeçaria vem dessa interação ordenada.

Isto de forma alguma anula a vossa escolha. É sempre POSSÍVEL escolher SOBREPOSIÇÕES, VIDAS, SITUAÇÕES QUE ENCORAJEM A PERSONALIDADE A EXPRESSAR-SE PARA FORA DAS NATUREZAS DA ESSÊNCIA E DO ELENCO. DE FACTO, QUASE TODOS OS FRAGMENTOS FAZEM TAIS ESCOLHAS MUITAS VEZES A FIM DE APLICAR TODAS AS LIÇÕES. PERMITAM-NOS FORNECER-VOS UM TAL EXEMPLO E, NESTE CASO, UM BASTANTE EXTREMO.

VAMOS DISCUTIR UM REI JOVEM DE QUARTO NÍVEL NO MODO DE PERSEVERANÇA COM UMA META DE SUBMISSÃO, UM PRAGMÁTICO NA PARTE INTELECTUAL DO CENTRO EMOCIONAL COM UMA CARACTERÍSTICA PRINCIPAL DE MARTÍRIO. EM TERMOS DE PAPEL, ESTE É UM Rei de nível ACADÉMICO e ciclo de Guerreiro no modo de Guerreiro, META de Guerreiro, atitude de Académico. Parte de Artesão do centro de Escravo. Característica principal de Guerreiro. Uma vez que as essências de Rei e Guerreiro estão na polaridade da ação, haveria uma tendência para ver este fragmento como sendo muito um Guerreiro, e não vos deveria surpreender saber que este fragmento é um médico a trabalhar num HOSPITAL ISOLADO EM ÁFRICA

— ISTO DÁ TANTO AOS ASPETOS DE REI COMO DE Guerreiro uma oportunidade de trabalhar.

Além disso, este fragmento é um fragmento ordinal, o primeiro elencado na sexta cadência ordinal, que é a posição de escravo numa cadência de Sacerdote. Este fragmento está a trabalhar muito em harmonia com as suas sobreposições, foi capaz de queimar doze fitas cármicas e de ganhar carma filantrópico TAMBÉM. Ele é, acidentalmente, um enigma e algo como uma DECEPÇÃO PARA A SUA FAMÍLIA, A MAIORIA DA QUAL SÃO HOMENS DE NEGÓCIOS E EDITORES MUITO BEM-SUCEDIDOS. EMBORA O SEU HUMANITARISMO SEJA LOUVÁVEL, AOS OLHOS DELES ELE DEFINITIVAMENTE EXAGEROU. ESTE REI TEM COMO COMPANHEIRO DE TAREFA UM GUERREIRO JOVEM DE SÉTIMO NÍVEL NO MODO DE OBSERVAÇÃO COM UMA META DE SUBMISSÃO, UM PRAGMÁTICO NA PARTE MOTORA DO CENTRO INTELECTUAL COM UMA CARACTERÍSTICA PRINCIPAL DE TEIMOSIA.

ESTE FRAGMENTO, UMA MULHER, TRABALHA COM CRIANÇAS GRAVEMENTE PERTURBADAS NA EUROPA. ELA É MUITO CAPAZ E FOCADA NO SEU TRABALHO. AMBOS ESTES COMPANHEIROS DE TAREFA REVELAM A NATUREZA PROTETORA DA POLARIDADE DA AÇÃO, QUE É TÃO FORTE QUANTO O LADO ENÉRGICO. EMBORA NEM Guerreiro nem Rei tenham consciência do outro nas suas VIDAS DESPERTAS, AMBOS TÊM "SONHOS" QUE SÃO AS SUAS EXPLICAÇÕES DOS SEUS CONTACTOS ASTRAIS. A METÁFORA QUE O Guerreiro percebe é estar sozinho num grande salão COM UM HOMEM CANSADO EM TRAJES DE CORTE. O REI SONHA EM VISITAR UMA TENDA MILITAR DE CAMPANHA E FALAR COM UMA MULHER CANSADA EM ARMADURA.

PARA CONTRASTAR, TOMEMOS COMO NOSSO EXEMPLO UM Escravo Jovem de segundo nível no modo de paixão com uma meta de ACEITAÇÃO, UM CÍNICO NA PARTE MOTORA DO CENTRO INTELECTUAL COM UMA CARACTERÍSTICA PRINCIPAL DE TEIMOSIA. EM TERMOS DE PAPEL, UM Escravo de nível Artesão e ciclo de Guerreiro, MODO de Sacerdote, meta de Sábio. Atitude de Guerreiro, parte de Rei do centro de Artesão, característica principal de Académico. Em números, um primeiro nível de segundo ciclo, modo seis, meta cinco, atitude três, parte sete do centro dois, característica principal quatro. Como percebem, há uma maior diversidade neste fragmento do que nos companheiros de tarefa discutidos ANTERIORMENTE.

Este fragmento opera e mantém equipamento AGRÍCOLA NA ARGENTINA RURAL, O QUE NÃO É INAPROPRIADO PARA ESTAS SOBREPOSIÇÕES. É

INTERESSANTE NOTAR QUE FREQUENTEMENTE NO PASSADO ESTE FRAGMENTO FOI UM ARMOREIRO E FABRICANTE DE CANHÕES E, ATÉ AO DIA DE HOJE, ACHA ARMADURAS, PISTOLAS E ARMAS FASCINANTES. ESTE FRAGMENTO TEM COMO SEU GÉMEO DE ESSÊNCIA UM SÁBIO JOVEM DE TERCEIRO NÍVEL NO MODO DE PAIXÃO com uma meta de retardamento, um espiritualista na parte motora do centro intelectual com uma característica principal de autodepreciação. este fragmento é uma freira ursulina e foi durante dois anos a professora de escola DO Artesão acima. Para expressar as sobreposições em termos de papéis, ela é um SÁBIO de nível Guerreiro e ciclo de Guerreiro. Modo de Sacerdote, meta de Escravo.

Atitude de Sacerdote, parte de Rei DO centro de Artesão, característica principal de Escravo. Para expressar isto em números, um quinto nível de terceiro ciclo, modo seis, meta um, atitude seis, parte sete do centro dois, característica principal um. ambos estes fragmentos são ordinais e, como percebem, são exemplos da sétima vez ao referirmo-nos às seis vezes em cada sete que os gémeos de essência são da mesma essência. estes dois fragmentos tiveram mais do que o número habitual de associações passadas — duas ou três por ciclo é mais ou menos a média para o contacto entre gémeos de essência — e conheceram-se em quinze das suas vidas passadas. para almas tão jovens, esta é uma incidência de contacto muito alta.

Frequentemente entre gémeos de essência cardinais há menos contacto: entre gémeos de essência ordinais, há mais CONTACTO. Inversamente, entre companheiros de tarefa, NATURALMENTE, UMA VEZ QUE UM É SEMPRE CARDINAL E OUTRO ORDINAL, NÃO HÁ DIFERENCIAL DE PADRÃO. CONHECEMOS VÁRIOS gémeos de essência muito ordinais que passaram plenamente um terço das suas vidas em contacto, ao passo que também temos conhecimento de gémeos de essência muito cardinais que passaram tão pouco como dez por cento das suas vidas em contacto.

Porque o polo positivo da ordinalidade é a capacidade de resposta, há menos tendência para rejeitar o contacto de gémeos de essência. A cardinalidade, especialmente a alta cardinalidade, frequentemente acha A experiência DE VERDADEIRA IGUALDADE PERPLEXA E DESCONHECIDA, QUE É UMA DAS MUITAS RAZÕES PELAS QUAIS INDICÁMOS QUE PARA A MAIORIA DOS FRAGMENTOS A RELAÇÃO COM O COMPANHEIRO DE TAREFA É MAIS CONFORTÁVEL DO QUE A RELAÇÃO COM O GÉMEO DE ESSÊNCIA.

Indicámos que este planeta se está a APROXIMAR do quinto estado, o qual, como compreenderão, tem a ver com a expansão. já viram os inícios disto no avanço

da tecnologia e nas possibilidades de expandir a exploração para além do próprio planeta. Mas até agora teríamos de dizer que tem havido mais do polo negativo do cinco — isto é, a aventura — do que do positivo. não é improvável que, dentro dos próximos cinquenta anos, assumindo que não sejam dados passos irremediáveis que tornem o planeta largamente inabitável, ocorra o contacto com outros fragmentos de outros planetas num grau maior ou menor.

Neste ponto, é-nos aparente que a maioria dos fragmentos existentes no vosso planeta está mal preparada para esta eventualidade. afinal de contas, já partilham o planeta com outra espécie dotada de alma — os cetáceos: baleias e golfinhos — e ainda têm de validar esta ligação com o reconhecimento. embora não desejemos nem encorajar-vos nem desencorajar-vos, pensaríamos que não é irrazoável que aprendam que os mamíferos símios não são, de facto, o "beau ideal" do universo. perceber a essência e as sobreposições para além da "embalagem" poderia ser de grande utilidade para todos vós, caso decidam que desejam entrar no polo positivo do quinto estado.

Naturalmente, uma vez que os polos positivos são o acesso à essência, desejaríamos comentar sobre o ganho de acesso a esses polos. Isto é mais frequentemente alcançado por aquilo a que chamamos "mãos dadas" (hands across) ou, no caso dos académicos, "mãos através" (hands through) das polaridades. Permitam-nos explicar-vos isto. Cada uma das polaridades tem influências cruzadas. As polaridades Artesão/Sábio, Escravo/Sacerdote, Guerreiro/Rei PODEM SER usadas DESTA FORMA: SE UM ARTESÃO ESTIVER PRESO NO POLO NEGATIVO, O ARTIFÍCIO, É POSSÍVEL PARA O ARTESÃO PÔR FIM A ISTO AO EXAMINAR O POLO POSITIVO DO PAPEL OPOSTO, ISTO É, O SÁBIO. O ARTESÃO, COM EFEITO, pergunta o que é que o artesão deseja expressar, e isso, por sua vez, permite o acesso ao polo positivo de Artesão, que é a criação. Da mesma forma, se o Sábio estiver apanhado no polo negativo — a oratória — O PADRÃO PODE SER PARADO AO EXAMINAR O POLO POSITIVO DO ARTESÃO — A CRIAÇÃO — E DETERMINANDO O QUE É QUE O Sábio deseja criar, e isso, por sua vez, pode levar à EXPRESSÃO.

NA POLARIDADE DA INSPIRAÇÃO, SE O ESCRAVO SE ENCONTRAR NO POLO NEGATIVO DA ESCRAVIDÃO, A TÉCNICA DE MÃOS DADAS PARA O POLO POSITIVO DE SACERDOTE, QUE É A COMPAIXÃO, TORNA POSSÍVEL O POLO POSITIVO DE ESCRAVO, QUE É O SERVIÇO. O sacerdote, da mesma forma, pode acabar com o zelo negativo ao determinar O QUE É QUE O SACERDOTE DESEJA SERVIR E, POR AÍ, CHEGAR À COMPAIXÃO.

A polaridade da AÇÃO experiencia a mesma MUDANÇA: SE O Guerreiro estiver apanhado na polaridade negativa da COAÇÃO, DETERMINAR O QUE É QUE A COAÇÃO DEVERIA DOMINAR LEVA AO POLO POSITIVO DA PERSUASÃO. O rei, da mesma forma, se estiver nos estertores da tirania, pode quebrar o padrão ao descobrir o que é que deseja persuadir os outros a fazer e, por aí, entrar no polo positivo da mestria.

Os Académicos, estando na posição neutra, têm acesso a todos os polos positivos para os trazer do seu polo negativo da teoria para o polo positivo do conhecimento. o que O Académico deve determinar é de que área a necessidade SURGE — A TEORIA/CONHECIMENTO É UMA QUESTÃO DE EXPRESSÃO, INSPIRAÇÃO OU AÇÃO? — E ENTÃO DIRIGIR-SE AO POLO POSITIVO DE QUALQUER PAPEL QUE SEJA MAIS APROPRIADO AO QUE O ACADÉMICO DESEJA ALCANÇAR. ESTA FLEXIBILIDADE dá aos Académicos uma grande gama de experiências e capacidades, BEM COMO REFORÇA A DILIGÊNCIA DO ACADÉMICO, QUE PODE OCASIONALMENTE APARECER AOS OUTROS COMO UMA FALTA DE ENVOLVIMENTO, OU ESTAR LIGEIRAMENTE AFASTADO DA SITUAÇÃO, O QUE NÃO É UMA PERCEÇÃO INVÁLIDA.

Na maioria DAS INSTÂNCIAS, OS NÚMEROS DAS POLARIDADES SOMAM sete, o que no polo positivo traz a inculcação; a exceção, a da polaridade da ação, é compensada com a interação das essências de guerreiro e Académico — três e quatro — e a natureza do meio de ciclo, que se reflete nesta interação.

AS TÉCNICAS DE "MÃOS DADAS" E "MÃOS ATRAVÉS" PODEM FUNCIONAR PARA TODAS AS SOBREPOSIÇÕES. POR EXEMPLO, SE O "COMO" ESTÁ A FAZER UMA COISA NÃO PARECE ESTAR A FUNCIONAR positivamente, então as polaridades do modo são onde as técnicas de mãos dadas ou mãos através serão mais eficazes. nesta instância, o modo neutro — observação — é a fonte da técnica de "mãos através".

Se o "quê" está a tentar fazer é o problema, então a meta é onde o método de "mãos dadas" pode ser aplicado mais eficazmente. a meta neutra, recordamos-vos, é a estagnação, e essa meta é a fonte da técnica de "mãos através" para as metas. se o "porquê" está a fazer uma coisa parece ser o problema, então a atitude é a sobreposição da qual deve aproximar as "mãos dadas", com as "mãos através" a originarem-se da atitude pragmática. uma vez que duas das sobreposições de centramento não são aplicadas rotineiramente, o método não é facilmente empregado no centramento, e todos exceto alguns estudantes avançados acham a técnica nas sobreposições de centramento um problema demasiado complexo para usar com sucesso.

Isso não significa que não achemos que é "errado" ou "certo" tentar tal técnica, e não dizemos isto para lançar um desafio geral, mas acreditamos que a maioria dos fragmentos terá maior sucesso em abordar este problema através de outras sobreposições. na questão da característica principal, salientamos, como fizemos muitas vezes antes, que não há boas características principais e que todas as características principais bloqueiam o progresso. No entanto, o polo positivo é um polo menos limitador do que o negativo e, por essa razão, a técnica de "mãos dadas" e "mãos através" pode funcionar até AÍ. A teimosia é a característica principal neutra, recordamos-VOS. Naturalmente, as polaridades da cardinalidade e ORDINALIDADE TAMBÉM PODEM SER USADAS. UM FRAGMENTO CARDINAL APANHADO NUMA ATIVIDADE INFRUTÍFERA — ISTO É, O POLO NEGATIVO DA CARDINALIDADE — FARIA BEM EM EXAMINAR QUE RESPOSTA É DESEJADA E, ASSIM, CHEGAR AO POLO POSITIVO DA LUCIDEZ. Com fragmentos ordinais, se a passividade do polo negativo se tornou o foco da ordinalidade, o fragmento é bem aconselhado a considerar sobre o que deseja ser lúcido a fim de ganhar acesso ao polo positivo da capacidade de resposta.

Ao empreender as técnicas de "mãos dadas" e "mãos através", é de ajuda manter em mente que NAS POLARIDADES, O PAPEL ORDINAL TEM O NÚMERO CARDINAL E QUE O PAPEL CARDINAL TEM O NÚMERO ORDINAL DE MODO QUE, POR EXEMPLO, SE UM ARTESÃO ESTIVER A LIGAR-SE AO POLO DE EXPRESSÃO DO SÁBIO, O ARTESÃO ESTÁ TAMBÉM A LIGAR-SE À EXPANSÃO DO CINCO BEM COMO À CAPACIDADE DE RESPOSTA DA ORDINALIDADE DO CINCO. PELA MESMA MOEDA, O SÁBIO A LIGAR-SE À CRIAÇÃO DO Artesão também tem acesso à estabilidade do dois e à lucidez da cardinalidade do número de artesão.

O MESMO É VERDADE PARA TODOS OS PAPÉIS NA ESSÊNCIA BEM COMO PARA O RESTO DAS SOBREPOSIÇÕES. NÃO É IMPOSSÍVEL PARA OS FRAGMENTOS TRANSFORMAR ESTA TÉCNICA DE "MÃOS ATRAVÉS" E "MÃOS DADAS", ATRAVÉS DA COMPREENSÃO DA INTERAÇÃO DO NÚMERO/PAPEL CARDINALIDADE/ORDINALIDADE, EM VERDADEIRA MESTRIA, O QUE TRAZ GRANDE CRESCIMENTO E PERCEÇÃO AO FRAGMENTO E FREQUENTEMENTE AJUDA NA EXTINÇÃO DA CARACTERÍSTICA PRINCIPAL, QUE É TALVEZ A MAIOR REALIZAÇÃO INDIVIDUAL PARA QUALQUER FRAGMENTO NO PLANO FÍSICO NO QUE DIZ RESPEITO À EVOLUÇÃO DA ESSÊNCIA.

A "mãos dadas" mais facilmente realizada é conseguida, COMO É ÓBVIO, COM O COMPANHEIRO DE TAREFA. DE FACTO, ESTAMOS CIENTES DE MUITAS INSTÂNCIAS EM QUE A RELAÇÃO DE COMPANHEIROS DE

TAREFA FOI UM EXERCÍCIO CONTÍNUO DAS TÉCNICAS DE "MÃOS DADAS" OU "MÃOS ATRAVÉS". FREQUENTEMENTE, AS MÓNADAS ENTRE COMPANHEIROS DE TAREFA ENFATIZAM PRECISAMENTE ESTA TÉCNICA. COM O GÉMEO DE ESSÊNCIA, A EXPERIÊNCIA NÃO É TÃO FACILMENTE GERIDA, EM GRANDE PARTE PORQUE OS GÉMEOS DE ESSÊNCIA SÃO TANTO O MESMO FRAGMENTO. NÃO É INCORRETO dizer que o gémeo de essência traz o fragmento mais plenamente para a essência e o companheiro de tarefa traz cada fragmento para fora de si mesmo. a prática das técnicas de "mãos dadas" e "mãos através", com a compreensão da função número/papel cardinalidade/ordinalidade praticada dentro de si mesmo, pode beneficiar, direta ou indiretamente, tanto o gémeo de essência como o companheiro de tarefa.

Quando o companheiro de tarefa ou o gémeo de essência não está EXISTENTE no PLANO FÍSICO, NÃO É INVULGAR QUE ESSE FRAGMENTO astral AJUDE O FRAGMENTO LIGADO À TERRA A DESENVOLVER ESTA TÉCNICA INTERNA DURANTE A ENCARNAÇÃO. pois tende a tornar o reconhecimento menos difícil quando ambos estão existentes no plano físico ao mesmo tempo. Quando todos os fragmentos estão existentes no plano físico ao mesmo tempo, então essa assistência não é tão forte, mas é igualmente válida, especialmente quando houve contacto e o reconhecimento é validado.

Se ajudaria ter uma imagem da evolução da alma bem como da função numérica das sobreposições, sugeriríamos que a imagem de hélices entrelaçadas é a mais facilmente compreendida. a hélice expressa tanto o crescimento como a reciprocidade e o entrelaçamento revela a tapeçaria. embora não pretendamos isto literalmente, a metáfora é tanto facilmente visualizada como apropriada, bem como livre de expectativas estereotipadas sociais ou de mamíferos. tudo o que a maioria dos fragmentos espera que uma hélice faça é espiralar. o que a essência faz é EVOLUIR.

Capítulo 9
CONVERSA CONTINUADA:
JÉSSICA, CAMILLE E LESLIE

Leslie é de altura média, entroncada e enérgica. Entra apressada na sala de estar de Camille, atirando a mala para cima da mesa e o lenço sobre o encosto de uma cadeira.

"Desculpem o atraso," diz ela ao sentar-se no sofá. "Trânsito terrível."

"'Quando voltaremos nós as três a encontrar-nos'," cita Camille, estendendo um copo de vinho e indicando a garrafa aberta na mesa de café. "Zinfandel branco."

"Qualquer coisa," suspira Leslie, servindo um pouco no copo oferecido. "E não acho que goste de ser comparada às Três Bruxas de Macbeth."

"Bem," diz Jéssica cuidadosamente, "há muita gente por aí que não hesitaria em fazê-lo."

"Verdade." Leslie faz uma saudação às outras duas e toma um gole. "Então, sobre o que têm estado a falar?"

"Tudo," diz Camille de forma abrangente. "Sente-te à vontade para falar sobre o que quiseres."

"Que tal o preço de um rebanho de gado numa área onde houve uma doença grave de gado no ano anterior?" Ela sorri para as outras duas. "Certo," continua ela energicamente. "Esqueçam o gado. Passemos ao Michael."

"De alguma forma, o gado poderia ser menos enervante," suspira Jéssica. "Às vezes, só o pensamento de toda a informação que obtivemos ao longo dos anos esgota-me."

"Obter a informação esgota-me a mim," declara Leslie. "Dá-me a volta à barriga também, se exagero — e normalmente exagero."

"Isso aconteceu-me algumas vezes," admite Camille, corando ligeiramente. "Ao início não vi a associação, mas quando já canalizava há cerca de dois anos, o padrão era bastante claro."

"Ora, eu percebi isso em seis meses," diz Leslie, virando-se para Jéssica. "E tu? Alguma vez... te mantém acordada à noite na casa de banho?"

"De vez em quando," diz Jéssica. "Especialmente quando a informação foi muito densa, ou quando foi algo com que não concordo ou sobre um assunto em que

tenho de trabalhar arduamente para manter as minhas opiniões de fora." Ela encolhe os ombros, sorrindo um pouco. "Não chega a metade das vezes, creio."

"Deus, quem me dera que o Larry passasse pela infame quarta mónada e começasse a canalizar — todos poderíamos usar a ajuda." Ela recosta-se nas almofadas bem estofadas da cadeira.

"Como está ele a progredir?" Leslie quer saber, tomando outro gole de vinho.

"Dá-lhe seis meses a um ano e acho que ele estará pronto." Jéssica olhou para a janela. "Dava jeito quando o Craig estava aqui para ajudar, mas com o consultório dele e..." Ela faz um gesto de desdém.

Leslie termina por ela. "A impaciência também não ajudou. Tu sabes, eu sei e o Craig sabe-o, embora ele odeie admiti-lo. Ele tem um interesse pessoal em muitas das pessoas sobre quem pergunta também, e isso mete-se no caminho."

"Impaciência a perguntar sobre pacientes (patients)," observa Camille com uma inocência perversa.

"Essa foi realmente horrível," diz-lhe Jéssica suavemente. "Já fizeste melhor."

"Aviso curto," oferece Camille como desculpa.

Jéssica assente e empertiga-se. "Estava a ler o material que obtiveste da última vez que estiveste por cá," diz ela para Leslie, obviamente determinada a trazer a conversa de volta para a informação canalizada.

"Que parte?" indaga Leslie, não objetando a isto. "Interessou-me mais a resposta à pergunta sobre a natureza da realidade."

"Essa foi boa, não foi?" diz Leslie com um sorriso nostálgico.

O que está em efeito aqui é a diferença de perceção DAS realidades pessoais e as verdades ou realidades do mundo e, como é óbvio, as grandes verdades universais. O que está a ser percebido é a diferença entre a experiência dos fragmentos individuais em comparação com o "mundo real" que é, naturalmente, a validade do PLANO FÍSICO. ENFATIZARÍAMOS AQUI QUE A EXPERIÊNCIA DO PLANO FÍSICO É VÁLIDA PARA AQUELES NELE ENCARNADOS, ENQUANTO A SUA VALIDADE NÃO É TÃO FORTE PARA AQUELES QUE EVOLUÍRAM PARA ALÉM DELE, OU QUE ESTÃO ENTRE VIDAS NO PLANO ASTRAL INFERIOR.

TAMBÉM DESEJARÍAMOS SALIENTAR QUE A REALIDADE FAZ PARTE DA REGRA DE MAYA, ISTO É, A REGRA DA ILUSÃO, QUE FOI INFLUENCIADA E TOLHIDA POR PERCEÇÕES E VALIDAÇÕES DE FRAGMENTOS INDIVIDUAIS EXISTENTES NO PLANO FÍSICO. A QUESTÃO DAS VERDADES INDIVIDUAIS EM RELAÇÃO ÀS VERDADES DO MUNDO É A BASE DE QUASE TUDO O QUE CHAMAM DE CIÊNCIA E ARTE. O que é um vírus é válido, não importa quais as vossas sobreposições POSSAM SER.

Mas o que é um bom trabalho depende da VOSSA essência e NÍVEL DE ALMA BEM COMO DAS VOSSAS OUTRAS SOBREPOSIÇÕES. Não há conflito real, como é óbvio, entre ESTES NÍVEIS, MAS A DEFINIÇÃO ENTRE ELES É A PRINCIPAL OCUPAÇÃO DE TODOS OS EXISTENTES NO PLANO FÍSICO NESTE E EM TODOS OS OUTROS PLANETAS E "MUNDOS" DO PLANO FÍSICO. Quando a dicotomia é verdadeiramente compreendida E PERCEBIDA, ENTÃO O FRAGMENTO APRENDEU A LIÇÃO DO PLANO FÍSICO E EVOLUIRÁ PARA ALÉM DELE.

"Parece TÃO fácil," concorda Camille com um aceno despreocupado das mãos. "Basta manter claro o que és realmente tu, o que são realmente todos os outros, o que se está realmente a passar, o que é apenas ilusão e a que é que tudo se aplica. Canja."

Jéssica não é tão alegre. "Isso é uma boa parte do problema em poucas palavras, mas quando penso na magnitude do que isso implica, assusta-me. Sei que estar assustada não é um Bom Trabalho, mas que se lixe, não consigo evitá-lo."

"Ei, eu não queria que parecesse fácil." Camille está muito mais séria agora. "Mas se me deixar apanhar pelo quão enorme é a coisa toda, tende a fazer-me parar. Se essa é a diferença entre auto-dep e arrogância, que seja. Se é a diferença entre crescimento e dominância, que seja isso também."

É, naturalmente, uma combinação de respostas, mas a característica principal é a culpada primária. permitam-nos sugerir que não há exigência para que lutem com este ou qualquer outro dos problemas do plano físico, essa é uma escolha — que cada fragmento faz nalgum momento durante a vida, e geralmente bastante cedo na vida — isto é, se deve ou não envolver-se com coisas arcanas; as sobreposições ajudam bastante, ou tendem o fragmento a colocar a atenção noutros aspetos da vida. permitam-nos recordar-vos que todas as preocupações com a vida são igualmente válidas.

Aqueles em estudos ocultos ou espirituais não são mais "avançados" do que outros fragmentos que estão a passar o tempo a estudar engenharia química ou acrobacia ou A CRIAÇÃO DE OVELHAS DE PELO COMPRIDO. DE FACTO, EXISTEM aqueles fragmentos que procuram o ensino espiritual como um meio para evitar as tarefas muito reais em mãos para uma vida. é mais fácil escapar para a meditação e cânticos do que aprender a ligar um casco doente ou descontaminar tubagens industriais, ou enxertar árvores de fruto. é sempre um Bom Trabalho manter em mente que as lições do plano físico são, de facto, aprendidas no PLANO FÍSICO.

Embora existam alguns de vós verdadeiramente impelidos para estudos espirituais, aqueles cujas sobreposições, elenco e experiências passadas tendem para mais exploração desse tipo, isso não significa que as lições do plano físico devam ser postas de lado. é, de facto, precisamente o oposto — os estudos espirituais para aqueles no plano físico são mais bem-sucedidos quando aplicados à vida que está a ser vivida em vez de removerem a atenção do plano físico. aqueles que perguntam sobre coisas como o descanso e as sobreposições dos seus colegas de trabalho e sobre como comprar o melhor automóvel estão, de facto, a perseguir o seu ensino espiritual no plano físico, o que traz as lições a incidir de modo a que a validação possa ocorrer. Isto não quer dizer que não vejamos importância em PERCEBER AS VERDADES UNIVERSAIS.

ESTAMOS CIENTES DE QUE TAL PERCEÇÃO É DA MAIS ALTA REALIZAÇÃO ESPIRITUAL. MAS VALE A PENA PARA TODOS OS ENVOLVIDOS ABORDAR AS VERDADES DO MUNDO E OBTER UMA COMPREENSÃO FIÁVEL DA DIFERENÇA ENTRE VERDADES DO MUNDO E PESSOAIS ANTES QUE ESTUDOS MAIS ESOTÉRICOS SEJAM TENTADOS. NÃO PRETENDEMOS DESENCORAJAR NENHUM DE VÓS DE ABORDAR ESTE OU QUALQUER OUTRO EMPREENDIMENTO; DESEJARÍAMOS APENAS ENFATIZAR QUE ESTÃO NA VOSSA VIDA PARA VIVER ESSA VIDA, NÃO PARA EVITAR VIVÊ-LA, E QUE AS VERDADES DO MUNDO E AS VERDADES PESSOAIS TÊM MAIS INCIDÊNCIA NAS VOSSAS VIDAS ATRAVÉS DE COISAS COMO A GRAVIDADE, A LUZ SOLAR, A SAÚDE FÍSICA, A NUTRIÇÃO, O AMBIENTE, O TIPO DE CORPO E TODAS AS LEIS DA FÍSICA DO QUE A EXPERIÊNCIA DO MUNDO PODE ABRANGER NUMA ÚNICA VIDA. AS VERDADES UNIVERSAIS SÃO APENAS ISSO — UNIVERSAIS. PERMANECERÃO INALTERADAS POR TUDO O QUE POSSAM CONCEBER COMO ETERNIDADE. Transcenderão o plano físico e todos os OUTROS planos DE EXISTÊNCIA. NÃO HÁ NENHUMA PARTE DA VOSSA EVOLUÇÃO, DESDE O ELENCO ATÉ AO REGRESSO AO TAO, QUE NÃO SEJA PARTE DA VERDADE UNIVERSAL. AS VERDADES DO MUNDO E PESSOAIS SÓ

PODEM SER EXPERIENCIADAS NO PLANO FÍSICO E, POR ESSA RAZÃO, EVITAR ESSAS VERDADES PROLONGA O PROCESSO. TALVEZ DEVÊSSEMOS SALIENTAR QUE O TEMPO, TAL COMO O COMPREENDEM, É OUTRA VERDADE DO MUNDO E TEM POUCA OU NENHUMA INCIDÊNCIA PARA ALÉM DO PLANO FÍSICO.

"Pergunto-me se isso é suposto animar-nos?" medita Leslie.

"Bem, não anima?" pergunta Jéssica, não muito seriamente.

"De certa forma," é a resposta equívoca de Leslie.

"Notaram como o Michael continua a enfatizar que as coisas importantes são a escolha e viver realmente a vida em que se está?" comenta Camille. "Tenho estado a rever as minhas transcrições e as mesmas coisas surgem repetidamente, uma e outra e outra vez — que estamos aqui para escolher e o propósito da escolha é viver com o que escolhemos."

"Isso tem um som ominoso, de certa forma," diz Leslie, mas não de forma muito dura. "E sei o que queres dizer. Já canalizei o suficiente para estar ciente de quanto o Michael fará para evitar dizer a alguém o que fazer, ou mesmo o que poderiam querer mais fazer, apenas para evitar interferir com a escolha."

"Isso frustra algumas das pessoas para quem fiz leituras privadas," diz Camille. "Elas querem um plano detalhado e uma garantia blindada, com nomes e datas, e não há forma de eu lhes poder dar isso."

"Diz lá, tens dificuldade em obter nomes?" pergunta Leslie. "Eu sou terrível a obter nomes. E embora consiga obter sobreposições com bastante facilidade, é muito difícil obter a ordem de elenco."

Tanto Jéssica como Camille assentem compreensivamente. "Os nomes frustram-me mesmo," concorda Jéssica.

"Nomes são o mais difícil. Tenho sido capaz de os obter ocasionalmente, mas muito, muito raramente," diz Camille. "De vez em quando sinto-me confiante, mas não acontece mais do que duas ou três vezes por ano, e quando contas que faço leituras duas vezes por semana, entre estas sessões e as privadas que agendo para o Alex, isso significa muito material do Michael e muito poucos nomes."

"Sei o que queres dizer," acrescenta Jéssica. "Canalizo há mais de dez anos e não me lembro de obter mais do que uma dúzia de nomes em todo esse tempo."

"Isso é melhor do que o que eu tenho sido capaz de fazer," diz Leslie. "Não os consigo obter de todo. Ou pelo menos nunca consegui."

"Mas já tive alturas em que a pessoa tem uma impressão de um nome e o Michael valida ou invalida," continua Jéssica. "O que se passa com os nomes?"

Os nomes não são apenas insignificantes em muitas instâncias, ELES NÃO FAZEM PARTE DA VALIDAÇÃO DA ESSÊNCIA. POR outro lado, tornam a investigação do passado mais fácil. Os nomes mudam de época para época e de cultura para CULTURA. Por exemplo, o fragmento que é agora Camille FOI OUTRORA UM DISTINTO DIPLOMATA COREANO. PENSARÍAMOS QUE NÃO SERIA POSSÍVEL PARA NENHUM DE VÓS TRANSMITIR CORRETAMENTE O NOME A MENOS QUE TRABALHASSEM EM TRANSE, E POSSIVELMENTE NEM ASSIM.

AQUELES FRAGMENTOS QUE TÊM MEMÓRIAS DE NOMES PODEM OCASIONALMENTE RECORDAR O SUFICIENTE PARA TORNAR A IDENTIFICAÇÃO POSSÍVEL, E NÓS PREFERIRÍAMOS MUITO MAIS VALIDAR DO QUE TENTAR APONTAR O FRAGMENTO EM QUALQUER DIREÇÃO PARTICULAR. POR EXEMPLO, UM FRAGMENTO PODE NASCER NA Polónia de uma ascendência russa judaica. O NOME DADO AO FRAGMENTO PODE REFLETIR AMBAS AS CULTURAS E SER IGUALMENTE DIFÍCIL DE INTERPRETAR PARA ALGUÉM A QUEM FALTE UM CONHECIMENTO DIÁRIO DOS SISTEMAS DE NOMENCLATURA TANTO RUSSO COMO POLACO. O fragmento que é agora Jéssica nasceu outrora EM Tunes de pais gregos, que eram escravos. Recebeu um nome tunisino do seu proprietário e um nome grego dos seus pais; foi vendida a um mercador da Pérsia, que lhe deu um nome persa. qual nome seria o exato, perguntamo-nos, e qual seria o mais VÁLIDO?

E quanto às culturas que dão nomes diferentes EM diferentes estágios DA VIDA? E QUANTO ÀS CULTURAS COM NOMES PRIVADOS E PÚBLICOS? E QUANTO ÀS CULTURAS QUE SE REFEREM AOS SEUS MEMBROS COM NOMES DE FEITOS QUE SERIAM GROSSEIRAMENTE TRADUZIDOS COMO "O TERCEIRO FILHO DO TRABALHADOR DE COURO QUE ABATEU MAIS CAÇA PARA O NASCIMENTO DO FILHO DO REI"? E quanto às culturas que dão nomes que DELIBERADAMENTE NÃO SÃO PALAVRAS MAS UMA COMBINAÇÃO DE SONS QUE NÃO TÊM SIGNIFICADO ESPECÍFICO PARA QUE FEITICEIROS MALIGNOS NÃO POSSAM GANHAR CONTROLO DO FRAGMENTO INDIVIDUAL? E QUANTO AOS CETÁCEOS

QUE SE IDENTIFICAM A SI PRÓPRIOS E UNS AOS OUTROS COM UMA PROGRESSÃO DE NOTAS EM VEZ DE "PALAVRAS"?

E quanto às culturas que estabelecem genealogias com nomes, tais como as antigas tradições nobres espanholas e escandinavas — embora ambas as culturas tenham chegado a esta técnica através de meios diferentes? o que dizer de culturas onde é mais sensato dar às crianças nomes de governantes e depois referir-se a elas por alcunhas, como aconteceu em muitas do que chamam de culturas pré-colombianas? Há muitas razões pelas quais os nomes não são fiáveis e ESTAS SÃO APENAS ALGUMAS DELAS. ISTO TAMBÉM DEVERIA REVELAR PORQUE É QUE obter os nomes é difícil quando se canaliza. Além disso, onde houve um reconhecimento válido, então A obtenção DA NOSSA VALIDAÇÃO É UMA COISA MUITO MAIS SIMPLES E, PARA O FRAGMENTO INDIVIDUAL COM O RECONHECIMENTO, O NOME É O MENOS IMPORTANTE, E O ASPETO MENOS SIGNIFICATIVO DO RECONHECIMENTO. O QUE É RECONHECIDO É A ESSÊNCIA. O nome que lhe é anexado é, no seu melhor, um RÓTULO "conveniente".

"Essa é uma das coisas que as pessoas novas no ensino acham sempre dececionante — elas não querem sobreposições ou comentários, mas sim nomes," diz Jéssica com um abanar de cabeça. "E algumas delas podem ser... desagradáveis quando descobrem que não obterão nomes, pelo menos não de mim. Dizem que querem o nome do seu Gémeo de Essência e do seu Companheiro de Tarefa e que o resto não lhes interessa nada. Em vez disso, o Michael dá-lhes as sobreposições, a idade aproximada, a ocupação, o sexo e a localização geográfica dos fragmentos e fica-se por aí."

"Mas eu acho excitante quando alguém faz essa ligação." Camille olha para uma pilha de cadernos na sua mesa de jantar. "A maior parte dos membros do grupo sente o mesmo."

Leslie ri-se. "Lembro-me de quando me envolvi pela primeira vez no grupo, antes de começar a canalizar, de ter perguntado sobre uma pessoa cujo trabalho eu admirava e que eu achava que estava... a falar comigo. Sabia pouco sobre a pessoa — ainda não sei muito — mas tinha a sensação de que o trabalho que ele estava a fazer tinha alguma incidência no que eu estava a fazer. Isso deveria ter-me dado a pista, mas não deu. Obtive as sobreposições dele: Académico Velho de segundo nível, paixão, crescimento, idealista, emocional do intelecto e arrogância. Muito complementares com as minhas sobreposições, e isso também não me denunciou a coisa. Como disse, eu era nova no grupo.

Ainda não sabia como fazer as perguntas, nem como lhes dar seguimento. Bem, um par de anos mais tarde, pedi as sobreposições do meu Companheiro de Tarefa e alguns comentários. E vejam só, eram as mesmas sobreposições e a ocupação era a mesma. Arrisquei e perguntei se o homem cujo trabalho eu admirava e o meu Companheiro de Tarefa eram um e o mesmo."

Estávamos a questionar-nos quando é que notarias.

"Essas ligações são difíceis de decifrar, às vezes," diz Jéssica. "E tens razão sobre o fazer perguntas. Isso é metade do truque, perceber como fazer as perguntas para obteres a informação que queres. Fazer perguntas é um dos aspetos mais difíceis do ensino de Michael."

"Tens notado um padrão com os estudantes?" começa Camille. "Quero dizer, ao longo dos anos, parece haver uma progressão de perguntas pela qual quase toda a gente passa. Eu sei que passei pelo padrão eu própria, e a Leslie também. Quando entras pela primeira vez no grupo, pedes imensas e imensas sobreposições e acumulas perguntas sobre tudo. Depois começas a fazer perguntas do tipo 'o que é que isto tudo significou', quando paras de assumir que cada relacionamento ou experiência está repleto de acordos, mónadas e carma. Depois disso, surgem questões de profundo interesse pessoal. Dirias que essa é a progressão habitual?"

"Acho que sim," diz Jéssica. "Certamente que as infindáveis sobreposições são o início."

A obtenção e compreensão das sobreposições é certamente o primeiro passo para a validação, e está muito NO CERNE DO QUE VOS ESTAMOS A COMUNICAR. SE AS PERCEÇÕES DAS SOBREPOSIÇÕES FOREM DEFEITUOSAS, ENTÃO É PROVÁVEL QUE OUTRA INFORMAÇÃO NÃO SEJA PERCEBIDA COM PRECISÃO. AS SOBREPOSIÇÕES SÃO O MEIO PELO QUAL CADA UM DE VÓS DECIDE EXPERIENCIAR A SUA VIDA. COMO VIRAM, É POSSÍVEL EXPERIENCIAR O "SABOR" DE TODAS AS ESSÊNCIAS AO SELECIONAR SOBREPOSIÇÕES QUE PROPORCIONAM ESSA QUALIDADE DE EXPERIÊNCIA SEM ALTERAR A NATUREZA DA PRÓPRIA ESSÊNCIA, OU O IMPERATIVO DO ELENCO.

SE AS SOBREPOSIÇÕES NÃO FOREM COMPREENDIDAS, MUITO DO QUE ENSINAMOS FARÁ POUCO SENTIDO. ISTO NÃO QUER DIZER QUE NÃO POSSA HAVER PROGRESSO OU QUE A INDAGAÇÃO SERIA FÚTIL, PORQUE O QUE É APRENDIDO E COMPREENDIDO É TANTO UMA QUESTÃO DE ESCOLHA COMO O MODO, A META, A ATITUDE E O RESTO DAS SOBREPOSIÇÕES SÃO ESCOLHAS QUE FAZEM PARTE DA VIDA.

QUANDO AS SOBREPOSIÇÕES SÃO POSTAS DE PARTE COMO TENDO POUCA INCIDÊNCIA NA VIDA, ENTÃO O RESTO DO QUE É PERGUNTADO TENDERÁ NECESSARIAMENTE A SER VAGO, NA MELHOR DAS HIPÓTESES. É DIFÍCIL OBTER PERCEÇÕES A PARTIR DO RECONHECIMENTO DE UMA VIDA PASSADA SE AS SOBREPOSIÇÕES DESSA VIDA — BEM COMO DA VIDA ATUAL — NÃO FOREM COMPREENDIDAS OU FOREM DESCARTADAS COMO SENDO SEM IMPORTÂNCIA. DESEJARÍAMOS APRESENTAR ESTA METÁFORA. SE A VIDA É O EDIFÍCIO, AS SOBREPOSIÇÕES SÃO O PLANO A PARTIR DO QUAL O EDIFÍCIO É CONSTRUÍDO.

AS ESCOLHAS AO LONGO DO CAMINHO SÃO AS MODIFICAÇÕES QUE SÃO FEITAS, E AS CONDIÇÕES DA VIDA SÃO OS MATERIAIS UTILIZADOS. OBVIAMENTE, QUANDO OS MATERIAIS NÃO ESTÃO À ALTURA DO PADRÃO DOS PLANOS, ENTÃO PODEM SURGIR MUITAS DIFICULDADES QUE NÃO FORAM ANTECIPADAS NOS PLANOS. O QUE É FEITO COM AS MODIFICAÇÕES E ADAPTAÇÕES É O RESULTADO DA ESCOLHA E DAS RAMIFICAÇÕES DESSAS ESCOLHAS QUE SÃO FEITAS DURANTE A VIDA — A CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO PLANEADO.

EMPREENDER A COMPREENSÃO DESTE MATERIAL SEM UM DOMÍNIO DAS SOBREPOSIÇÕES SERIA TENTAR COMPREENDER A ARQUITETURA SEM QUALQUER DOMÍNIO DAS ESPECIFICAÇÕES DOS MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E DOS PLANOS A PARTIR DOS QUAIS OS EDIFÍCIOS SÃO FEITOS. CERTAS APRECIAÇÕES SÃO POSSÍVEIS, MAS, NA MELHOR DAS HIPÓTESES, LIMITADAS.

"E depois das infindáveis sobreposições, e da assunção de que tudo está preenchido com um significado complexo, então as mudanças começam." Camille levanta-se. "Vou buscar queijo e bolachas."

NEM TODOS OS RELACIONAMENTOS SE BASEIAM EM ACORDOS, MÓNADAS, CARMA OU MESMO NA SIMPLES ATRAÇÃO PELO TIPO DE CORPO. ALGUNS RELACIONAMENTOS SÃO SIMPLESMENTE INTRIGANTES, ALGUNS SÃO SOBREPOSIÇÕES COMPATÍVEIS, ALGUNS SÃO APENAS CONVENIENTES. EMBORA SEJA TENTADOR PENSAR QUE CADA RELACIONAMENTO TEM UM PADRÃO BEM ESTABELECIDO POR TRÁS DE SI, RECORDARÍAMOS A TODOS OS AQUI PRESENTES QUE O QUE DECIDEM FAZER DE UM RELACIONAMENTO, NÃO IMPORTA QUANTO OU QUÃO POUCO CONTRIBUA PARA ELE, É A VOSSA ESCOLHA.

UM RELACIONAMENTO PODE ESTAR REPLETO DE CARMA, ASSOCIAÇÕES PASSADAS, ATRAÇÃO PELO TIPO DE CORPO E ATÉ LAÇOS DE CADÊNCIA, MAS SE NÃO ESCOLHEREM EXPLORÁ-LO, O RELACIONAMENTO SERÁ MENOR, NA MELHOR DAS HIPÓTESES. ONDE UM RELACIONAMENTO TEM POUCO PARA O ALIMENTAR PARA ALÉM DO VOSSO DESEJO DE SE ASSOCIAREM AO FRAGMENTO, A VOSSA ESCOLHA DÁ-LHE A VALIDAÇÃO QUE CRIA O RELACIONAMENTO. ISSO NÃO SIGNIFICA QUE SEJA MAIS OU MENOS VÁLIDO. A ESCOLHA É O QUE IMPORTA NISTO COMO EM TODAS AS OUTRAS COISAS.

"Tenho notado que, uma vez concluídos os primeiros níveis de sobreposições e tudo o mais, as pessoas que continuam a vir às sessões desenvolvem uma capacidade de correr mais riscos nas suas vidas. Não quero dizer que sejam mais irresponsáveis, apenas que estão dispostas a dar um pouco mais de si quando se trata dos outros." Jéssica olha para as outras duas mulheres. "Têm tido essa experiência?"

"Podes crer," diz Camille de imediato. "E alguns dos resultados são espantosos. Não importa quantas dúvidas eu tenha sobre o material, a forma como as pessoas no grupo são capazes de fazer ligações convence-me sempre de que algo se está a passar."

"Sim," concorda Leslie. "E há mais vontade de aceitar os outros nos seus próprios termos. Tenho descoberto que as pessoas que permanecem com o ensino são mais... 'perdoar' é uma palavra demasiado sentenciosa, mas estão mais dispostas a ver o lado da outra pessoa. Creio que isso é o que melhor descreve a coisa."

Embora não advoguemos a tolerância — ou qualquer outra coisa — como tal, estamos sempre cientes de que, onde a verdadeira TOLERÂNCIA ESTÁ PRESENTE, O CRESCIMENTO TEM MAIS PROBABILIDADE DE OCORRER. POR VERDADEIRA TOLERÂNCIA, NÃO QUEREMOS DIZER UMA ATITUDE CONDESCENDENTE QUE, COM DEMASIADA FREQUÊNCIA, PASSA POR TOLERÂNCIA, MAS UMA ACEITAÇÃO GENUÍNA DE QUE CADA FRAGMENTO TEM AS SUAS PRÓPRIAS ESCOLHAS A FAZER E A SUA PRÓPRIA VIDA A VIVER E QUE, PARA ALÉM DE UM CERTO NÍVEL DE PREOCUPAÇÃO, CADA FRAGMENTO É RESPONSÁVEL PERANTE SI E POR SI PRÓPRIO. POR ESTE NÍVEL DE PREOCUPAÇÃO FALAMOS DA CAPACIDADE DE PERCEBER OS OUTROS COMO TÃO VÁLIDOS COMO NÓS PRÓPRIOS. ESTAR DISPOSTO A LIBERTAR EXPECTATIVAS, TANTO DE SI MESMO COMO DOS OUTROS, FAZ MUITO PARA AVANÇAR A TOLERÂNCIA.

"Mais fácil de dizer do que de fazer," diz Jéssica, um pouco nostálgica. "Se eu conseguisse libertar as expectativas sem perder a esperança, bem, acho que a minha vida seria muito diferente do que é."

"Tento manter a ideia em mente," diz Camille com uma inclinação de queixo para cima. "Tento lembrar-me de que não faz mal eu não gostar de toda a gente e de que nem toda a gente gosta de mim, e de que ninguém tem culpa por causa disso, mas é difícil."

"A auto-dep não gosta disso, a arrogância odeia-o," diz Leslie. "Lembro-me do Michael dizer que a arrogância é a fonte da verdadeira timidez, e não consigo evitar pensar no tempo miserável que passei na faculdade. Disseram-me que a fase estranha tinha acabado e que agora eu iria florescer, e como foi terrível."

CADA CARACTERÍSTICA PRINCIPAL BASEIA-SE NUM MEDO SUBJACENTE E PODE RESULTAR NUM COMPORTAMENTO QUE REFLETE FORMAS DE LIDAR COM O MEDO. AQUELES COM CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DE IMPACIÊNCIA SÃO FREQUENTEMENTE CONSIDERADOS CHARMOSOS — UMA EXPRESSÃO DO POLO POSITIVO DA AUDÁCIA. A IMPACIÊNCIA É MUITO DIFÍCIL DE SUPORTAR PARA O FRAGMENTO QUE A TEM, MAS MUITOS ACHAM-NA ESTIMULANTE E INTRIGANTE. AQUELES COM CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DE GANÂNCIA SÃO RARAMENTE CONFIADOS PELOS OUTROS, E MUITAS VEZES COM RAZÃO. POR OUTRO LADO, HÁ UM ESTILO NO POLO POSITIVO DO EGOTISMO, E MUITAS VEZES ISTO MANIFESTA-SE NUMA PERSONALIDADE QUE É ATRAENTE DE FORMA EGOCÊNTRICA. QUANDO O FRAGMENTO É UMA FIGURA PÚBLICA, A CARACTERÍSTICA PRINCIPAL DE GANÂNCIA TORNA O LIDAR COM A ATENÇÃO TANTO FÁCIL COMO "SATISFATÓRIO" PARA O FRAGMENTO. A CARACTERÍSTICA PRINCIPAL DE ARROGANÇA CRIA A ÚNICA VERDADEIRA TIMIDEZ. UMA VEZ QUE A ARROGÂNCIA DERIVA DE UM MEDO DA VULNERABILIDADE, OS FRAGMENTOS QUE A POSSUEM TÊM PROBABILIDADE DE QUERER EVITAR QUALQUER COISA QUE CHEIRE A EXPOSIÇÃO, E O COMPORTAMENTO QUE RESULTA É MUITAS VEZES A TIMIDEZ. OCASIONALMENTE, O FRAGMENTO SAIRÁ DO SEU CAMINHO E DESENVOLVERÁ UMA IMAGEM PÚBLICA MUITO FORTE PARA QUE A PERSONALIDADE REAL NÃO PRECISE DE SER EXPOSTA. AQUELES COM CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DE TEIMOSIA, TEMENDO NOVAS SITUAÇÕES, FREQUENTEMENTE SAEM DO SEU CAMINHO PARA TORNAR OS OUTROS CONFORTÁVEIS E BEM-VINDOS, PARA QUE NADA DE INESPERADO TENHA PROBABILIDADE DE OCORRER.

ISTO PODE LEVAR A QUALIDADES SOCIAIS MUITO REFINADAS E A UMA BOA CAPACIDADE DE RECEBER. AQUELES COM CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DE AUTO-DEPRECIAÇÃO MOSTRAM ISTO NUM COMPORTAMENTO MODESTO QUE PODE PARECER "NÃO CORROMPIDO" E HUMILDE. AQUELES COM AUTO-DEPRECIAÇÃO APRENDEM MUITAS VEZES CEDO A TRAZER OS OUTROS "PARA FORA DE SI MESMOS" A FIM DE SEREM CAPAZES DE ACOMODAR AS EXPECTATIVAS DOS OUTROS. AQUELES COM CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DE MARTÍRIO MUITAS VEZES COLOCAM-SE À DISPOSIÇÃO DOS OUTROS. ESTÃO MAIS DO QUE DISPOSTOS A FICAR ACORDADOS METADE DA NOITE A ARRANJAR FLORES, OU OFERECERÃO A SUA COZINHA PARA FAZER O BANQUETE DE VERÃO DO BAIRRO.

ISTO PODE TORNÁ-LOS QUERIDOS PELOS PRESIDENTES DE COMISSÕES, QUE CONTINUARÃO A ACUMULAR TAREFAS SOBRE ELES ENQUANTO O MÁRTIR AS ACEITAR. NATURALMENTE, AQUELES EM MARTÍRIO SENTEM QUE FALHARAM SE DISSEREM NÃO. AQUELES COM AUTO-DESTRUIÇÃO ESTÃO MUITAS VEZES INCLINADOS A EVITAR CONTACTOS SOCIAIS E PODEM SER CONSIDERADOS DIFÍCEIS. TENDEM A SER AUTORITÁRIOS, VISTO QUE O MEDO SUBJACENTE É UMA PERDA DE CONTROLO. AQUELES COM CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DE AUTO-DESTRUIÇÃO TÊM MAIS PROBABILIDADE DE SOCIALIZAR EM SITUAÇÕES MUITO CONTROLADAS — ALMOÇOS DE EMPRESA, REUNIÕES DE FAMÍLIA, FESTAS DE COQUETEL — OU EM BASES MUITO LIMITADAS. O JANTAR ÍNTIMO PARA QUATRO É MAIS OU MENOS O MAIOR AJUNTAMENTO QUE UM FRAGMENTO EM AUTO-DESTRUIÇÃO CONSEGUE AGUENTAR, POIS É POSSÍVEL MANTER ALGUM GRAU DE CONTROLO SOB ESSAS CIRCUNSTÂNCIAS.

"Tanto a Jéssica como eu temos arrogância," diz Leslie com um abanar de cabeça. "Aprendi a ultrapassar o ser tímida, ou pelo menos cheguei ao ponto de não parecer tímida, mas há alturas em que ainda me apetece enfiar-me pelo chão dentro."

Jéssica não concorda inteiramente. "Não gosto de esticar a minha sorte dessa forma. De cada vez que penso que fui capaz de contornar a minha característica principal, ela vinga-se de mim, e eu odeio isso."

"É melhor ajudarem-me a comer este queijo," avisa Camille, acrescentando depois: "Eu conheço o sentimento. A auto-dep põe-me a correr à volta do quarteirão sempre que tento impedi-la de assumir o controlo."

RECORDAMOS A TODOS OS FRAGMENTOS QUE A CARACTERÍSTICA PRINCIPAL LUTARÁ PARA DISTORCER AS PERCEÇÕES QUANDO SENTIR UMA AMEAÇA À SUA EXISTÊNCIA. SE ELA REAGE FORTEMENTE, É GERALMENTE PORQUE O FRAGMENTO FOI CAPAZ DE SE AGUENTAR SEM ELA, MESMO QUE POR UM INSTANTE, SEM DESASTRE. A CARACTERÍSTICA PRINCIPAL NÃO DEIXARÁ QUE ISTO ACONTEÇA SE PUDER EVITÁ-LO. MAIS UMA VEZ, A CARACTERÍSTICA PRINCIPAL NÃO É ALGO EXTERNO, EMBORA NÃO SEJA VERDADEIRAMENTE PARTE DA PERSONALIDADE. OBSERVE AS CIRCUNSTÂNCIAS QUE CAUSAM A REAÇÃO EXAGERADA NA CARACTERÍSTICA PRINCIPAL. HÁ MUITAS VEZES UM PADRÃO ÚTIL A SER DISCERNIDO QUE LEVARÁ A MUITA COMPREENSÃO.

"Tens notado como o Michael é cuidadoso em evitar usar uma linguagem que soe a dar instruções? Tenho feito leituras privadas em que tudo o que a pessoa queria era que o Michael lhe dissesse o que fazer e depois lhe prometesse como as coisas iriam acabar. Nós as três já estivemos nessa situação antes." Camille atira a cabeça para trás. "E o que dizer? Já tive vontade de tirar fotocópias de uma das palestras sobre 'escolha' para poder apenas entregá-la à pessoa que faz as perguntas e dizer: 'Lê isto', sem ter de a obter fresca outra vez." Camille olha para Jéssica. "Tu tens feito isto há mais tempo do que eu — deves senti-lo de forma muito mais aguda."

"Às vezes," diz Jéssica. "Há alturas em que é bom obter uma palestra sobre escolha novamente, porque é um bom lembrete para todos. O Michael certamente bate na tecla da escolha, e isso é importante."

"Eu costumo dizer às pessoas que querem respostas dessas para irem a outro professor qualquer. O Michael não é o Oráculo de Delfos nem os Profetas de Antigamente. Isso não as faz sentir melhor, mas pelo menos acho que não estão a ser enganadas." Leslie faz uma pausa. "Alguns psíquicos parecem ser bastante bons a detetar eventos futuros, pelo menos os do futuro próximo, e conheço um par de astrólogos que são incrivelmente precisos na sua capacidade de avaliar influências futuras. Mas nenhum deles dá o tipo de previsão à prova de erro que muita gente parece querer.

Ninguém lhes pode dizer que vão conhecer uma mulher alta, de cabelo ruivo, de trinta e nove anos de idade, de Columbus, Ohio, que lhes apresentará um homem magro, careca, que usa óculos e nasceu em Saskatoon e vive agora em Miami, que oferecerá um negócio que renderá a todos os três somas fabulosas de dinheiro o mais tardar a cinco de agosto do ano seguinte."

Tanto Jéssica como Camille estão a rir-se, e é difícil para qualquer uma delas falar em resposta. Finalmente Camille limpa os olhos e diz: "Saskatoon foi inspirado."

"É uma palavra engraçada," concorda Jéssica, perigosamente perto do riso outra vez.

"Sei o que queres dizer sobre os astrólogos. Sou muito cautelosa em relação à maioria deles, mesmo aqueles que parecem ser sinceros. Mas há alguns — a Davina, que costumava estar no grupo, é uma excelente astróloga e tem um registo excelente para as suas atualizações. Ela também tem mantido registos de estudantes de Michael para comparar com os seus mapas. Ela faz um trabalho maravilhoso e minucioso. Não é a observadora de estrelas mais rápida de que há registo, mas dá bons detalhes e avaliações muito conscienciosas do seu material."

"Ela liga com perguntas de vez em quando," continua Jéssica. "E tu falas com ela ao telefone, não falas, Leslie?"

"Cerca de uma vez por mês, sim." Leslie recosta-se. "Tenho-a recomendado a algumas das pessoas que conheço, e a maioria delas ficou muito favoravelmente impressionada. Ela fez um trabalho muito valioso para uma mulher que veio ter comigo para saber sobre o agendamento de uma cirurgia — de hemorróidas, tadinha. O Michael foi muito específico nas suas sugestões para ela, e a primeira coisa que sugeriu foi que ela consultasse um astrólogo competente."

CONCORDARÍAMOS QUE ESTE PROCEDIMENTO, EMBORA NÃO URGENTE, É NECESSÁRIO, E RECOMENDARÍAMOS QUE O TECIDO AFETADO FOSSE REMOVIDO, POIS NÃO PODE SER ISOLADO E TRATADO. O RISCO DE INFEÇÃO É ELEVADO, MAS A CIRURGIA É DE BAIXO RISCO. A CONDIÇÃO EM SI DEVE-SE A DESEQUILÍBRIOS NUTRICIONAIS PRECOCES QUE PREPUSERAM O CORPO A TAIS PROBLEMAS. AO PREPARAR PARA A CIRURGIA, SUGERIRÍAMOS QUE COMPRASSE E USASSE HIDRASTE E RAIZ DE CONSVELHOA COMO CHÁS REGULARMENTE. POMADAS ANALGÉSICAS ALIVIARÃO A DOR TEMPORARIAMENTE.

O CONTEÚDO LÍQUIDO DO CORPO DEVERIA SER MANTIDO NUM NÍVEL ELEVADO DURANTE ESTE TEMPO. O PERÍODO DE RECUPERAÇÃO DA CIRURGIA EM SI É DE FACTO DOLOROSO E DESAGRADÁVEL, MAS A ALTERNATIVA PODERIA BEM SER PIOR. A FIM DE FORTALECER O CORPO E MELHORAR O SEU TOM GERAL, RECOMENDARÍAMOS O USO DE PESOS LEVES NOS TORNOZELOS E

PULSOS ANTES DA CIRURGIA PARA QUE O NÍVEL DE RESISTÊNCIA SEJA ELEVADO. A DISCRIÇÃO NA COMIDA E BEBIDA SERIA TAMBÉM ÚTIL. ANTES DA CIRURGIA, SERIA PRUDENTE CONSULTAR O CIRURGIÃO SOBRE A DIETA E FAZER OS AJUSTES RECOMENDADOS. À MEDIDA QUE A TENSÃO E A ANTECIPAÇÃO AUMENTAM, A INGESTÃO DE VITAMINAS DO COMPLEXO B SERIA MELHOR SE FOSSE AUMENTADA. O USO DE TRIPTOFANO EM TAIS INSTÂNCIAS NÃO É IMPRUDENTE. O DESCANSO É BENÉFICO, E NÃO QUEREMOS DIZER FICAR DEITADO NA CAMA A OLHAR PARA O TETO ENQUANTO SE RÓEM AS UNHAS.

COM PROBLEMAS DESTA NATUREZA, HÁ MUITAS VEZES UMA LIGEIRA DIMINUIÇÃO NA ABSORÇÃO DE PROTEÍNA PELO CORPO, E UM AUMENTO NA INGESTÃO DE PEIXE E AVES NÃO SERIA DESCABIDO. SE HOUVER TENSÃO MUSCULAR ADICIONAL, O CÁLCIO ADICIONAL PODE ALIVIAR O PROBLEMA. AS PERCEÇÕES GANHAS ATRAVÉS DE TODA A EXPERIÊNCIA CIRÚRGICA NÃO DEVEM SER DESCONTADAS EM TERMOS DO VOSSO TRABALHO. QUANDO A CIRURGIA TIVER SIDO CONCLUÍDA, MUITO DESCANSO É MUITO PRUDENTE E AS FORMAS MAIS SUAVES DE IOGA PARA EXERCÍCIO ASSIM QUE FOR POSSÍVEL MOVER-SE SEM DESCONFORTO GRAVE. PORQUE O REPOUSO NA CAMA PODE SER ENERVANTE EM SI MESMO, RECOMENDAMOS MASSÁBIOM PARA MANTER O CORPO FLEXÍVEL. NO ENTANTO, SERIA MAIS PRUDENTE CONTRATAR UM MASSAGISTA PROFISSIONAL DO QUE PEDIR AO CÔNJUGE PARA FAZER O TRABALHO, POIS ISSO TENDERIA A TROCAR UMA TENSÃO POR OUTRA.

"Ela disse que a cirurgia e a recuperação correram muito suavemente e bem e que não teve nenhuma das experiências horríveis de que tinha sido avisada por outros que tinham tido cirurgia semelhante. Ao quinto dia após a cirurgia, ela começou a fazer ioga, foi enviada para casa dois dias antes do planeado originalmente. Começou a caminhar dentro de casa durante quinze a vinte minutos por dia no décimo dia após a cirurgia e, pela terceira semana após a cirurgia, estava a caminhar pouco menos de uma milha lá fora. Para o que tinha sido feito, esta foi uma recuperação muito rápida e bem-sucedida. O dia que ela escolheu para a cirurgia foi selecionado com a ajuda da sua astróloga — a Davina — e ela prestou muita atenção à informação do Michael, bem como ao que a Davina sugeriu." Leslie faz uma pausa. "Atenção, isto não é uma recomendação para toda a gente em todas as circunstâncias, mas a experiência que esta mulher teve foi auxiliada pelo Michael. Ela está convencida disso, e também o seu cirurgião, muito perplexo, que achou a coisa toda estranha mas não irrazoável.

Quando ela disse que queria a cirurgia realizada num determinado dia porque o conselho de um astrólogo sugeria que essa seria a melhor altura, o cirurgião disse que, se isso fizesse a sua paciente sentir-se mais confiante e relaxada, ele não se importava com qual fosse a fonte da informação, desde que não fosse contra o bom senso médico."

"Como é que isso te faz sentir?" pergunta Camille. "Eu sei que tu obténs a melhor informação médica. Nunca te preocupa quando te perguntam sobre condições de saúde?"

Leslie franze a testa. "Sim. Há alturas em que me assusta. Há alturas em que não quero lidar com tais perguntas. Mas por alguma razão tendo a ser capaz de obter mais do que lá está do que tu ou a Jéssica conseguem, tal como a Jéssica é melhor a obter informação geográfica, e a Camille é melhor a obter respostas a perguntas relacionais e pessoais. O Michael explicou que tem a ver com o lugar onde estamos no elenco, e estou disposta a acreditar nisso. Não o compreendo, mas vou acreditar, em grande parte porque o vejo a acontecer a toda a hora."

"Isso é também o que a Davina tem mencionado em termos de onde existem fortes ênfases nos nossos mapas. Duas de nós, já agora, têm sóis natais na casa doze," observa Jéssica, acrescentando: "Tenho feito algum estudo em astrologia nos últimos cinco anos. Não sou nada que se pareça com uma astróloga, não tenho a experiência e não tenho nem de perto educação suficiente sobre o assunto, mas acho que atingi o nível de estudante bem informada."

"Isso é mais do que eu tenho!" exclama Camille. "Têm de compreender esta Académica Velha," continua ela, acenando em direção a Jéssica. "Para ela, qualquer coisa menos do que um nível de especialização de grau avançado conta como estudante bem informada. Ela é uma fanática pela leitura de livros e tem interesses muito ecléticos."

"A Leslie também os tem," responde Jéssica, com um traço de defensividade na postura ereta da sua coluna. "Isso faz parte de ser Velho, acho eu. Ou talvez seja apenas o facto de ter mais de quarenta anos."

"O que é que isso tem a ver com estudar?" pergunta Leslie, intrigada. "Além disso, pelo que disseste sobre a tua infância, nasceste a estudar."

"Bem," diz Jéssica, e depois muda de assunto. "O Michael disse-nos que a astrologia—"

"Muito elegante," aplaude Camille.

"Obrigada," reconhece Jéssica com formalidade. "E para continuar, o Michael disse que a astrologia mede as áreas de energia disponível ou falta de energia programadas numa vida — tudo parte do que eles chamam de programar o bio-computador — e ocasionalmente é boa a detetar vetores principais numa vida."

"Ah, sim, vetores," entusiasma-se Camille. "Onde estaríamos nós sem vetores?"

"Estaríamos praticamente em lado nenhum," responde Jéssica com muito mais seriedade do que Camille pergunta. "Mas pressentir as coisas, é isso que é difícil aprender a fazer."

"E tentar explicá-los," protesta Leslie. "Nunca fui capaz de encontrar a melhor forma de descrever o que são. O Michael tem uma explicação, mas cria mais perguntas do que as que responde. Típico."

Quando nos referimos a vetores, falamos dos resultados de escolhas que trazem dois ou mais fragmentos para um "alinhamento" UNS COM OS OUTROS. POR OUTRAS PALAVRAS, QUANDO UM FRAGMENTO FAZ UMA ESCOLHA QUE TENDE ESSE FRAGMENTO NUMA CERTA DIREÇÃO, UM DOS RESULTADOS DESSA ESCOLHA É QUE O FRAGMENTO TERÁ ENTÃO TENDÊNCIA A ENCONTRAR OUTROS FRAGMENTOS CUJOS CURSOS SE CRUZAM COM O CURSO DO FRAGMENTO.

ESTES CRUZAMENTOS NÃO SÃO TODOS RESULTADO DE ACORDOS OU MÓNADAS OU CARMA, MAS SIMPLESMENTE PARTE DAS REPERCUSSÕES DAS ESCOLHAS. POR EXEMPLO, UM FRAGMENTO PODE ESCOLHER MUDAR NÃO O TRABALHO QUE FAZ, MAS ONDE O FAZ, E, EM CONFORMIDADE, MUDA-SE PARA UMA DISTÂNCIA CONSIDERÁVEL. ESSA MUDANÇA, POR SUA VEZ, PROPORCIONA O CONTACTO COM OUTROS FRAGMENTOS, E ALGUNS DESSES FRAGMENTOS TERÃO IMPORTÂNCIA NA VIDA DO FRAGMENTO QUE FEZ A MUDANÇA. A própria mudança criou um vetor e AQUELES COM QUEM RESULTOU UM CONTACTO IMPORTANTE DA MUDANÇA SÃO AQUELES COM QUEM O FRAGMENTO ESTÁ EM VETORES. NATURALMENTE, ONDE EXISTEM ASPETOS FORTES E IMPELENTES POR TRÁS DO CONTACTO, OS VETORES TÊM TENDÊNCIA A TER MAIOR FORÇA NA VIDA DO FRAGMENTO.

AQUELES COM CERTOS TIPOS DE DONS PSÍQUICOS — E O FRAGMENTO QUE É AGORA DAVINA É UM DESSES — PODEM SENTIR A

"DERIVA" DE FRAGMENTOS E OS VETORES RESULTANTES. OS FRAGMENTOS COM DONS PSÍQUICOS QUE LHES PERMITEM INTERPRETAR CARTAS OU FOLHAS DE CHÁ TÊM A CAPACIDADE DE PERCEBER OS VETORES e de os interpretar com algum grau de precisão. Quando um fragmento está "em vetores" com outro, há frequentemente uma sensação de facilidade e fluidez que faz parte da ENERGIA DO PRÓPRIO VETOR.

DEVEMOS CAUTELAR-VOS, NO ENTANTO, QUE ESTAR "EM VETORES" NÃO GARANTE QUE O CONTACTO SERÁ E DEVE SER FEITO. É POSSÍVEL QUE OS VETORES SE DESLOQUEM. POR EXEMPLO, CONHECEMOS uma Académica Madura que tinha acordado aparecer numa conferência profissional para dar uma palestra sobre informações específicas. Ao aceitar fazer isto, ela colocou-se "em vetores" com quatro outros fragmentos, incluindo dois membros da sua própria entidade, um dos quais não tinha planeado ir à conferência até ouvir que ela iria falar e se viu com vontade de ouvir o que ela tinha para dizer. Tudo estava em movimento e os preparativos estavam a correr bem. No dia anterior à partida da Académica Madura para a conferência, a sua filha mais velha, uma rapariga de dezasseis anos, ficou gravemente ferida num acidente de barco.

A académica madura — de forma bastante compreensível — cancelou o compromisso na conferência para poder estar com a filha no hospital. Os vetores com os quatro fragmentos que assistiram à conferência não foram realizados, mas não há razão para que não possam ser renovados noutra altura. Os vetores têm frequentemente dois ou três meios de serem postos em movimento quando existem razões impelentes para os fragmentos potencialmente envolvidos se encontrarem, tais como acordos, mónadas, carma, laços de entidade, laços de configuração e AFINS.

Os vetores são importantes "pontos de mudança" na vida E, COMO DISSEMOS, SÃO MUITAS VEZES PERCEBIDOS POR AQUELES COM capacidades psíquicas e, em muitos casos, grande perícia em estudos como a astrologia, a quiromancia e disciplinas semelhantes. Isto não significa que todos os encontros sejam resultado de vetores em mudança, mas vetores em mudança resultam frequentemente em ENCONTROS. QUANDO VETORES PRINCIPAIS ESTÃO A CONVERGIR, NÃO É INVULGAR ENCONTRAR FRAGMENTOS COM CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DE IMPACIÊNCIA EM MOVIMENTO E À ESPERA — IMPACIENTEMENTE — QUE OS VETORES CONVERJAM.

NÃO PRETENDEMOS DAR A IMPRESSÃO DE QUE OS VETORES MUDAM A VIDA RADICALMENTE, OU QUE SÃO DE GRANDE SIGNIFICÂNCIA NA VIDA. HÁ ALTURAS EM QUE OS VETORES LEVAM

AO SIMPLES PRAZER DE UM CONTACTO POTENCIAL, COMO ENCONTRAR VELHOS AMIGOS DO PASSADO DURANTE UMA FESTA QUE, DE OUTRA FORMA, SERIA ABORRECIDA. MUITOS DE VÓS TIVERAM A EXPERIÊNCIA DE SENTIR QUE, EMBORA NORMALMENTE NÃO GOSTEM DE UMA CERTA FORMA DE EVENTO SOCIAL, ENTRETENIMENTO OU OCORRÊNCIA SEMELHANTE, QUE NUM CASO ESPECÍFICO VALERIA A PENA IR. EM MUITAS INSTÂNCIAS, O QUE ESTÁ A SER SENTIDO SÃO OS VETORES CONVERGENTES QUE PODEM LEVAR AO CONTACTO.

"Tenho uma cliente que vem ter comigo para leituras privadas," diz Camille cansada, "que está convencida de que cada encontro na sua vida é o resultado de vetores cármicos. Esta mulher não consegue acreditar que tudo o que lhe acontece não esteja repleto de um significado maior. Bem, ela é uma Sacerdotisa em paixão, e faz ambas as coisas muito bem. Não é fácil fazê-la aceitar que não está a viver algum tipo de iluminação mecânica que se baseia num significado profundo em cada aspeto da sua vida. É uma mulher fatigante."

"Ela provavelmente também está fadigada," sugere Leslie.

"Não." Camille abana a cabeça. "Não, esta mulher está à procura de algo avassalador em que se possa atirar. Ela achou o Michael um pouco dececionante, de facto, porque o Michael não lhe dá a oportunidade de se inundar. Por outro lado, o Michael é mais fiável do que qualquer um dos outros ensinos que ela está sempre a experimentar, e por isso continua a voltar. Ela quer todos os fogos-de-artifício e as bandas de música e os coros de anjos, mas até agora tem estado disposta a contentar-se com informações fiáveis."

"Eu sei como isso pode ser," diz Jéssica. "De vez em quando, ao longo dos anos, tivemos pessoas a vir às sessões que estavam à procura dessas... bandas de música e coros de anjos e queriam a coisa toda embrulhada em renda cor-de-rosa, mas o Michael não vai por aí."

Compreendemos que existam aqueles que preferem ter um ensino tão embelezado quanto possível, mas esse não é o nosso propósito. se há desejo por tal ornamentação, há quem a forneça. um estudante faria bem em examinar as suas esperanças e expectativas SOBRE UM ENSINO ANTES DE ENTRAR NELE. NÃO ESTAMOS AQUI PARA MIMAR O NOSSO PEQUENO GRUPO, MAS PARA FORNECER INFORMAÇÃO, E APRESENTAREMOS A INFORMAÇÃO TÃO CLARAMENTE QUANTO FORMOS CAPAZES. A CRENÇA NÃO É EXIGIDA, A ACEITAÇÃO NÃO É EXIGIDA, A FÉ NÃO É EXIGIDA. SE O QUE FORNECEMOS AUXILIA A VALIDAÇÃO, ENTÃO A EVOLUÇÃO

OCORRE EM TODOS OS NÍVEIS, INCLUINDO O NOSSO. ISTO NÃO SIGNIFICA QUE VÓS, COMO ESTUDANTES, DEVAIS VALIDAR. SE A VALIDAÇÃO OCORRE, ENTÃO O CRESCIMENTO É PARTILHADO POR TODOS. MAS ESSE É O CASO EM TODO O CRESCIMENTO. A VALIDAÇÃO E O CONTACTO SÃO OS MEIOS PARA A EVOLUÇÃO EM TODOS OS PLANOS DE EXISTÊNCIA, POIS ESSAS SÃO AS FERRAMENTAS DO AMOR.

"Não é propriamente o que o cliente comum quer ouvir," diz Camille filosoficamente.

"Sempre achei que as perguntas para as quais me é mais difícil obter respostas são aquelas que têm a ver com o porquê de algo não ter funcionado, como por que um contacto foi abdicado ou negado, ou o que correu mal em termos de vetores que não convergiram." Jéssica faz uma pausa e continua. "Parte disso é que detesto receber informações que dizem 'meteste a pata na poça', e parte é que a minha arrogância odeia parecer falível. Quando recebo informações sobre um contacto potencial, não quero ter de retratar nada."

"Mas como o Michael não prevê—" começa Leslie.

"Não importa. Continuo a querer que tudo corra bem. O pragmático em mim exige-o. Isto não serve de nada se não funcionar, e as deceções fazem sempre parecer que não funciona."

"Isso não é verdade," objeta Camille. "Se fosse, então não haveria escolha real."

"Isso não muda o que sinto," diz Jéssica. "Não estou a discordar, não propriamente, mas... oh, não consigo explicar isto de forma sensata. Não quero desiludir ninguém."

"Nós também não," interpõe Leslie.

Por pouco que queiras reconhecê-lo, Jéssica, tu não controlas os outros. a dominância apreciaria a validação em ter esses fragmentos que vêm ter contigo para informação e canalização a obterem resultados perfeitos de cada vez. Mas o contacto entre essências não é exatamente a mesma coisa que uma mistura de massa de bolo, onde apenas precisas de ter os ingredientes adequados e seguir as instruções para obter o bolo. No contacto de essência, o reconhecimento genuíno é necessário para que a validação ocorra, e houve alturas em que o fragmento que pediu a tua canalização não permitiu que o contacto ocorresse. Por exemplo, um fragmento que

está no nosso pequeno grupo há algum tempo estava ciente de que tinha a oportunidade de contactar um membro do seu quadrante enquanto viajava pelo estrangeiro.

Para esse fim, ele organizou visitar o LOCAL ONDE ESTE FRAGMENTO ESTARIA HOSPEDADO. ELE CHEGOU MESMO A VISITAR O LOCAL. MAS UMA VEZ LÁ, NÃO FEZ NADA A NÃO SER VAGADEAR PELO LUGAR, TIRANDO FOTOGRAFIAS, NA ESPERANÇA DE QUE O OUTRO FRAGMENTO O RECONHECESSE E DESSE AQUELE AGONIZANTE PRIMEIRO PASSO. ELE NÃO ESTAVA DISPOSTO A ENCARAR A POSSIBILIDADE DE REJEIÇÃO E, PORTANTO, FEZ ELE PRÓPRIO A REJEIÇÃO, EMBORA PASSIVAMENTE, E FOI ENTÃO CAPAZ DE SE CONVENCER A SI MESMO, E A TI, DE QUE O OUTRO FRAGMENTO TINHA FALHADO EM PERMITIR-LHE FAZER CONTACTO. ISTO NÃO É INVULGAR, E NÃO SUGERIMOS QUE TAL AÇÃO SEJA DE ALGUMA FORMA "ERRADA". É TALVEZ TRISTE QUE O CONTACTO TENHA SIDO REJEITADO, E É TRISTE QUE ACREDITES QUE ÉS DE ALGUMA FORMA RESPONSÁVEL PELAS REJEIÇÕES.

CADA UM E TODOS OS FRAGMENTOS NESTE OU EM QUALQUER OUTRO PLANO SÃO RESPONSÁVEIS PELAS SUAS PRÓPRIAS AÇÕES. A MENOS QUE CARMA VÁ SER CRIADO, ESSE É O ÚNICO FRAGMENTO PELO QUAL QUALQUER FRAGMENTO É RESPONSÁVEL — SI MESMO. NINGUÉM ESTÁ A MARCAR PONTOS, NINGUÉM TE ESTÁ A JULGAR, NINGUÉM ESTÁ NO COMANDO A NÃO SER O PRÓPRIO FRAGMENTO. NÃO IMPORTA O QUANTO POSSAS DESEJAR QUE A VALIDAÇÃO ACONTEÇA PARA OUTROS FRAGMENTOS, NÃO É NEM PODE SER TUA RESPONSABILIDADE. A ÚNICA ALTURA EM QUE SE PODERIA DIZER QUE TENS INCIDÊNCIA NAS AÇÕES DE OUTRO FRAGMENTO SERIA SE TU FORNECESSES DELIBERADAMENTE INFORMAÇÃO INCORRETA, OU TE REPRESENTASSES COMO ESTANDO A CANALIZAR QUANDO NÃO ESTAVAS. ISSO APROXIMA-SE DO PROCESSO CHAMADO "MIND FUCK" E LEVA EVENTUALMENTE AO CARMA.

"Adoro as pequenas palestras de incentivo do Michael," diz Leslie. "Tão animadoras," concorda Camille.

"Calem-se," diz-lhes Jéssica amavelmente. "Vocês também já levaram uma palmada no pulso do Michael de vez em quando."

"Deus, sim," admite Camille. "E bem merecida. E não é a auto-dep a falar. Passei por um período em que tudo o que eu queria era receber informações que

fossem tranquilizadoras, pensando que seriam mais úteis. Essa não era realmente a minha escolha a fazer, e foi preciso uma noite contigo, Jéssica, para me endireitar nisso com o Michael."

Percebemos o desejo de ajudar e socorrer como sendo FORTE EM Camille, e o impulso é louvável, mas não permite aos FRAGMENTOS QUE TE CONSULTAM COMPREENDER QUE FATORES LEVARAM AO ESTADO ATUAL DE EXISTÊNCIA. NÃO É ÚTIL OCULTAR A INFORMAÇÃO DOLOROSA OU NEGATIVA PORQUE DEIXA DEMASIADO POR EXPLICAR E NÃO AUXILIA O FRAGMENTO A FAZER ESCOLHAS PONDERADAS. O fragmento, ao consultar-te, já INDICOU UMA DISPOSIÇÃO EM ALGUM NÍVEL PARA SABER O QUE SE PASSOU ANTES E O QUE INFLUENCIOU A VIDA ATUAL.

Ele concordaria que muitos fragmentos não gostam de APRENDER QUE O PASSADO TEVE MUITO CARMA, MAS SE ESSE PADRÃO DEVE SER EVITADO NO FUTURO, O CONHECIMENTO DO CARMA PODE FAZER MUITO PARA TRAZER COMPREENSÃO PARA A VIDA ATUAL. O QUE O FRAGMENTO FAZ COM A INFORMAÇÃO, INCLUINDO DESREGARDÁ-LA INTEIRAMENTE, É A ESCOLHA DO FRAGMENTO. O TACTO E A DIPLOMACIA SÃO AS ARENAS NATURAIS DOS SÁBIOS, E É "NATURAL" PARA TI TENTARES ADOÇAR A PÍLULA MAIS AMARGA, MAS NÃO É BOM TRABALHO OCULTÁ-LA DE TODO.

"Essa é outra daquelas situações de 'obrigada, Michael'. Tento manter isso em mente quando sei que a informação que estou a receber não é muito bem-vinda para o fragmento em questão. Espero ter aprendido essa lição, mas sei que tenho de vigiar a minha tendência para dourar as partes desagradáveis."

"Mas, Milly," recorda-lhe Leslie, "já recebeste informações para mim que foram decididamente desagradáveis, mas muito, muito úteis. Acho que às vezes essas coisas desagradáveis são ainda mais importantes do que a informação positiva. Parece-me que as vidas que foram desagradáveis podem mostrar onde as questões ainda não estão resolvidas e há lições a aprender."

Não é incomum para aqueles nas garras de MAYA apegarem-se à dor porque ela é tão fiável, e evitarem a ocasião de alegria porque têm tendência a parecer mais transitórias. há também a condenação residual do prazer que é comum nas religiões cristã e judaica. Estes padrões reforçam a noção de que o prazer deve ser evitado porque é frívolo, enquanto empreendimentos de natureza desagradável e árdua devem ser saudados como nobres e dignos. algumas destas crenças têm probabilidade de ocorrer em tempos e lugares onde a sobrevivência é difícil e

angustiante. a alegria não é facilmente encontrada durante uma invasão bárbara ou uma epidemia de varíola.

Isso não significa que vidas passadas em PERIGO OU POBREZA DEVAM POR NECESSIDADE SER DESPROVIDAS DE ALEGRIA, POIS NÃO É ESSE O CASO. E NÃO NOS REFERIMOS À PÁLIDA E NEUROTICAMENTE PRESUNÇOSA AUTO-CONGRATULAÇÃO QUE ADVÉM DA AUSTERIDADE MASOQUISTA. A ALEGRIA É O PRODUTO NATURAL DO CONTACTO DE ESSÊNCIA RECONHECIDO. O ÚNICO OBJETIVO DA ESSÊNCIA É A ALEGRIA. O único objetivo do amor é a alegria. A alegria expulsa o medo e, COMO TAL, É UMA GRANDE AMEAÇA À CARACTERÍSTICA PRINCIPAL E À REGRA DE MAYA. ONDE A VERDADEIRA ALEGRIA ESTÁ PRESENTE, OS POLOS POSITIVOS DE TODAS AS SOBREPOSIÇÕES SÃO FACILMENTE EXPERIENCIADOS. NUNCA É PRUDENTE SUBESTIMAR A CURA DA ALEGRIA.

"Toma lá," diz Leslie, encolhendo o ombro.

"De alguma forma, é difícil sentirmo-nos virtuosos quando nos estamos a divertir," observa Camille. "Os meus parentes seriamente cristãos ficariam muito perturbados ao ouvir isto."

"Os teus parentes seriamente cristãos não têm probabilidade de ler um livro do Michael," diz Jéssica secamente.

"É bem verdade," admite Camille.

"Meio que tira a piada à autoflagelação," diz Leslie.

Embora tenha havido fragmentos cujas sobreposições lhes permitiram aprender a transcender a dor e a alcançar a alegria, a maioria daqueles que infligiram dor a si próprios e a outros pelo "bem da sua alma" e pela "mortificação da carne" não encontraram alegria nem transcendência, mas sim uma fome psicológica de destruição, que é o triunfo final da característica principal que bloqueia as sobreposições nos POLOS negativos. Uma vez que isto tenha ocorrido, é raro o padrão ser quebrado.

MESMO A PRESENÇA DO GÉMEO DE ESSÊNCIA, MEMBROS DA CADÊNCIA E/OU COMPANHEIRO DE TAREFA MUITAS VEZES NÃO SÃO SUFICIENTES PARA QUEBRAR A BARREIRA DE MEDO QUE A DOR CONTÍNUA ERGUE. VOCÊS VESTEM A CARNE NÃO PARA SEREM MORTIFICADOS, MAS PARA SEREM MORTAIS. NÃO HÁ VERGONHA EM

SER MORTAL. A ESSÊNCIA NÃO CONSEGUE NEM SENTE VERGONHA. APENAS A FALSA PERSONALIDADE, A PERSONALIDADE ACULTURADA E A CARACTERÍSTICA PRINCIPAL PODEM EXPERIENCIAR VERGONHA. ISTO NÃO SIGNIFICA QUE A PERSONALIDADE NÃO TENHA VERGONHA REAL, PORQUE, NATURALMENTE, TEM-NA, COMO A MAIORIA DE VÓS EXPERIENCIOU NUM GRAU MAIOR OU MENOR NESTA E EM OUTRAS VIDAS. ESSA VERGONHA NÃO SE TRANSMITE DE VIDA PARA VIDA, EMBORA SEJA POSSÍVEL SENTIR UM GRAU DE DESAPONTAMENTO COM A IMATURIDADE DO EU ANTERIOR. EMBORA ISTO NÃO SEJA O MESMO QUE A VERGONHA "VERDADEIRA", TEM ECO DESTA. AO RELEMBRAR VIDAS PASSADAS, É BOM MANTER EM MENTE QUE AS LIÇÕES DO PASSADO FORAM APRENDIDAS NO PASSADO E QUE É APROPRIADO QUE O PASSADO TENHA SIDO PREENCHIDO COM A APRENDIZAGEM DE LIÇÕES QUE AGORA SÃO VALIDADAS. SE ESTE NÃO FOSSE O CASO, OS CICLOS E A EVOLUÇÃO SERIAM DESNECESSÁRIOS E RIDÍCULOS.

"Uma vez li algum material que um 'eu' anterior tinha escrito," diz Jéssica com embaraço. "Lembro-me de pensar como ele tinha falhado completamente o objetivo do que estava a tentar dizer e que me senti envergonhada pela falta de perceção na escrita."

Este reconhecimento foi Bom Trabalho, embora o embaraço TENHA SIDO A INTERPOLAÇÃO DA CARACTERÍSTICA PRINCIPAL E UMA TENTATIVA DE DISFARÇAR A REALIZAÇÃO DE QUE A VIDA ANTERIOR NÃO TEVE INCIDÊNCIA DIRETA NESTA VIDA PARA ALÉM DE QUE AS LIÇÕES APRENDIDAS NESSA VIDA SÃO VÁLIDAS NESTA VIDA. A preocupação com uma vida anterior é muitas vezes uma tentativa de evitar as lições desta vida atual, permanecendo no terreno seguro de lições e experiências já seguramente deixadas para trás, e numa personalidade que não está atualmente envolvida no viver.

Embora existam lições a serem aprendidas com o passado, reviver o passado não é uma delas, a menos que o reviver seja feito com o propósito de libertar o passado, para que a vida atual possa ser vivida mais plenamente. Para aqueles nos sextos e sétimos níveis de um ciclo, um reconhecimento mais completo do passado pode ocorrer como parte da validação da harmonia e da inculcação das lições do ciclo, mas esse reconhecimento faz parte da lição, e aceitar que o passado é passado faz parte da lição que tal reconhecimento traz.

A validação do passado serve muitos propósitos úteis, não sendo o menor deles a libertação da personalidade atual do "resíduo" de experiências anteriores. AO

MESMO TEMPO, A LIBERTAÇÃO DO PASSADO FAZ AVANÇAR A VIDA. Embora estejamos cientes da atração para compreender o que se passou antes, E VEJAMOS BOM TRABALHO NAS PERCEÇÕES, TAMBÉM DESEJAMOS LEMBRAR A TODOS OS AQUI PRESENTES QUE ESTÃO A VIVER A VOSSA ATUAL ENCARNAÇÃO. O MAIOR PRESENTE QUE O PASSADO PODE DAR A QUALQUER UM DE VÓS É O PRESENTE.

"O Michael espanta-me, às vezes," maravilha-se Leslie. "Eu penso que eles estão a falar em círculos e, de acordo com eles, estão a falar em hélices."

"Acho que compreendo a maior parte do que o Michael está a querer dizer," arrisca Camille. "É um daqueles casos em que o passado é e não é importante. Algo como a forma como a infância é e não é importante. O que fomos enquanto crianças e as experiências que tivemos colorem realmente a forma como somos enquanto adultos, mas como adultos temos experiências diferentes e as nossas vidas são um crescimento a partir da infância, não uma repetição dela."

"Nada mal," diz Jéssica, assentindo com a sua concordância. "Fico com a impressão de que o Michael não vê qualquer inconsistência na continuidade e na desassociação. Quem me dera apanhar-lhe o jeito."

Essa perceção é válida, Jéssica. No entanto, nós expressá-la-íamos desta maneira: a integridade da essência continua através da diversidade da personalidade. A personalidade é um fator mutável, constante apenas no grau em que as sobreposições são manifestadas numa determinada VIDA. A essência, naturalmente, é intrinsecamente si mesma, INALTERÁVEL em qualquer forma que a possas perceber. se quiseres pensar nas tuas encarnações no plano físico como a infância da essência, há alguma validade nisso. Tal como a infância passa por muitas fases até o fragmento ser um adulto, assim a essência passa por muitas fases de evolução que permitem que o crescimento e a experiência tragam a evolução do fragmento de volta à reunificação da entidade e depois do quadro. em termos do plano físico, esta fragmentação e reunificação é o que queres dizer por infinito.

Jéssica estica as pernas e cruza-as pelo tornozelo. "O Michael tem uma crença tocante de que todos podemos compreender o que eles estão a dizer se conseguirem apenas dizê-lo com clareza suficiente."

NATURALMENTE: PORQUE PODEM.

"Se escolhermos," dizem Jéssica e Camille em uníssono; Leslie recosta-se e sorri para o teto.

Capítulo 10

RECONHECIMENTO E VALIDAÇÃO

Caso este ensinamento deva ter qualquer relevância direta na vidas dos fragmentos individuais, será por intermédio do reconhecimento e da validação que as lições serão percebidas. O reconhecimento, claro está, constitui a cristalização do discernimento intuitivo que traz a um foco agudo as várias impressões que fazem parte desse discernimento. Tal reconhecimento pode ser tão reduzido quanto uma fugaz ou efémera conscientização de que, por exemplo, o telhado da catedral de São Paulo em Londres costumava ser diferente. A validação sucede quando através da exploração - a simples pesquisa, neste caso - que revela que a impressão ou reconhecimento era exato.

Nos termos do exemplo proposto, o telhado da catedral de São Paulo foi destruído no Grande Incêndio de Londres no ano de 1666 do tempo comum, e que foi reconstruído, juntamente com uma boa porção da cidade, nos anos que se seguiram. De uma tal experiência dessas seria razoável presumir que a última vida gasta nessa parte de Londres tenha terminado antes do Grande Incêndio.

De importância primária no reconhecimento está o verdadeiro percebimento em comparação com o que chamaríamos de esperança vã. A maioria dos fragmentos tende primeiro a cobrir o processo de reconhecimento e de validação num esplendor rosado e romântico que tem tanto de enganador quanto de fascinante, e usamos ambos os termos no sentido literal. Isso desacelera o verdadeiro reconhecimento e torna a validação num quase desapontamento, de início.

Alguns dos nossos estudantes descreveram o reconhecimento de uma sensação de "onde é que estávamos antes de sermos tão rudemente interrompidos?," uma sensação de já conhecerem o outro fragmento - o que, claro está, é válido até determinado ponto - e estão meramente a retomar em vez de iniciarem um relacionamento. Isso representa um Bom Trabalho e um começo do progresso rumo à validação. Essa sensação de estrem com um velho amigo geralmente indica algum tipo de ligação, mesmo que não envolva mais do que uma atração por um tipo corporal ou por Traços da Personalidade altamente compatíveis.

Todos esses factores desempenham um papel na validação. Há outros fragmentos que utilizam o suposto reconhecimento a fim de bloquear a validação em vez de o fomentarem. Preferem permanecer no passado do que lidar com o presente, desse modo gastando tempo a tentar identificar o que tenha ocorrido antes em vez de

lidarem com o que estiver a ocorrer no momento. Essa é uma cilada muito sedutora e, claro está, o trabalho subtil dos Traços da Personalidade e do medo.

(NT: Os Traços da Personalidade são compostos dos seguintes componentes: Objetivo, Modo, Atitude, Centro e a Característica Principal.)

Tentador quanto possa ser, contudo tentar recordar quão grandioso o tempo que tenham tido antes, deixem que recomendemos que voltar a atenção para o tempo grandioso nesta vida é um Bom Trabalho e que a validação que resulta pode ser muito gratificante assim como útil na superação na presa que o Traço da Personalidade exerce sobre a personalidade. Recordamos-lhes que aquilo a que chamamos Bom Trabalho é algo que contribui para a conclusão da Tarefa de Vida.

Devido a que vós, enquanto fragmentos vos acheis encarnados em diferentes corpos, o processo de validação pode chegar a ser árduo. Pensamos que aqueles de vós que o tenham tentado estejam cientes de existirem muitas distorções que podem e que com efeito penetram as perceções. Por exemplo, um certo fragmento deste grupo teve ocasião de conhecer um colega num campo relacionado com o dele. Ele sentia-se um tanto familiarizado com o trabalho deste fragmento, e para se antecipar, muniu-se com os Traços da Personalidade e uma revisão básica do que esse fragmento tinha alcançado em anos recentes.

O encontro correu bem e desenvolveu-se uma amizade um tanto inusitada. Por curiosidade, o fragmento do grupo deu prosseguimento à questão, em especial após ter tido um sonho em que viu o outro fragmento como um oficial Nazi que ferrava a própria língua. Dado que o fragmento não tinha sido Nazi na sua juventude, o nosso estudante presumiu que tinha tropeçado em algo do passado, e questionou-nos acerca do que deveria fazer de tal sonho, ou se deveria ignorá-lo. Como ela optou por fazer perguntas acerca do sonho, ficamos habilitados a indicar-lhe que ela tinha percebido o passado em termos daquilo que lhe era dado conhecer nesta vida.

A imagem do regime Nazi refletia a noção e as experiências da vida passada em que este fragmento que é nosso estudante foi um oficial numa corte real altamente restritiva e limitativa, que era forte aliada dos elementos mais repressivos da Igreja e que como al refletia as políticas rigorosas do clérigo. Tal reconhecimento foi expressado por imagens que eram compreensíveis e familiares, mas poderia ter sido pensado não ter qualquer influência direta na natureza da origem da amizade, caso o nosso estudante não tivesse decidido dar prosseguimento à questão e determinar se efetivamente tinha experimentado uma vida assim.

Após ter tido conhecimento de que esse homem tinha sido um censor oficial nessa vida anterior, a razão por que o viu a ferrar a própria língua tornou-se clara. O

contacto passado foi-lhe validado e revelou-lhe muito acerca da natureza da amizade de que continuava a desfrutar com esse fragmento. Esse não é o único modo de perceber o passado, mas de longe um dos mais fáceis. Os sonhos dão acesso a muitas experiências e podem ser usados na compreensão de desenvolvimentos atuais assim com ressonâncias oriundas do passado

SONHOS

É claro que os sonhos são muitas vezes formulados por eventos e personagens simbólicos, mas se uma cuidadosa atenção for dispensada ao que é sonhado, então a diferenciação tornar-se-á possível, e daí, muito poderá ser cultivado e desenvolvido. Desviemo-nos a ponto de examinarmos os sonhos no geral. Os sonhos descrevem muitas ocorrências que têm lugar na sua maior parte durante o sono. O termo "sonho" é utilizado na descrição de muitos acontecimentos e experiências, mas nem todas elas constituem uma mesma coisa, independentemente da forma como são percebidos. Estamos cientes de que uma grande quantidade de almas antigas viajam pelo astral bastante enquanto "sonham" e aquilo que presumem ser a imagem de um amigo num sonho pode de facto ser a visita de um amigo via viagem astral e projeção astral.

Passemos a fornecer-lhes um exemplo da forma como tais sonhos funcionam. Um fragmento "sonha" com a visita a casa de um amigo que se situa a considerável distância. Ele percebe o amigo quer em repouso quer em atividade, e toma nota do cenário. Ao acordar, o fragmento pensa no amigo e talvez sinta falta dele. Isso poderá levá-lo a optar por contactá-lo. O fragmento poderia de seguida testar a perceção astral ao indagar sobre o local em que o amigo vive. Essa é uma das mais fáceis formas de validação que há, mas nem sempre socialmente aceite. O contacto astral não é considerado socialmente aceite para a maioria dos fragmentos existentes no plano físico, que preferem pensar em tais eventos como "sonhos."

Há contactos astrais que se dão entre fragmentos existentes do plano físico que são compostos inteiramente no plano astral, e embora tenhamos tocado nisso antes, iremos examiná-lo de novo.

Dois fragmentos, neste caso, Companheiros de Tarefa que realmente não chegaram a encontrar-se cara-a-cara nesta vida, mantiveram um contacto astral durante a maior parte das suas vidas. Cada um passou pelo tipo de sonhar que descrevemos antes – esse da repetição consistente de imagens. O fragmento neste grupo obtém a imagem de um homem que coloca os adereços de um palhaço diante de um espelho quebrado. O outro fragmento obtém a imagem de um pedreiro a trabalhar num muro de um grande edifício. Conforme será provavelmente evidente, esses dois são um Filósofo e um Artesão, e tiveram diversas associações no passado.

(Um Companheiro de Tarefa é outra alma com quem se faz equipa no início de um Grande Ciclo. Trabalham em conjunto com esse companheiro de tarefa, apoiam-se mutuamente nas tarefas da vida, que são complementares. Às vezes, as pessoas têm mais do que um companheiro de tarefa)

O padrão do contacto é sempre o mesmo – apenas os assuntos discutidos se alteram, e geralmente são importantes em relação à Tarefa de Vida. Essa é uma forma de reconhecer esse tipo de contacto contínuo astral: os padrões e as imagens não sofrem alteração, mas a informação trocada sim. Muitas vezes a configuração é bastante limitado, e as circunstâncias privadas. Frequentemente esses padrões são estabelecidos muito cedo na vida e têm continuidade ao longo dos anos. Caso um dos fragmentos morra, o contacto poderá prolongar-se a partir do plano astral sem sofrer interrupção significativa.

Será de interesse notar que aqueles que desenvolvem uma capacidade de contacto deste tipo geralmente chegam a "distinguir" as características um do outro com bastante clareza e não é invulgar os fragmentos, após prolongados períodos de contacto astral, reconhecerem-se por meio das feições faciais quando o contacto é estabelecido no plano físico.

Sonhos de vidas passadas não são invulgares, embora geralmente não sejam bem entendidos. Já descrevemos um sonho em que a recordação sofreu uma distorção, mas alturas há em que a lembrança é clara e isenta de "adaptações." Tais sonhos são muitas vezes marcadamente desagradáveis por amiúde a recordação mais clara de uma vida ou de vidas passadas prende-se com a partida. Por exemplo, o fragmento que atualmente é Emily (nome fictício) teve durante vários anos um pesadelo recorrente de um incêndio em que ela vê fragmentos a correr dos edifícios com as vestes em chamas, cabelo chamuscado e queimaduras terríveis na pele.

O vestuário que ela percebe é antigo, e os edifícios não são do seu conhecimento. No desejo que teve por compreender o que terá sucedido ela iniciou uma pesquisa baseada em várias fontes acerca dos vários incêndios que se tornaram famosos na história. Essa recordação foi de um incêndio que se deu na cidade de Roma, no que chamam de primeiro século, quando vários "blocos" de habitações de "baixa renda" arderam até às bases, matando muitos de quantos ficaram aprisionados nos níveis abaixo do nível da rua, e causaram graves dificuldades a muitos dos que vivam nessa parte da cidade, que não distava muito do armazém da cidade.

De passagem, esse não é o incêndio mais conhecido que acometeu Roma, aquele atribuído a Nero, que destruiu uma porção mais vasta da cidade; trata-se de

um incêndio anterior, do tempo do reinado de Cláudio. Esse sonho permaneceu com o fragmento que é atualmente a Emily, e é geralmente recordado quando as circunstâncias a levam a sentir não confiar nos ambientes circunvizinhos.

Um outro fragmento do nosso pequeno grupo tem um sonho recorrente de um homem atarracado, envergando uma armadura Bizantina de pé junto à janela e um edifício luxuoso. É noite, e o homem lê um documento que emite ordens. Ao ser um oficial honesto e fiel, vê comprometido com a execução dessas ordens, mas tem consciência de que as ordens são "erradas" e que aquilo que lhe está a ser exigido constitui grave erro e um que o assombrará toda a sua vida. Coisa que de facto aconteceu. A carreira do oficial, até essa altura muito promissora, foi depois disso dececionante e insatisfatória. O oficial morreu uma década depois durante o combate. Esta vida foi aquela em que a importante Monada de Alma Madura inerente a um serviço honrado para com um senhor corrupto foi alcançada, e até hoje, quando os princípios elevados deste estudante lhe bloqueiam a perceção e o avanço, o "sonho" recorda-lhe aquilo que já aprendeu e contribui para a lição da vida atual.

Sonhos deste tipo não se acham sujeitos à intromissão de imagens nem se alteram em detalhe nenhum. O fragmento discutido no exemplo anterior acha-se ciente dos mais pequenos detalhes do ambiente do rico alojamento do oficial até ao movimento das cortinas de linho fino nas janelas e do odor que se propagava da rua em baixo. Esse é o tipo de detalhes que marca os sonhos recordação que não mudam de um exemplo para o seguinte. Tais sonhos sempre possuem um elevado nível de detalhes desses, assim como uma noção real do corpo ocupado durante essa vida. Por exemplo, se o corpo ocupado for coxo, o fragmento, num sonho de recordação, terá noção desse defeito como se fosse seu, e a "realidade" desse corpo, dessa vida, as Características Principais achar-se-ão bem presentes.

Sonhos que envolvam vectores convergentes são menos específicos mas habitualmente trazem à memória amigos do passado por configurações atuais, como preparativo para um contacto efetivo. Quando isso ocorre, não é incomum ocorrer uma "conversa" que recorde ao fragmento do iminente encontro e da natureza de tais vetores. Tais sonhos são habitualmente ignorados ou indeferidos por terem tão pouco que possa ser identificado pelas condições do "mundo real."

Isto não quer dizer que os sonhos sempre revelem obrigatoriamente tal informação conforme indicamos. Muitos sonhos constituem as imagens da mente e falam uma linguagem curiosa e simbólica do tumulto que é experimentado por todos quantos se veem sob os extortores de maya e que se veem presos nos apuros desconcertantes da vida no plano físico. Não encorajaríamos ninguém a descartar as interpretações mais tradicionais dos ensinamentos psicológicos e místicos, mas

enquanto essas disciplinas estejam a ser recordadas, os trabalhos do passado e da Essência não sejam esquecidos "por entre a confusão." Se desejarem utilizar os vossos sonhos no desenvolvimento das vossas perceções, isso poderá ser feito com perseverança e prática e é a isso que chamamos sonhos formados. Muitos de vós fazem sonhos formados atualmente sem terem consciência do que esteja a ser realizado.

Tracemos algumas recomendações destinadas a orientar quantos de vós optem por explorar as vossas vidas dessa forma: Um sonho moldado não é eficaz em casos de sonhos de memória, em especial quando a recordação é traumática. É um tanto menos eficiente mas igualmente válida nos sonhos de deteção de vectores em que um maior sentido de perceção pode resultar do sonho melhorado. Há diversas maneiras de formarem um sonho e iremos explicar-lhas. Primeiro, o sonho dirá respeito com a mudança de impressão de um evento traumático de uma vida passada, embora também funcione igualmente bem com os sonhos simbólicos.

O que é necessário é identificar o que efetivamente tenha ocorrido o suficiente para apreciarem a influência que produz na vida atual. Com isso queremos dizer que, se um fragmento tiver tido um sonho perturbador que se repita acerca de algum "acontecimento terrível num lace de escadas" é de uso obter uma impressão o mais clara possível da localização dessas escadas, do porquê do fragmento aí se encontrar assim como do que tenha ocorrido. Então, tendo estabelecido tanto quanto possível e validado por si próprio por intermédio de um mestre ou da meditação, que o acontecimento esteja relacionado, os sonhos deve ser deliberadamente repetido, por vezes mais do que uma vez, com a deliberada decisão de alterar aquilo que sucede.

Presumindo que o sonho seja do lado negro, o fragmento precisa primeiro identificar a escada – por exemplo, uma escada numa taverna na Polónia grosso modo há duzentos anos, ou os degraus de uma escadaria numa pirâmide Maia, ou ainda os estreitos degraus de uma cidade Inca. Como o primeiro exemplo se aplica a um do nosso grupo, iremos focar-nos nele. O fragmento por essa altura era um servente na taverna e surpreendeu ladrões no processo de roubarem um dos convidados. Num esforço por deter os ladrões e alertar as pessoas na taverna, o servente foi descoberto pelos ladrões que o esfaquearam e atiraram o seu corpo escada abaixo.

Tendo percebido isso com clareza, o fragmento poderá então optar por aceitar a validade, mas agora regressa à taverna no sonho e desce a escada sem qualquer prejuízo. Conforme indicamos, isso ocasionalmente deverá ser repetido várias vezes a fim de afastar o fragmento do trauma e consagrar os acontecimentos dessa vida como eventos que de facto não dizem respeito a esta vida. Após repetidos regressos à taverna, o fragmento perceberá que a vida passada, conquanto válida, não tem

lugar nesta vida. Uma tal diferenciação constitui um Bom Trabalho e faz muito para promover o crescimento do fragmento que tenta o sonho moldado.

Esse tipo de sonho moldado envolve um tipo de concentração que não é facilmente sustentado enquanto dorme, e muitas vezes envolve uma boa "prática" antes de finalmente apreender a técnica sem dificuldade. Não envolve "falhanço" algum, por a disciplina ser exigente, e as expectativas poderem e muitas vezes interferirem. O que se pretende com isso é a capacidade de abrir mão do passado, não modificá-lo, mas permitir que a compreensão dele ter terminado chegue a fruir. A ocasião em que os sonhos formados tendem a revelar-se mais difíceis de sustentar é durante o pico da idade, ou seja, quando o fragmento tiver alcançado a idade em que um trauma mais significativo tenha vitimado o fragmento numa vida passada em que seja significativo para a presente. O período que circunda um pico da idade – geralmente composto por um ano em qualquer das direções - tende a sobrecarregar o processo do sonhar formado e a produzir uma perceção mais aguçada do trauma, em vez de uma diminuição.

O segundo modo de sonhar formado diz respeito com a deteção de vectores e o seu reconhecimento daqueles com que o indivíduo se acha em vectores. Isso não é tão facilmente conseguido porque, claro está, se acha ainda altamente sujeito a mudanças assentes na escolha e tais escolhas podem alterar os vectores mesmo instantes antes do contacto efetivo. Mesmo assim, esbocemos o mais eficaz tipo de sonho moldado no caso dos vectores. Com esta advertência: os vectores não são o produto de uma esperança vã do pensamento positivo nem do pavor – os vectores são um produto da escolha.

Aqueles que tiverem o devaneio vago ou persistente ou fantasia de conhecer uma pessoa de notoriedade por causa da fama dessa pessoa, ou o desejo de um enorme reconhecimento ou concretização se amontoe na pessoa, em si ou nos outros, tal como esposos ou filhos, em quase todos os casos não são deteção de vectores. A formação do sonho não ganhará nada do fragmento que se achar presa da fantasia nem da criação de roteiros.

O sonhar formado será útil àqueles que se situem efetivamente nos vectores. Por isso não dizemos que o sonhar formado não deva ser tentado, mas prevenimo-los que se optarem por o fazer nessas circunstâncias, que exerçam um certo senso na sua aplicação. Quando moldam uma deteção de vector no sonhar, geralmente não é possível preverem a conclusão efetiva dos vectores, mas é possível visar aqueles com quem se encontrem em vectores. Eis um exemplo: Tu pressentiste que tinhas lugar em vectores com outros dois fragmentos, e tiveste uma impressão indefinida de que esses dois não se conhecem mutuamente. No sonho, não são verdadeiramente reconhecidas.

Primeiro moldem o sonho tentando ver os outros fragmentos ou fragmento. Isso nem sempre é possível, e ocasionalmente aquilo que é visto é a face que terão conhecido nos fragmentos da última vez que se encontraram no plano físico. Alguns dos nossos estudantes descreveram que a sensação de tais perceções como, "Eu não te reconheci nesse corpo." É provável que um dos fragmentos seja mais facilmente "visto" do que o outro mas não é erróneo dirigirem-se a esse fragmento primeiro. Isso é feito no sonho pelo simples expediente de se encaminharem para o fragmento mais "visto" e se lhe apresentarem. Daí poderá resultar uma conversa, e é possível que saibam para onde pensa dirigir-se o fragmento, ou aquilo que planeia fazer. Nem sempre é possível ou particularmente aconselhável forçar mais especificidades quanto ao cruzamento iminente do vector por a exigência de demasiada informação poder limitar as perceções quanto à altura ou local em que o encontro real possa ter lugar.

Poderão determinar que esse fragmento venha a estar num evento desportivo particular a que possam planear comparecer. Mas a "partida ser adiada por causa da chuva" ou compram o lugar num lado oposto do estádio àquele em que o fragmento se senta. Sentam-se tão desapontados que decidem ficar por casa ou deixar de comparecer numa reunião das vizinhanças, e por conseguinte não estão no sítio para que os vectores se cruzem. Quando procurarem aprender acerca da convergência de vectores, torna-se útil conhecer a área geral em que seja provável que o encontro geográfico ocorra, e geralmente torna-se útil determinar em que contexto o encontro ocorrerá, mas sugeriríamos de novo que evitassem uma investigação demasiado rigorosa que os possa impedir de estabelecer – e ao outro fragmento, para o efeito – a ligação no plano físico.

Geralmente, aliás, torna-se mais fácil abordar o fragmento que venha a facilitar o encontro do que o fragmento com quem o encontro se ache planeado. Não seria válido presumir o fragmento com quem falam em primeiro lugar seja necessariamente o fragmento crucial no vector em que estejam interessados. Isso não difere do costume social do anfitrião apresentar os convidados.

Aqui cabe uma palavra acerca da programação. A programação constitui uma insuficiência comum dos fragmentos no plano físico, e uma das mais persistentes e insidiosas. Empregamos o termo "falhanço" de forma conveniente, dado que em geral essa é uma linguagem demasiado forte e judiciosa para os nossos propósitos, mas como a programação quase sempre torna o verdadeiro contacto impossível e reforça os Traços Principais ao mesmo tempo, não é termo demasiado forte para o efeito. Programação é o que queremos dizer quando um fragmento, ao antecipar um evento ou contacto, trata, mentalmente e com meticulosidade de detalhe, da forma como esse encontro deva processar-se. O fragmento concebe um diálogo para todas

as partes implicadas, determina o que deve ter lugar, onde, como, assim como o resultado que venha a ter, e prepara-se para lidar com o evento precisamente desse modo.

Então surge a ocasião, e para horror do fragmento que tenha programado, mais ninguém parece ter noção da sua deixa, ou da forma como a cena deve decorrer. O fragmento autor da programação fica confuso, irritado e assustado e recusa-se dar continuidade à interação, por a programação ter tornado o improviso amplamente impossível, e o fragmento da programação fica "na corda bamba." A possibilidade de reconhecimento e de validação perdeu-se e o Traço Principal sofreu uma maior retenção na personalidade através do reforço do medo subjacente.

Alguns fragmentos empregam uma variante disso, que não é tão negativa que, na antecipação do que poderá ser uma ocasião difícil, resolva com antecedência tudo quanto possa possivelmente ocorrer, todas as perguntas que possam ser colocadas, todas as situações que se possam apresentar, e decida quanto à forma de lidar com elas. Isso, conquanto devamos de novo emitir um alerta acerca de um contacto limitativo, constitui evidentemente um entrave menor do que a programação, e para muitos fragmentos, concede uma noção de capacidade de lidar com a dificuldade ou com as situações embaraçosas.

Apenas sugeriremos que se o fragmento optar por se satisfazer nesse tipo de "jogo de guerra," que o fragmento deliberadamente se esforce por engendrar os cenários antecipados de forma tão ampla e variada quanto possível, e com tantas variações quantas possa pôr-se a imaginar. Enquanto um cenário não for preferido a outro, será provável que o exercício não bloqueie demasiadas perceções.

A programação e os sonhos formados podem ter um aspeto recíproco infeliz que torne o rompimento do padrão mais difícil mesmo do que seria apenas no caso do sonho moldado ou da programação sozinhos. O sonhar formado caso seja utilizado corretamente, permite que o fragmento se prepare para certas mudanças e contactos. Se for usado para tornar as perceções mais limitadas, então derrotará o seu propósito.

Um exemplo óbvio é o de alguém que sinta estar em vectores com outro, comece a estabelecer um contacto onírico astral com esse outro fragmento, e depois decida que venha a ser um grandioso romance e de imediato impregne todo o vector de um brilho rosado e a insistência de que existe uma atração com base no tipo corporal. Quando o fragmento acaba por ser uma criança de dez anos que se ache em Acordo com este fragmento no sentido de obter instrução, poderão surgir problemas, e não é invulgar que o fragmento portador dos sonhos rosados abdique do Acordo por não ter satisfeito as expectativas infundadas, programadas.

Deixem que sugiramos que se um sonhar formado for feito com respeito à vectorização, o contacto real físico seja deixado para quando ocorrer no plano físico. Um dos nossos estudantes avançados utiliza sonhos de deteção de vectores muito bem, ao forçar o contacto durante o sonho sem o definir, aplicando de seguida à mesma ação ao outro fragmento no final de cada sonho moldado. Quando o contacto realmente ocorre no plano físico, este fragmento repete o ato, que de facto constitui uma espécie de onda amigável, uma onda que geralmente não é incomum ou "insociável" ou que seja considerada inadequada na maioria dos encontros, assim ajudando a auxiliar o encontro sem o tornar exagerado de forma que o outro fragmento rejeite todo o contacto. Este estudante tem-se dado muito bem com esta técnica, mas impressiona-nos que não constitua uma maneira adequada o uso desse tipo de sonho moldado.

Ao terceiro tipo de sonho moldado precisaríamos chamar colaborativo, um que geralmente é baseado num Acordo anterior que por uma razão qualquer não possa ser realizado diretamente no plano físico. Esses ocorrem mais entre Almas Antigas e em circunstâncias especiais, como quando uma experiência passada é mobilizada na vida presente com o reconhecimento de ser passada. Em circunstâncias desse tipo, a ilusão da realidade no sonho é realmente muito forte.

Tal com um dos dois médiuns representados nesta redação pela figura de "Leslie Adams," experimentou, os sonhos desse tipo têm uma grande influência na consciência de vigília e muito contribuem para reconciliar o fragmento com as situações difíceis que operem atualmente na vida. Este fragmento teve um Acordo com outro Fragmento da sua própria entidade – talvez devêssemos mencionar nesta conjuntura que um dos médiuns nessa identidade combinada é masculino, e o outro feminino – que teve alguma influência na vida anterior à última.

O Acordo secundário com base no auxílio foi abdicado e o Acordo primário, juntamente com os fragmentos com quem o Acordo foi estabelecido, ficaram incompletos nessa vida pela morte do outro fragmento. Nesta vida, algum do sentido de perda manteve-se, conforme tinha permanecido na vida passada imediata, e foi apropriado para o trabalho em mãos para o fragmento que é atualmente "Leslie Adams," para transcender os problemas dessa vida e dar continuidade à tarefa em mãos, razão porque esse fragmento tem o Objetivo do Crescimento nesta vida.

Dado que a geografia e as limitações monetárias tornaram o contacto direto difícil para esses dois fragmentos, e o fragmento com quem a Leslie Adams desejava contactar está ciente de que esta vida atual provavelmente não venha a ser tão longa, um sonho moldado foi acordado no contacto astral, e foi cumprido com uma boa memória de ambas as partes. Nessas circunstâncias a "Leslie" encontra o outro

fragmento na rua da cidade em que então residia e em que a sua vida conjunta prévia fora vivida. O outro fragmento conduziu o fragmento que é atualmente "Leslie" num passeio pela cidade, acabando no lugar em que o fragmento que é atualmente "Leslie" tenha sido morto na vida anterior à última. O propósito dessa visita reconhecidamente desagradável para o fragmento que é agora "Leslie" foi o de fazer valer a passagem do tempo. Desta vez, o outro fragmento acompanhou-a pelos locais onde o término dessa vida tinha acontecido, com a constante advertência de que desta vez o fragmento que é agora "Leslie" não ficaria só. As ruas e outros locais foram percorridos, tudo sem incidentes, restringindo o tráfego moderno. O fragmento que é agora "Leslie" viu-se capaz de reconhecer e de validar o facto das experiências dessa vida passada não mais serem válidas nesta vida aquela em que se tinha tornado não era aquela que era.

O fragmento que tomou parte com ela foi capaz de descarregar grande parte do Acordo por meio deste método bastante pouco ortodoxo e o fragmento que é atualmente "Leslie" foi capaz de fazer valer essas lições. Ao acordar, o fragmento que é atualmente a "Leslie" foi capaz de recordar a maior parte do sonho com nitidez de detalhes, e teve o bom senso de contactar um jornalista amigo para descobrir como tinha estado o tempo na cidade com que sonhara nos últimos três dias. Aquilo que conseguiu apurar foi que aquilo que tinha percebido era consistente com o que tinha visto. De especial interesse foi a informação de um engarrafamento de tráfego pior do que o habitual no local que ela tinha observado durante esse sonho moldado.

Conforme já observamos, sonhos desse tipo são comparativamente raros e geralmente operam nos casos de Almas Antigas. Algumas das Almas Maduras passam por experiências semelhantes, mas mais frequentemente com o propósito de identificarem um fragmento do passado em vez de colocarem o passado para trás das costas. Se examinarem a natureza da Alma Madura, perceberão que esse é o caso o mais das vezes.

O sonhar constitui um grande instrumento para aqueles que se interessem por aumentar a autoconsciência, independentemente do Ciclo ou Nível em que vivam nesta altura, e para aqueles que optam por o fazer, sugeríamos que manter um registo dos sonhos constitui uma excelente maneira de darem início às perceções e validações que poderão ser alcançadas. Ao acordarem, é mais eficiente registar logo qualquer das impressões tão completamente quanto possível. Isso presta-se a vários propósitos. Estabelece o hábito da recordação. Torna possível uma menor possibilidade de interpretação antes de o registarem. E também capacita o fragmento a atender a isso antes das tarefas do dia se intrometerem na "consciência."

Torna-se de facto possível aprender a diferença entre sonhos de contacto astral, sonhos de formação, sonhos de conteúdo simbólico, sonhos de lembranças, tanto desta vida como de outras, e sonhos de mensagens. Estes são o que a maioria daqueles que estuda a arte da psiquiatria entende quando embarca na compreensão dos sonhos, por serem as maneiras por que a personalidade envia perceções ao estado desperto. A maioria dessas perceções tem que ver com os equívocos e os mal-entendidos oriundos do passado, tanto do passado imediato como de vidas passadas, e presta-se a levar a personalidade a consciencializar-se de que tais sonhos possuem muito significado e validade quanto os sonhos de conteúdo mais arcano. Claro que, a maior parte do reconhecimento e da validação ocorre diretamente no Plano Físico e de um modo frente-a-frente.

Aqueles que tiverem experimentado um tal reconhecimento terão noção de que os encontros nem sempre serão agradáveis, nem tão pouco resultam inevitavelmente numa rápida amizade ou num contacto duradouro. Renúncia ou rejeição de contacto não é invulgar, e gostaríamos de lhes salientar a todos que quando tais eventos se dão, não é um Bom Trabalho presumir que a completa validação constitua facto consumado. O reconhecimento não vem antes da validação, mas essa validação faz parte do processo de viver as ramificações do contacto e da perceção da função que esse contacto tem nesta vida, e tenha tido noutras. Claro está que o maior uso que tais contactos têm é na vida atual, e só por essa razão, recordar-lhes-íamos que a vida atual é a vida que possui a máxima importância para a Essência em qualquer altura. Permitam que apresentemos a sugestão de um exercício para aqueles que suspeitem terem encontrado alguém com quem tenham tido associações passadas.

Primeiro, não é imprudente interrogar-se, de facto, se esse fragmento lhes lembra alguém – os vossos avós, o vosso professor do primeiro ano, o vosso vizinho do primeiro andar, o garoto mais antipático do quinto ano, o primo do vosso melhor amigo do Ohio, a estrela de cinema por quem têm uma queda, o líder dos escuteiros, a chefe que claque mais gira, o carteiro, a secretária mais velha do escritório, a vossa pediatra – e identificai esse fragmento, se tal for o caso. Essa identificação também faz parte do reconhecimento e da validação, e constitui um Bom Trabalho. Se isso não mexer com nenhuma recordação desta vida, então considerai o passado. Ter noção do que não representa um contacto é tão válido quanto reconhecer o que é.

Em que contexto verão essa pessoa, caso seja muito diferente do que seja o contacto atual? Por exemplo, se o fragmento atualmente for bibliotecário, mas, inexplicavelmente lhes fizer lembrar navios à vela? Isso poderá ser uma indicação de associação passada. Neste caso, um sonho moldado do passado que lhes permite explorar o que tenha ocorrido e a influência que tenha tido no presente que não seja inadequada, apesar de tal sonho moldado não ser possível, a meditação poderá fazer muito para trazer tal validação à mente consciente.

O que poderá ser diferente será discernir de que forma o vosso ser anterior terá interagido com o ser anterior desse fragmento. Lembrámos-lhes uma vez mais que a personalidade não prossegue de vida em vida, e que aqui lo que no presente poderão achar amistoso e fascinante, vós no passado podereis achar angustiante e hostil – e vice-versa, claro está – e que as perceções fazem parte do reconhecimento.

Apresentemos um exemplo. Um amigo de um dos estudantes neste pequeno grupo teve ocasião de conhecer um fragmento que suscitou muitas reações inesperadas no amigo, que, em desespero, conversou sobre isso com o fragmento que é atualmente Brad, que por sua vez nos interrogou em nome do outro. O amigo nesta vida é um professor dotado de uma disposição ativa e curiosa. O fragmento que ele conheceu era um guia, contractado no verão para ajudar numa "escavação" de ossos de animais extintos. O professor, que geralmente gosta dos guias, achou este fragmento perturbador, embora sem qualquer razão "sensata." Ele começou a ter sonhos de circunstâncias opressivas e a ficar furioso com o suserano que lhe tinha exigido tal trabalho. Sentiu-se hostil e rebelde, duas emoções que geralmente não tinham lugar nesta sua vida, e ressentiu-se da presença deste fragmento. Também teve consciência de que as peças de vestuário que ele vestia e que eram usadas por aqueles que o rodeavam, eram peças de vestuário de dois ou três séculos anteriores e de que não apresentava nenhum sinal de quaisquer conveniências modernas. O transporte era feito a cavalo e bois e mulas, a comida de que dispunham era carne salgada e queijo, e a cerveja que bebiam era mais forte do que aquela com que o professor estava familiarizado.

Após o seu retorno da "escavação" ele admitiu ao fragmento que é atualmente o Brad que tinha tido uma experiência peculiar, e como estava ciente de que o fragmento que é agora o Brad "estava por dentro do oculto," confidenciou-lhe os detalhes. O que tinha ocorrido, evidentemente, foi uma recordação de uma vida passada, quando o fragmento que é atualmente um professor vivia no que é atualmente conhecido por Alemanha durante aquilo a que chamam Guerra dos Trinta Anos. Esse fragmento foi obrigado a construir fortificações sob o comando de um líder dos mercenários que tinham sido contratados pelo senhor dos domínios regionais.

O fragmento que é atualmente o guia foi o líder dos mercenários e foi um chefe severo. O fragmento que é agora o professor tinha sido um tintureiro nessa vida, e a missão de criar muros e fortificações, independentemente da causa que estivesse por trás disso, levou-o a perder o negócio, os rendimentos, e provocou muito ressentimento, uma vez que as crenças religiosas dele não eram compatíveis com as crenças religiosas predominantes dessa pequena cidadela. O tintureiro foi

morto quando um dos penedos colocados na fortificação caiu e lhe quebrou o quadril e partiu três costelas.

Seria de surpreender que algum reconhecimento não desagradável nem aflitivo para o professor tivesse tido lugar, em especial desde que ele não "acredita" especificamente na reencarnação e nas vidas passadas. A informação só foi buscada quando todas as vias " sensatas da investigação não renderam nada além de frustração.

Evidentemente, nem todos os sonhos têm influência nas suas vidas passadas. De facto, a maioria não tem. Mas aqueles que se destacam pela sua consistência, pela sua mundanidade, normalidade, e coerência. A maioria dos sonhos centram-se na "descompressão" dos acontecimentos diários, e apresentam toda a ordem de imagens destinadas a acomodar o processo de descompressão. Quanto mais estressante for a vida diária, mais "necessários" serão os sonhos, não só como um meio de libertação do estresse habitual, mas como um meio de atribuição de definição a todos os factores subsidiários que contribuem para o estresse.

Tais sonhos acham-se pejados de símbolos – muitos dos quais são incompreensíveis no estado de vigília -- assim como estão repletos de "acontecimentos" surrealistas que se destinam a levar o fragmento a enfrentar a causa do estresse. Mas desejamos recordar-lhes que nem todo o estresse é negativo. A quebra de ocorrências positivas significativas produz tanto estresse quanto a maioria das negativas. Até mesmo os pesadelos, que geralmente comportam um componente dos Traços Principais, servem para libertar estresse ao fornecerem ao fragmento uma fonte "conhecida" de aflição a ser empregue como um "respiradouro" para medos agravados. A única exceção a isso será um sonho de uma vida passada que seja não só articulado, mas igualmente horrendo.

Não é invulgar os fragmentos resistirem ao reconhecimento, ou, uma vez feito, que o neguem. O reconhecimento constitui uma coisa aterradora, e muitos fragmentos não têm qualquer conceito sobre como lidar com ele quando ele ocorre e por isso preferem não fazer nada ou ignorá-lo. Não há nada de "errado" nisso. Enfatizemo-lo uma vez mais. Negar ou resistir ao reconhecimento não é "incorreto." Contudo, acrescentaríamos que geralmente envolve o caso do medo a levar a melhor sobre o amor, assim como o bloqueio de insights, intuições. Seja como for, todas as reações ou ausência de reação constituem escolhas, e a escolha, mais as ramificações da escolha, conforme já dissemos muitas vezes, representa o propósito da vida inculcada pela alma no plano físico.

Os reconhecimentos são mais facilmente sustentados quando as recordações são agradáveis, o contacto atual envolve um estresse mínimo e os fragmentos são

capazes de ser postos cara-a-cara na maior parte do tempo. O reconhecimento pela remoção da distância ou dos limites emocionais é possível, só que menos completo e mais difícil de validar. O que não quer dizer que o reconhecimento não possa ser conseguido por uma troca de cartas ou por uma série de telefonemas, mas é provável que não seja tão validado quanto o contacto visual. Conforme muitos de vós sabeis, a evasão ao contacto visual geralmente constitui indicador de uma recusa de contacto por outras vias. Muitas Almas Amadurecidas acham o contacto visual difícil quando subjaz pouca compreensão ou confiança. Outros acham-se inclinados a supor que um contacto visual prolongado represente um convite ou uma invasão.

Com respeito a um reconhecimento e a uma validação com um fragmento com quem tenham queimado carma, teríamos que dizer que tal reconhecimento e validação constituem algo que é muito "útil," por permitir igualmente um reconhecimento e validação em relação ao cumprimento do laço cármico. Quando esse contacto ocorre, dá-se geralmente uma sensação de "alívio" da parte de um ou de ambos os fragmentos, e ocasionalmente, uma sensação de realização também. Ao reconhecerem e validarem que o carma ficou "de facto" para trás, os fragmentos envolvidos podem produzir um vínculo "duradouro" que pode resultar gratificante para os fragmentos envolvidos.

Por esta ser uma nação tipo Alma Jovem e ter lugar num mundo do mesmo tipo (Alma Jovem) a resistência quanto à validação do contacto é muito forte. Isso não indica que o contacto não seja possível, apenas a existência de maiores pressões sociais a superar do que se fosse o caso de um mundo em fase avançada do tipo Alma Antiga. Em tais situações ou locais, o contacto visual ou o seu equivalente são não só socialmente corretos como a coisa "natural" a fazer. Em mundos em que predominem Almas Infantis é comum imperar muitas restrições sociais contra o contacto de qualquer tipo, nem é invulgar que esses mundos tenham complexos códigos de conduta e de cortesia que mantenha toda a gente a uma distância "razoável."

Não queremos com isto dizer que aqueles que se sintam confortáveis com um maior contacto sejam necessariamente almas mais velhas, mas para indicar que num ambiente social em que uma conduta apropriada exija um determinado comportamento, aqueles que não se comportarem desse modo por uma questão de inclinação geral é provável que reflitam os padrões familiares recompensados pelas suas instituições educacionais.

Para pegarmos num óbvios mas digno exemplo, uma Alma Madura proveniente de uma família Italiana que tenha sido educada numa daquelas Faculdades do grupo da "Liga Ivy" provavelmente exibirá alguns padrões inusuais de comportamento que diferirão em determinado grau daqueles que os rodeiam em

qualquer ambiente especial. Muitas dessas influências distorcem a Essência e dos Factores da Energia (outros aspetos da energia), em particular caso o fragmento se ache inclinado a assumir a coloração do seu ambiente – através de coisas como o modo a Paixão (que se inscreve como um dos Modos) ou do Objetivo da Aceitação ou da Submissão.

Aquilo que temos vindo a descrever em parte é, evidentemente, aquilo a que chamamos de falsa personalidade – a pessoa que foram ensinadas a ser em vez do que a Essência tenha escolhido ser através dessas expressões ou Factores da Energia. Com tanto entrave ao reconhecimento e à validação, não se torna invulgar que o fragmento evite tais intuições ao longo da vida, ou que os adie até uma altura posterior à Quarta Mónada Interna, quando os Factores da Energia enfrentarem a falsa personalidade. A Quarta Mónada Interna reconhece o Ícone Familiar – ou seja a pessoa que o fragmento foi criada para ser – exatamente como tal, uma imagem sagrada, e uma imagem que pode não se enquadrar por forma significativa nenhuma com a vida que os Factores da Energia suportam.

Indicamos muito disto a fim de demonstrarmos que muito do que é percebido pode ser enganador, e que reforça a resistência ao reconhecimento e à validação. Com estas observações não temos o propósito de os desencorajar mas apontar unicamente onde dificuldades podem surgir e interferir com o que é buscado. O reconhecimento constitui um bom avanço, uma afirmação dos polos positivos dos Factores da Energia e por meio dele muita perceção de desenvolvimento é possível. Claro que o crescimento ocorrerá em qualquer dos casos, mas com o reconhecimento e a validação o desenvolvimento tende a ser mais célere e menos aterrador.

Permitam que também salientemos que nem todos quantos conhecem nem aqueles a quem reajam devam necessariamente ser alguém do passado. Há muitas razões para uma reação dessas, e permanecer em demasia em tais aspetos de um possível relacionamento consiste numa excelente forma de impedir o relacionamento de se desenvolver, e enquanto se acham em meio à busca do reconhecimento e da validação, por intermédio de uma preocupação com isso, uma perda da oportunidade de a experimentarem.

Conquanto o reconhecimento e a validação em geral ocorram entre os fragmentos individuais, há outras formas de as alcançarem, tal como o intercâmbio que já citamos, do exemplo do telhado da catedral de São Paulo em londres. Houve fragmentos que tiveram lições passadas mobilizadas por meio da visita a locais conhecidos no passado. Conforme já salientamos, muitas vezes essa não é uma experiência agradável, mas é uma experiência válida. Em certas ocasiões, essa

experiência é bastante agradável. Só para terem uma noção do caso, propomos um exemplo de cada um desses tipos de reconhecimento.

Primeiro, uma recordação desagradável: Um Artesão Amadurecido que teve algumas relações com este pequeno grupo viajava pela Europa pela primeira vez na sua vida quando visitou a cidade de Veneza. Ao ser um artista do mesmo modo que é um Artesão, (NT: Um dos grupos em que a alma se inscreve, que nesta tipologia perfazem um total de sete) ele passou a maior parte do seu tempo a fazer esboços, fascinado pelos edifícios e pela água. Encontrava-se a fazer esboços no seu segundo dia nessa mesma cidade quando sentiu um frémito inconfundível de perigo extremo e teve que resistir ao estímulo de fugir.

Também teve impressão de conhecer aquilo que se encontrava atrás de si, embora não tivesse explorado essa parte da cidade e confiasse nos mapas para encontrar o caminho. Ele pressentiu que esse medo não era do estilo habitual, e decidiu desenhar o que pensava se encontrava atrás de si. Ao completar o esboço, voltou-se a fim de o comparar com o edifício e descobriu que, aparte de um terceiro andar de uma época obviamente mais recente que o resto do edifício, ele tinha efetivamente desenhado a frente do edifício corretamente.

Presumindo que esse tenha sido um receio do passado, após o seu regresso, ele consultou o fragmento que é atualmente a Camille em busca de uma leitura privada relativa à experiência. Tratou-se, evidentemente, de um reconhecimento do passado, cujo medo foi despoletado ao ver o local onde tinha sido esfaqueado até à morte grosso modo há quatrocentos anos.

Para continuar com um exemplo mais agradável: Um Sacerdote Amadurecido que também esteve ocasionalmente envolvido com o nosso pequeno grupo, teve oportunidade de visitar a República Popular da China e de viajar extensivamente enquanto lá esteve. Ao viajar pela zona do centro-sul da China ela e a comitiva com quem viajava visitaram um templo. Esse Sacerdote Amadurecido, que sempre tivera um amor pela arte chinesa, pediu permissão para visitar o templo.

Depois de uma certa organização foi-lhe concedida permissão. E embora levasse um guia com ela, em breve estava a narrar factos ao guia relativos ao templo, e descrevia o solo conforme tinha sido seis séculos antes, e a fazer observações quanto às alterações que tinham sido feitas desde então. Salientou os pedestais que tinham sido deixados na parte velha dos jardins e descreveu as estátuas que tinham existido ali, e debateu as devoções feitas pelos monges.

O guia ficou impressionado com os conhecimentos e presumiu que ela fosse uma professora dotada de extensos conhecimentos académicos relativos ao assunto.

As estátuas, que se encontravam num mau estado grave, foram mantidas numa universidade não muito afastada, e quando essa universidade foi visitada, o Sacerdote Amadurecido expressou desânimo por ver o estado de ruína em que as estátuas se encontravam, e voltou a descrever como tinham estado no jardim do templo. Por esta altura, o guia tinha feito um certo número de perguntas e ficou a saber que a velha senhora não era professora de história oriental nem de arte, e que, ao descender de uma experiência Francesa e Escocesa, dificilmente se poderia esperar que tivesse conhecimento dos arranjos de estatuária dos jardins dos templos Chineses.

Claro está que esse Sacerdote Amadurecido recordara uma vida em que ela, então ele, serviu nesse templo. Foi uma vida branda e contemplativa repleta de proveito e de crescimento, e a visita que fez de novo ao templo exerceu uma influência calma e ditosa nela. Quando esse tipo de reconhecimento pelo processo de pesquisa e do estudo ocorre pode conseguir-se uma validação. Por exemplo, o Sacerdote Amadurecido que veio até nós em busca de validação também podia ter ido a uma biblioteca e lido acerca da vida nos templos e mosteiros da China. Isso ter-lhe-ia revelado que aquilo que lhe tinha sido descrito estava de facto correto.

Também teria sido possível consultar aqueles que eram peritos genuínos no campo para descobrir coisas como estatuária de jardim. Também teria sido possível examinar os registos desse tempo para ficar a conhecer a forma como a vida era vivida, e que lugar o templo teria ocupado na vida da sociedade. Nós encorajamos todos os fragmentos a ampliar a informação que lhes dispensamos com uma pesquisa mais "padronizada," mais criteriosa, de modo que o espectro da validação possa ser mais abrangente e a sua validação tornada mais compreensiva, caso optem por tal coisa.

Há quem suponha que as recordações de vidas passadas não sejam isso, mas lembranças "subconscientes" ed material já do conhecimento. Conquanto não discordemos necessariamente disso em termos de rejeição, por haver alturas em que tais factores desempenham um papel, isso não considera coisas tipo o estudante de Memphis, no Tennessee, que conhecia o procedimento de denúncia de uma pessoa suspeita à Inquisição em Espanha. Não existiam livros que esse sério estudante Metodista pudesse ter lido que o descrevessem, e decerto que ninguém na sua família nem ao seu redor teria conhecimento disso. Não era coisa que fosse debatida na escola. Não se falava nisso no rádio nos jornais nem na televisão.

Claro que esse fragmento tinha sido certa vez estado familiarizado com a Inquisição e tinha auferido muito carma nessa vida. Por ele ter um Acordo com o fragmento com quem ele tinha um laço proveniente dessa vida a "queimar," o reconhecimento apresentava-se "muito mais à tona" do que noutras circunstâncias.

Contudo, não descartamos a possibilidade da obtenção da informação sem consciência disso como factor em casos como este. Há muitas formas por que os fragmentos obtêm conhecimento que nem sempre se inscrevem na forma de educação padrão.

Decerto que o ceticismo constitui atitude bastante saudável quando tais alegações são proferidas, e um controlo exaustivo das várias influências constitui precaução sensata e aconselhável, mas se outras investigações não conduzirem a lado nenhum, então não será irracional nem despropositado supor que a influência de vidas pretéritas esteja a ser exercida na vida presente. Cremos que a regra conhecida como "Navalha de Occam" *(Que enuncia o seguinte: "Se em tudo o mais forem idênticas as várias explicações de um fenómeno, a mais simples é a melhor")* represente uma orientação sensata a seguir nesses casos.

Aqueles de vós que se sintam ansiosos por explorar o passado têm muito que aprender. Temos muita vez advertido os nossos alunos do facto de existirem vidas que não lhes trarão satisfação nem alegria. Muito do que tenha sido feito terá resultado do medo, e coo tal reflete uma atitude que pode causar angústia na vida atual. Mais uma vez, isto não é referido para o desencorajar nem incentivar, mas para lhes lembrar que é provável que existam eventos e ocorrências que não tenham um carácter jubiloso. Também é provável que algumas sejam alegres, mas para aqueles que estejam a contar com uma satisfação irrestrita, será bastante certo que aquilo com que venham a deparar-se seja dececionante. Teríamos que dizer que muitas das perguntas que nos são colocadas a nós e a outros mestres como nós no plano intermédio causal, têm que ver mais com vidas passadas tumultuosas do que com vidas equilibradas e agradáveis.

Não quer isso dizer que todas as vidas recordadas tenham sido desagradáveis mas que as lembranças de trauma tenham sido mais facilmente tocadas do que as caracterizadas por uma fruição. Isso, uma vez mais, reflete a tendência para acharem que o sofrimento e a dor sejam mais "reais" do que a alegria. Conforme o padrão é aprendido nesta vida, também foi aprendido em vidas passadas, muitas vezes em condições muito mais árduas do que as da presente vida.

A maior parte do pensamento ocidental pressupõe uma alegria que seja aceitável somente quando enquadrada em expressões bastante limitadas e aprovadas, tais como exercícios religiosos e prazer diante da presença da descendência. A alegria que não seja "santificada" é suspeita. Quando o passado é recordado, ele é frequentemente altamente tingido por uma premissa dessas.

Outras culturas há, aquelas de algumas das ilhas do Pacífico, as de certos povos da África, que permitem que alegria seja alcançável e louvável mais

prontamente do que a maioria. Conquanto não tenhamos qualquer intenção de alterar comportamentos – isso fica ao vosso critério e depende unicamente do vosso livre-arbítrio – desejamos recordar-lhes que outras perceções e comportamentos serão possíveis e que o passado se acha apto a refletir mais isso do que o que valorizarão por esta altura. Há um choque, não contrário ao choque cultural, que pode ter lugar nessas recordações e distorcer aquilo que é percebido.

Lembramo-nos de um fragmento que tinha experimentado um reconhecimento bastante forte enquanto visitava os terrenos de um castelo famoso Europeu. Sendo uma mulher apropriada oriunda de uma família austera, e casou com um homem igualmente austero, este fragmento encontrava-se mais angustiado com a consciência de que, enquanto cortesã no castelo ela defecasse com regularidade por trás das cortinas – conforme fazia a maioria das cortesãs durante esse período – do que com a consciência de que, enquanto essa cortesã ela tinha sovado um servo até à morte com um bastão.

Ocasionalmente o reconhecimento e a validação ocorrem *a posteriori*, mas não em exclusivo, em conexão com Acordos. Um fragmento que "nunca" faz uma certa coisa fá-la-á com bastante naturalidade e depois interrogar-se-á mais tarde porquê. Por exemplo, um professor que "nunca" dá aulas concordará em adotar um estudante privado por um período de tempo limitado, e dará as aulas com facilidade. Quando a tarefa estiver completada, o professor interroga-se do porquê de ter rompido com a regra que tinha definido. A resposta, claro está, está em que o estudante tivesse um Acordo com o professor, e que o período de instrução tinha satisfeito os termos desse Acordo.

Pode dar-se uma reação similar quando abdicam de um Acordo, por o fragmento poder estar incomodado por, com regra ou sem regra, talvez "devesse" ter feito uma coisa específica por um fragmento específico. Raramente haverá uma sensação mais forte que essa caso o Acordo seja de menor importância, mas por "menor" não queremos dizer insignificante, mas indefinido, e consequentemente possa ser completado por múltiplas formas. Quando o Acordo é significativo, será um que contenha um certo grau de especificidade, e a reação será proporcional ao Acordo.

O desejo de reconhecer e de validar é percebido pela Essência, claro está, e aqueles munidos de um acesso aos polos positivos dos Traços da Personalidade (que se sobrepõem à essência) se acham mais aptos a responder à atração. A Essência não compele a personalidade e não existe "erro" caso não haja uma resposta, não existe "erro" caso não se proceda a um reconhecimento nem a uma validação. Tal como não há "erro" no facto de se ler a Ilíada numa tradução ou não a ler em absoluto. Para dar continuidade à analogia, a vida não é necessariamente melhor ou pior por

lerem a Ilíada, quer no Grego arcaico quer numa tradução qualquer, mas há uma dimensão adicional que pode resultar da adição do conto à vida do fragmento. O mesmo é válido quanto ao reconhecimento e à validação – pode resultar numa dimensão adicional à vida quando é conseguida, caso o fragmento opte por permitir que a dimensão funcione.

Reconhecimento e validação podem ser usados no reforço das perceções de qualquer vida, e em muitos casos isso torna possível ao Fragmento decidir ativamente perseguir os planos definidos no começo da vida. Certamente o processo de reconhecimento e de validação podem contribuir para a perceção de si assim como para um acesso positivo aos Traços Principais. Caso o Fragmento opte por o fazer, muita perceção da tapeçaria se tornará, pois, possível e os aspetos das escolhas poderão ser mais claramente compreendidos, tanto à luz da vida atual que está a ser conduzida como em termos das vidas que tenham decorrido antes.

Para aqueles que se encontram ativos naquilo que vocês no Plano Físico chamam de artes, o reconhecimento e a validação pode suceder por intermédio da prática da arte muito embora o artista possa não ter consciência desse reconhecimento e validação no resto da sua vida. Isso em parte conta pela dicotomia percebida entre a qualidade da arte de um artista e a qualidade da vida conduzida pelo artista. Um exemplo extremo mas óbvio é o do Artesão no Ciclo intermédio que viveu como Van Gogh Esse Fragmento despendeu essa vida num tormento emocional e intelectual enquanto produzia quadros de enorme e incontestável qualidade. As perceções foram mobilizadas no trabalho, mas foram bloqueadas na vida.

A maioria dos Fragmentos depende de "clarões" de insight, os quais nós não denegrimos, por ser frequentemente o único modo em que é permitido que o reconhecimento funcione para um Fragmento. Há a tendência para crer que o insight não possa ser captado para além desse clarão momentâneo, em resultado do que muitos Fragmentos optam por não tentar angariar mais do discernimento intuitivo do pouco que é vislumbrado nesse clarão. Caso isso seja tudo quanto o Fragmento deseje fazer, não existirá, claro está, "culpa" alguma em tal escolha. Devesse o Fragmento preferir aprender com os clarões, e nós sugeriríamos que mantivessem uma agenda com as impressões, datadas, e uma verificação com comentários a acompanhar poderá representar um método metódico para tal estudo. A vantagem da anotação das impressões está no facto de ajudar a mente a focar-se naquilo que o clarão realmente transmite assim como levar a aplicar a consciência de que os clarões são "reais."

Por exemplo, um Fragmento que tenha tido um clarão ceda na manhã de Sábado de que o seu velho colega de faculdade necessita ser animado, pode anotar

isso na agenda dos clarões, e marcar a hora e a data. Caso o Fragmento decidisse perseguir a questão, talvez pudesse ou telefonar ao velho amigo ou estabelecer contacto por via direta ou indireta. Em resultado, o Fragmento poderá ficar a saber que, por altura em que teve o clarão, o velho colega de faculdade tinha sido notificado quanto à grave doença de um dos pais.

No devido tempo, caso o Fragmento deva continuar tal exercício, seja qual for a capacidade que possua poderá ser aprimorada de modo que alguma compreensão quanto à natureza e ao âmbito do clarão possa ser estabelecida quando o clarão estiver a suceder ao invés de o determinar em retrospeto. Temos consciência de muitos Fragmentos que são particularmente adeptos de clarões de percebimento que tendem a atribuir-lhes a mais extrema das interpretações, o que frequentemente resulta do Defeito de Carácter combinado com um fraquinho pelo drama.

Há reconhecimentos que não são feitos com base na resposta da Essência nem dos Traços da Personalidade, mas com base nas perceções de mamíferos que sois. O crescimento de pelos no pescoço, embora possa suceder em conjugação com o reconhecimento da Essência representa igualmente um reconhecimento de mamífero, tal como o rosnar baixo de um cão representa uma resposta de mamífero para o que possa representar uma ameaça. Também salientaríamos que um dos poucos medidores fiáveis do prazer é o ronronar de um gato. Para a maioria dos Fragmentos, a resposta de mamífero é mais provável ser um rosnar do que um ronronar ao se defrontar com o reconhecimento e a sua validação. Evidentemente que, dado que vocês são mamíferos assim como dotados de alma, muitas das vossas respostas procedem de impulsos "mamíferos." A dicotomia entre Essência e a espécie é uma das lições principais da vida no Plano Físico. Precisaríamos dizer que reconhecer e validar a "verdade" de ambos independentemente da aparente contradição que possam apresentar, constitui a tarefa Cíclica da Velha Alma, que representa a razão o Ciclo tem que ver com o ser.

Será útil recordar que, quer o reconhecimento seja ou não partilhado por outro Fragmento, ainda será válido. Poderão reconhecer, porventura, um membro da vossa Cadência, e validar esse vínculo estreito enquanto o Fragmento opta por bloquear o reconhecimento ou rejeitar o contacto. Isso não invalida por forma nenhuma o contacto O reconhecimento não é "repudiado" por um Fragmento validar o reconhecimento e o outro não. A validação representa uma questão de perceção individual. Claro que, se o reconhecimento for mútuo e partilhado a um maior ou menor grau, então o contacto da Essência é provável que seja alcançável, o que, evidentemente, representa um bom trabalho. Contudo, devemos enfatizar de novo que as vossas experiências são válidas enquanto vossas, e que isso em si mesmo representa um reconhecimento merecedor de reconhecimento digno na vossa vida.

Quando o reconhecimento tiver sido feito, o reconhecimento não pode ser rescindido. Pode ser distorcido ou negado ou ignorado, mas não poderá ser cancelado. A maior parte dos reconhecimentos são "banais" no impacto que exercem, mesmo quando o que é reconhecido é o Companheiro de Tarefa ou a Essência Gémea. Caso a emoção inspirada seja concupiscente ou melosa, então o mais provável que a atração baseada no tipo corporal ou mesmo o culto do herói estejam a funcionar, não o reconhecimento.

Certos estudantes descreveram o reconhecimento como algo que "subitamente se torna claro": campainhas, luzes suaves, e fogos-de-artifício é mais provável que indiquem um fascínio de um tipo ou de outro do que um reconhecimento válido. A maior parte dos reconhecimentos, quando não se acham ligados ao carma são, por falta de uma palavra melhor, cordiais. Os Fragmentos no Plano Físico tendem a ser muito mais intolerantes do que aqueles que não se acham atualmente encarnados, e essa intolerância deve frequentemente estender-se a eles próprios assim como a outros. Quando abdicam do reconhecimento, não é invulgar um ou ambos os Fragmentos tornar-se altamente críticos do outro. Isso representa o trabalho do medo e uma das muitas maneiras por que os polos negativos dos Traços da Personalidade são colocados em jogo.

Caso isso ocorra, então as lições do reconhecimento terão muita dificuldade em serem exercidas na vida atual e são postas de lado até à incarnação seguinte. A maior parte dos Fragmentos reage a um reconhecimento rejeitado como se "uma bofetada na cara," o que teremos que recordar a todos quantos se acham aqui presentes, contribui somente para o papel de maya. Caso seja possível a uma Fragmento não rejeitar o reconhecimento, então poderá resultar muito crescimento assim como uma oportunidade de validação numa data posterior na vida.

Temos consciência de muitos Fragmentos que anseiam por reconhecimento quase com tanta veemência quanto aquela com que negam a sua possibilidade. Tal ambivalência não é notável nem inesperada, mas é triste ver tanta energia posta a uso do impasse interior. Isto não quer dizer que tal impasse seja inútil, por existirem igualmente lições a ser colhidas através dele, assim com toda e qualquer outra experiência neste e em outras vidas. Repitamos que não há nada que seja desperdiçado. Independentemente do quão frustrante ou medonho, nada é desperdiçado.

O ponto crucial do reconhecimento e da validação, claro está, assenta no reconhecimento e validação de vós próprios. Aqueles Fragmentos que verdadeiramente conhecem e aceitam os seus Traços da Personalidade, que se reconhecem e se validam pelas escolhas que empreendem na vida, com muito mais probabilidade serão capazes de reconhecer e de validar os outros nas suas vidas.

Sem esse reconhecimento e validação inicial, o resto acha-se apto a ser, quando muito, "instável." Aqueles Fragmentos que anseiam por ser Velhos e "exaltados" e que se acham conscientes a muitos níveis de que este não é o caso acharão difícil perceber o resto da vida com algum grau de exatidão. Conquanto os Traços da Personalidade constituam muito uma Verdade Pessoal, serão porventura a mais importante das Verdades Pessoais, e aqueles que não conseguem entender isso, acharão quase impossível proceder a qualquer contacto com validade. Não pretendemos desencorajar nenhum de vós, mas proporcionar-lhe perceção quanto à razão por que os reconhecimentos geralmente são difíceis de completar. Transmitimos-lhes isto de modo a serem capazes de perceber a "recompensa" pelo vosso próprio reconhecimento e validação pessoal.

Quando falamos de amor incondicional enquanto objetivo da Essência, incluímos o amor por si mesmo nesse amor incondicional. Decerto não temos a intenção de adiantar o egoísmo nem a vaidade, mas em vez disso, a consciência de que o Fragmento individual faz efetivamente parte do todo maior, e que o amor oferecido ao todo maior deve necessariamente incluir amor por si mesmo se o amor pelo todo maior é para ser válido. Isso não quer dizer que insinuemos uma aprovação total e inquestionável de si próprio, por isso se basear nas expectativas, conforme toda a aprovação se baseia.

A aprovação constitui a recompensa proporcionada aos Fragmentos o que é esperado deles. Somos levados a pensar que o amor estendido ao próprio e ao todo mais vasto constitui a integridade fundamental no sentido mais literal, e que a sua realização mostrará o caminho para todos os polos positivos dos Traços da Personalidade, de que a Essência tem acesso à personalidade.

Reconhecimento e validação percebem a porta aberta e depois passa por ela para a experiência. Há muito Bom Trabalho nisso. De facto, uma boa porção do Bom Trabalho brota e faz parte do processo do reconhecimento e da validação.

Capítulo 11
PERGUNTAS E RESPOSTAS

Ao longo dos anos, foram feitas a Michael uma série de perguntas sobre vários assuntos e nem sempre no contexto de sessões gerais. As seguintes perguntas e respostas estão datadas por mês e ano e pelo médium que canalizou a informação.

Agosto de 1974: O que diria Michael ser o maior impedimento ao crescimento?

Sem dúvida que é a característica principal, não apenas pela DISTORÇÃO CAUSADA PELA SUA INFLUÊNCIA, MAS PORQUE ESTÁ PRESA NO MEDO E É O INSTRUMENTO DE MAYA. (Médium: Jéssica)

Dezembro de 1977: O que dá à característica principal a sua força?

O medo, como é óbvio, e a resultante maya que tolhe as perceções e as encobre em perguntas e SUSPEITAS. RECORDAMOS QUE AS ÚNICAS FORÇAS A TRABALHAR NESTE OU EM QUALQUER OUTRO PLANO SÃO O AMOR E O MEDO. E QUE, POR POUCO QUE CONFIEM NISSO, O AMOR É A MAIS FORTE. (Médium: Leslie Adams)

Julho de 1978: Michael disse que "fotografar" a característica principal é uma boa fonte de compreensão. Poderia ele explicar como isto deve ser feito e o que pode ser ganho?

Por fotografar, não queremos dizer usar uma câmara para imortalizar em filme a ação da característica principal, mas o processo pelo qual chegam a reconhecer a ação DA CARACTERÍSTICA PRINCIPAL NA VIDA. POR EXEMPLO, QUANDO A CARACTERÍSTICA PRINCIPAL É A TEIMOSIA E O FRAGMENTO COM ESTA CARACTERÍSTICA PRINCIPAL PODE ESTAR RAZOAVELMENTE CERTO DE QUE A CARACTERÍSTICA PRINCIPAL SERÁ POSTA EM JOGO PORQUE O FRAGMENTO ESTÁ A LIDAR COM UMA SITUAÇÃO NOVA, O FRAGMENTO PODE PREPARAR-SE PARA OBSERVAR QUANDO E COMO A CARACTERÍSTICA PRINCIPAL MANIFESTA O SEU CONTROLO, COM O AVISO ADICIONAL DE QUE A CARACTERÍSTICA PRINCIPAL FARÁ TUDO O QUE PUDER PARA DISTORCER O QUE É PERCEBIDO, TANTO DURANTE A MANIFESTAÇÃO COMO DEPOIS. A CONSCIÊNCIA DE QUE ISTO É UM PERIGO PODE ALERTAR A PERSONALIDADE PARA OS ESFORÇOS DA CARACTERÍSTICA PRINCIPAL, DE MODO QUE ASSIM QUE A CARACTERÍSTICA PRINCIPAL "FAZ CLIQUE", O FRAGMENTO PODE ENTÃO MONITORIZAR O SEU COMPORTAMENTO SOB A INFLUÊNCIA DA CARACTERÍSTICA PRINCIPAL E RECONHECER — TANTO QUANTO POSSÍVEL — O EFEITO MUITO NEGATIVO QUE A CARACTERÍSTICA PRINCIPAL TEM. COMPREENDAM QUE A CARACTERÍSTICA PRINCIPAL É UM MECANISMO DE SOBREVIVÊNCIA, E O ISOLAMENTO DO MOMENTO QUE LHE CONCEDEU O CONTROLO QUE ELA AGORA EXERCE É UM TRABALHO VALIOSO.

ESTE RECONHECIMENTO PODE TORNAR CLARO COMO E O QUE A CARACTERÍSTICA PRINCIPAL PROCURA CONTROLAR, BEM COMO A

MANEIRA COMO ISSO É FEITO. UMA VEZ QUE ISSO SEJA RECONHECIDO E VALIDADO, O FRAGMENTO PODE FAZER MUITO PARA IDENTIFICAR AS SITUAÇÕES SOB AS QUAIS A CARACTERÍSTICA PRINCIPAL TEM MAIOR PROBABILIDADE DE OPERAR E TOMAR MEDIDAS, CASO ESSA SEJA A ESCOLHA DO FRAGMENTO, PARA A CONTER. AVISAMOS QUE, SE ESCOLHEREM CONTER A SUA ATIVIDADE, É PROVÁVEL QUE A CARACTERÍSTICA PRINCIPAL SE "REBELE" CONTRA O QUE FIZERAM E TENTE DISTORCER AINDA MAIS A VOSSA PERCEÇÃO DAS AÇÕES SEM A SUA PRESENÇA. UMA VEZ RECONHECIDAS AS MANIFESTAÇÕES MAIS BRUTAS, O TRABALHO SOBRE AS SUAS FORMAS MENORES É POSSÍVEL.

Para aqueles aqui presentes, pode parecer que esta é uma tarefa ingrata e, em certos aspetos, esta não é uma perceção inválida. No entanto, quando se percebe que a característica principal criou medo onde, de facto, nenhum precisava de existir, então quebrar o seu domínio torna-se uma POSSIBILIDADE DISTANTE. LEMBREM-SE QUE A CARACTERÍSTICA PRINCIPAL É UM ELEMENTO MUITO PERSUASIVO DA PERSONALIDADE. (Médium: Jéssica)

Dezembro de 1982: Tenho tentado fotografar a característica principal em ação e impedi-la de me controlar. Michael gostaria de comentar o meu progresso, se houver algum?

Sim, desejaríamos salientar que frequentemente o progresso feito na característica principal não é discernível pelo fragmento até que um período de tempo tenha passado, e mesmo assim o progresso é percebido e notado mais como uma questão de relativa "facilidade" em áreas onde antes se experienciava desconforto, em vez de qualquer "REALIZAÇÃO" DEFINITIVA E CONCRETA. TAMBÉM SALIENTARÍAMOS QUE TAL É O CASO AQUI, NO SENTIDO EM QUE ESTÁ DE FACTO A SER FEITO PROGRESSO, CONTUDO É PROVÁVEL QUE PASSEM MESES ANTES QUE PERCEBAM O PROGRESSO DE QUALQUER FORMA TANGÍVEL.

LOUVAR-VOS-ÍAMOS E APRESSAR-NOS-ÍAMOS A ACRESCENTAR QUE O MELHOR TRABALHO AINDA ESTÁ PARA VIR SE ESCOLHEREM MANTER-SE CENTRADOS E FOCADOS NOS EXERCÍCIOS E ATIVIDADES QUE DESCREVEMOS. PODERÍAMOS TAMBÉM SUGERIR QUE A VOSSA EXECUÇÃO FIEL DO TRABALHO EM MÃOS É TALVEZ A "MELHOR" ESCOLHA QUE PODEM FAZER EM TERMOS DE UM "ATAQUE" CONSTANTE E PERSISTENTE À CARACTERÍSTICA PRINCIPAL. LEMBREM-SE QUE O QUE ALCANÇARAM AO PERCEBEREM O DOMÍNIO DA CARACTERÍSTICA PRINCIPAL É BOM TRABALHO E NÃO HÁ

"FALHA" PORQUE NÃO A PODEM MUDAR DA NOITE PARA O DIA. A CARACTERÍSTICA PRINCIPAL NUNCA ESTÁ MAIS EM EVIDÊNCIA DO QUE QUANDO FAZ O SEU MELHOR PARA VOS CONVENCER DE QUE NÃO ESTÁ LÁ. (Médium: Camille)

Junho de 1983: Há alguma razão para eu não conseguir identificar a minha característica principal? Michael disse que é a autodepreciação, mas esse não parece ser o meu caso.

Primeiro, sugeriríamos que uma revisão das polaridades NÃO É inapropriada. COMO SE RECORDAM, O POLO POSITIVO DA AUTO-DEPRECIAÇÃO É A HUMILDADE E O NEGATIVO É O AVILTAMENTO. VOCÊS FREQUENTEMENTE REGOZIJAM-SE NA VOSSA HUMILDADE, CONGRATULANDO-SE PELA VOSSA CAPACIDADE DE EVITAR A ARMADILHA DO EGOTISMO E MANTENDO O QUE CHAMAM DE VOSSA "PERSPETIVA" SOBRE O QUE ALCANÇARAM. DESEJARÍAMOS LEMBRAR-VOS QUE A CARACTERÍSTICA PRINCIPAL É SEDUTORA, E NUNCA TANTO COMO QUANDO É DESAFIADA. AO QUESTIONAREM A CARACTERÍSTICA PRINCIPAL, DERAM AVISO DE QUE ESTÃO CIENTES DA SUA INFLUÊNCIA E, PORTANTO, PRETENDEM NOTAR QUANDO ELA INFLUENCIA A VOSSA VIDA. A CARACTERÍSTICA PRINCIPAL ENCONTRARÁ QUALQUER NÚMERO DE FORMAS PARA VOS DESENCORAJAR, E A DISTORÇÃO DA SUA PERCEÇÃO É UMA DAS MAIS EFICAZES. (Médium: Jéssica)

Outubro de 1984: A minha avó referia-se frequentemente ao apego a características negativas como "abraçar o teu cato". Seria isto semelhante ao domínio da característica principal?

A imagem não está incorreta e, certamente, a influência DA CARACTERÍSTICA PRINCIPAL É SEMELHANTE A ABRAÇAR UM CACTO. Há muitos que abraçam a sua característica principal como se tivessem naufragado e a característica principal fosse um bote salva-vidas à deriva. para continuar a analogia, o bote está vazio de vida, de comida e água, e está a derivar para mares hostis, onde a corrente levaria o fragmento a poucas centenas de metros de um porto seguro, comida, calor e proteção. mas a regra de maya é como um banco de nevoeiro que esconde a costa amigável e, em vez disso, o bote salva-vidas, que é em muitos aspetos uma armadilha mortal, parece SER A ÚNICA SALVAÇÃO. PEDIMOS AO NOSSO ESTUDANTE QUE SE LEMBRE QUE ELE MORREU NO MAR QUINZE VEZES. AS NOSSAS IMAGENS NÃO FORAM ESCOLHIDAS AO ACASO. (Médium: Camille)

Setembro de 1981: Tenho notado que Michael chama "estudantes" apenas a alguns de nós. O que determina o estatuto de estudante aos olhos de Michael?

Estamos cientes de que muitos aqui presentes estão apenas a "ver as montras" e não estão seriamente interessados em prosseguir os contactos ou a informação. não há nada de incorreto nisto e não o desencorajamos por um instante. No entanto, há aqueles que testam e validam ativamente a informação que transmitimos, e esses são os que chamamos estudantes. até que a validação seja empreendida, o reconhecimento da tarefa em mãos e o papel que a informação pode nela desempenhar permanece mais um objeto de curiosidade do que um fator nas escolhas feitas na vida. (Médium: Jéssica)

Janeiro de 1984: Qual é a relação entre o que Michael chama a tapeçaria — como tudo se tece em conjunto — e o funcionamento da matemática-Michael? Michael indicou que fazem parte da mesma coisa, mas poderiam clarificar essa afirmação?

Pensaríamos, antes de mais, que num nível bastante óbvio, quanto mais um fragmento sabe sobre a estrutura DE QUALQUER COISA, MAIS UM FRAGMENTO PODE PERCEBER O TODO. Qualquer Artesão que se preze poderia dizer-vos isso SEM PISCAR UM OLHO. NO ENTANTO, UMA EXPLORAÇÃO MAIS APROFUNDADA DESTES "DETALHES" PROPORCIONARÁ O BENEFÍCIO DE PERMITIR A UM FRAGMENTO SABER EM QUE PONTO O FRAGMENTO ESTÁ COLOCADO — E AQUI ESTAMOS A USAR A PALAVRA PONTO NUM SENTIDO TRANSCENDENTE, POIS A MULTITUDE DE DIMENSÕES EM QUE QUEREMOS DIZER ISTO ESTÁ ALÉM DA COMPREENSÃO OU DO DOMÍNIO DAQUELES NO PLANO FÍSICO QUE VIVEM COM A ILUSÃO DO TEMPO — ISTO NÃO É DIFERENTE DA PIROUETTE DA BAILARINA NO SENTIDO EM QUE TODO O UNIVERSO PODE SER ABARCADO A PARTIR DE UM PONTO E EM MUITOS NÍVEIS, MAS QUASE DEMASIADO RAPIDAMENTE PARA QUE O "OLHO" O SIGA — E OUTROS SENTIDOS TAMBÉM, PODERÍAMOS ACRESCENTAR — PARA ABARCAR TUDO.

É SEMPRE VALIOSO COMPREENDER O MÁXIMO POSSÍVEL SOBRE O CAMINHO E OS CAMINHOS PARA A META A FIM DE FACILITAR A JORNADA, SE É ISSO QUE DESEJAM ESCOLHER FAZER. PODERÍAMOS ACRESCENTAR QUE O VALOR DIFERE PARA CADA ESSÊNCIA MAS É IGUAL EM "PESO" NO SENTIDO EM QUE O CONHECIMENTO CONTRIBUI IGUALMENTE PARA A POSSIBILIDADE DE PROPULSÃO AO LONGO DO CAMINHO E DOS CAMINHOS PARA A META. PARA RELACIONAR ISTO COM A TAPEÇARIA ESPECIFICAMENTE, DIGAMOS QUE O TECELÃO FAZ

MAIS PROGRESSO QUANDO ELE OU ELA PERCEBE O PADRÃO FINAL A SER OBTIDO E, COMO EM TODAS AS COISAS, NÃO PODE HAVER DEMASIADA ATENÇÃO DADA AO DETALHE QUE PODE SER "O MOMENTO" OU A TAREFA EM MÃOS, OU O POUCO DE INFORMAÇÃO COLHIDA SOBRE O QUADRO MAIOR A SER APRESENTADO. Nalgum ponto, um salto percetivo quantitativo pode impelir o estudante para um nível mais elevado de compreensão que pode acelerar o progresso ainda mais e de uma forma significativamente diferente, de modo que o que era conhecido antes é visto e compreendido sob uma nova "luz" e com uma apreciação potenciada da complexidade.

Este princípio, poderíamos acrescentar, aplica-se a muitas áreas diferentes de empreendimento e não pode ser levado demasiado a sério, quer se esteja a estudar o cosmos ou a colocação correta de PARAFUSOS DE MADEIRA. CADA FRAGMENTO AQUI PRESENTE PODERIA FAZER MUITO PARA ACELERAR O PROGRESSO COM APENAS ESTE SIMPLES AJUSTE NA VISÃO DE VIDA OU PERSPETIVA GERAL. COMO COSTUME, NATURALMENTE, A CARACTERÍSTICA PRINCIPAL É A OBSTRUÇÃO CHAVE PARA O AVANÇO, E É A CARACTERÍSTICA PRINCIPAL QUE SE APEGA À COMPREENSÃO ANTERIOR COM TENACIDADE DOGMÁTICA EM VEZ DE DAR LUGAR A UMA COMPREENSÃO AUMENTADA. (Médium: Camille)

Julho de 1976: Parece-me que há novos potenciais a abrir-se desde que concluí a infame quarta mónada. Michael poderia comentar sobre isto?

Pensaríamos que a impaciência a este respeito pouco fará para adiantar as coisas, embora, de facto, existam várias vias de potencial desenvolvimento no que respeita ao vosso trabalho; não sendo a menor uma oportunidade de progredir na tarefa de vida — que tem a ver com comunicar um método para diferenciar as verdades pessoais das do mundo — contactos profissionais não precisam de excluir mesmo possibilidades aparentemente remotas que fazem parte dos vossos avanços desejados mas não admitidos. pode parecer nesta altura que escalaram verdadeiramente os picos, mas se esse fosse o caso, a essência estaria aborrecida muito antes de a vida chegar ao seu fim planeado, e a vida teria probabilidade de "atolar-se" nos remoinhos de deceção e inquietação que muitas vezes resultam do tédio da essência. no seu ponto mais alto, acidentalmente, o tédio da essência pode levar a depressão grave, entre outras coisas. nesta fase da vida, houve um libertar de correntes, alcançado através da conclusão da quarta mónada. agora que estabeleceram a vossa personalidade real, há todas as possibilidades de perceções mais claras e precisas, bem como maiores hipóteses de intimidade, caso seja isso

que escolham aceitar. há contactos que poderiam ser seguidos nesta altura para o benefício mútuo de todos os ENVOLVIDOS. (Médium: Camille)

Dezembro de 1981: Michael estaria disposto a discutir um pouco mais o que ele ou eles querem dizer com intimidade? Tem algo a ver com o contacto essência a essência, não tem?

Sim, sugeriríamos que existem naturalmente muitas formas de o contacto essência a essência ser fomentado e sugeriríamos ainda que todos aqui presentes estão bem cientes daqueles momentos em que tal contacto foi feito, que essa é geralmente a duração de tais contactos — momentos. quando tal contacto ocorreu num sentido pessoal para dois fragmentos, há pouca necessidade de parar e perguntar o que é. no entanto, podemos dar algumas indicações gerais sobre como tal contacto é ALCANÇADO, ISTO É, EXPERIENCIADO. PRIMEIRO, E MAIS ÓBVIO, SÃO AQUELES MOMENTOS EM QUE A CARACTERÍSTICA PRINCIPAL É DESARMADA E SALIENTARÍAMOS QUE ISTO OCORRE ATRAVÉS DE UM TRABALHO LONGO E INTENSIVO QUE COMEÇA COM O FOTOGRAFAR DA CARACTERÍSTICA PRINCIPAL, QUE EM TERMOS DA QUALIDADE DE VIDA PODE SER A SOBREPOSIÇÃO MAIS IMPORTANTE, POIS PODE SUBVERTER TODAS AS OUTRAS.

ISTO NÃO REQUER ESTUDOS PSÍQUICOS PARA SER ALCANÇADO, ACIDENTALMENTE. QUANDO SE ESTÁ NA PRESENÇA DE AMIGOS DE CONFIANÇA, ESPECIALMENTE QUANDO AS AMIZADES SÃO DE LONGA DURAÇÃO, A DISSOLUÇÃO DA CARACTERÍSTICA PRINCIPAL PODE OCORRER MAIS FACILMENTE. O TRABALHO DESTA NATUREZA PROPORCIONA PERCEÇÕES MOMENTÂNEAS; PARA SEMPRE, PARA UM CONTACTO DE ESSÊNCIA DE DURAÇÃO MAIS LONGA E DURADOURA, TODA A GAMA DA FALSA PERSONALIDADE SERÁ ATACADA. NOVAMENTE, ISTO PODE SER ALCANÇADO DE UMA VARIEDADE DE FORMAS, E É MUITAS VEZES DESCRITO COMO UMA "EXPERIÊNCIA DE PICO" NUMA VIDA PARTICULAR, UMA QUE É RECORDADA EM DETALHE VÍVIDO ATRAVÉS DE TODO O RESTO DA VIDA, E MANTIDA COMO UM EXEMPLO OU UM PADRÃO PARA OUTRAS EXPERIÊNCIAS E CONTACTOS. DE INTERESSE PARA ALGUNS AQUI PRESENTES É QUE ISTO É MUITAS VEZES ALCANÇADO PARA SI E PARA OUTROS FRAGMENTOS ATRAVÉS DA MÚSICA, QUE PROPORCIONA ACESSO AO CENTRO EMOCIONAL SUPERIOR.

No entanto, há aqueles que acham tal contacto mais facilmente verificado no contacto físico direto, como o desporto e o sexo. O PRINCÍPIO UNIFICADOR OU DIRETRIZ ENCONTRA-SE NA DISSOLUÇÃO DE TODOS AQUELES

FATORES LIGADOS AO PLANO FÍSICO ENQUANTO NA PRESENÇA DE OUTRO FRAGMENTO, RECETIVO, PARA QUEM O MESMO OCORREU. Isto, acidentalmente, é uma das atrações da "RELIGIÃO", QUE NÃO DEVE SER INTEIRAMENTE IGNORADA, POIS NO SEU SENTIDO ESPIRITUAL MAIS VERDADEIRO PODE ALCANÇAR ISTO, EMBORA TAL CONTACTO SEJA RARO. (Médium: Leslie Adams)

Março de 1984: Michael disse muito sobre as vantagens dos polos positivos das sobreposições, mas não muito sobre como entrar nos polos positivos das sobreposições. Aparentemente isto exige algum esforço — Michael gostaria de comentar sobre isto e dar algumas dicas?

A pergunta é, como é óbvio, uma entrada num mecanismo algo complexo que tentaremos, no entanto, desenredar. infelizmente, o ponto de partida supremo reside onde sugeriram, o que equivale a dizer dentro do mecanismo em operação nos polos negativos, que são o domínio da característica principal, pois esta é, de facto, a fonte do que chamam de medo e, como dissemos antes, é o medo que impede a experiência da essência através dos polos positivos das sobreposições.

No entanto, quando a característica principal pode ser relaxada, mesmo que ligeiramente, é possível vislumbrar lampejos da experiência do amor — ou, por outras palavras, é através desses momentos que os polos positivos de todas as sobreposições e atributos das sobreposições podem ser experienciados. Isto, por sua vez, permite que as barreiras da característica principal sejam um pouco baixadas e novamente permite que o amor seja um pouco mais experienciado, e novamente isto afeta a perceção dos polos positivos da personalidade, mesmo a FALSA PERSONALIDADE.

ESTÁ INTER-RELACIONADO E ENTRELAÇADO EM MUITOS NÍVEIS, MAS PERMITAM-NOS ASSEGURAR-VOS QUE FENDAS EM QUALQUER LUGAR DA VASTA ARMADURA DO PLANO FÍSICO ABREM DE FACTO POSSIBILIDADES PARA FENDAS NOUTRAS ÁREAS E NENHUMA EXPERIÊNCIA POSITIVA SE PERDE JAMAIS, NÃO IMPORTA QUÃO MENOR OU FUGAZ POSSA PARECER SER. PARA MUITAS ALMAS, COMO RECOMENDÁMOS, A ARTE DE FOTOGRAFAR TANTO OS POLOS POSITIVOS COMO OS NEGATIVOS É UM EXCELENTE PONTO DE PARTIDA E UM QUE NÃO DEVE SER MENOSPREZADO PELA SUA FORÇA E EFICÁCIA NESTA MATÉRIA. APRESSAR-NOS-ÍAMOS A ACRESCENTAR QUE A MAIORIA NO PLANO FÍSICO TEM TENDÊNCIA A APONTAR POLOS NEGATIVOS EM SI MESMOS E NOS OUTROS E, EMBORA ISTO NÃO SEJA DE TODO "MAU", SERIA BOM PARA TODOS VÓS TOMAREM NOTA DAQUELAS INSTÂNCIAS EM QUE OS POLOS POSITIVOS TAMBÉM

ESTÃO ATIVOS. ESTE É DEFINITIVAMENTE UM CASO DE A PRÁTICA AJUDAR A CHEGAR À PERFEIÇÃO. (Médium: Camille)

Abril de 1978: Michael disse-me que tenho uma dívida cármica para queimar, e depois acrescentou que a dívida é uma com responsabilidade reduzida. Ele estaria disposto a clarificar isso e explicar o que significa e por que a minha responsabilidade está diminuída?

O carma, como indicámos antes, é o resultado de remover a capacidade e/ou o direito de outro fragmento de escolher por si próprio, e é um laço profundamente impelente entre fragmentos até que a fita cármica tenha sido QUEIMADA POR PAGAMENTO EQUIVALENTE. NESTE CASO, ESTE FRAGMENTO ERA O OFICIAL PRINCIPAL NUMA ALDEIA GREGA QUE FOI AMEAÇADA POR UM INVASOR QUE CAPTUROU O OFICIAL PRINCIPAL E LHE APRESENTOU A ESCOLHA DA EXECUÇÃO DA SUA FAMÍLIA OU A EXECUÇÃO DE TODA A ALDEIA. O OFICIAL PRINCIPAL QUERIA MUITO COMETER SUICÍDIO MAS FOI AVISADO DE QUE, SE ESSA FOSSE A SUA ESCOLHA, TODA A GENTE NA ALDEIA, INCLUINDO A SUA FAMÍLIA, SERIA EXECUTADA.

ISTO JÁ NÃO ERA UMA SIMPLES QUESTÃO DOS REQUISITOS DO OFICIAL PRINCIPAL, MAS SIM UMA RESPOSTA A CONDIÇÕES RIGOROSAS QUE LHE FORAM IMPOSTAS E, EMBORA ELE FOSSE RESPONSÁVEL PELA SUA DECISÃO, NÃO FOI NO ENTANTO INTEIRAMENTE RESPONSÁVEL POR TOMAR A DECISÃO, VISTO QUE NÃO FOI ELE QUE CRIOU A SITUAÇÃO QUE PRODUZIU O CARMA. EM CASOS DESTE TIPO, O PADRÃO DEVE QUASE TRANSCENDER O PLANO FÍSICO. É O QUE SE QUER DIZER COM "O JULGAMENTO DE DEUS", E EXIGE QUE O FRAGMENTO PERCEBA COM PLENA REALIZAÇÃO, RECONHECIMENTO E VALIDAÇÃO ONDE RESIDE O VERDADEIRO CAMINHO.

EMBORA NÃO DIGAMOS QUE ESTE FRAGMENTO ALCANÇOU ESSE ESTADO, OBSERVAREMOS QUE A ESCOLHA FOI A MENOS DANOSA — ELE SACRIFICOU A SUA FAMÍLIA EM VEZ DAS QUARENTA E SEIS FAMÍLIAS DA ALDEIA — DADAS AS CIRCUNSTÂNCIAS, E UMA QUE DOIS DOS MEMBROS DA FAMÍLIA ACEITARAM E COMPREENDERAM NA ALTURA. ONDE TAIS SITUAÇÕES OCORREM, HOUVE GERALMENTE UMA ESCOLHA FEITA PARA O CURSO DA VIDA PARA LIDAR COM PROBLEMAS DIFÍCEIS. ESTE FOI TAMBÉM UM CASO DA MÓNADA DA ALMA MADURA DE SERVIR HONRADAMENTE UM MESTRE CORRUPTO; NESTE CASO, O MESTRE CORRUPTO ERA O LÍDER DOS INVASORES E O

FRAGMENTO MADURO ERA O CHEFE DA ALDEIA QUE FOI COLOCADO NA POSIÇÃO INTOLERÁVEL DE TOMAR UMA DE DUAS ESCOLHAS TOTALMENTE INACEITÁVEIS.

PORQUE O LÍDER DOS INVASORES TINHA UM ACORDO PARA TORNAR O LÍDER DA ALDEIA SEU VASSALO, O CONTACTO RESULTOU NUMA FITA CÁRMICA ENTRE OS DOIS, POIS O LÍDER DOS INVASORES NÃO TINHA ACORDADO TORNAR ISSO UMA QUESTÃO DE VIDA OU MORTE COMO FEZ DE FACTO. ESTA É OUTRA DAQUELAS DÍVIDAS QUE CAEM SOB A DEFINIÇÃO DE "MIND-FUCK", REQUERENDO QUE O FRAGMENTO PERCA O CONTACTO CONSIGO PRÓPRIO A FIM DE ACOMODAR AS EXIGÊNCIAS FEITAS. SEJA POR CAUSA DE LAVAGEM AO CÉREBRO, CONVERSÃO RELIGIOSA MANIPULADORA OU ESTE TIPO DE AÇÃO, A DÍVIDA CÁRMICA É A MESMA.

Permitam-nos observar novamente que o carma é uma ação muito séria e VINCULATIVA QUE EXIGE EQUILÍBRIOS RESTAURADOS NAS VIDAS DOS FRAGMENTOS APANHADOS NAS SUAS TEIAS. AQUELES QUE ASSUMEM QUE UM RELACIONAMENTO BENÉFICO É O RESULTADO DE UMA FITA CÁRMICA ESTÃO MUITO PROVAVELMENTE INCORRETOS. A MAIORIA DOS RELACIONAMENTOS AGRADÁVEIS PROVÉM DE ASSOCIAÇÕES MONÁDICAS E ACORDOS, BEM COMO DE ATRAÇÕES PELO TIPO DE CORPO E DE RELACIONAMENTOS DE ENTIDADE E DO LAÇO DE SOBREPOSIÇÕES COMPATÍVEIS. A TENDÊNCIA DE MUITOS FRAGMENTOS PARA VEREM CARMA EM TODO O LADO NÃO CLARIFICA A PERCEÇÃO, NEM RECONHECE E VALIDA O PESO DO CARMA E O SEU PAPEL NA EVOLUÇÃO DA ALMA. (Médium: Jéssica)

Outubro de 1975: Michael diz muito pouco sobre os centros Intelectual Superior e Emocional Superior. Porque é que é assim? Porque é que ninguém está centrado aí?

Não dissemos que ninguém estava centrado aí; dissemos que aos fragmentos é dado acesso aos seus centros superiores geralmente durante períodos de stresse extremo ou prazer extremo, e nenhum fragmento no plano físico de que tenhamos conhecimento — no vosso planeta ou em qualquer outro — está numa posição de sustentar tal experiência mais do que FUGAZMENTE. NÃO QUEREMOS DIZER QUE É, POR ISSO, IMPOSSÍVEL TER DE TODO A EXPERIÊNCIA, MAS QUE NÃO HÁ FRAGMENTOS, NEM MESMO AQUELAS POUCAS ALMAS VERDADEIRAMENTE ILUMINADAS EXISTENTES NO VOSSO PLANETA, QUE SEJAM CAPAZES DE UM CENTRAMENTO FIXO NOS CENTROS INTELECTUAL SUPERIOR OU EMOCIONAL SUPERIOR. O único centro

superior ao qual EXISTE UM ACESSO CONSTANTE E RELATIVAMENTE FÁCIL É O CENTRO MOTOR, QUE É A POLARIDADE CARDINAL DO CENTRO SEXUAL.

Percebemos, acidentalmente, que há quem AQUI PRESENTE QUE MALCOMPREENDE O NOSSO USO DA PALAVRA SEXUAL NESTE CONTEXTO. SE PREFERIREM OUTRA PALAVRA, O CENTRO DE EXCITAÇÃO FÍSICA TERIA ALGO A VER COM ISSO. A sexualidade não está confinada a coisas como o contacto genital e apetites carnais. A SEXUALIDADE É PERVASIVA EM TODOS OS FRAGMENTOS QUE POSSUEM SEXO. NA VOSSA SOCIEDADE, HÁ MUITO POUCOS FRAGMENTOS SEXUALMENTE CENTRADOS PORQUE A SOCIEDADE NÃO ACULTURA PARA ISSO.

No entanto, a extensão e, portanto, a exaltação DO CENTRO SEXUAL OU DE EXCITAÇÃO FÍSICA É O CENTRO MOTOR, QUE APLICA O ESTÍMULO, POR ASSIM DIZER, A ALGUMA FORMA DE AÇÃO. QUANTO AO CENTRO MOTOR SUPERIOR, E ABORDAMOS ESTE CENTRO PRIMEIRO PORQUE É ACESSÍVEL AOS FRAGMENTOS NO PLANO FÍSICO NUM SENTIDO FIXO OU ROTINEIRO, E PODE SER DESCRITO COM ALGUM GRAU DE PRECISÃO. Quando o centro motor está no seu polo positivo, ele CRIA UMA RESISTÊNCIA QUE SE MANTÉM EM TODAS AS COISAS, NÃO APENAS NO CORPO. HÁ UM CERTO TIPO DE "MOCA" QUE ALGUNS ATLETAS EXPERIENCIAM — E NÃO NOS REFERIMOS À EUFORIA MASOQUISTA QUE RESULTA DA DOR E DA EXAUSTÃO — QUE DEIXA O CORPO CANSADO MAS ALONGADO. OS DANÇARINOS EXPERIENCIAM-NA COM MAIS FREQUÊNCIA DO QUE OS ATLETAS MAIS TRADICIONAIS.

TAMBÉM A EXPERIENCIAM AQUELES ATLETAS QUE TRABALHAM COM ANIMAIS, TAIS COMO CAVALEIROS E DOMADORES DE LEÕES, ONDE A AÇÃO DO CORPO E A RELAÇÃO COM O ANIMAL SE TORNAM UMA INTERAÇÃO CONTÍNUA. A MESMA COISA PODE OCORRER NO SENTIDO INTELECTUAL NO CENTRO INTELECTUAL SUPERIOR, QUE TEM A TELEPATIA COMO SEU POLO NEGATIVO E A INTEGRAÇÃO COMO SEU POLO POSITIVO. CONSIDEREM O QUE ISTO PODE SIGNIFICAR. Há alguns de vós que experienciam algo BASTANTE indescritível AO LEREM POESIA REFINADA OU PROSA EXCELENTE, ALGO QUE ESTÁ ALÉM DE PALAVRAS PARA EXPLICAR embora estejam a responder a palavras. esta compreensão que está além da explicação e transcende as palavras é um vislumbre do centro intelectual superior. Alguns escritores e poetas entram nele de tempos a tempos durante A CONCLUSÃO DE UMA OBRA E, PORTANTO, A OBRA parece SER MAIS DO QUE AQUILO QUE É. NATURALMENTE, O FRAGMENTO QUE FOI William Shakespeare era capaz de fazer isto COM

alguma regularidade, E ESTAVA, DE FACTO, INCONSCIENTE DE QUE tivesse feito algo fora do comum. alguns atores, particularmente aqueles atores que não são essências de sábio, experienciam o centro Intelectual Superior quando representam, no sentido em que o papel parece fazer-se a si próprio. a experiência é inebriante e, ocasionalmente, assustadora. o poeta chinês Li Po também teve muitas experiências no centro intelectual superior e tornou-se tão sensibilizado ao que o rodeava que se tornou alcoólico para amortecer a sua sensibilidade.

O centro Intelectual Superior tem a ver com palavras, com a parte intelectual da "mente". O centro Emocional Superior tem a ver com emoções, COM sentimentos. É evocado mais diretamente com a música, ‘‘EMBORA HAJA ALTURAS EM QUE UMA REFEIÇÃO VERDADEIRAMENTE SOBERBA POSSA TOCÁ-LO TAMBÉM, OU UMA TEMPESTADE ARREBATADORA. O POLO NEGATIVO DO CENTRO EMOCIONAL SUPERIOR É A INTUIÇÃO E O POLO POSITIVO É A COMPAIXÃO. NOVAMENTE, AQUELES QUE TRABALHAM COM MÚSICA, SEJA A COMPOR OU A TOCÁ-LA, TÊM UM ACESSO MAIS DIRETO A ESTE CENTRO DO QUE OS OUTROS.

OUVI-LA, EM ATUAÇÃO AO VIVO, COMO É ÓBVIO, PODE causar uma moca de contacto que permitirá àqueles que assistem ganhar acesso ao centro Emocional Superior. Uma das razões pelas quais os músicos SÃO ATRAÍDOS POR ESTE ENSINO É QUE ELE É SEMELHANTE AO PROCESSO DO QUE ELES FAZEM, MAS PODE SER JUSTIFICADO COM PALAVRAS. A música é de longe a mais abstrata das ARTES E, COMO TAL, DEPENDE DE QUE OS SEUS PRATICANTES ESTEJAM MAIS DISPOSTOS E SEJAM MAIS CAPAZES DE ALCANÇAR OS CENTROS SUPERIORES. NÃO É POR acaso que a maioria dos maestros conceituados está no centro motor — isto é, o centro cardinal da polaridade da ação — e consegue ganhar acesso ao centro Intelectual Superior ou ao centro Emocional Superior enquanto lideram os seus músicos.

Para aqueles fragmentos que desejam alcançar estes centros, o desejo determinado dificilmente é a abordagem mais EFICAZ. OS CENTROS SUPERIORES SÃO ALCANÇADOS AO ABRIR-SE A ELES, NÃO POR UMA EXIGÊNCIA DE QUE SE ABRAM. É MAIS PROVÁVEL QUE ENTREM NUM CENTRO SUPERIOR ENQUANTO ESTÃO DEITADOS NUM BANHO DE ESPUMA A OUVIR BACH DO QUE NUMA BUSCA OBSTINADA PELA "ILUMINAÇÃO".

NATURALMENTE, COMO JÁ INDICÁMOS ANTES, OS centros superiores também são passíveis de ser alcançados em tempos DE estresse — William Bligh dependeu quase inteiramente do seu centro Intelectual Superior para navegar o seu barco aberto, por MEMÓRIA, através de QUASE TRÊS MIL

MILHAS DE MAR ABERTO — E AGONIA. AQUELES QUE AFIRMAM TER VISLUMBRADO ALGO "IMPORTANTE" DURANTE A AGONIA NÃO ESTÃO INTEIRAMENTE A TENTAR ESCAPAR AO SEU SOFRIMENTO. ALGUNS FRAGMENTOS, MAS NÃO TODOS, CONSEGUEM ENCONTRAR OS RECURSOS PARA SE SUSTENTAREM NOS SEUS CENTROS SUPERIORES QUE NENHUMA OUTRA PARTE DAS SOBREPOSIÇÕES CONSEGUE REUNIR. (Médium: Jéssica)

Novembro de 1984: Em Setembro passado, enquanto viajava, fui convidado a assistir ao que chamavam um grupo de Michael. Uma vez que a pessoa que me convidou não sabia que eu fazia parte de um grupo de Michael, fiquei curioso para descobrir o que eles estavam a obter. Fiquei muito perturbado com o que experienciei e senti que o que estava a ser feito era enganador e manipulador. A pessoa que afirmava estar a canalizar tinha visões muito estreitas sobre relacionamentos e religião e tudo o que era canalizado refletia essas visões. A pessoa também disse que Michael exigia certo comportamento dos seus estudantes e delineou um modo de vida muito austero para eles. Pode Michael dar-me alguma ideia do que fazer sobre esta situação?

PRIMEIRO, É A ESCOLHA DAQUELES QUE ASSISTEM A TAIS REUNIÕES ESTAREM LÁ, TAL COMO É A VOSSA ESCOLHA ESTAREM AQUI. NO ENTANTO, SUGERIRÍAMOS PARA VÓS QUE SERIA PRUDENTE MANTEREM-SE AFASTADOS DE TAIS ALMAS EQUIVOCADAS. SE SEQUER SUSPEITAREM QUE A CANALIZAÇÃO ESTÁ ERRADA, OU A INFORMAÇÃO É ENGANADORA, ENTÃO EXAMINEM O QUE ESTÁ A SER DITO E FEITO À LUZ DO QUE APRENDERAM CONNOSCO. ALGUNS GRUPOS DESTE TIPO E DE TIPOS SEMELHANTES PODEM CAUSAR E CAUSAM DANO A MUITOS, FREQUENTEMENTE COM OS "MELHORES MOTIVOS POSSÍVEIS".

ISTO, NATURALMENTE, ENCORAJA TODOS OS AQUI PRESENTES A TEREM CUIDADO AO SELECIONAREM OS SEUS ASSOCIADOS METAFÍSICOS. COMO PODEM DISTINGUIR O VÁLIDO DO INVÁLIDO? ESTA É UMA EXCELENTE PERGUNTA, E É O PRÓPRIO CENTRO DA QUESTÃO DA ESCOLHA. A ATENÇÃO CUIDADOSA À VOSSA ORIENTAÇÃO INTERIOR É O PRIMEIRO PASSO, COMO É ÓBVIO. NO ENTANTO, HÁ VÁRIAS PISTAS MAIS ÓBVIAS, NOMEADAMENTE QUE TAIS PERSONAGENS TÊM MUITAS VEZES UM GRUPO RESTRITO DE SEGUIDORES BARULHENTOS E INTERESSADOS APENAS EM SI PRÓPRIOS; EM SEGUNDO LUGAR, POR VEZES TÊM UMA ATITUDE AFETADA E EXUBERANTE QUE CHAMA A ATENÇÃO PARA SI PRÓPRIOS

E PARA O SEU "ENSINO" ATRAVÉS DE FAVORITISMO ÓBVIO E DESCARADO E MÉTODOS SEMELHANTES.

TAIS MESTRES AUTO-PROCLAMADOS EXIGEM MUITAS VEZES DEVOÇÃO COMPLETA DOS OUTROS ENQUANTO SATISFAZEM TODOS OS SEUS CAPRICHOS PRÓPRIOS, PONTUADOS POR EXIGÊNCIAS DE PROVAS DE DEVOÇÃO SOB A FORMA DE COMPORTAMENTO SUBSERVIENTE E PRESENTES LUXUOSOS DE APRECIAÇÃO; em terceiro lugar, que cobram frequentemente TAXAS exorbitantes POR MUITO POUCO TRABALHO, E FORMULAM O SEU ENSINO NUMA LINGUAGEM VAGA E ESOTÉRICA QUE IMPLICA MUITO E EXPLICA POUCO. Frequentemente tais "professores" criam discórdia e ALIENAÇÃO ENTRE AS PESSOAS E PROMOVEM SENTIMENTOS DE INTOLERÂNCIA E SUPERIORIDADE EM VEZ DA COMPREENSÃO DE QUE CADA FRAGMENTO É APENAS ISSO — UM FRAGMENTO DO TODO MAIOR. COMO É ÓBVIO, TAIS MESTRES AUTO-PROCLAMADOS NÃO ENCORAJAM O QUESTIONAMENTO OU O TESTE DA SUA INFORMAÇÃO. Nós, e todos os verdadeiros professores do causal médio, instamos mas NÃO EXIGIMOS QUE OS NOSSOS ESTUDANTES QUESTIONEM, QUE RECONHEÇAM E VALIDEM OU REJEITEM CONFORME ESCOLHEREM. NO ENTANTO, INCIDENTES COMO ESTE DEVERIAM ALERTAR-VOS A TODOS QUE NEM TUDO VAI BEM NA "TERRA DE OZ", E QUE É PRECISO MAIS DO QUE SAPATOS DE RUBI PARA CHEGAR A "CASA". (Médium: Camille)

Junho de 1980: Recentemente conheci uma pessoa que me perturbou muito, e que pareceu perturbada comigo também, embora eu não tenha razão para me sentir assim. Poderia Michael dar-me alguma perceção sobre o que estava a acontecer?

PARA COMEÇAR, AS SOBREPOSIÇÕES DESGASTAM-SE MAL, OS TIPOS DE CORPO NÃO SÃO COMPATÍVEIS E A VOSSA ÚLTIMA ASSOCIAÇÃO PASSADA FOI COMO RIVAIS POLÍTICOS. SE ISSO NÃO FOSSE SUFICIENTE, TU TE PARECES COM A EX-CÔNJUGE DELE NUM GRAU QUE O EMBARAÇA. Este tipo de antipatia, embora infeliz, é DIFÍCIL DE EVITAR EM CIRCUNSTÂNCIAS DESTE TIPO. PERMITAM-NOS SUGERIR QUE, SE ESCOLHEREM FAZÊ-LO, "REPUTEM ISSO À EXPERIÊNCIA". (Médium: Leslie Adams)

Agosto de 1979: Michael, tenho tido problemas de costas e o médico não tem sido capaz de descobrir qual é o problema. Ele receitou medicamentos para a dor, mas não gosto de tomar medicamentos a toda a hora. Têm alguma sugestão?

Permitam-nos recomendar que sejam comprados sapatos diferentes, tendo o cuidado de ter a certeza de que o arco é suficientemente alto e que a área para os dedos é suficientemente larga. Lojas que forneçam sapatos para enfermeiros e outros profissionais QUE DEVEM ESTAR DE PÉ DURANTE MUITO TEMPO PODERIAM SER UM BOM LUGAR PARA COMEÇAR A BUSCA. (Médium: Jéssica)

Fevereiro de 1983: Quando eu era criança, de três e quatro anos, tive uma série de companheiros de brincadeira "imaginários", e da maioria deles eu tinha consciência, até, de que os tinha inventado. Mas havia um que não parecia ser de todo como os outros, e que não parecia nem de longe tão imaginário. Ele não era o mesmo tipo de coisa, de personalidade que os outros. O que era ele, Michael?

As crianças estão muitas vezes abertas a contactos astrais, seja daqueles atualmente existentes no plano físico ou daqueles com laços estreitos de entidade no plano astral. este fragmento era e é um membro da vossa cadência e teve muitas associações passadas contigo. o contacto como um companheiro de brincadeira "imaginário" foi o meio de acesso mais fácil e direto que este fragmento conseguiu encontrar a fim de comunicar contigo enquanto ainda estava no intervalo astral. A tua assunção de que a "personalidade" era diferente FOI UMA PERCEÇÃO CORRETA. ESTE FRAGMENTO ESTÁ AGORA EXISTENTE NO PLANO FÍSICO E NÃO É IMPROVÁVEL QUE OS VOSSOS CAMINHOS SE CRUZEM ANTES QUE A ESTADA TERMINE.

Acidentalmente, não queremos dizer com isto que todas as CRIANÇAS COM COMPANHEIROS DE BRINCADEIRA IMAGINÁRIOS ESTEJAM NECESSARIAMENTE A ENTREGAR-SE A CONTACTO ASTRAL — A MAIORIA DOS COMPANHEIROS DE BRINCADEIRA IMAGINÁRIOS SÃO APENAS ISSO: IMAGINÁRIOS. NO ENTANTO, HÁ INSTÂNCIAS QUANDO O CONTACTO ASTRAL É A FUNÇÃO DO CONTACTO E ESTA FOI UMA DESSAS INSTÂNCIAS. PENSARÍAMOS QUE ESTE RECONHECIMENTO PODE AJUDAR A TRAZER CERTAS LIÇÕES A INCIDIR NESTA VIDA. (Médium: Jéssica)

Maio de 1982: Michael indicaria o que eles sentem ser os maiores perigos que atualmente ameaçam o mundo, e porquê?

DA MAIOR IMPORTÂNCIA É TODA A QUESTÃO DA SUPERPOVOAÇÃO. A MAIORIA DOS OUTROS PROBLEMAS DERIVA DESTE FACTO BÁSICO. DADO O USO ATUAL DE RECURSOS, HÁ DEMASIADAS PESSOAS A VIVER NA TERRA NESTE MOMENTO. Os perigos da fome, peste, guerra, POLUIÇÃO, e os outros males maiores são o

resultado deste problema. Aliado ao dilema atual, tem havido, há ALGUM tempo, e ACREDITAMOS QUE JÁ O DISCUTIMOS ALONGADAMENTE NO PASSADO, UMA MUDANÇA NOS PADRÕES CLIMÁTICOS MUNDIAIS. ISTO ACONTECE PERIODICAMENTE NESTE E EM TODOS OS OUTROS PLANETAS E, QUANDO OCORRE, HÁ SEMPRE RESULTADOS SÉRIOS PARA AQUELES FRAGMENTOS ATUALMENTE ENCARNADOS. O PERIGO IMEDIATO NO QUE DIZ RESPEITO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS TEM A VER COM O CULTIVO DE ALIMENTOS, E ISSO TEM UM SIGNIFICADO IMEDIATO E DE LONGO ALCANCE PARA GRANDE PARTE DA POPULAÇÃO DO VOSSO PLANETA.

OS PROBLEMAS EXPERIENCIADOS EM PARTES DA África têm probabilidade de se espalharem ao longo da próxima década e eventualmente trazerem sofrimento e mudanças drásticas para este continente. Mas isso é o que poderiam chamar a "ponta do iceberg", pois os padrões climáticos não estão apenas a influenciar as terras agrícolas da África, mas as terras agrícolas em todo o planeta. As mudanças estão aptas a fazer-se sentir mais lentamente, mas estão a ocorrer de qualquer modo. disso resulta o problema da distribuição de alimentos, e isso sempre foi um problema. Agora é muito provável que se torne pior nos próximos dez a vinte anos. O perigo de guerra provocado pela fome, especialmente guerras menores, é uma possibilidade muito real, e que provavelmente não pode ser inteiramente evitada por muito que tal evitamento seja desejado.

Os problemas do potencial para a guerra nuclear são, como é óbvio, bem conhecidos, e o espetro paira sobre este planeta há mais de quarenta anos. Para o pouco consolo que possa ser, desejaríamos salientar que a maioria dos planetas que se destruíram com tais armas fi-lo no espaço de uma geração desde a sua DESCOBERTA, E VOCÊS ESTÃO NAS VOSSAS SEGUNDAS GERAÇÕES DESDE A DESCOBERTA. NO ENTANTO, OS LÍDERES NÃO SÃO DESTAS GERAÇÕES MAIS RECENTES E NÃO ESTÃO VERDADEIRAMENTE CIENTES DA SOMBRA QUE TAIS ARMAS LANÇAM SOBRE AQUELES QUE APRENDERAM A LER DESDE O ANO MIL NOVECENTOS E QUARENTA E CINCO, CONTAGEM COMUM. O QUE É PARTICULARMENTE PERTURBADOR É O IMPULSO CONTÍNUO PARA TESTAR AS ARMAS. Quer as detonações ocorram onde AS NAÇÕES HOSTIS ESTÃO OU SOBRE ÁREAS "VAZIAS", AS PARTÍCULAS LIBERTADAS NA ATMOSFERA SÃO GENUINAMENTE DANOSAS, NÃO IMPORTA COMO ERAM CONSIDERADAS POR AQUELES QUE DISPARAVAM A DETONAÇÃO. COM O AUMENTO DE TAIS PARTÍCULAS NA ATMOSFERA, HÁ RISCOS SEMPRE CRESCENTES DE CANCROS, NASCIMENTOS MUTANTES, ESTERILIDADE E TODOS OS OUTROS FRUTOS DA CONTAMINAÇÃO.

OS MESMOS RISCOS PODEM SER OBSERVADOS POR AQUELES QUE TRABALHAM COM CENTRAIS PARA GERAR ENERGIA NUCLEAR. EMBORA ISTO POSSA FORNECER ENERGIA NECESSÁRIA QUE NÃO SERIA POSSÍVEL DE OUTRA FORMA — O QUE DUVIDAMOS — TAMBÉM NÃO PODE DEIXAR DE CONTAMINAR MUITOS FRAGMENTOS COM OS EFLUENTES DO PROCESSO. UMA COMPARAÇÃO DA TAXA DE CANCRO EM CRIANÇAS NASCIDAS PERTO DE TAIS CENTRAIS EM COMPARAÇÃO COM AQUELAS NÃO NASCIDAS NUMA ÁREA DESSAS REVELARIA MUITO. ACREDITAMOS QUE EXISTE UM LUGAR NA IRLANDA que fez alguma investigação sobre o assunto.

Juntamente com a atitude "displicente" em relação a substâncias nucleares e as suas várias aplicações, mencionaríamos toda a questão da contaminação ambiental, seja de resíduos tóxicos, a libertação de hidrocarbonetos na atmosfera e assuntos semelhantes, ou dos problemas de esgotos não tratados e poços contaminados que são prevalentes em SOCIEDADES menos sofisticadas. Isto, tal como o vemos, é o maior problema individual A SEGUIR À SUPERPOVOAÇÃO QUE PODE SER PERCEBIDO NO VOSSO PLANETA NESTE MOMENTO. HÁ MUITAS ÁREAS DO MUNDO QUE AGORA NÃO SÃO VERDADEIRAMENTE SEGURAS PARA HABITAR E NÃO SERÃO SEGURAS NOVAMENTE DURANTE MUITAS GERAÇÕES, E ISTO É DEVIDO AOS VENENOS QUE FORAM LIBERTADOS DE FORMA IRRESPONSÁVEL.

O que é irónico e trágico é que muito disto não precisaria DE OCORRER DE TODO. EXISTEM FONTES DE ENERGIA QUE, SE ESTUDADAS COM A MESMA DEVOÇÃO COM QUE A ENERGIA NUCLEAR TEM SIDO ESTUDADA, FORNECERIAM TANTA OU MAIS ENERGIA POR CONSIDERAVELMENTE MENOS DINHEIRO E NÃO PREJUDICARIAM O AMBIENTE. JÁ ESTÃO CIENTES, ACREDITAMOS, DA ENERGIA SOLAR, DA ENERGIA EÓLICA E OUTRAS ADAPTAÇÕES DE TÉCNICAS DE GERAÇÃO ANTIGAS. EXISTE TAMBÉM A ENERGIA GEOTÉRMICA, QUE É UMA EXCELENTE FONTE DE ENERGIA. O APROVEITAMENTO DAS MARÉS PARA GERAR ENERGIA NÃO SERIA DIFÍCIL SE O PROBLEMA FOSSE ABORDADO PRAGMATICAMENTE E INVESTIGADO COM DILIGÊNCIA. MELHORIAS NAS BATERIAS E TÉCNICAS DE ARMAZENAMENTO TORNARIAM TODOS ESTES MÉTODOS "NATURAIS" MAIS EFICIENTES E MENOS DISPENDIOSOS, E NÃO INTRODUZIRIAM QUASE NENHUM ELEMENTO DANOSO NO AMBIENTE. PERMITAM-NOS TAMBÉM SALIENTAR QUE A ENERGIA PARA O TRANSPORTE NÃO PRECISA DE DEPENDER DE COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS. A energia a vapor e a energia solar para o transporte NÃO É O MÍNIMO IMPOSSÍVEL, E NÃO

PRECISA DE SIGNIFICAR PEQUENOS carros pitorescos que se movem devagar com um ou dois passagens.

O que continua a manter os problemas atuais em OPERAÇÃO É O ASPETO DO LUCRO E DO PRESTÍGIO. A fabricação de armas é uma ocupação política e financeira importante e aqueles que são ativos nela desfrutam de grande poder no mundo da política. o derivado do poder e da indústria também é controlado por aqueles ávidos por vantagem política e/ou financeira. Este sistema atual prolonga as dificuldades e serve apenas para as tornar piores. caso a filosofia geral mudasse de modo a que o lucro e o prestígio fossem para AQUELES que acabassem com o CONFLITO E A TOXIFICAÇÃO, ENTÃO AQUELES QUE PROCURAM PODER, LUCRO E PRESTÍGIO SERIAM MOTIVADOS A TOMAR AÇÕES NO SENTIDO DE ACABAR COM ESTES PROBLEMAS. EM GERAL, NO ENTANTO, AQUELES COM PODER SÃO ADMIRADOS PELO SEU PODER E RECEBEM MAIS. ISTO NÃO É INVULGAR EM MUNDOS POVOADOS PRINCIPALMENTE POR ALMAS JOVENS, COMO ESTE. (Médiuns: Jéssica e Leslie Adams)

Março de 1984: Michael falou no passado sobre os problemas que eles percebem em toda a noção de casamento. O que é que há de errado com o casamento, afinal?

Não dissemos que nada está errado com ele, simplesmente que a forma como é percebido é geralmente irrealista. por um lado, assume-se que durará a maior parte de uma vida adulta, através da criação dos filhos e até à velhice, e que fornecerá sempre um complemento perfeito para uma parceria de negócios, eles nunca seriam possíveis, e parcerias de negócios apenas precisam de ser sustentadas em circunstâncias de trabalho, quando muito. o casamento tal como concebido por esta e outras sociedades evoluiu a partir da captura de fêmeas com o propósito de obter filhos; à medida que o conceito de clãs cresceu, a compra em vez da captura de noivas tornou-se o arranjo habitual e isto continua de uma forma atenuada até ao dia de hoje. O casamento é geralmente para a conveniência do macho.

Supõe-se que a fêmea fará as mudanças e concessões necessárias para o orgulho e conforto do macho. a maioria das instituições das vossas sociedades — políticas, religiosas, económicas — fez grandes esforços para reforçar este padrão, de modo que nesta altura, quando não é verdadeiramente necessário que as famílias produzam oito ou nove filhos para que três cheguem à vida adulta, pelo menos não nos países tecnologicamente avançados, o padrão do casamento continua a ser apresentado como se este fosse o caso. o valor das fêmeas é geralmente estabelecido pelas ligações familiares que ela possui, o seu valor em termos de prestígio ou

finanças, e o seu valor como trunfo em termos de competências e ATRATIVIDADE.

TAMBÉM SE ASSUME QUE, UMA VEZ FORMALIZADO O RELACIONAMENTO, ELE NUNCA MAIS PRECISA DE SER REVISTO, E QUE OS TERMOS DOS PARCEIROS TAL COMO COMPREENDIDOS NA SUA JUVENTUDE PERMANECERÃO INALTERADOS ATÉ AO FIM DAS SUAS VIDAS. ESSA SÉRIE DE ASSUNÇÕES É, NO SEU MELHOR, TOLA. Não acreditamos que o casamento SOB ESTAS condições faça muito para avançar a compreensão, seja entre os fragmentos casados ou aqueles à volta deles. A assunção adicional de que os dois fragmentos de uma PARCERIA MATRIMONIAL SERÃO SEMPRE CAPAZES DE SER TUDO O QUE É FELIZ E DESEJÁVEL E ÚTIL PARA O OUTRO TEM POUCO A VER COM O QUE REALMENTE OCORRE.

Permitam-nos sugerir que o elemento mais crítico, e aquele que quase nunca é discutido, é a confiança, e que onde a confiança falta, a relação tem probabilidade de falhar. Pois qualquer relação que seja por natureza envolvida em tantos níveis da vida depende de um nível de confiança que é bastante assinalável. a confiança, se genuína, é um bom trabalho. Há mais vezes em que existe uma aparência de confiança e um sentido negado de desespero e mágoa.

Pensaríamos que uma revisão regular e agendada da natureza da relação e da sua função, com um árbitro, se necessário, poderia fazer muito para começar a reavaliar esta instituição e para trazer um maior equilíbrio à mesma, tanto para os machos como para as FÊMEAS. CERTAMENTE QUE NÃO ADVOGAMOS O FIM DA INSTITUIÇÃO, POIS ISSO É UMA QUESTÃO DE ESCOLHA INDIVIDUAL. NO ENTANTO, ACREDITAMOS QUE O EXAME DO CASAMENTO, DA SUA CONDUTA E CONDIÇÕES PODERIA SER UM PASSO ÚTIL PARA AQUELES QUE DESEJAM REMOVER ALGUMAS DAS DIFICULDADES DOS SEUS ARRANJOS DOMÉSTICOS. (Médium: Camille)

Julho de 1979: Vou visitar a Europa daqui a um par de semanas. O Michael tem algumas sugestões sobre lugares que eu possa querer ver enquanto lá estiver?

Sem dúvida que a cidade de Praga deverá despertar algumas MEMÓRIAS DA VIDA ANTERIOR À ÚLTIMA, E HAVERIA uma possível ligação a ser feita na área de Viena. Pensaríamos que os lagos do norte de Itália seriam agradáveis, embora LOTADOS. TAMBÉM SUGERIRÍAMOS que, caso tenha tempo e inclinação, as ilhas gregas, particularmente Rodes, pudessem ser de INTERESSE. NÃO ACREDITAMOS NECESSARIAMENTE QUE AS VIAGENS devam ser empreendidas para ganhar acesso ao passado, mas são um meio relativamente direto

e que oferece compensações se os contactos não forem feitos e as memórias não trouxerem muita informação.

No caso destes planos, poderá ser prudente evitar a Espanha, pois nas últimas duas vidas que lá viveu existiu na pobreza e morreu violentamente. tais reconhecimentos, embora válidos, não são uma forma muito agradável de passar o seu tempo de viagem. Embora não tenha fortes associações passadas de relevo com a Noruega, o Companheiro de Tarefa vive lá e, desde que não se condicione a acreditar que deve conhecer este fragmento, poderá achar os fiordes belos e a população agradável. permitam-nos salientar que escolheu viajar pelo prazer de o fazer. não há NADA DE MINIMAMENTE "ERRADO" NISTO. ESPERARÍAMOS QUE NÃO SE SINTA NA OBRIGAÇÃO DE DEVOTAR TODO O SEU TEMPO ÀS SUAS EXPERIÊNCIAS ANTERIORES PORQUE JÁ TEVE ESSAS EXPERIÊNCIAS E VIVEU ESSAS VIDAS. NÃO É INAPROPRIADO TER E DESFRUTAR DESTA. (Médium: Jéssica)

Outubro de 1981: Tenho uma cirurgia agendada para daqui a uma semana. O Michael tem algumas sugestões sobre a operação ou o pós-operatório?

Primeiro recomendaríamos que, se o seu médico ainda não a colocou em contacto com um terapeuta para este trauma emocional, peça que o faça imediatamente. Teríamos de dizer que a doença está de facto presente e que a remoção cirúrgica do tecido afetado É O CURSO MAIS PRUDENTE NESTA ALTURA. NÃO ESTAMOS CIENTES DE OUTRAS ÁREAS AFETADAS E NÃO RECOMENDAMOS QUE SEJA CAUSADO MAIOR DANO AO CORPO ATRAVÉS DA INGESTÃO DE QUÍMICOS VENENOSOS, NÃO IMPORTA O QUE SEJA RECOMENDADO.

EM VEZ DISSO, PERMITAM-NOS SALIENTAR QUE EXISTEM AQUELES QUE TIVERAM EXCELENTES RESULTADOS COM TRATAMENTO ALTERNATIVO NOUTROS PAÍSES, E QUE O QUE TEM SIDO FEITO NA Europa, ESPECIALMENTE em casos como o seu, é muitíssimo ENCORAJADOR. INDICOU QUE ESTÁ PREPARADA PARA PROCURAR OUTRO MÉDICO NOUTRO PAÍS SE FOR NECESSÁRIO E, EMBORA NÃO ESTEJAMOS A DAR INSTRUÇÕES NESSE SENTIDO, CONCORDAMOS QUE É PROVÁVEL QUE TENHA UMA MELHOR RECUPERAÇÃO E UMA RESTAURAÇÃO DA SAÚDE MAIS COMPLETA SE ESTIVER DISPOSTA A CONSULTAR UM DESTES MÉDICOS DO QUE O SEU ATUAL. TAMBÉM SALIENTAMOS QUE ESTA NÃO É UMA SUGESTÃO POPULAR E PODERÁ DECIDIR QUE PREFERE NÃO CORRER ESSE RISCO E GASTAR TANTO TEMPO E DINHEIRO. QUER O FAÇA OU NÃO, É ESCOLHA SUA E, PELO QUE POSSA SIGNIFICAR PARA SI, UM GRAU RAZOÁVEL DE

RECUPERAÇÃO É PROVÁVEL EM QUALQUER CASO. (Médium: Leslie Adams)

Setembro de 1982: Disseram-me que a minha tensão arterial está demasiado alta. Tomo medicação para isso e tenho estado em dieta para perder peso. O Michael tem mais alguma sugestão?

Para a perda de peso, recomendaríamos que tome uma pastilha de complexo de aminoácidos entre as refeições duas vezes por dia, de preferência com um líquido cítrico, e restrinja o seu consumo de carne vermelha a uma vez por semana, certificando-se de beber vinho quando comer a carne vermelha. Depois, para a proteína, permitam-nos sugerir que as aves e o peixe são fontes excelentes e que são mais preferíveis do que, por exemplo, os queijos. Quanto à condição em si, recomendaríamos que consulte um herborista competente e siga as recomendações que esse fragmento fizer. Embora este procedimento não funcione para todos os fragmentos e não o recomendemos para nenhum estudante a não ser para si, O PROGRAMA NÃO IRÁ INTERFERIR COM O QUE O SEU MÉDICO JÁ SUGERIU. O DESCANSO, NATURALMENTE, TAMBÉM É ÚTIL QUANDO A TENSÃO ARTERIAL ESTÁ ALTA, MAS ISSO NÃO SIGNIFICA DEITAR-SE PARA MATUTAR EM PREOCUPAÇÕES. (Médium: Jéssica)

Novembro de 1980: O meu irmão acabou de se "assumir" e a família toda está perturbada. Pode o Michael dar-me algumas sugestões sobre o que posso fazer para nos ajudar a passar por esta crise?

Embora a sua preocupação seja natural, a tarefa de "ajudá-los a passar por isto" não é sua e, embora os guerreiros sejam muito protetores por natureza, esta não é uma instância em que essa proteção possa ter muita utilidade para alguém. Quanto ao irmão, este sacerdote maduro tomou a sua decisão de preferência sexual, como todos no plano físico fazem, antes de ter três anos, e certamente não há razão ou método para tentar mudar essa escolha agora. Este fragmento tem tido consciência das suas escolhas sexuais há bem mais de uma década e negou e evitou a questão até ao CONTACTO COM O SÁBIO MADURO QUE PARTILHA A SUA CASA. ESTES DOIS FRAGMENTOS TÊM UM ACORDO, E SEREM AMANTES É UMA FORMA DE CUMPRIR ESSE ACORDO. ELES também têm uma atração pelo tipo de corpo muito elevada para os impelir, e têm dezassete associações passadas de relevo. O que o resto da sua família fizer sobre isto é, naturalmente, uma questão de escolha e não é apropriado para SI TENTAR PASTOREAR TODA A GENTE. SE ACREDITA QUE DEVE TORNAR CONHECIDA A SUA POSIÇÃO, INFORME PRIMEIRO O SEU IRMÃO DA SUA DECISÃO E PERGUNTE SE ISSO LHE CAUSARIA MAIS ANGÚSTIA DO QUE O SEU SILÊNCIO.

LEMBRE-SE QUE OS Sacerdotes não respondem às dificuldades como os guerreiros FAZEM E ELE NÃO ESTÁ NEM DE PERTO TÃO INCLINADO A CONFRONTAR OS PROBLEMAS E A LUTAR COM ELES COMO VOCÊ ESTÁ. SE ELE PREFERIR SIMPLESMENTE O SEU SILÊNCIO E AMIZADE, ENTÃO PODERÁ SER PRUDENTE CONTENTAR-SE EM DAR ISSO, POIS EMBORA POSSA ESCOLHER AGIR DE QUALQUER FORMA QUE DESEJE, O SEU DESEJO DE LANÇAR ÓLEO EM ÁGUAS AGITADAS PODERÁ TER O EFEITO CONTRÁRIO SE NÃO TOMAR ALGUMAS PRECAUÇÕES. (Médium: Camille)

Janeiro de 1981: Michael disse que, até certo grau, o vestuário reflete a essência. Gostariam de elaborar?

COMEÇAMOS POR OBSERVAR QUE O GOSTO É UMA COISA ADQUIRIDA E É MUITO INFLUENCIADO PELA SOCIALIZAÇÃO, NÍVEL DE SOCIEDADE E PADRÕES PARENTAIS. NO ENTANTO, SIM, HÁ UM GRAU DISTINTO DE INFLUÊNCIA QUE É PARTICULARMENTE APARENTE após a quarta mónada. os escravos em geral tendem a ser utilitários na sua escolha de vestuário. pode ser muito caro ou muito barato, mas a chave é ser apropriado e utilitário. se a escolha utilitária for um fato de risca diplomática, então esse será o selecionado; se forem calças de ganga e botas, então isso terá tendência a ser escolhido. Os artesãos são frequentemente grandes vaidosos e sentem-se atraídos por estilos muito novos ou de vanguarda. Muitos modelos de alta costura são artesãos: este sentido de moda por vezes assume o aspeto de figurino. Os guerreiros veem a roupa, como veem quase tudo, como parte de uma estratégia. Tendem a ser sensíveis ao que é o uniforme correto e a usá-lo, frequentemente com brio. os académicos ignoram muitas vezes a roupa ou tendem para os estilos descontraídos que precisam de pouca atenção. no entanto, se aquilo que escolheram estudar for o vestuário, então estarão impecáveis até ao último GRAU COM GRANDE ATENÇÃO AO DETALHE. OS SÁBIOS, COMO PODERIAM esperar, são os que se vestem de forma mais extravagante por aí, e vestem-se para um efeito definido. conseguem usar roupas extremamente elegantes de forma tão casual e natural que se pensaria que se vestem assim sempre. Os sacerdotes consideram o vestuário como paramentos e procuram o que é a coisa "certa" a usar, preferindo frequentemente a simplicidade e a durabilidade ao mais vistoso. os reis tendem a estabelecer o padrão para o que todos os outros usam, e parecem perfeitamente corretos não importa o que usem ou onde estejam.

Não é invulgar que outros copiem o vestuário dos Reis, tal como tendem a desejar poder copiar a EXUBERÂNCIA dos Sábios. Isto não é pretendido como um evangelho absoluto, pois obviamente um sacerdote velho em retardamento terá um estilo muito diferente de um sacerdote jovem em dominância. Estas são algumas

diretrizes muito simplistas quanto ao que PODERIA DAR PISTAS SOBRE A ESSÊNCIA NA MANEIRA DE VESTIR. (Médium: Leslie Adams)

Janeiro de 1985: Poderia Michael dar alguma perceção sobre a origem e a natureza da depressão?

Teríamos de dizer que a depressão não descreve qualquer condição específica, mas sim uma série de condições que resultam em comportamento semelhante e que tendem a ser consideradas como a mesma condição. a depressão pode derivar de problemas como a fadiga — física, psicológica, profissional, emocional, espiritual, estética e VÁRIAS OUTRAS VARIEDADES — E DO TÉDIO. ENCORAJAR-VOS-ÍAMOS A NÃO SUBESTIMAR O PODER E O PERIGO DO TÉDIO, TANTO EM TERMOS DO QUE É CHAMADO DE DEPRESSÃO COMO EM TERMOS DE OUTROS DISTÚRBIOS TANTO DA PERSONALIDADE COMO DO CORPO. HÁ ALGUNS FRAGMENTOS NOS QUAIS A DEPRESSÃO É UMA QUESTÃO DE DESEQUILÍBRIOS QUÍMICOS FISIOLÓGICOS QUE PODEM SER CORRIGIDOS COM UMA ANÁLISE ADEQUADA DA QUÍMICA DO CORPO E A CORREÇÃO ADEQUADA. Neste caso especialmente, não acreditamos que a MEDICAÇÃO FAÇA MUITO PARA ALIVIAR A CONDIÇÃO, TAL COMO UMA PENSOPLASTO APLICADO NO ABDÓMEN FARÁ POUCO PARA AJUDAR UM APÊNDICE SUPURADO. AS CARACTERÍSTICAS DA DEPRESSÃO SÃO TÃO BEM CONHECIDAS QUE NEM SEMPRE A CONDIÇÃO É AVALIADA QUANTO AO TIPO, COM A POSSÍVEL EXCEÇÃO DA DEPRESSÃO QUE FAZ PARTE DO QUE TEM SIDO CHAMADO DE "EXAUSTÃO PROFISSIONAL" (JOB BURNOUT).

Também desejaríamos observar que EXISTEM ALTURAS EM QUE A DEPRESSÃO É UMA RESPOSTA APROPRIADA ÀS CIRCUNSTÂNCIAS DA VIDA E QUE NÃO ESTAR DEPRIMIDO SERIA UM EVITAMENTO DA EMOÇÃO EM VEZ DE UMA EXPRESSÃO VÁLIDA DE EMOÇÃO. NÃO SERVE DE MUITO TENTAR "ANIMAR" UM FRAGMENTO PARA FORA DA DEPRESSÃO, POIS ISSO APENAS REFORÇA NÃO SÓ O SENTIDO DE PERDA, MAS ACRESCENTA A IMPLICAÇÃO DE QUE O FRAGMENTO ESTÁ A DAR DEMASIADA IMPORTÂNCIA À PERDA, ESTÁ A REAGIR EXAGERADAMENTE, ESTÁ A DRAMATIZAR-SE OU, EM GERAL, A TORNAR-SE UM ESTORVO. PARA UMA PESSOA DEPRIMIDA, ISTO POUCO ALCANÇA.

PERMITAM-NOS SUGERIR QUE, EM VEZ DE TAL REAÇÃO OU DO USO DEMASIADO CONVENIENTE DE DROGAS — EXCETO QUANDO A FONTE DA DEPRESSÃO É FISIOQUÍMICA — ESTAS SEJAM DESCARTADAS EM TROCA DE TANTO DESCANSO SEM STRESSE

QUANTO POSSÍVEL, BEM COMO DE ENCONTRAR FORMAS DE PROPORCIONAR ALGUM SENTIDO DE AVANÇO OU GANHO EM VEZ DA PERDA. ACIDENTALMENTE, O AVANÇO OU GANHO SERÁ MAIS EFICAZ SE NÃO FOR NA MESMA ÁREA QUE A PERDA, POIS TENTAR PREENCHER A MESMA ÁREA QUE A PERDA SÓ SERVE PARA LEMBRAR AO FRAGMENTO QUE A PERDA OCORREU. PERMITAM-NOS CAUTELAR-VOS QUE TAIS CONDIÇÕES EXIGEM TEMPO E PACIÊNCIA PARA SEREM SUPORTADAS. (Médium: Jéssica)

Outubro de 1982: Tenho estado muito preocupado com as relações entre os Estados Unidos e a União Soviética e, pelo que consigo ver, estamos a ir de mal a pior. Poderia o Michael, por favor, comentar sobre isto?

Parte do problema reside nas estruturas linguísticas DAS línguas russa e inglesa. Em inglês É linguisticamente bastante simples expressar uma dupla CONDICIONAL — SE ISTO E AQUILO, ENTÃO TALVEZ ISTO OU AQUILO — MAS EM russo estes constructos exigem grandes PROEZAS linguísticas. A comunicação entre os líderes é TORNADA PIOR DEVIDO ÀS SOBREPOSIÇÕES: UM PAÍS É GERIDO POR UM SÁBIO JOVEM DE QUARTO NÍVEL NO MODO DE AGRESSÃO COM UMA META DE ACEITAÇÃO, UM PRAGMÁTICO NA PARTE EMOCIONAL DO CENTRO INTELECTUAL COM UMA CARACTERÍSTICA PRINCIPAL DE GANÂNCIA MUITO MARCADA.

O OUTRO PAÍS É GERIDO POR UM Académico Maduro de QUINTO NÍVEL no modo de observação com uma META DE DOMINÂNCIA, UM REALISTA NA PARTE MOTORA DO CENTRO INTELECTUAL COM UMA CARACTERÍSTICA PRINCIPAL DE ARROGÂNCIA EXACERBADA POR SAÚDE DEBILITADA. AS DIFERENÇAS POLÍTICAS E ECONÓMICAS SÃO VÁLIDAS ATÉ CERTO PONTO, MAS OS MAL-ENTENDIDOS SURGEM DE RAÍZES MUITO MAIS PROFUNDAS. COMO É ÓBVIO, OS ESTADOS UNIDOS não compreendem em geral os problemas internos da união soviética, a extrema diversidade dos seus povos, as limitações agrícolas muito reais e extremamente sérias da terra arável em relação à população em geral, e a questão da política distrital que, de facto, é muito mais extrema do que o que É HABITUALMENTE EXPERIENCIADO NOS ESTADOS UNIDOS.

TAMBÉM TERÍAMOS DE SALIENTAR QUE A TRADIÇÃO RUSSA DE MISTICISMO NÃO SE AJUSTA BEM AO PRAGMATISMO DOS Estados Unidos. CONCORDARÍAMOS QUE OS MAL-ENTENDIDOS SÃO DE FACTO GRAVES, MAS NÃO INSUPERÁVEIS SE AS BARREIRAS SEMÂNTICAS PUDEREM SER ESCALADAS EM ALGUM GRAU E AS SOBREPOSIÇÕES

ABRASIVAS DA LIDERANÇA FOREM RECONHECIDAS A ALGUNS NÍVEIS E FOREM FEITAS CONCESSÕES POR AQUELES QUE TRABALHAM À SUA VOLTA. (Médium: Camille)

Junho de 1980: Sou um Escravo Velho e tenho estado intrigado com a quantidade de outros no grupo que parece sentir a necessidade de procurar certos tipos de contactos e atividades. Não creio que tenha esse tipo de necessidades ou, se as tenho, não tenho consciência delas. Poderia o Michael dar-me alguma perceção sobre isto?

Ao contrário de todas as outras essências, os Escravos não precisam de condições especiais para se realizarem a si próprios e ao seu "propósito" no plano físico ou em qualquer outro. o escravo serve o bem comum, o que não precisa de circunstâncias especiais na vida para ser concretizado. quer o escravo partilhe uma ESTANTE DE MÚSICA COMO VOCÊ FAZ, PARTILHE PALHA NUM ESTÁBULO, FAÇA HAMBÚRGUERES PARA UM GRUPO DE ESCOTEIROS, RESPONDA A PERGUNTAS, ATENDA TELEFONES OU GOVERNE UM PAÍS, O ESCRAVO ESTÁ A SERVIR O BEM COMUM. UM ESCRAVO PODE ESTAR FISICAMENTE INCAPACITADO E CONTINUAR A SER CAPAZ DE SERVIR E CUMPRIR O PAPEL DE ESSÊNCIA E A TAREFA DE VIDA.

ISTO NÃO É VERDADE PARA MAIS NENHUMA ESSÊNCIA. Por essa razão apenas, os escravos tendem a passar MAIS RAPIDAMENTE PELOS NÍVEIS, E FAZEM-NO COM MENOS DESGASTE DO QUE AS OUTRAS ESSÊNCIAS. UM ARTESÃO REQUER SEMPRE UMA ESTRUTURA PARA TRABALHAR SE A ESSÊNCIA É PARA SER CUMPRIDA. O GUERREIRO REQUER SEMPRE UM DESAFIO, O Académico requer sempre um estudo, o Sábio REQUER SEMPRE "SABEDORIA" E ALGUÉM A QUEM A TRANSMITIR, o Sacerdote requer sempre um ideal superior e os meios PARA o transmitir, o REI REQUER SEMPRE UM MANDATO E UM REINO PARA AGIR SOBRE ELE. NÃO É DE SURPREENDER QUE NÃO PARTILHE O IMPULSO QUE PERCEBE NOS OUTROS ESTUDANTES AQUI PRESENTES. ISSO NÃO SIGNIFICA QUE LHE FALTE "AMBIÇÃO", MAS QUE ESCOLHEU SERVIR DE UMA FORMA EM QUE A AMBIÇÃO É NECESSÁRIA PARA CONCRETIZAR, E POR ISSO VOCÊ É AMBICIOSO.

Aqueles na polaridade da ação são percebidos COMO sendo ambiciosos SIMPLESMENTE PORQUE A AÇÃO É EXIGIDA DA polaridade da ação. aqueles na polaridade da ação agem. Aqueles na polaridade da inspiração, a qual, naturalmente, inclui os Escravos, procuram inspirar, o que um Escravo consegue fazer com POUCO MAIS DO QUE "PASSAR O SAL". (Médium: Leslie Adams)

Novembro de 1984: Tenho estado a ver "Reilly: Ace of Spies" no Canal 9 [a estação local da PBS] e tenho ficado muito impressionado com a história. Eles afirmam que é em grande parte a verdade. O Michael concordaria?

Na maior parte, diríamos que o que é apresentado coincide com o que se sabe sobre o FRAGMENTO QUE FOI CONHECIDO COMO SIDNEY REILLY. ESTE FRAGMENTO foi um espião muitíssimo bem-sucedido e alguém que viveu com atividades muito mais visíveis do que a maioria dos espiões bem-sucedidos faz. O fragmento que foi Sidney Reilly, acidentalmente, não foi um agente duplo exceto numa instância em que a sua dupla agência foi o resultado de chantagem. esta produção em particular, para além de ter cuidado com o material e a historicidade dos eventos, tem um outro ASPETO QUE JOGA A SEU FAVOR EM TERMOS DAS NOSSAS PERCEÇÕES.

O FRAGMENTO QUE FOI CONHECIDO COMO SIDNEY REILLY ERA UM REI MADURO DE SEGUNDO NÍVEL NO MODO DE PAIXÃO COM UMA META DE REJEIÇÃO, UM CÍNICO NA PARTE MOTORA DO CENTRO INTELECTUAL COM UMA CARACTERÍSTICA PRINCIPAL DE IMPACIÊNCIA. O ATOR QUE DESEMPENHA O PAPEL É UM REI MADURO DE QUINTO NÍVEL NO MODO DE OBSERVAÇÃO COM UMA META DE ACEITAÇÃO, UM IDEALISTA NA PARTE MOTORA DO CENTRO EMOCIONAL COM UMA CARACTERÍSTICA PRINCIPAL DE ARROGÂNCIA.

Aqui tens a tradução integral para Português Europeu, mantendo a fidelidade absoluta ao texto, respeitando os itálicos originais e preservando as passagens em maiúsculas:

EXISTEM RESSONÂNCIAS MUITO FORTES DO HOMEM REAL PARA O ATOR — E PARA AQUELES QUE SE QUESTIONAM, NÃO, ELES NÃO SÃO O MESMO FRAGMENTO, VISTO QUE TANTO CRESCIMENTO EM TÃO POUCO TEMPO SERIA QUASE IMPOSSÍVEL — E ISTO REFLETE-SE NA "VALIDADE" DA ATUAÇÃO. (Médium: Jéssica)

Permitam-nos comentar isto um pouco mais. Em geral, quando o intérprete é emparelhado com o criador por polaridade ou essência, há uma ressonância mais forte do que o contrário, pois há acesso em muitos níveis ao "propósito" da criação. Isso não quer dizer que nenhuns outros intérpretes possam fazer o trabalho "corretamente" ou "tão bem", mas que é provável que exista um elemento adicional na arte que será percebido por muitos.

Por exemplo, um Rei OU UM Guerreiro a interpretar e/ou a dirigir as obras DE Stravinsky poderá encontrar mais material na música e SER CAPAZ DE O REALIZAR NA ATUAÇÃO DO QUE OUTRO FRAGMENTO DE ESSÊNCIA DIFERENTE PODERIA. UM ATOR ACADÉMICO A INTERPRETAR Shakespeare poderá ter um sentido maior de QUAL É O PROPÓSITO DAS PALAVRAS DO QUE MUITOS OUTROS, EMBORA ISTO NÃO SIGNIFIQUE QUE OS ATORES ACADÉMICOS SEJAM NECESSARIAMENTE MELHORES INTÉRPRETES DE SHAKESPEARE DO QUE OUTROS, POIS ESTE NÃO É MANIFESTAMENTE O CASO.

O QUE IMPLICAMOS COM ISTO É QUE, QUANDO AS ESSÊNCIAS OU POLARIDADES DO INTÉRPRETE E DO CRIADOR CONCORDAM, UMA RESSONÂNCIA ADICIONAL É POSSÍVEL E, CONSEQUENTEMENTE, UMA QUALIDADE MAIS FORTE DE "VERACIDADE" NO TRABALHO. Isto não significa que acreditemos que APENAS OS SÁBIOS DEVAM INTERPRETAR LIZST OU LER DICKENS, OU QUE APENAS OS Guerreiros devam cantar Bellini ou atuar nas peças de Pirandello — não existem "deveres" que percebamos em qualquer nível e em qualquer circunstância que sejam válidos — mas salientamos que, quando este é o caso, mais perceções são possíveis, não importa qual seja o sucesso crítico exterior da atuação ou o sucesso crítico da criação. (Médium: Leslie Adams)

Agosto de 1978: Há alturas em que fico com a impressão de que o que o Michael faz durante metade destas sessões é lembrar-nos de coisas que esquecemos.

É tudo o que alguma vez fazemos. (Médium: Jéssica)

Capítulo 12
O MICHAEL E EU

Nas páginas seguintes, membros do grupo de Michael dirão pelas suas próprias palavras o que obtiveram da sua associação com o Michael e com o ensino de Michael. Serão identificados apenas pela essência e pelo ciclo. Estas pessoas estão no grupo há tão pouco tempo como um ano e há tanto tempo como treze anos. Variam em idade entre meados dos vinte e meados dos setenta anos. Alguns têm formação, outros não, alguns ficaram satisfeitos com o que aprenderam com o Michael, alguns ficaram dececionados. Duas das pessoas que contribuem para esta secção já não são ativas no grupo de Michael.

As únicas pessoas tratadas neste livro, tal como em Mensagens de Michael, são as do grupo que se reúne com Jéssica Lansing e Camille Rowe e a identidade dual em Leslie Adams. Qualquer outro grupo que afirme canalizar o Michael ou

qualquer outro professor do causal médio não está representado em nenhum dos livros. Os meus únicos contactos são com este grupo e não apoio nem desminto qualquer outro grupo ou as suas afirmações. No entanto, encaro a maioria desses grupos com muitas reservas.

Uma palavra sobre as pessoas representadas nos primeiros capítulos como parte do grupo — com exceção das duas médiuns, todas as personagens são construções, versões ficcionadas de dois ou mais membros do grupo de Michael — se sente que tem a certeza de ter descoberto quem a "Emily" realmente é, lembre-se que a Emily é uma combinação de três fragmentos de Sacerdote, e apenas dois deles são mulheres. Isto foi feito para proteção da privacidade dos membros do grupo, a pedido dos mesmos.

Agora, para o que os membros do grupo dizem sobre "o Michael e eu...":

Artesão Maduro: O material de Michael faz muito sentido para mim, mas acho que é um bocado parvo pedir conselhos ao Michael, já que isso poderia tirar a piada à coisa. Gosto de saber as sobreposições dos meus amigos e, às vezes, tenho curiosidade sobre as pessoas que admiro, mas o resto parece uma perda de tempo, de certa forma. O Michael continua a dizer que é suposto sabermos o que estamos a fazer, lá no fundo. Provavelmente acabaremos por fazê-lo de qualquer maneira. Das vezes que pedi o conselho do Michael, não fez muita diferença, apenas deu uma perspetiva diferente aos problemas.

Guerreiro Maduro: Embora tenha conhecimento do ensino de Michael há vários anos e tenha lido Mensagens de Michael três ou quatro vezes, só tive oportunidade de participar nas sessões do grupo de Michael há pouco tempo. Elas são fascinantes e reveladoras. O material é tão complexo, com tantas camadas, que levará muito tempo até alcançar algo que se assemelhe a uma compreensão real do mesmo.

Contudo, mesmo no espaço de algumas reuniões de grupo, consigo ver algum efeito profundo e excitante que o Michael está a ter na minha vida.

Um efeito bem-vindo é a oportunidade de entrar em contacto com uma parte metafísica de mim mesmo que andava a negligenciar há demasiado tempo. A mecânica de ganhar a vida e de lidar com as exigências do dia a dia estava a consumir todo o meu tempo e energia, com o resultado de a minha vida parecer constritiva e sufocante. É revigorante, bem como esclarecedor, considerar as questões e perspetivas mais amplas que o Michael apresenta, e o Michael é um dos fatores atualmente na minha vida que me ajudam a sentir que um bloqueio dentro de mim está finalmente a desfazer-se.

Uma das coisas mais importantes que aprendi até agora é a grande medida em que me limito e me prejudico a mim próprio. Estou a começar a descobrir como o medo opera dentro de mim (opera de forma muito eficaz, até sedutora, com a perícia de uma longa prática). Melhor ainda, com a ajuda do Michael, estou a aprender a reconhecer o medo e a adquirir algumas ferramentas para ajudar a superá-lo. Tenho uma vida inteira de trabalho pela frente a este respeito, claro. Mas o maior presente do Michael para mim, até agora, é muita esperança e um pouco mais de confiança de que, com diligência, isso pode ser feito e valerá a pena.

Se acredito no Michael e nos ensinos? Na verdade, não tenho a certeza. Acredito certamente que algo acontece nas sessões que está para além do alcance e do poder dos membros do grupo, individual ou coletivamente. Os ensinos atraem-me porque são tão lógicos e sensatos como qualquer sistema de crenças que encontrei, e bastante mais do que muitos. Há muito que sou de opinião que todos os sistemas de crença e pensamento — religiões, filosofias, ciências e artes — são tentativas de responder às mesmas perguntas. Como o cego que estuda o elefante, cada sistema tenta descrever o todo a partir do conhecimento de uma parte muito pequena (e alguns são melhores que outros a reconhecer que tudo o que têm é uma parte pequena). O Michael parece capaz de compreender e descrever um pedaço de elefante bastante grande.

Pode ser que o Michael esteja a lidar apenas com metáforas. (Na verdade, pode ser que todos os ensinos, qualquer que seja a fonte, sejam metáforas e que, dadas as limitações de nós, mortais, ao nível da linguagem, intelecto e bom senso, a metáfora seja a única forma de nos aproximarmos de uma compreensão da verdade.) Se assim for, as do Michael são metáforas práticas e úteis que podem ajudar alguém a progredir no sentido de se compreender e amar a si próprio e aos outros. Com esse resultado, quase não importa se o Michael é real e verdadeiro.

Académico Maduro: Tenho ido a sessões de Michael intermitentemente há pelo menos cinco anos, e sinto que estou finalmente a começar a fazer algum progresso no controlo da minha característica principal. A começar! Vejam quão forte era o domínio que ela tinha sobre mim!

Ao início, as respostas que obtinha serviam principalmente para identificar sentimentos sobre situações ou pessoas. Conseguia compreender melhor alguém ao saber as suas sobreposições e as associações passadas que tinha tido com essa pessoa. Conhecer o meu gémeo de essência foi uma experiência estranha — obviamente tínhamos alguma ligação forte e, quando ouvi falar de gémeos de essência no grupo, soube sem dúvida quem era o meu. Isso foi uma grande ajuda ao lidar com ele. Mesmo que os Gémeos de Essência tenham um laço forte, isso não

significa que conhecer o nosso Gémeo seja sempre confortável ou que possa funcionar sem problemas.

Depois de ir a sessões durante alguns anos, comecei a perceber o que a minha característica principal estava realmente a fazer-me. Conseguia começar a identificar o sentimento que a arrogância me dá quando está a atacar — para mim, aquele sentimento de ficar paralisado, imobilizado e basicamente incapaz de agir de forma eficaz. Tinha vontade de me esconder no meu quarto debaixo dos lençóis e apenas saber que podia fazer coisas maravilhosas, sem fazer realmente nada!

A outra área em que a rotulagem ajudou foi saber sobre a minha quarta mónada. É terrível! Mas eu estava também a fazer uma transição de nível ao mesmo tempo! De qualquer modo, saber apenas o que se estava a passar ajudou muito. E agora acabei de terminar a quarta mónada e consigo ver realmente como funcionam as minhas sobreposições. Assim que a mónada acabou, iniciei um projeto enorme que me mantém ocupado cerca de quinze horas por dia. Uma grande mudança para um preguiçoso que se refestelava na arrogância durante algumas horas por dia e nunca conseguia realizar muito em períodos de tempo razoáveis.

Sábio Velho: Uma das coisas convenientes sobre um "princípio verdadeiro" é que ele funciona; podemos verificá-lo com a nossa própria experiência. Tomemos, por exemplo, um princípio simples da física como a alavancagem. Existe uma grande empresa industrial de mudanças e construção cujo lema é algo como isto: "Dêem-nos um lugar onde nos apoiar e moveremos a terra".

Gosto das implicações filosóficas desse otimismo (embora o facto de algumas pessoas poderem aplicar tais verdades literalmente possa ser um pouco desconcertante) porque, na parte mais profunda e central de mim próprio, eu, como muitos, tenho procurado esse lugar onde me apoiar; essa perspetiva que é tudo abrangente.

A minha experiência mais precoce de "verdades", em criança, foi de Deus, até que as regras e o dogma que acompanhavam o espiritualismo religioso se tornaram demasiado enjoativos. Mais tarde na minha vida estudei matemática e física, mas a ciência estava tão limitada pelas assunções da linguagem e do pensamento linear, tão carente de poesia e desdenhosa de tudo o que os seus círculos não abarcavam. Ao longo da minha vida li inúmeras doutrinas filosóficas e religiosas, cada uma com as suas próprias perguntas e respostas, mas cada uma construindo tantas paredes como portas e janelas.

Para mim, o problema foi sempre que flutuar no meio de nenhures, sem uma ideia clara de quem eu era, por que estava aqui ou o que era "suposto" eu fazer, era

como estar amarrado por um medo e uma ambivalência que limitavam severamente o meu sentido de liberdade.

O ensino de Michael serviu não apenas como um "sistema" de pensamento, mas como um par de tesouras reconfortante com o qual me pude "soltar" dessa amarra. O Michael conseguiu tecer uma tapeçaria (ou, mais precisamente, descrever uma tapeçaria) na qual as minhas próprias perceções de espiritualidade, intelecto, ciência, arte e relacionamentos se encontram todas entrelaçadas.

Encontrei uma grande dose de força e conforto ao perceber que é possível tentar "descrever" a experiência da vida de uma forma que não estabeleça inerentemente limites nem crie um grupo "restrito" de quem "conhece o caminho" — sendo o ponto fulcral que não há um caminho único, mas sim uma dança complexa e bela de crescimento e escolha.

Robert Frost escreveu: "Algo há que não ama uma parede, que a quer derrubar". Para mim, cético que sou, o debate sobre a "verdade" tornou-se secundário perante a questão prática: "isto funciona?". Se funciona, usá-lo-ei até deixar de ser útil. Neste momento, o Michael ajudou-me a aceitar a validade de tanto que eu sempre "soube" mas fui incapaz de acreditar completamente, e assim forneceu-me esse lugar onde me apoiar a partir do qual posso começar finalmente a desmontar as paredes.

Rei Maduro: Acho que a informação no Michael é muito valiosa e útil, mas perturba-me quando as pessoas perguntam sobre coisas tão triviais como a necessidade de óculos ou se uma antiguidade é autêntica. Informação deste tipo parece-me demasiado importante para uma aplicação tão inconsequente e, embora o Michael não pareça importar-se, eu às vezes importo-me, especialmente porque há questões de muito maior significância que ainda não foram abordadas. Compreendo perfeitamente que tudo é escolhido, incluindo o que é perguntado ao Michael e o uso que lhe é dado, mas não consigo evitar sentir que muita energia sólida está a ser desperdiçada em considerações muito menores.

Académico Maduro: Se tivesse de resumir numa palavra o que obtive do Michael, é perspetiva. De todas as muitas formas de tirania que os seres humanos conseguiram criar, a mais insidiosa — precisamente por ser universal — é a tirania do ego: a ilusão da separação e todas as misérias que lhe são inerentes. Através de um espelho que é, ao mesmo tempo, completamente isento de julgamento e totalmente compassivo, o Michael oferece uma perspetiva de um cosmos verdadeiramente extraordinário, que em todos os níveis desafia alguém a superar as desvantagens do ego e de maya.

Por muito complicada que a perspetiva de Michael possa parecer por vezes, ela está ligada inevitavelmente à liberdade e à responsabilidade: de formas que mal conseguimos compreender, somos livres para escolher os nossos próprios caminhos e somos completamente responsáveis pelas escolhas. Soa um pouco estranho dizer isto, eu sei, mas o maior presente que o Michael tem para oferecer, além do seu conhecimento, é a sua indiferença. Para mim, a coisa mais extraordinária sobre o conhecimento do Michael não é o conteúdo, mas o facto de ser oferecido sem o mais pequeno traço de coação, manipulação, suborno, vergonha ou culpa. Peguem ou deixem: ele não se importa. Mais do que qualquer outra coisa, o Michael ensina sobre a liberdade, e é precisamente a sua indiferença que me permite usar o seu ensino como bem entendo, e que me liberta para me soltar, o melhor que posso, das restrições do ego e para traçar o curso da minha evolução espiritual.

Sacerdote Velho: Não assisto a sessões com frequência, mas obtenho sempre algo interessante quando o faço. Não tenho bem a certeza se isso importa a longo prazo. O próprio Michael diz que evoluiremos com ou sem qualquer consciência real da evolução, e a evolução acontece porque acontece, o que faz sentido. Se não funcionasse dessa forma, não seria evolução, mas um sistema de recompensas de um tipo ou de outro.

O Michael tem um estilo limpo e direto ao assunto que me atrai, e não exige ritual ou reverência para as suas mensagens; de facto, isso parece afastá-lo. Gosto também das médiuns. São pessoas boas, terra-a-terra, que não estão demasiado presas ao que estão a fazer. Sinto que obtemos uma distorção mínima através delas e que o Michael consegue passar a sua mensagem tanto quanto os limites da linguagem permitem.

Ter as sobreposições que os meus filhos escolheram ajuda às vezes, porque tenho uma ideia melhor do que se passa neles. Não sei se lido com eles melhor por saber as sobreposições, mas tenho a certeza de que não lido com eles pior. Isso vale muito, ao longo dos anos, e dá-me alguma esperança de que talvez os meus filhos não acabem como tantos dos seus contemporâneos. Um deles é jovem e muito teimoso, o outro é maduro e um pouco como um vulcão — silencioso por longos períodos e depois, pumba! uma explosão — e eu sempre soube que eles precisavam de algo diferente em termos da relação deles comigo, mas com as sobreposições tenho uma ideia melhor do que é.

Ainda resta muito tempo nesta vida, espero, para testar o Michael. Talvez daqui a vinte anos seja capaz de dizer que tipo de influência o ensino teve na minha vida, mas até lá é realmente cedo demais para dizer.

Académico Maduro: Para mim, o aspeto mais fascinante do Michael é o enigma da sua personalidade. "Sua", claro, é meramente uma resposta ao uso de uma designação masculina. "Personalidade" é também uma designação arbitrária, referindo-se como refere a um composto do que foram outrora muitas centenas de egos humanos individuais.

E aqui reside o fascínio; como é que estas entidades fundidas e despersonalizadas como o Michael podem projetar uma pseudopersonalidade para fins de comunicação inteligível? Como podem as suas almas agrupadas reunir-se desta forma para formar uma unidade reconhecível e inteligente, inteligível?

A necessidade disto é óbvia, se o seu propósito é a comunicação com seres humanos comuns, mas a metodologia está para lá da minha compreensão. Quem ou o quê ordena este fenómeno? É governado por um controlo de massas ou representa uma evolução para outro nível onde outras leis determinam a função e o desempenho?

Suponho que estou a fazer as mesmas perguntas que um protozoário unicelular dirigiria a um organismo multicelular, cuja forma e atividade seriam similarmente incompreensíveis para o organismo mais simples.

Tentar "compreender" é talvez um erro. Tendo a sentir que aceitar é um caminho melhor. Mas a aceitação de tal condição implica a rejeição ou renúncia do ego individual e aí é que bate o ponto. Aparentemente ainda tenho uma distância considerável a percorrer.

Mas com a orientação do Michael espero continuar a jornada em direção à consciência. Acho que o que ele está a tentar dizer-nos é que o verdadeiro conhecimento é amor.

Guerreiro Velho: Vejo o Michael como uma espécie de mapa de estradas. Ele pode mostrar-te todos os caminhos para lá chegar, mas não dá garantias quanto à tua escolha ou direção de viagem. Podes estar apenas a conduzir para apreciar a passagens, podes ter algo específico em mente, e o mapa dá-te uma ideia de como é a rota. Por exemplo, mostrou-te um rio com uma ponte levadiça, mas não indica se a ponte levadiça estará para cima ou para baixo; não faz concessões para engarrafamentos de trânsito ou para desvios ou para o tempo ou para a condição da estrada. Essa é a tua parte da viagem. O Michael pode ser consultado para informação e conselhos, mas ele não pode nem vai dizer-te como chegar onde vais, nem dizer-te o que tens de conduzir para lá chegar. Na verdade, o Michael deixa-te — não, insiste — que escolhas o destino, a rota e o veículo por ti próprio.

A informação do Michael tem-me mostrado muito frequentemente que a forma como os outros veem o mundo e a forma como eu o vejo não são a mesma, e isso é perfeitamente aceitável. Estes vários pontos de vista, enfurecedores às vezes, ainda são uma parte necessária de onde estamos e do que estamos a fazer. Houve muitas vezes em que este conceito me impediu de ficar desnecessariamente frustrado com os meus colegas de trabalho, e me tornou claro que eles não estavam a agir para me enlouquecer, mas simplesmente a ser o que são, e que a loucura que eu sentia era a minha própria insatisfação com o que eu tinha permitido que acontecesse na minha vida. Esta é uma compreensão muito libertadora e evita muitas deceções.

A informação que o Michael me deu sobre encontrar novo trabalho tem sido muito útil e impediu-me de sentir mais stresse do que aquele que já tinha. Tive a oportunidade de rever o que me tinha proposto realizar e o que estava a fazer para o realizar — não muito — e de fazer alguns planos realistas e exequíveis para voltar ao caminho certo novamente.

Não pretendo compreendê-lo, mas já tive experiência suficiente com o material para saber que funciona. Ao longo dos últimos seis anos ou coisa parecida, vi o que ele pode fazer e como pode ajudar uma pessoa a atravessar um tempo difícil. Não impede a dificuldade, mas muitas vezes dá a uma pessoa um apoio sobre o que aconteceu para que não tenhas de andar tanto à deriva.

O Michael explicou este ponto melhor do que eu poderia, mas significa muito para mim, e por isso menciono-o: o Michael torna claro que não faz mal sermos o que somos, estarmos a fazer o que estamos a fazer, estarmos a ir para onde estamos a ir. Isso é um peso tremendo que me sai das costas.

Aqui tens a tradução integral para Português Europeu, mantendo a fidelidade absoluta, o respeito pelos itálicos e a preservação das maiúsculas:

Académico Velho: Não é fácil para mim limitar a descrição da minha "experiência Michael" a qualquer comprimento ou conteúdo normal. Olhando para as minhas sobreposições, é fácil ver que muitas delas (Académico Velho espiritualista, paixão, aceitação) se alinham perfeitamente com a experiência Michael. Toda a minha vida andei à procura de algo assim e, ao fazê-lo, examinei um número considerável das opções disponíveis (Presbiterianismo em criança, imensas coisas orientais durante a faculdade, meditação, Seth e pensamento positivo mais recentemente), todas as quais pareceram aceitáveis durante algum tempo (esqueci-me do Um Curso em Milagres). Muitas vezes ansiei por uma "pessoa" para ser meu professor ou guia no sentido mais amplo, mas tenho sido naturalmente cauteloso com o estilo de guru itinerante (Oh, esqueci-me de Rajneesh). Por isso, tenho estado faminto mas sou muito exigente.

No verão de 83, num dos festivais de artes, eu estava hospedado em casa de um amigo, tive uma tarde com tempo para relaxar e encontrei, enquanto percorria a sua estante, The Tennis Murders e MesSábios From Michael, ao mesmo tempo, e tipicamente, comecei-os ambos imediatamente e terminei-os pouco depois. Um membro do grupo de Michael estava no festival [na verdade, estavam dois membros do grupo de Michael nesse festival], e eu lembrei-me vagamente de ela ter mencionado algo sobre toda esta coisa do Michael no ano anterior, por isso fui ter com ela e comecei a perguntar-lhe sobre a sua experiência, e se eu poderia ir e visitar por mim próprio.

Ela foi ao grupo, o grupo verificou as minhas sobreposições e discutiu o assunto, e eu fui convidado, e pronto, como se costuma dizer! Desde então, não é exagero dizer que a minha vida está centrada no trabalho de Michael, e que tudo o que faço de importante ou em que sequer penso está relacionado imediata e extensamente com os conceitos de Michael. Tenho estado à procura da minha carreira há muitos anos, com uma grande pilha de frustração, ansiedade e dor para o demonstrar. O benefício mais óbvio e concreto que o material de Michael me deu foi resolver esse enigma intrincado de um só golpe — o fabrico de instrumentos. Todo esse fardo simplesmente desapareceu e, embora esteja consciente de que a concretização da nova direção será uma proposta longa e complicada, a sensação interna de agora saber o que estou a fazer (e começar realmente a fazê-lo, em vez de gastar a maior parte da minha energia a arrancar os cabelos sobre o que deveria ser) é tremenda.

Como disse, essa é a melhoria mais óbvia na minha vida resultante do meu trabalho com Michael, mas certamente não a única. Há um sentido pervasivo de bem-estar, de compreensão, de tolerância, que é mais difícil de descrever, mas tangível e vital para mim, momento a momento. Sou capaz de amar mais, de muitas formas diferentes. Sou mais extrovertido e apreciativo dos outros, desde os relacionamentos mais íntimos com a minha mulher e o meu filho até encontros casuais na mercearia.

A minha saúde está melhor, através das instruções específicas de Michael. Será demasiado simplório dizer que sou mais feliz? Poderia alongar-me sobre tudo isto; é provavelmente (a seguir à madeira) o meu assunto favorito. A verdade é que a minha experiência com Michael mudou tudo para mim, é realmente o centro da minha vida, e dá-me a confiança e o foco de que preciso para realmente seguir em frente.

Sábio Jovem: Não tenho ido a muitas sessões, mas elas têm sido muito interessantes, pelo menos o que ouvi tem sido interessante. Acho que as pessoas são muito sinceras sem serem enfatuadas com o assunto, e riem-se muito, o que é

tranquilizador. A maior parte das pessoas que conheço que se envolvem neste tipo de coisas tornam-se mortalmente sérias e não conseguem brincar minimamente com os seus estudos. No grupo de Michael, eles gostam de mandar bocas e de meter-se uns com os outros e com o Michael. As médiuns, também, não são o que se poderia esperar. São mulheres sensatas — compreendo que um é um homem, mas nunca o conheci — que desempenham empregos reais no mundo real e sabem o que se passa no mundo. Elas não são o que se poderia pensar que uma médium seria. Só ver a Jéssica sentada ali numa cadeira de baloiço, de calças e uma camisola grossa enquanto trabalha no tabuleiro, é uma experiência.

Não sei se o ensino fez assim tanta diferença para mim. Continuo a pensar que tropecei em alguém que tem uma significância monumental na minha vida e o Michael diz-me que temos sobreposições complementares ou que os tipos de corpo se atraem. Não consigo imaginar como seria conhecer alguém onde existisse uma atração muito forte se esta é a ideia do Michael sobre algo menor.

Não acho que quisesse assistir às sessões regularmente. Por um lado, elas podem tornar-se bastante intensas e, por outro, muito do que é perguntado poderia tornar-se bastante aborrecido numa base de duas vezes por mês. É bom saber que o Michael está lá e que posso fazer perguntas se precisar, mas acho que uma dieta constante disso seria um bocado demais.

Académico Maduro: Ler sobre as sobreposições resolveu um dos grandes mistérios da vida para mim. Eu tinha estado sempre frustrado pelo facto de nunca conseguir "ver" o interior das mentes das pessoas ao meu redor para compreender os seus processos de pensamento. Através do uso das sobreposições, consigo deduzir o pensamento de uma pessoa. Torna a vida mais compreensível para mim, embora não necessariamente mais fácil de lidar.

Em segundo lugar, um distinto suspiro mental de alívio percorreu-me quando aprendi a aceitar as fortes atrações por várias pessoas como associações de vidas passadas ou acordos de vida presente. Anteriormente, não tinha sido capaz de encontrar uma base racional para este sentimento avassalador de proximidade. Embora não pudesse dizer que sou facilmente dado ao espiritualismo ou à metafísica, estive sempre disposto a testar novos conceitos na minha vida.

Há anos, ler livros de Edgar Cayce picou a minha curiosidade sobre a reencarnação. Contudo, a escrita real de Cayce era difícil de eu compreender com o seu estilo arcaico. Depois, a série de livros de Seth, que parou por alguma razão inexplicável [a médium Jane Roberts morreu no ano passado], soou a verdade contra o diapasão interno que uso para avaliar filosofias. Seth conseguiu explicar a forma

como eu me sentia desde criança, mas o material serviu mais para reforçar as minhas crenças profundamente guardadas do que para inserir novas e radicais.

O material de Michael reapresentou-me o conceito de carma originalmente avançado nas obras de Cayce, e fez-me perceber a necessidade de resolver as coisas com os meus semelhantes.

O perigo que vejo no ensino de Michael e na informação sobre sobreposições é que os leitores tenham tendência a categorizar as pessoas e a tratá-las de forma diferente, de algum modo. Tento usar o material para compreender por que razão alguém responde de uma certa maneira. Não digo, no entanto, "Bem, o que esperarias de um Sábio Jovem que está obviamente no modo de paixão!". Quero tratar as pessoas como pessoas, não como ciclos ou papéis.

Por último, e talvez mais importante, estou a começar a perceber que, apesar da minha inclinação natural (como Académico) para hibernar, ninguém precisa de estar sozinho. Eu sempre soube que era aceitável pedir ajuda a um amigo, talvez conselhos e até um empréstimo de dinheiro ocasionalmente, mas nunca, jamais, tinha considerado pedir energia. Sinto agora que é apropriado fazê-lo e muito provavelmente necessário na sociedade complexa em que vivemos.

Guerreiro Jovem: Só assisti a três sessões de Michael, e isso foi há algum tempo. A minha prima levou-me lá, pensando que poderiam ajudar-me a aprender a lidar com a minha deficiência. Perdi um pé e a maior parte do meu armo direito no Vietname, e levei muito tempo a conformar-me com isso.

A maior parte das pessoas confrontadas com um amputado sente ou que deve ignorar a condição inteiramente ou tratar-nos como se estivéssemos numa cadeira de rodas. As pessoas no grupo de Michael não eram nada assim. Estavam conscientes do que me tinha acontecido, e um deles chegou a fazer uma piada sobre a minha mão. Aquilo deixou-me estupefacto. Nunca ninguém, fora os tipos no hospital, tinha feito piadas sobre perder membros. E não havia qualquer malícia na piada, era apenas uma piada. Chocou-me que pudessem sentir-se desta maneira. Achei que não era um monstro para eles, apenas um tipo com um conjunto de dedos de metal.

Francamente, o que o Michael disse não fez muita diferença para mim, e embora a minha prima estivesse dececionada, eu não quis continuar com o grupo. Sei que tenho estado a aprender algo sobre viver desta maneira. E então? Mas o que realmente importou para mim foi a forma como o grupo me aceitou, não me mimou nem me ignorou, e nunca teve pena de mim. Soube muito bem não ter ninguém a ter pena de mim.

E tenho a sensação de que, embora pudessem não compreender como eu me sentia, estavam dispostos a deixar-me lidar com as coisas à minha maneira, e não tentarem que eu seguisse as regras deles, o que foi ótimo também. Aquela Jéssica era tão amigável como qualquer pessoa que já conheci, e acho que a Camille é deslumbrante. Ela até apertou a minha prótese quando saí. Ofereço-a às pessoas, às vezes, só para ver o que elas fazem. A Camille aceitou-a sem pestanejar.

Sei que isto é suposto ser sobre o Michael. Mas a questão é que, quando penso no Michael, a única coisa que me vem realmente à cabeça é o grupo e o quanto gostei deles. Desculpem não conseguir apresentar nada melhor.

Académico Maduro: Estou mais convencido do que nunca de que nada é desperdiçado (embora tenha frequentemente de me lembrar desta convicção); que toda a experiência ensina algo valioso. Estou mais inclinado a acreditar que as outras pessoas estão a fazer o que lhes compete fazer, ou a tentar fazê-lo, não importa quão bizarro me pareça; e que não tenho nada que lhes dizer o que deveriam estar a fazer.

Há um sentimento muito calmante de que não tenho de me apressar e fazer tudo nesta única vida; há tempo para tudo. Descubro que consigo mais facilmente desviar-me e dizer, agora não, talvez mais tarde — uma carreira de concertista, uma vida como pintor ou criador de cavalos ou professor de línguas — e estar menos inclinado a dispersar a minha energia em diletantismo em tudo.

Acho que estou mais disposto do que estava a manter-me em situações potencialmente problemáticas ou difíceis se sentir nelas potencialidades de crescimento para mim, em vez de jogar sempre pelo seguro na esperança de que tudo corra suavemente. Por outro lado, tenho mais probabilidade de evitar algo que pareça apenas carradas de problemas e tempo consumido. Ou seja, acho que confio mais no meu próprio julgamento sobre pessoas e situações.

Há um sentimento agradável de estar num mundo cheio de amigos, conhecidos ou desconhecidos nesta vida — até agora — em vez de estranhos. Gosto da ideia de que onde quer que vá, posso encontrar um velho amigo, e acho que estou mais interessado nas outras pessoas do que estava, menos egocêntrico e focado em mim próprio, com mais vontade de me aproximar de estranhos.

Estou mais relaxado quanto à ideia da morte, a minha e a dos outros, o que acho que às vezes me faz parecer indiferente. Por outro lado, tendo estabelecido esta vida de forma bastante sólida para mim próprio, estou determinado a não a perder antes de conseguir extrair dela tudo o que puder. Uma vez que sabes que estabeleceste deliberadamente todo o tipo de oportunidades para ti próprio, não queres deixar escapar nenhuma.

Fico muito irritado com comportamentos que identifico como produto (problemático para os outros) de juventude de alma. Mas sempre fui irritado por isso; só que agora sei que deveria ser mais tolerante (tendo eu próprio sido o equivalente a um Hell's Angel muitas vezes), e não sou.

A confirmação de que existem realmente outras espécies a circular por aí no universo alivia uma certa tendência para o desespero Romântico e aquele sentido de vasto isolamento em que às vezes me deleitava quando era mais jovem (nesta vida — e provavelmente noutras, agora que penso nisso). Adoro a ideia de que um dia faremos contacto, e de que não o perderei; mais cedo ou mais tarde, estarei lá.

O reconhecimento de contacto com velhos amigos é por vezes fonte de problemas. Se reconheço e ajo sob a atração sentida por um estranho comparativo, eles não sabem o que se está a passar (dificilmente posso começar por lhes contar) e muitas vezes reagem de forma bastante esquiva, pelo que não se pode culpá-los. (Quem é esta mulher estranha? Estará atrás do meu corpo? Se não, o que pretende ela? E por que estou / interessado nesta pessoa que definitivamente não é de todo o meu tipo? O que se passa aqui?) Há muito desconforto onde se deseja apenas partilhar o prazer do reconhecimento mútuo. Ocasionalmente, mesmo quando estou prestes a desistir em exasperação, terei uma validação, muitas vezes muito breve, e isso manter-me-á a tentar. Esta parte é definitivamente stressante e nada alegre.

E depois há a parte divertida. Gosto de ter um grupo de amigos um pouco espalhados, todos frouxamente unidos pelas suas preocupações-Michael. Gosto da diversidade do grupo, que inclui pessoas em profissões que normalmente não encontraria socialmente, pelo menos não em qualquer nível mais profundo do que o muito superficial. Gosto de ouvir que tipo de perguntas as outras pessoas fazem, e que tipo de respostas obtêm, e a camaradagem por vezes hilariante das sessões ou mesmo reuniões fora das sessões. Isto é bom para um solitário natural como eu, e aprecio-o.

Há este sentimento definido de estar envolvido numa vida que está a ser ajudada a estar bastante bem focada, pelo menos recentemente, em vez de andar apenas a flutuar a perguntar-me o que me atingiu o tempo todo.

Ocorreu-me outra coisa agora — que é que formular perguntas para o Michael ajuda, creio, a treinar uma pessoa a pensar sobre a sua vida de uma forma útil. Saber que há alguém a quem perguntar habituou-me a procurar perguntas úteis, e talvez a identificar e analisar questões na minha vida que de outra forma poderiam ter permanecido muito mais nebulosas e confusas.

Agora, sobre estar casada com o meu CT. Em termos mais práticos, isto significa e tem significado que quando ele tem algo a oferecer referente ao meu trabalho — crítica, conselhos — eu oiço com muita atenção porque sei que a sua inclinação natural é ajudar-me a levar o meu trabalho mais longe. Da mesma forma, sou mais solícita com comentários sobre o trabalho dele do que seria de outra forma. Tenho a sensação de que se continuarmos a avançar juntos, mantendo uma vigilância atenta ao feedback que damos um ao outro o tempo todo, podemos realizar imenso, quer exteriormente quer interiormente ou ambos.

É estranho às vezes dar por mim a viver com uma pessoa que me consegue lembrar de vez em quando, apenas pelas reações entre nós, daquela constante subjacente: que independentemente do que a superfície faça, o compromisso básico perdura para sempre. Na maior parte do tempo esqueço-me disto, ou melhor, mergulha no plano de fundo.

Ao nível mais pessoal, é uma questão de ter a segurança firme de saber que estou a viver com a pessoa "certa"; a pessoa que está basicamente do meu lado e de cujo lado eu estou; a pessoa com quem posso fazer o meu trabalho e crescimento mais eficazes e que pode fazer o dele comigo; a pessoa com quem tenho uma relação antiga e sólida de conhecimento mútuo e confiança. Não que isto signifique que posso ou que o tome como garantido. Podemos sempre ir em frente e estragar tudo para nós próprios, afinal de contas. O Michael diz, sim, claro, que nos retivemos um ao outro em vidas passadas e "seria surpreendente se não o tivessem feito". Mas não ando por aí a olhar com desejo para outros homens, a perguntar-me se me teria saído melhor com este ou com aquele. Não tenho de desperdiçar o meu tempo ou energia nesse tipo de dúvida e fantasiar.

Liguei-me à pessoa que quero e de que preciso, e cabe-me a mim tirar o melhor partido desta oportunidade, que percebo não ser assim tão fácil de encontrar. Sei que estou casada com o meu verdadeiro melhor amigo, melhor amante, melhor colega, e que isto é para um propósito — o propósito de ambos — que podemos decifrar pelo que fazemos à medida que avançamos. Embora nada seja certo, parece uma vida bastante bem desenhada para ambos, e certamente tenho mais confiança nela do que teria a tentar resolvê-la por minha conta. E mais alegria porque somos terrivelmente bons a trabalhar e a brincar juntos. E mais responsabilidade, porque se estragarmos isto, que par de totós seremos! Ou será esta atitude em si um produto de uma vida desenhada para ser vivida juntamente com o seu CT?

Guerreiro Maduro: O que a minha mulher CT escreve é tão eloquente e percetivo que estou relutante em comentar. No entanto, eu colocaria a ênfase de forma diferente em certas áreas, especialmente naquelas que têm a ver com relações com outros. A minha vida de escritório é importante. Esses relacionamentos, alguns

deles novos e ricos, e alguns refletindo associações passadas, complementam a relação de CT. A relação de CT não os anula. Frequentemente a minha CT tem boas sugestões políticas sobre o escritório, mas em assuntos de escritório dependo mais de conselhos de colegas profissionais em quem confio.

A minha mulher CT descreve o feedback que damos um ao outro, mas às vezes o foco falha redondamente, como num projeto recente dela em que eu fui entusiasta e apoiante e falhei inteiramente os problemas corretamente identificados por vários dos colegas dela. Como CT, não substituo um colega com dez anos de experiência profissional. (Cuidado, amiguinho: a tua característica principal secundária é a autodepreciação.)

A minha mulher CT nota que começámos recentemente a considerar a diferença entre nós. "Considerar" é uma palavra de Académico. Essas diferenças entraram em foco agudo enquanto viajávamos recentemente, surpreenderam-nos a ambos, desagradavelmente, e causaram ressentimento e frustração. Claro, estamos a aprender a lidar com isso juntos, mas, entretanto, a dor foi real.

Adenda para Académico Maduro: Sim. O laço de Companheiro de Tarefa inclui as suas próprias dificuldades. Acho que tendo passado a esperar um alto grau de "correspondência" e reforço mútuo um do outro, achámos estas diferenças que surgiram mais discordantes do que um casal não-CT acharia.

Sábio Velho: O Michael deu-me a consciência de que sou verdadeira e completamente o meu próprio patrão, que não devo responder perante ninguém a não ser perante mim próprio, e que o que me acontece, acontece a mim, não a mais ninguém. Isto deu-me um sentido de responsabilidade que me surpreende às vezes, mas também resulta num grande sentido de liberdade. Não tenho de responder perante ninguém a não ser eu. Ninguém está a marcar pontos, ninguém está a fazer ou a mudar as regras para mim a não ser eu.

O Michael disse aos Sábios que há um perigo real para aqueles na polaridade da expressão em geral e Sábios em particular de representarem uma vida em vez de a viverem. Esse comentário tem sido muito útil para mim em muitas ocasiões e ajudou-me a compreender onde é que eu tinha estragado tudo para mim antes, e o que é frequentemente mal compreendido pelos outros.

Outra lição útil, mas não muito agradável, que o Michael me apontou foi aprender a ser leal. Até o Michael me explicar como Sábios e Artesãos percebem os relacionamentos, eu nunca tinha percebido o que se passava nalguns dos relacionamentos que tinha tido, tanto em amizades como mais intimamente. Aprender sobre a lealdade, o que ela realmente é e como funciona, ensinou-me

muito. Também me ajudou a ser útil ao meu irmão Guerreiro quando o casamento dele entrou em dificuldades. Tal como eu nem sempre mostrava lealdade suficiente, ele tinha tendência a mostrar demais, fazendo o que o Michael chamou de "aguentar a posição até ao amargo fim". Ele não achou fácil aceitar a sua separação, mas acho que através do Michael fui capaz de lhe dar alguma compreensão e simpatia reais, e isso conta muito.

Escravo Maduro: Aquilo em que o Michael foi mais útil para mim foi no lidar com os meus três filhos. Tenho um Artesão Jovem, um rapaz de quinze anos, um Rei Maduro, um rapaz de treze anos, e uma Guerreira Velha, uma rapariga de nove anos. Eles eram desconcertantes para mim, e eu conseguia sentir que os estava a gerir mal de alguma forma, e que não importa quanto fizesse por eles, não parecia ser a coisa certa. O meu vizinho [a metade masculina de "Leslie Adams"] apresentou-me ao Michael depois de os filhos dele e os meus terem passado a maior parte de um verão a brincar juntos.

Ele trouxe-me para o grupo, e o Michael explicou-me sobre a coisa-do-Rei, como os membros do grupo lhe chamavam. Consigo ver agora que ao ajudar o Rei Maduro, eu não lhe estava a dar o sentido de responsabilidade que um Rei tem de ter se não quiser acabar por ser um déspota de um tipo ou de outro. Como o meu rapaz Rei é muito bom a assumir o controlo de tudo, e a rapariga Guerreira simplesmente adora quando ele o faz, desenvolvi uma forma inteiramente diferente de lidar com eles. Deixo-os, e encorajo-os, a fazer coisas juntos, mas não os ajudo em tudo da forma como tinha feito antes. Agora eles têm de se desenrascar sozinhos e, porque a minha filha é muito mais nova, certifico-me de que o meu filho Rei está consciente de que tem a obrigação de garantir que ela não sofra qualquer dano.

Ele tem gerido isto muito bem e, nos últimos meses, a diferença tem sido assinalável. Sei que parte disso é simplesmente uma questão de crescer mais, e estou ciente de que nem sempre as coisas vão correr sobre carris só porque estou disposto a trabalhar com as essências deles em vez de contra elas. Como pai solteiro, tenho estado muito atento às armadilhas, e vejo que elas estarão comigo durante muito tempo. Por exemplo, não encontrei uma forma de ajudar o meu rapaz mais velho a lidar com o seu ressentimento em relação ao pai por nos ter deixado. O Michael ajudou-me a ver como o ressentimento é expresso (muitas vezes muito indiretamente e de formas estranhas) mas até agora tem havido pouco que eu possa fazer com ele quanto a isso. Estas coisas levam tempo, eu sei, e Deus sabe que fiz mais progressos no último ano do que tinha feito nos quatro ou cinco anteriores, mas ainda há um longo caminho a percorrer e muitas, muitas coisas para lidar pelo caminho. O Michael pode ajudar a lidar com elas, mas não há forma de as evitar.

Aqui tens a tradução integral para Português Europeu, mantendo a fidelidade absoluta, o respeito pelos itálicos e a preservação das maiúsculas:

Académico Maduro: Nesta fase da minha vida, o material de Michael tem sido mais útil do que consigo expressar, tanto na compreensão de mim próprio e da minha mulher, como daqueles que me rodeiam, mas também respondeu a muitas perguntas que me assombraram durante a maior parte da vida.

O Michael ajudou-me a ver que os outros não são como eu, e que estão a seguir as suas vidas à sua maneira, tal como eu sigo a minha. O facto de terem escolhido outro caminho não significa que estejam no caminho errado ou que tenham errado ao escolherem o seu próprio rumo. Esta tem sido a compreensão mais importante para mim nesta altura, profissional e pessoalmente, e mostrou-me a forma de entender isto e de o aceitar.

Devido ao que o Michael me ensinou, creio que sou mais compreensivo e mais capaz de amar aqueles que me rodeiam sem colocar condições ou restrições a esse amor, de modo que menos portas se fecham e mais se abrem. Dizer que o Michael me deu um presente impagável não é usar uma expressão demasiado forte. Tanto a minha mulher como eu beneficiámos mais do que podemos dizer do que o Michael ensinou, a começar pela aprendizagem de reconhecer a característica principal e o que ela faz, até ao lidar com os problemas do dia a dia que todos enfrentamos. Estou grato pela perceção e pela preocupação. Obrigado, Michael.

Sacerdote Maduro: Como astrólogo profissional, cheguei ao material de Michael com uma grande dose de interesse misturado com ceticismo. Qualquer pessoa que lide com estas áreas de estudo depara-se com muita informação que é suspeita, para dizer o mínimo. O ensino de Michael estava mais em sintonia com o que eu passara a considerar informação fiável do que muito do que tinha lido e, na altura, decidi que queria fazer alguma investigação, comparando sobreposições e mapas para determinar as semelhanças, se existissem.

Devido a problemas na minha própria vida, esse estudo, como se veio a verificar, foi quase um salva-vidas, e digo isto literalmente. No meio de crises sérias e muito difíceis, o material de Michael deu-me um foco positivo que não só me deu algum fôlego em relação ao que eu suportava dia após dia, mas permitiu-me manter a minha perspetiva sobre a minha vida e a vida da minha família. Os estudos que fiz nessa altura formaram a base para uma comparação contínua de mapas com sobreposições, e têm mostrado alguns padrões muito interessantes.

Frequentemente, nos mapas, nem sempre é possível determinar que efeito particular um trânsito ou um aspeto tem probabilidade de ter num indivíduo. Por

exemplo, é possível determinar que a pessoa que é o sujeito do mapa poderá ter algumas dificuldades sérias com parcerias, mas o que isso pode significar para além disso é difícil de ver, se não houver outras pistas no mapa. Com as sobreposições, o conhecimento da meta e da característica principal permite-me muitas vezes ser mais específico sobre onde os estressores têm probabilidade de ocorrer e como tendem a ser. Isto, por sua vez, tornou-me um astrólogo mais atento, porque tenho a vantagem da dimensão adicional do material de Michael para potenciar os mapas que preparo.

Durante as crises que já mencionei, a consciência de que os problemas encontrados não surgiam do carma ajudou-me a libertar o domínio que as circunstâncias tinham sobre mim. Pude contentar-me com a dor e a separação, bem como com o término do meu casamento e os outros problemas inerentes, uma vez que era aparente que eu não tinha evitado quaisquer razões vinculativas para continuar na relação difícil — tal como descobri que colocar todo o casamento em perspetiva me impediu de ceder ao desespero quando as coisas estavam no seu pior.

Creio que há muitas pessoas por aí que se submetem a uma angústia desnecessária e até a perigo físico porque estão convencidas de que tudo pode atingir um ponto mágico onde tudo muda apenas devido à sua tenacidade individual. Isso não é verdade, claro, e a maioria de nós percebe-o, quer gostemos de o admitir ou não. Com os comentários de Michael, sei que evitei muitas complicações que de outra forma eu poderia ter assumido que tinha de gerir.

Poucos dos clientes para quem fiz mapas ficaram desinteressados no material de Michael. A maioria deles está cheia de perguntas, muitas evoluindo das suas questões sobre os seus mapas. Uma vez que não posso levá-los às sessões, fico contente por vir a existir um segundo livro que lhes posso dar para que possam ter acesso a mais material.

Nessa linha, tenho ocasionalmente clientes que obtiveram as suas sobreposições de outras fontes e, muitas vezes, é-me aparente, quando comparo o que eles têm com os seus mapas (e tenho um ficheiro bastante considerável para fins de comparação nesta altura), que não lhes foi fornecida informação correta. Posso não ser capaz de determinar precisamente quais são as verdadeiras sobreposições, mas tenho a certeza de que não têm as sobreposições que supõem. Poderia ser uma boa ideia para as pessoas que têm dúvidas sobre as suas sobreposições consultarem um bom astrólogo com algum conhecimento do material de Michael, particularmente um que também faça numerologia, uma vez que o Michael e a numerologia parecem ter muito em comum.

O Michael forneceu-me muitas perceções úteis no passado e aprendi imenso com tudo o que ele ensinou. Espero ser capaz de continuar a aprender com ele e de

usar o que aprendo não apenas para meu próprio benefício, mas para benefício da minha família e amigos, bem como dos meus clientes. Nem sempre foi possível para mim sentir-me positivo em relação a mim próprio ou ao que tenho estado a fazer, mas a minha própria disciplina deu-me uma ferramenta valiosa para me auxiliar na minha vida, e o material de Michael é uma profundidade e perspetiva adicionais para mim.

Estou consciente de quão difícil é a canalização e creio que todas as médiuns — Jéssica, Camille e ambas as médiuns em "Leslie Adams" — devem ser agradecidas por darem tanta energia ao Michael e a nós na obtenção desta informação.

Artesão Velho: Estive no grupo de Michael na casa da Jéssica durante cerca de dois anos e foi interessante, mas não é realmente nada com que queira manter-me ativo durante muito tempo. O Michael disse que a maioria dos estudantes que se mantêm com este tipo de ensino são Académicos, Guerreiros, Sacerdotes e Sábios, e pareceu-me ser assim, naquela altura.

Na maior parte das vezes, acho que consigo resolver as coisas por mim próprio e não me importo realmente de onde morri na última vez, ou como. Muito desse tipo de perguntas parece-me ser uma perda de tempo, e não consigo continuar a anotar todo aquele ditado sobre um assunto que realmente não tem qualquer incidência no que estou a fazer agora e para onde quero ir.

Gosto das pessoas do grupo, não percebam mal. A Jéssica é uma mulher maravilhosa e a Milly não é nada má pessoa. Elas são muito boas no que fazem e não duvido que sejam legítimas. Mas quero seguir com o que estou a fazer e o resto é quase uma perda de tempo. Talvez volte a isto um dia, mas não vejo isso a acontecer tão cedo. Poderiam dizer que não sou propriamente um candidato à iluminação. Provavelmente não. Tem de acontecer nalguma altura, mais tarde. Esperarei até que aconteça.

Sábio Maduro: Verifiquei tudo o que o Michael me disse o mais detalhadamente possível e continuo estupefacto com o quão certo ele consegue estar. Em todos os anos em que tenho feito perguntas, e já lá vão sete agora, os assuntos que foram passíveis de validação revelaram-se muito altos na escala de fiabilidade.

Não que eu faça assim tantas perguntas, especialmente desde que me mudei da zona da Baía. Talvez quatro vezes por ano telefone a perguntar algo à Jéssica, e ela responde-me no espaço de duas semanas, uma vez que as sessões são de duas em duas semanas, e depois faço tudo o que posso para verificar o que o Michael disse.

Não aprovo muito as pessoas do grupo que vêm ter com o Michael por cada pequena coisa. Acho que não é disso que o Michael trata. O Michael provavelmente não concordará comigo, porque sei que o Michael diz que não se importa. Ou eles não se importam. Isso é provavelmente verdade, mas incomoda-me. Além disso, eventualmente temos de escolher por nós próprios em qualquer caso, por isso mais vale escolher e dar o assunto por encerrado. Gosto de guardar o Michael para aquelas situações em que sei que não tenho informação suficiente para tomar uma boa decisão e não há forma razoável de obter a informação de uma fonte diferente, ou quando a informação que tenho não é digna de confiança.

Direi que tenho usado algumas das perceções de Michael no meu ensino privado e que geralmente funciona muito bem. Também tenho feito um esforço para falar mais em público porque isso satisfaz a minha necessidade de uma audiência e a organização para a qual trabalho sabe que sou bom nisso.

Durante o último ano, sensivelmente, tenho estado em terapia. A morte dos meus pais foi mais difícil do que eu pensaria que pudesse ser e, por essa razão, quis organizar alguns dos meus sentimentos. Entre o meu terapeuta e o Michael, acredito que estou a começar a sair do sufoco em relação a isto, e espero que no próximo ano, mais ou menos, seja capaz de parar a terapia. Posso até parar de fazer perguntas ao Michael. Talvez eu não queira tornar-me dependente do meu psicólogo, nem me queira tornar demasiado dependente do Michael.

Ainda assim, ver a Jéssica e alguns dos outros num casamento na primavera passada trouxe-me muitas boas memórias e acho que sinto tanto a falta deles como, ou mais do que, sinto falta do que o Michael tem a dizer sobre o mundo. A Jéssica estava ótima, tal como a Lizzy e o Alex. E conheci o "Leslie Adams", pelo menos metade dele, finalmente. Detestaria pensar que poderia um dia perder o contacto com todas aquelas pessoas maravilhosas. É tão tranquilizador saber que, aconteça o que acontecer, tenho amigos assim. Mesmo que não falemos de Michael, temos tantos interesses em comum, e há tantas pessoas inteligentes no grupo que estão dispostas a partilhar o que fazem, que há alturas em que o Michael é supérfluo.

Tive contacto com três membros do meu sextante, já agora, e nos últimos três anos trabalhámos juntos duas vezes em vários projetos. Gostaria de trabalhar com eles independentemente de tudo, mas saber que há outro nível naquilo que estamos a realizar é muito excitante. Somos muito bons a comunicar o que é que queremos fazer e todos dizem que geramos um entusiasmo real. Não me dei ao trabalho de perguntar ao Michael sobre isso. Teria de estar inconsciente para não reconhecer o que estava a acontecer.

Não me interpretem mal: estou muito consciente da diferença que o Michael fez na minha vida e sei que não teria feito metade do que fiz se a informação do Michael não me tivesse encorajado a seguir os meus palpites. Sei que teria lidado com certas situações com muito menos sucesso sem a perceção que o Michael proporciona. Mas, ao mesmo tempo, quero ter a certeza de que não deixo o Michael tornar-se um hábito. Prefiro ter Michael de menos do que de mais.

Académico Maduro: Quando alguém pergunta que diferença faz o Michael, não acho que diferença seja a palavra certa. É como ter o mundo a dar voltas; qualquer pessoa que tenha estado a fazer perguntas durante muito tempo está à procura de respostas e acho que este estado de espírito ajuda quando se chega ao trabalho de Michael. Eu tinha passado muitos anos a tentar encontrar respostas e tinha sido sistematicamente dececionado, especialmente com as respostas e métodos mais convencionais que encontrei na minha vida.

Sobre a cardinalidade: Sou um Académico Maduro com uma meta de submissão, e isto levar-vos-ia a assumir que sou uma pessoa silenciosa, querendo afastar-me do mundo, e durante anos disse aos meus amigos que é isso que eu quero fazer. Mas desde o momento em que tive consciência de tais coisas, descobri que estive sempre no meio da atividade, que as pessoas continuam a vir ter comigo para projetos e conselhos e organização e Deus sabe o que mais.

Como resultado, passei a minha vida entre desejos ou forças. Quando entrei no grupo de Michael, uma das primeiras coisas sobre as quais perguntei foi esta dicotomia na minha vida, e nessa altura foi-me dito que sou o Académico mais cardinal da minha entidade atualmente no plano físico, o que significa que sou frequentemente atirado para papéis de liderança simplesmente pela natureza da cardinalidade (isto é parafraseando o Michael). Já não luto contra isso.

Uma das coisas que me convenceu de que o Michael estava no caminho certo foi que não havia nada desta fantasia sobre toda a gente ser reis e rainhas e papas e artistas famosos. A maioria de nós aprende que passa vidas muito comuns a fazer coisas muito comuns e a lidar com problemas muito comuns de formas bastante comuns. Isso fez sentido para mim desde o início.

Pensando no que a informação me ajudou a fazer mais eficazmente, creio que o meu lidar com um jovem muito talentoso que conheci há algum tempo é o exemplo mais claro que posso dar. Eu admirava muito o trabalho dele e senti-me impelido a fazer algo para o ajudar a avançar no seu trabalho. Isto não é de todo uma reação habitual para mim, acidentalmente. Embora o talento desta pessoa seja indiscutível, ele comportava-se de forma irresponsável e desagradável, e isto levou-me a perguntar ao Michael o que se estava a passar. Eu tinha tentado várias vezes

desistir da relação de trabalho, mas continuava a voltar a ela. O Michael indicou que estávamos envolvidos numa mónada de trabalho e que esta era a quinta tentativa que fazíamos para a terminar. Com esta informação e algumas perceções, decidi aguentar firme até que o trabalho fosse feito, maus modos e comportamento estranho e tudo o mais.

Demorou bem mais de dois anos para completar o trabalho monádico e o processo não foi nada fácil, mas finalmente ficou concluído. Agora que acabou, somos melhores amigos do que éramos enquanto trabalhávamos juntos, em parte porque a tensão entre nós desapareceu. Passei a apreciá-lo de uma forma diferente e ele aceitou que, apesar do facto de eu não ser da mesma raça ou sexo que ele, eu continuo a saber como fazer certos tipos de negócios melhor do que ele, e que consigo lidar com contratos mais eficazmente do que ele. Na verdade, essa é a única coisa que perdura — ele ainda discute os seus contratos comigo e, ocasionalmente, ouve realmente os meus conselhos.

Recentemente estive envolvido num projeto com um grande número de pessoas, muitas das quais são amigos do passado. Tem sido difícil, com mais pressão do que qualquer um de nós imaginou que teríamos no início. Ocasionalmente, alguém pergunta em voz alta o que raio estamos aqui todos a fazer e, normalmente, eu respondo citando o Michael: "A conviver com velhos amigos em circunstâncias difíceis".

Para mim próprio, o material de Michael tem sido uma fonte de informação de muitas formas. Como romancista, descobri que o Michael tem sido muito útil na minha investigação, não me dando dados reais, mas dizendo-me onde posso encontrar esses dados. Às vezes, quando os relatos diferem, pergunto ao Michael qual o relato correto, ou se algum deles o é e, se sim, onde e como erram. Quando o Michael responde a tais questões, faço o que posso para verificar o material que eles forneceram.

A um nível mais pessoal, a informação do Michael tem sido útil e digna de confiança e, embora provavelmente tenha cometido tantos erros com o material de Michael como cometeria sem ele, descobri que consigo reconhecer os erros e ver o que os causou mais claramente do que o faria se não tivesse informação do Michael. Particularmente, tenho uma melhor compreensão de quanto a característica principal controla e distorce todas as perceções. Só isso vale todas as horas que passei a transcrever ditados.

Tal como vários dos outros no grupo comentaram, as amizades que vêm das sessões de Michael estão entre os presentes mais valiosos do ensino; sei que a minha vida seria mais pobre pela falta delas. Se as amizades fossem tudo o que o material

de Michael oferecesse, já valeria mais do que a pena. Essa perceção e compaixão e informação infinita que estão incluídas colocam o ensino de Michael lá no topo, juntamente com a ópera e os cavalos.

O grupo de Michael entrou na sua segunda década, o que significa que, antes de passarem muitos mais anos, será possível ver quais são os aspetos de longo prazo destes ensinos, se existirem. Não importa o que se desenvolva, a minha vida tem uma dimensão adicional através do ensino de Michael que torna o viver mais rico. O que mais pode alguém pedir a qualquer ensino?